Enciclopédia do Atlético

ADELCHI ZILLER

EDITORA LEMI

Enciclopédia do Atlético

ADELCHI LEONELLO ZILLER

Enciclopédia do Atlético

A vida, as lutas, as glórias
do Clube Atlético Mineiro

Direitos de edição reservados,
vedando-se a reprodução total ou parcial.
Permite-se apenas a transcrição de
dados, desde que indicada a fonte:
"Enciclopédia do Atlético — Adelchi Ziller
Editora Lemi — B. Hte."

1ª edição: novembro de 1974

Esta obra foi composta, revisada,
diagramada, montada e impressa pela

EDITORA LEMI

R. PEÇANHA, 402 ◉ FONES 37-8044 37-4908 37-8291 35-3996
◉ Cx. P. 2620 ◉ 30000 - BELO HORIZONTE ◉ MG ◉

Nota da Editora

Assim como todas as grandes conquistas exigiram grandes historiadores que, com o fulgor de sua inteligência, pudessem retratar épicas lutas, assim também a história do Clube Atlético Mineiro estava a exigir um intérprete capaz de transferir para uma obra escrita a epopéia alvinegra, as lutas, as glórias e conquistas do Clube Atlético Mineiro.

Adelchi Ziller, atleticano nato, apaixonado, idealista, polêmico às vezes, mas dinâmico sempre — e antes de tudo um coração preto e branco — recolheu, através dos tempos, o profuso material de que se compõe a ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO.

A indescritível mística atleticana, capaz de homogeneizar a massa, para vibrar em uníssono na vitória, e sofrer em silêncio nos momentos de angústia, está aqui retratada, em páginas memoráveis. Impõe-se dizer, todavia, que, embora se constituindo na mais completa obra já editada sobre um clube brasileiro, ela dá apenas uma visão global do que foi até hoje a história do grande CLUBE ATLÉTICO MINEIRO, posto que ela é grande demais para conter-se em um só volume. Falhas e omissões evidentemente existirão. Porém, sentimo-nos gratificados em mostrar às gerações de ontem — revivendo-lhe as glórias — e de hoje — concitando-a a novas conquistas — aqueles que só fizeram engrandecer o nome deste glorioso Clube de Minas Gerais.

WAGNER RODRIGUES VELLOSO
Diretor-Presidente

Dedicatória

Os longos anos de pesquisa procurando desvendar as grandezas do glorioso Clube Atlético Mineiro, buscando os números, identificando os valores, recolhendo fotografias de todos os tempos e de todas as épocas, a redação da obra, a montagem do volume, as longas noites estabelecendo proporções, somando números, registrandc as grandes vitórias, tudo aquilo que fizemos, nada representa ante a homenagem que prestamos nesta hora à inigualável torcida carijó. Ninguém mais fiel do que ela, ninguém mais valorosa do que ela. Ninguém a suplanta no entusiasmo, no amor, na dedicação, no afeto, no carinho sempre demonstrados ao Clube Atlético Mineiro. Que tudo de bom que na obra possa existir, o que se colher de aproveitável num trabalho despretensioso, o que representar soma e sucesso, glória e triunfo, consagração e vitória, humildemente, oferecemos com respeito e carinho, como uma modesta homenagem à maior, à melhor, à mais fiel torcida do futebol tri-campeão do mundo: a estupenda e esfusiante torcida do Campeão do Brasil de 1971.

Adelchi L. Ziller

Apresentação

A realização da "ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO" foi um trabalho longo, cuidadoso e paciente. Muito valorizaram a "Enciclopédia do Atlético" detalhes colhidos no "Álbum de Ouro do Clube Atlético Mineiro", editado com pleno sucesso em 1967. O trabalho ficou em parte facilitado. Entretanto, era preciso levantar toda a vida do Clube Atlético Mineiro. Desde a data de sua fundação, 25 de março de 1908, desde a primeira partida realizada a 21 de março de 1909. Daí até 31 de agosto de 1974, o invejável Clube Atlético Mineiro enfrentou clubes e seleções de Minas, do Brasil e do Exterior. A busca de tais resultados, as estatísticas que agora apresentamos na "ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO", as mais completas e as mais absolutas representam um trabalho iniciado há quase 10 anos. Em 1971 vasculhamos todos os órgãos da imprensa mineira. Para tal levantamento contamos com uma equipe de jovens e brilhantes universitários de Belo Horizonte. Sem ela seria quase impossível acabar a obra bosquejada. E numa demonstração de reconhecimento deixamos consignados na apresentação da "ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO" os nomes dos universitários aos quais ficamos devendo a homenagem que agora estamos a tributar-lhes: Getúlio Carlos Salles, Laerte Junqueira, Fernando Pinheiro, Nilton Alves Pedrosa, Rogério Chaves Vieira, Jair Ferreira, Nei Ovídio Santos Lopes, Paulo Afonso Santos Lopes, Aderson Oliveira, José Mário Campos, Lourival de Andrade Filho e Álvaro Ceravejo. Ao ilustre prof. João Gomes Teixeira, diretor excepcional do ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO, notável historiador e mestre inconfundível das Minas Gerais, o nosso melhor agradecimento. Não fosse a facilidade com que contamos de sua parte, as pesquisas realizadas não dariam o excelente resultado oferecido. Aos caros amigos Joanésio Moreira Melo e Evandro Becker que tanto engrandeceram ao Atlético, servindo-o com inexcedível dedicação, o nosso agradecimento pelas fotografias que nos cederam. O trabalho conterá imperfeições, poderá inclusive faltar à justiça com alguns. Falhas naturais, erros passíveis de perdão e pelos quais, existindo, nos penitenciamos

desde já. O Atlético é grande demais para que uma despretensiosa realização, limitada, possa cobrir-lhe todo o roteiro sublime, admirável e glorioso. Procuramos desvendar o máximo, não medimos sacrifícios para buscar os números que sublimam a jornada extraordinária do maior clube de Minas Gerais. Reconhecemos a nossa fabilidade, sabemos de nossos limites e estamos muito longe de uma pretensão impossível: realizar uma obra sem falha e sem erro. Não nos condenem se algo foi esquecido. Recebam a "ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO" e repitam conosco: os números inflexíveis da estatística cuidadosamente realizada provam que o Clube Atlético Mineiro está entre as dez maiores agremiações do Brasil.

O AUTOR

Depoimentos Históricos

A vida do Clube Atlético Mineiro não pode ser contada. Ela tem que ser vivida e, mui especialmente, gravada. A obra de Adelchi L. Ziller que demandou mais de 10 anos recolhendo dados, números, nomes, datas, artilheiros, campeões, vitórias, estatísticas do glorioso Atlético, é soma favorável se considerarmos que a história só existe, só é válida, só sobrevive se for gravada nas páginas dos compêndios, ressaltando as lutas, os embates e os caminhos vencidos rumo ao cimo do monte. E o roteiro do Atlético foi conquistado galhardamente. Os homens que o fundaram, que lançaram as bases do grande Atlético estão hoje na galeria suprema do nosso respeito e da nossa admiração. Os que vieram depois, lutadores, também, inscreveram-se entre os heróis da grande jornada. Todos deram a sua parcela e a sua contribuição valiosa. A vida do Clube Atlético Mineiro de 25 de março de 1908 a 31 de agosto de 1974, retratando 66 anos da vida do maior clube de Minas Gerais decantada na presente obra, constitui um prêmio à fiel e dedicada torcida alvinegra, a mais vibrante e a mais fiel do futebol brasileiro. Fico contente, ainda, na qualidade de presidente do Clube Atlético Mineiro, verificar que a obra é editada e distribuída por todos os recantos de Minas e do Brasil, dentro da minha administração, dentro da qual conquistamos o maior título do futebol brasileiro. E há, também, o lado admirável de ajuda ao Atlético através de uma parcela fixa, na venda de cada volume. Deixo pois consignado que a vida não é apenas o labor, a luta, o sacrifício, a vitória, a conquista, o laurel. A vida é, sobretudo, o livro da recordação e da reminiscência, chama de um ideal e "panteon" eterno da glória. Felicito a quantos direta ou indiretamente concorreram para que a "ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO" pudesse ser uma estupenda realidade. Realidade maiúscula, realidade superior, realidade inigualável. Honra e glória do nosso querido e sempre amado Clube Atlético Mineiro.

NELSON CAMPOS, presidente do
CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

Uma palavra de abértura nesta Enciclopédia do Atlético. Nem sei mesmo se uma simples palavra vale numa história feita de gestos, emoções, vida e mortes, alegrias e dramas, concretizações de uma glória que não se escreve, vive-se.

Bem haja o nosso amigo Adelchi Ziller, símbolo de amor e dedicação ao Atlético, que aqui reuniu a vida do clube nas pessoas, nos campeonatos, nos jogadores, nas partidas realizadas, nos milhares de tentos marcados.

Não é brincadeira, minha gente atleticana, meus amigos esportistas, transferir para o papel o que aconteceu no coração do povo nestes 66 anos. Tudo, tudo está contado e visto. Sei que este livro será uma preciosidade de cada casa atleticana. Passará de gerações a gerações, de pai para filho.

Os meninos estudantes que em 1908 fundaram o Atlético vão se misturando com os meninos de todos os anos e de todos os tempos, pois como atleticano ninguém envelhece. Perguntem aos fundadores vivos se algum dia o coração alvinegro envelheceu.

Da minha parte, fica o agradecimento em meu nome e em nome dos atleticanos pelo presente, legítima história de um povo.

DOM SERAFIM FERNANDES DE ARAÚJO
Presidente do Plano de Expansão do
CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

Meus olhos mergulham por entre as sombras do passado, minha retina busca por momentos os feitos que abriram ao Atlético todos os caminhos da glória e da consagração.

A obra que Adelchi Leonello Ziller escreveu, numa pesquisa de mais de 10 anos, constitui o compêndio soberbo da história do mais querido clube das Minas Gerais.

Épocas, homens, números e estatísticas mesclaram-se na sinfonia prodigiosa do triunfo. De 1908 para cá o Atlético cresceu extraordinariamente. Para que fosse Ele a força que é hoje, muita luta, muito sacrifício e muita dedicação ficaram na esteira do tempo. Invoquem-se com respeito, admiração e saudade, os garotos de ontem, meninos aflorando para o porvir, cheios de fé e de esperança, reunidos sob as árvores do Parque Municipal e dando a Minas e ao Brasil uma de suas fulgurantes forças esportivas.

Eurico Catão, João Barbosa Sobrinho, Margival Mendes Leal, Augusto Soares, Carlos Maciel, Mário Lott, Hugo Fracarolli, Raul Fracarolli, Mário Neves, Mário Toledo, Leônidas Fulgêncio, Horácio Machado, Sinval Moreira, Júlio Menezes Melo, José Soares Alves, Benjamin Moss Filho, Antunes Filho, Jorge Dias Pena e Humberto Moreira, fundaram, a 25 de Março de 1908, o glorioso CLUBE ATLÉTICO MINEIRO.

As picaretas ainda não haviam descansado, a poeira marcava a presença do homem na luta pela civilização, e nascia, por entre a esperança e a fé inabaláveis, o famoso GALO CARIJÓ.

Adelchi Leonello Ziller oferece aos atleticanos a sua estupenda e magnífica "ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO" Que os atleticanos adquiram tão preciosa obra. O Atlético acaba de conquistar mais um campeonato: o campeonato soberbo de sua grande história, o roteiro de sua grandeza e as páginas magníficas de seu enorme e inigualável compêndio de triunfos.

Como ex-presidente do Clube Atlético Mineiro, sinto-me feliz em abrir a "ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO".

A história é vida, e a vida preciosa do Clube Atlético Mineiro é a própria história do futebol tri-campeão do mundo.

O Atlético é como o rio: pequenino veio que nasce aos borbotões, cresce, despeja-se cantante pelas encostas, e sussura na esplanada. Mais além, vê-se ante o obstáculo. Julgam-no vencido. Ledo engano. Agiganta-se, multiplica-se, envolve e esmaga a barreira, cobrindo-a na sua marcha gloriosa rumo ao infinito.

CARLOS ALBERTO NAVES

Era imensa e inocultável lacuna inexistir, bem editada, obra que contasse a história da maior agremiação esportiva de Minas.

Mas, para narrar os feitos que tornaram o Atlético tão grande, precisava mesmo de obra como a "Enciclopédia do Clube Atlético Mineiro", que ora se dá à lume.

Os fatos e as fotos nesta "Enciclopédia" não expressam, só por só, a vida esportiva de uma agremiação esportiva: historiam o nascimento, o crescimento, a glória e a conquista perene da hegemonia do futebol mineiro, tudo construído com muita luta, com muito amor, com muita constância de atitudes.

A "Enciclopédia" que se traz à estampa mostra como o Atlético tudo conquistou, a luta que travou, para chegar a ser o que é: a maior expressão esportiva da terra de Tiradentes.

Leia-se a obra não como mera curiosidade histórico-esportiva, mas tenha-se no Atlético exemplo de luta pelo desenvolvimento, a fé na conquista e, acima de tudo, ser digno de ser grande.

A história não é o exemplo de ontem que ensina construir o futuro?

Só mesmo um grande atleticano da expressão de Adelchi Leonello Ziller, cheio de amor atleticano, poderia tecer obra de tal porte.

Como atleticano que ama o Atlético acima de tudo, Ziller, meu muito obrigado por mais esse degrau que você edificou para que o Galo cante muitíssimo bem mais alto.

LÚCIO URBANO SILVA MARTINS
Conselheiro Vitalício do Atlético

Vinte letras que formam três palavras de ouro, as quais marcam alegria muitas vezes e sofrimento poucas vezes, da maioria dos adeptos do futebol de Minas Gerais, principalmente para Belo Horizonte, onde o Clube Mais Querido das Alterosas tem a maioria esmagadora de fãs — cerca de 65% da torcida mineira e mais de 60% da belorizontina.

Quem, como eu, acompanha a vida do Atlético desde 1912, ano em que eu para aqui vim, com meus 10 anos de idade, com ele tenho vivido intensamente as suas glórias e as suas tristezas. Conheci o Atlético ainda nos tempos de antanhos, do futebol no Prado Mineiro, e ali eram disputadas as partidas oficiais e o campeonato mineiro. Os treinos eram realizados no seu velho campo da Av. Paraopeba, hoje Av. Augusto de Lima, parte ocupada agora pela Secretaria de Saúde. Assisti à inauguração do "Estádio Antônio Carlos", naquele tempo majestoso "Gigante de Cimento Armado", em 30

de maio de 1929, com a consagradora vitória sobre o Coríntians, de São Paulo. Lutei, embora modestamente, no seu quadro secundário e, em algumas oportunidades, "tapava buraco" no quadro principal e não fazia feio, deixava lá o meu **tentinho** como lembrança para engrandecer mais a camisa "preta e branca" que, naquela época, era como o calção e a meia, compradas com o dinheirinho da mesada que os nossos pais nos davam para as despesas do transporte e sobrevivência, como estudantes que éramos. Fiz parte de várias Diretorias, todas elas formadas de verdadeiros e abnegados atleticanos. Vi, por muitas vezes e lamentavelmente, a minguada parte das rendas a nós destinada ser entregue a oficiais de justiça que ali já aguardavam para fazer a penhora, a fim de saldar dívidas que fazíamos para o Clube sobreviver. Tivemos, particularmente, que tomar dinheiro emprestado de agiotas, com juros altíssimos, para que pudéssemos cumprir compromisso de fazer, aqui e ali, jogos em cidades fora e dentro do Estado, para que fossem pagos os ordenados dos jogadores, por força de contrato. Enfim, é o Atlético que vive e foi ou será contado nesta história, em número e em prosa, por Adelchi Ziller e que naturalmente será lida por milhares de Atleticanos que existem por aí afora e que nunca desaparecerão, de geração em geração, porque estas vão, mas este Patrimônio, que é o Clube Atlético Mineiro, nunca desaparecerá para a glória do Futebol Brasileiro

Esta é nossa singela homenagem ao CAM, detentor em Minas do maior número de títulos de Campeão Mineiro e 1.º Campeão Brasileiro de Futebol (1971).

AFONSO LAMOUNIER DE ANDRADE

Enciclopédia do Atlético não é apenas o documento vivo do passado glorioso do clube mais querido de Minas Gerais. É também um exemplo de luta, persistência e amor de um dos maiores atleticanos que conheci — Adelchi Ziller. O seu trabalho, talvez sem paralelo na nossa literatura esportiva, é o resultado de anos e anos de pesquisa e interesse apaixonado que sempre manifestou pelas coisas do Atlético.

Em sua magnífica obra, Ziller faz com que os atleticanos de hoje sejam também os atleticanos de ontem, tão vivas são as lembranças trazidas do passado distante e inesquecível. Depois dessa leitura absorvente e agradável, os torcedores de Campos, Mazurkiewicz e Romeu serão da mesma forma os eternos admiradores de Mário de Castro, Said, Jairo, Chafir e tantos outros, que ajudaram a construir esse monumento de glórias que é o Clube Atlético Mineiro.

HUGO AROEIRA

Que seria da História Universal se os historiadores não registrassem em livros os acontecimentos que se sucederam através dos séculos? E a religião, se não existisse a Bíblia? E a vida dos gênios, artistas, cientistas, reis, etc. se não se inscrevessem em anais os seus feitos, as suas obras e seus dados biográficos?

Aconteceria o inevitável: o tempo apagaria tudo. E nenhum setor da atividade humana se desenvolveria. O progresso estagnava e o homem estaria ainda vivendo na idade da pedra lascada.

Com time de futebol acontece a mesma coisa. Se uma entidade esportiva não registrar em livros e enciclopédias a sua história; se não registrar os feitos gloriosos dos homens que o dirigiram

através dos tempos; se não perpetuar e gravar as vitórias e sucessos conseguidos através dos seus ídolos, ele, o Clube, inevitavelmente desaparecerá através dos tempos. A imprensa registra o dia a dia. A notícia envelhece em 48 horas. Mas o livro perpetua o acontecimento.

Acompanho a vida do Atlético desde os 7 anos de idade. Tive a felicidade de envergar a camisa alvinegra durante vários anos; tive a honra de participar de várias Diretorias; sou Conselheiro nato. Mas uma preocupação sempre me inquietava: a história do nosso querido Galo não estava registrada. As nossas tradições estavam sendo abandonadas e esquecidas. Daqui a alguns anos como íríamos lembrar do velho Garcia conservando as bolas e chuteiras com sebo derretido; do Zé das Camisas cuidando do gramado do Estádio Antônio Carlos com um carinho paternal; com o grande Campeão, no velho ambulatório fazendo massagens e com sua voz grave dando sábios conselhos aos jogadores veteranos e novos; o Bob, com seus despachos; do Estádio Antônio Carlos, monumento vivo e palco de guerra onde,com suor e lágrimas, alegrias e vitórias, se fez a história do Atlético. Agora estou tranqüilo. Poderei amanhã transmitir ao meu querido filho Fábio Couri Neto, que o nosso Atlético tem uma história gloriosa como nenhum Clube no mundo possui.

Por tudo isto, obrigado, Adelchi L. Ziller, atleticano de coração.

Por tudo isto, obrigado, Clube Atlético Mineiro, Campeão dos Campeões.

ABDALA FÁBIO COURI
(Toninho Abdala)

Não poderíamos estar ausentes de uma mensagem aos amigos e companheiros do Clube Atlético Mineiro quando uma obra gigantesca em números, em dados, em proporções, em estatísticas de 65 anos é concluída e distribuída em centenas de municípios de Minas e do Brasil. A "ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO" está para os atleticanos assim como o livro para os estudantes, os tratados para os juristas, os livros da ciência para os mestres, a partitura para os músicos, o livro santo para os fiéis e os instrumentos de trabalho para os que produzem. Conhecemos a obra, vimos os originais, emocionados; por nossas mãos passaram fotografias do Atlético que distam do longínquo ano de 1913, quando Belo Horizonte era uma cidade de pouco mais de 15.000 habitantes. Em 2.408 jogos foram marcados 5.208 tentos; alcançadas vitórias no mais alto índice proporcional de sucesso entre todos os clubes brasileiros. O Atlético não chegou a perder 22% das partidas realizadas e alcançou quase 58% em vitórias memoráveis. Mais de 3.000 nomes respeitáveis estão na "ENCICLOPEDIA DO ATLÉTICO" marcando a grande caminhada do glorioso campeão do Brasil de 1971. Nós não poderíamos faltar com a nossa saudação aos bons companheiros e amigos do nosso Atlético. Há cinco anos, cruzando o imenso território brasileiro temos acompanhado o maior clube de Minas em suas jornadas gloriosas. Ficou para nós, como a marca maior, a recordação suprema, a lembrança inesquecível, o 19 de dezembro de 1971, em pleno Maracanã. Milhares e milhares de atleticanos, no serpenteio de 500 quilômetros vencidos, ocuparam esportivamente a Guanabara e o maior estádio do mundo. Sentimos a emoção incontida de uma tarde de gala e de esplendor. Não foram apenas o grito, o frenesi, o entusiasmo de uma torcida ímpar e inconfundível mas junto dela, ao lado dela, a nossa charanga, vibrante e numerosa, traduzindo na música a linguagem universal, a grande mensagem de festa e de esplendor do maior dia na jornada do grande campeão do Brasil, o CLUBE ATLÉTICO MINEIRO.

Como chefe da torcida alvi-negra, como atleticano incondicional, dando uma pequena parce-

la na grandiosidade do clube, não poderíamos estar ausentes da "ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO" para, a um só tempo, manifestar a nossa satisfação pela obra, como ainda traduzir a nossa mensagem à nossa torcida, sempre presente e sempre constante, em sua fidelidade, objeto de tantos elogios por todo o Brasil, às cores alvi-negras, à bandeira alvi-negra, símbolo de um povo e glória de um clube.

JÚLIO FIRMINO

No momento em que se edita a Enciclopédia do Clube Atlético Mineiro, a Federação Mineira de Futebol, constituída pela livre união de Associações Desportivas e Ligas Municipais, com o objetivo precípuo da difusão, aperfeiçoamento e disciplina da prática do futebol, sente-se orgulhosa e se rejubila, por tão meritória obra.

De autoria do jornalista Adelchi L. Ziller, desportista de escol, a quem Minas esportiva muito deve, num trabalho de paciente pesquisa, desde as raízes iniciais, até ao seu mais recente fruto, buscou marcar, com riqueza de detalhes, dentro da dinastia atleticana, suas glórias, suas aspirações e porque não, amargas desilusões de uma longa existência que, sem dúvida, representa e retrata com absoluta fidelidade, para verdadeiro orgulho de nós mineiros, a vida do Clube Atlético Mineiro, uma das vigas mestras do futebol brasileiro, tri-campeão do mundo.

Do primeiro campeão nacional de clubes, conta-nos seus 2.408 jogos, com 5.208 goals marcados, citando perto de 4.000 nomes, dentre eles, atletas, dirigentes, médicos, técnicos massagistas e roupeiros, oferece-nos, ainda, mais de 600 fotografias, em ilustrativos clichês diversos.

Que a vida gloriosa de nosso filiado, Clube Atlético Mineiro, seja o exemplo vivo, para os milhares de atletas inscritos e associações filiadas à Federação Mineira de Futebol, cujos destinos, mercê de Deus, O Todo Poderoso, tenho presidido nos últimos sete anos de sua existência.

Avante C.A.M., para frente, futebol mineiro.

Cel. José Guilherme Ferreira
Presidente da F.M.F

Opiniões dos Jornalistas

Não pode haver ficção na obra de quem se propõe a escrever a história maior de um dos maiores clubes esportivos do mundo. Pesquisando diuturnamente, durante anos, todos os instantes de glória vividos pelo Clube Atlético Mineiro, manuseando dados, fotografias, albuns inteiros, Adelchi L. Ziller conseguiu reconstituir todos os pormenores vividos em competições que traduzem uma parte da vida do GALO. A outra parte que a gente sentiu e viveu não pode ser escrita. Ficou no arquivo da memória de quantos tiveram a ventura de acompanhar a vida do Atlético. O futebol mineiro fica devendo ao autor desta obra, gratidão irresgatável. E Adelchi passa a dever outros trabalhos, pois quem aprendeu a pesquisar com método, dedicação e seriedade, não pode esquivar-se do compromisso que assumiu com a legião de desportistas que fez da glória de seus clubes, a fonte da mais pura alegria.

TANCREDO ANTÔNIO NAVES
(Rádio Guarani)

Só o Ziller, com aquele seu amor às coisas do Atlético poderia realizar uma obra como esta. E a história do Atlético merecia um trabalho assim, que a divulga com tantos detalhes e com tantas fotos do passado e do presente, reunidas num volume sensacional. A ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO, creio, é o maior trabalho já realizado na espécie, no imenso mundo do desporto brasileiro.

LUIZ CARLOS ALVES
(Diário de Minas)

Pelo que tenho observado nas rodas dos esportistas e mui especialmente entre os atleticanos, jamais um lançamento foi tão esperado como a ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO. Como militante da crônica esportiva mineira há longos anos, não tenho receio em afirmar que o trabalho realizado

por Adelchi L. Ziller e lançado pela EDITORA LEMI, marcará um sucesso absoluto e constituirá uma página de raro esplendor na vida e glória do Clube Atlético Mineiro.

ÁLVARO WILSON
(Estado de Minas)

Não foram poucas as vezes que solicitei ao Adelchi dados sobre os jogos do Atlético contra os mais diversos clubes. Informações valiosas que sempre foram divulgadas pela Rádio Guarani. Muito da "ENCICLOPÉDIA" já foi divulgado. Mas, só a obra poderá gravar realmente os números gloriosos da vida do Atlético Mineiro, uma das maiores forças do futebol brasileiro. Por onde tenho viajado recebo indagações sobre a referida obra. Há uma enorme expectativa envolvendo a ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO. Pelo trabalho realizado e pelo acabamento excepcional que marca sempre tudo que a LEMI produz, não há a menor dúvida do sucesso e da vendagem da monumental obra.

WALTER LUIZ
(Rádio Guarani)

Como desportista, como homem do rádio, entendo que a realização da ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO é, acima de tudo, a vitória do esporte mineiro. No Brasil não se conhece nada que possa igualar-se ao trabalho realizado sobre a vida do Clube Atlético Mineiro. Tive oportunidade de conhecer a obra, no original, e fiquei impressionado com a farta matéria que foi colhida nos velhos arquivos de Belo Horizonte. Trabalho de fôlego, de paciência e de suprema vontade de servir. A Adelchi Ziller e à EDITORA LEMI a minha homenagem pelo enorme serviço prestado ao futebol mineiro e ao futebol tri-campeão do mundo. Divulgar o Atlético no Brasil e no exterior é levar a mensagem do trabalho e da luta do primeiro Campeão Nacional de Futebol, o famoso e temível Galo Carijó.

JOSÉ JORGE
(Rádio Inconfidência)

Parabéns ao futebol mineiro pela realização estupenda da ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO. O grande volume registra anos e anos de lutas gloriosas. Os números falam mais alto do roteiro triunfal do Clube Atlético Mineiro. Uma obra gigantesca que por certo será disputada não só pelos atleticanos, mas por todos aqueles esportistas que constituem a grande platéia amante do futebol.

JOÃO NATAL
(Rádio Inconfidência)

Se este livro custasse 100, 200 ou 500 cruzeiros não seria nenhum absurdo. É a maior obra que já se fez na literatura esportiva da América do Sul. Mas é uma obra popular. Escrita para o povo que forma a grande massa do Galo, o 12.° jogador do time mais querido do Brasil. Qualquer torcedor vai ter nesta obra o que ele sempre teve vontade de ter: a vida do seu clube, as glórias de seu time de maneira fácil e objetiva para qualquer consulta. A ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO vem cobrir uma lacuna que existe no esporte brasileiro. Qualquer clube da Europa tem as façanhas editadas. Aqui, sempre se tentou fazer coisa parecida. Mas nunca com a qualidade que alcançou este livro. O Atlético merecia tê-lo. Sua torcida mais ainda. Um livro para se ter em casa, ou no trabalho. Um presente que você poderá oferecer na certeza de que estará oferecendo o melhor presente que um atleticano pode receber. Adelchi Ziller, o seu autor, está de parabéns.

OSVALDO FARIA
(Rádio Itatiaia)

Como homem da retaguarda, obrigado a informar sempre com segurança tudo sobre o mundo dos esportes, num retrospectivo permanente, levantando números, fazendo paralelos, somando, dividindo, multiplicando, estatísticas e mais estatísticas, sei da profundidade da ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO. Tenho acompanhado tudo que dela se divulga e não erro em afirmar que será a melhor e maior obra já editada no Brasil sobre a vida de um clube. Tanto na capital como no interior e ainda por todos os Estados da Federação, estou certo de que o volume de fino acabamento e com números impressionantes sobre a vida do Atlético será disputado apaixonadamente. Cada atleticano, por certo, terá em sua casa, por sobre a mesa, bem à vista, a história fabulosa do seu grande clube. A obra vem preencher uma lacuna e marcar, sem dúvida, uma grande vitória da família alvi-negra.

MÁRCIO DE FREITAS
(Rádio Guarani)

Não apenas como um interessado mas como jornalista militante na imprensa de Minas, há mais de 30 anos, devo declarar que no trato da leitura de tudo que se tem escrito e falado sobre o glorioso futebol tri-campeão do mundo, jamais em tempo algum li obra alguma que se possa comparar à "ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO" São 2.408 jogos, são 5.208 tentos, são cerca de 4.000 nomes que constituiram elo a elo a corrente inquebrável da grandeza e do prestígio do famoso Galo Carijó. Detive em minhas mãos os originais da monumental obra. Se a vida é luta, sacrifício, perseverança, coragem e disposição, se as glórias constituem a soma de tais eventos na consumação do triunfo — tudo se perderia ao longo dos anos — se o livro — o registro da história, não viesse agora contar minuciosamente a vida e a obra do maior clube de Minas Gerais. Parabéns ao Atlético, parabéns a seu grande público ao qual estou integrado, parabéns ao esporte mineiro pela realização da maior e mais completa obra já realizada sobre a vida de um clube brasileiro, a terra tri-campeã do mundo. No dizer de Dom Serafim "a ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO passará de gerações a gerações, de pais a filhos". Comungo do mesmo pensamento e sei que o sucesso, no livro, consagrará as vitórias do Atlético nos estádios.

EUCLIDES SANTOS

Para os que o amam, o Atlético é alguma coisa assim como uma tatuagem ou uma lembrança de mulher e é como se tivéssemos um **replay**, a qualquer hora (basta querer) podemos viver de novo os melhores momentos branco-e-pretos. Mas houve tanta coisa que todas as gerações, as que nasceram sob o signo de Murilo, Zé do Monte e Carlyle e as que vieram depois de Murilo, Zé do Monte e Carlyle, tanta coisa, repito, que todos precisam saber. É o que a ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO nos promete, para nossa alegria. Quanto a mim, o que aguardo é isso: reencontrar, nestas páginas, um pouco da minha vida, que se confunde com defesas de Cafunga, gols salvos mi-la-gro-sa-men-te por Mexicano, chutes de esquina de Nívio e um gol de bicicleta de Carlyle que, infelizmente, só ficou registrado numa fotografia (e, não, num **tape**, como merecia).

ROBERTO DRUMMOND

Há nove anos, contemplamos, no gramado do Mineirão, o glorioso CLUBE ATLÉTICO MINEIRO percorrendo o seu caminho de vitórias. Convivemos, ao longo de todos esses anos, com a sua vibrante massa torcedora, admirando-lhe momentos de alegria e sentindo as suas tristezas.

Mais que todos os gramados brasileiros, julgamo-nos testemunhas orgulhosas do renovado e comovente encontro do Atlético com o povo.

ADMINISTRAÇÃO DO ESTÁDIO MINAS GERAIS

Nas arquibancadas atleticanas, todos são iguais: o rico e o pobre, o médico e o operário, o militar e o civil. Todos se irmanam e se nivelam pela mesma paixão, à sombra das bandeiras pretas e brancas, agitadas entusiasmadamente a cada gol que sai, a cada vitória que se conquista. Esta Enciclopédia tem o grande mérito de documentar — sem maiores preocupações de estilo — a coleção de glórias do Atlético através dos anos. É um manual de consulta que fazia falta ao futebol mineiro — tão rico de sucessos, mas tão pobre de história escrita e de livros. Já devíamos ter, há muito tempo, em livros, as vidas de Mário de Castro, de Kafunga, de Carlyle, de Ubaldo, de Guará, de Alvinho, de Nicola, de Nívio, de tantos outros ídolos atleticanos ao longo destas seis décadas de conquistas. Esta Enciclopédia, longe de ser definitiva, pode ser apenas um ponto de partida para outros trabalhos de melhor nível. A Editora LEMI está de parabéns pela responsabilidade desta edição. Que venham outras Enciclopédias, para contar também a história do grande Vila Nova, do Palestra-Cruzeiro, do América, dos homens e fatos que lançaram os alicerces de tudo que somos ou temos hoje. O Atlético é passado, presente e futuro. Está em plena marcha e não vai parar. Sua vida continua sendo traduzida em gols, duas vezes por semana, ao longo dos Campeonatos que ele disputa, das excursões que faz, dos sucessos que consegue. Numa coisa o Atlético é hoje absolutamente igual ao Atlético daqueles meninos de 2 de março de 908: o espírito de luta, a indesmentível raça, o coração em cada jogada, a alma em cada gol.

HÉLIO FRAGA
(Estado de Minas)

"Adelchi Ziller transformou em papel, em matéria, a alma do atleticano. Vale dizer: fez o possível do impossível. É uma realidade que não se pode conhecer apenas através dos números, das datas que publica, mas da sua história. De cada grito de "Galôôô" que Ziller catalogou, para depois se eternizar. Aliás, quase conseguiu uma dicotomia importante e "sui generis": a alma longe da matéria e os dois se afunilando na inteligência de um homem. Ou mais do que isso, de um grande atleticano. Uma obra para ficar, felizmente."

FLÁVIO ANSELMO
(Rádio Guarani)

"A pesquisa sempre foi minha paixão no jornalismo. Ao acompanhar o trabalho feito pelo Adelchi, nesta Enciclopédia, confesso que fiquei impressionado. Para o nosso uso ela terá um valor fora do comum. Para o torcedor, esta é uma relíquia que deve ser guardada e preservada para a eternidade. Deve correr de pai para filho. Pena, mas pena mesmo, que o exemplo que o Adelchi está dando ao futebol brasileiro não seja imitado por todos os grandes clubes do nosso futebol. Minha esperança é que esta obra caia em mãos dos dirigentes da CBD para que eles também tomem coragem e criem um grupo de trabalho especialmente para fazer algo igual, porque o futebol brasileiro está a merecer a sua Enciclopédia, tão rica e tão completa como esta dedicada ao Atlético. É uma obra que só encontra similar nos grandes clubes europeus, onde não existe apenas a preocupação pelo presente, mas também por um glorioso passado. E isto Adelchi conseguiu. Com muito amor e, principalmente, dedicação.

ERASMO ÂNGELO

Como desportista e um antigo militante da crônica especializada, sensibilizou-me o pedido do amigo Adelchi L. Ziller para conhecer sua obra gigantesca sobre a vida do Atlético. Tomei-a para um passar d'olhos. Aprofundei-me no confronto dos números, na excelência da matéria, no farto e exuberante material fotográfico para concluir que a ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO é sem sombra de dúvida o que de melhor e o que de maior se fez da vida de uma associação brasileira. Como jornalista não temo em afirmar que dificilmente em matéria objetiva, atraente, gostosa de se ler, dentro dos moldes nos quais vai ser lançada a ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO constitui uma vitória da dedicação, do carinho e do amor a um dos clubes de maior prestígio e de maior renome no futebol nacional.

SALOMÃO BORGES
(Presidente do Sindicato dos Jornalistas
Profissionais de Minas Gerais)

Quem introduziu-me no rádio foi Adelchi Ziller. Importa afirmar, juntos trabalhamos. Ele sempre teve a preocupação dos números, das estatísticas, dos dados. Não só no campo dos esportes mas em variadas opções era um homem dos números. Daí a chegar onde chegou com uma obra gigante foi um passo. Não sei quantas vezes divulguei números fornecidos por ele através do meu microfone da Rádio Itatiaia. Talvez tenha sido dos primeiros a conhecer o original da "ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO". Não vacilo em afirmar: será uma obra de tal vulto e de tal imponência que o próprio autor, atleticano nato, possivelmente não terá alcançado e medido. Parabéns ao Atlético pelo régio presente

que recebe e parabéns à galera alvinegra que daqui para frente muito saberá contar das glórias e dos triunfos de seu Galo famoso.

CARLOS CESAR PINGUIM
(Rádio Itatiaia)

O Atlético é, antes de tudo, uma expressão da maneira de ser, sofrer, sentir e dizer as coisas do mineiro. Particularmente do povo de Belo Horizonte. Dificilmente em outra parte do mundo haverá um clube que se identifique tanto com uma cidade, um Estado e um povo. Somente quem já viveu a emoção de estar entre os atleticanos num momento de grande glória ou de uma amarga tristeza pode perceber o que tento explicar. E tudo que se fizer para mostrar o Atlético, sua gente, suas vitórias, glórias e suas tristezas será sempre uma contribuição para se explicar o que foi o povo destas gerais em determinada época. Fixar a vida do Atlético, mostrar seus ídolos, seus mitos, seus folclores, é, de certa forma, copilar um pouco da vida dos mineiros.

ROGÉRIO PEREZ

"Há trabalhos que, sendo enciclopédicos, ultrapassam o simples significado de repositório. A Enciclopédia do Atlético transcende a simples enumeração de fatos e das múltiplas glórias deste clube-nação. Profusamente trabalhada, rebuscados os arquivos, perseguida a veracidade das ocorrências, descobertos registros fotográficos inéditos aos homens e ao jornalismo, deitou-se nessa obra todo o amor atleticano — povo apaixonado, que não gosta, mas **ama** seu clube, e, por isso, inigualável. Como jornalista de duas décadas e como irreversível atleticano, ansioso, aguardava este momento para dizer que o trabalho de irreprimível aplauso é entregue para duplo orgulho dos mineiros: uma autêntica **bíblia** atleticana e notável obra gráfico-jornalística. Foi uma longa etapa de operosidade, mas há uma frase latina que a resume: **"Absque sudore et labore nullum opus perfectum est"** — sem suor e sem trabalho nenhuma obra fica perfeita."

MORENO NETTO

Há exatamente 18 anos quando o Atlético foi penta campeão e Adelchi Ziller era o chefe do departamento de esportes da Rádio Guarani que, ouvi dele, quando regressávamos juntos à cidade, do estádio, uma promessa. Dizia-me: tenho alguns dados esparsos da vida do Atlético. Um dia, não sei quando, editarei uma obra contando toda a história deste clube fabuloso. Esqueci a promessa. Adelchi, um grande atleticano, mostrou-me a "ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO". Deslumbrou-me o trabalho. Dentro da religião atleticana adotou-se agora o seu catecismo maior. O trabalho demorou demais mas, o evento, constitui sem dúvida a maior vitória de um clube brasileiro. Nada se fez e nem tão cedo se fará semelhante realização, fruto maior da paciência e da obstinação alvinegra.

FERNANDO CARVALHO
(Diário da Tarde)

Não se podia compreender que o Clube Atlético Mineiro, glória e orgulho do futebol de Minas Gerais e do Brasil, não possuísse algo realmente notável que marcasse suas brilhantes conquistas através dos tempos.

Nós, profissionais de rádio, muitas vezes recorremos ao A. Ziller para sanar dúvidas e pesquisar algo para informar bem ao público esportista.

Já tivemos a oportunidade de conhecer obras de outros grandes do Brasil, mas, não podemos de maneira nenhuma compará-las com esta que ora é apresentada.

Pela qualidade, pela importância, pelo conteúdo pelo que representará ao torcedor atleticano, ela não deixou nada a desejar.

O trabalho retrata fielmente a vida de um dos maiores clubes, e sua torcida, acreditamos, irá receber carinhosamente esta obra.

Parabéns ao Ziller pelo trabalho maravilhoso que nos apresenta e nos deixa orgulhosos, e que, temos certeza, será espalhado pelo Brasil.

ROMEU ARAÚJO
(Rádio Inconfidência)

Em se tratando de Adelchi Ziller, falando em coisas do Atlético, basta dizer que é um excelente trabalho para o esporte e esportistas. Em matéria de reviver o passado e viver presente. Completou com uma apresentação excelente da Editora LEMI.

JOSÉ PEDRO DA SILVA — (Monkey)

O Atlético merece uma Enciclopédia? Tem direito a uma Enciclopédia? Muito mais do que isto, poderia ser até uma Bíblia, um livro santo que seria compulsado, lido e relido, todos os dias, todas as noites, todas as horas, todos os minutos. Porque o Atlético, para mim, e para os que o amam, é muito mais do que um simples clube de futebol. É uma religião, é uma fé que remove montanhas, que doma as tempestades, que liquida com as hecatombes e cataclismas. O atleticano, antes de tudo, crê no Atlético, tem fé no Atlético, vive de acordo com as sagradas regras e mandamentos atleticanos. Por tudo isto, louvo o paciente trabalho de Adelchi Ziller, colecionando dados raros e impressionantes, reunindo-os nesta obra. E louvo, ainda, a Editora LEMI que entrega à boa gente atleticana a sua Bíblia, o seu breviário.

XICO ANTUNES
(Diário da Tarde)

Torcedor que vai ao campo e não vibra, é torcedor medroso! A torcida do Atlético foi sempre vibrante. Nunca teve medo. A sua participação nos nossos estádios não tem idade. Com a mesma raça que vibra um atleticano de 50 anos, vibra o garoto de 10 anos. Esta obra, sensacional, coloca o passado no presente do glorioso Clube Atlético Mineiro, que sem ele, talvez, hoje não seríamos um repórter alegre e incrementado. Adelchi Ziller, parabéns! Esta Enciclopédia é antes de mais nada a própria grandeza do GALÔOOO...

DIRCEU PEREIRA
(Rádio Guarani)

Somente você, meu caro Adelchi, em cujo peito pulsa um apaixonado coração alvinegro, poderia reunir todas as qualidades indispensáveis para elaborar uma gigantesca obra como a "Enciclopédia do Atlético".

Lágrimas, sorrisos, decepções, glórias, tudo enfim que possa retratar a vida árdua, mas sobretudo brilhante, de um dos mais queridos clubes de um País-continente.

Que trabalho de pesquisa maravilhoso! A fiel torcida atleticana lhe é profundamente grata por essa obra grandiosa! Obra que somente a sua perseverança e abnegação permitiram reviver toda a vida de feitos inesquecíveis do glorioso Galo da Colina, marco inconteste da força do futebol das Minas Gerais.

JUGURTA ANATÓLIO LIMA
(Rádio Inconfidência)

A fiel e dedicada torcida atleticana merecia este prêmio: é a única que pode dar-se ao luxo de conhecer toda a história do clube de sua paixão, através da ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO. Toda a vitoriosa trajetória do grande Clube Atlético Mineiro, desde a sua fundação, seus êxitos, suas vitórias suadas, sua garra, seus ídolos. O paciente e cansativo trabalho de um atleticano nato, Adelchi Ziller, transformado numa monumental obra em que a EDITORA LEMI se esmerou, para brindar o abnegado torcedor do Galo. Mais uma vitória sensacional!

SÉRGIO FERRARA
(Rádio Inconfidência)

Adelchi Ziller, atleticano autêntico, pôs toda a sua alma, toda a sua inteligência e toda sua cultura nesse trabalho de fôlego. É, realmente, a "Enciclopédia do Atlético". Somente quem vive e respira Atlético há longos anos poderia realizar, com êxito, uma trabalho desses: a maior homenagem que a grande torcida carijó poderia receber... Parabéns ao Ziller, um belo, um excelente trabalho sobre uma das maiores glórias do futebol brasileiro.

HÉLIO AROEIRA
(Rádio Inconfidência)

Eu suei a camisa no Atlético. Quem está hoje com seus quarenta anos deve lembrar. Batalhei mesmo. Sem lesco-lesco. Não fiz corpo mole como muitos cabeças-de-bagre de meu tempo. Não era qualquer atraso de pagamento que me tirava o ânimo. Mas o Adelchi Ziller deve ter suado muito mais do que eu para fazer esta Enciclopédia. É um trabalho sensacional, que será o livro de cabeceira dos atleticanos. Uma beleza de livro à altura do nome que o Atlético desfruta entre os maiores do futebol mundial.

Um trabalho de raça, de fibra, bem de acordo com as tradições do Galo. Todo atleticano deve ter esta Enciclopédia, e ainda agradecer ao Adelchi Ziller. De minha parte, eu peço desculpa pelo trabalho que lhe dei para catalogar todas as minhas defesas.

KAFUNGA
(Rádio Guarani)

Para o repórter, uma obra como esta tem um valor impossível de ser calculado. A vida de um clube é quase nossa própria vida, de gente que passa o tempo todo pesquisando a notícia para informar melhor. Adelchi Ziller, durante muitos anos, tem sido o companheiro que ajuda a enriquecer nosso trabalho, sempre oferecendo um detalhe diferente, facilitando a comunicação. Nada mais natural, portanto, que agora todos nós sejamos recompensados com esta obra, que cresce de valor quando sabemos que foi feita por um torcedor cuidadoso e inteligente, um atleticano no mais puro sentido. A vida do Atlético, através de Adelchi, é o que de melhor poderíamos desejar.

RONAN RAMOS
(TV Itacolomi)

Somente uma obra como a Enciclopédia que o Ziller escreveu poderia mostrar a grandeza de um clube como o Atlético. Nenhuma outra agremiação possui uma história tão bela e tão bem retratada como esta.

JAIRO ANATÓLIO LIMA

Um abraço, minha gente:

Vou cair no lugar comum, mas vou dizer que esta é uma obra inigualável em se tratando de documentário. Adelchi, acho você um cara genial, tão genial como o foi Guará, que não conheci, o mestre Kafunga, que vi jogar e hoje com ele convivo, Mário de Castro, Pelé de sua época, Zé do Monte, Carlyle (meu ídolo), Ubaldo, com sua mística, Dario (Dario não perdoa, marca...) e tantos outros. Você com seu amor pelo Atlético, figura na mesma coleção dos nomes imortais do nosso querido GALO.

Parabéns, só você mesmo poderia fazer tudo isso. Meus parabéns a você leitor por ser um privilegiado em possuir esta obra.

FERNANDO SASSO

Poderia ser e não o é um depoimento suspeito aquele que partisse de minha lavra. É que a amizade profunda que me liga a Adelchi Ziller pelo tempo afora poderia por questões sentimentais, levar-me pelo coração, trair um depoimento da mais alta importância e da mais grave significação. Entretanto, quando vejo diante de mim as cores atleticanas, sinto e vivo na intensidade maior a força de um credo, de uma seita, de uma religião. Nada conduz-me ao vazio, nada distorce em mim, o caminho da verdade. A ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO não se dimensiona num instante, num átomo, num segundo. Depois de sua leitura recolhendo as páginas de ouro e de glória, de lutas e de triunfos, de títulos e de troféus, jornadas sacudindo um povo, desde o genesis em 1908 até o presente exuberante, concluo sem sombra de dúvida que a família atleticana recebe eufórica o que de mais fabuloso em todos os tempos, se escreveu, se materializou sobre a vida de um grande clube brasileiro. De parabéns estamos todos nós da esfuziante família atleticana, num momento tantas vezes repetido de celebrações inesquecíveis. A EDITORA LEMI, com a confecção de uma obra ímpar e primorosa penetrou os umbrais do templo sagrado dos atleticanos, ganhando a gratidão perene de cada coração alvi-negro, de cada família alvi-negra, o imorredouro reconhecimento, pela ousada, atrevida e vitoriosa realização. Tão cedo o Brasil conhecerá semelhante obra que dá ao Clube Atlético mais um título de pioneirismo e de vanguarda.

RUBENS SILVEIRA

NASCE O GIGANTE

Um grupo de meninos se reunia todas as tardes para as costumeiras peladas de bola de meia. O campo improvisado de chão duro, poeirento e enorme se confundia com a avenida Afonso Pena, recebendo os primeiros impulsos do progresso. Era o campo das peladas, era em última análise o berço onde nasceria para gáudio da gente mineira, para grandeza do desporto nacional, um dos maiores clubes do Brasil. O primeiro campo de pelada situava-se entre a rua da Bahia e a avenida Alvares Cabral. O grupo ia crescendo, garotos à procura de uma bola. Depois dela, o encontro no coreto do parque. Eram tradicionais na jovem capital as corridas de bicicletas, aos sábados e aos domingos naquele logradouro. Os garotos lá se encontravam e numa tarde de um domingo, 22 de março de 1908 surgiu a primeira idéia de fundar-se um clube. Mas o domingo era impróprio. As corridas levavam ao parque as mocinhas da cidade. E os meninos preferiram ver as corridas e já naquela época paquerar os brotinhos. A idéia ganhou campo rapidamente. Os meninos começaram o trabalho e na quarta-feira, 25 de março de 1908, segundo o depoimento de Hugo Fracarolli e João Barbosa Sobrinho, os atletas mataram as aulas e ficaram pela tarde toda no Parque Municipal para que naquele dia surgisse o maior clube de Minas, o celeiro de craques famosos, o colecionador de títulos invejáveis, o indiscutível campeão da popularidade. E o clube nasceu numa tarde plena de sol, cheia de luz, irradiando felicidade e abrindo o roteiro glorioso do querido Galo Carijó. Os fundadores presentes à reunião foram: Mário Neves, Raul Fracarolli, Margival Mendes Leal, Mário Lott, Eurico Catão, Hugo Fracarolli, Carlos Maciel, João Barbosa Sob°, Aleixanor Alves Pereira, Antunes Filho, Mário Toledo, José Soares Alves, Horácio Machado, Leônidas Fulgêncio, Augusto Soares, Humberto Moreira, Júlio Menezes Melo, Sinval Moreira, Benjamin Moss Filho. Não compareceram à primeira reunião mas são incluídos entre os fundadores Jorge Dias Pena, Francisco Monteiro e Mauro Brochado. O nome da nova entidade: ATLÉTICO MINEIRO FUTEBOL CLUBE. Em 1904 tinha sido fundado na jovem capital o Sport Club Futebol que iria desaparecer em 1909 depois de sofrer 3 derrotas frente ao Atlético. Seguiram-se outras reuniões. O local, sempre o mesmo: a moldura bucólica do Parque Municipal. O clube nas-

cia praticamente com a cidade. E ambos cresciam gloriosamente. O Atlético firmava-se através de um esquema de trabalho e de realizações. A cidade ganhava dimensão crescendo vertiginosamente.

A PRIMEIRA EQUIPE

Logo após a compra de uma bola velha e imprópria para a prática do futebol, formou-se a primeira equipe de futebol do Atlético. É preciso um momento de respeito, é necessário um instante de gratidão, é permanente a saudade dos meninos de ontem, garotos vendendo saúde e amando o sol e a luz e os respeitáveis velhos de hoje que tanto deram ao Atlético, que souberam servi-lo com dignidade ímpar e engrandecê-lo com sacrifícios ingentes. Seus nomes, alguns dos quais já transpuseram os umbrais da eternidade, estão por merecer, na grandiosidade da Vila Olímpica, um panteon de glórias no qual se inscreve os nomes dos que abriram a grande senda, o grande caminho da consagração e do triunfo do Clube Atlético Mineiro. Os fundadores abriram a nossa "ENCICLOPÉDIA" e a primeira equipe toda ela saida dos bandeirantes do Atlético estava assim constituída: Eurico Catão, Mauro e Leônidas; Raul Fracarolli, Mário Toledo e Hugo Fracarolli; Francisco Monteiro, Mário Lott, Margival, Horácio e Benjamin Moss.

E O CAMPO

O Atlético começou as suas atividades num terreno irregular, em suas dimensões. Localizado à rua Guajajaras, entre São Paulo e Curitiba. O campo não media mais que uns 30 metros de largura por uns 75 de comprimento. Não havia marcas laterais. A bola estava fora de jogo quando rolava pelo barranco abaixo. As metas se constituiam de dois paus colocados verticalmente. No sentido horizontal, marcando a sua altura, amarrava-se uma corda. Terminado o jogo ou o treino o material era recolhido. Quando foi colocado pela primeira vez e não foi retirado, os amigos do alheio ou os inimigos do Atlético, consumiram com as duas "metas".

O TEMPO VAI PASSANDO

A primeira diretoria eleita teve um enorme trabalho. Coube-lhe a organização do clube, a compra do material esportivo, a luta por conseguir bolas para os jogos e os treinos, a escolha de um local próprio para construir um campo em condições da prática do futebol. Os homens que tiveram a dura responsabilidade de iniciar o grande roteiro do alvi-negro, eram todos fundadores, eram todos atletas. Presidente — Margival Mendes Leal; Secretário — Mário Lott e Eurico Catão, tesoureiro. Comandaram o clube de 1908 a 1911 quando foi eleita a segunda diretoria do Atlético. À luta dos pioneiros veio juntar-se uma nova equipe. Nomes respeitáveis e que muito contribuiram para o desenvolvimento do clube. Os novos diretores eleitos foram os seguintes: Presidente — Aleixanor Pereira; Vice-Presidente — Aníbal Machado; 1.° Secretário — Jair Pinto dos Reis; 2.° Secretário — Mário Lott; 1.° Tesoureiro — Mário Neves e 2.° Tesoureiro — Oscar Maciel.

UMA NOVA PRAÇA DE ESPORTES

Em 1911, com muito esforço de sua diretoria, o Atlético consegue um campo menos ruim do que o primitivo da rua Guajajaras. Na antiga avenida Paraopeba, hoje, avenida Augusto de Lima, onde se localiza a Secretaria de Saúde. Era o campo que pertencia ao primeiro clube fundado em Belo Horizonte, o Sport Club Futebol. Estava em bom estado. O Prefeito Dr. Olinto Meirelles cedeu a praça para que o Atlético alí realizasse os seus treinos e os seus jogos. A reforma do campo foi feita pelos próprios diretores e jogadores. Um velho mastro, encostado na Estação da Central do Brasil, foi doado ao Atlético. Desgastado e corroído, recuperaram-no, e fizeram-no novo, pintaram com as cores do clube e a 12 de maio de 1912, nele foi hasteada a primeira bandeira alvi-negra, confeccionada pelas mãos primorosas da Senhora Alice Neves. A mulher mineira, marcando a a sua presença no clube. Torcedora número um do Atlético, incentivava os jovens, dava-lhes conselhos, fornecia-lhes a alimentação e era inflexível quando qualquer atleta se furtasse ao cumprimento do dever. Naquele campo, agora do Atlético, o alvi-negro derrotara em 21 e 28 de março e 21 de abril de 1909, o primeiro clube organizado em Belo Horizonte, dono da praça e que logo após os insucessos frente ao Atlético, desapareceu do cenário esportivo da cidade.

O PRIMEIRO JOGO

Exatamente a 21 de março de 1909, comemorando o seu primeiro ano de fundação o Atlético Mineiro Futebol Clube derrotava por 3 a 0, o Sport Club Futebol. A equipe formou assim: Eurico Catão, Mauro e Leônidas, Raul Fracarolli, Mário Toledo e Hugo Fracarolli; Mário Neves, Aníbal Machado, Margival, Zeca Alves e Benjamin Moss. Os tentos foram de autoria de Aníbal Machado, Zeca Alves e Mário Neves. O primeiro tento do Atlético foi marcado pelo saudoso e grande nome de Minas: ANÍBAL MACHADO. Não se conformou com o resultado o Sport Club. Pediu revanche para o domingo seguinte, 28 de março. Nova derrota por 2 a 0. Um mês depois voltava a campo e era fragorosamente derrotado por 4 a 0. Foi o fim da primeira agremiação fundada em Belo Horizonte.

O PRIMEIRO REVÉS

Julgaram os dirigentes e atletas que a equipe dirigida por Francisco Neto, o primeiro treinador do Atlético, estava em grande forma eis que conseguiu algumas vitórias sobre o Minas Gerais, o Acadêmico e o Morro Velho. Entraram em entendimentos com a reitoria do Granbery em Juiz de Fora e convidaram a equipe do tradicional educandário para uma partida amistosa em Belo Horizonte. O convite foi aceito e o Atlético a 12 de maio de 1912 foi goleado pelo Granbery por 5 a 1. Não satisfeito com o resultado o Atlético voltaria a ser derrotado pelo Granbery no dia da "Independência" em Juiz de Fora, por 3 a 0.

SURGE O VINGADOR

No dia do quarto aniversário do clube, 25 de março de 1913, houve uma assembléia geral dos Associados pela qual o nome do clube foi modificado. O Atlético Mineiro Futebol Clube passou a denominar-se CLUBE ATLÉTICO MINEIRO — a alegria do povo. Em 1913, o Atlético realizou 6 partidas, das quais venceu cinco e perdeu apenas uma para o Morro Velho, por 3 a 2. O alvinegro tinha atravessado à sua frente, amargurando-o, duas derrotas feias para o Granbery, 5 a 1 e 3 a 0. Um novo convite foi feito para que o Granbery voltasse a Belo Horizonte. Embalados pelas duas vitórias anteriores — uma em Belo Horizonte, 5 a 1 e outra em Juiz de Fora, 3 a 0, os granbeirenses enfrentaram o Atlético, na Capital, a 4 de maio de 1913. A vingança foi completa. Uma goleada espetacular por 7 a 0. A partida foi a consagração do primeiro grande artilheiro do Atlético, o famoso comandante de ataque — MEIRELLES. Ele foi o autor de 5 tentos do Atlético e os outros dois ficaram por conta de Morgan. Depois desta partida, o Atlético só voltou a preliar com o Granbery a 6 de setembro de 1925. O resultado — 0 x 0.

O ATLÉTICO GANHA O PRIMEIRO TÍTULO

A Liga de Futebol de Belo Horizonte organizou em 1914 o primeiro torneio inter-clubes da cidade. O vencedor receberia o rico troféu "TAÇA BUENO BRANDÃO", nome dado ao troféu em homenagem ao Presidente do Estado. Os jogos ofereceram os seguintes resultados:

5.7.1914	— Atlético 2 x Yale	0
12.7.1914	— Atlético 3 x América	0
19.7.1914	— Atlético 0 x Yale	0
2.8.1914	— Atlético 1 x América	0
16.8.1914	— Atlético 2 x Combinado América e Yale	0

O Atlético foi o campeão invicto do torneio. Disputou cinco jogos, venceu todos. Marcou 8 tentos e não sofreu nenhum. Era o primeiro título conquistado. Outros viriam, bem maiores, em grande número, consagrando o maior clube de Minas Gerais.

O PRIMEIRO CAMPEONATO OFICIAL E O PRIMEIRO TÍTULO

CAMISA VISTOSA - 1914

Fundada a Liga Mineira de Esportes Atléticos a 28 de janeiro de 1915, foi logo organizado o primeiro campeonato oficial da cidade de Belo Horizonte. Inscreveram-se 5 clubes para a sensacional disputa: Atlético, América, Yale, Higiênicos e Cristóvão Colombo. Os jogos realizados pelo Atlético foram os seguintes:

1.° Turno

11.07.1915	— Atlético 5 x Yale	0
25.07.1915	— Atlético 2 x América	2
05.09.1915	— Atlético 0 x Cristóvão Colombo	1
29.08.1915	— Atlético 4 x Higiênicos	0

2.° Turno

12.09.1915 — O Higiênicos não compareceu para jogar. Perdeu os pontos.

ATLÉTICO 2 X ATLETIC (S. J. DEL REY) 1 - 12.1.º.1919

26.09.1915 —	Atlético 3 x Yale	1
03.10.1915 —	Atlético 2 x América	1
	O América deixou o campo aos 5 minutos do 2.º tempo	
24.10.1915 —	Atlético 4 x Cristóvão Colombo	0

Vejam bem a trajetória do glorioso Clube Atlético Mineiro. Campeão do primeiro torneio realizado em Belo Horizonte, em 1914. Agora, o primeiro campeão oficial da cidade de Belo Horizonte.

EQUIPE DE 1916

O Atlético para chegar ao título de campeão, disputou 7 partidas. Ganhou 5, empatou uma e perdeu uma. Marcou 20 tentos e sofreu apenas 5. Os artilheiros foram os seguintes: Meirelles 7, Matos 5, Paula Dias 3, Morethzon, Curthbert, Guimarães, Lé e Rose, 1 cada.

Os primeiros campeões oficiais de Belo Horizonte, pelo Clube Atlético Mineiro, foram os seguintes: Ferreira, Morethzon, Leon, Sigaud, Lé, Testi, Paula Dias, Lott, Meirelles, Matos, Rose, Cuthbert, Guimarães, Coutinho e Guido.

1926 — O SEGUNDO TÍTULO DE CAMPEÃO

ATLÉTICO EM 1923

UM GRANDE ESQUADRÃO EM 1924

Com enorme facilidade o Atlético venceu o campeonato de 1926. Os resultados oficiais do certame foram os seguintes:

1.° Turno

23.05.1926 —	Atlético 6 x América	3
06.05.1926 —	Atlético x Cruzeiro O Cruzeiro não compareceu.	
20.06.1926 —	Atlético 5 x Palmeiras	2
27.06.1926 —	Atlético 6 x S. Setembro	1
04.07.1926 —	Atlético 2 x Calafate	2
18.07.1926 —	Atlético 5 x Sírio	2
01.08.1926 —	Atlético 3 x Guarani	0

2.° Turno

22.08.1926 —	Atlético 3 x Guarani	1
05.09.1926 —	Atlético 4 x América	3
17.09.1926 —	Atlético 7 x S. Setembro	1
03.10.1926 —	O Calafate não compareceu para enfrentar o Atlético. Perdeu os pontos.	
17.10.1926 —	Atlético 1 x Palmeiras	4

O ESQUADRÃO CARIJÓ EM 1922

COM O UNIFORME TODO BRANCO, O GALO, EM 1920

O Atlético disputou 10 jogos. Ganhou os pontos frente ao Calafate. Obteve 8 vitórias. Sofreu uma derrota e obteve um empate. Ganhou 19 pontos e perdeu 3. Marcou 42 tentos e sofreu 19. Saldo positivo: 23 tentos.

Os artilheiros do Atlético foram os seguintes: Mário de Castro 20, Getúlio 9, Godin 5, Cardosinho 3, Getulinho 2, Chiquinho, Rui e Said, 1 cada.

Os campeões pelo Atlético: Osvaldo, Chiquinho, Joanésio, Alemão, Romeu, Ivo, Franco, Gastão, Pinho, Djalma, Cícero, Rui, Getúlio, Mário de Castro, Gondin e Cardosinho.

1927 — BI-CAMPEÃO

Repetindo o feito espetacular de 1926, o Galo ganhava, também, o certame de 1927.

Os resultados dos jogos realizados:

22.05.27 — Atlético 3 x Vila Nova	2
29.05.27 — Atlético 6 x Guarani	1
12.06.27 — Atlético 3 x América	2
19.06.27 — Atlético 6 x Retiro	0
10.07.27 — Atlético 1 x S. Setembro	1
17.07.27 — Atlético 7 x Sírio	0
24.07.27 — Atlético 5 x Palmeiras	0
31.07.27 — Atlético 7 x Alves Nogueira	1
14.08.27 — Atlético 4 x Cruzeiro	2

Na etapa final do campeonato, só foram realizadas três partidas.

04.09.27 — Atlético 5 x Vila Nova O Atlético esteve perdendo por 4 a 1 até os 20 minutos do 2.° tempo.	4
26.11.27 — Atlético 9 x Cruzeiro	2
11.12.27 — Atlético 2 x América	3

RESUMO: Jogos 12 — Vitórias 10 — Empate 1 — Derrota 1 — Pontos ganhos 21 — Pontos perdidos 3 — Tentos pró 58 — Tentos contra 18 — Saldo 40. Artilheiros: Mário de Castro 27, Said 13, Jairo 9, Getúlio 5, Getulinho 3, e Ivo 1.

Os bi-campões da cidade: Osvaldo, Rui Lage, Chiquinho, Brant, Franco, Ivo, Hugo, Getulinho, Said, Jairo, Mário de Castro, Getúlio, Evandro, Cardosinho, Binga, Alemão.

A EQUIPE ALVI-NEGRA EM 1928

O GALO DE 1929

ATLÉTICO EM 1929

ATLÉTICO, CAMPEÃO DE 1927

O GALO EM 1927

30 DE MAIO DE 1929 INAUGURAÇÃO DO "ESTÁDIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS"

Com grandes festas foram inauguradas as excelentes instalações do novo estádio do Clube Atlético Mineiro. Era na época um dos mais importantes do Brasil. Fora do centro da cidade pois, o calçamento de Belo Horizonte ia até a esquina da Av. Amazonas com a rua Padre Belchior — por atalhos entre pedregulhos e mato chegava-se ao "gigantesco" estádio alvi-negro. Ocupava o Atlético ainda o velho campo da Av. Paraopeba, hoje Augusto de Lima. Lá instalou-se em 1911 e em 1926 permutava com a Prefeitura o terreno da Av. Paraopeba pelo quarteirão n.° 13 da 9.ª secção urbana, no bairro de Lourdes, àquela época um verdadeiro deserto, recèbendo ainda uma indenização em dinheiro. Os entendimentos foram conduzidos pelo presidente do clube Alfredo Furtado de Mendonça.

INAUGURAÇÃO DO "ESTÁDIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS"
ATLÉTICO 4 X CORÍNTIANS 2 — EM 30 DE MAIO DE 1929.

UM SONHO TRANSFORMADO EM REALIDADE

Em 1928, na gestão Leandro Castilho de Moura Costa, as obras foram iniciadas com a ajuda financeira do então Presidente do Estado, Dr. Antônio Carlos Ribeiro de Andrada. Trabalho extraordinário da gente atleticana. Em 30 de maio de 1929 a grande inauguração. Para a festa grandiosa o Atlético convidou o mais famoso esquadrão de futebol brasileiro — o campeão de São Paulo, Sport Clube Corintians Paulista.

SOLENIDADES INESQUECÍVEIS

Pela manhã, com o estádio literalmente tomado, houve uma missa campal.

Seguiram-se as demonstrações de entusiasmo da grande torcida alvi-negra fazendo subir aos céus os rojões que anunciavam uma nova vida, uma nova era na jornada ascencional do querido e glorioso Clube Atlético Mineiro.

Uma cidade de pouco mais de 40.000 habitantes deslocou-se às primeiras horas da tarde para presenciar o sensacional confronto dos dois alvi-negros. O Estádio comportava pouco mais de 5.000 pessoas. Pouco depois das 15 horas já não cabia mais ninguém no estádio de Lourdes. Às 15,30 horas foi oficialmente inaugurado o estádio. O Presidente do Estado, Dr. Antônio Carlos Ribeiro de Andrada ao pisar o gramado para inaugurar o estádio, recebia da platéia presente consagradora manifestação de apreço, num ato de gratidão pela ajuda decisiva para que o Atlético pudesse ter o seu estádio. No centro do gramado presente toda a diretoria do Atlético e do Corintians, as mais altas autoridades do Estado e da Capital, falou o presidente do Estado dando por inaugurado o "ESTÁDIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS".

ATLÉTICO, VENCEDOR DO TORNEIO INÍCIO DE 1930

ESQUADRÃO CARIJÓ EM 1931

A GRANDE PARTIDA

Sob as ordens do juiz paulista César Nunes as duas equipes alinharam-se com a seguinte formação: ATLÉTICO: — Osvaldo, Chiquinho e Binga; Cordeiro, Brant e Ivo; Dalmy, Said, Jairo, Mário de Castro e Geraldino. CORINTIANS: — Tuffy, Grané e Del Debbio; Nerino Amendoim e Bastos; Aparício, Peres, Valeriano, Rato e Dé Maria.

O Atlético alcançou sensacional triunfo. Sentido o peso da responsabilidade de enfrentar a maior equipe do futebol brasileiro, houve por parte do Atlético um certo nervosismo nos primeiros minutos de contenda. Disto valeu-se o Corintians para abrir a contagem por intermédio de Valeriano. Logo em seguida, porém, o fabuloso MÁRIO DE CASTRO empatava a partida que chegou ao final do primeiro tempo em 1 a 1.

Nos primeiros movimentos do segundo tempo, outra vez, o genial MÁRIO DE CASTRO marcava o tento número dois do alvi-negro. Aos 20 minutos da etapa derradeira SAID — o canhão de Lourdes, colocava no placard 3 a 1 para o Atlético. A vitória sensacional seria consagrada com mais um goal de MÁRIO DE CASTRO. O Corintians alcançaria o segundo tento no derradeiro minuto por intermédio de De Maria. Logo depois o juiz encerrava o prélio com a sensacional vitória atleticana por 4 tentos a 2. As festas continuaram pela cidade até de madrugada. Dois motivos supervenientes: a inauguração do Estádio e a vitória atleticana sobre a fabulosa equipe do Corintians Paulista por 4 a 2.

CAMPEÃO DE 1931

Em 1931 voltaria o Clube Atlético Mineiro a sagrar-se campeão.

Eis os números de sua jornada vitoriosa:

19-04 — Atlético 4 x Calafate 0
17-05 — Atlético 8 x Guaraní 1
24-05 — Atlético 2 x Vila Nova 2
31-05 — Atlético 1 x América 2
07-06 — Atlético 7 x Sete de Setembro 1
14-06 — Atlético 2 x Fluminense 0
21-06 — Atlético 3 x Palestra Itália 2

2.° Turno

23-08 — Atlético 8 x Calafate 1
30-08 — Atlético 10 x Sete de Setembro 0
13-09 — Atlético 4 x Fluminense 1
20-09 — Atlético 3 x Guaraní 2
27-09 — Atlético 4 x Vila Nova 3
11-10 — O América não compareceu para enfrentar o Atlético. Perdeu os pontos.
18-10 — Atlético 2 x Palestra Itália 3

O Campeonato terminou empatado entre o Atlético e o Palestra Itália. Foi necessária uma "melhor de três" para se conhecer o campeão. Eis os resultados dos jogos:

29-11 — Atlético 2 x Palestra Itália 1
06-12 — Para o segundo jogo o Palestra Itália não compareceu. Perdeu os pontos.

RESUMO:

Jogos realizados — 14 — Vitórias — 11 — Derrotas — 2 — Empate — 1. Pontos ganhos 23 — pontos perdidos — 5. Tentos pró 60 — tentos contra — 19 — saldo positivo — 41.

Artilheiros: Orlando, 18 — Cunha, 13 — Said, 8 — Mário de Castro, 6 — Dalmy, 4 — Chaffir, 4 — Brant, 3 — Jacir, 2 — Jairo e Geraldino, 1.

Os atletas campeões: Armando, David, Maurílio, Nariz, Evandro, Cordeiro, Brant, Mário Gomes, Dalmy, Said, Orlando, Chaffir, Cunha, Lauro, Jacir, Mauro, Mário de Castro, Guerra, Geraldino, Sílvio, Jairo e Amador.

BI-CAMPEÃO INVICTO EM 1932

EQUIPE DO GALO EM 1932

ATLÉTICO, EM 1933

A ESTRÉIA DE GUARÁ NO ATLÉTICO EM 1933 — ATLÉTICO 3 X TUPI 1

Eis a jornada gloriosa cumprida pelo Atlético para chegar a bi-campeão:

17-05 — Atlético 8 x Guarani 3
05-06 — Atlético 2 x Retiro 0
12-06 — Atlético 1 x Santa Cruz 1
26-06 — Atlético 3 x Carlos Prates 1
17-07 — Atlético 2 x Fluminense 1
21-08 — Atlético 4 x Calafate 1
28-08 — Atlético 4 x Alves Nogueira 1

2.° Turno

04-09 — Atlético 2 x Guarani 1
11-09 — O Calafate não compareceu para a partida marcada. Perdeu os pontos.
18-09 — Atlético 2 x Alves Nogueira 2
16-10 — Atlético 7 x Santa Cruz 1
30-10 — Atlético 2 x Carlos Prates 0
06-11 — Atlético 4 x Fluminense 1
20-11 — O Retiro não compareceu para enfrentar o Atlético. Perdeu os pontos.

O ESQUADRÃO DO ATLÉTICO EM 1933

RESUMO:

Jogos realizados: 12 — Vitórias: 10 — Derrotas: 0 — Empates: 2 — Pontos ganhos: 26 — Pontos perdidos: 2 — Tentos pró: 41 — Tentos contra: 12 — Saldo positivo: 29.

Artilheiros: Naná 8 — Jairo 6 — Said 6 — Jacir 4 — Péricles 2 — Geraldino 3 — Cunha 2 — Dalmy 5 — Brant, Chafir, Lélis, Ivo e Pedrinho (contra) 1 cada.

Os bi-campeões invictos: Humberto, Armando, Maurílio, Nariz, Evandro, Mauro, Cordeiro, Brant, Mário Gomes, Dalmy, Said, Jairo, Jaime, Jacir, Geraldino, Ivo, Péricles, Chaffir, Lélis, Aguinaldo, Liro, Chico Brant, Naná, Arnaldo, Cunha e Cabral.

O ATLÉTICO EM 1934

EQUIPE DO GALO EM 1934

A EQUIPE DE 1935

CAMPEÃO EM 1936

Eis a jornada do Atlético para sagrar-se campeão mineiro de 1936:

16-06 — Atlético 5 x Siderúrgica 1
23-06 — Atlético 6 x Palestra Itália 1
4-08 — Atlético 0 x Vila Nova 1
9-08 — Atlético 9 x Retiro 1
16-08 — Atlético 5 x América 4

2.° Turno

8-09 — Atlético 3 x Vila Nova 2
17-09 — Atlético 0 x América 0
11-10 — Atlético 4 x Retiro 0
18-10 — Atlético 5 x Siderúrgica 2
25-10 — Atlético 2 x Palestra Itália 0 — O Palestra deixou o campo aos 5 minutos do 2.° tempo

Turno Neutro

27-12 — Atlético 9 x Retiro 1 (Nesta partida Guará estabeleceu um record jamais quebrado em jogos da Divisão Extra de Profissionais. Marcou 7 tentos).

RESUMO:

Jogos realizados: 12 — Vitórias: 9 — Derrota: 1 — Empates: 2 — Pontos ganhos: 20 — Pontos perdidos: 4 — Tentos pró: 49 — Tentos contra: 14 — Saldo positivo: 35.

Artilheiros: Guará 22 — Paulista 7 — Bazzoni 6 — Rezende 5 — Sandro 3 — Benevenuto 2 — Nicola, Lôla, Abras e Elair 1 cada.

Os primeiros campeões profissionais de Minas pelo Atlético foram: Cafunga, Clóvis, Florindo, Quim, Evandro, Zago, Lôla, Bala, Benevenuto, Olavo, Hélio, Paulista, Sandro, Bazzoni, Guará, Nicola, Elair, Lelo, Rezende, Abras, Homero e Alemão.

CAMPEÃO DOS CAMPEÕES EM 1936

Pela primeira vez era organizado no Brasil um campeonato de grande envergadura. A Federação Brasileira de Futebol convocou os quatro campeões oficiais conhecidos em Minas, Guanabara, São Paulo e Espírito Santo. O campeonato reuniu Atlético, Fluminense, Portuguesa de Desportos e Rio Branco, em turno e returno.

UMA DAS FORMAÇÕES DO ATLÉTICO, CAMPEÃO EM 1936

O Atlético começou pessimamente, na Guanabara. Lançava pela primeira vez em sua equipe duas das maiores estrelas do futebol em todos os tempos no Brasil: Zezé Procópio e Alfredo Bernardino, comprados ao Vila Nova A. C., pelo então presidente Thomaz Naves, pela fabulosa importância de 14 contos de réis — hoje 14 cruzeiros. A estréia foi no campo do Fluminense, em 13 de janeiro de 1937 — Eis os resultados:

13-01 — Atlético 0 x Fluminense 6 (Rio de Janeiro)
17-01 — Atlético 1 x Rio Branco 1 (Vitória)
24-01 — Atlético 5 x Portuguesa 0 (Belo Horizonte)

2.° Turno

7-02 — Atlético 5 x Rio Branco 1 (Belo Horizonte)
14-02 — Atlético 3 x Portuguesa 2 (São Paulo)

R E S U M O :

Jogos realizados: 6 — Vitórias: 4 — Derrota: 1 — Empate: 1 — Pontos ganhos: 9 — Pontos perdidos: 3 — Tentos pró: 18 Tentos contra: 11 — Saldo positivo: 7.

CAMPEÃO DOS CAMPEÕES DO BRASIL — 1936-1937

Floriano, técnico; Florindo, Lola, João Bala, Quim, Zezé Procópio, Clóvis e Cafunga: agachados: Paulista, Alfredo Bernardino, Guará, Nicola e Resende.

EQUIPE CARIJÓ EM 1937

O GALO EM 1937

CAMPEÃO INVICTO EM 1938

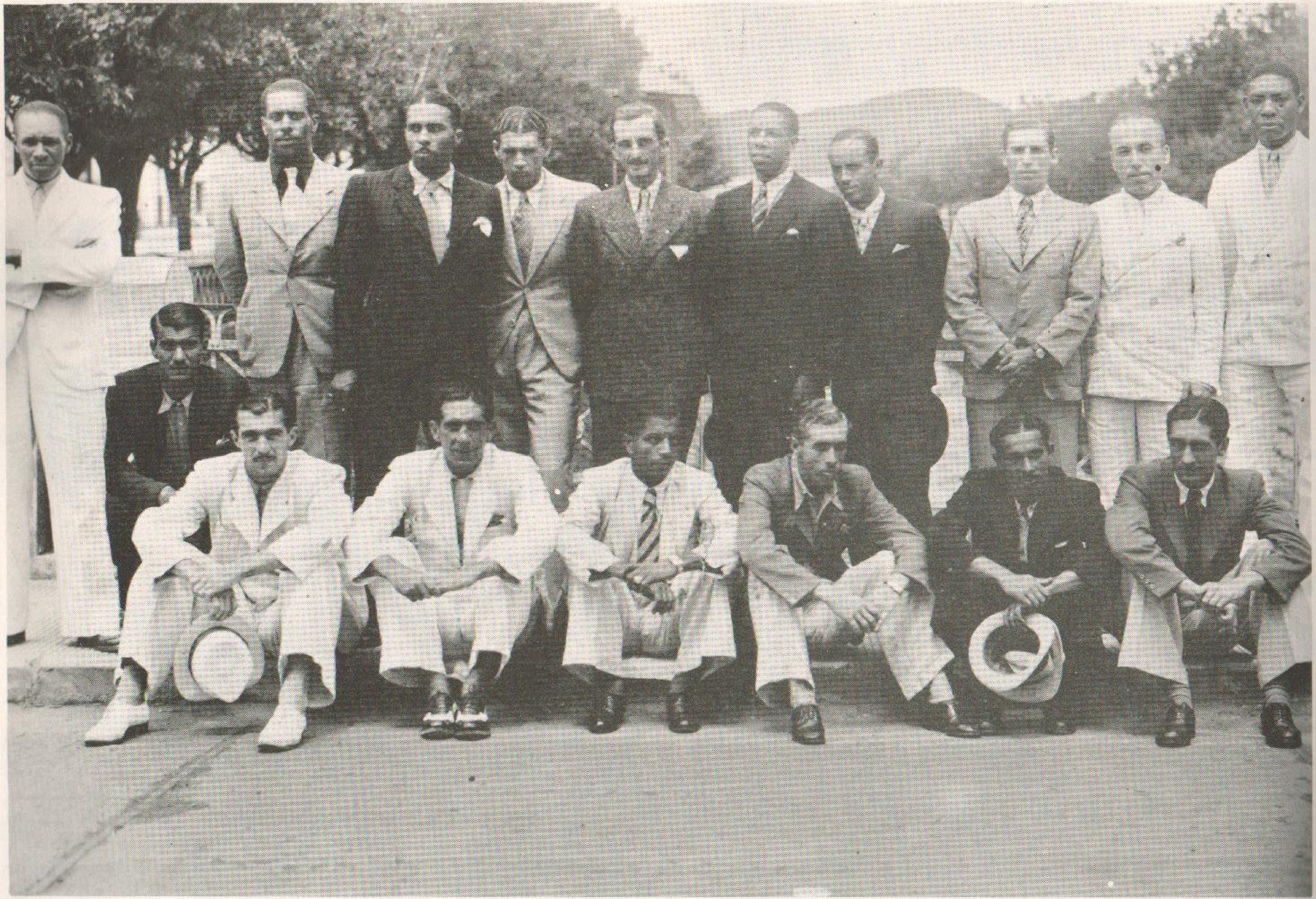
Foi o seguinte o roteiro cumprido pelo Atlético para chegar a campeão invicto de 1938.

15-05 — Atlético 2 x Siderúrgica 0
22-05 — Atlético 1 x Vila Nova 0
4-06 — Atlético 1 x Palestra Itália 0
19-06 — Atlético 3 x América 0
3-07 — Atlético 7 x Sete de Setembro 1

2.° turno

17-07 — Atlético 3 x Siderúrgica 0
24-07 — Atlético 4 x Palestra Itália 1
7-08 — Atlético 1 x Vila Nova 0
4-09 — Atlético 3 x Sete de Setembro 0
11-09 — Atlético 6 x América 1

ATLÉTICO 1938



O ATLÉTICO EM POÇOS DE CALDAS, EM 1937, ABRINDO CAMINHO DO TITULO DE CAMPEÃO DOS CAMPEÕES

ATLÉTICO, EM 1938, CAMPEÃO AMADOR DA CIDADE.

CAMPEAO INVICTO DE 1938 — EM 3 TURNOS
19.3.39 — ATLÉTICO 2 x SETE 0 (TENTOS DE PAULISTA E RESENDE)

Turno neutro

18-09 — Atlético 1 x Palestra Itália 0
25-10 — Atlético 3 x Vila Nova 0
20-11 — Atlético 3 x Sete de Setembro 1
27-11 — Atlético 2 x América 0
1.°-1-39 — Atlético 1 x Siderúrgica 1

R E S U M O :

Jogos realizados: 15 — Vitórias: 14 — Derrotas: 0 — empates: 1 — Pontos ganhos: 29 — Pontos perdidos: 1 — Tentos pró: 41 — Tentos contra: 6 — Saldo positivo: 35.

Artilheiros: Guará 15 — Paulista 8 — Nicola 4 — Rezende 7 — Itália 2 — Selado, Alberto, Sinval, Elair e Zé Fernandes (contra) um cada.

Os campeões invictos de 1938: Cafunga, Quim, Raul, Lulú, Alberto, Cafifa, Lôla, Pedrinho, Bala, Linton, Paulista, Selado, Guará, Nicola, Rezende, Elair, Itália, Geraldo, Sinval e Clóvis e Coffa.

BI-CAMPEÃO EM 1939

ATLÉTICO, BI-CAMPEÃO DE 1939.

QUADRO DO ATLETICO BI-CAMPEÃO DE 1939 — VENDO-SE NA FOTO O GOLEIRO RESERVA HESPANHOL, O TÉCNICO EVANDRO E O MASSAGISTA ALCINDO EX-JOGADOR DO ATLÉTICO.

Eis a campanha gloriosa do Atlético na conquista do bicampeonato:

25-05 — Atlético 1 x Vila Nova 2
4-06 — Atlético 1 x Palestra Itália 0 (Neste jogo Guará foi acidentado. Esteve recolhido ao Hospital do Pronto Socorro, hoje o estacionamento ao lado da antiga Assembléia do Estado, por 15 dias, em estado de choque. Voltou aos gramados. Não foi mais o genial atacante de outras jornadas que o transformaram no maior ídolo do Atlético, o famoso "Perigo Louro").
11-06 — Atlético 0 x Siderúrgica 3
25-06 — Atlético 2 x Sete de Setembro 1
16-07 — Atlético 2 x América 1

ATLÉTICO, BI-CAMPEÃO DE 1939.

2.° Turno

13-08 — Atlético 2 x Palestra Itália 0
20-08 — Atlético 1 x Vila Nova 0
10-09 — Atlético 4 x Sete de Setembro 2
17-09 — Atlético 0 x América 0
1.°-10 — Atlético 1 x Siderúrgica 0

A GRANDE VITORIA SOBRE O INDEPENDIENTE POR 2 A 1, EM, 19.01.40.

TEVE ENORME REPERCUSSÃO NO BRASIL. A FOTO MOSTRA OS DOIS TIMES ANTES DO INÍCIO DA PARTIDA. O ATLÉTICO VENCEU COM, PELA ORDEM, DA ESQUERDA PARA A DIREITA: — RESENDE, ALCINDO, JOÃO BALA, SELADO, LINTON. AGACHADOS, NA MESMA ORDEM — NICOLA, MANJA, KAFUNGA, BAIANO, CALIFA E AYRTON.

Turno Neutro

4-1-40 — Atlético 3 x Siderúrgica 0
11-01 — Atlético 4 x Sete de Setembro 0
14-01 — Atlético 1 x Vila Nova 0
11-02 — Atlético 2 x América 0
18-02 — Atlético 0 Palestra Itália 2

R E S U M O :

Jogos realizados: 15 — Vitórias: 11 — Derrotas: 3 — Empate: 1 — Pontos ganhos: 23 — Pontos perdidos: 7 — Tentos pró: 24 — Tentos contra: 11 — Saldo positivo: 13.

Artilheiros: Paulista 7 — Baiano, Manja, Selado, Itália, 3 cada um — Nicola e Hamilton, 2 cada um — Lola 1.

Os atletas campeões— Cafunga, Lulu, Evandro, Airton, Quim, Bala, Linton, Cafifa, Lola, Hugo Reis, Alcindo, Pedrinho, Nicola, Rezende, Selado, Paulista, Baiano, Itália, Manja, Hamilton, Elair, Guará, Sinval, Hélio e Alvim.

NOVAMENTE CAMPEÃO EM 1941

Os jogos realizados quando da conquista do campeonato mineiro de 1941.

O GALO EM 1941, NOVAMENTE CAMPEÃO.

10-05 — Atlético 10 x Aeroporto 2
24-05 — Atlético 3 x América 0
31-05 — Atlético 3 x Vila Nova 1
15-06 — Atlético 1 x Siderúrgica 3
13-07 — Atlético 4 x Sete de Setembro 0
27-07 — Atlético 2 x Palestra Itália 1

2.° Turno

18-08 — Atlético 5 x América 3
25-08 — Atlético 3 x Vila Nova 1
14-09 — Atlético 6 x Aeroporto 1
18-09 — Atlético 3 x Sete de Setembro 0
25-09 — Atlético 3 x Siderúrgica 1
19-10 — Atlético 0 x Palestra Itália 1

Turno Neutro

11-01-42 — Atlético 2 x América 0
1.°-02 — Atlético 1 x Palestra Itália 0
22-02 — Atlético 1 x Siderúrgica 2

O campeonato terminou com o Atlético empatado em 1.° lugar com o Siderúrgica. Foi necessário a disputa de uma "melhor de três".

Eis os resultados:

28-02 — Atlético 1 x Siderúrgica 1
8-03 — Atlético 0 x Siderúrgica 2
15-03 — Atlético 2 x Siderúrgica 0
29-03 — Atlético 2 x Siderúrgica 1

R E S U M O :

Partidas: 19 — vitórias: 14 — derrotas: 4 — empates: 1 — pontos ganhos: 24 — pontos perdidos: 6 — tentos pró: 52 — tentos contra: 20 — saldo positivo: 32.

Artilheiros: Baiano 15 — Tião 5 — Guará e Euclides 6 cada um — Rezende 7 — Edgar 3 — Petronilho 3 — Evandro, Ulisses e Galego 2 cada um e Hamilton 1.

Os Campeões de 1941

Kafunga, Ramos, Evandro, Cafifa, Alcindo, Bigode, Hemetério, Bala, Edgar, Hamilton, Tião, Baiano, Galego, Nicola, Rezende, Euclides, Ulisses, Petronilho, Silva, Bené, Dirceu, Guará, Tilim, Joaquim, Espanhol e Raimundo.

BI-CAMPEÃO EM 1942

Fato Inédito no Futebol Brasileiro — O Atlético foi campeão com zero ponto perdido.

ATLÉTICO EM 1942

Os jogos realizados que culminaram com a grande façanha:

15-05 — Atlético 3 x Aeroporto 1
7-06 — Atlético 5 x América 1
14-06 — Atlético 4 x Vila Nova 1
28-06 — Atlético 4 x Siderúrgica 0
19-07 — Atlético 2 x Sete de Setembro 0
9-08 — Atlético 1 x Palestra Itália 0

2.° Turno

6-09 — Atlético 3 x Siderúrgica 1
13-09 — Atlético 2 x América 0
27-09 — Atlético 2 x Sete de Setembro 0
4-10 — Atlético 2 x Ipiranga E.C. 1 (ex-Palestra Itália)
10-10 — Atlético 4 x Vila Nova 3

O Aeroporto afastou-se do campeonato, findo o primeiro turno.

O ATLÉTICO EM 1944

O GALO DE 1945.

RESUMO:

Jogos realizados: 11 — Vitórias: 11 — Derrotas: 0 — empates: 0 — pontos ganhos: 22 — pontos perdidos: 0 — tentos pró:

A PRIMEIRA VIAGEM AÉREA DO ATLÉTICO, A 18 DE MAIO DE 1946, RUMO AO PARANÁ. EM CURITIBA NOS DIAS 21 E 26 DAQUELE MÊS O ALVINEGRO VENCEU O ATLÉTICO PARANAENSE E O CORITIBA, POR 3 A 0 E 3 A 2, RESPECTIVAMENTE. A FOTO É DO EMBARQUE DA DELEGAÇÃO NO AEROPORTO DA PAMPULHA, EM BEAGA.

ATLETICO - OS JOGADORES QUANDO EMBARCAVAM PARA O PARANÁ - BH. 18.05.46

32 — tentos contra: 8 — saldo positivo: 24.

Artilheiros — Tião 12 — Baiano 6 — Hamilton 9 — Rezende 2 — Nicola 2 — Evandro 1.

Os campeões invictos pelo Clube Atlético Mineiro:

Kafunga, Ramos, Evandro, Cafifa, Hemetério, Bigode, Hamilton, Baiano, Tião, Nicola, Rezende, Espanhol, Canhoto, Djardes e Silva.

VOLTA O ATLÉTICO A SER O DONO DO FUTEBOL MINEIRO EM 1946

A jornada que o consagrou campeão novamente foi assim:

17-03 — Atlético 5 x Sete de Setembro 0
31-03 — Atlético 3 x Metaluzina 2
7-04 — Atlético 1 x Vila Nova 1
14-04 — Atlético 2 x América 1
5-05 — Atlético 3 x Siderúrgica 2
12-05 — Atlético 2 x Cruzeiro 0

2.° Turno

13-06 — Atlético 5 x Sete de Setembro 2
20-06 — Atlético 2 x Siderúrgica 1
30-06 — Atlético 2 x América 0
14-07 — Atlético 2 x Vila Nova 0
28-07 — Atlético 4 x Metaluzina 0
4-08 — Atlético 2 x Cruzeiro 2

A CELEBRAÇÃO DO CAMPEONATO DE 1946. 22.09.46. ATLÉTICO 2 CRUZEIRO 0. À FRENTE DOS CAMPEÕES O GRANDE TÉCNICO FÉLIX MAGNO

CAMPEAO INVICTO DE 49. QUADRO DE RESERVAS — MILTON, ARIZONA, OSWALDO, HAROLDO E PAULO CESAR. VAVA, ALVINHO, TIÃOZINHO, NICOLA, SEVERINO E_RESENDE.

3.° Turno

5-08 — Atlético 1 x Siderúrgica 2
15-08 — Atlético 2 x Vila Nova 0
30-08 — Atlético 3 x América 0
22-09 — Atlético 2 x Cruzeiro 0
2-10 — Atlético 5 x Sete de Setembro 3
6-10 — Atlético 2 x Metaluzina 2

RESUMO:

Jogos realizados: 18 — Vitórias: 14 — Derrotas: 1 — empates: 3 — pontos ganhos: 31 — pontos perdidos: 5 — tentos pró: 48 tentos contra: 18 — saldo positivo: 30.

Artilheiros: Lêro 13 — Lucas 11 — Nívio 7 — Vilalba 3 — Mauro 5 — Mário de Souza 4 — Xavier 3 e Monte 2.

Campeões: Kafunga, Murilo, Ramos, Oldack, Afonso, Mexicano, Monte, Silva, Lucas, Xavier, Mauro, Mário de Souza, Vilalba, Lêro, Nicola e Nívio.

CAMPEÃO DO CINQUENTENÁRIO DE BELO HORIZONTE E BI-CAMPEÃO EM 1947

Os jogos realizados:

13-04 — Atlético 1 x Vila Nova 1
27-04 — Atlético 2 x Sete de Setembro 1
11-05 — Atlético 2 x Siderúrgica 0
25-05 — Atlético 2 x América 1
8-06 — Atlético 3 x Metaluzina 4
15-06 — Atlético 1 x Cruzeiro 0

2.° Turno

10-08 — Atlético 5 x Metaluzina 1
24-08 — Atlético 4 x Siderúrgica 1
7-09 — Atlético 5 x Sete de Setembro 0
28-09 — Atlético 3 x Vila Nova 0
5-10 — Atlético 2 x América 0
19-10 — Atlético 3 x Cruzeiro 1

Impressionante é que o Atlético não foi mais uma vez campeão invicto por ter sido derrotado em seu campo, pelo Metaluzina, por 4 a 3, quando regressou de S. Paulo, realizando 3 partidas — duas no Pacaembu — 1 x 1 com o S. Paulo e 4 x 1 sobre o mesmo S. Paulo. No dia 31 de maio, exatamente no dia que perdeu o seu extraordinário lateral esquerdo SILVA, derrotava a Ponte Preta, em Campinas, por 4 a 0. Na peleja do returno do referido campeonato, o Atlético derrotou o Metaluzina, em Barão de Cocais, por 5 a 1.

RESUMO:

Jogos realizados: 12 — Vitórias: 10 — Derrotas: 1 — empates: 1 — Pontos ganhos: 21 — Pontos perdidos: 3 — tentos pró: 33 — tentos contra: 10 — saldo positivo: 23.

Artilheiros: Lêro 12 — Carlyle 7 — Nívio 5 — Lauro 5 — Lucas, Mauro, Gabardo e Mário de Souza 1.

Jogaram: Kafunga, Murilo, Ramos, Afonso, Monte, Carango Lucas, Lauro, Carlyle, Mário de Souza, Tião, Lêro, Nívio, Orlando, Oldack, Gabardo, Mauro, Mexicano e Goulart.

O HÁBITO DE SER CAMPEÃO — NOVO TÍTULO EM 1949

Eis os jogos:

15-05 — Atlético 3 x Vila Nova 1
22-05 — Atlético 3 x Sete de Setembro 1
5-06 — Atlético 3 x Cruzeiro 1
12-06 — Atlético 5 x Metaluzina 3
19-06 — Atlético 0 x América 1
25-06 — Atlético 6 x Siderúrgica 1

CAMPEÕES DE 1946.

2.° Turno

10-07 — Atlético 2 x Vila Nova 3
16-07 — Atlético 2 x Sete de Setembro 1
31-07 — Atlético 1 x Cruzeiro 2
7-08 — Atlético 2 x Metaluzina 1
14-08 — Atlético 3 x América 0
20-08 — Atlético 2 x Siderúrgica 0

3.° Turno

18-09 — Atlético 2 x Siderúrgica 1
25-09 — Atlético 5 x Sete de Setembro 1
8-10 — Atlético 5 x Vila Nova 3
23-10 — Atlético 2 x América 2
30-10 — Atlético 2 x Metaluzina 0
6-11 — Atlético 1 x Cruzeiro 1

R E S U M O :

Jogos realizados: 18 — Vitórias: 13 — Derrotas: 3 — Empates: 2 — Pontos ganhos: 28 — Pontos perdidos: 8 — Tentos pró: 49 — Tentos contra: 23 — Saldo positivo: 26.

Artilheiros: Nívio 14 — Lucas 11 — Tião 5 — Lauro e Monte, 6 cada um — Amaral 4 — Alvinho, Vavá e Paulo Cury, 1 cada um.

BI-CAMPEÃO EM 1947

EQUIPE DE 1948

Campeões de 1949: Mão de Onça, Murilo, Ramos, Afonso, Moreno, Monte, Carango, Lucas, Lauro, Tião, Alvinho, Nívio, Tiãozinho, Juca, Leônidas, Isidoro, Cafunga, Barros, Joãozinho, Amaral, Nogueira e Paulo Cury.

E NOVAMENTE BI-CAMPEÃO EM 1950

O caminho vencido para chegar-se a mais um título de campeão:

4-07 — Atlético 2 x Siderúrgica 1
23-07 — Atlético 6 x Vila Nova 0
30-07 — Atlético 2 x Cruzeiro 0
13-08 — Atlético 2 x Metaluzina 3
20-08 — Atlético 6 x Sete de Setembro 3
3-09 — Atlético 3 x América 1

2.° Turno:

1.°-10 — Atlético 5 x Metaluzina 2
15-10 — Atlético 3 x Siderúrgica 5
19-10 — Atlético 2 x Cruzeiro 1
31-12 — Atlético 6 x América 2
7-01 — Atlético 1 x Vila Nova 3 (1951)
14-01 — Atlético 8 x Sete de Setembro 2 (1951)

CAMPEAO DE 1949

RESUMO:

Jogos realizados: 12 — Vitórias: 9 — Derrotas: 3 — Empates: 0 — Pontos ganhos: 18 — Pontos perdidos: 6 — Tentos pró: 46 — Tentos contra: 23 — Saldo: 23.

Artilheiros: Nívio 13 — Alvinho 11 — Lucas 7 — Vavá e Lauro 5 — Ubaldo e Zezinho 2 e Juca 1.

Jogaram: Mão de Onça, Kafunga, Juca, Osvaldo, Afonso, Monte, Moreno, Carango, Lucas, Vavá, Ubaldo, Alvinho, Nívio Zezinho, Lauro, Rezende e Haroldo.

A GLORIOSA VIAGEM À EUROPA

CAMPEÃO DO GELO EM 1950

O campeonato mineiro foi interrompido para os jogos do Atlético para que ele pudesse cumprir o contrato celebrado para ir à Europa. Sua última partida na jornada do bi-campeonato foi contra o Cruzeiro a 19 de outubro e o resultado foi favorável ao Atlético por 2 tentos a 1. No regresso da Europa, o Atlético completou as partidas finais para sagrar-se bi-campeão derrotando o América por 6 a 2; perdendo para o Vila por 3 a 1 e finalmente massacrando o Sete de Setembro por 8 a 2.

Mas vejamos a grande jornada do Atlético pelos gramados gelados da Europa:

1.º-11 — Atlético 4 x Munich 1.860 3 — Em Munich
4-11 — Atlético 4 x Hamburger Sportverein 0 — Em Hamburgo
5-11 — Atlético 1 x Werder Bren 3 — Em Bremen
12-11 — Atlético 3 x Schalke 1 — Em Gelsenkirchen
16-11 — Atlético 0 x Rapid de Viena 3 — Em Viena
20-11 — Atlético 2 x Sarrebruck 0
22-11 — Atlético 2 x Anderlecht 1 — Em Bruxelas
26-11 — Atlético 3 x Eintrcht Brauschweig 3 — Em Brauschweig
5-12 — Atlético 3 x Seleção de Luxemburgo 3 — Em Luxemburgo
12-12 — Atlético 2 x Stade Français 1 — Em Paris

RESUMO:

Jogos realizados: 10 — Vitórias: 6 — Derrotas: 2 — Empates: 2 — Tentos pró: 24 — Tentos contra: 18 — Saldo positivo: 6.

BI-CAMPEAO EM 1950

A embaixada foi chefiada pelo Sr. Domingos Dangelo. O técnico, o saudoso e querido Ricardo Diez. Os jogadores que participaram da grande jornada: Kafunga, Mão de Onça, Afonso, Osvaldo, Juca, Moreno, Vicente, Monte, Haroldo, Lucas, Lauro, Zezinho, Alvinho, Nívio, Vavá, Vicente Perez, Barbatana, Vaguinho, Murilinho e Márcio.

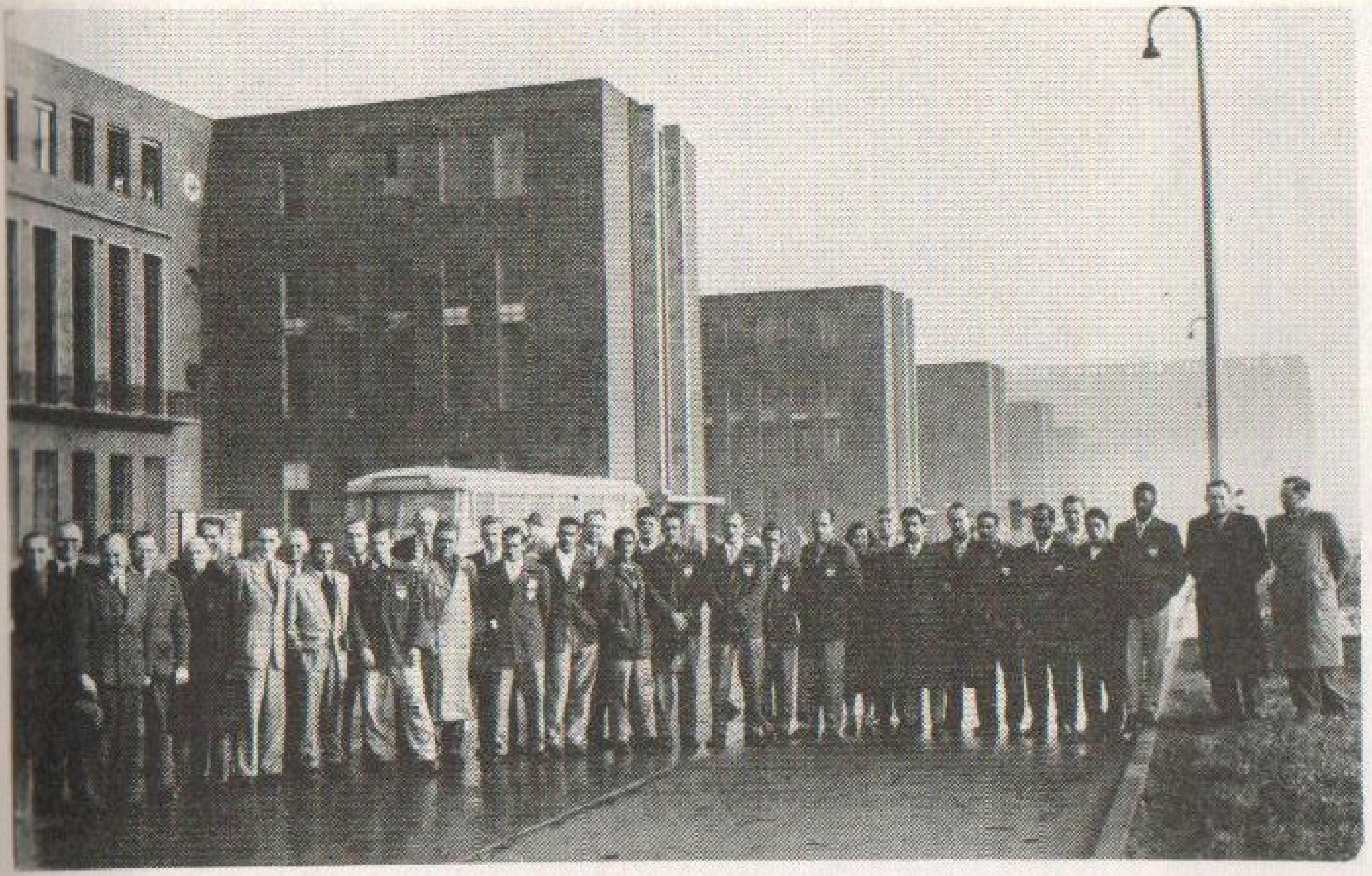
Artilheiros: Vaguinho e Lucas, 6 cada um — Nívio 5 — Lauro e Alvinho, 3 cada um e Murilinho 1. Vaguinho do América e Murilinho, também do América, marcaram 7 dos 18 tentos positivos do Atlético.

UM ARTISTA, NA ALEMANHA, DESENHA O PERFIL DOS CRAQUES ATLETICANOS, EM 1950

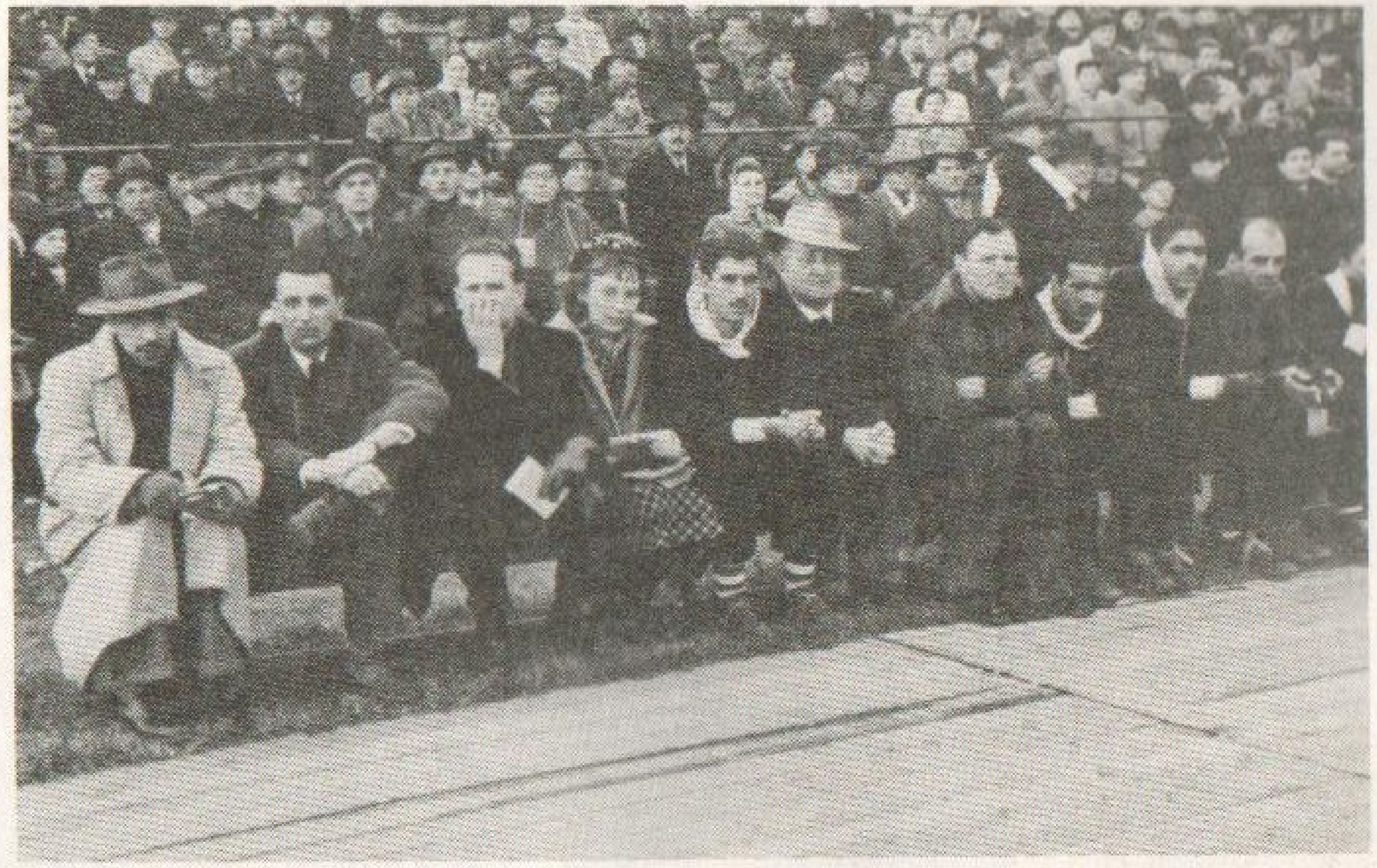
OS JOGADORES ALVINEGROS, EM FRENTE A PINACOTECA, EM MUNIQUE, 1950

JOGADORES DO ATLÉTICO, EM PARIS, RECEBEM JORNAIS DO BRASIL

O GALO NA ALEMANHA

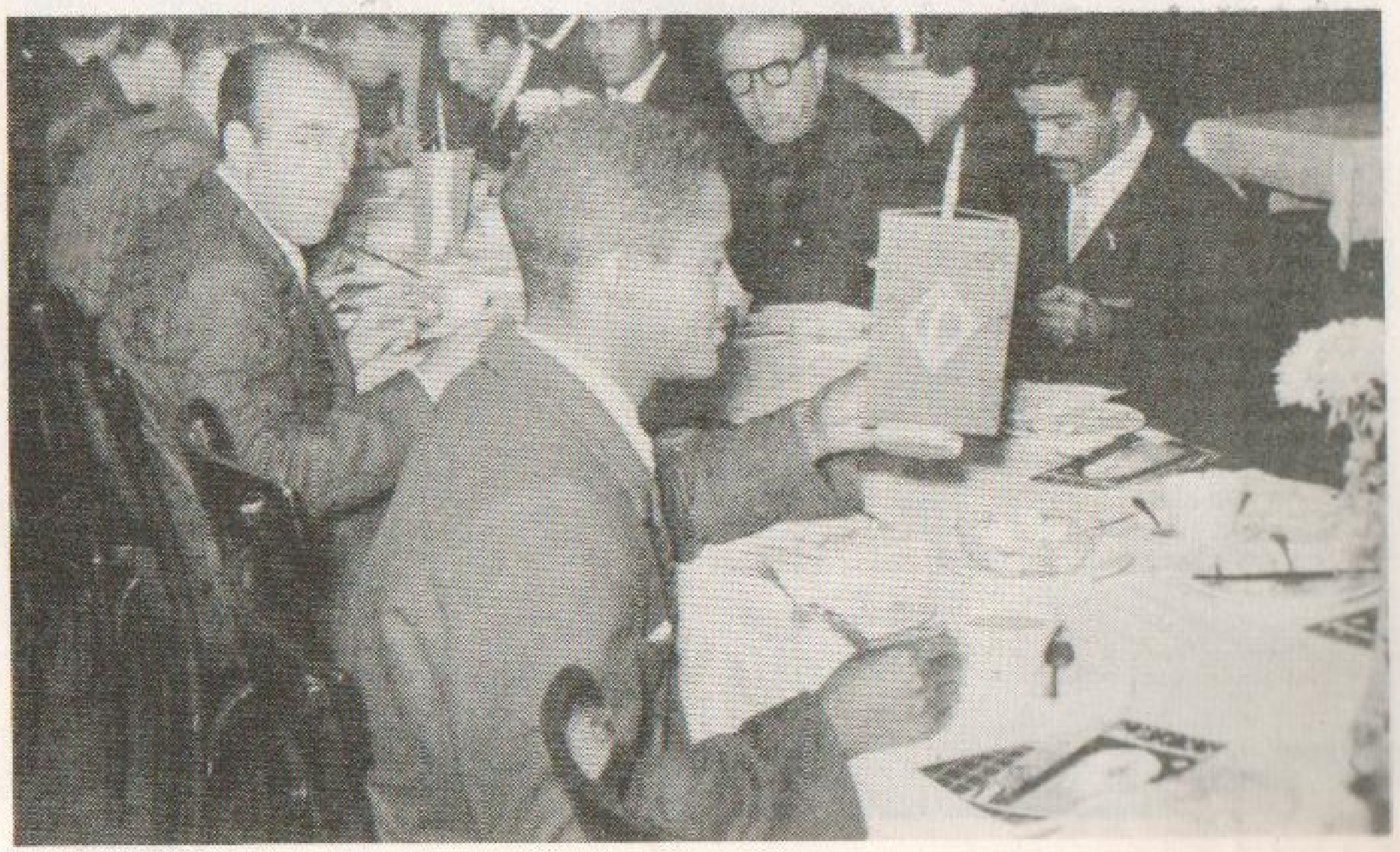


TODA DELEGAÇÃO ATLETICANA, NA ALEMANHA



O VENTO FRIO DA EUROPA, EM NOVEMBRO DE 1950

O ATLÉTICO NA EUROPA



OS CAMPEÕES DO GALO 1950.

A HOMENAGEM A ALVINHO, PELO SEU ANIVERSARIO, NA ALEMANHA

NO DURO INVERNO EUROPEU DE 1950, LUCAS, LAURO E MONTE BRINCAM COM A NEVE. KAFUNGA OBSERVA ALGO.

OS JOGADORES MÁRCIO E MONTE PALESTRAM COM A ALEMÃ ERIKA SHULZ (1950)

1950 — VOLTA DA EUROPA

GALO DE 1951

A ARRANCADA SENSACIONAL PARA O PENTA-CAMPEONATO

CAMPEÃO DE 1952

Jogos realizados:

3-08 — Atlético 2 x Asas 1
9-08 — Atlético 4 x Sete de Setembro 2
17-08 — Atlético 0 x Vila Nova 1
23-08 — Atlético 3 x Meridional 0
31-08 — Atlético 2 x Siderúrgica 1
21-09 — Atlético 1 x Metaluzina 0
28-09 — Atlético 1 x América 0
12-10 — Atlético 4 x Cruzeiro 0

O primeiro turno terminou com dois clubes empatados em primeiro lugar: Atlético e Siderúrgica. Foi realizada uma "melhor de três" para apontar o campeão do primeiro turno. Eis os resultados:

19-10 — Atlético 3 x Siderúrgica 1
23-10 — Atlético 2 x Siderúrgica 1

2.° Turno

12-11 — Atlético 5 x Sete de Setembro 1
16-11 — Atlético 2 x Meridional 0
19-11 — Atlético 1 x Vila Nova 0
Jogo terminado no dia 20, por motivo de forte temporal, quando o jogo estava ainda no primeiro tempo.
27-11 — Atlético 6 x Asas 0
7-12 — Atlético 1 x Cruzeiro 0
14-12 — Atlético 4 x Metaluzina 2
28-12 — Atlético 3 x América 0
4-01 — Atlético 1 x Siderúrgica 0 (1953)

RESUMO:

Jogos realizados — Turno e returno: 18 — Vitórias: 17 — Derrotas: 1 — Empates: 0 — Pontos ganhos: 30 — Pontos perdidos: 2 — Tentos pró: 45 — Tentos contra: 10 — Saldo positivo: 35.

Goleadores: Vavá 16 — Ubaldo 13 — Amorim 8 — Lucas 4 — Monte 2 — Lero e Gastão 1.

Campeões: Sinval, Afonso, Osvaldo, Geraldino, Monte, Haroldo, Lucas, Gastão, Ubaldo, Vavá, Amorim, Juca, Mauro Patrus, Lero, Nívio, Múcio, Antoninho, Moreno e Pedrinho.

CAMPEÃO DE 1952

A EQUIPE DO ATLÉTICO BI-CAMPEÃ DE 1953

NOVO BI-CAMPEONATO EM 1953

Resultados dos jogos que consagraram o Atlético no certame mineiro de 1953:

19-04 — Atlético 3 x Democrata 2
29-04 — Atlético 3 x Meridional 1
3-05 — Atlético 3 x Siderúrgica 1
14-05 — Atlético 1 x Vila Nova 2
17-05 — Atlético 4 x Sete de Setembro 1
24-05 — Atlético 2 x Asas 0
28-05 — Atlético 4 x Metaluzina 2
21-06 — Atlético 5 x Cruzeiro 0
28-06 — Atlético 2 x América 1

2.º Turno

2-08 — Atlético 2 x Metaluzina 3
9-08 — Atlético 2 x Democrata 0
30-08 — Atlético 2 x Cruzeiro 2
20-09 — Atlético 1 x Siderúrgica 0
27-09 — Atlético 1 x Meridional 0
18-10 — Atlético 1 x Sete de Setembro 0
25-10 — Atlético 3 x América 1
29-10 — Atlético 2 x Asas 0
8-11 — Atlético 1 x Vila Nova 1

A FESTA DO BI-CAMPEONATO. 1953

O 2.° turno terminou empatado entre Atlético e Vila Nova. Foi necessária uma "melhor de três" para decisão do título. Eis os jogos:

22-11 — Atlético 1 x Vila Nova 1
30-11 — Atlético 2 x Vila Nova 1
8-12 — Atlético 1 x Vila Nova 1

RESUMO:

Jogos realizados: 21 — Vitórias: 15 — Derrotas: 2 — Empates: 4 — Pontos ganhos: 30 — Pontos perdidos: 6 — Tentos pró: 46 — Tentos contra: 20 — Saldo positivo: 26.

Artilheiros: Ubaldo 13, Denoni 7, Joãozinho 9, Lucas 7, Múcio 6, Amorim 2, Gastão e Antoninho, um cada.

Bi-campeões: Sinval, Afonso, Osvaldo, Cléver, Monte, Haroldo, Lucas, Gastão, Ubaldo, Vavá, Amorim, Juca, Mauro Patrus, Múcio, Geraldino, Denon, Antoninho e Vavá.

TRI-CAMPEÃO EM 1954

Os jogos que fizeram do Atlético tri-campeão, quebrando um tabu iniciado em 1927:

20-06 — Atlético 2 x Metaluzina 0
27-06 — Atlético 0 x Siderúrgica 2
4-07 — Atlético 1 x Democrata 0
10-07 — Atlético 2 x Sete de Setembro 2
25-07 — Atlético 1 x Cruzeiro 0
31-07 — Atlético 1 x Asas 0
8-08 — Atlético 3 x América 1
15-08 — Atlético 3 x Vila Nova 1

O turno terminou empatado entre Atlético e Cruzeiro. Foi necessária uma série "melhor de três". Eis os resultados:

5-09 — Atlético 1 x Cruzeiro 0
12-09 — Atlético 1 x Cruzeiro 1
14-09 — Atlético 1 x Cruzeiro 0

2.° Turno

2-10 — Atlético 1 x Asas 3
16-10 — Atlético 2 x Sete de Setembro 0

TRI-CAMPEÃO EM 1954

24-10 — Atlético 4 x Siderúrgica 1
31-10 — Atlético 3 x Democrata 2
6-11 — Atlético 1 x Metaluzina 0
14-11 — Atlético 1 x Vila Nova 1
28-11 — Atlético 2 x América 1
4-12 — Atlético 1 x Cruzeiro 0

Outra "melhor de três" para decidir o título do 2.° turno entre Atlético e Cruzeiro. Eis os resultados:

9-12 — Atlético 2 x Cruzeiro 1
12-12 — Atlético 1 x Cruzeiro 3
19-12 — Atlético 0 x Cruzeiro 0

Diante do empate entre as duas agremiações, a F.M.F. marcou um terceiro turno reunindo as equipes do Atlético, Cruzeiro,

Vila Nova, Siderúrgica, América e Asas.

Foram os seguintes resultados:

19-01-55 — Atlético 4 x Asas 0
30-01-55 — Atlético 0 x Cruzeiro 1
5-02-55 — Atlético 2 x Siderúrgica 0
13-02-55 — Atlético 1 x América 3
26-02-55 — Atlético 2 x Vila Nova 0

O GALO E O TRI. 1954

Pelo regulamento do campeonato o clube que obtivesse 25 pontos seria o campeão. O Atlético, vencedor do primeiro turno, possuía 10 pontos. O Cruzeiro, vencedor do 2.° e 3.° turnos, já somava 20. Importa afirmar que na série "melhor de três" final bastaria ao Cruzeiro uma vitória ou dois empates, enquanto, ao Atlético só seria possível alcançar o título sonhado de tri-campeão derrotando o Cruzeiro por 3 vezes para ser proclamado campeão de 1954.

Eis os resultados:

17-04-55 — Atlético 2 x Cruzeiro 0
21-04-55 — Atlético 3 x Cruzeiro 0
24-04-55 — Atlético 1 x Cruzeiro 1
1.°-05-55 — Atlético 2 x Cruzeiro 0

RESUMO:

Jogos realizados: 21 — Vitórias: 14 — Derrotas: 4 — Empates: 3 — Pontos ganhos: 31 — Pontos perdidos: 11 — Tentos pró: 51 — Tentos contra: 24 — Saldo positivo: 27.

Nas dez partidas contra o Cruzeiro na decisão do 1.°, 2.° e 3.° turnos e mais a peleja final, o Atlético marcou 15 tentos e sofreu 6, sendo que nas quatro partidas finais o Cruzeiro marcou um tento no Atlético. Total de tentos pró: 52 — Tentos contra: 24 — Saldo positivo: 28.

Artilheiros: Joel 11 — Ubaldo 9 — Orlando 9 — Tomazinho 4 — Santo Cristo e Sinval 3 — Amorim, Murilinho e Gastão 2. — Hugo, Múcio, Geraldino, Bolero e Kafunga (pênalti) 1.

Os atletas que se sagraram tri-campeões pelo alvi-negro: Kafunga, Afonso, Osvaldo, Cléver, Bolero, Haroldo, Murilinho, Gaêta, Ubaldo, Múcio, Amorim, Gastão, Orlando, Monte, Zeca, Geraldino, Joel, Hugo, Nilsinho, Tomazinho, Antoninho, Sinval, Neném, Gilberto, Osvaldinho, Santo Cristo e Paulinho.

VENCIDA A BARREIRA DO TRI O ATLÉTICO CHEGA AO TETRA EM 1955

Eis os resultados:

10-07 — Atlético 2 x Sete de Setembro 1
17-07 — Atlético 4 x Siderúrgica 1
24-07 — Atlético 1 x Democrata 1
31-07 — Atlético 1 x Vila Nova 3
7-08 — Atlético 2 x Cruzeiro 1
14-08 — Atlético 1 x Asas 0
18-08 — Atlético 4 x Metaluzina 0
4-09 — O América não compareceu para enfrentar o Atlético, perdendo os pontos.

Atlético e Vila Nova terminaram o turno empatados em

primeiro lugar. Foi necessária uma "melhor de três" para conhecer-se o campeão.

19-09 — Atlético 1 x Vila Nova 1
22-09 — Atlético 1 x Vila Nova 2
25-09 — No 2.° tempo, quando da feitura do primeiro tento do Atlético houve um tremendo conflito entre os jogadores do Atlético e Vila Nova. O juiz Eunápio de Queiroz expulsou 21 atletas de campo. O único que não foi expulso foi Joel, do Atlético, que estava sendo socorrido à margem do gramado pelo Dr. Abdo Arges.

Para o 2.° turno o Atlético entrou com uma equipe mista, pois dos dez jogadores julgados só Tomazinho e Amorim foram absolvidos.

2.° Turno

16-10 — Atlético 2 x Sete de Setembro 0
23-10 — Atlético 1 x Democrata 1
29-10 — Atlético 3 x Asas 2
6-11 — Atlético 1 x Siderúrgica 2
13-11 — Atlético 1 x América 0
24-11 — Atlético 0 x Metaluzina 0
27-11 — Atlético 2 x Cruzeiro 2
11-12 — Atlético 4 x Vila Nova 1

3.° Turno

O 3.° turno foi disputado pelas equipes colocadas do 1.°

TETRA CAMPEÃO DE 1955

ao 4.° lugares: Atlético, Democrata, Vila Nova e América.

5-02-56 — Atlético 4 x Democrata 3
19-02-56 — Atlético 2 x Vila Nova 2
5-03-56 — Atlético 1 x América 1
15-04-56 — Atlético 2 x Vila Nova 6 (decisão do 1.° turno)

Programou-se então a partida interrompida a 25 de setembro de 1954 quando Atlético vencia o Vila Nova por 1 a 0. O Atlético foi vencido por 6 a 2. Com o resultado o Vila Nova foi o campeão do 1.° turno. O Atlético campeão do 2.° turno e o Democrata o vencedor do 3.° turno.

Agora a decisão final entre os três:

10-05-56 — Atlético 4 x Vila Nova 1
13-05-56 — Atlético 1 x Democrata 0
20-05-56 — Atlético 4 x Democrata 0
3-06-56 — Atlético 3 x Vila Nova 0

VESTIÁRIO DO ATLÉTICO — APÓS A BATALHA, ERA O TRI EM 1954

R E S U M O :

Jogos realizados: 25 — Vitórias: 14 — Derrotas: 4 — Empates: 7 — Pontos ganhos: 35 — Pontos perdidos: 13 — Tentos pró: 52 — Tentos contra: 31 — Saldo positivo: 21.

Artilheiros: Tomazinho 15 — Paulinho 11 — Múcio 6 — Ubaldo e Amorim 5 — Murilinho 4 — Haroldo Lopes e Joel 2 — Afonso e Gilberto 1.

Tetra-campeões: Sinval, Afonso, Osvaldo, Zeca, Murilo, Cléver, Geraldino, Monte, Múcio, Haroldo, Paulinho, Tomazinho, Joel, Murilinho, Amorim, Ubaldo, Gilberto, Alfredo, William, Bolero, Hilton, Hélio e Nilson.

1956 — O PENTA-CAMPEONATO

A jornada gloriosa do Atlético de um título que apenas 4 clubes possuem no Brasil:

5-08 — Atlético 1 x Siderúrgica 4
11-08 — Atlético 4 x Democrata 0
18-08 — Atlético 2 x Sete de Setembro 1
22-08 — Atlético 1 x América 0
25-08 — Atlético 3 x Asas 2
29-08 — Atlético 2 x Vila Nova 2
9-09 — Atlético 5 x Meridional 1
16-09 — Atlético 2 x Cruzeiro 0
26-09 — Atlético 4 x Metaluzina 0

Atlético e Cruzeiro empatados em primeiro lugar ao final do turno tiveram que realizar uma "melhor de três".

Eis os resultados:

14-10 — Atlético 0 x Cruzeiro 2
18-10 — Atlético 1 x Cruzeiro 0
21-10 — Atlético 3 x Cruzeiro 2

2.° Turno

11-11 — Atlético 6 x Metaluzina 1
17-03-57 — Atlético 1 x Meridional 0
24-03-57 — Atlético 1 x Siderúrgica 2
31-03-57 — Atlético 2 x Vila Nova 0
7-04-57 — Atlético 0 x Democrata 2
13-04-57 — Atlético 0 x Sete de Setembro 1
21-04-57 — Atlético 1 x Cruzeiro 3

27-04-57 — Atlético 0 x Asas 0
12-05-57 — Atlético 1 x América 0

Para se conhecer o campeão de 1956 foi necessária uma "melhor de três" entre o Atlético, campeão do 1.° turno,e o Cruzeiro, campeão do 2.° turno.

23-05 — Atlético 1 x Cruzeiro 1
26-05 — Atlético 0 x Cruzeiro 0
2-06 — Atlético 1 x Cruzeiro 0

O campeonato esteve paralisado de 11 de novembro a 17 de março, em vista da presença da seleção mineira no campeonato, patrocinado pela C.B.D..

EQUIPE PENTA CAMPEÃ EM 1956

RESUMO:

Jogos realizados: 24 — Vitórias: 14 — Derrotas: 6 — Empates: 4 — Pontos ganhos: 24 — Pontos perdidos: 12 — Tentos pró: 42 — Tentos contra: 24 — Saldo positivo: 18.

Artilheiros: Tomazinho 15 — Amorim 10 — Murilinho e Joel 6 — Vaduca, Tonho, Lauro, Toledo e Haroldo Lopes 1.

Penta-campeões: Zeca, Sinval, Afonso, Benito, Osvaldo, Laércio, Hilton, Múcio, Haroldo, Tonho, Tomazinho, Joel, Alfredo, Murilinho, Vaduca, Amorim, Lauro, Geraldino, Orlando, Toledo, William e Fabiano.

O ATLÉTICO VOLTA A SER CAMPEÃO EM 1958

Eis os jogos realizados:

1-11-58 — Atlético 2 x Bela Vista 2
9-11-58 — Atlético 1 x Uberaba 1
16-11-58 — Atlético 1 x Democrata 0
23-11-58 — Atlético 2 x Sete de Setembro 1
30-11-58 — Atlético 3 x Siderúrgica 1
7-12-58 — Atlético 3 x Cruzeiro 0
14-12-58 — Atlético 0 x América 3

2.° Turno

11-1-59 — Atlético 1 x Siderúrgica 2
18-1-59 — Atlético 1 x América 2
24-1-59 — Atlético 1 x Sete de Setembro 2
1-2-59 — Atlético 1 x Uberaba 2
12-2-59 — Atlético 2 x Bela Vista 2
19-2-59 — Atlético 2 x Democrata 2
1-3-59 — Atlético 0 x Cruzeiro 1

Nos três últimos compromissos, o Atlético fez-se representar por um time de reservas. Retirou seu time do campeonato para descansá-lo e tê-lo em condições de disputar o título com o América que foi o campeão do 2.° turno.

Eis os resultados da "melhor de três":

19-4-59 — Atlético 1 x América 0
23-4-59 — Atlético 1 x América 0

RESUMO:

Vitórias: 6 — Derrotas: 6 — Empates: 7 — Pontos ganhos: 11 — Pontos perdidos: 17 — Tentos pró: 22 — Tentos contra: 21 — Saldo: 1.

Artilheiros: Ubaldo 10, Dino 3, Alvinho 2, Amorim, Wiliam, Celso, Márcio, Murilo, Paulinho, Haroldo Lopes, 1 cada.

Campeões: Edgard, Celso, Benito, Wiliam, Hilton, Haroldo, Pedro Luiz, Colete, Ubaldo, Alvinho, Dino, Arizona, Zé Leite, Paulinho, Bigorna, Amorim, Walter, Laércio, Décio, Anísio, Barbatana, Didi, Miguel, Jair, Marcelo, Márcio, Ari, Veludo e Nelson.

1962 — NOVO ANO DE GLÓRIAS PARA O ATLÉTICO — CAMPEÃO MINEIRO

Os jogos realizados:

21-7-62 — Atlético 3 x Renascença 1
29-7-62 — Atlético 1 x Bela Vista 1
4-8-62 — Atlético 0 x Valério 0
11-8-62 — Atlético 1 x Uberaba 0
19-8-62 — Atlético 3 x Siderúrgica 1
26-8-62 — Atlético 1 x Vila Nova 2
2-9-62 — Atlético 0 x Pedro Leopoldo 3
9-9-62 — Atlético 2 x Cruzeiro 0
16-9-62 — Atlético 0 x Guarani 0
23-9-62 — Atlético 1 x Democrata 1
30-9-62 — Atlético 1 x América 1

2.° Turno:

14-10-62 — Atlético 1 x Pedro Leopoldo 1
21-10-62 — Atlético 1 x Valério 0
28-10-62 — Atlético 5 x Bela Vista 1
4-11-62 — Atlético 5 x Vila Nova 1
11-11-62 — Atlético 1 x América 0
18-11-62 — Atlético 0 x Democrata 0
25-11-62 — Atlético 0 x Uberaba 2
1-12-62 — Atlético 3 x Renascença 1
8-12-62 — Atlético 2 x Siderúrgica 0
16-12-62 — Atlético 1 x Cruzeiro 0
23-12-62 — Atlético 2 x Guarani 0

O GALO CAMPEÃO DE 1958

Mais uma vez para sagrar-se campeão o Atlético teria que bater-se com o Cruzeiro em uma série "melhor de três".

10-2-63 — Atlético 0 x Cruzeiro 1
12-2-63 — Atlético 2 x Cruzeiro 1
15-2-63 — Atlético 2 x Cruzeiro 1

RESUMO:

Jogos disputados: 25 — Vitórias: 14 — Derrotas: 4 — Empates: 7 — Pontos ganhos: 35 — Pontos perdidos: 15 — Tentos pró: 38 — Tentos contra: 19 — Saldo positivo: 19.

Artilheiros: Nilson 9 — Luiz Carlos 6 — Mário 5 — Osvaldo 4 — Noêmio 3 — Fifi, Eduardo e Dinar 2 — Bueno, Toninho, Veraldo, Djalma e Zé Leite 1 cada.

Os atletas campeões — Marcial, Walter, William, Procópio, Reginaldo, Marcelino, Fifi, Maurício, Afonsinho, Eduardo, Osvaldo, Dalmo, Dawson, Zico, Coelho, Djalma, Nilson, Klébis, Dinar, Mário Jorge, Noêmio, Luiz Carlos, Toninho, Veraldo, Mário, Tonho e Ivo.

CAMPEÃO DE 1962

BI-CAMPEAO DE 62/63

EM 1963 — OUTRO BI-CAMPEONATO

Os resultados obtidos:

7-7-63 — Atlético 1 x Democrata 0
11-7-63 — Atlético 1 x Uberlândia 1
21-7-63 — Atlético 1 x Pedro Leopoldo 0
27-7-63 — Atlético 0 x Vila Nova 0
3-8-63 — Atlético 1 x Valério 0
10-8-63 — Atlético 2 x América 1
17-8-63 — Atlético 1 x Uberaba 0
25-8-63 — Atlético 2 x Renascença 0
1-9-63 — Atlético 2 x Siderúrgica 1
8-9-63 — Atlético 1 x Guarani 0
15-9-63 — Atlético 1 x Cruzeiro 0

2.º Turno

22-9-63 — Atlético 0 x Renascença 0
29-9-63 — Atlético 1 x Siderúrgica 1
6-10-63 — Atlético 1 x Democrata 2
19-10-63 — Atlético 2 x Uberlândia 0
26-10-63 — Atlético 2 x Uberaba 1
3-11-63 — Atlético 1 x Vila Nova 1

9-11-63 — Atlético 2 x Pedro Leopoldo 0
17-11-63 — Atlético 2 x América 0
25-11-63 — Atlético 2 x Guarani 0
1-12-63 — Atlético 1 x Cruzeiro 1
8-12-63 — Atlético 3 x Valério 2

RESUMO:

Jogos realizados: 22 — Vitórias: 14 — Derrota: 1 — Empates: 7 — Pontos ganhos: 35 — Pontos perdidos: 9 — Tentos pró: 30 — Tentos contra: 12 — Saldo positivo: 18.

Artilheiros: Viladônega 12 — Nilson 7 — Luiz Carlos 5 — Jomar, Bueno, Noêmio, Paulista, Machado e Dinar — 1 cada.

Bi-campeões: Perez, William, Bueno, Klébis, Marcelino, Dinar, Fifi, Luiz Carlos, Viladônega, Jomar, Noêmio, Afonsinho, Nilson, Paulista, Toninho, Reginaldo, Walter, Toledo e Tomazinho.

A FESTA DO BICAMPEONATO 1963

BI-CAMPEAO DE 1963

OS CAMPEONATOS DISPUTADOS PELO ATLÉTICO

1915 — Campeão (primeiro campeonato oficial de Belo Horizonte).
1916 — vice-campeão
1917 — vice-campeão
1918 — vice-campeão
1919 — Não disputou
1920 — 3.° lugar
1921 — vice-campeão
1922 — 4.° lugar
1923 — vice-campeão
1924 — não disputou
1925 — vice-campeão
1926 — campeão
1927 — bi-campeão
1928 — vice-campeão
1929 — vice-campeão
1930 — afastou-se do campeonato
1931 — campeão
1932 — bi-campeão
1933 — 5.° lugar
1934 — vice-campeão
1935 — vice-campeão
1936 — Campeão e CAMPEÃO DOS CAMPEÕES DO BRASIL
1937 — vice-campeão
1938 — campeão invicto
1939 — bi-campeão
1940 — vice-campeão (ganhou o campeonato no campo e perdeu nos tribunais)
1941 — campeão
1942 — bi-campeão — invicto com zero ponto perdido
1943 — vice-campeão
1944 — vice-campeão
1945 — 4.° lugar
1946 — campeão
1947 — bi-campeão
1948 — vice-campeão
1949 — campeão
1950 — bi-campeão
1951 — vice-campeão
1952 — campeão
1953 — bi-campeão
1954 — tri-campeão
1955 — tetra-campeão
1956 — penta-campeão
1957 — vice-campeão
1958 — Campeão — Campeão da Copa Belo Horizonte
1959 — 4.° lugar
1960 — 5.° lugar
1961 — 4.° lugar
1962 — campeão
1963 — bi-campeão
1964 — 3.° lugar
1965 — vice-campeão
1966 — vice-campeão
1967 — vice-campeão
1968 — vice-campeão
1969 — vice-campeão
1970 — campeão
1971 — 3.° lugar
1972 — vice-campeão

RESUMO:

O Atlético disputou 55 campeonatos. Venceu 23; foi vice-campeão 23 vezes; 3.° lugar — 3 vezes; 4.° lugar — 4 vezes e 5.° lugar — 2 vezes.

UMA ZAGA QUE MARCOU ÉPOCA. MURILO E RAMOS. FORAM TITULARES DO ATLÉTICO DE 1944 A 1949.

RESUMO DOS JOGOS E DOS TENTOS DO ATLÉTICO NOS 23 CAMPEONATOS CONQUISTADOS

Ano	Jogos	Vit.	Der.	Emp.	Tentos Pró	Tentos Contra	Saldo
1915	7	5	1	1	20	5	15
1926	10	8	1	1	42	19	23
1927	12	10	1	1	58	18	40
1931	14	11	2	1	60	19	41
1932	12	10	0	2	41	12	29
1936	12	9	1	2	49	14	35
1938	15	14	0	1	41	6	35
1939	15	11	3	1	24	11	13
1941	19	14	4	1	52	20	32
1942	11	11	0	0	32	8	24
1946	18	14	1	3	48	18	30
1947	12	10	1	1	33	10	23
1949	18	13	3	2	49	23	26
1950	12	9	3	0	46	23	23
1952	18	17	1	0	45	10	35
1953	21	15	2	4	46	20	26
1954	31	21	5	5	51	24	27
1955	24	14	3	7	52	31	21
1956	24	14	6	4	42	24	18
1958	16	6	6	4	22	21	1
1962	25	14	4	7	38	19	19
1963	22	14	1	7	30	12	18
1970	22	20	1	1	51	12	39
	391	284	52	55	972	379	953

O maior número de tentos do Atlético foi marcado no campeonato de 1931. 60 gols contra 19, com um saldo—também o maior de todos os campeonatos—de 41 tentos. Média de 4,28 por partida. A mais baixa média de gol sofrido foi no campeonato de 1938. Em 15 partidas o Atlético sofreu 6 tentos. A média foi de 0,40 gol por partida. Os goleiros que participaram do campeonato foram: Clóvis: 1 jogo, 1 tento. Kafunga: 14 jogos, 5 tentos — com a média de 0,35 gol por partida. O artilheiro do campeonato de 1931 foi Orlando Vaz com 18 tentos. Em 391 jogos o Atlético marcou 972 tentos, o que dá uma média por partida de 2,48 tentos marcados e a média de 0,96 tentos sofridos por partida.

ZECA, MURILO E CLEVER, UMA FORMAÇÃO DE EMERGÊNCIA DO TRIÂNGULO FINAL ATLETICANO EM 1955

FESTA DO PENTA-CAMPEONATO 1956

O ROTEIRO DA GLÓRIA — CAMPEÃO DA TÉCNICA E DA DISCIPLINA

OS 27 JOGOS DO CAMPEÃO DO BRASIL

Fase Eliminatória

ATLÉTICO 1 x AMÉRICA MG 1

Local: Mineirão (8-8-71).
Renda: Cr$ 181.957,00.
Juiz: Juan de La Passion, auxiliado por Sílvio David e Jarbas de Castro Pedra.
1.° tempo: 0 x 0.
Final: 1 x 1 (Dario, aos 48). ATLÉTICO: Renato; Zé Maria, Normandes, Vantuir e Oldair; Vanderlei e Humberto Ramos; Ronaldo, Dario, Lola e Tião.

GRÊMIO 1 x ATLÉTICO 1

Local: Olímpico (15-8-71).
Renda: Cr$ 138.280,00.
Juiz: Romualdo Arpi Filho, auxiliado por José Carlos Morais e Jéferson de Freitas.

1.° tempo: 1 x 1 (Lola).
Final: 1 x 1.
ATLÉTICO: Renato; Zé Maria, Grapete, Vantuir e Cincunegui; Vanderlei e Humberto Ramos; Ronaldo, Dario, Lola e Romeu (Tião).

ATLÉTICO 1 x FLAMENGO 0

Local: Maracanã (21-8-71).
Renda: Cr$ 135.240,75.
Juiz: José Favile Neto, auxiliado por Rubens de Souza Carvalho e Nivaldo dos Santos.
1.° tempo: 0 x 0.
Final: ATLÉTICO 1 x 0 (Lola).
ATLÉTICO: Renato; Zé Maria (Humberto), Normandes, Vantuir e Cincunegui; Humberto Ramos e Vanderlei; Ronaldo, Lola, Dario e Romeu (Oldair).

EQUIPE DE 1957.

ATLÉTICO 4 x BAHIA 0

Local: Mineirão (25-8-71).
Renda: Cr$ 104.175,00.
Juiz: Luís Carlos Félix, auxiliado por Jarbas de Castro Pedra e Maurílio José Santiago.
1.° tempo: ATLÉTICO 2 x 0 (Oldair e Lola).
Final: 4 x 0 (Lola e Dario).
ATLÉTICO: Renato; Humberto, Normandes, Vantuir e Cincunegui (Oldair); Vanderlei e Spencer; Ronaldo (Salvador), Dario, Lola e Romeu.

ESPORTE 1 x ATLÉTICO 1

Local: Ilha do Retiro (28-8-71).
Renda: Cr$ 45.806,00.
Juiz: Emídio Marques Mesquita, auxiliado por Erílson Gouveia e Clayton Beltrão.
1.° tempo: ATLÉTICO 1 x 0 (Vanderlei, aos 25).
Final: 1 x 1.
ATLÉTICO: Renato; Humberto, Normandes, Vantuir e Oldair; Humberto Ramos e Vanderlei; Ronaldo, Lola, Dario e Romeu.

ATLÉTICO 2 x SÃO PAULO 0

Local: Mineirão (1-9-71).
Renda: Cr$ 103.477,00.
Juiz: José Marçal Filho, auxiliado por Maurílio José Santiago e Sílvio David.
1.° tempo: ATLÉTICO 1 x 0 (Dario).
Final: 2 x 0 (Dario).
ATLÉTICO: Renato; Humberto, Normandes, Vantuir e Oldair; Vanderlei e Humberto Ramos (Zé Maria); Ronaldo, Dario, Lola e Romeu.

ATLÉTICO 2 x SANTOS 1

Local: Mineirão (5-9-71).
Renda: Cr$ 253.981,00.
Juiz: Arnaldo César Coelho, auxiliado por Dagomir Sacramento e Sílvio David.
1.° tempo: ATLÉTICO 1 x 0 (Dario).
Final: ATLÉTICO 2 x 1 (Dario).
ATLÉTICO: Renato; Humberto, Normandes, Vantuir e Oldair; Vanderlei e Humberto Ramos; Ronaldo (Zé Maria), Dario, Lola (Spencer) e Romeu.

O extraordinário Lola nesta partida fraturou a perna num choque com Cejas.

AMÉRICA GB 2 x ATLÉTICO 0

Local: Maracanã (8-9-71).
Renda: Cr$ 12.149,75.
Juiz: Romualdo Arpi Filho, auxiliado por Valquir Pimentel e Aluísio Felisberto da Silva.
ATLÉTICO: Renato; Humberto, Vantuir, Normandes e Oldair; Vanderlei e Humberto Ramos; Ismael (Guará), Pedrilho (Spencer), Dario e Romeu.

ATLÉTICO 2 x BOTAFOGO 2

Local: Mineirão (12-9-71).
Renda: Cr$ 173.031,00.
Juiz: José Favile Neto, auxiliado por Sílvio David e Maurílio José Santiago.
1.° tempo: 1 x 1 (Dario).
Final: 2 x 2 (Dario).
ATLÉTICO: Renato; Humberto, Normandes, Vantuir e Oldair; Vanderlei e Humberto Ramos; Ronaldo (Guará), Dario, Spencer e Romeu.

CEARÁ 0 x ATLÉTICO 2

Local: Estádio Presidente Vargas (19-9-71).
Renda: Cr$ 72.344,00.
Juiz: Oscar Scólfaro, auxiliado por José Lopes e José Soares.
1.° tempo: Atlético 2 x 0 (Dario e Oldair, de pênalti).
Final: Atlético 2 x Ceará 0.
ATLÉTICO: Renato; Humberto, Grapete, Vantuir e Oldair; Vanderlei e Humberto Ramos; Ronaldo, Dario, Spencer (Salvador) e Romeu.

CORÍNTIANS 0 x ATLÉTICO 0

Local: Parque Antártica (22-9-71).
Renda: Cr$ 186.024,00.
Juiz: José Marçal Filho, auxiliado por Carlos Lopes e Milton Cardoso.
Final: 0 x 0.
ATLÉTICO: Renato; Humberto, Grapete, Vantuir e Oldair; Vanderlei e Humberto Ramos; Ronaldo, Dario, Spencer e Romeu.

ATLÉTICO 2 x SANTA CRUZ 2

Local: Mineirão (25-9-71).
Renda: Cr$ 88.508,00.
Juiz: Emídio Marques Mesquita, auxiliado por Juan de La Passion e Dagomir Sacramento.
1.° tempo: Atlético 2 x 0 (Romeu e Humberto Ramos).
Final: 2 x 2
ATLÉTICO: Renato; Humberto, Grapete, Vantuir e Oldair; Vanderlei e Humberto Ramos (Salvador); Ronaldo, Dario, Spencer e Romeu.

CORITIBA 1 x ATLÉTICO 0

Local: Belfort Duarte (3-10-71).
Renda: Cr$ 100.336,00.
Juiz: Agomar Martins, auxiliado por Valdemar Nader e Rubens Maranho.
1.° tempo: 0 x 0.
Final: Coritiba 1 x 0.
ATLÉTICO: Renato; Humberto, Grapete, Vantuir e Oldair; Vanderlei e Humberto Ramos (Ângelo); Ronaldo, Dario, Spencer (Salvador) e Romeu.

ATLÉTICO 1 x CRUZEIRO 1

Local: Mineirão (10-10-71).
Renda: Cr$ 415.282,00.
Juiz: José Marçal Filho, auxiliado por Maurílio José Santiago e Juan de La Passion.
1.° tempo: CRUZEIRO 1 x 0
Final: 1 x 1 (Oldair, de pênalti, aos 61).
ATLÉTICO: Renato; Humberto, Grapete, Vantuir e Oldair; Vanderlei e Humberto Ramos (Ângelo); Ronaldo, Dario, Salvador (Spencer) e Romeu.

FLUMINENSE 2 x ATLÉTICO 0

Local: Maracanã (16-10-71).
Renda: Cr$ 101.264,00.
Juiz: Romualdo Arpi Filho, auxiliado por Josias Miranda Paulino e Rubens de Souza Carvalho.
1.° tempo: 0 x 0.
Final: Fluminense 2 x Atlético 0.
ATLÉTICO: Renato; Humberto, Grapete, Vantuir e Oldair; Vanderlei e Zé Maria; Ronaldo, Salvador (Pedrilho), Dario e Guará (Ângelo).

ATLÉTICO 5 x PORTUGUESA 1

Local: Mineirão (24-10-71).
Renda: Cr$ 68.969,00.
Juiz: José Marçal Filho, auxiliado por Maurílio José Santiago e Jarbas de Castro Pedra.
1.° tempo: ATLÉTICO 2 x 0 (Ronaldo e Dario).
Final: 5 x 1 (Romeu 2 e Spencer aos 80).
ATLÉTICO: Renato; Humberto, Grapete, Vantuir e Oldair; Vanderlei e Spencer; Ronaldo, Dario (Guará), Pedrilho e Romeu.

ATLÉTICO 3 x INTERNACIONAL 1

Local: Mineirão (31-10-71).
Renda: Cr$ 131.424,00.
Juiz: Luiz Carlos Félix, auxiliado por Maurílio José Santiago e Dagomir Sacramento.
1.° tempo: Atlético 1 x 0 (Dario).
Final: Atlético 3 x 1 (Pedrilho 2).
ATLÉTICO — Renato; Humberto, Grapete, Vantuir e Oldair (Cincunegui); Vanderlei e Spencer (Humberto Ramos); Ronaldo, Dario, Pedrilho e Romeu.

VASCO 0 x ATLÉTICO 0

Local: Maracanã (6-11-71).
Renda: Cr$ 111.873,50.
Juiz: José Favile Neto, auxiliado por Neri José Proença e Luiz Carlos Félix.
Final: 0 x 0.
ATLÉTICO — Renato; Humberto, Grapete, Vantuir e Oldair; Vanderlei e Spencer; Ronaldo, Dario, Pedrilho (Beto) e Guará.

ATLÉTICO 0 x PALMEIRAS 0

Local: Mineirão (14-11-71).
Renda: Cr$ 123.170,00.
Juiz: Arnaldo César Coelho, auxiliado por Dagomir Sacramento e Jarbas de Castro Pedra.
Final: 0 x 0.
ATLÉTICO — Renato; Humberto, Grapete, Vantuir e Oldair; Vanderlei e Spencer; Ronaldo, Dario, Pedrilho e Romeu (Guará).

Ao final da fase eliminatória, o glorioso Clube Atlético Mineiro, merecidamente, chegou em primeiro lugar com 23 pontos ganhos e 15 perdidos; 19 jogos, 7 vitórias, 9 empates e 3 derrotas; marcou 27 tentos e sofreu 16, com um saldo positivo de 11 tentos.

O ROTEIRO DA GLÓRIA — CAMPEÃO DA TÉCNICA E DA DISCIPLINA

a fase semifinal

ATLÉTICO 2 x VASCO 1

Local: Mineirão
Data: 21-11-71.
Renda: Cr$ 163.624,00.
Juiz: Romualdo Arpi Filho (paulista), auxiliado por Jefferson Soares (gaúcho) e Gérson Vendramini (paulista).
1.° tempo: Atlético 2 x 0 (Ronaldo e Humberto Ramos).
Final: 2 x 1.
ATLÉTICO: Renato; Humberto, Grapete, Vantuir e Oldair; Vanderlei e Humberto Ramos; Ronaldo, Dario, Pedrilho (Beto) e Romeu.

SANTOS 2 x ATLÉTICO 1

Local: Pacaembu.
Data: 25-11-71.
Renda: Cr$ 164.247,00.

Juiz: Armando Marques, auxiliado por Nivaldo dos Santos (carioca) e Luís Zeterman (gaúcho).
1.° tempo: 0 x 0.
Final: SANTOS 2 x 1 (Ronaldo).
ATLÉTICO: Renato; Humberto, Grapete, Vantuir e Oldair; Vanderlei e Humberto Ramos; Ronaldo, Dario, Pedrilho (Beto) e Romeu.

INTERNACIONAL 1 x ATLÉTICO 4

Local: Beira-Rio.
Data: 28-11-71.
Renda: Cr$ 98.744,50.
Juiz: José Faville Neto (paulista), auxiliado por Renato Braga (paulista) e Luís Carlos Félix (carioca).
1.° tempo: ATLÉTICO 1 x 0 (Dario).
Final: ATLÉTICO 4 x 1 (Oldair de pênalti, Dario e Ronaldo).
ATLÉTICO: Renato; Humberto, Grapete, Vantuir e Oldair; Humberto Ramos e Vanderlei; Ronaldo, Pedrilho (Beto no intervalo), Dario e Romeu (Bibi, aos 87 m).

ATLÉTICO 2 x SANTOS 0

Local: Mineirão.
Data: 1.° de dezembro.
Renda: Cr$ 263.626,00.
Juiz: Armando Marques, auxiliado por Rubens de Souza Carvalho (carioca) e Rubens Maranho (paranaense).
1.° tempo: ATLÉTICO 2 x 0 (Oldair 2)
Final: 2 x 0.
ATLÉTICO: Renato; Humberto (Cincunnegui, aos 85), Grapete, Vantuir e Oldair; Humberto Ramos, Vanderlei e Romeu; Ronaldo, Dario e Beto (Spencer aos 65).

VASCO 1 x ATLÉTICO 1

Local: Maracanã.
Data: 4 de dezembro.
Renda: Cr$ 61.934,50.
Juiz: Oscar Scólfaro (paulista), auxiliado por Rubens Paoli (paulista) e Airton Bernardoni (paraense).
1.° tempo: Empate de 1 x 1 (Zé Maria).
Final: Empate de 1 x 1.
ATLÉTICO: Renato; Zé Maria, Grapete, Vantuir e Oldair; Vanderlei e Humberto Ramos; Ronaldo, Beto (Spencer, aos 74), Dario e Romeu (Guará, aos 57 minutos).

ATLÉTICO 0 x INTERNACIONAL 1

Local: Mineirão.
Data: 9 de dezembro.
Renda: Cr$ 164.386,00.
Juiz: Armando Marques, auxiliado por Luiz Carlos Félix (carioca) e Sílvio Luís (paulista).
1.° tempo: Internacional 1 x 0.
Final: Internacional 1 x 0.
ATLÉTICO — Renato; Humberto, Grapete, Vantuir e Oldair; Vanderlei, Humberto Ramos e Guará; Ronaldo, Dario e Beto (Spencer, aos 65 minutos).

Ao final da semi-final, mais uma vez provando a sua regularidade, o Clube Atlético Mineiro chegou em primeiro lugar. 7 pontos ganhos e 5 pontos perdidos em 6 jogos. 3 vitórias, 1 empate e 2 derrotas. 10 tentos a favor e 6 contra, com um saldo positivo de 4 tentos.

O ROTEIRO DA GLÓRIA — O GRANDE CAMPEÃO — FASE FINAL

ATLÉTICO 1 x SÃO PAULO 0

Local: Mineirão.
Data: 12 de dezembro.
Renda: Cr$ 304.276,00.
Juiz: Armando Marques, auxiliado por José Luiz Barreto (carioca) e Eraldo Palmerini (paranaense).
1.º tempo: 0 x 0.
Final: Atlético 1 x 0 (Oldair).
ATLÉTICO: Renato; Humberto, Grapete, Vantuir e Oldair; Humberto Ramos e Vanderlei; Ronaldo, Dario, Beto (Spencer aos 60 minutos) e Romeu (Tião aos 70 minutos).

BOTAFOGO 0 x ATLÉTICO 1

Local: Maracanã.
Data: 19 de dezembro.
Renda: Cr$ 294.420,00.
Juiz: Armando Marques, auxiliado por José Luiz Barreto e Eraldo Palmerini.
1.º tempo: 0 x 0.
Final: Atlético 1 x 0 (Dario).
ATLÉTICO: — Renato; Humberto, Grapete, Vantuir e Oldair; Vanderlei e Humberto Ramos; Ronaldo, Dario, Lola (Spencer aos 64 minutos) e Tião.

Na fase final saiu o notável campeão do Brasil. 4 pontos ganhos e 0 perdido. 2 jogos — 2 vitórias. 2 tentos pró — 0 contra. Saldo positivo de 2 tentos.

FASE ELIMINATÓRIA

Atlético 1 x América 1
Atlético 1 x Grêmio 1
Atlético 1 x Flamengo 1
Atlético 4 x Bahia 0
Atlético 1 x Sport 1
Atlético 2 x São Paulo 0
Atlético 2 x Santos 1
Atlético 0 x América-GB 2
Atlético 2 x Botafogo 2
Atlético 2 x Ceará 0
Atlético 0 x Corintians 0
Atlético 2 x Santa Cruz 2
Atlético 0 x Curitiba 1
Atlético 1 x Cruzeiro 1
Atlético 0 x Fluminense 2
Atlético 5 x Portuguesa 1
Atlético 3 x Internacional 1
Atlético 0 x Vasco da Gama 0
Atlético 0 x Palmeiras 0

SEMI-FINAL

Atlético 2 x Vasco da Gama 1
Atlético 1 x Santos 2
Atlético 4 x Internacional 1
Atlético 2 x Santos 0
Atlético 0 x Vasco da Gama 0
Atlético 0 x Internacional 1

FASE FINAL

Atlético 1 x São Paulo 0
Atlético 1 x Botafogo 0

Campeão — CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

JOGOS	27
VITÓRIAS	12
EMPATES	10
DERROTAS	5
TENTOS PRÓ	39
TENTOS CONTRA	22
SALDO POSITIVO	17
"GOAL AVERAGE"	1,77

OS JOGADORES CAMPEÕES DO BRASIL E O NÚMERO DE PARTIDAS DISPUTADAS POR CADA UM

O Atlético utilizou 23 jogadores na grande jornada.

RENATO, VANTUIR, VANDERLEI e DARIO . — 27 jogos
(Participaram de todo o campeonato)
RONALDO e OLDAIR . . . . — 26 jogos
HUMBERTO . . . . — 24 jogos
HUMBERTO RAMOS e ROMEU . . . . — 22 jogos
GRAPETE e SPENCER . . . . — 18 jogos
NORMANDES E PEDRILHO . . . . — 9 jogos

ZÉ MARIA, LOLA e GUARÁ	—	8 jogos
BETO e SALVADOR	—	7 jogos
CINCUNEGUI	—	5 jogos
TIÃO	—	4 jogos
ÂNGELO	—	3 jogos
BIBI e ISMAEL	—	1 jogo

RENATO, VANTUIR, VANDERLEI e DARIO jogaram 2.430 minutos. O jogador que menos jogou e foi, também, campeão nacional, foi BIBI — 3 minutos.

OS ARTILHEIROS DO GRANDE CAMPEÃO DA TÉCNICA E DA DISCIPLINA

DARIO	15 tentos
OLDAIR	7 tentos
RONALDO	4 tentos
LÔLA	4 tentos
ROMEU	3 tentos
HUMBERTO RAMOS	2 tentos
SPENCER	1 tento
PEDRILHO	1 tento
ZÉ MARIA	1 tento
VANDERLEI	1 tento

OS JOGOS DO CAMPEÃO POR CIDADE

BELO HORIZONTE

Jogos	14
Vitórias	8
Empates	5
Derrotas	1

Pontos ganhos 21 — Pontos perdidos 7

GUANABARA

Jogos	6
Vitórias	2
Empates	2
Derrotas	2

Pontos ganhos 6 — Pontos perdidos 6

PORTO ALEGRE

Jogos	2
Vitória	1
Empate	1

Pontos ganhos 3 — Pontos perdidos 1

SÃO PAULO

Jogos	2
Empate	1
Derrota	1

Ponto ganho 1 — Pontos perdidos 3

RECIFE

Jogo	1
Empate	1

Ponto ganho 1 — Ponto perdido 1

CURITIBA

Jogo	1
Derrota	1

Ponto ganho 0 — Pontos perdidos 2

FORTALEZA

Jogo	1
Vitória	1

Pontos ganhos 2 — Ponto perdido 0

RENDAS POR CIDADES

BELO HORIZONTE

Atlético x América-MG	181.957,00
Atlético x Bahia	104.175,00
Atlético x São Paulo	103.477,00
Atlético x Santos	253.981,00
Atlético x Botafogo	173.031,00
Atlético x Santa Cruz	88.508,00

Atlético x Cruzeiro	415.282,00
Atlético x Portuguesa	68.969,00
Atlético x Internacional	131.424,00
Atlético x Palmeiras	123.170,00
Atlético x Vasco da Gama	163.624,00
Atlético x Santos	263.626,00
Atlético x Internacional	164.386,00
Atlético x São Paulo	304.276,00
Renda total	2.539.886,00

Maior renda e recorde do Atlético no campeonato — Atlético x Cruzeiro — 415.282,00. Menor renda em Belo Horizonte — Atlético x Portuguesa — 68.969,00 — Renda média por partida em Belo Horizonte — 181.420,04.

GUANABARA

Atlético x Flamengo	135.240,75
Atlético x América	12.149,75
Atlético x Fluminense	101.264,00
Atlético x Vasco da Gama	111.873,00
Atlético x Vasco da Gama	61.934,50
Atlético x Botafogo	294.420,00
Renda total	716.882,00

Maior renda — jogo final Atlético x Botafogo — .... 294.420,00. Menor renda — Atlético x América (o jogo esteve para ser transferido. Chovia torrencialmente no Rio) — 12.149,75. Renda média por partida — 119.480,33.

PORTO ALEGRE

Atlético x Grêmio	138.280,00
Atlético x Internacional	98.744,50
Renda total	237.024,50

Renda média por partida — 118.512,25.

SÃO PAULO

Atlético x Santos	164.247,00
Atlético x Corintians	186.024,00
Renda total	350.271,00

Renda média por partida — 175.135,05.

CURITIBA

Atlético x Coritiba 100.336,00

FORTALEZA

Atlético x Ceará 72.344,00

RECIFE

Atlético x Sport 45.806,00

RENDA TOTAL DO CAMPEONATO — 4.062.549,50.

RENDA MÉDIA POR PARTIDA — 150.464,79.

Público pagante nos jogos do Clube Atlético Mineiro, campeão do Brasil — 746.505.

O Atlético ficou colocado em 3.° lugar em renda e em 2.° quanto ao público pagante.

BIOGRAFIA DOS CAMPEÕES DO BRASIL

RENATO DA CUNHA VALE (RENATO) — Nasceu na Guanabara no dia 5 de dezembro de 1944. Recém-casado. Começou como todo bom atleta, nas peladas famosas das praias do Rio de Janeiro. Seu primeiro clube — o Flamengo, onde ficou de 1962 a 1965, quando foi emprestado ao Taubaté, da cidade que lhe empresta o nome. Teve uma ligeira passagem pelo Entrerriense. Em 67 voltou ao Flamengo, sendo vendido ao Uberlândia por Cr$ 10.000,00. Em 1970 foi comprado pelo Atlético por Cr$ 70.000,00. Foi campeão pelo Atlético e foi eleito o melhor goleiro do campeonato. Campeão brasileiro de 1971. Disputou todos os jogos do campeonato brasileiro, em número de 27.

VANTUIR GALDINO RAMOS (VANTUIR) — Vantuir nasceu em Belo Horizonte no dia 16 de novembro de 1949. Começou a jogar futebol nos times varzeanos de Belo Horizonte. Em 1967, foi levado por Cireno Guerra, um grande desportista, para o Acesita. Foi titular da lateral esquerda e foi cedido graciosamente ao Atlético por intermédio de Adelchi L. Ziller, em 1968. Começou no juvenil e teve rápida ascensão. Iustrich deu-lhe a grande chance. Com Telê foi para quarto zagueiro e é na sua posição o me-

lhor do Brasil. Campeão mineiro de 1970. Campeão brasileiro de 1971. Disputou os 27 jogos do maior campeonato do mundo.

VANDERLEI PAIVA MONTEIRO (VANDERLEI) — Natural de Três Corações, tendo nascido a 7 de abril de 1946. Casado com dona Edi Santos e possui dois filhos: Eric e Vanderlei. Foi comprado ao Atlético de Três Corações por Cr$ 5.000,00, em 1966. Atleta excepcional. Campeão mineiro de 1970 e Campeão Brasileiro de 1971. Disputou todas as 27 partidas. Fez um goal.

ATLÉTICO — 1.º CAMPEÃO BRASILEIRO DE FUTEBOL

DARIO JOSÉ DOS SANTOS (DARIO) — Nasceu na Guanabara a 4 de março de 1946. Venceu todas as adversidades para chegar onde chegou. Sua carreira teve início no Campo Grande que o vendeu ao Atlético, em 1968, por Cr$ 90.000,00. Um trabalho de Jorge Ferreira. Casado com dona Cleice. Tri-campeão do mundo. Campeão mineiro de 1970 e Campeão Brasileiro de 1971. Artilheiro do clube. Disputou todas as 27 partidas e marcou 15 tentos.

HUMBERTO MONTEIRO (HUMBERTO) — É capixaba. Nasceu a 30 de agosto de 1947. Custou ao Atlético Cr$ 75.000,00. Trazido por Marcelo Guzella e Fábio Fonseca, em 1967. Casado com dona Carli. Foi difícil a adaptação no Galo. Hoje é disparado o melhor lateral direito do futebol brasileiro. Cronistas de todos os Estados, disputantes do Campeonato Nacional o elegeram em 1970 e 1971, o melhor em sua posição. Bi-campeão capixaba pela Desportiva Ferroviária em 66/67. Campeão mineiro de 1970 e Campeão Brasileiro de 1971. Disputou 24 jogos.

OLDAIR BARCHI (OLDAIR) — É paulista, nascido a 1.º de julho de 1939. Casado com dona Vanda e tem 3 filhos: Ricardo, Bianca e Oldair Júnior. Veio para o Atlético em 1968, trocado por Bougleaux. Grande capitão e grande comandante. Anteriormente jogou no Palmeiras, Fluminense e Vasco da Gama. Esteve na seleção brasileira em 1966 e foi dispensado por contusão. Campeão carioca de 1964 pelo Fluminense. Campeão da "Taça de Prata" pelo Vasco da Gama, em 1966. Campeão mineiro de 1970 e Campeão Brasileiro de 1971. Disputou 26 partidas e marcou 7 tentos.

RONALDO GONÇALVES DRUMOND (RONALDO) — Nasceu em Belo Horizonte a 2 de agosto de 1946. Começou a jogar futebol no juvenil do Cruzeiro. Em 1962, transferiu-se para o Atlético, levantando o campeonato juvenil do referido ano. É campeão mineiro de 1970 e Campeão brasileiro de 1971. Disputou 26 jogos e marcou 4 tentos. Recém-casado.

JOGADORES DO ATLÉTICO, CAMPEÃO DO BRASIL, POSAM EM FRENTE AO PALÁCIO DO GOVERNO EM BELO HORIZONTE

OS CAMPEÕES

HUMBERTO DA SILVA RAMOS (HUMBERTO RAMOS) — Natural de Belo Horizonte, tendo nascido em 25 de agosto de 1949. É solteiro. Sua carreira vertiginosa começou no próprio juvenil do Atlético, em 1969. Foi bi-campeão juvenil 69/70. Campeão mineiro de 1970 e Campeão Nacional de 1971. Disputou 22 partidas e marcou dois tentos.

ROMEU EVANGELISTA (ROMEU) — Nasceu em Esmeraldas (MG) em 27 de março de 1950, de onde veio para o Atlético, em 1969, sendo bi-campeão juvenil 69/70. Campeão mineiro de 1970 e Campeão Brasileiro de 1971. Disputou 22 partidas e marcou 3 tentos.

JOSÉ BORGES COUTO (GRAPETE) — Nasceu em Silvianópolis a 26 de maio de 1943. É solteiro. Começou sua carreira em Pouso Alegre, de onde veio para o Atlético em 1962, como juvenil. Em 1964, assinou o seu primeiro contrato como profissional. Atleta exemplar. Expulso de campo uma única vez, em falha gritante do Sr. Armando Marques. Campeão mineiro de 1970 e Campeão Brasileiro de 1971. Disputou 18 jogos.

SPENCER COELHO (SPENCER) — Nasceu em Araxá em 11 de junho de 1947. É solteiro. Começou sua carreira como juvenil do Cruzeiro, passando a profissional. Foi emprestado por uma temporada ao Araxá Esporte Clube. Voltou ao Cruzeiro e ganhou passe livre na Justiça Desportiva. Alugou seu passe ao Atlético e foi valor saliente na conquista do Campeonato Brasileiro. Disputou 18 jogos e fez um tento para chegar a Campeão Brasileiro de 1971.

ONORMANDES SOUZA LIMA (NORMANDES) — Nasceu em Campo Florido em 11 de setembro de 1945. Casado com dona Sandra. Seu primeiro clube — Rio Branco, de Uberaba, 1960. De 1962 a 1964, no Nacional; de 1965 a 1968, no Independente, ambas as equipes de Uberaba. Vendido em 1968 ao Atlético por Cr$ .... 110.000,00. Campeão mineiro de 1970 e Campeão Brasileiro de 1971. Disputou 9 partidas.

PEDRILHO GONÇALVES FILHO (PEDRILHO) — Nasceu em 13 de novembro de 1949, em Pedro Leopoldo. É solteiro. Começou no Pedro Leopoldo Futebol Clube, onde disputou o campeonato juvenil de 1967. Nada custou ao Atlético. Foi trazido por Marcelo Guzella e Adelchi L. Ziler, em 1968. Bi-campeão juvenil de 1969/70. Campeão mineiro de 1970 e Campeão Brasileiro de 1971. Disputou 9 partidas e marcou 1 tento.

A CHEGADA TRIUNFAL A BELO HORIZONTE. CAMPEÃO DO BRASIL 1971

NO AEROPORTO DA PAMPULHA, OS CAMPEÕES CELEBRAM A GRANDE VITÓRIA, NUM CARRO ABERTO DO CORPO DE BOMBEIROS. NOITE INESQUECIVEL PARA MINAS GERAIS — 19 DE DEZEMBRO DE 1971.

JOSÉ MARIA PENA (ZÉ MARIA) — Nasceu em S. Bernardo do Campo, é portanto, paulista. Solteiro. Veio para o Atlético em 1968. Foi Campeão juvenil de 1969 e Campeão mineiro de 1970. Campeão Brasileiro em 1971. Disputou 8 partidas e fez um tento.

RAIMUNDO JOSÉ CORREIA (LÔLA) — Nasceu em Barra de Paraopèba a 2 de janeiro de 1950. É solteiro. Veio para o Atlético em 1968. Bi-campeão juvenil 69/70. Fraturou a perna no jogo contra o Santos no Mineirão, a 5 de setembro de 1971 quando se encontrava em forma exuberante. Só voltou no último jogo contra o Botafogo, no Maracanã, a 19 de dezembro do mesmo ano. Campeão mineiro de 1970 e campeão Brasileiro de 1971. Disputou 8 partidas e fez 4 tentos.

PAULO ROBERTO DURÃES CASTILHO (GUARÁ) — Nasceu em Belo Horizonte a 24 de março de 1946. É casado. Atleta versátil, podendo ser aproveitado em várias posições. Jogou no Sport Club Juiz de Fora e Tupi Futebol Clube que o vendeu ao Atlético por Cr$. 25.000,00 em 1971. Campeão Brasileiro de 1971. Disputou 8 partidas.

ROBERTO HERMONT ARANTES (BETO) — Nasceu em Itajubá a 29 de agosto de 1946. Solteiro. Veio para o Atlético, como juvenil, em 1966. Foi tri-campeão juvenil 68/69/70. Andou pela Venezuela demonstrando seu excelente futebol. Campeão mineiro de 1970 e Campeão Brasileiro de 1971. Disputou 7 partidas.

SALVADOR LUIZ DE ALMEIDA (SALVADOR) — Nasceu em Campos, em 7 de agosto de 1949. Começou no Fluminense sua carreira, como infantil e como juvenil. Jogou Pela Portuguesa carioca, América e Olaria. Emprestou o seu passe ao Atlético. Não foi muito feliz no alvi-negro mas, mesmo assim, foi Campeão Brasileiro de 1971. Disputou 7 partidas.

HECTOR CARLOS CINCUNEGUI DE LOS SANTOS (CINCUNEGUI) — Nasceu em Montevidéu a 28 de julho de 1940. Casado com dona Ana Gonzales e possui dois filhos: Hector e Fernando. Seu primeiro clube, o Danúbio, em 1958, transferindo-se para o Nacional em 1964 e vindo para o Atlético em 1968, comprado por $40.000 dólares aproximadamente Cr$ 160.000,00. Disputou a Copa do Mundo pela seleção uruguaia, na Inglaterra, em 1966. Campeão sul-americano pelo Uruguai em 1964, campeão interclubes em 1966, pelo Nacional, campeão mineiro de 1970 e Campeão Brasileiro em 1971. Disputou 5 partidas.

SEBASTIÃO ROCHA (TIÃO) — Nasceu na Guanabara em 14 de setembro de 1941. Casado com dona Heloisa Helena e tem uma filha, Kátia Regina. Começou sua carreira no Flamengo, como infantil e juvenil. Em 1962 esteve no Cruzeiro. Em 1964 foi para o Siderúrgica onde sagrou-se campeão mineiro. Em 1965 foi vendido ao Vasco da Gama por Cr$ 40.000,00, preço que o Atlético pagou por ele em 1966. Foi campeão mineiro em 1970 e Campeão Brasileiro em 1971. Disputou 4 partidas.

ÂNGELO PAULINO DE SOUZA (ÂNGELO) — Natural de Belo Horizonte, onde nasceu a 31 de maio de 1953. Solteiro. Começou no Atlético como infantil em 1967. Bi-campeão juvenil de 69/70. Vice-campeão de seleções amadoras do Brasil. Campeão do torneio de Cannes (França) vestindo a jaqueta da C.B.D. em 1971. Campeão do torneio pré-olímpico realizado, em 1971, na Colômbia. Campeão Brasileiro de 1971. Disputou 3 partidas.

ADÍLSON PEREIRA (BIBI) — Nasceu, em Campos, no dia 30 de dezembro de 1946. Iniciou sua carreira no Pedro Leopoldo Futebol Clube. Foi para o Fluminense, na Guanabara. Veio para o Atlético em 1967. Campeão mineiro de 1970 e Campeão Brasileiro de 1971. Disputou uma partida.

TAÇA DE PRATA

AO GALO — LOUVOR E AGRADECIMENTO

FLÁVIO NEVES

Ser do Atlético é pertencer a uma Fraternidade cujos sentimentos nascem no clamor do estádio, e se expandem até amplo halo de solidariedade afetiva, em que até nossos mortos se inserem.

Nas alegrias deste domingo, 19 de dezembro de 1971, senti no coração, desde o primeiro minuto, a participação de quem sempre esperou por este dia: — Affonso; Affonso meu irmão; o Affonso Neves, atleticano da velha guarda.

Tão rico os frutos desta vitória, generoso presente deste Natal, que, para celebrar e agradecer, houve que pedir à nobrezá do Latim palavras com que fazê-lo.

A GUERRA DO GALO

O galo e sua gente eu canto, porque descendo das montanhas, façanha realizaram quando, a tudo e todos havendo superado para nós conquistaram, no Estádio do Maracanã, o troféu máximo do futebol brasileiro.

O Atlético Mineiro de "O Galo" é chamado, porque este de sua fortaleza e audácia é o espelho, quando com a crista rubra e erecta, distendidas as plumas alvinegras e o colo inflado com o peito e os esporões, até à morte luta.

Sendo governante Nelson Campos, a Confederação Brasileira de Desportos conclamou as maiores associações de futebol para, em competição, demonstrassem, na arte, a excelência máxima, do Brasil.

Três foram os turnos dos embates. Ao primeiro concorreram os maiores da Nação. No segundo emergiram os preliantes mais potentes; e no terceiro, restaram os três mais poderosos, São Paulo, Botafogo e Atlético, em busca da vitória última.

O São Paulo, abatido pelo Galo, ao Botafogo abateu; e combatentes últimos permaneceram o Galo Atlético e o Botafogo.

Foram dias cheios de angústia, enquanto campeava a insídia, a qual na língua vulgar brasileira, por catimba é conhecida.

O comandante excelso e sábio, que se chama Telê, pobre de palavra e rico de ação, acompanhado de seus combatentes, desceu das montanhas, e nas cercanias da Guanabara, buscou refúgio, onde ficaram imunes às intrigas, pois estava escrito: catimbas não prevalecerão contra ele; com licença para a linguagem vulgar.

Por via asfáltica ou via férrea, e pelo ar, aos milhares, seguiram-no os torcedores, aqueles que pelo Galo vivem e morrem.

No quarto domingo do Advento, no Estádio do Maracanã,

ergueu-se o Botafogo, defrontando-o o Galo, enquanto todos, tal como o poeta brasileiro e baiano, perguntavam: qual dos gigantes morto rolará?

Na hora quinta depois do Meio Dia iniciou-se o prélio, com ardor e pugnacidade, cujo primeiro tempo deixou as metas invioladas. No segundo, contudo, o Galo reuniu todas suas energias, e com vigor acometeu o adversário. Então célere, escapando pelo flanco, quase da linha extrema, Humberto Ramos atirou a pelota ao centro, onde, de cabeça, enviou-a Dario à rede.

Um estridor atroante elevou-se de milhares de vozes, com toda a força dos peitos, a clamar.

Galo — Galo — Galo-ô-ô-ô...

Consumada a nossa vitória, impotentes os vencidos para, com honra, suportar o infortúnio, perpetraram indignidades, para que se confirmasse a sentença que diz ser próprio dos catimbantes o catimbar; uma vez ainda, com licença da língua vulgar.

São estes os nomes a serem gravados no coração e no mármore:

Do comandante e preparador — Telê, dos batalhadores: Renato — Humberto — Grapete — Vantuir — Oldair; Vanderlei — Humberto Ramos; Ronaldo — Dario — Lôla (e Spencer) — Tião.

Em festas deixaram a Guanabara, e à noite à Pampulha chegaram, por imensa multidão acolhidos, enquanto fogos iluminavam o céu.

Com o povo rindo e chorando de júbilo, cantando e dançando, da Pampulha, por caminhos tantos, dirigiram-se à sede do Galo, onde agora, em exposição, se vê a Taça Gloriosa.

E festejantes foram ouvidas vozes não somente de atleticanos, mas também dos irmãos vila-novenses, cruzeirenses e americanos.

Por tão ingente vitória, rejubilaram-se todos, enquanto proclamavam a Glória do Galo, porque ele é o Galo quente, o vingador; Galo audaz e impávido; alegria do povo; honra de todos os mineiros; o mais forte entre os fortes.

Bem alto cantou o Galo Alvinegro, e todos conheceram o Vencedor.

DE BELLO GALLICO

Gallum ejusque cano gentes qui a minensibus descendentes montibus, eximia perfecerunt, quum omnes et omnia superantes, Maracana Stadio, nobis ludopedicum maximum brasiliensem conquesti sunt Scyphum.

Minensis Athleticus Gallus dicitur, quia hic suae fortitudinis et audatiae speculum, dum crista rubra et erecta distensis albinigris plumis, inflato collo, pectore et acullis, usque ad mortem pugnat.

Imperante Nelson a Campis, Ludorum Brasiliensis Confederatio omnes majores conclamavit ludopedicas greges, certamine, arte maximam Brasiliarum excellentiam ad demonstrandam.

Tres fuerunt ludorum sequentiae. Prima, nationis concurrerunt majores. Secunda, potentiores emerserunt praeliantes; et tertia, tres remanserunt potentissimae, Sanpaulus, Botafocus Athleticusque, victoriam ad quaerendam ultimam.

Sanpaulus a Gallo eversus, Botafocum eversit; et ultimi permanserunt conflictantes, Gallus Athleticus Botafocusque.

Dies fuerunt angustia plenae, ocurrente malefica insidia, quae, brasiliensi vulgare lingua, catimba nuncupata.

Dux excelsus et sapiens, Teleus vocatus, verbi pauper et actionis dives, comitantibus, praeliantibus suis, de montibus descendit, et circam Guanabaram, refugium quaesivit, ubi fallacis immunes fuerunt, quia scriptum: Catimbae non praevalebunt adversus eos, vulgari data venia linguae.

Per asphalticam et ferream viam, per aerem, eos comitati sunt sequaces, millia et millia, qui pro Gallo vivunt et moriuntur.

Dominica quarta Adventus, Maracana Stadio, stetit Botafocus et Gallus contra, dum omnes, sicut brasiliensis et bahianensis poeta, quaerentes: qualis a gigantibus moriturus duobus?

Hora quinta, post meridiem, incepit praelium, ardore et pugnacitate plenum, cujus primum transcurrit dimidium, inviolatis metis.

Secundo, tamen Gallus omnia coegit robora, et vi adversarium attrivit. Tunc per latus celeriter currens, quasi e campi limite, Humbertus a Ramis pilam projecit in Centrum, inde Darius capite eam retem misit.

Magnus irrupit stridor vocum millium, pleno pectore clamatium: Galo, Galo, Galôôôôôôô.

Consummata victoria nostra, impotentes victi honore malam ad tolerandam fortunam, indignitates, perfecerunt, ut impleretur juditium quod dicit catimbantium proprium esse catimbare, iter vulgare data venia linguae.

Corde et lapillo haec notanda nomina: ducis et exercitatoris — Teleus; pugnatorum: Renatus — Humbertus — Grapete — Vantuir — Oldair; Vanderlei — Humbertus a Ramis; Ronaldus — Darius — Lola (Spencerque) — Tianusque.

In festis Guanabaram relinquerunt, et Pampuliam nocte pervenerunt, a immensa receptis multitudine, dum flammigera crepantia coelum illuminabant.

Gaudio ridente et flente populo, cantante et saltitante de Pampulia, per vias plurimas, Galli ad sedem progressi sunt, ubi nunc ostensus manet Scyphus Gloriosus.

Et jubilantes auditae sunt voces, nec solum athleticanorum, sed etiam fratrum villensium, crucerensium americanorumque.

Propter ingentem victoriam, Galli omnes gloriam proclamantes gavisi sunt, quia Gallus callidus, fortis, vindicator; Gallus audax, impavidus; laetitia populi; honor minensium omnium; potentissimus potentissimorum.

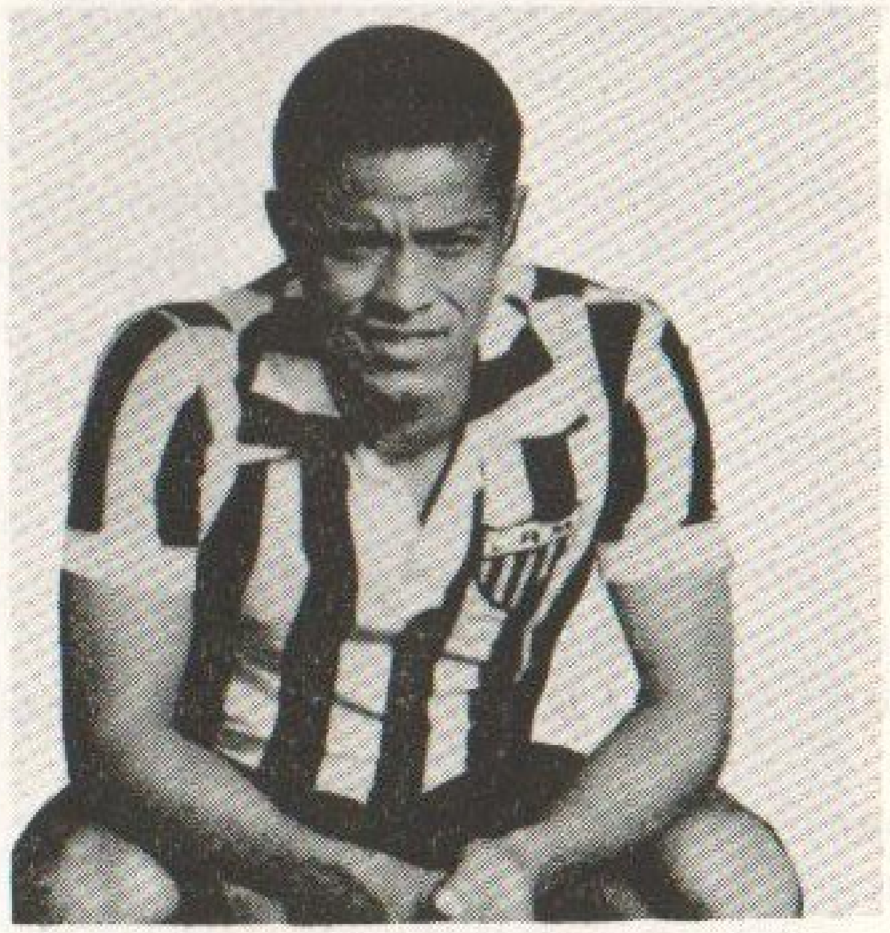
Albiniger supremus cecinit Gallus, et omnes Victorem noverunt.

Obrigado, oh Galo! Por mim e pelo Affonso

ATLETAS CAMPEÕES PELO CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

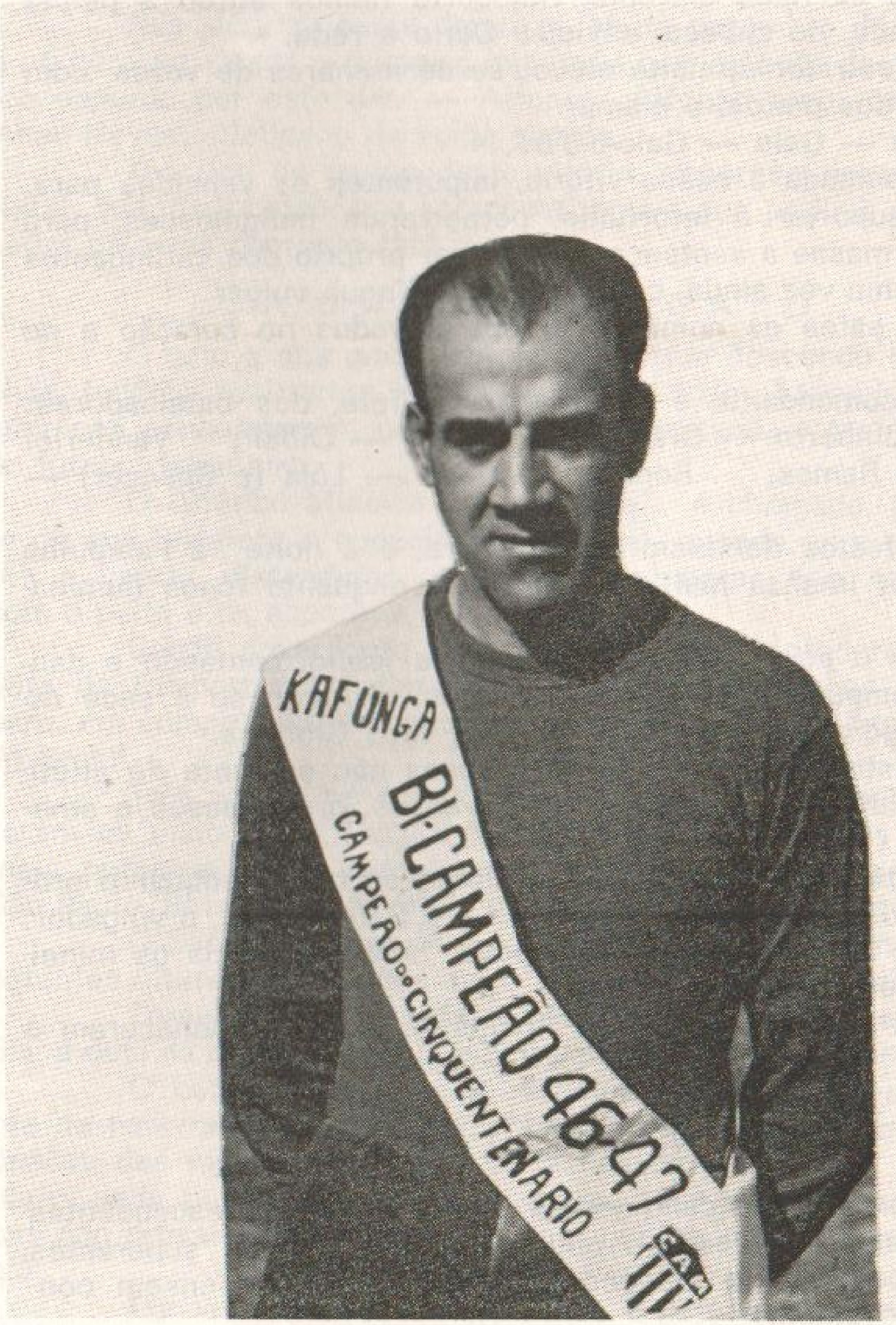
Damos abaixo a relação nominal de todos os atletas que foram campeões pelo Clube Atlético Mineiro e, também, o número de partidas que cada um realizou. Os dados referem-se aos campeonatos de 1915, 1926, 1927, 1931, 1932, 1936, 1938, 1939, 1941, 1942, 1946, 1947, 1949, 1950, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1958, 1962, 1963 e 1970. O atleta mais vezes campeão pelo Atlético foi o goleiro Kafunga com títulos conquistados e mais um título de campeão nacional em 1936. O atleta que participou de maior número de partidas oficiais nos 23 campeonatos do alvinegro foi o famoso Afonso Silva, o maior coringa do futebol mineiro em todos os tempos. Basta citar que ele atuou em todas as posições da defesa, menos no gol. Nos 23 campeonatos disputados Afonso vestiu a gloriosa camisa alvinegra em 145 partidas. Eis a relação geral dos jogadores campeões, o número de partidas disputadas e os anos nos quais conquistaram o título:

AMORIM 92 JOGOS OFICIAIS



LERO 31 JOGOS OFICIAIS

1.° — Afonso 145 jogos — campeão nos anos de 46, 47, 49, 50, 52, 53, 54, 55 e 56
2.° — Zé do Monte 115 jogos — campeão nos anos de 46, 47, 49, 50, 52, 53, 54 e 55
2.° — Haroldo Lopes 115 jogos — 50, 52, 53, 54, 55, 56 e 58
3.° — Kafunga 107 jogos — 36, 38, 39, 41, 42, 46, 47, 49, 50 e 54



KAFUNGA 107 JOGOS OFICIAIS. 10 VEZES CAMPEÃO PELO ATLÉTICO

AFONSO 145 JOGOS OFICIAIS. MÃO DE ONÇA 18 E JUCA 25

4.º — Osvaldo	102 jogos	— 50, 52, 53, 54, 55 e 56
5.º — Amorim	92 jogos	— 52, 53, 54, 55, 56 e 58
6.º — Lucas	81 jogos	— 46, 47, 49, 50, 52 e 53
7.º — Ubaldo	80 jogos	— 52, 53, 54, 55 e 58
8.º — Sinval	71 jogos	— 52, 53, 54, 55 e 56
9.º — Resende	68 jogos	— 36, 38, 39, 41, 42 e 50
10.º — Geraldino	67 jogos	— 52, 53, 54, 55 e 56
11.º — Ramos	65 jogos	— 41, 42, 46, 47 e 49
12.º — Murilinho	62 jogos	— 54, 55 e 56
13.º — Nívio	60 jogos	— 46, 47, 49, 50 e 52
14.º — William	59 jogos	— 55, 56, 58, 62 e 63
15.º — Nicola	56 jogos	— 36, 38, 39, 41, 42 e 46
16.º — Múcio	50 jogos	— 52, 53, 54, 55 e 56
17.º — Tomasinho	49 jogos	— 54, 55, 56 e 63
17.º — Tião	49 jogos	— 41, 42, 47 e 49
18.º — Murilo Silva	47 jogos	— 46, 47, 49 e 55
18.º — Gastão	47 jogos	— 52, 53 e 54
19.º — Evandro	44 jogos	— 27, 31, 32, 36, 39, 41 e 42
20.º — Bala	42 jogos	— 36, 38, 39 e 41
20.º — Cafifa	42 jogos	— 38, 39, 41 e 42
20.º — Joel	42 jogos	— 54, 55 e 56
21.º — Marcelino	41 jogos	— 62 e 63

22.º — Zeca (goleiro)	40 jogos	— 54, 55 e 56
22.º — Dinar	40 jogos	— 62 e 63
23.º — Nilson	38 jogos	— 55, 58, 62 e 63
23.º — Benito	38 jogos	— 56 e 58

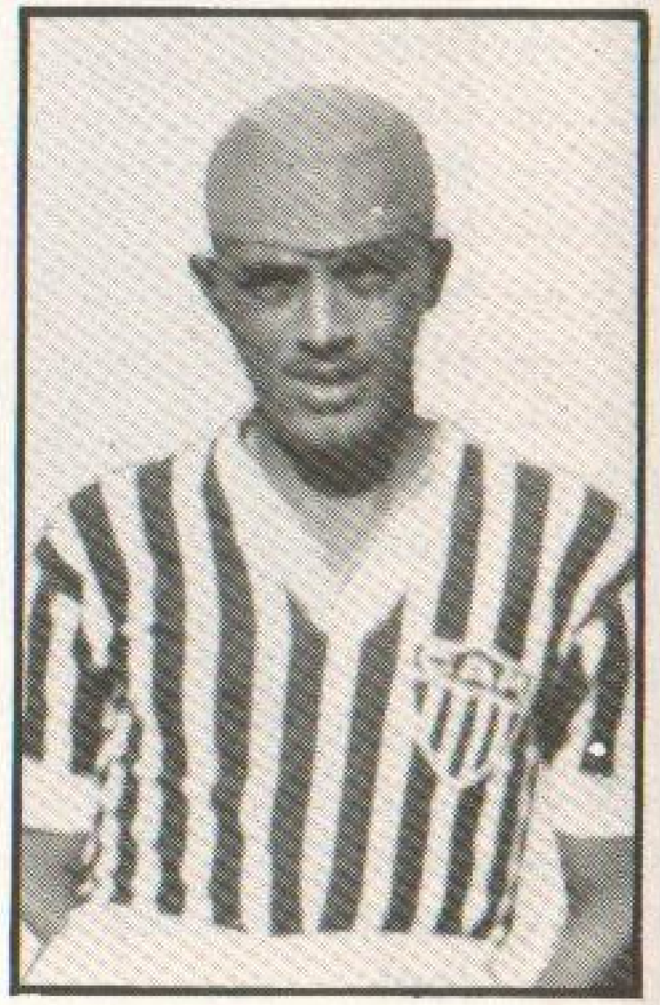
GERALDINO, MONTE E HAROLDO. UMA GRANDE LINHA MÉDIA

AFONSO, MONTE, CARANGO

24.° — Clever	34 jogos — 53, 54 e 55
25.° — Paulista	33 jogos — 36, 38 e 39
26.° — Reginaldo	32 jogos — 62 e 63
26.° — Alvinho	32 jogos — 49, 50 e 58
27.° — Guará	31 jogos — 36, 38, 39 e 41
27.° — Lero	31 jogos — 46, 47 e 52
28.° — Bueno	30 jogos — 62 e 63
28.° — Luiz Carlos	30 jogos — 62 e 63
29.° — Hilton Chaves	30 jogos — 55, 56 e 58
29.° — Brant	30 jogos — 27, 31 e 32
30.° — Mexicano	29 jogos — 46 e 47
30.° — Lola	29 jogos — 36, 38 e 39
30.° — Noêmio	29 jogos — 62 e 63

31.° — Bigode	28 jogos — 41 e 42
31.° — Selado	28 jogos — 38 e 39
31.° — Alfredo	28 jogos — 55 e 56
32.° — Baiano	27 jogos — 39, 41 e 42
32.° — Lauro	27 jogos — 47, 49, 50 e 56
33.° — Mário Gomes	26 jogos — 31 e 32
33.° — Mário de Castro	26 jogos — 26, 27 e 31
33.° — Said	26 jogos — 27, 31 e 32
33.° — Quim	26 jogos — 36, 38 e 39
34.° — Procópio	25 jogos — 62
34.° — Juca	25 jogos — 49, 50 e 52
35.° — Vavá	24 jogos — 50, 52 e 53
35.° — Paulinho	24 jogos — 54, 55 e 58
36.° — Orlando	23 jogos — 54, 55
37.° — Marcial	23 jogos — 62
37.° — Maurílio	23 jogos — 31 e 32
37.° — Nariz	23 jogos — 31 e 32
38.° — Chiquinho	22 jogos — 26 e 27
38.° — Franco	22 jogos — 26 e 27
38.° — Carango	22 jogos — 47, 49 e 50
38.° — Fifi	22 jogos — 62 e 63
38.° — Viladonega	22 jogos — 63
38.° — Vantuir	22 jogos — 70
38.° — Cincunegui	22 jogos — 70
38.° — Oldair	22 jogos — 70
38.° — Vaguinho	22 jogos — 70

NICOLA 56 JOGOS OFICIAIS



RESENDE 68 JOGOS OFICIAIS

SANTO CRISTO, UBALDO, JOEL, GASTÃO E OSVALDINHO

39.°	Jomar	21 jogos — 63
39.°	Chafir	21 jogos — 31 e 32
39.°	Alcindo	21 jogos — 36, 39 e 41
40.°	Humberto Monteiro	20 jogos — 70
40.°	Careca	20 jogos — 70
40.°	Vanderlei	20 jogos — 70
40.°	Getúlio	20 jogos — 26 e 27
41.°	Dalmy	19 jogos — 31 e 32
41.°	Grapete	19 jogos — 70
41.°	Tião Rocha	19 jogos — 70
42.°	Ivo	18 jogos — 26, 27 e 32
42.°	Cordeiro	18 jogos — 31 e 32
42.°	Mão de Onça	18 jogos — 49 e 50
42.°	Luiz Perez	18 jogos — 63
42.°	Lacy	18 jogos — 70
43.°	Hamilton	17 jogos — 39, 41 e 42
43.°	Dario	17 jogos — 70
44.°	Afonsinho	16 jogos — 62 e 63
44.°	Silva	16 jogos — 46
44.°	Jairo	16 jogos — 27, 31 e 32
44.°	Mário de Sousa	16 jogos — 46 e 47
44.°	Denoni	16 jogos — 53
45.°	Bolero	15 jogos — 54 e 55
45.°	Hemetério	15 jogos — 41 e 42
46.°	Moreno	14 jogos — 49, 50, 52 e 53
46.°	Joãozinho	14 jogos — 53
46.°	Laércio	14 jogos — 46 e 58
46.°	Dino	14 jogos — 58
46.°	Klébis	14 jogos — 62 e 63
46.°	Xavier	14 jogos — 46
46.°	Linton	14 jogos — 38 e 39
46.°	Armando (goleiro)	14 jogos — 31 e 32
47.°	Alberto	13 jogos — 38
47.°	Cunha	13 jogos — 31 e 32
47.°	Cardosinho	13 jogos — 26 e 27
47.°	Osvaldo (goleiro)	13 jogos — 26 e 27
48.°	Elair	12 jogos — 36, 38 e 39
48.°	Geraldino	12 jogos — 31 e 32
48.°	Zago	12 jogos — 36
49.°	Rui	11 jogos — 26 e 27

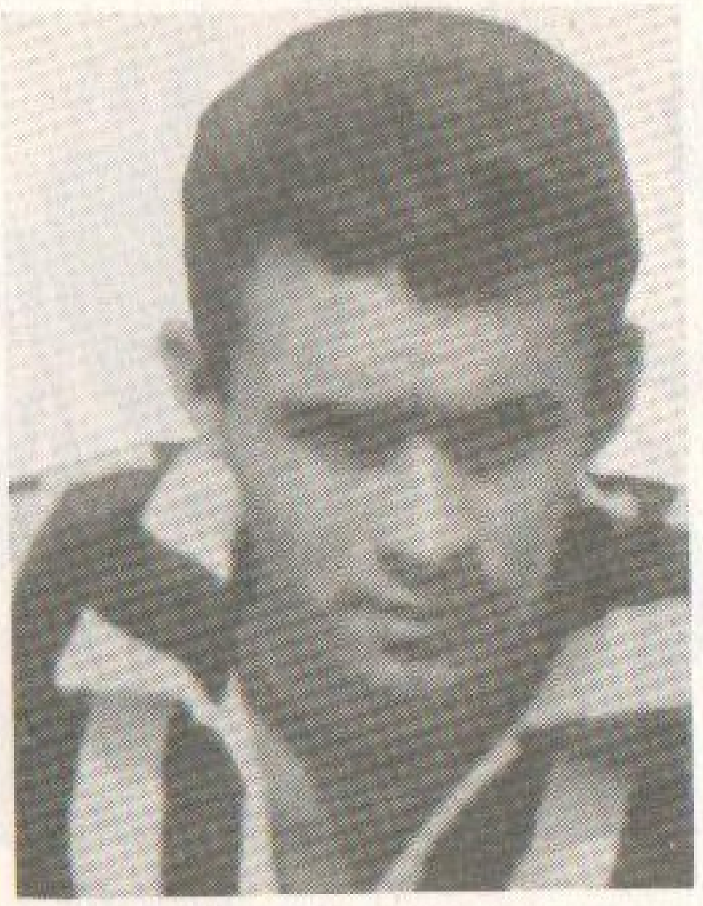
ATAQUE DO ATLÉTICO EM 60

ATLETICO 46 — LUCAS, VILALBA, XAVIEL, MAURO E BARROS

49.° — Florindo	11 jogos — 36
49.° — Vaduca	11 jogos — 56
49.° — Orlando Vaz	11 jogos — 31
49.° — Jacyr	11 jogos — 31 e 32
49.° — Paulista	11 jogos — 63
49.° — Lulu	11 jogos — 38 e 39
49.° — Euclides	11 jogos — 41
49.° — Edgar	11 jogos — 41
49.° — Carlaile	11 jogos — 47
49.° — Celso	11 jogos — 58
49.° — Vander	11 jogos — 70
50.° — Gondim	10 jogos — 26
50.° — Getulinho	10 jogos — 27
50.° — Hugo Jacques	10 jogos — 27
50.° — Humberto (goleiro)	10 jogos — 32
50.° — Sandro	10 jogos — 36
50.° — Raul	10 jogos — 38
50.° — Amaral	10 jogos — 49
50.° — Colete	10 jogos — 58
50.° — Mário Pereira	10 jogos — 62
50.° — Ivo	10 jogos — 62
50.° — Toninho	10 jogos — 62 e 63
51.° — Rui Lage	9 jogos — 27
51.° — Bazzoni	9 jogos — 36
51.° — Walter (goleiro)	9 jogos — 58, 62 e 63
51.° — Eduardo	9 jogos — 62
51.° — Djalma	9 jogos — 62
51.° — Pedrilho	9 jogos — 70
52.° — Itália	8 jogos — 38 e 39
52.° — Hugo Reis	8 jogos — 39
52.° — Vilalba	8 jogos — 46
52.° — Gilberto	8 jogos — 54 e 55
52.° — Veraldo	8 jogos — 62
53.° — Ferreira	7 jogos — 15
53.° — Leon Prata	7 jogos — 15
53.° — Sigaud	7 jogos — 15
53.° — Lé	7 jogos — 15
53.° — Testi	7 jogos — 15
53.° — Meireles	7 jogos — 15
53.° — Matos	7 jogos — 15
53.° — Gastão	7 jogos — 26
53.° — Toledo	7 jogos — 63
53.° — Romeu	7 jogos — 70
54.° — Morethzon	6 jogos — 15
54.° — Rose	6 jogos — 15
54.° — Alemão	6 jogos — 26 e 27

ATLÉTICO 57 — BENITO FANTONI, ZÉCA E OSVALDO (TRIÂNGULO FINAL DO ATLÉTICO)

GERALDINO



HILTON CHAVES

54.°	— Galego	6 jogos	— 41
54.°	— Mauro Goulart	6 jogos	— 46 e 47
54.°	— Antoninho	6 jogos	— 52, 53 e 54
54.°	— Nilsinho	6 jogos	— 54
54.°	— Hélio	6 jogos	— 55
54.°	— Toledo	6 jogos	— 56
54.°	— Tonho	6 jogos	— 56 e 62
54.°	— Bigorna (goleiro)	6 jogos	— 58
54.°	— Anísio	6 jogos	— 58
54.°	— Dalmo	6 jogos	— 62
54.°	— Coelho	6 jogos	— 62
55.°	— Paula Dias	5 jogos	— 15
55.°	— Mauro	5 jogos	— 31 e 32
55.°	— Cabral	5 jogos	— 32
55.°	— Manja	5 jogos	— 39
55.°	— Joãozinho (gol.)	5 jogos	— 49
55.°	— Mauro Patrus	5 jogos	— 52
55.°	— Gaeta	5 jogos	— 54
55.°	— Osvaldinho	5 jogos	— 54
55.°	— Pedro Luiz	5 jogos	— 58
55.°	— Dawson	5 jogos	— 62
55.°	— Lola	5 jogos	— 70
55.°	— Beto	5 jogos	— 70
56.°	— Lott	4 jogos	— 15
56.°	— Pinho	4 jogos	— 26
56.°	— Romeu	4 jogos	— 26
56.°	— Lauro	4 jogos	— 31
56.°	— Olavo	4 jogos	— 36
56.°	— Sinval	4 jogos	— 38 e 39

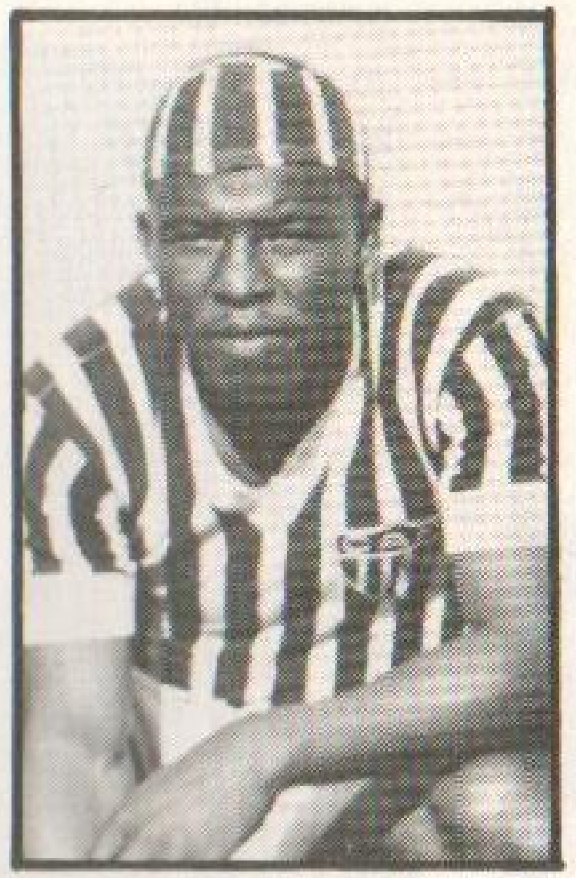
CAMPEÃO 32 — EVANDRO E JAIME

CAFIFA — 42 JOGOS OFICIAIS

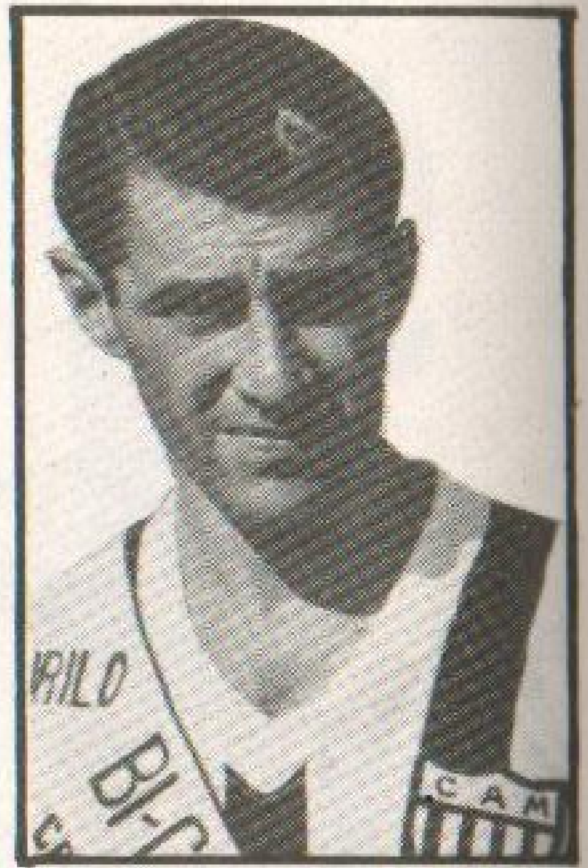
TIÃO — CAMPEÃO — 41/42 — 47/49

ZÉ DO MONTE — 115 JOGOS OFICIAIS

MAURO PATRUS CAMPEÃO 1952



BIGODE



MURILO — CAMPEÃO — 46/47/49 e 55

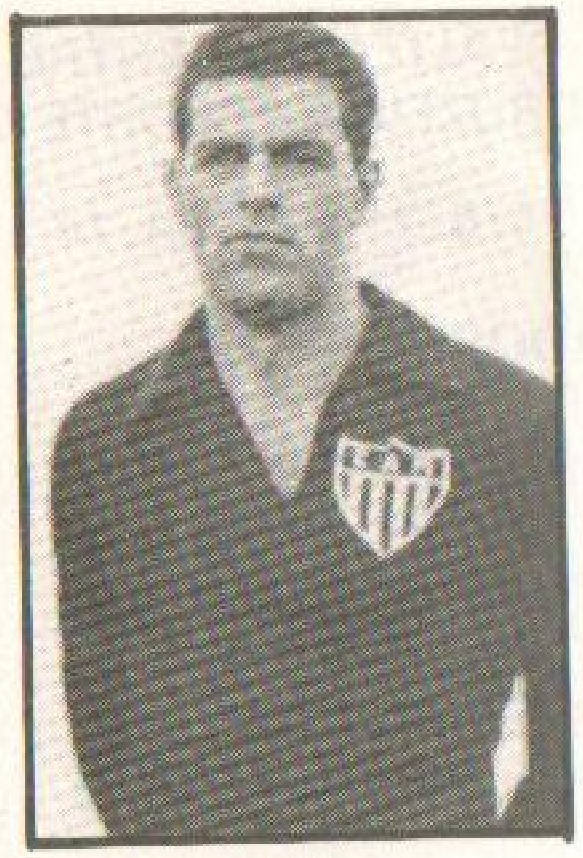
56.°	Pedrinho	4 jogos — 38 e 39
56.°	Airton	4 jogos — 39
56.°	Petronilho	4 jogos — 41
56.°	Ulisses	4 jogos — 41
56.°	Oldack	4 jogos — 46 e 47
56.°	Leonidas	4 jogos — 49
56.°	Santo Cristo	4 jogos — 54
56.°	Arizona	4 jogos — 58
56.°	Décio	4 jogos — 58
56.°	Maurício	4 jogos — 62
56.°	Osvaldo	4 jogos — 62
56.°	Ronaldo	4 jogos — 70
57.°	Cutheberth	3 jogos — 15
57.°	Joanésio	3 jogos — 26
57.°	Péricles	3 jogos — 32
57.°	Lelo	3 jogos — 36
57.°	Clóvis (goleiro)	3 jogos — 36 e 38
57.°	Silva	3 jogos — 41 e 42
57.°	Gabardo	3 jogos — 47
57.°	Nogueira	3 jogos — 49
57.°	Zeca	3 jogos — 52
57.°	Hugo	3 jogos — 54
57.°	Neném (goleiro)	3 jogos — 54
57.°	Zé Leite	3 jogos — 58
57.°	Márcio	3 jogos — 58
57.°	Veludo	3 jogos — 58
57.°	Bibi	3 jogos — 70
57.°	Humberto Ramos	2 jogos — 70
58.°	Guimarães	2 jogos — 15
58.°	Djalma	2 jogos — 26
58.°	Cícero	2 jogos — 26
58.°	Guerra	2 jogos — 27 e 31
58.°	David (goleiro)	2 jogos 31
58.°	Jaime	2 jogos — 32
58.°	Lírio	2 jogos — 32
58.°	Chico Brant	2 jogos — 32
58.°	Abras	2 jogos — 36
58.°	Benevenuto	2 jogos — 36
58.°	Hélio	2 jogos — 36 e 39
58.°	Geraldo	2 jogos — 38
58.°	Tilim	2 jogos — 41
58.°	Espanhol	2 jogos — 41 e 42
58.°	Barros	2 jogos — 49
58.°	Zezinho	2 jogos — 50
58.°	Didi	2 jogos — 58
58.°	Marcelo	2 jogos — 58
58.°	Barbatana	2 jogos — 58
58.°	Miguel	2 jogos — 58
58.°	Mário Jorge	2 jogos — 62
58.°	Zico	2 jogos — 62
58.°	Amaury	2 jogos — 70
58.°	Hélio (goleiro)	2 jogos — 70
59.°	Afonso Coutinho	1 jogo — 15
59.°	Cardoso	1 jogo — 26
59.°	Binga	1 jogo — 27
59.°	Amador	1 jogo — 31
59.°	Sílvio	1 jogo — 31
59.°	Arnaldo	1 jogo — 32

59.°	Aguinaldo	1 jogo	32
59.°	Lélis	1 jogo	32
59.°	Homero	1 jogo	36
59.°	Alvim	1 jogo	39
59.°	Dirceu	1 jogo	41
59.°	Raimundo	1 jogo	41
59.°	Bené	1 jogo	41
59.°	Joaquim	1 jogo	41
59.°	Djardes	1 jogo	42
59.°	Canhoto	1 jogo	42
59.°	Orlando (goleiro)	1 jogo	47
59.°	Tiãozinho	1 jogo	49
59.°	Isidoro	1 jogo	49
59.°	Paulo Cury	1 jogo	49
59.°	Pedrinho	1 jogo	52
59.°	Faria	1 jogo	53
59.°	Lourinho (goleiro)	1 jogo	53
59.°	Fabiano	1 jogo	56
59.°	Edgar (goleiro)	1 jogo	58
59.°	Jair	1 jogo	58
59.°	Ari	1 jogo	58
59.°	Sabará	1 jogo	70
59.°	Normandes	1 jogo	70
59.°	Mussula	1 jogo	70 — Substituiu Careca na partida contra o Flamengo de Varginha, realizada a 16 de agosto de 1970. Vitória do Atlético por 3 a 1.

Na história dos campeonatos do Clube Atlético Mineiro, o maior colecionador de lauréis de Minas Gerais, estão relacionados 266 atletas que alcançaram o glorioso título de campeão. São gerações e gerações de dedicados servidores do clube. Primeiro a fase do amadorismo, depois a fase profissional. Clube do povo, em regra geral, seus defensores se desdobram nas grandes jornadas do famoso Galo Carijó presenteando sua fiel torcida com vitórias e títulos jamais igualados na história do futebol das Minas Gerais.

Alcançaram o título de penta-campeões do Atlético os seguintes profissionais: Afonso, Haroldo Lopes, Osvaldo, Amorim, Sinval, Geraldino e Múcio.

MEXICANO



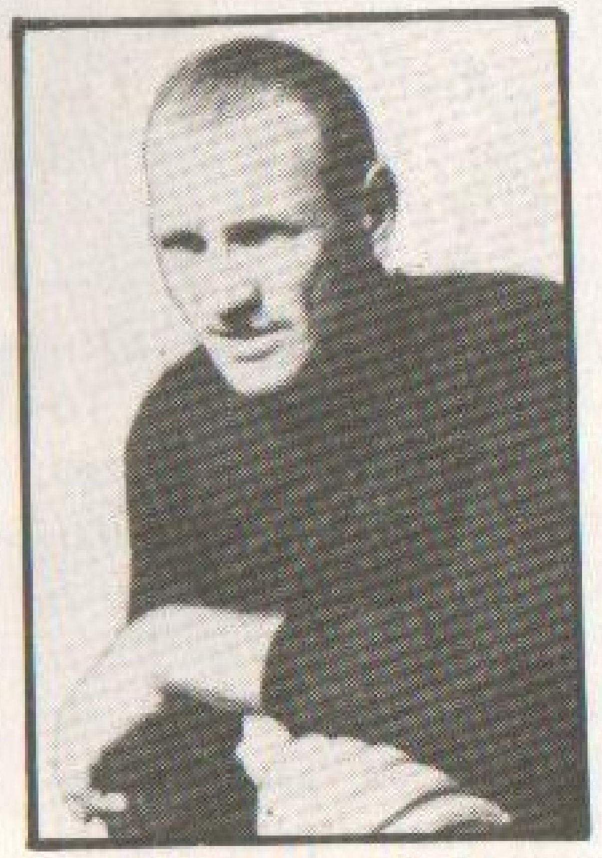
ZECA

DUNORTE

SINVAL

LUIS CARLOS

LUCAS



MÃO DE ONÇA

GUARÁ

DINAR

RESUMO DOS JOGOS REALIZADOS ENTRE O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO E CRUZEIRO ESPORTE CLUBE DE

15.5.21 a 24.03.74

JOGOS REALIZADOS	275
VITÓRIAS DO ATLÉTICO	124
VITÓRIAS DO CRUZEIRO	87
EMPATES	64
SALDO DE VITÓRIAS DO ATLÉTICO	37
TENTOS PRÓ ATLÉTICO	439
TENTOS PRÓ CRUZEIRO	356
SALDO DE TENTOS PRÓ ATLÉTICO	83

GRANDES GOLEADAS DO ATLÉTICO SOBRE O CRUZEIRO: 26.11.27 — a maior de todos os tempos — Atlético 9 x Cruzeiro 2;

23.04.33	Atlético 4 x Cruzeiro 0;
21.06.36	Atlético 6 x Cruzeiro 1;
27.05.42	Atlético 6 x Cruzeiro 1;
7.12.47	Atlético 6 x Cruzeiro 2;
13.04.48	Atlético 5 x Cruzeiro 1;
26.03.49	Atlético 5 x Cruzeiro 2;
12.10.52	Atlético 4 x Cruzeiro 0;
21.06.53	Atlético 5 x Cruzeiro 0;
29.06.58	Atlético 5 x Cruzeiro 2;
23.12.60	Atlético 4 x Cruzeiro 0;

O Atlético impôs ao Cruzeiro, o seu mais terrível adversário do futebol brasileiro, 11 goleadas.

Artilheiros do Atlético contra o Cruzeiro:

1.° — Guará, 23; 2.° — Lucas, 22; 3.° — Ubaldo, 17; 4.° — Said e Paulista, 14; 5.° — Resende, 13; 6.° — Lero, 12; 7.° — Mário de Castro, Nívio e Nilson, 11; 8.° — Nicola e Lauro, 10; 9.° — Tomasinho, 9; 10.° — Lelo, 8; 11.° — Hamilton e Dario 7; 12.° — Zica Filho, Geraldino (1931), Amorim e Alvinho, 6; 13.° — Bazzoni, Elair, Mañja, Tião (1941), Baiano, Vavá, Jairo, Maurício, Joel e Toninho, 5; 14.° — Dalmy, Naná, Afonso Coutinho, Murilinho, Noêmio, Lacy, Vaguinho, Gastão e Xavier, 4; 15.° — Orlando Vaz, Evandro, Carlaile, Afonso, Luiz Santos, Osvaldo (1962), Oldair, Dinar, Mauro Patrus, Chafir e Reinaldo, 3; 16.° — Getúlio, Titita, Silas, Dario Camargos, Sinval, Ulisses, Cabral, Euclides, Zé do Monte, Mário de Souza, Barros, Amaral, Aires, Múcio, Orlando (Pingo de Ouro), Rodrigues, Dino, Viladonega, Afonsinho, Luiz Carlos, Henrique, Ronaldo, Tião Rocha, Lôla e Campos, 2; 17.° — Alberto, Alaor, Antoninho, Bitola, Bigode, Bororó, Barbatana, Bolero, Bastarrica, Beto Preti, Buião, Cunha, Carango, Colete, Carlinhos, Duda, Denoni, Edgar, Furtadinho, Galba, Gabardo, Ivo, Ismael, Juca, Jaburu, Laércio, Mourinha, Mauro Goulart, Mário Horta, Paulo, Roberto Mauro, Sandro, Tam, Toledo, Vaduca, Vilalba, Zezé Procópio, Willian, Zezinho, Getúlio e Totonho 1.

DEFENSORES DO CRUZEIRO QUE MARCARAM CONTRA AS SUAS PRÓPRIAS REDES:

Juca, Gerson, Adelino, Bituca, Josué e Massinha.

PAULISTA E ITALIA, DUAS EXPRESSÕES DO ATLÉTICO.

JOGOS ENTRE O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO E CRUZEIRO ESPORTE CLUBE

DATA	RESULTADO
15.05.21	Atlético 2 x Cruzeiro 1
11.09.21	Atlético 1 x Cruzeiro 1
12.03.22	Atlético 2 x Cruzeiro 1
21.05.22	Atlético 0 x Cruzeiro 1
11.09.22	Atlético 1 x Cruzeiro 0
11.11.22	Atlético 2 x Cruzeiro 0
31.12.22	Atlético 2 x Cruzeiro 0
6.01.23	Atlético 1 x Cruzeiro 1
12.08.23	Atlético 2 x Cruzeiro 0
20.09.23	Atlético 3 x Cruzeiro 5
27.09.23	Atlético 1 x Cruzeiro 0
14.08.27	Atlético 4 x Cruzeiro 2
26.11.27	Atlético 9 x Cruzeiro 2
1.04.28	Atlético 2 x Cruzeiro 2
2.09.28	Atlético 2 x Cruzeiro 0
16.12.28	Atlético 2 x Cruzeiro 2
9.06.29	Atlético 1 x Cruzeiro 3
17.11.29	Atlético 2 x Cruzeiro 5
1.06.30	Atlético 1 x Cruzeiro 2
29.02.31	Atlético 0 x Cruzeiro 2
1.03.31	Atlético 3 x Cruzeiro 3
22.03.31	Atlético 3 x Cruzeiro 0
21.06.31	Atlético 3 x Cruzeiro 2
18.10.31	Atlético 2 x Cruzeiro 3
30.10.31	Atlético 2 x Cruzeiro 1

QUADRO DO ATLÉTICO QUE VENCEU O CRUZEIRO POR 1 A 0 EM 21/4/38, TENTO DE SINVAL

UBALDO MARCOU 140 TENTOS

1.11.31	Atlético 2 x Cruzeiro 3
22.11.31	Atlético 3 x Cruzeiro 0
29.11.31	Atlético 2 x Cruzeiro 1
27.12.31	Atlético 1 x Cruzeiro 1
30.12.31	Atlético 2 x Cruzeiro 2
1.01.32	Atlético 2 x Cruzeiro 2
23.04.33	Atlético 4 x Cruzeiro 0
28.05.33	Atlético 1 x Cruzeiro 2
6.08.33	Atlético 1 x Cruzeiro 2
22.10.33	Atlético 2 x Cruzeiro 1
8.02.34	Atlético 1 x Cruzeiro 2
1.04.34	Atlético 1 x Cruzeiro 3
3.06.34	Atlético 2 x Cruzeiro 2
15.07.34	Atlético 2 x Cruzeiro 3
26.08.34	Atlético 2 x Cruzeiro 0
2.12.34	Atlético 0 x Cruzeiro 0
9.12.34	Atlético 3 x Cruzeiro 4
13.01.35	Atlético 2 x Cruzeiro 2
13.04.35	Atlético 4 x Cruzeiro 2
5.05.35	Atlético 4 x Cruzeiro 2
7.07.35	Atlético 2 x Cruzeiro 3
4.08.35	Atlético 3 x Cruzeiro 2
18.08.35	Atlético 4 x Cruzeiro 2
27.10.35	Atlético 2 x Cruzeiro 1
5.01.36	Atlético 2 x Cruzeiro 3
2.02.36	Atlético 4 x Cruzeiro 3
22.03.36	Atlético 0 x Cruzeiro 0
21.06.36	Atlético 6 x Cruzeiro 1
25.10.36	Atlético 2 x Cruzeiro 0
29.08.37	Atlético 1 x Cruzeiro 2
12.09.37	Atlético 3 x Cruzeiro 3
14.11.37	Atlético 3 x Cruzeiro 0
9.01.38	Atlético 3 x Cruzeiro 1
30.01.38	Atlético 1 x Cruzeiro 1
9.04.38	Atlético 2 x Cruzeiro 1
21.04.38	Atlético 1 x Cruzeiro 0
5.06.38	Atlético 1 x Cruzeiro 0
24.07.38	Atlético 4 x Cruzeiro 1
18.09.38	Atlético 1 x Cruzeiro 0
8.01.39	Atlético 2 x Cruzeiro 1
5.02.39	Atlético 0 x Cruzeiro 4
26.03.39	Atlético 0 x Cruzeiro 1
23.04.39	Atlético 3 x Cruzeiro 0
4.06.39	Atlético 1 x Cruzeiro 0
13.08.39	Atlético 2 x Cruzeiro 0
18.02.40	Atlético 0 x Cruzeiro 2
24.03.40	Atlético 0 x Cruzeiro 3
23.06.40	Atlético 2 x Cruzeiro 2
28.07.40	Atlético 1 x Cruzeiro 1
25.08.40	Atlético 1 x Cruzeiro 2
1.09.40	Atlético 1 x Cruzeiro 3
29.12.40	Atlético 1 x Cruzeiro 3
5.01.41	Atlético 2 x Cruzeiro 1
12.01.41	Atlético 0 x Cruzeiro 2
26.01.41	Atlético 2 x Cruzeiro 5
14.02.41	Atlético 2 x Cruzeiro 2
27.07.41	Atlético 2 x Cruzeiro 1
19.10.41	Atlético 0 x Cruzeiro 1
14.12.41	Atlético 2 x Cruzeiro 2
1.02.42	Atlético 1 x Cruzeiro 0
27.05.42	Atlético 6 x Cruzeiro 1
9.08.42	Atlético 2 x Cruzeiro 0
20.09.42	Atlético 1 x Cruzeiro 0
4.10.42	Atlético 2 x Cruzeiro 1
25.12.42	Atlético 1 x Cruzeiro 3
3.01.43	Atlético 2 x Cruzeiro 1
10.01.43	Atlético 1 x Cruzeiro 3

26.11.27 ATL. 9 X CRUZEIRO 2 — TENTO DE SAID DE CABEÇA

21 DE JUNHO DE 1936
ATLÉTICO 6 X CRUZEIRO 1

30.05.43	Atlético 3 x Cruzeiro 1
10.08.43	Atlético 0 x Cruzeiro 2
3.10.43	Atlético 0 x Cruzeiro 1
5.04.44	Atlético 0 x Cruzeiro 2
16.04.44	Atlético 1 x Cruzeiro 1
11.06.44	Atlético 1 x Cruzeiro 2
18.03.45	Atlético 2 x Cruzeiro 1
23.03.45	Atlético 1 x Cruzeiro 2
5.04.45	Atlético 1 x Cruzeiro 0
20.05.45	Atlético 2 x Cruzeiro 4
13.06.45	Atlético 2 x Cruzeiro 4
16.09.45	Atlético 2 x Cruzeiro 3
28.10.45	Atlético 3 x Cruzeiro 0
31.10.45	Atlético 3 x Cruzeiro 0
23.12.45	Atlético 3 x Cruzeiro 1
12.05.46	Atlético 2 x Cruzeiro 0
4.08.46	Atlético 2 x Cruzeiro 2
20.08.46	Atlético 2 x Cruzeiro 2
22.09.46	Atlético 2 x Cruzeiro 0
15.11.46	Atlético 2 x Cruzeiro 0
28.11.46	Atlético 1 x Cruzeiro 0
15.01.47	Atlético 2 x Cruzeiro 2
23.02.47	Atlético 0 x Cruzeiro 2
2.03.47	Atlético 3 x Cruzeiro 1
13.03.47	Atlético 2 x Cruzeiro 1
21.04.47	Atlético 2 x Cruzeiro 1
15.06.47	Atlético 1 x Cruzeiro 0
9.07.47	Atlético 1 x Cruzeiro 1
13.07.47	Atlético 1 x Cruzeiro 0
19.10.47	Atlético 3 x Cruzeiro 1
7.12.47	Atlético 6 x Cruzeiro 2

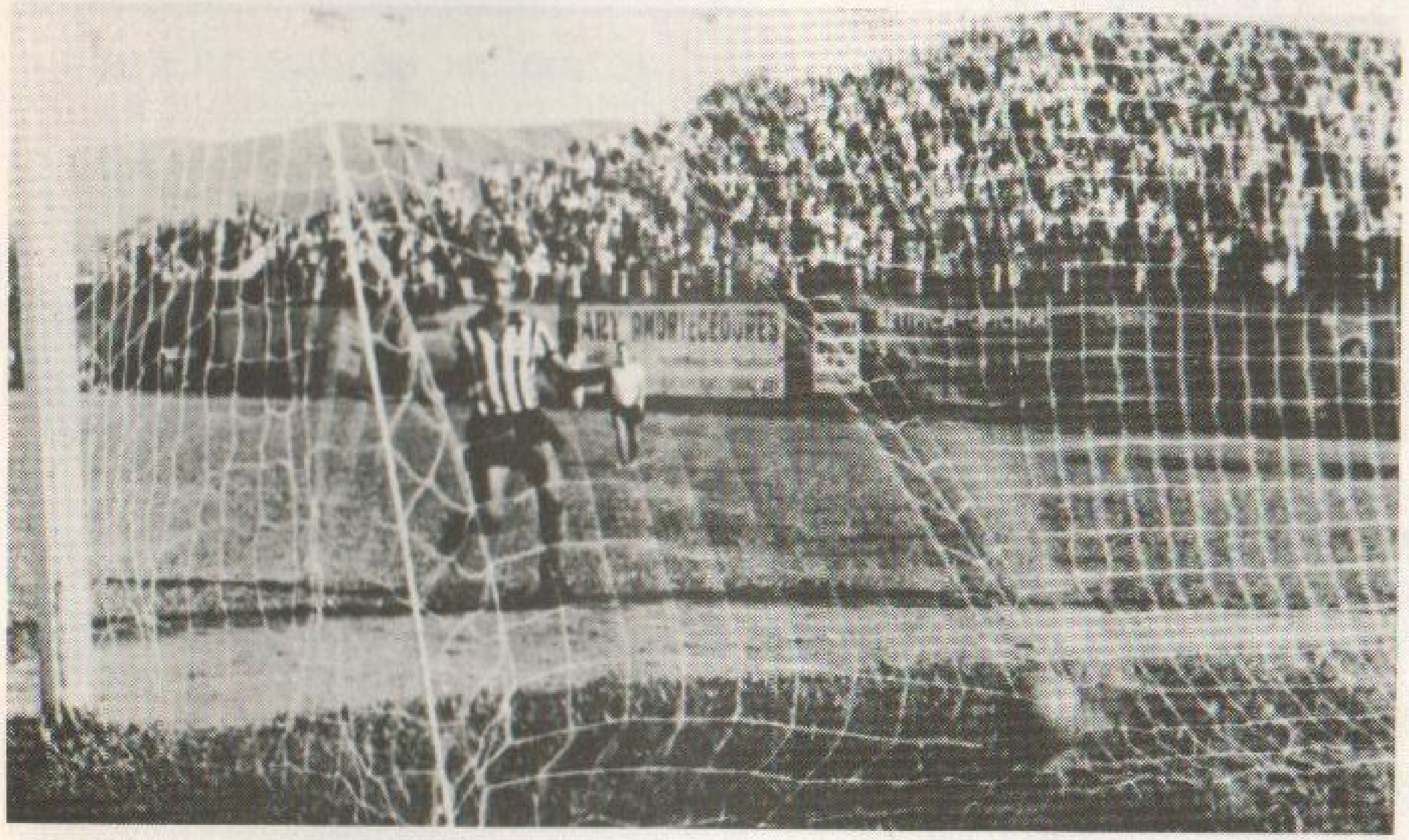
8.04.48	Atlético 3 x Cruzeiro 2
13.04.48	Atlético 5 x Cruzeiro 1
20.06.48	Atlético 1 x Cruzeiro 2
21.08.48	Atlético 0 x Cruzeiro 1
14.11.48	Atlético 2 x Cruzeiro 1
20.01.49	Atlético 0 x Cruzeiro 0
5.02.49	Atlético 2 x Cruzeiro 1
26.03.49	Atlético 5 x Cruzeiro 2
5.06.49	Atlético 3 x Cruzeiro 1
3.07.49	Atlético 1 x Cruzeiro 3
31.07.49	Atlético 1 x Cruzeiro 2
4.09.49	Atlético 4 x Cruzeiro 2
6.11.49	Atlético 1 x Cruzeiro 1
18.06.50	Atlético 1 x Cruzeiro 3
22.06.50	Atlético 0 x Cruzeiro 2
30.07.50	Atlético 2 x Cruzeiro 0

19.10.50	Atlético 2 x Cruzeiro 1
01.03.51	Atlético 3 x Cruzeiro 0
3.04.51	Atlético 1 x Cruzeiro 2
13.05.51	Atlético 1 x Cruzeiro 1
17.05.51	Atlético 2 x Cruzeiro 1
8.07.51	Atlético 2 x Cruzeiro 1
16.09.51	Atlético 3 x Cruzeiro 1
30.12.51	Atlético 2 x Cruzeiro 1
16.03.52	Atlético 4 x Cruzeiro 3
19.03.52	Atlético 2 x Cruzeiro 4
22.05.52	Atlético 0 x Cruzeiro 3
1.06.52	Atlético 2 x Cruzeiro 1
24.06.52	Atlético 0 x Cruzeiro 4
12.10.52	Atlético 4 x Cruzeiro 0
6.11.52	Atlético 2 x Cruzeiro 2
7.12.52	Atlético 1 x Cruzeiro 0

ATLÉTICO X CRUZEIRO (CAMPO DO ATLÉTICO) 5X0 — GOL DE MÚCIO.

LANCE DE ATLÉTICO 3 X CRUZEIRO 0 - 09.01.38 — TENTO DE GUARÁ. OS OUTROS DOIS FORAM DE BAZZONI QUE ACOMPANHA A JOGADA

ATLÉTICO 4 X CRUZEIRO 1 — 24.7.38. MAIS UM TENTO SENSACIONAL DO INESQUECÍVEL "PERIGO LOURO". GUARÁ VAI DE BOLA E TUDO.



ATLÉTICO 2 X CRUZEIRO 0 — EM 01.05.55. LANCE DO 2.° TENTO DO ATLÉTICO NA GRANDE JORNADA DO TRI-CAMPEONATO.

ATLÉTICO 2 X CRUZEIRO 1 — 9 DE SETEMBRO DE 1962

21.06.53 Atlético 5 x Cruzeiro 0
9.07.53 Atlético 2 x Cruzeiro 2
30.08.53 Atlético 2 x Cruzeiro 2
27.02.54 Atlético 3 x Cruzeiro 3

25.03.54 Atlético 0 x Cruzeiro 1
25.07.54 Atlético 1 x Cruzeiro 0
5.09.54 Atlético 1 x Cruzeiro 0
12.09.54 Atlético 1 x Cruzeiro 1

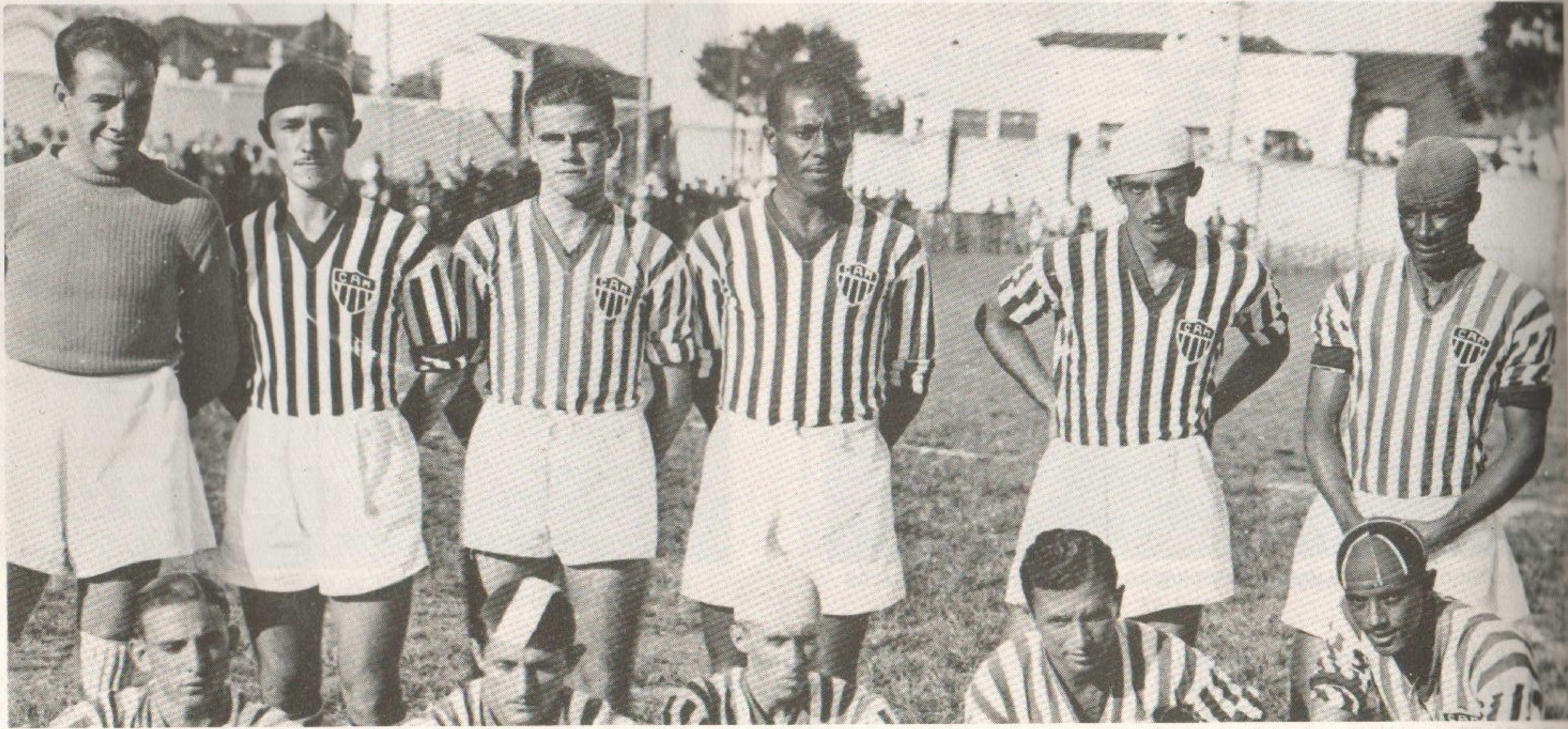
14.09.54 Atlético 1 x Cruzeiro 0
4.12.54 Atlético 1 x Cruzeiro 0
9.12.54 Atlético 2 x Cruzeiro 1
12.12.54 Atlético 1 x Cruzeiro 3

ATLETICO 3 X CRUZEIRO 0. CELEBRAÇÃO DO 3.º TENTO DE OSVALDO 21.4.62.

23.06.63 ATLÉTICO 1 X CRUZEIRO 0. TENTO DE NILSON.

19.12.54	Atlético 0 x Cruzeiro 0
30.01.55	Atlético 0 x Cruzeiro 1
17.04.55	Atlético 2 x Cruzeiro 0
21.04.55	Atlético 3 x Cruzeiro 0
24.04.55	Atlético 1 x Cruzeiro 1
1.05.55	Atlético 2 x Cruzeiro 0
12.05.55	Atlético 2 x Cruzeiro 0
7.08.55	Atlético 2 x Cruzeiro 1
27.11.55	Atlético 2 x Cruzeiro 2
29.06.56	Atlético 1 x Cruzeiro 1
5.07.56	Atlético 0 x Cruzeiro 0
16.09.56	Atlético 2 x Cruzeiro 0

14.10.56	Atlético 0 x Cruzeiro 2
18.10.56	Atlético 1 x Cruzeiro 0
21.10.56	Atlético 3 x Cruzeiro 2
10.01.57	Atlético 0 x Cruzeiro 0
21.04.57	Atlético 1 x Cruzeiro 3
23.05.57	Atlético 1 x Cruzeiro 1
26.05.57	Atlético 0 x Cruzeiro 0
2.06.57	Atlético 1 x Cruzeiro 0
25.08.57	Atlético 0 x Cruzeiro 1
23.11.57	Atlético 1 x Cruzeiro 0
19.01.58	Atlético 0 x Cruzeiro 1
21.01.58	Atlético 0 x Cruzeiro 2
30.03.58	Atlético 2 x Cruzeiro 2
29.06.58	Atlético 5 x Cruzeiro 2
7.12.58	Atlético 3 x Cruzeiro 0
1.03.59	Atlético 0 x Cruzeiro 1
3.05.59	Atlético 3 x Cruzeiro 0
16.08.59	Atlético 0 x Cruzeiro 1
4.10.59	Atlético 3 x Cruzeiro 1
24.01.60	Atlético 1 x Cruzeiro 2
21.02.60	Atlético 2 x Cruzeiro 3
12.06.60	Atlético 1 x Cruzeiro 1
16.06.60	Atlético 2 x Cruzeiro 2
25.09.60	Atlético 2 x Cruzeiro 0
23.12.60	Atlético 4 x Cruzeiro 0
22.01.61	Atlético 0 x Cruzeiro 0
12.03.61	Atlético 2 x Cruzeiro 2
25.04.61	Atlético 1 x Cruzeiro 1
21.05.61	Atlético 2 x Cruzeiro 1
8.06.61	Atlético 1 x Cruzeiro 1
25.06.61	Atlético 0 x Cruzeiro 2
13.08.61	Atlético 2 x Cruzeiro 0
26.11.61	Atlético 2 x Cruzeiro 1
21.12.61	Atlético 0 x Cruzeiro 2
23.03.62	Atlético 0 x Cruzeiro 2
21.04.62	Atlético 3 x Cruzeiro 0
6.05.62	Atlético 2 x Cruzeiro 0
9.09.62	Atlético 2 x Cruzeiro 0
16.12.62	Atlético 1 x Cruzeiro 0



QUADRO DO ATLÉTICO QUE DERROTOU O CRUZEIRO POR 3 a 0 EM 23.04.39. COM TRÊS TENTOS DE GUARÁ.

10.02.63	Atlético 0 x Cruzeiro 1
12.02.63	Atlético 2 x Cruzeiro 1
15.02.63	Atlético 2 x Cruzeiro 1
23.06.63	Atlético 1 x Cruzeiro 0
15.09.63	Atlético 1 x Cruzeiro 0
1.12.63	Atlético 1 x Cruzeiro 1
2.02.64	Atlético 1 x Cruzeiro 3
24.05.64	Atlético 0 x Cruzeiro 0
2.08.64	Atlético 1 x Cruzeiro 0
15.11.64	Atlético 0 x Cruzeiro 1
21.04.65	Atlético 0 x Cruzeiro 1
9.05.65	Atlético 2 x Cruzeiro 3
20.06.65	Atlético 1 x Cruzeiro 3
24.10.65	Atlético 0 x Cruzeiro 1
16.12.65	Atlético 0 x Cruzeiro 2
9.02.66	Atlético 1 x Cruzeiro 2
26.06.66	Atlético 3 x Cruzeiro 2
29.06.66	Atlético 0 x Cruzeiro 0
18.09.66	Atlético 0 x Cruzeiro 2
11.12.66	Atlético 1 x Cruzeiro 1
5.03.67	Atlético 0 x Cruzeiro 4
10.09.67	Atlético 0 x Cruzeiro 0
26.11.67	Atlético 3 x Cruzeiro 3
14.01.68	Atlético 1 x Cruzeiro 3
21.01.68	Atlético 0 x Cruzeiro 3
2.06.68	Atlético 1 x Cruzeiro 2
8.09.68	Atlético 1 x Cruzeiro 1

ATLÉTICO 1 X CRUZEIRO 0 — GOL DE NILSON. 16.12.62.

ATLÉTICO 1 X CRUZEIRO 0 — VILADÔNEGA COBRA O PÊNALTE, DECIDINDO O JOGO — 15.09.63.

27.10.68	Atlético 1 x Cruzeiro 0	7.03.71	Atlético 0 x Cruzeiro 0	25.02.73	Atlético 1 x Cruzeiro 0
4.05.69	Atlético 0 x Cruzeiro 1	2.05.71	Atlético 1 x Cruzeiro 0	18.03.73	Atlético 0 x Cruzeiro 2
8.06.69	Atlético 0 x Cruzeiro 1	27.06.71	Atlético 1 x Cruzeiro 0	25.03.73	Atlético 1 x Cruzeiro 3
28.09.69	Atlético 1 x Cruzeiro 2	10.10.71	Atlético 1 x Cruzeiro 1	20.05.73	Atlético 2 x Cruzeiro 0
1.02.70	Atlético 2 x Cruzeiro 1	21.05.72	Atlético 1 x Cruzeiro 1	17.06.73	Atlético 0 x Cruzeiro 1
31.05.70	Atlético 2 x Cruzeiro 2	6.08.72	Atlético 0 x Cruzeiro 1	5.08.73	Atlético 0 x Cruzeiro 1
2.08.70	Atlético 2 x Cruzeiro 1	20.08.72	Atlético 0 x Cruzeiro 0	19.08.73	Atlético 0 x Cruzeiro 1
20.09.70	Atlético 1 x Cruzeiro 1	3.09.72	Atlético 1 x Cruzeiro 1	11.11.73	Atlético 0 x Cruzeiro 0
25.10.70	Atlético 1 x Cruzeiro 1	7.09.72	Atlético 1 x Cruzeiro 2	3.03.74	Atlético 3 x Cruzeiro 1
13.12.70	Atlético 1 x Cruzeiro 1	12.11.72	Atlético 0 x Cruzeiro 0	24.03.74	Atlético 2 x Cruzeiro 1

JOGOS ENTRE O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO E O AMÉRICA FUTEBOL CLUBE REALIZADOS DE 14.6.14 a 30.3.74.

DATA	RESULTADO
14.06.14	Atlético 0 x América 1
12.07.14	Atlético 3 x América 0
26.08.14	Atlético 1 x América 0
25.07.15	Atlético 2 x América 2
31.07.15	Atlético 1 x América 0
3.10.15	Atlético 2 x América 1
30.10.15	Atlético 0 x América 3
12.11.16	Atlético 3 x América 4
1.07.17	Atlético 0 x América 3
26.05.18	Atlético 0 x América 1
01.09.18	Atlético 1 x América 1
11.05.19	Atlético 0 x América 5
28.09.19	Atlético 3 x América 3
1.02.20	Atlético 1 x América 2
25.02.20	Atlético 1 x América 4
31.10.20	Atlético 1 x América 1
6.11.20	Atlético 1 x América 1
31.07.21	Atlético 1 x América 1
7.09.21	Atlético 1 x América 2
20.11.21	Atlético 1 x América 1
8.01.22	Atlético 1 x América 0
19.03.22	Atlético 2 x América 3
11.06.22	Atlético 2 x América 6
8.10.22	Atlético 1 x América 1
13.11.22	Atlético 2 x América 4
1.07.23	Atlético 1 x América 1
23.09.23	Atlético 0 x América 3
14.06.25	Atlético 1 x América 4
23.05.26	Atlético 6 x América 3
16.08.26	Atlético 4 x América 3
5.09.26	Atlético 4 x América 3
10.04.27	Atlético 2 x América 2
12.06.27	Atlético 3 x América 2
11.12.27	Atlético 2 x América 3
9.09.28	Atlético 1 x América 0
25.11.28	Atlético 3 x América 6
23.06.29	Atlético 2 x América 1
8.06.30	Atlético 4 x América 6
8.12.30	Atlético 0 x América 0
25.01.31	Atlético 6 x América 2
31.05.31	Atlético 1 x América 2

GOL DE PAULISTA CONTRA O AMÉRICA ATL. 4 X AMERICA 0. 26.12.37.

EQUIPE DO ATLÉTICO QUE EM 09.09.28 VENCEU O AMÉRICA NA INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO ALVI-VERDE — TENTO — MÁRIO DE CASTRO.

26.12.37. ATLÉTICO 4 X AMÉRICA 0. LINHA ATACANTE: PAULISTA, BAZZONI, GUARÁ, NICOLA E REZENDE

19.07.31	Atlético	1	x	América	3
29.01.33	Atlético	1	x	América	1
5.02.33	Atlético	2	x	América	0
12.03.33	Atlético	4	x	América	2
18.03.33	Atlético	3	x	América	2
20.06.33	Atlético	3	x	América	2
17.09.33	Atlético	1	x	América	3
1.11.33	Atlético	3	x	América	1
15.11.33	Atlético	3	x	América	2
29.04.34	Atlético	1	x	América	1
10.06.34	Atlético	2	x	América	1
19.06.34	Atlético	3	x	América	2
29.07.34	Atlético	2	x	América	0
17.09.34	Atlético	1	x	América	3
1.11.34	Atlético	3	x	América	1
15.11.34	Atlético	3	x	América	2
24.02.35	Atlético	1	x	América	2
28.04.35	Atlético	5	x	América	0
23.06.35	Atlético	1	x	América	2
4.08.35	Atlético	3	x	América	2
20.10.35	Atlético	2	x	América	2
22.03.36	Atlético	2	x	América	0
29.03.36	Atlético	2	x	América	1
5.04.36	Atlético	1	x	América	0
16.08.36	Atlético	5	x	América	4
13.09.36	Atlético	0	x	América	0
3.10.36	Atlético	2	x	América	1
17.10.37	Atlético	0	x	América	0
26.12.37	Atlético	4	x	América	0
13.02.38	Atlético	1	x	América	3
19.06.38	Atlético	3	x	América	0
11.09.38	Atlético	6	x	América	1
27.11.38	Atlético	2	x	América	0
5.03.39	Atlético	0	x	América	0
16.04.39	Atlético	2	x	América	3
30.04.39	Atlético	0	x	América	2
16.07.39	Atlético	2	x	América	1
17.09.39	Atlético	0	x	América	0
29.10.39	Atlético	1	x	América	1
12.11.39	Atlético	2	x	América	2
30.11.39	Atlético	2	x	América	2
11.02.40	Atlético	2	x	América	0
14.04.40	Atlético	2	x	América	1
14.07.40	Atlético	5	x	América	0
24.11.40	Atlético	2	x	América	2
24.05.41	Atlético	3	x	América	0

18.08.41	Atlético 5 x América 3
11.01.42	Atlético 2 x América 0
7.06.42	Atlético 5 x América 1
13.09.42	Atlético 2 x América 0
8.10.42	Atlético 1 x América 0
24.01.43	Atlético 5 x América 1
23.05.43	Atlético 2 x América 0
27.06.43	Atlético 1 x América 1
15.07.43	Atlético 0 x América 2
18.07.43	Atlético 2 x América 2
26.12.43	Atlético 1 x América 1
12.03.44	Atlético 3 x América 1
19.03.44	Atlético 1 x América 1
14.05.44	Atlético 1 x América 0
16.07.44	Atlético 0 x América 1
24.09.44	Atlético 0 x América 2
3.12.44	Atlético 0 x América 1
12.12.44	Atlético 0 x América 1
14.01.45	Atlético 2 x América 2
8.07.45	Atlético 1 x América 2
12.08.45	Atlético 1 x América 3
7.10.45	Atlético 1 x América 2
14.04.46	Atlético 2 x América 1
17.04.46	Atlético 2 x América 3
30.06.46	Atlético 2 x América 0
30.08.46	Atlético 3 x América 0
23.10.46	Atlético 2 x América 2
20.11.46	Atlético 0 x América 2
12.12.46	Atlético 2 x América 1
15.12.46	Atlético 2 x América 2
19.12.46	Atlético 3 x América 0
30.03.47	Atlético 3 x América 0
25.05.47	Atlético 2 x América 1
27.07.47	Atlético 2 x América 2
30.07.47	Atlético 3 x América 1
5.10.47	Atlético 2 x América 0
10.10.47	Atlético 2 x América 1
22.11.47	Atlético 1 x América 0
16.01.48	Atlético 4 x América 0
6.04.48	Atlético 1 x América 3
15.04.48	Atlético 2 x América 1
6.06.48	Atlético 1 x América 1
4.07.48	Atlético 3 x América 0
28.08.48	Atlético 3 x América 1
28.11.48	Atlético 1 x América 3

28.06.53. ATLÉTICO 2 X AMÉRICA 1 — LUCAS, GASTÃO, UBALDO, VAVÁ E AMORIM.

23.12.48	Atlético 2 x América 0
10.02.49	Atlético 4 x América 1
13.03.49	Atlético 0 x América 2
19.03.49	Atlético 2 x América 2
30.03.49	Atlético 1 x América 2
19.06.49	Atlético 0 x América 1
14.08.49	Atlético 3 x América 0
23.10.49	Atlético 2 x América 2
12.12.49	Atlético 0 x América 0
16.12.49	Atlético 4 x América 1
21.12.49	Atlético 0 x América 0
8.02.50	Atlético 0 x América 5
9.04.50	Atlético 2 x América 3
24.04.50	Atlético 2 x América 1
3.09.50	Atlético 3 x América 1
31.12.50	Atlético 6 x América 2
2.02.51	Atlético 0 x América 5
25.02.51	Atlético 2 x América 3
5.04.51	Atlético 2 x América 3
12.08.51	Atlético 1 x América 2
25.11.51	Atlético 2 x América 1
27.03.52	Atlético 1 x América 4
15.05.52	Atlético 2 x América 7
22.06.52	Atlético 1 x América 3
23.08.52	Atlético 1 x América 0
28.09.52	Atlético 1 x América 0
28.12.52	Atlético 3 x América 0
28.06.53	Atlético 2 x América 1
5.07.53	Atlético 2 x América 2
25.10.53	Atlético 3 x América 1
11.04.54	Atlético 1 x América 2
8.08.54	Atlético 3 x América 1
28.11.54	Atlético 2 x América 1
13.02.55	Atlético 1 x América 3
9.06.55	Atlético 1 x América 1
13.11.55	Atlético 1 x América 0
8.02.56	Atlético 1 x América 0
26.02.56	Atlético 1 x América 1
5.03.56	Atlético 1 x América 1
10.04.56	Atlético 2 x América 3
10.06.56	Atlético 2 x América 3
22.08.56	Atlético 1 x América 0
24.01.57	Atlético 1 x América 3
19.04.57	Atlético 0 x América 2
12.05.57	Atlético 1 x América 0

16.08.36. ATLÉTICO 5 X AMÉRICA 4.

11.08.57	Atlético 1 x América 1
19.11.57	Atlético 0 x América 2
24.04.58	Atlético 1 x América 2
10.08.58	Atlético 2 x América 3
28.09.58	Atlético 3 x América 0
1.10.58	Atlético 2 x América 1
14.12.58	Atlético 0 x América 3
4.01.59	Atlético 2 x América 1
18.01.59	Atlético 1 x América 2
22.03.59	Atlético 1 x América 2
19.04.59	Atlético 1 x América 0
23.04.59	Atlético 1 x América 0
14.06.59	Atlético 1 x América 0
2.08.59	Atlético 1 x América 2
8.11.59	Atlético 1 x América 0
3.01.60	Atlético 2 x América 3
5.03.60	Atlético 1 x América 2
13.04.60	Atlético 1 x América 3
30.04.60	Atlético 1 x América 2
10.08.60	Atlético 0 x América 3
18.09.60	Atlético 2 x América 3
18.10.60	Atlético 1 x América 2
13.10.60	Atlético 0 x América 1
7.05.61	Atlético 3 x América 0
4.06.61	Atlético 1 x América 1
23.07.61	Atlético 3 x América 0
27.07.61	Atlético 1 x América 2
6.08.61	Atlético 4 x América 0
29.10.61	Atlético 2 x América 2
22.11.61	Atlético 1 x América 1
13.12.61	Atlético 2 x América 2
12.02.62	Atlético 1 x América 3
25.04.62	Atlético 1 x América 2
9.06.62	Atlético 2 x América 1
30.09.62	Atlético 1 x América 1
17.10.62	Atlético 1 x América 2
7.11.62	Atlético 1 x América 0
6.04.63	Atlético 1 x América 2
15.06.63	Atlético 3 x América 3
10.08.63	Atlético 2 x América 1
3.11.63	Atlético 1 x América 1
17.11.63	Atlético 2 x América 0
3.05.64	Atlético 1 x América 1
17.05.64	Atlético 2 x América 5
13.09.64	Atlético 0 x América 1

ATLÉTICO 2 X AMÉRICA 0. 11.02.40. TENTO DE BAIANO E PAULISTA

23.05.43. EQUIPE DO ATLÉTICO QUE DERROTOU O AMÉRICA POR 2X0. TENTOS DE REZENDE.

22.11.64	Atlético 1 x América 1
17.12.64	Atlético 1 x América 1
28.03.65	Atlético 3 x América 3
2.05.65	Atlético 3 x Amércia 2
13.06.65	Atlético 4 x América 1
3.07.65	Atlético 1 x América 2
10.10.65	Atlético 1 x América 1
12.12.65	Atlético 2 x América 3
24.03.66	Atlético 3 x América 2
8.05.66	Atlético 2 x América 1
29.05.66	Atlético 3 x América 0
3.09.66	Atlético 2 x América 2
26.11.66	Atlético 2 x América 0
25.05.67	Atlético 2 x América 0
17.06.67	Atlético 3 x América 2
13.08.67	Atlético 1 x América 0
10.12.67	Atlético 4 x América 0
21.04.68	Atlético 1 x América 0
27.07.68	Atlético 1 x América 0
16.03.69	Atlético 2 x América 0
29.06.69	Atlético 4 x América 0
22.08.69	Atlético 2 x América 0
27.05.70	Atlético 3 x América 2
22.08.69	Atlético 2 x América 0
27.05.70	Atlético 3 x América 2
26.07.70	Atlético 1 x América 0
6.09.70	Atlético 3 x América 0
28.02.71	Atlético 3 x América 2
4.04.71	Atlético 1 x América 2
23.05.71	Atlético 0 x América 1
8.08.71	Atlético 1 x América 1
26.01.72	Atlético 2 x América 0
23.02.72	Atlético 3 x América 0
16.04.72	Atlético 1 x América 1
7.05.72	Atlético 1 x América 1
13.08.72	Atlético 1 x América 1
27.08.72	Atlético 2 x América 1
29.11.72	Atlético 1 x América 1
18.02.73	Atlético 0 x América 1
11.03.73	Atlético 3 x América 1
3.06.73	Atlético 1 x América 1
1.07.73	Atlético 2 x América 0

23.04.59. ATLETICO 1 X AMÉRICA 0.

29.07.73	Atlético 0 x América 1
12.08.73	Atlético 2 x América 2
9.12.73	Atlético 1 x América 2
26.01.74	Atlético 2 x América 1
6.03.74	Atlético 1 x América 0
30.03.74	Atlético 1 x América 1

RESUMO DOS JOGOS REALIZADOS ENTRE O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO E AMÉRICA FUTEBOL CLUBE (MG) DE 14.6.14 A 30.03.74

JOGOS REALIZADOS	268
Vitórias do Atlético	122
Vitórias do América	85
Empates	61
Saldo de vitórias do Atlético	37
Tentos pró Atlético	473
Tentos pró América	392
Saldo de tentos pró Atlético	81

GRANDES GOLEADAS DO ATLÉTICO SOBRE O AMÉRICA:

23.5.26 — Atlético 6 x América 3; 25.1.31 — Atlético 6 x América 2; 28.4.35 — Atlético 5 x América 0 — (Só no primeiro tempo. Na etapa derradeira o América não voltou); 26.12.37 — Atlético 4 x América 0; 11.9.38 — Atlético 6 x América 1; 14.7.40 — Atlético 5 x América 0; 7.6.42 — Atlético 5 x América 1; 24.1.43 — Atlético 5 x América 1; 16.1.48 — Atlético 4 x América 0; 31.12.50 — Atlético 6 x América 0; 6.8.61 — Atlético 4 x América 0; 10.12.67 — Atlético 4 x América 0; 29.6.69 — Atlético 4 x América 0. Dario fez todos os tentos do Atlético.

O Atlético goleou o América 13 vezes.

ARTILHEIROS DO ATLÉTICO CONTRA O AMÉRICA:

1.° — Guará, 23; **2.°** — Nilson, 19; **3.°** — Resende, 16; **4.°** — Mário de Castro, Ubaldo e Nívio, 15; **5.°** — Paulista, 14; **6.°** — Lucas, 12; **7.°** — Alvinho, 11; **8.°** — Said, Lero, Lauro e Hamilton, 9; **9.°** — Mauro de Souza, 8; **10.°** — Orlando Vaz, Carlaile, Vavá, Roberto Mauro e Dario, 7; **11 °** — Nicola, Lelo, 6; **12 °** — Meireles, Elair, Baiano e Tião (1942), Buião e Getúlio, 5; **13.°** — Jairo, Mauro Patrus, Amorim, Luiz Carlos, Viladônega, Toninho, Beto, Vaguinho, Zé do Monte, Amaral e Bibi, 4; **14.°** — Coutinho, Doquinha, Morais, Zica Filho, Naná, Euclides, Barros, Joãozinho, Paulinho, Murilinho, Tomazinho, Machadinho, Afonso, Bueno, Bougleaux, Paulista II, Lola, Reinaldo e Romeu, 3; **15.°** — Nilo, Seixas, Guido, Moura Costa, Homero, Bazzoni, Selado, Penedo, Itália, Hugo, Fogosa, Orlando (Pingo de Ouro), Dino, Ronaldo, Santana, Amaury, Lacy, Tião Rocha, Oldair, Romeu, Mário Horta, Didico, Fuzil, Cardoso, Campos e Arlem, 2; **16.°** — Morethzon, Gondin, Burjato, Furtadinho, Mattos, Gastão, Lott, Tula, Brant, Cunha, Geraldinho, Dalmy, Zé Negro, Jacyr, Jayme, Faccioli, Evandro, Zezé Procópio, João Bala, Lola (1935), Petronilho, Edgar, Cabral, Zezinho, Zeca, Galego, Gibi, Múcio, Gambeta, Vilalba, Valsechi, Alfredo (1956), Haroldo Lopes, Vaduca, Dufles, Sinval, Colete, Henrique, Walter, Luiz Santos, Willian, Paulo Arantes, Noêmio, Osvaldo (1962), Afonsinho, Luizinho, Klébis, Dade, Carlinhos, Ismael, Pedrinho, Renato, Danival, Humberto Ramos, Cláudio, Rodrigues e Fausto, 1.

DEFENSORES DO AMÉRICA QUE MARCARAM CONTRA SUAS PRÓPRIAS REDES

Virgílio, Murilo, Batista e Pedro Omar — 1 cada.

ARTHUR FRIEDENREICH — GLÓRIA DO FUTEBOL BRASILEIRO, O FAMOSO E SEMPRE LEMBRADO "EL TIGRE". VESTIU A GLORIOSA CAMISA ALVINEGRA A 8 DE NOVEMBRO DE 1933 NO JOGO ATLÉTICO X SIDERÚRGICA, VENCIDO PELO GALO, POR 3 A 0. FRIED FEZ DOIS TENTOS.

JOGOS ENTRE O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO E O VILA NOVA ATLÉTICO CLUBE

REALIZADOS DE 22.05.27 a 21.06.73

22.05.27	Atlético 3 x Vila Nova 2
4.09.27	Atlético 5 x Vila Nova 4
71.04.28	Atlético 3 x Vila Nova 2
19.08.28	Altético 2 x Vila Nova 2
13.01.29	Atlético 5 x Vila Nova 2
29.07.30	Atlético 2 x Vila Nova 0
7.03.31	Atlético 3 x Vila Nova 0
24.05.31	Atlético 2 x Vila Nova 2
27.09.31	Atlético 4 x Vila Nova 3
26.03.33	Atlético 2 x Vila Nova 1
13.08.33	Atlético 0 x Vila Nova 3
28.01.34	Atlético 2 x Vila Nova 2
4.02.34	Atlético 2 x Vila Nova 3
6.05.34	Atlético 1 x Vila Nova 3
27.01.35	Atlético 0 x Vila Nova 2
24.03.35	Atlético 1 x Vila Nova 2
14.07.35	Atlético 1 x Vila Nova 0
2.08.36	Atlético 0 x Vila Nova 1
8.09.36	Atlético 3 x Vila Nova 2
20.10.36	Atlético 5 x Vila Nova 2
1.11.36	Atlético 1 x Vila Nova 3
26.11.36	Atlético 3 x Vila Nova 4
28.11.37	Atlético 1 x Vila Nova 0
26.02.38	Atlético 0 x Vila Nova 1
22.05.38	Atlético 1 x Vila Nova 0
25.05.38	Atlético 2 x Vila Nova 1
7.08.38	Atlético 1 x Vila Nova 0
25.10.38	Atlético 3 x Vila Nova 0
26.02.39	Atlético 1 x Vila Nova 0
21.05.39	Atlético 1 x Vila Nova 2
25.60.39	Atlético 2 x Vila Nova 1
20.08.39	Atlético 1 x Vila Nova 0
14.01.40	Atlético 1 x Vila Nova 0
16.06.40	Atlético 1 x Vila Nova 1
27.10.40	Atlético 7 x Vila Nova 1
31.05.41	Atlético 3 x Vila Nova 1
18.01.42	Atlético 4 x Vila Nova 1
24.06.42	Atlético 4 x Vila Nova 1
10.10.42	Atlético 4 x Vila Nova 3
1.04.43	Atlético 0 x Vila Nova 1
4.04.43	Atlético 3 x Vila Nova 1
11.04.43	Atlético 0 x Vila Nova 1
6.06.43	Atlético 2 x Vila Nova 2
19.09.43	Atlético 2 x Vila Nova 0
30.04.44	Atlético 2 x Vila Nova 1
9.07.44	Atlético 4 x Vila Nova 2
20.08.44	Atlético 0 x Vila Nova 1
28.01.45	Atlético 4 x Vila Nova 1
28.04.45	Atlético 3 x Vila Nova 1
17.06.45	Atlético 3 x Vila Nova 2
26.08.45	Atlético 1 x Vila Nova 3
15.11.45	Atlético 2 x Vila Nova 4
7.04.46	Atlético 1 x Vila Nova 1
14.07.46	Atlético 2 x Vila Nova 0
15.09.46	Atlético 2 x Vila Nova 0
27.10.46	Atlético 5 x Vila Nova 2
13.04.47	Atlético 1 x Vila Nova 1
28.09.47	Atlético 3 x Vila Nova 0
23.05.48	Atlético 1 x Vila Nova 1
5.09.48	Atlético 1 x Vila Nova 0
3.10.48	Atlético 3 x Vila Nova 1
3.01.49	Atlético 4 x Vila Nova 0
13.01.49	Atlético 6 x Vila Nova 1
15.05.49	Atlético 3 x Vila Nova 1
10.07.49	Atlético 2 x Vila Nova 3
25.09.49	Atlético 5 x Vila Nova 1
8.10.49	Atlético 5 x Vila Nova 3
23.07.50	Atlético 6 x Vila Nova 0
7.01.51	Atlético 1 x Vila Nova 3
29.07.51	Atlético 2 x Vila Nova 3
30.09.51	Atlético 1 x Vila Nova 1
16.12.51	Atlético 1 x Vila Nova 0
13.01.52	Atlético 1 x Vila Nova 1
24.01.52	Atlético 2 x Vila Nova 2
27.01.52	Atlético 0 x Vila Nova 1
17.08.52	Atlético 0 x Vila Nova 1
19.11.52	Atlético 1 x Vila Nova 0
31.03.53	Atlético 0 x Vila Nova 2
14.05.53	Atlético 1 x Vila Nova 2
12.07.53	Atlético 1 x Vila Nova 6
8.11.53	Atlético 1 x Vila Nova 1
22.11.53	Atlético 1 x Vila Nova 1
29.11.53	Atlético 2 x Vila Nova 1
8.12.53	Atlético 1 x Vila Nova 1
1.04.54	Atlético 3 x Vila Nova 2
24.05.54	Atlético 4 x Vila Nova 1
13.06.54	Atlético 2 x Vila Nova 0
15.08.54	Atlético 3 x Vila Nova 1
14.11.54	Atlético 1 x Vila Nova 1
26.02.55	Atlético 2 x Vila Nova 0
31.07.55	Atlético 1 x Vila Nova 3
19.09.55	Atlético 1 x Vila Nova 1
22.09.55	Atlético 1 x Vila Nova 2
25.09.55	Atlético 1 x Vila Nova 0
11.12.55	Atlético 4 x Vila Nova 1
19.02.56	Atlético 2 x Vila Nova 2
15.04.56	Atlético 2 x Vila Nova 6
10.05.56	Atlético 4 x Vila Nova 1
3.06.56	Atlético 3 x Vila Nova 0
29.08.56	Atlético 2 x Vila Nova 2
3.10.56	Atlético 4 x Vila Nova 0
31.03.57	Atlético 2 x Vila Nova 0
18.08.57	Atlético 0 x Vila Nova 0
1.11.57	Atlético 1 x Vila Nova 1
19.04.58	Atlético 3 x Vila Nova 0
21.04.58	Atlético 2 x Vila Nova 2
27.08.58	Atlético 1 x Vila Nova 0
11.10.58	Atlético 5 x Vila Nova 0
10.12.59	Atlético 2 x Vila Nova 0
15.04.60	Atlético 4 x Vila Nova 1
5.06.60	Atlético 3 x Vila Nova 2
8.06.60	Atlético 1 x Vila Nova 0
11.09.60	Atlético 1 x Vila Nova 2
14.01.61	Atlético 2 x Vila Nova 1
19.11.61	Atlético 0 x Vila Nova 0
10.01.62	Atlético 0 x Vila Nova 0
28.01.62	Atlético 4 x Vila Nova 1
11.04.62	Atlético 1 x Vila Nova 1
24.06.62	Atlético 5 x Vila Nova 1
26.08.62	Atlético 1 x Vila Nova 2
9.10.62	Atlético 1 x Vila Nova 1
4.11.62	Atlético 5 x Vila Nova 1
27.07.63	Atlético 0 x Vila Nova 0
3.11.63	Atlético 1 x Vila Nova 1
21.06.64	Atlético 0 x Vila Nova 0
12.07.64	Atlético 0 x Vila Nova 0
1.11.64	Atlético 1 x Vila Nova 1
15.07.65	Atlético 5 x Vila Nova 1
13.11.65	Atlético 3 x Vila Nova 3
22.06.66	Atlético 2 x Vila Nova 1
31.08.66	Atlético 3 x Vila Nova 2

16.10.66	Atlético 1 x Vila Nova 1
19.02.67	Atlético 4 x Vila Nova 0
6.08.67	Atlético 2 x Vila Nova 0
7.12.67	Atlético 1 x Vila Nova 1
23.03.68	Atlético 3 x Vila Nova 3
30.06.68	Atlético 4 x Vila Nova 0
29.03.69	Atlético 4 x Vila Nova 0
2.07.69	Atlético 0 x Vila Nova 3
25.10.69	Atlético 1 x Vila Nova 2
16.04.70	Atlético 1 x Vila Nova 0
13.05.70	Atlético 0 x Vila Nova 0
24.05.70	Atlético 1 x Vila Nova 0
11.07.70	Atlético 3 x Vila Nova 0
20.08.70	Atlético 3 x Vila Nova 2
6.02.71	Atlético 1 x Vila Nova 1
6.06.71	Atlético 1 x Vila Nova 0
10.04.71	Atlético 3 x Vila Nova 1
7.02.73	Atlético 2 x Vila Nova 0
14.06.73	Atlético 2 x Vila Nova 2

RESUMO DOS JOGOS REALIZADOS ENTRE O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO E O VILA NOVA ATLÉTICO CLUBE

DE 22.05.72 a 21.06.73

JOGOS REALIZADOS	153
Vitórias do Atlético	85
Vitórias do Vila Nova	31
Empates	37
Saldo de Vitórias do Atlético	54
Tentos pró Atlético	320
Tentos pró Vila Nova	186
Saldo de Tentos pró Atlético	134

GRANDES GOLEADAS DO ATLÉTICO SOBRE O VILA NOVA:

13.01.29	Atlético 5 x Vila Nova 2
20.10.36	Atlético 5 x Vila Nova 2
27.10.40	Atlético 7 x Vila Nova 1
27.10.46	Atlético 5 x Vila Nova 2
3.01.49	Atlético 4 x Vila Nova 0
13.01.49	Atlético 6 x Vila Nova 1
25.09.49	Atlético 5 x Vila Nova 1
23.07.50	Atlético 6 x Vila Nova 0
3.10.56	Atlético 4 x Vila Nova 0
11.10.58	Atlético 5 x Vila Nova 0
24.06.62	Atlético 5 x Vila Nova 1
4.11.62	Atlético 5 x Vila Nova 1
15.07.65	Atlético 5 x Vila Nova 1
19.02.67	Atlético 4 x Vila Nova 0
30.06.68	Atlético 4 x Vila Nova 0
29.03.69	Atlético 4 x Vila Nova 0

ATLÉTICO 5 X VILA NOVA 1 — BAJOSO, ELEUTÉRIO E NILSON. 04.11.62.

O Atlético goleou o Vila Nova 16 vezes.

ARTILHEIROS DO ATLÉTICO CONTRA O VILA NOVA:

1.° — Lucas, 26; 2.° — Mário de Castro, 17; 3.° — Ubaldo e Amorim, 12; 4.° — Tomasinho, 11; 5.° — Resende e Guará, 10, 6.° — Murilinho, Baiano e Nívio, 9; 7.° — Nilson, 8; 8.° — Paulista, Tião (1941), 7; 9.° — Lauro, Carlaile, Ronaldo, Alvinho e Múcio, 6; 10.° — Said, Mauro Patrus e Hamilton, 5; 11.° — Dario, Henrique, Vaguinho e Lero, 4; 12.° — Mário de Sousa, Itália, Petronilho, Amaury, Lacy, Orlando (pingo de ouro), Buião, Bororó, Oldair, Zé Monte, 3; 13.° — Bougleux, Toninho, Roberto Mauro, Haroldo Lopes, Galego, Nicola, Maurício, Edgar, Orlando Vaz, Jairo, Evandro, Tião Rocha, Denoñi, Luiz Carlos e Rodrigues, 2; 14.° — Getulinho, Dalmy, Cunha, Naná, Didico, Ricardo, Péricles, Jacyr, Wilson, Lola (1935), Sílvio, Carlinhos, Neguito, Vanderlei, Ismael, Lucinho, Klébis, Ismael (1951), Vavá, Joãozinho, Adair, Raimundinho, Santana, Beto, Barros, Tiãozinho, Celinho, Mário Horta, Hilton, Sinval, Gilberto, Tonho, Vaduca, Zeinho, Dino, Lola, Bazzoni, Euclides, Luizinho, Fuzil, Eduardo, Osvaldo, Jaburu, Bueno, Paulo Arantes, Zé Leite, Veraldo, Bibi, Paulista II e Danival, 1 tento cada.

DEFENSORES DO VILA NOVA QUE MARCARAM CONTRA AS SUAS PRÓPRIAS REDES:

Moacir e Zecão, 1 cada.

JOGOS REALIZADOS ENTRE O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO E DEMAIS CLUBES DO ESTADO, EXCETO CRUZEIRO, AMÉRICA E VILA NOVA

21.03.09	Atlético	3 x Sport Clube 0
28.03.09	Atlético	2 x Sport Clube 0
4.04.09	Atlético	4 x Sport Clube 1
14.03.10	Atlético	3 x Minas Gerais 0
27.03.10	Atlético	4 x Minas Gerais 1
26.03.11	Atlético	2 x Morro Velho 0
9.04.11	Atlético	3 x Morro Velho 1
27.08.11	Atlético	0 x Minas Gerais 0
30.03.12	Atlético	4 x Acadêmico 1
20.04.12	Atlético	4 x Acadêmico 0
15.05.12	Atlético	1 x Granbery 5
25.08.12	Atlético	5 x Morro Velho 1
7.09.12	Atlético	0 x Granbery 3
13.10.12	Atlético	2 x Acadêmico 1
17.11.12	Atlético	0 x Acadêmico 0
4.05.13	Atlético	7 x Granbery 0
25.05.13	Atlético	2 x Morro Velho 3
24.08.13	Atlético	2 x Morro Velho 0
7.09.13	Atlético	1 x Morro Velho 0
5.10.13	Atlético	2 x Minas Gerais 0

ATLETICO 4 X DEMOCRATA 2. 11.08.56. NA ROTA DO PENTA-CAMPEONATO. A FOTO MOSTRA UM TENTO DO ATLÉTICO MARCADO POR MURILINHO

9.11.13	Atlético	2 x Yale 1
22.03.14	Atlético	3 x Acadêmico 0
19.04.14	Atlético	2 x Acadêmico 2
5.07.14	Atlético	2 x Yale 0
19.07.14	Atlético	0 x Yale 0
16.08.14	Atlético	2 x Yale-América 0
6.09.14	Atlético	2 x Cristóvão Colombo 1
17.10.14	Atlético	0 x Morro Velho 0
22.11.14	Atlético	0 x Morro Velho 1
21.03.15	Atlético	1 x Yale 0
11.07.15	Atlético	5 x Yale 0
29.08.15	Atlético	4 x Higiênicos 0
5.09.15	Atlético	0 x C. Colombo 1
26.09.15	Atlético	3 x Yale 1
24.10.15	Atlético	4 x C. Colombo 0
4.11.15	Atlético	4 x Higiênicos 2
27.02.16	Atlético	0 x Yale 0
26.03.16	Atlético	2 x Higiênicos 1
23.04.16	Atlético	3 x C. Colombo 0
14.05.16	Atlético	1 x Yale 1
2.07.16	Atlético	0 x Higiênicos 0
20.08.16	Atlético	1 x C. Colombo 0
10.09.16	Atlético	2 x Granbery 1
19.11.16	Atlético	1 x Atletic 0
25.03.17	Atlético	4 x Yale 1
22.04.17	Atlético	0 x C. Colombo 0
20.05.17	Atlético	0 x Morro Velho 0
22.07.17	Atlético	4 x Higiênicos 0
4.11.17	Atlético	0 x Yale 0
24.03.18	Atlético	6 x Lusitano 1
21.04.18	Atlético	3 x Guarani 0
12.05.18	Atlético	1 x Yale 0
14.07.18	Atlético	0 x Morro Velho 0
18.08.18	Atlético	2 x Lusitano 0
8.09.18	Atlético	1 x Yale 0
20.10.18	Atlético	4 x Guarani 1
12.01.19	Atlético	2 x Atletic 1
23.03.19	Atlético	3 x Lusitano 0
4.05.19	Atlético	0 x Morro Velho 0
30.11.19	Atlético	1 x Atletic 2
14.12.19	Atlético	5 x Atletic 1
21.03.20	Atlético	2 x Sete de Setembro 0
30.05.20	Atlético	2 x Yale 2
20.06.20	Atlético	1 x Sete 3
27.06.20	Atlético	1 x Moro Velho 1

ATLETICO — MURILO, KAFUNGA E RAMOS — 23.05.1944.

8.08.20	Atlético	2 x Guarani 2
15.08.20	Atlético	2 x Lusitano 0
7.11.20	Atlético	0 x Yale 0
14.11.20	Atlético	1 x Sete 1
21.11.20	Atlético	2 x S. C. Juiz de Fora 3
28.11.20	Atlético	2 x Lusitano 1
12.12.20	Atlético	3 x Guarani 0
2.01.21	Atlético	3 x Morro Velho 1
9.01.21	Atlético	3 x Sete de Setembro 4
27.03.21	Atlético	2 x Sete de Setembro 0
29.05.21	Atlético	3 x Sete de Setembro 1
5.06.21	Atlético	0 x Morro Velho 0
12.06.21	Atlético	4 x Guarani (B.H.) 2
19.06.21	Atlético	1 x Lusitano 3
24.07.21	Atlético	3 x Morro Velho 3
7.08.21	Atlético	1 x S. C. Juiz de Fora 1
18.09.21	Atlético	2 x Sete de Setembro 2
25.09.21	Atlético	4 x Guarani (B. H.) 0
2.10.21	Atlético	2 x Lusitano 0
13.11.21	Atlético	3 x Morro Velho 3
12.02.22	Atlético	3 x Progresso 0
5.03.22	Atlético	1 x Lusitano 0
26.03.22	Atlético	3 x Sírio 1
2.04.22	Atlético	1 x Sete de Setembro 1
16.04.22	Atlético	6 x Progresso 0
7.05.22	Atlético	0 x Guarani (B. H.) 0
14.05.22	Atlético	2 x Lusitano 1
4.06.22	Atlético	1 x Lusitano 1
18.06.22	Atlético	2 x Sete de Setembro 0
23.07.22	Atlético	1 x Olimpic 1
20.08.22	Atlético	1 x Palmeiras (N. Lima) 0
17.09.22	Atlético	0 x Sete de Setembro 0
15.10.22	Atlético	3 x Sete de Setembro 3
29.10.22	Atlético	2 x Progresso 0
19.11.22	Atlético	4 x Sírio 1
17.12.22	Atlético	2 x Lusitano 0
28.01.23	Atlético	0 x Guarani (B. H.) 0
18.02.23	Atlético	1 x Sete de Setembro 1
25.03.23	Atlético	3 x Lusitano 0
23.04.23	Atlético	2 x Sírio 1
24.06.23	Atlético	3 x Sete de Setembro 0
15.07.23	Atlético	4 x Progresso 0
29.07.23	Atlético	1 x Sírio 1
26.08.23	Atlético	2 x Sete de Setembro 0
7.09.23	Atlético	1 x Lusitano 0

VITÓRIA SOBRE O ATLÉTICO DE TRÊS CORAÇÕES POR 2 A 0. ATLÉTICO CAMPEÃO. 30.08.70.

7.10.23	Atlético	0 x Lusitano 0
10.02.24	Atlético	1 x Sete de Setembro 0
23.03.24	Atlético	2 x Olimpic 1
6.04.24	Atlético	5 x Lusitano 2
13.04.24	Atlético	2 x S. C. Juiz de Fora 0
24.04.24	Atlético	3 x Progresso 0
25.05.24	Atlético	0 x Guarani (B. H.) 1
13.07.24	Atlético	0 x Olimpic 0
10.08.24	Atlético	2 x S. C. Juiz de Fora 2
14.09.24	Atlético	1 x Palmeiras (N. Lima) 1
28.09.24	Atlético	4 x Sírio 0
5.10.24	Atlético	0 x Olimpic 0
26.10.24	Atlético	0 x Guarani (B. H.) 1
16.11.24	Atlético	1 x Lusitano 0
15.02.25	Atlético	2 x Olimpic 0
22.03.25	Atlético	5 x Lusitano 1
5.04.25	Atlético	2 x Morro Velho 2
3.05.25	Atlético	4 x Palmeiras (Nova Lima) 3
12.07.25	Atlético	6 x Sete de Setembro 1
26.07.25	Atlético	2 x Atletic 1
16.08.25	Atlético	2 x Calafate 2
6.09.25	Atlético	0 x Granbery 0
18.10.25	Atlético	3 x Sete de Setembro 1
8.11.25	Atlético	4 x Sírio 0
22.11.25	Atlético	5 x Calafate 1
6.12.25	Atlético	1 x Sete de Setembro 0
24.01.26	Atlético	2 x Sete de Setembro 2
7.02.26	Atlético	0 x Palmeiras (N. Lima) 0
21.03.26	Atlético	5 x Calafate 1
18.04.26	Atlético	2 x Sírio 0
16.05.26	Atlético	3 x Guarani (B. H.) 0
20.06.26	Atlético	5 x Palmeiras (N. Lima) 2
27.06.26	Atlético	6 x Sete de Setembro 1
4.07.26	Atlético	2 x Calafate 2
18.07.26	Atlético	5 x Sírio 2
25.07.26	Atlético	2 x Olimpic 0
1.08.26	Atlético	3 x Guarani (B. H.) 0
22.08.26	Atlético	3 x Guarani (B. H.) 1
17.09.26	Atlético	7 x Sete de Setembro 1
17.10.26	Atlético	1 x Palmeiras (N. Lima) 4
24.10.26	Atlético	7 x Sete de Setembro 1
30.01.27	Atlético	2 x Sírio 0
20.02.27	Atlético	4 x Retiro 1
27.03.27	Atlético	3 x Olimpic 0
21.04.27	Atlético	6 x S. C. Juiz de Fora 2

KAFUNGA — 30.05.53.

8.05.27	Atlético	5	x	Retiro 1
29.05.27	Atlético	6	x	Guarani (B. H.) 1
19.06.27	Atlético	6	x	Retiro 0
26.06.27	Atlético	2	x	Guarani (B. H.) 0
10.07.27	Atlético	1	x	Sete de Setembro 1
17.07.27	Atlético	7	x	Sírio 0
24.07.27	Atlético	5	x	Palmeiras (N. Lima) 0
31.07.27	Atlético	7	x	Alves Nogueira 1
8.09.27	Atlético	3	x	Tupinambás 2
20.11.27	Atlético	6	x	Uberaba 4
4.12.27	Atlético	8	x	Olimpic 1
22.01.28	Atlético	3	x	Alves Nogueira 0
12.02.28	Atlético	5	x	Sírio 1
4.03.28	Atlético	2	x	Sete de Setembro 0
25.03.28	Atlético	4	x	Retiro 2
08.4.28	Atlético	0	x	Atletic 0
20.05.28	Atlético	8	x	Alves Nogueira 1
27.05.28	Atlético	10	x	Sírio 0
8.06.28	Atlético	7	x	Alves Nogueira 4
5.08.28	Atlético	11	x	Palmeiras (N. Lima) 0
12.08.28	Atlético	7	x	Sparta (S. João del Rei) 2
26.08.28	Atlético	4	x	Sete de Setembro 3
11.11.28	Atlético	3	x	Guarani (B. H.) 2
9.12.28	Atlético	6	x	Calafate 1
30.12.28	Atlético	2	x	Sete de Setembro 0
6.01.29	Atlético	3	x	Alves Nogueira 3
21.04.29	Atlético	9	x	Guarani (B. H.) 0
28.04.29	Atlético	3	x	Sete de Setembro 1
5.05.29	Atlético	7	x	Calafate 1
19.05.29	Atlético	10	x	Alves Nogueira 2
29.06.29	Atlético	5	x	Varginhense de Esportes 2
2.07.29	Atlético	5	x	Varginhense de Esportes 0
14.07.29	Atlético	2	x	S. C. Juiz de Fora 0
28.07.29	Atlético	7	x	Guarani (B. H.) 1
11.08.29	Atlético	13	x	Calafate 0
18.08.29	Atlético	3	x	Tupinambás 2
22.09.29	Atlético	11	x	Santa Cruz (B. H.) 0
29.09.29	Atlético	8	x	Santa Cruz (B. H.) 0
3.11.29	Atlético	5	x	Sete de Setembro 0
10.11.29	Atlético	10	x	Palmeiras (N. Lima) 2
2.02.30	Atlético	4	x	Calafate 0
9.02.30	Atlético	6	x	Guarani (B. H.) 1
16.02.30	Atlético	3	x	Tupinambás 2
25.03.30	Atlético	2	x	Santa Cruz (B. H.) 0
21.04.30	Atlético	5	x	Sete de Setembro 0
27.04.30	Atlético	9	x	Guarani (B. H.) 0

08.09.36. QUADRO DO ATLÉTICO QUE VENCEU O VILA NOVA POR 3 A 2 QUEBRANDO A INVENCIBILIDADE DO ONZE DE NOVA LIMA NO CAMPEONATO.

4.05.30	Atlético	3 x Sete de Setembro 0
25.05.30	Atlético	3 x Calafate 1
6.07.30	Atlético	11 x Calafate 0
13.07.30	Atlético	6 x Guarani (B. H.) 1
20.07.30	Atlético	9 x Sete de Setembro 1
8.08.30	Atlético	10 x S. C. Juiz de Fora 2
28.09.30	Atlético	3 x América-Cruzeiro 3
1.02.31	Atlético	4 x Sete de Setembro 1
12.04.31	Atlético	8 x Passense 0
19.04.31	Atlético	4 x Calafate 0
22.04.31	Atlético	2 x Uberaba 2
25.04.31	Atlético	3 x Uberaba 0
17.05.31	Atlético	8 x Guarani (B. H.) 1
7.06.31	Atlético	7 x Sete de Setembro 1
14.06.31	Atlético	2 x Fluminense (B. H.) 0
23.08.31	Atlético	8 x Calafate 1
30.08.31	Atlético	10 x Sete de Setembro 0
13.09.31	Atlético	4 x Fluminense (B. H.) 1
20.09.31	Atlético	3 x Guarani (B. H.) 2
5.11.31	Atlético	5 x Fluminense (B. H.) 4
20.12.31	Atlético	5 x Fluminense (B. H.) 0
25.01.32	Atlético	6 x Sete de Setembro 1
5.03.32	Atlético	5 x Retiro 2
27.03.32	Atlético	3 x Seleção de Juiz de Fora 3
21.04.32	Atlético	6 x Democrata (S. Lagoas) 0
27.04.32	Atlético	2 x Fluminense (B. H.) 2
1.05.32	Atlético	8 x Itabirense 2
17.05.32	Atlético	8 x Guarani (B. H.) 3
22.05.32	Atlético	6 x Alves Nogueira 0
29.05.32	Atlético	5 x Fluminense (B. H.) 0
5.06.32	Atlético	2 x Retiro 0
12.06.32	Atlético	1 x Santa Cruz (B. H.) 1
26.06.32	Atlético	3 x Carlos Prates 1
17.07.32	Atlético	2 x Fluminense (B. H.) 1
21.08.32	Atlético	4 x Calafate 0
28.08.32	Atlético	4 x Alves Nogueira 1
31.08.32	Atlético	1 x Fluminense (B. H.) 0
4.09.32	Atlético	2 x Guarani (B. H.) 1
11.09.32	Atlético	4 x Calafate 0
18.09.32	Atlético	2 x Alves Nogueira 2
16.10.32	Atlético	7 x Santa Cruz (B. H.) 1
30.10.32	Atlético	2 x Carlos Prates 0
6.11.32	Atlético	4 x Fluminense (B. H.) 1
13.11.32	Atlético	3 x Itabirense 2
4.12.32	Atlético	5 x Retiro 2
11.12.32	Atlético	3 x Combinado Lagoinha 1

ATAQUE ALVINEGRO DO TURNO NEUTRO — MANJA, SELADO, BAIANO, NICOLA E REZENDE.

14.05.33	Atlético	1 x Siderúrgica 1
17.06.33	Atlético	1 x Siderúrgica 1
25.06.33	Atlético	3 x Retiro 1
23.07.33	Atlético	2 x Tupi 5
30.07.33	Atlético	2 x Tupinambás 1
10.09.33	Atlético	4 x S. C. Juiz de Fora 3
1.10.33	Atlético	3 x Tupi 1
8.10.33	Atlético	2 x Siderúrgica 0
15.10.33	Atlético	1 x S. C. Juiz de Fora 2
5.11.33	Atlético	2 x Retiro 1
8.11.33	Atlético	3 x Siderúrgica 0
20.05.34	Atlético	3 x Siderúrgica 0
27.05.34	Atlético	3 x Retiro 3
17.06.34	Atlético	4 x Sete de Setembro 1
26.06.34	Atlético	0 x Retiro 0
8.07.34	Atlético	6 x Sete de Setembro 2
7.08.34	Atlético	5 x Forluminas 2
12.08.34	Atlético	2 x Retiro 1
7.09.34	Atlético	4 x Sete de Setembro 0
23.09.34	Atlético	1 x Siderúrgica 0
23.12.34	Atlético	1 x Uberaba 4
25.12.34	Atlético	3 x Uberaba 0
7.04.35	Atlético	3 x Siderúrgica 2
12.05.35	Atlético	0 x Retiro 1
2.06.35	Atlético	7 x Retiro 0
9.06.35	Atlético	5 x Siderúrgica 3
25.08.35	Atlético	1 x Germânia (Juiz de Fora) 3
1.09.35	Atlético	6 x Seleção Amadora (B. H.) 1
10.09.35	Atlético	9 x Gráfica (B. H.) 1
17.09.35	Atlético	6 x Germânia (Juiz de Fora) 0
13.10.35	Atlético	9 x Carlos Prates 1
16.06.36	Atlético	5 x Siderúrgica 1
9.08.36	Atlético	9 x Retiro 1
20.09.36	Atlético	4 x Siderúrgica 3
11.10.36	Atlético	4 x Retiro 0
18.10.36	Atlético	5 x Siderúrgica 0
20.12.36	Atlético	1 x Siderúrgica 1
27.12.36	Atlético	9 x Retiro 1
18.02.37	Atlético	9 x Caldense 1
21.03.37	Atlético	3 x Siderúrgica 0
4.04.37	Atlético	3 x Siderúrgica 1
26.04.37	Atlético	3 x Retiro 2
16.05.37	Atlético	5 x Retiro 0
6.06.37	Atlético	5 x Siderúrgica 2
24.10.37	Atlético	5 x Siderúrgica 3
26.01.38	Atlético	3 x Retiro 0

27.08.63. ATLÉTICO 2 X RENASCENÇA 0. BUENO, COMO SE FORA ATACANTE, ATIROU SÊCO PARA MARCAR O PRIMEIRO GOL DO ATLÉTICO.

6.02.38 Atlético 1 x Siderúrgica 2
20.02.38 Atlético 0 x Siderúrgica 4
15.05.38 Atlético 2 x Siderúrgica 0
3.07.38 Atlético 7 x Sete de Setembro 1
17.07.38 Atlético 3 x Siderúrgica 0
28.08.38 Atlético 2 x Pontenovense 0
4.09.38 Atlético 3 x Sete de Setembro 0
25.09.38 Atlético 2 x Tupi 0
1.11.38 Atlético 2 x Siderúrgica 3
20.11.38 Atlético 3 x Sete de Setembro 1
1.01.39 Atlético 1 x Siderúrgica 1
15.01.39 Atlético 3 x Siderúrgica 1
19.03.39 Atlético 2 x Sete de Setembro 0
2.04.39 Atlético 2 x Siderúrgica 1
11.06.39 Atlético 0 x Siderúrgica 3
25.06.39 Atlético 2 x Sete de Setembro 1
10.09.39 Atlético 4 x Sete de Setembro 2
1.10.39 Atlético 1 x Siderúrgica 0
15.10.39 Atlético 1 x Uberaba 1
3.12.39 Atlético 1 x Sete de Setembro 0
4.01.40 Atlético 3 x Siderúrgica 0
11.01.40 Atlético 4 x Sete de Setembro 0
19.05.40 Atlético 4 x Sete de Setembro 1
2.06.40 Atlético 2 x Siderúrgica 1
9.06.40 Atlético 6 x Ferroviário (Divinópolis) 1
18.08.40 Atlético 1 x Sete de Setembro 2
13.09.40 Atlético 3 x Siderúrgica 1
15.12.40 Atlético 2 x Sete de Setembro 0
9.03.41 Atlético 2 x Caldense 0
16.03.41 Atlético 3 x Caldense 0
27.04.41 Atlético 2 x Siderúrgica 2
11.05.41 Atlético 10 x Aeroporto 2
15.06.41 Atlético 1 x Siderúrgica 3
13.07.41 Atlético 4 x Sete de Setembro 0
3.08.41 Atlético 2 x Uberlândia 0
2.09.41 Atlético 2 x Seleção de São João del Rei 1
14.09.41 Atlético 6 x Aeroporto 1
21.09.41 Atlético 3 x Santa Cruz (Sta. Luzia) 2
25.09.41 Atlético 3 x Siderúrgica 1
28.09.41 Atlético 3 x Sete de Setembro 0
5.10.41 Atlético 3 x Siderúrgica 1
8.02.42 Atlético 2 x União de Itabirito 2
22.02.42 Atlético 1 x Siderúrgica 2
28.02.42 Atlético 1 x Siderúrgica 1
8.03.42 Atlético 1 x Siderúrgica 2
15.03.42 Atlético 2 x Siderúrgica 0
29.03.42 Atlético 2 x Siderúrgica 1
15.05.42 Atlético 3 x Aeroporto 1
28.06.42 Atlético 4 x Siderúrgica 0
19.07.42 Atlético 2 x Sete de Setembro 0
26.07.42 Atlético 3 x Meridional 1
2.09.42 Atlético 4 x Ribeiro Junqueira 1
6.09.42 Atlético 3 x Siderúrgica 1
27.09.42 Atlético 2 x Sete de Setembro 0
2.05.43 Atlético 3 x Sete de Setembro 0
9.05.43 Atlético 3 x Comercial (Nova Lima) 3
17.07.43 Atlético 2 x Siderúrgica 1
15.08.43 Atlético 4 x Siderúrgica 1
22.08.43 Atlético 2 x Pedro Leopoldo 2
5.09.43 Atlético 3 x Sete de Setembro 0
29.03.44 Atlético 5 x Sete de Setembro 1
2.04.44 Atlético 2 x Sete de Setembro 0
23.04.44 Atlético 5 x Sete de Setembro 2
21.05.44 Atlético 2 x Siderúrgica 0
4.06.44 Atlético 4 x Sete de Setembro 1
30.07.44 Atlético 1 x Siderúrgica 3
13.08.44 Atlético 5 x Metalusina 0
19.11.44 Atlético 3 x União de Itabirito 1
17.12.44 Atlético 4 x Metalusina 2
24.12.44 Atlético 4 x Siderúrgica 2
31.12.44 Atlético 2 x Sete de Setembro 0
21.04.45 Atlético 2 x Sete de Setembro 1
6.05.45 Atlético 0 x Siderúrgica 1
1.07.45 Atlético 4 x Uberaba 0
29.07.45 Atlético 3 x Uberaba 0
19.08.45 Atlético 6 x Sete de Setembro 3
7.09.45 Atlético 4 x Nacional de Muriaé 0
9.09.45 Atlético 2 x Seleção da Zona da Mata 1
23.09.45 Atlético 1 x Siderúrgica 2
11.10.45 Atlético 3 x Sete de Setembro 1
18.10.45 Atlético 2 x Uberaba 4
14.02.46 Atlético 4 x Siderúrgica 1
17.03.46 Atlético 5 x Sete de Setembro 0
31.03.46 Atlético 3 x Metalusina 2
21.04.46 Atlético 3 x S. C. de Juiz de Fora 0
23.04.46 Atlético 6 x Tupinambás 2
28.04.46 Atlético 3 x Siderúrgica 2
13.06.46 Atlético 5 x Sete de Setembro 2
20.06.46 Atlético 2 x Siderúrgica 1
7.07.46 Atlético 4 x Itaúna 1

28.07.46	Atlético 4 x Metalusina 0
25.08.46	Atlético 3 x Sete de Setembro 2
5.09.46	Atlético 1 x Siderúrgica 2
2.10.46	Atlético 5 x Sete de Setembro 3
6.10.46	Atlético 2 x Metalusina 2
27.11.46	Atlético 2 x Valério 0
8.12.46	Atlético 6 x Sete de Setembro 2
6.02.47	Atlético 3 x Seleção da FMF 0
23 03.47	Atlético 5 x Metalusina 1
27.04.47	Atlético 2 x Sete de Setembro 1
11.05.47	Atlético 2 x Siderúrgica 0
8.06.47	Atlético 3 x Metalusina 4
03.08.47	Atlético 2 x Comercial de Campo Belo 2
10.08.47	Atlético 5 x Metalusina 1
15.08.47	Atlético 4 x Sete de Setembro 0
24.08.47	Atlético 4 x Siderúrgica 1
7.09.47	Atlético 5 x Sete de Setembro 0
14.09.47	Atlético 6 x Uberlândia 1
11.01.48	Atlético 7 x Tupi 2
23.01.48	Atlético 1 x Tupi 2
22.02.48	Atlético 4 x Seleção da FMF 2
2.05.48	Atlético 4 x Independente de Uberaba 1
9.05.48	Atlético 2 x Uberaba 3
16.05.48	Atlético 6 x Siderúrgica 1
27.06.48	Atlético 2 x Metalusina 1
11.07.48	Atlético 6 x Sete de Setembro 3
18.07.48	Atlético 6 x Congonhense 3
25.07.48	Atlético 2 x Siderúrgica 1
31.07.48	Atlético 2 x Metalusina 1
4.08.48	Atlético 3 x Sete de Setembro 0
16.10.48	Atlético 4 x Siderúrgica 1
24.10.48	Atlético 6 x Sete de Setembro 0
10.04.49	Atlético 3 x Uberlândia 3
14.04.49	Atlético 6 x Três Pontas 0
17.04.49	Atlético 4 x Três Pontas 0
21.04.49	Atlético 5 x Alfenense 0
24.04.49	Atlético 2 x Passense 3
22.05.49	Atlético 3 x Sete de Setembro 1
12.06.49	Atlético 5 x Metalusina 3
25.06.49	Atlético 6 x Siderúrgica 1
16.07.49	Atlético 2 x Sete de Setembro 1
24.07.49	Atlético 7 x Najá (Araxá) 1
7.08.49	Atlético 2 x Metalusina 1
21.08.49	Atlético 2 x Siderúrgica 0
28.08.49	Atlético 3 x Tupinambás 2
18.09.49	Atlético 2 x Siderúrgica 1
25.09.49	Atlético 5 x Sete de Setembro 1
20.10.49	Atlético 2 x Metalusina 0
13.11.49	Atlético 7 x Bela Vista 2
20.11.49	Atlético 2 x Uberlândia 3
1.04.50	Atlético 4 x Caldense 3
11.06.50	Atlético 1 x Ferroviário (Divinópolis) 1
4.07.50	Atlético 2 x Siderúrgica 1
13.08.50	Atlético 2 x Metalusina 3
15.08.50	Atlético 4 x Comercial (Campo Belo) 2
20.08.50	Atlético 6 x Sete de Setembro 3
1.10.50	Atlético 5 x Metalusina 2
15.10.50	Atlético 3 x Siderúrgica 5
14.01.51	Atlético 8 x Sete de Setembro 2
1.05.51	Atlético 1 x S. C. Juiz de Fora 0
6.05.51	Atlético 2 x Tupinambás 1
27.05.51	Atlético 4 x Tupi 1
29.05.51	Atlético 1 x Tupinambás 1
3.06.51	Atlético 5 x Formiga 3
6.06.51	Atlético 1 x Formiga 1
10.06.51	Atlético 6 x Flamengo (Varginha) 1
17.06.51	Atlético 2 x Fluminense (Araguari) 2
1.07.51	Atlético 4 x Metalusina 2
13.07.51	Atlético 2 x Seleção FMF 1
22.07.51	Atlético 1 x Meridional 1
05.08.51	Atlético 10 x Sete de Setembro 0
19.08.51	Atlético 3 x Siderúrgica 4
30.08.51	Atlético 3 x Metalusina 1
14.10.51	Atlético 6 x Sete de Setembro 0
27.10.51	Atlético 6 x Meridional 0
4.11.51	Atlético 1 x Metalusina 0
7.11.51	Atlético 1 x Siderúrgica 3
2.12.51	Atlético 3 x Siderúrgica 4
13.04.52	Atlético 7 x Bela Vista 2
27.04.52	Atlético 3 x Democrata (S. Lagoas) 2
3.06.52	Atlético 2 x Pontenovense 2
9.07.52	Atlético 2 x Sete de Setembro 0
3.08.52	Atlético 2 x Asas 1
9.08.52	Atlético 4 x Sete de Setembro 2
23.08.52	Atlético 3 x Meridional 0
31.08.52	Atlético 2 x Siderúrgica 1
21.09.52	Atlético 1 x Metalusina 0
19.10.52	Atlético 3 x Siderúrgica 1
23.10.52	Atlético 2 x Siderúrgica 1
12.11.52	Atlético 5 x Sete de Setembro 1

16.11.52 Atlético 2 x Meridional 0
27.11.52 Atlético 6 x Asas 0
14.12.52 Atlético 4 x Metalusina 2
4.01.53 Atlético 1 x Siderúrgica 0
10.03.53 Atlético 1 x Seleção FMF 1
5.04.53 Atlético 2 x S. C. Juiz de Fora 4
12.04.53 Atlético 2 x Metalusina 0
19.04.53 Atlético 3 x Democrata 2
29.04.53 Atlético 3 x Meridional 1
03.05.53 Atlético 3 x Siderúrgica 1
17.05.53 Atlético 4 x Sete de Setembro 1
24.05.53 Atlético 2 x Asas 0
28.05.53 Atlético 4 x Metalusina 2
2.08.53 Atlético 2 x Metalusina 3
9.08.53 Atlético 2 x Democrata (S. Lagoas) 0
15.08.53 Atlético 1 x S. C. Juiz de Fora 2
6.09.53 Atlético 6 x Atlético de Teófilo Otoni 2
20.09.53 Atlético 1 x Siderúrgica 0
27.09.53 Atlético 1 x Meridional 0
11.10.53 Atlético 4 x Mamoré (Patos) 1
18.10.53 Atlético 1 x Sete de Setembro 0
29.10.53 Atlético 2 x Asas 0
7.03.54 Atlético 5 x Atlético (Curvelo) 0
11.03.54 Atlético 1 x Seleção FMF 1
13.03.54 Atlético 2 x Siderúrgica 2
19.04.54 Atlético 1 x S. Sebastião Paraíso 1
21.04.54 Atlético 2 x Guaxupé 2
25.05.54 Atlético 3 x S. C. Juiz de Fora 1
10.06.54 Atlético 2 x Asas 1
12.06.54 Atlético 2 x Democrata (S. Lagoas) 1
14.06.54 Atlético 5 x Asas 4
17.06.54 Atlético 1 x Asas 2
20.06.54 Atlético 2 x Metalusina 0
27.06.54 Atlético 0 x Siderúrgica 2
4.07.54 Atlético 1 x Democrata (S. Lagoas) 0
10.07.54 Atlético 2 x Sete de Setembro 2
31.07.54 Atlético 1 x Asas 0
22.08.54 Atlético 2 x Siderúrgica 3
26.09.54 Atlético 1 x Valério 1
2.10.54 Atlético 1 x Asas 3
16.10.54 Atlético 2 x Sete de Setembro 0
24.10.54 Atlético 4 x Siderúrgica 1
31.10.54 Atlético 3 x Democrata (S. Lagoas) 2
6.11.54 Atlético 1 x Metalusina 0
2.01.55 Atlético 6 x Araxá 0
6.01.55 Atlético 1 x Fluminense (Uberlândia) 1
9.01.55 Atlético 2 x Fluminense (Araguari) 2
19.01.55 Atlético 4 x Asas 0
5.02.55 Atlético 2 x Siderúrgica 0
22.05.55 Atlético 2 x Acesita 1
10.07.55 Atlético 2 x Sete de Setembro 1
17.07.55 Atlético 4 x Sete de Setembro 1
24.07.55 Atlético 1 x Democrata (S. Lagoas) 1
14.08.55 Atlético 1 x Asas 0
18.08.55 Atlético 4 x Metalusina 0
7.09.55 Atlético 8 x Ferroviário (Divinópolis) 0
13.10.55 Atlético 3 x Tupi 4
16.10.55 Atlético 2 x Sete de Setembro 0
20.10.55 Atlético 3 x União (Itabirito) 0
23.10.55 Atlético 1 x Democrata (S. Lagoas) 1
29.10.55 Atlético 3 x Asas 2
6.11.55 Atlético 1 x Siderúrgica 2
24.11.55 Atlético 0 x Metalusina 0
8.01.56 Atlético 3 x Olimpic 0
19.01.56 Atlético 2 x Siderúrgica 0
5.02.56 Atlético 4 x Democrata (S. Lagoas) 3
29.04.56 Atlético 2 x Fabril (Lavras) 0
1.05.56 Atlético 3 x Social (Lavras) 0
13.05.56 Atlético 1 x Democrata (S. Lagoas) 0
20.05.56 Atlético 4 x Democrata (S. Lagoas) 0
27.05.56 Atlético 3 x Pedro Leopoldo 0
6.06.56 Atlético 2 x Seleção FMF 2
17.06.56 Atlético 0 x Tupi 2
24.06.56 Atlético 1 x Uberaba 0
15.07.56 Atlético 2 x Escrete Medalha 1
20.07.56 Atlético 3 x Sparta (Lavras) 3
22.07.56 Atlético 3 x Sparta (Lavras) 0
5.08.56 Atlético 1 x Siderúrgica 4
11.08.56 Atlético 4 x Democrata (S. Lagoas) 0
18.08.56 Atlético 2 x Sete de Setembro 1
25.08.56 Atlético 3 x Asas 2
9.09.56 Atlético 5 x Meridional 1
26.09.56 Atlético 4 x Metalusina 0
4.11.56 Atlético 2 x Meridional 1
11.11.56 Atlético 6 x Metalusina 1
18.12.56 Atlético 0 x Democrata (S. Lagoas) 0
1.01.57 Atlético 3 x Seleção FMF 0
31.01.57 Atlético 1 x Sete de Setembro 1
17.03.57 Atlético 1 x Meridional 0
24.03.57 Atlético 1 x Siderúrgica 2

7.04.57	Atlético 0 x Democrata (S. Lagoas) 2
13.04.57	Atlético 0 x Sete de Setembro 1
27.04.57	Atlético 0 x Asas 0
01.05.57	Atlético 1 x Ásas 1
5.05.57	Atlético 1 x Guarani (Divinópolis) 1
19.05.57	Atlético 3 x Renascença 2
16.06.57	Atlético 4 x Escrete Medalha 2
23.06.57	Atlético 2 x Sete de Setembro 3
30.06.57	Atlético 5 x Meridional 1
6.07.57	Atlético 3 x Siderúrgica 0
14.07.57	Atlético 4 x Asas 3
21.07.57	Atlético 1 x Metalusina 1
28.07.57	Atlético 1 x Democrata (S. Lagoas) 2
3.08.57	Atlético 2 x Sete de Setembro 0
15.08.57	Atlético 1 x Valério 0
8.09.57	Atlético 0 x Democrata (S. Lagoas) 0
14.09.57	Atlético 1 x Olimpic 2
22.09.57	Atlético 3 x Sete de Setembro 1
28.09.57	Atlético 2 x Meridional 1
5.10.57	Atlético 4 x Sete de Setembro 0
12.10.57	Atlético 2 x Asas 1
20.10.57	Atlético 2 x Siderúrgica 3
27.10.57	Atlético 2 x Democrata (S. Lagoas) 1
10.11.57	Atlético 2 x Metalusina 0
25.02.58	Atlético 0 x Democrata (S. Lagoas) 2
1.03.58	Atlético 2 x Democrata (S. Lagoas) 3
8.03.58	Atlético 6 x Siderúrgica 1
13.04.58	Atlético 8 x Seleção de Monlevade 0
17.04.58	Atlético 2 x Sete de Setembro 2
26.04.58	Atlético 3 x Democrata (S. Lagoas) 0
28.04.58	Atlético 2 x Democrata (S. Lagoas) 2
30.04.58	Atlético 2 x Curvelo 1
11.05.58	Atlético 3 x Guarani (Divinópolis) 0
18.05.58	Atlético 1 x Asas 2
27.05.58	Atlético 2 x Democrata (S. Lagoas) 2
31.05.58	Atlético 3 x Meridional 2
18.06.58	Atlético 2 x Pedro Leopoldo 0
5.07.58	Atlético 5 x Metalusina 1
13.07.58	Atlético 4 x Sparta (Lavras) 0
16.07.58	Atlético 2 x Democrata (S. Lagoas) 0
20.07.58	Atlético 1 x Siderúrgica 0
2.08.58	Atlético 9 x Bela Vista 1
20.08.58	Atlético 3 x Sete de Setembro 1
24.08.58	Atlético 0 x Valério 0
4.10.58	Atlético 1 x Democrata (S. Lagoas) 2

19.10.58	Atlético 4 x Siderúrgica 1
26.10.58	Atlético 4 x Sete de Setembro 2
30.10.58	Atlético 3 x S. C. Juiz de Fora 2
1.11.58	Atlético 2 x Bela Vista 2
9.11.58	Atlético 1 x Uberaba 1
16.11.58	Atlético 1 x Democrata (S. Lagoas) 0
23.11.58	Atlético 2 x Sete de Setembro 1
30.11.58	Atlético 3 x Siderúrgica 1
10.01.59	Atlético 1 x Siderúrgica 2
24.01.59	Atlético 1 x Sete de Setembro 2
1.02.59	Atlético 1 x Uberaba 2
12.02.59	Atlético 2 x Bela Vista 2
19.02.59	Atlético 2 x Democrata (S. Lagoas) 2
8.03.59	Atlético 7 x Sete de Setembro 1
12.03.59	Atlético 1 x Democrata (S. Lagoas) 2
15.03.59	Atlético 1 x Siderúrgica 0
25.03.59	Atlético 2 x S. C. Juiz de Fora 2
8.04.59	Atlético 2 x Renascença 1
6.05.59	Atlético 3 x Bela Vista 1
9.05.59	Atlético 2 x Siderúrgica 0
14.05.59	Atlético 4 x Sete de Setembro 1
17.05.59	Atlético 2 x Guarani (Divinópolis) 0
21.06.59	Atlético 3 x Renascença 0
4.07.59	Atlético 0 x Sete de Setembro 0
11.07.59	Atlético 2 x Renascença 1
19.07.59	Atlético 4 x Uberaba 3
26.07.59	Atlético 7 x C. A. Pompeano 0
8.08.59	Atlético 2 x C. Abreu 0
9.08.59	Atlético 3 x Ateneu 1
21.08.59	Atlético 4 x Pastoril 1
19.08.59	Atlético 2 x Renascença 1
6.09.59	Atlético 5 x Caratinga 1
30.10.59	Atlético 3 x Siderúrgica 3
15.11.59	Atlético 2 x Renascença 2
22.11.59	Atlético 3 x Valério 3
3.12.59	Atlético 0 x Valério 1
13.12.59	Atlético 2 x Bela Vista 0
20.12.59	Atlético 4 x Siderúrgica 3
27.12.59	Atlético 1 x Meridional 1
30.12.59	Atlético 2 x Renascença 1
10.01.60	Atlético 4 x Democrata (S. Lagoas) 0
13.01.60	Atlético 2 x Seleção FMF 0
20.01.60	Atlético 4 x Guarani (Divinópolis) 0
30.01.60	Atlético 4 x Bela Vista 2
4.02.60	Atlético 4 x Pedro Leolpoldo 0

Uma das formações do Atlético em 1960.

7.02.60	Atlético	1 x Valério 1
13.02.60	Atlético	4 x Siderúrgica 2
10.03.60	Atlético	1 x Meridional 2
20.03.60	Atlético	2 x Guarani (Divinópolis) 3
27.03.60	Atlético	2 x Renascença 0
3.04.60	Atlético	1 x Tupi 0
8.04.60	Atlético	2 x Democrata (S. Lagoas) 0
12.05.60	Atlético	7 x S. Setembro 1
19.05.60	Atlético	1 x Renascença 0
23.06.60	Atlético	2 x Renascença 1
29.06.60	Atlético	4 x Desportiva Machadense 2
3.07.60	Atlético	1 x Guarani (Divinópolis) 0
5.07.60	Atlético	1 x Meridional 0
7.07.60	Atlético	5 x América (Barbacena) 0
9.07.60	Atlético	0 x Uberaba 0
21.07.60	Atlético	3 x Pedro Leopoldo 0
24.07.60	Atlético	1 x Curvelo 4
31.07.60	Atlético	0 x Democrata (S. Lagoas) 2
6.08.60	Atlético	3 x Renascença 1
14.08.60	Atlético	4 x Metalusina 1
18.08.60	Atlético	3 x Valério 0
28.08.60	Atlético	2 x Bela Vista 2
3.09.60	Atlético	2 x Siderúrgica 2
7.09.60	Atlético	3 x S. Setembro 4
15.09.60	Atlético	5 x Conquistano 0
29.09.60	Atlético	0 x Siderúrgica 2
20.10.60	Atlético	3 x Guarani (Divinópolis) 0
23.10.60	Atlético	3 x Metalusina 0
30.10.60	Atlético	1 x Valério 0
1.11.60	Atlético	1 x Renascença 0
3.11.60	Atlético	0 x S. Setembro 0
6.11.60	Atlético	5 x Pedro Leopoldo 1
15.11.60	Atlético	1 x Meridional 1
19.11.60	Atlético	3 x Curvelo 0
27.11.60	Atlético	1 x Siderúrgica 3
1.12.60	Atlético	1 x Uberaba 2
3.12.60	Atlético	2 x S. Setembro 0
5.12.60	Atlético	2 x Vera Cruz 2
6.01.61	Atlético	2 x Bela Vista 3
1.10.61	Atlético	3 x Democrata (S. Lagoas) 1
29.01.61	Atlético	6 x Estância (Araxá) 1
1.02.61	Atlético	1 x Uberlândia 3
9.02.61	Atlético	2 x Valério 0
23.02.61	Atlético	4 x Tupinambás 0
26.02.61	Atlético	1 x Siderúrgica 2

Benito, Fábio e Anísio (1960)

2.03.61 Atlético 3 x Tupi 2
8.03.61 Atlético 0 x S.C. J. Fora 1
13.03.61 Atlético 0 x Renascença 2
7.04.61 Atlético 7 x Seleção DFA. 1
13.05.61 Atlético 6 x Seleção Cons. Pena 1
14.05.61 Atlético 2 x Comercial (Aimorés) 1
25.05.61 Atlético 0 x Renascença 2
13.06.61 Atlético 2 x Mamoré (Patos) 2
9.07.61 Atlético 2 x Bom-Despacho 0
16.07.61 Atlético 6 x Mariana 1
20.07.61 Atlético 2 x Olímpica (Lavras) 2
20.08.61 Atlético 3 x Meridional 2
27.08.61 Atlético 4 x Valério 0
3.09.61 Atlético 3 x Pedro Leopoldo 0
7.09.61 Atlético 1 x Flamengo (Varginha) 1
10.09.61 Atlético 1 x Itaú 0
17.09.61 Atlético 2 x Renascença 3
23.09.61 Atlético 1 x S. Setembro 0
4.10.61 Atlético 1 x Siderúrgica 0
7.10.61 Atlético 3 x Uberaba 2
15.10.61 Atlético 2 x Guarani (Divinópolis) 2
22.10.61 Atlético 1 x Democrata (S. Lagoas) 0
25.10.61 Atlético 3 x Paraense 1
4.11.61 Atlético 5 x Bela Vista 0
8.11.61 Atlético 4 x Ferroviário (Divinópolis) 0
12.11.61 Atlético 1 x Siderúrgica 2
16.11.61 Atlético 2 x Renascença 1
29.11.61 Atlético 3 x Siderúrgica 2
3.12.61 Atlético 2 x S. Setembro 1
17.12.61 Atlético 0 x Uberaba 3
13.01.62 Atlético 4 x Valério 2
19.01.62 Atlético 1 x Meridional 0
24.01.62 Atlético 1 x Pedro Leopoldo 1
4.02.62 Atlético 1 x Renascença 0
11.02.62 Atlético 3 x Renascença 1
15.02.62 Atlético 6 x Itaúna 0
18.02.62 Atlético 1 x Bela Vista 3
25.02.62 Atlético 1 x Guarani (Divinópolis) 1
28.02.62 Atlético 4 x Renascença 0
10.03.62 Atlético 1 x Pedro Leopoldo 2
17.03.62 Atlético 2 x Democrata (S. Lagoas) 0
8.04.62 Atlético 2 x Siderúrgica 0
15.04.62 Atlético 3 x Metalusina 1
18.04.62 Atlético 3 x Sel. Monlevade 1
27.05.62 Atlético 6 x Usina Esperança 1

ATLÉTICO 2 X UBERLÂNDIA 0. 19.10.63. TENTO DE LUIZ CARLOS.

1.06.62 Atlético 3 x Guarani (Divinópolis) 2
3.06.62 Atlético 1 x Escola Agronomia de Viçosa 0
5.06.62 Atlético 2 x Pontenovense 0
13.06.62 Atlético 3 x Democrata (S. Lagoas) 2
16.06.62 Atlético 0 x Valério 1
29.06.62 Atlético 3 x Aluminas 0
1.07.62 Atlético 2 x Siderúrgica 1
10.07.62 Atlético 0 x Guarani (Divinópolis) 1
15.07.62 Atlético 1 x Siderúrgica 2
21.07.62 Atlético 3 x Renascença 1
29.07.62 Atlético 1 x Bela Vista 1
4.08.62 Atlético 0 x Valério 0
11.08.62 Atlético 1 x Uberaba 0
15.08.62 Atlético 1 x Renascença 1
19.08.62 Atlético 3 x Siderúrgica 1
29.08.62 Atlético 3 x Democrata (Gov. Valadares) 1
2.09.62 Atlético 0 x Pedro Leopoldo 3
12.09.62 Atlético 3 x Pedro Leopoldo 0
16.09.62 Atlético 0 x Guarani (Divinópolis) 0
23.09.62 Atlético 1 x Democrata (S. Lagoas) 1
6.10.62 Atlético 3 x Valério 0
14.10.62 Atlético 1 x Pedro Leopoldo 1
21.10.62 Atlético 1 x Valério 0
24.10.62 Atlético 4 x Democrata (S. Lagoas) 0
27.10.62 Atlético 5 x Bela Vista 1
18.11.62 Atlético 0 x Democrata (S. Lagoas) 0
25.11.62 Atlético 0 x Uberaba 2
1.12.62 Atlético 3 x Renascença 1
8.12.62 Atlético 2 x Siderúrgica 0
23.12.62 Atlético 2 x Guarani (Divinópolis) 0
10.03.63 Atlético 3 x Democrata (S. Lagoas) 0
27.04.63 Atlético 2 x Siderúrgica 1
1.05.63 Atlético 3 x Sel. Cel. Fabriciano 0
8.05.63 Atlético 1 x Bela Vista 3
12.05.63 Atlético 0 x Renascença 0
23.05.63 Atlético 2 x Valério 1
29.05.63 Atlético 2 x Democrata (S. Lagoas) 2
6.06.63 Atlético 1 x S. Setembro 0
9.06.63 Atlético 0 x Pedro Leopoldo 0
17.06.63 Atlético 1 x Uberaba 1
26.06.63 Atlético 4 x Renascença 1
7.07.63 Atlético 1 x Democrata (S. Lagoas) 0
11.07.63 Atlético 1 x Uberlândia 1
21.07.63 Atlético 1 x Pedro Leopoldo 0
3.08.63 Atlético 1 x Valério 1
17.08.63 Atlético 1 x Uberaba 0
24.08.63 Atlético 2 x Renascença 0
1.09.63 Atlético 2 x Siderúrgica 0
8.09.63 Atlético 1 x Guarani 0
22.09.63 Atlético 0 x Renascença 0
29.09.63 Atlético 1 x Siderúrgica 1
6.10.63 Atlético 1 x Democrata (S. Lagoas) 2
19.10.63 Atlético 2 x Uberlândia 0
26.10.63 Atlético 2 x Siderúrgica 1
9.11.63 Atlético 2 x Pedro Leopoldo 0
24.11.63 Atlético 2 x Guarani (Divin.) 0
8.12.63 Atlético 3 x Valério 2
12.01.64 Atlético 2 x Seleção FMF. 2
28.02.64 Atlético 2 x Democrata (G.V.) 0
1.03.64 Atlético 1 x Democrata (G.V.) 3
8.03.64 Atlético 0 x Uberaba 3
15.03.64 Atlético 2 x Uberlândia 1
10.05.64 Atlético 4 x Flamengo (Congonhas) 0
24.05.64 Atlético 3 x Paraense 3
31.05.64 Atlético 5 x Santa Cruz (S.L.) 2
7.06.64 Atlético 2 x Formiga 0
10.06.64 Atlético 1 x Paraense 0
14.06.64 Atlético 5 x Ferroviário (Itabirito) 0
18.06.64 Atlético 2 x S. Setembro 1
1.07.64 Atlético 3 x Frimisa 0
5.07.64 Atlético 4 x Renascença 3
16.07.64 Atlético 1 x Uberlândia 0
19.07.64 Atlético 1 x Valério 2
26.07.64 Atlético 3 x Guarani (Divin.) 1
9.08.64 Atlético 1 x Democrata (S.L.) 0
16.08.64 Atlético 1 x Siderúrgica 1
26.08.64 Atlético 1 x Nacional (Uberaba) 0
27.08.64 Atlético 0 x Uberaba 1
23.09.64 Atlético 2 x Pedro Leopoldo 1
4.10.64 Atlético 4 x Nacional (Uberaba) 2
7.10.64 Atlético 1 x Uberaba 1
11.11.64 Atlético 1 x Guarani (Divin.) 0
29.11.64 Atlético 1 x Siderúrgica 3
2.12.64 Atlético 2 x Renascença 0
6.12.64 Atlético 2 x Uberaba 2
12.12.64 Atlético 0 x Democrata (S.L.) 0
17.01.65 Atlético 1 x Escrete Guará 3
24.01.65 Atlético 0 x Paraense 0
31.01.65 Atlético 2 x Valério 2
4.02.65 Atlético 0 x Renascença 0

7.02.65	Atlético	3 x Vila (Formiga) 1
7.03.65	Atlético	3 x Cedro (Caetanópolis) 1
14.03.65	Atlético	3 x Patrocinense 1
18.03.65	Atlético	1 x Usipa 1
4.04.65	Atlético	4 x Democrata (S.L.) 1
5.05.65	Atlético	1 x Siderúrgica 1
16.05.65	Atlético	1 x Democrata (S.L.) 1
17.06.65	Atlético	1 x Siderúrgica 0
10.07.65	Atlético	2 x Guarani (Divin.) 0
24.07.65	Atlético	1 x Valério 0
29.07.65	Atlético	2 x Renascença 2
8.08.65	Atlético	2 x Democrata (S.L.) 1
15.08.65	Atlético	1 x Siderúrgica 3
12.09.65	Atlético	2 x Siderúrgica 1
26.09.65	Atlético	5 x Nacional (Uberaba) 0
30.09.65	Atlético	3 x Uberaba 0
5.11.65	Atlético	3 x Renascença 0
20.11.65	Atlético	3 x Uberlândia 1
27.11.65	Atlético	3 x Democrata (S.L.) 1
4.12.65	Atlético	2 x Valério 0
23.01.66	Atlético	0 x Guarani (Divin.) 1
27.01.66	Atlético	1 x Nacional (Uberaba) 2
13.02.66	Atlético	2 x Siderúrgica 3
17.02.66	Atlético	1 x Uberaba 1
16.03.66	Atlético	1 x Tupi 2
21.04.66	Atlético	3 x Itaú 0
29.06.66	Atlético	0 x Guarani (Divin.) 0
10.07.66	Atlético	2 x Siderúrgica 0
14.07.66	Atlético	1 x Renascença 0
21.07.66	Atlético	1 x Valério 0
6.08.66	Atlético	1 x Democrata (S.L.) 0
15.08.66	Atlético	1 x Uberaba 1
18.08.66	Atlético	3 x Formiga 0
27.08.66	Atlético	3 x Nacional (Uberaba) 2
7.09.66	Atlético	1 x Usipa 1
10.09.66	Atlético	2 x Uberlândia 0
15.09.66	Atlético	2 x Siderúrgica 0
25.09.66	Atlético	1 x Valério 0
28.09.66	Atlético	2 x Renascença 0
9.10.66	Atlético	1 x Nacional (Uberaba) 0
29.10.66	Atlético	3 x Uberaba 2
5.11.66	Atlético	1 x Democrata (S.L.) 0
12.11.66	Atlético	2 x Siderúrgica 0
19.11.66	Atlético	2 x Formiga 0
3.12.66	Atlético	1 x Uberlândia 1

ATLÉTICO 2 X GUARANI 0. 24.11.63. TENTO DE LUIZ CARLOS

26.02.67	Atlético	3 x Usipa 0
15.03.67	Atlético	0 x Valério 4
2.07.67	Atlético	1 x Democrata (G.V.) 0
9.07.67	Atlético	4 x Valério 3
15.07.67	Atlético	3 x Usipa 0
23.07.67	Atlético	5 x Nacional (Uberaba) 2
30.07.67	Atlético	3 x Araxá 1
18.08.67	Atlético	1 x Formiga 1
26.08.67	Atlético	0 x Uberaba 0
2.09.67	Atlético	2 x Uberlândia 0
30.09.67	Atlético	2 x Formiga 0
8.10.67	Atlético	2 x Usipa 0
15.10.67	Atlético	3 x Araxá 1
22.10.67	Atlético	1 x Democrata 0
28.10.67	Atlético	1 x Nacional (Uberaba) 0
5.11.67	Atlético	5 x Uberlândia 0
11.11.67	Atlético	1 x Valério 2
18.11.67	Atlético	0 x Uberaba 2
30.03.68	Atlético	1 x Formiga 1
4.04.68	Atlético	4 x Olimpic (Barbacena) 2
4.04.68	Atlético	1 x Itaú 0
6.04.68	Atlético	3 x Araxá 0
12.04.68	Atlético	5 x Independente (Uberaba) 1
24.04.68	Atlético	3 x Trespontano 1
28.04.68	Atlético	3 x Uberlândia 1
1.05.68	Atlético	2 x Formiga 2
5.05.68	Atlético	1 x Trespontano 1
5.05.68	Atlético	3 x Democrata (S.L.) 1
8.05.68	Atlético	2 x Comercial (Campo Belo) 0
11.05.68	Atlético	2 x Usipa 0
18.05.68	Atlético	1 x Uberaba 0
25.05.68	Atlético	2 x Valério 2
7.06.68	Atlético	3 x Seleção Cidade Industrial 0
9.06.68	Atlético	0 x Uberlândia 4
7.07.68	Atlético	1 x Formiga 0
14.07.68	Atlético	2 x Seleção de Campos Altos 0
14.07.68	Atlético	1 x Araxá 1
17.07.68	Atlético	3 x Seleção de Pium-í 1
21.07.68	Atlético	2 x Independente (Uberaba) 1
31.07.68	Atlético	2 x Pontenovense 2
3.08.68	Atlético	1 x Uberlândia 2
15.08.68	Atlético	3 x Democrata (S. L.) 1
17.08.68	Atlético	1 x Usipa 0
24.08.68	Atlético	3 x Uberaba 0

ATLÉTICO 5 X UBERLÂNDIA 0. 05.11.67. TENTO DE LACY.

31.08.68	Atlético	2 x Valério 0
19.01.69	Atlético	4 x Andaraí (Barbacena) 0
25.01.69	Atlético	3 x Democrata (SL) 0
1.02.69	Atlético	2 x Valério 1
9.02.69	Atlético	3 x Tupi 1
13.02.69	Atlético	1 x Democrata (S. L.) 0
23.02.69	Atlético	2 x Democrata (GV) 1
9.03.69	Atlético	5 x Vila do Carmo 0
12.03.69	Atlético	4 x Democrata (S. L.) 0
22.03.69	Atlético	1 x Araxá 2
26.03.69	Atlético	1 x Flamengo (Varginha) 2

6.04.69	Atlético	7 x Sete de Setembro 0
12.04.69	Atlético	6 x Usipa 0
15.04.69	Atlético	1 x Acesita 1
20.04.69	Atlético	1 x Uberaba 0
27.04.69	Atlético	1 x Independente (Uberaba) 0
8.05.69	Atlético	1 x Formiga 0
11.05.69	Atlético	1 x Uberlândia 1
14.05.69	Atlético	5 x Sete de Setembro 1
18.05.69	Atlético	0 x Valério 0
21.05.69	Atlético	1 x Araxá 1
28.05.69	Atlético	1 x Usipa 0

ATLÉTICO 3 X DEMOCRATA 2. VAVÁ MARCA O 3.º TENTO DO ATLÉTICO OS DOIS PRIMEIROS TAMBÉM HAVIAM SIDO MARCADOS PELO GRANDE ATACANTE DO PASSADO.

24.05.69	Atlético 2 x Uberaba 0	15.02.70	Atlético 4 x Uberaba 0
1.06.69	Atlético 6 x Uberlândia 3	1.04.70	Atlético 1 x Cassimiro de Abreu 1
5.06.69	Atlético 2 x Democrata (SL) 0	1.05.70	Atlético 2 x Atletic (Barbacena) 0
11.06.69	Atlético 1 x Vila do Carmo 0	12.06.70	Atlético 0 x Valério 2
14.06.69	Atlético 2 x Tupi 0	20.06.70	Atlético 2 x Flamengo (Varginha) 1
19.06.69	Atlético 2 x Independente (Uberaba) 0	27.06.70	Atlético 3 x Valério 2
22.06.69	Atlético 2 x Democrata (GV) 2	29.07.70	Atlético 3 x Tupi 0
25.06.69	Atlético 1 x Formiga 0	5.08.70	Atlético 2 x Valério 0
22.10.69	Atlético 2 x Acesita 1	9.08.70	Atlético 1 x Uberlândia 0
16.11.69	Atlético 5 x Seleção de Januária 3	12.08.70	Atlético 2 x Uberaba 1
30.11.69	Atlético 5 x Vigilantes de J. Monlevade 1	16.08.70	Atlético 3 x Flamengo (Varginha) 1
7.12.69	Atlético 4 x Atlético de Três Corações 0	23.08.70	Atlético 3 x S. C. Juiz de Fora 1
14.12.69	Atlético 0 x Tupi 0	26.08.70	Atlético 1 x Fluminense (Araguari) 0
2.07.70	Atlético 1 x Uberlândia 0	30.08.70	Atlético 2 x Atlético de Três Corações 0
5.07.70	Atlético 4 x Uberaba 0	17.09.70	Atlético 3 x Tupi 1
8.07.70	Atlético 4 x Flamengo (Varginha) 1	18.10.70	Atlético 1 x Uberlândia 1
15.07.70	Atlético 0 x S. C. Juiz de Fora 1	25.10.70	Atlético 1 x Olimpic (Barbacena) 0
18.07.70	Atlético 4 x Fluminense (Araguari) 0	8.11.70	Atlético 1 x Carlos Chagas 1
22.07.70	Atlético 2 x Atlético de Três Corações 0	14.11.70	Atlético 3 x Olimpic (Barbacena) 1
29.01.70	Atlético 3 x Paraense 2	28.11.70	Atlético 1 x Tupi 1

ATLÉTICO 1 X SIDERÚRGICA 1. 29.09.63. TENTO DE NILSON

13.12.70 Atlético 3 x S. C. Juiz de Fora 1
10.02.71 Atlético 1 x Uberlândia 1
13.02.71 Atlético 4 x Valério 1
21.03.71 Atlético 2 x Tupi 1
24.03.71 Atlético 0 x Fluminense (Araguari) 0
27.03.71 Atlético 0 x Atlético (Três Corações) 2
1.04.71 Atlético 5 x Flamengo (Varginha) 0
7.04.71 Atlético 0 x Valério 2
18.04.71 Atlético 1 x Uberaba 0
25.04.71 Atlético 1 x Cassimiro de Abreu 0
28.04.71 Atlético 2 x Uberlândia 1
9.05.71 Atlético 1 x Fluminense (Araguari) 0
13.05.71 Atlético 1 x Tupi 1
16.05.71 Atlético 0 x Flamengo (Varginha) 0
19.05.71 Atlético 1 x Atlético (Três Corações) 1
29.05.71 Atlético 1 x Valério 0
9.06.71 Atlético 0 x Uberaba 1
12.06.71 Atlético 2 x Uberlândia 1
20.06.71 Atlético 1 x Cassimiro de Abreu 0
18.07.71 Atlético 1 x Caldense 0
25.07.71 Atlético 2 x Vasco da Gama (Passos) 0
24.10.71 Atlético 8 x Capim Branco 0
20.01.72 Atlético 0 x Uberlândia 1
23.01.72 Atlético 2 x Tupi 0
29.01.72 Atlético 4 x Valério 2
9.02.72 Atlético 3 x Uberlândia 1
20.02.72 Atlético 1 x Tupi 0
27.02.72 Atlético 1 x Valério 2
29.03.72 Atlético 6 x Fluminense (Araguari) 0
2.04.72 Atlético 2 x Valério 0
5.04.72 Atlético 2 x Democrata (SL) 0
9.04.72 Atlético 1 x Caldense 1
16.04.72 Atlético 1 x Vigilantes (João Monlevade) 0
19.04.72 Atlético 3 x Fluminense (Araguari) 1
23.04.72 Atlético 1 x Democrata (SL) 0
27.04.72 Atlético 2 x Valério 0
29.04.72 Atlético 1 x Caldense 1
10.05.72 Atlético 6 x Nacional (Uberaba) 1
14.05.72 Atlético 1 x Uberlândia 0
17.05.72 Atlético 4 x Atlético (Três Corações) 1
19.06.72 Atlético 0 x União Tejucana 1
12.07.72 Atlético 2 x Nacional (Uberaba) 0
15.07.72 Atlético 2 x Uberlândia 1
9.08.72 Atlético 1 x Atlético (Três Corações) 2
16.08.72 Atlético 1 x Atlético (Três Corações) 1
30.08.72 Atlético 1 x Atlético (Três Corações) 0
12.11.72 Atlético 2 x Seleção de Sabará 0
24.01.73 Atlético 2 x Atlético (Três Corações) 0
28.01.73 Atlético 1 x Valério 2
1.02.73 Atlético 1 x Uberaba 1
4.02.73 Atlético 2 x Caldense 2
11.02.73 Atlético 3 x Nacional (Uberaba) 0
21.02.73 Atlético 0 x União Tejucana 1
28.02.73 Atlético 6 x Nacional (Muriaé) 0
14.03.73 Atlético 5 x Valério 0
28.03.73 Atlético 4 x União Tejucana 0
4.04.73 Atlético 4 x Nacional (Muriaé) 0
8.04.73 Atlético 0 x Valério 0
11.04.73 Atlético 4 x Uberaba 2
15.04.73 Atlético 0 x Caldense 0
22.04.73 Atlético 4 x Nacional (Muriaé) 1
25.04.73 Atlético 2 x Caldense 0
29.04.73 Atlético 3 x União Tejucana 0
1.05.73 Atlético 5 x Usipa 1
3.05.73 Atlético 2 x Valério 0
6.05.73 Atlético 1 x Uberaba 0
26.05.73 Atlético 1 x Atlético (Três Corações) 1
10.06.73 Atlético 2 x Ateneu (M. Claros) 0
24.06.73 Atlético 0 x Atlético de Três Corações 0
22.07.73 Atlético 3 x Uberaba 1
25.07.73 Atlético 1 x Uberlândia 1
15.08.73 Atlético 0 x Uberaba 0
25.08.73 Atlético 1 x Liga Araxá 1
10.04.74 Atlético 2 x Patrocínio 0
13.06.74 Atlético 5 x Pontal 0
20.07.74 Atlético 3 x Olímpica (Lavras) 0
4.08.74 Atlético 0 x Caldense 2
18.08.74 Atlético 1 x Nacional (Muriaé) 0
25.08.74 Atlético 3 x União Tejucana 0
28.08.74 Atlético 0 x Uberaba 0
31.08.74 Atlético 1 x Sete de Setembro 0

RESUMO:

Jogos realizados	1.065
Vitórias do Atlético	749
Empates	190
Derrotas	126
Saldo de vitórias do Atlético	623
Tentos pró Atlético	2.867
Tentos contra	1.019
Saldo de tentos pró Atlético	1.848

JOGOS ENTRE O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO E O CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO, DA GUANABARA

16.02.29	Atlético 3 x Flamengo 2
9.03.30	Atlético 2 x Flamengo 3
22.06.30	Atlético 2 x Flamengo 2
25.03.34	Atlético 3 x Flamengo 1
10.03.35	Atlético 4 x Flamengo 0
3.05.36	Atlético 0 x Flamengo 2
11.04.37	Atlético 3 x Flamengo 5
18.08.38	Atlético 1 x Flamengo 5
9.06.43	Atlético 1 x Flamengo 1
9.02.47	Atlético 0 x Flamengo 2
19.06.47	Atlético 2 x Flamengo 1
15.11.49	Atlético 1 x Flamengo 1
18.01.51	Atlético 3 x Flamengo 3
28.01.51	Atlético 2 x Flamengo 2
8.02.53	Atlético 1 x Flamengo 2
16.07.53	Atlético 1 x Flamengo 0
5.06.55	Atlético 2 x Flamengo 1
15.11.55	Atlético 0 x Flamengo 4
11.07.57	Atlético 1 x Flamengo 2
17.12.60	Atlético 2 x Flamengo 2
23.03.63	Atlético 1 x Flamengo 2
10.05.64	Atlético 1 x Flamengo 0
3.06.65	Atlético 0 x Flamengo 0
20.01.66	Atlético 1 x Flamengo 3
6.02.66	Atlético 0 x Flamengo 1
16.11.66	Atlético 2 x Flamengo 1
21.02.67	Atlético 2 x Flamengo 2
2.04.67	Atlético 3 x Flamengo 1
16.10.68	Atlético 0 x Flamengo 0
10.12.68	Atlético 2 x Flamengo 2
15.10.69	Atlético 3 x Flamengo 1
2.12.70	Atlético 0 x Flamengo 1
24.01.71	Atlético 0 x Flamengo 0
19.12.71	Atlético 3 x Flamengo 3
21.08.71	Atlético 1 x Flamengo 0
23.01.72	Atlético 2 x Flamengo 1
6.02.72	Atlético 0 x Flamengo 2
1.05.72	Atlético 0 x Flamengo 0
21.09.72	Atlético 0 x Flamengo 1
28.01.73	Atlético 2 x Flamengo 3
16.09.73	Atlético 3 x Flamengo 0
29.11.73	Atlético 2 x Flamengo 1

MORENO

RESUMO:

Jogos realizados, 42 — Vitórias do Atlético, 14 — Vitórias do Flamengo, 15 — Empates, 13 — Tentos pró Atlético, 62 — Tentos pró Flamengo — 66.

ARTILHEIROS DO ATLÉTICO:

1.° — Mário de Castro e Lola, 5; 2.° — Ronaldo, 3; 3.° — Lelo, Nicola, Bazzoni, Campos, Lacy e Totonho, 2; 4.° — Said, Brant. Paulista, Vilardi, Alfredo Bernardino, Guará, Petronilho, Afonso, Mário de Souza, Lauro, Ubaldo, Nívio, Monte, Oldair, Santana, Beto, Amaury, Dario, Vaguinho, Pedrilho, Alvinho, Lúcas, Joãozinho, Nilson, Joel, Murilinho, Hilton, Tomasinho, Colete, Afonsinho, Roberto Mauro, Bougleaux, Tião Rocha, Romeu e Cláudio, 1 cada.

Defensor do Flamengo que marcou contra as suas próprias redes: Jarbas, 1.

O Atlético goleou o Flamengo uma única vez: 10-03-35 — Atlético 4 x Flamengo 0.

LANCE DE ATLÉTICO X FLAMENGO — 1X1 — TENTO DE PETRONILHO. DEFESA DE CAFUNGA PROTEGIDO POR BIGODE — 09.06.43.

JOGOS ENTRE O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO E O BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS, DA GUANABARA

21.10.23	Atlético 2 x Botafogo 4
30.08.30	Atlético 3 x Botafogo 2
1.10.30	Atlético 3 x Botafogo 6
29.10.32	Atlético 0 x Botafogo 2
29.10.38	Atlético 0 x Botafogo 2
17.09.40	Atlético 4 x Botafogo 3
3.02.43	Atlético 2 x Botafogo 3
7.02.43	Atlético 3 x Botafogo 1
29.01.47	Atlético 3 x Botafogo 2
20.07.47	Atlético 2 x Botafogo 1
23.07.47	Atlético 2 x Botafogo 3
9.09.47	Atlético 3 x Botafogo 3
30.11.47	Atlético 3 x Botafogo 3
13.02.49	Atlético 1 x Botafogo 3
16.03.54	Atlético 2 x Botafogo 2
19.03.54	Atlético 2 x Botafogo 2
27.03.55	Atlético 3 x Botafogo 2
30.03.56	Atlético 0 x Botafogo 2
3.02.57	Atlético 1 x Botafogo 3
23.03.58	Atlético 4 x Botafogo 5
27.01.59	Atlético 1 x Botafogo 3
4.07.62	Atlético 0 x Botafogo 3
30.01.64	Atlético 2 x Botafogo 3
1.11.66	Atlético 0 x Botafogo 0
11.03.67	Atlético 4 x Botafogo 4
11.10.67	Atlético 2 x Botafogo 3
1.11.67	Atlético 1 x Botafogo 0
15.11.67	Atlético 1 x Botafogo 1
13.03.68	Atlético 2 x Botafogo 3
23.10.68	Atlético 1 x Botafogo 1
22.10.69	Atlético 1 x Botafogo 2
19.02.70	Atlético 0 x Botafogo 1
22.11.70	Atlético 3 x Botafogo 1
21.04.71	Atlético 2 x Botafogo 0
12.09.71	Atlético 2 x Botafogo 2
19.12.71	Atlético 1 x Botafogo 0
17.06.72	Atlético 2 x Botafogo 2
5.11.72	Atlético 2 x Botafogo 0
24.11.73	Atlético 1 x Botafogo 2

ARIZONA

RESUMO:

Jogos realizados, 39 — Vitórias do Atlético, 11 — Vitórias do Botafogo, 18 — Empates, 10 — Tentos pró Atlético, 71 — Tentos pró Botafogo, 85.

ARTILHEIROS DO ATLÉTICO:

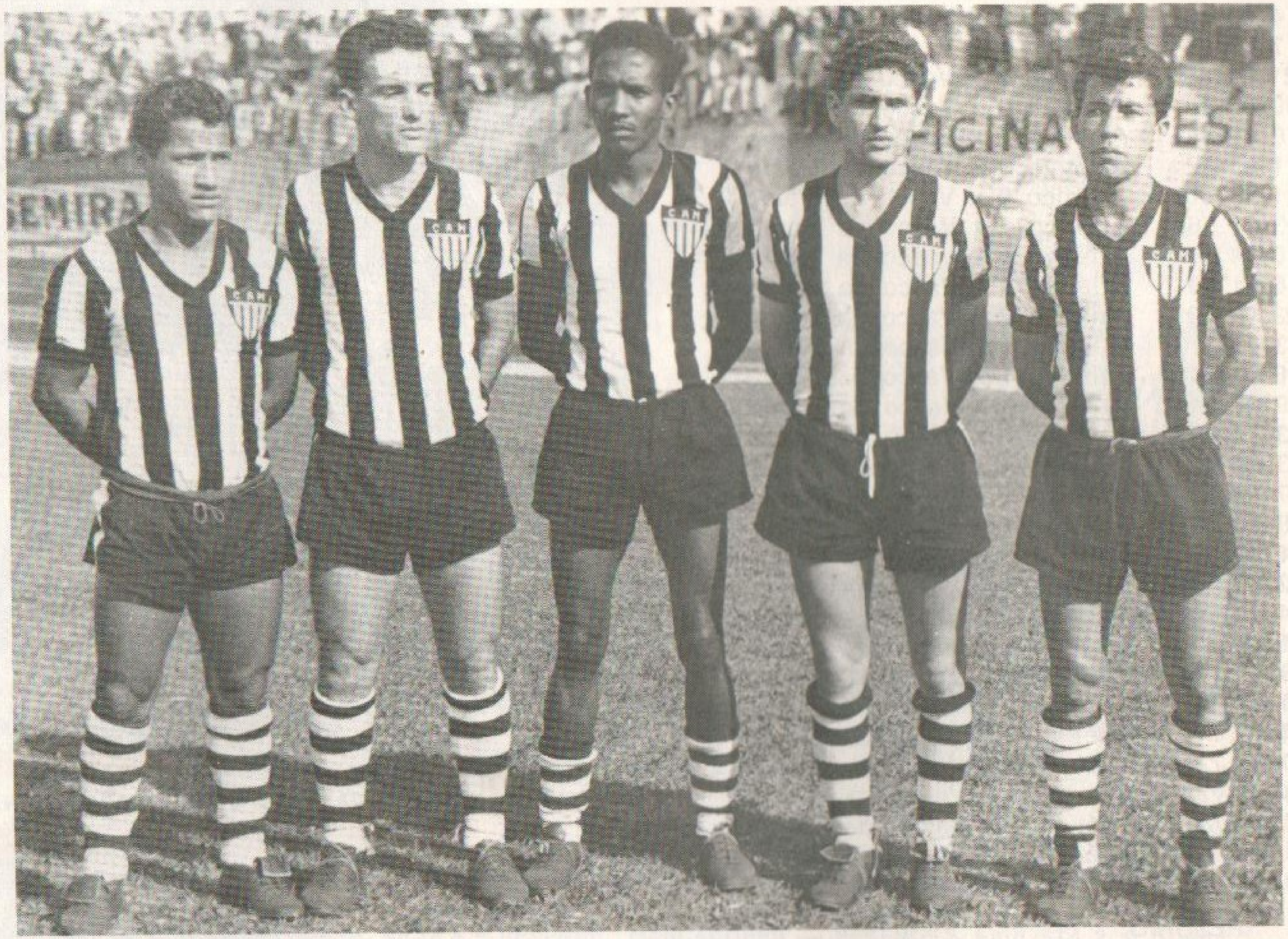
1.° — Mário de Castro, Dario e Carlaile, 5; 2.° — Vanderlei e Vaguinho, 4; 3.° — Ronaldo, Alvinho e Tomazinho, 3; 4.° — Laci, Baiano, Hamilton, Bigode e Lauro, 2; 5.° — Rezende, Quirino, Joãozinho, Nívio, Mário de Souza, Murilinho, Canindé, Tião Rocha, Edgar Maia, Alderico, Binga, Lêro, Barros, Lucas, Gastão, Denoni, Joel, Ubaldo, Paulinho, Nilson, Viladônega, Beto, Buião, Décio Teixeira, Zica Filho e Campos, 1 cada.

Defensor do Botafogo que marcou contra as suas próprias redes: Gerson dos Santos — 3. No jogo realizado a 9 de abril de 1947 e que terminou com um empate de 3 a 3, Gerson marcou 2 tentos contra o Botafogo. O terceiro tento atleticano foi marcado por Barros.

ATLÉTICO 3 x FLUMINENSE 2   11.12.45   TENTO DE LÊRO

JOGOS ENTRE O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO E O FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE, DA GUANABARA

10.08.30	Atlético 1 x Fluminense 1
24.01.32	Atlético 3 x Fluminense 3
27.07.33	Atlético 3 x Fluminense 3
14.01.34	Atlético 1 x Fluminense 3
27.05.36	Atlético 1 x Fluminense 6
12.07.36	Atlético 1 x Fluminense 4
13.01.37	Atlético 0 x Fluminense 6
31.01.37	Atlético 4 x Fluminense 1
20.06.37	Atlético 1 x Fluminense 1
19.11.39	Atlético 5 x Fluminense 1
20.10.42	Atlético 3 x Fluminense 1
11.12.45	Atlético 3 x Fluminense 2
24.06.47	Atlético 0 x Fluminense 2
14.10.47	Atlético 1 x Fluminense 2
5.08.50	Atlético 2 x Fluminense 2
20.06.51	Atlético 1 x Fluminense 0
27.06.51	Atlético 0 x Fluminense 2
29.06.52	Atlético 2 x Fluminense 1
17.11.54	Atlético 1 x Fluminense 2
6.01.57	Atlético 1 x Fluminense 1
20.05.62	Atlético 1 x Fluminense 2
13.03.66	Atlético 2 x Fluminense 0
5.04.67	Atlético 2 x Fluminense 0
3.03.68	Atlético 0 x Fluminense 1
29.09.68	Atlético 0 x Fluminense 0
16.11.69	Atlético 2 x Fluminense 0
29.11.70	Atlético 3 x Fluminense 1
20.12.70	Atlético 1 x Fluminense 1
16.10.71	Atlético 0 x Fluminense 2
15.10.72	Atlético 2 x Fluminense 0
13.12.72	Atlético 3 x Fluminense 2
13.12.73	Atlético 1 x Fluminense 0



MURILINHO, TOMAZINHO, VADUCA, ALFREDO E AMORIM.

RESUMO:

Jogos realizados: 32 — Vitórias do Atlético, 13 — Empates, 8 — Derrotas, 11 — Saldo de vitórias do Atlético, 2 — Tentos pró Atlético, 51 — Tentos contra, 53 — Deficit, 2.

ARTILHEIROS DO ATLÉTICO:

1.° — Orlando Vaz e Paulista, 3; 2.° — Geraldino (1930), Jairo, Selado, Roberto Mauro, Lêro, Nicola e Vaguinho, 2; 3.° — Dario Camargos, Sandro, Lola (1935), Alfredo Bernardino, Penedo, Rezende, Baiano, Hamilton, Osvaldo, Dario, Guará II, Bibi, China, Vanderlei, Buião, Décio Teixeira, Xavier, Lauro, Afonso, Ubaldo, Zé do Monte, Vavá, Gastão, Murilinho, Willian, Oldair, Beto, Ronaldo e Romeu, 1 cada.

Jogadores que marcaram contra suas próprias redes, a favor do Atlético: Renganeschi e Denilson, 1 cada.

JOGOS REALIZADOS ENTRE O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO E O VASCO DA GAMA, DA GUANABARA

20.11.32	Atlético 0 x Vasco da Gama 0
26.09.37	Atlético 1 x Vasco da Gama 2
17.04.38	Atlético 5 x Vasco da Gama 3
9.04.39	Atlético 0 x Vasco da Gama 1
4.03.45	Atlético 2 x Vasco da Gama 5
7.03.45	Atlético 1 x Vasco da Gama 3
21.01.48	Atlético 2 x Vasco da Gama 1
30.05.48	Atlético 0 x Vasco da Gama 2
8.08.48	Atlético 2 x Vasco da Gama 3
11.05.52	Atlético 0 x Vasco da Gama 1
11.03.56	Atlético 0 x Vasco da Gama 2
13.03.56	Atlético 1 x Vasco da Gama 1
10.04.57	Atlético 4 x Vasco da Gama 6
16.01.60	Atlético 3 x Vasco da Gama 6
23.03.60	Atlético 2 x Vasco da Gama 1
23.05.62	Atlético 1 x Vasco da Gama 3
26.01.64	Atlético 1 x Vasco da Gama 1
19.04.64	Atlético 0 x Vasco da Gama 0
13.03.66	Atlético 1 x Vasco da Gama 1
3.04.66	Atlético 0 x Vasco da Gama 2
7.05.67	Atlético 1 x Vasco da Gama 0
18.02.68	Atlético 1 x Vasco da Gama 1
21.02.68	Atlético 1 x Vasco da Gama 2
22.09.68	Atlético 0 x Vasco da Gama 2
14.09.69	Atlético 1 x Vasco da Gama 3
11.10.70	Atlético 1 x Vasco da Gama 0
6.11.71	Atlético 0 x Vasco da Gama 0
21.11.71	Atlético 2 x Vasco da Gama 1
4.12.71	Atlético 1 x Vasco da Gama 1
10.09.72	Atlético 0 x Vasco da Gama 1
4.11.73	Atlético 0 x Vasco da Gama 2
18.11.73	Atlético 2 x Vasco da Gama 1
31.01.74	Atlético 1 x Vasco da Gama 1
10.07.74	Atlético 0 x Vasco da Gama 2

ATLÉTICO 0 X VASCO DA GAMA 0. NA ÉPOCA DA INAUGURAÇÃO DO CLUBE ATLÉTICO MINEIRO.

RESUMO:

Jogos realizados, 34 — Vitórias do Atlético, 7 — Empates, 9 — Derrotas, 18 — Tentos pró Atlético, 37 — Contra, 55 — Deficit, 24.

ARTILHEIROS DO ATLÉTICO:

1.° — Lêro e Paulinho, 3; 2.° — Murilinho, Ernani, Rezende, Lucas, Paulista, Tomazinho, Ronaldo e Campos, 2; 3.° — Florindo, Guará, Carlayle, Amorim, Orlando (Pingo de Ouro), Willian, Osvaldo, Buião, Hélio, Beto, Dario, Vaguinho, Humberto Ramos, Zé Maria e Romeu, 1 cada.

EQUIPE DE 1932. ATLÉTICO 0 X VASCO DA GAMA 0. – 20.11.32.

JOGOS REALIZADOS ENTRE O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO E O AMÉRICA FUTEBOL CLUBE, DA GUANABARA

9.09.34	Atlético 1 x América 1
1.11.34	Atlético 2 x América 2
6.11.34	Atlético 4 x América 3
28.05.35	Atlético 1 x América 1
16.07.35	Atlético 1 x América 1
15.03.36	Atlético 2 x América 2
1.05.36	Atlético 2 x América 2
8.12.36	Atlético 2 x América 0
14.04.37	Atlético 2 x América 3
2.05.37	Atlético 3 x América 3
26.05.37	Atlético 5 x América 6
8.08.38	Atlético 1 x América 2
30.10.37	Atlético 2 x América 1
5.04.41	Atlético 2 x América 1
8.04.41	Atlético 2 x América 3
28.11.43	Atlético 0 x América 2
1.05.47	Atlético 3 x América 0
24.05.50	Atlético 2 x América 1
23.03.52	Atlético 4 x América 2
2.11.52	Atlético 2 x América 2
12.12.57	Atlético 0 x América 0
9.02.58	Atlético 0 x América 2
10.03.68	Atlético 3 x América 1
5.10.69	Atlético 2 x América 0
11.04.70	Atlético 1 x América 1
21.10.70	Atlético 1 x América 1
8.09.71	Atlético 0 x América 2
4.10.72	Atlético 0 x América 2
15.11.73	Atlético 2 x América 3

17.04.38. ATLÉTICO 5 X VASCO 3 — CAFUNGA, RAUL , QUIM, CAFIFA (QUE NÃO APARECE NA FOTO) LOLA E BALA — PAULISTA, SELADO, GUARÁ, NICOLA E RESENDE. MARCADORES — RESENDE 2, PAULISTA 2, E GUARÁ 1.

RESUMO:

Jogos realizados, 29 — Vitórias do Atlético, 9 — Empates, 11 — Derrotas, 9 — Saldo de vitórias, 1 — Tentos pró Atlético, 52 — Contra, 50 — Saldo pró Atlético, 2.

ARTILHEIROS DO ATLÉTICO:

1.° — Guará, 11; 2.° — Paulista, 6; 3.° — Lucas, Lelo e Ubaldo, 3; 4.° — Nicola, Baiano, Vavá, Ronaldo, Vaguinho e Cláudio, 2; 5.° — Dario Camargos, Sandro, Alfredo Bernardino, Rezende, Bazzoni, Evandro, Edgard, Lêro, Carlayle, Eurico, Dario, Lola e Alex (contra) 1 cada.

Em 16.7.35, Niginho foi emprestado ao Atlético para uma partida com o América e que terminou empatada em 1 x 1. O tento do Atlético foi feito por Niginho.

JOGOS ENTRE O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO E O BANGU ATLÉTICO CLUBE, DA GUANABARA

5.09.30	Atlético 7 x Bangu 2
9.07.33	Atlético 3 x Bangu 0
17.11.49	Atlético 0 x Bangu 2
17.06.52	Atlético 1 x Bangu 0
31.01.53	Atlético 3 x Bangu 5
22.03.53	Atlético 4 x Bangu 3
29.05.55	Atlético 0 x Bangu 0
21.12.55	Atlético 2 x Bangu 3
9.04.56	Atlético 0 x Bangu 4
19.06.60	Atlético 0 x Bangu 1
6.07.61	Atlético 0 x Bangu 0
23.05.61	Atlético 2 x Bangu 1
5.06.65	Atlético 2 x Bangu 2
20.03.66	Atlético 2 x Bangu 0
22.01.67	Atlético 2 x Bangu 2
19.03.67	Atlético 0 x Bangu 2
22.06.68	Atlético 2 x Bangu 2
16.11.68	Atlético 1 x Bangu 0

RESUMO:

Jogos realizados, 18 — Vitórias do Atlético, 7 — Empates, 5 — Derrotas, 6 —Saldo de vitórias 1 — Tentos pró, 31 — Contra, 29 — Saldo, 2.

ARTILHEIROS DO ATLÉTICO:

1.° — Geraldino e Denoni, 3; 2.° — Paulinho, Roberto Mauro, Oldair, Mário de Castro, Geraldino (1930) e Brant, 2; 3.° — Dario Camargos, Jairo, Jacyr, Antoninho, Gastão, Nilson, Ronaldo, Toninho, Edgar Maia, Santana, Dario, Cunha e Luiz Santos, 1 cada.

JOGOS REALIZADOS ENTRE O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO E DIVERSOS CLUBES DA GUANABARA

27.09.14	Atlético 0 x Seleção Acadêmica 1
21.07.29	Atlético 3 x São Cristóvão 1
8.12.29	Atlético 3 x Seleção Carioca 3
7.01.30	Atlético 3 x Seleção Carioca 2
13.05.30	Atlético 5 x S. C. Brasil 1
20.09.30	Atlético 3 x São Cristóvão 1
10.02.31	Atlético 8 x Seleção da Marinha 0

ATLETICO 2 X VASCO 1. MONTE CUMPRIMENTANDO DANILO. 22.01.48.

23.10.32	Atlético 3 x Bonsucesso 3
8.01.33	Atlético 2 x Polícia Especial 0
12.01.36	Atlético 2 x Bonsucesso 3
9.12.36	Atlético 5 x Portuguesa 0
7.07.37	Atlético 1 x Bonsucesso 2
23.05.37	Atlético 8 x Flor das Selvas 1
13.06.37	Atlético 2 x Carbonífera 0
16.06.37	Atlético 3 x Barroso F. C. 1
4.07.37	Atlético 2 x Portuguesa 1
24.08.38	Atlético 1 x São Cristóvão 2
7.04.40	Atlético 1 x São Cristóvão 1
26.05.40	Atlético 1 x Madureira 2
17.03.43	Atlético 1 x São Cristóvão 1
21.03.43	Atlético 2 x São Cristóvão 1
11.07.51	Atlético 2 x São Cristóvão 1
24.03.50	Atlético 4 x Olaria 2
26.03.50	Atlético 3 x Olaria 1
5.08.52	Atlético 2 x Madureira 0
15.01.57	Atlético 2 x Portuguesa 1
11.11.59	Atlético 2 x Madureira 3
26.06.60	Atlético 0 x São Cristóvão 0
29.06.60	Atlético 0 x São Cristóvão 0
20.12.60	Atlético 5 x Madureira 0
9.04.63	Atlético 1 x Olaria 2
4.10.73	Atlético 1 x Olaria 1
4.12.73	Atlético 1 x Olaria 1

RESUMO:

Jogos realizados, 33 — Vitórias do Atlético, 18 — Empates, 8 — Derrotas, 7 — Saldo de vitórias do Atlético, 11 — Tentos pró, 82 — Tentos contra, 39 — Saldo pró Atlético, 43.

ARTILHEIROS DO ATLÉTICO:

1.° — Guará, 7; 2.° — Mário de Castro, 6; 3.° — Rezende e Said, 5; 4.° — Alfredo Bernardino, 4; 5.° — Jairo, Brant, Paulista, Cunha, Nicola, Nilson e Ubaldo, 3; 6.° — Geraldino (1930), Murilinho, Naná, Colete, Nívio e Lucas, 2; 7.° — Dalmy, Fraga, Orlando Vaz, Mário Gomes, Chafir, Jacyr, Bazzoni, Selado, Luiz Carlos, Zezinho, Evandro, Tião (1941), Mário de Souza, Osni, Biguá, Múcio, Vavá, Amorim, Geraldino, Campos e Marcelo, 1 cada.

Jogador que marcou contra as suas próprias redes a favor do Atlético: Onça (Portuguesa carioca), 1.

RESUMO DE TODOS OS JOGOS DO CLUBE ATLÉTICO MINEIRO CONTRA OS CLUBES DO ESTADO DA GUANABARA

Jogos	227
Vitórias	79
Empates	64
Derrotas	84
Deficit — Derrotas	5
Tentos pró	386
Tentos contra	383
Saldo pró Atlético	3

Os 10 principais artilheiros do Atlético são: 1.° — Guará 19; 2.° — Mário de Castro, 18; 3.° — Paulista, 15; 4.° Ronaldo, 12; 5.° — Rezende, Dario e Vaguinho, 10; 8.° — Ubaldo e Nicola, 9 e 10.° — Lucas, 8.

ATLÉTICO 3 X RENASCENÇA 1. CAMPEONATO 62.

ATLÉTICO 5 X SANTOS 2 — 05.06.58. TENTO DE NILSON. UMA DAS MAIORES VITÓRIAS DO ATLÉTICO EM SUA GLORIOSA CARREIRA.

JOGOS REALIZADOS ENTRE O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO E O SANTOS FUTEBOL CLUBE, DO ESTADO DE SÃO PAULO

5.10.38	Atlético 0 x Santos 2
16.02.44	Atlético 2 x Santos 2
7.03.44	Atlético 3 x Santos 1
31.05.50	Atlético 1 x Santos 0
4.03.51	Atlético 0 x Santos 2
15.04.51	Atlético 0 x Santos 3
4.03.56	Atlético 2 x Santos 1
6.03.56	Atlético 3 x Santos 2
13.06.56	Atlético 3 x Santos 4
28.08.57	Atlético 2 x Santos 2
29.01.58	Atlético 5 x Santos 2
2.02.58	Atlético 0 x Santos 2
5.02.58	Atlético 2 x Santos 2
3.06.58	Atlético 0 x Santos 0
5.06.58	Atlético 5 x Santos 2
5.04.61	Atlético 1 x Santos 3
10.05.62	Atlético 1 x Santos 2
31.03.64	Atlético 0 x Santos 1
18.10.64	Atlético 1 x Santos 4
25.10.64	Atlético 1 x Santos 5
20.04.66	Atlético 3 x Santos 0
3.07.66	Atlético 3 x Santos 3
8.03.67	Atlético 0 x Santos 1
24.11.68	Atlético 2 x Santos 2
23.11.69	Atlético 2 x Santos 0
14.10.70	Atlético 1 x Santos 1
1.12.70	Atlético 2 x Santos 0
5.09.71	Atlético 2 x Santos 1
25.11.71	Atlético 1 x Santos 2
16.11.72	Atlético 0 x Santos 1
19.09.73	Atlético 0 x Santos 0
9.06.74	Atlético 2 x Santos 1

RESUMO:

Jogos 32; vitórias do Atlético 11; empates 8; derrotas 13; Tentos pró 50; tentos contra 54; deficit 4.

ARTILHEIROS: 1.° — Tomazinho 6; 2.° — Paulinho, Nilson, Paulista II, Dario e Oldair 3; 3.° — Carlaile, Jair, Dino, Bougleaux, Ronaldo e Lôla 2; 4.° — Mário de Sousa, Eunápio, Valsechi, Ubaldo, Alfredinho, Tonho, Joel, Vaduca, Willian, Amorim, Fuzil, Jaburu, Roberto Mauro, Santana, Vaguinho, China e Totonho, 1 cada.

JOGOS REALIZADOS ENTRE O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO E O SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE, DE SÃO PAULO

4.03.34	Atlético 3 x São Paulo 1
17.09.35	Atlético 2 x São Paulo 0
10.10.37	Atlético 3 x São Paulo 1
25.09.40	Atlético 3 x São Paulo 3
1.10.40	Atlético 4 x São Paulo 3
28.02.43	Atlético 1 x São Paulo 0
4.05.44	Atlético 2 x São Paulo 2
22.01.47	Atlético 3 x São Paulo 1
27.05.47	Atlético 1 x São Paulo 1
3.06.47	Atlético 4 x São Paulo 1
27.05.48	Atlético 3 x São Paulo 0
25.03.53	Atlético 0 x São Paulo 3
29.03.53	Atlético 0 x São Paulo 1
26.01.56	Atlético 1 x São Paulo 2
24.04.56	Atlético 3 x São Paulo 1

ATLÉTICO E SÃO PAULO — VITÓRIA DO GALO 1X0. TENTO DE BIGODE. 28.02.43.

CARLAYLE SENSACIONAL. SEU 3.° TENTO NOS 3 A 0 DE ATLÉTICO X S.PAULO, EM 27 DE MAIO DE 1948.

16.04.64	Atlético 1 x São Paulo 1
3.05.67	Atlético 0 x São Paulo 3
25.09.68	Atlético 1 x São Paulo 2
12.01.69	Atlético 1 x São Paulo 3
21.09.69	Atlético 5 x São Paulo 2
28.03.70	Atlético 0 x São Paulo 0
5.04.70	Atlético 2 x São Paulo 2
11.11.70	Atlético 0 x São Paulo 0
1.09.71	Atlético 2 x São Paulo 0
12.12.71	Atlético 1 x São Paulo 0
25.01.72	Atlético 0 x São Paulo 2
30.01.72	Atlético 2 x São Paulo 2
9.03.72	Atlético 0 x São Paulo 0
2.11.72	Atlético 1 x São Paulo 2
15.05.74	Atlético 2 x São Paulo 1

RESUMO:

Jogos realizados, 30 — Vitórias do Atlético, 13 — Empates, 9 — Derrotas, 8 — Saldo de vitórias do Atlético, 5 — Tentos pró Atlético, 51 — Contra, 40 — Saldo pró Atlético, 11.

ARTILHEIROS DO ATLÉTICO:

1.° — Rezende, 5; 2.° — Dario, 4; 3.° — Lucas, Carlaile e Paulinho, 3; 4.° — Guará, Lelo, Itália, Ronaldo, Oldair, Paulista, Vaguinho e Mário de Souza, 2; 5.° — Mendes, Bazzoni, Bigode, Joel, Amaury, Bibi, Barros, Lauro, Lero, Nívio, Lacy, Bougleaux, Vanderlei, Baiano, Marcelo e Cláudio, 1 cada.

Jogador que marcou contra suas próprias redes a favor do Atlético: Arlindo, 1.

JOGOS REALIZADOS ENTRE O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO E O CORINTIANS, DE SÃO PAULO

30.05.29	Atlético 4 x Corintians 2
12.10.29	Atlético 2 x Corintians 11
28.04.40	Atlético 2 x Corintians 4
24.06.45	Atlético 1 x Corintians 2
25.03.46	Atlético 1 x Corintians 1
27.03.46	Atlético 3 x Corintians 2
30.05.46	Atlético 2 x Corintians 0
29.03.50	Atlético 3 x Corintians 0
2.04.50	Atlético 4 x Corintians 0
14.06.50	Atlético 1 x Corintians 9
10.06.58	Atlético 1 x Corintians 1
12.06.58	Atlético 3 x Corintians 0
24.04.60	Atlético 1 x Corintians 1
31.01.62	Atlético 1 x Corintians 4
26.04.67	Atlético 0 x Corintians 0
10.06.67	Atlético 1 x Corintians 1
3.10.68	Atlético 1 x Corintians 2
12.10.69	Atlético 1 x Corintians 2
22.03.70	Atlético 1 x Corintians 1
4.10.70	Atlético 3 x Corintians 1
27.01.71	Atlético 3 x Corintians 3
13.02.71	Atlético 0 x Corintians 0
4.08.71	Atlético 4 x Corintians 1
22.09.71	Atlético 0 x Corintians 0
3.02.72	Atlético 1 x Corintians 0
17.09.72	Atlético 1 x Corintians 1
10.12.72	Atlético 0 x Corintians 0
16.02.73	Atlético 0 x Corintians 1
20.01.74	Atlético 2 x Corintians 0
13.04.74	Atlético 2 x Corintians 1
30.06.74	Atlético 0 x Corintians 1

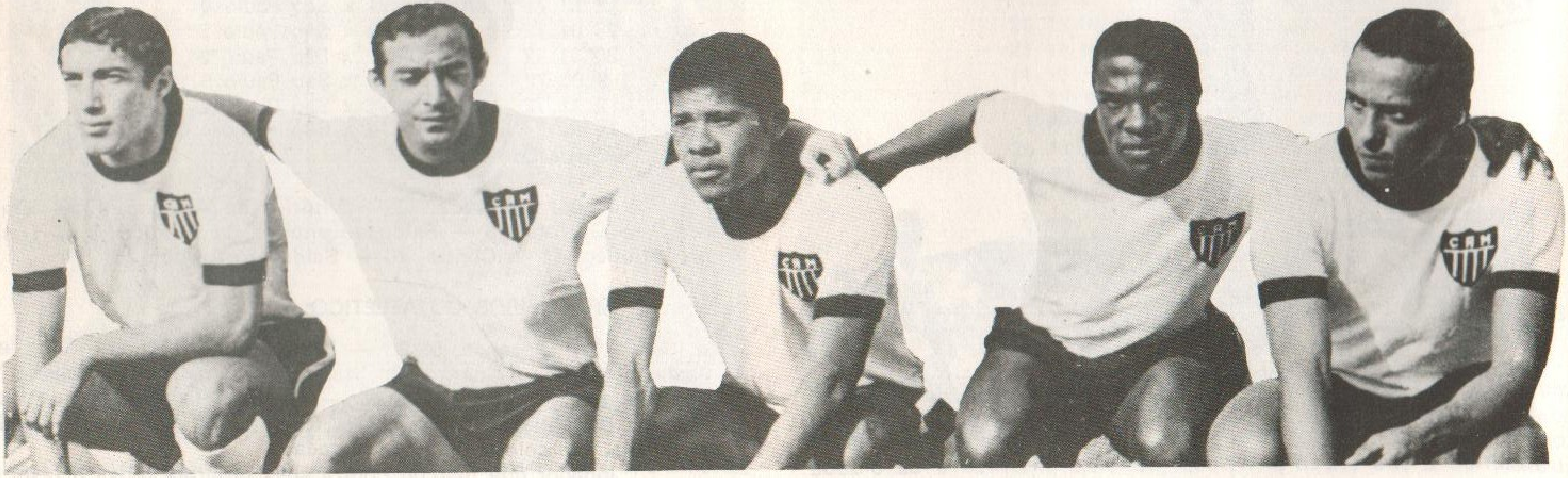
RESUMO:

Jogos realizados, 31 — Vitórias do Atlético, 11 — Empates, 11 — Derrotas, 9 — Saldo de vitórias do Atlético, 2 — Tentos pró, 49 — Tentos contra, 52 — Deficit, 3.

ARTILHEIROS DO ATLÉTICO:

1.° — Mário de Castro e Dario, 5; 2.° — Nilson, 4; 3.° — Lucas, Mário de Souza e Nívio, 3; 4.° — Manja, Oldair, Biguá, Vanderlei, Lauro e China, 2; 5.° — Amorim, Maurício, Tião Rocha, Lola, Humberto Ramos, Said, Fogosa, Rezende, Lacy, Spencer, China, Reinaldo, Fausto e Totonho, 1 cada.

Jogador que marcou contra suas próprias redes a favor do Atlético — Ditão, 1.



RONALDO, AMAURI, DARIO, LACY E TIÃO ROCHA.

JOGOS REALIZADOS ENTRE O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO E A PORTUGUESA DE DESPORTOS, DE SÃO PAULO

20.08.33	Atlético 2 x Portuguesa 6
8.12.36	Atlético 5 x Portuguesa 2
24.01.37	Atlético 5 x Portuguesa 0
14.02.37	Atlético 3 x Portuguesa 2
21.02.37	Atlético 5 x Portuguesa 2
4.07.37	Atlético 2 x Portuguesa 0
11.07.37	Atlético 2 x Portuguesa 0
29.09.38	Atlético 1 x Portuguesa 1
4.09.47	Atlético 3 x Portuguesa 3
22.10.47	Atlético 1 x Portuguesa 3
4.02.48	Atlético 6 x Portuguesa 2
8.04.51	Atlético 1 x Portuguesa 2
13.07.52	Atlético 0 x Portuguesa 2
15.01.57	Atlético 2 x Portuguesa 1
23.01.64	Atlético 1 x Portuguesa 3
23.04.67	Atlético 1 x Portuguesa 3
1.12.68	Atlético 3 x Portuguesa 1
8.11.69	Atlético 2 x Portuguesa 2
23.10.71	Atlético 5 x Portuguesa 1
1.06.72	Atlético 0 x Portuguesa 1
21.10.72	Atlético 1 x Portuguesa 0
28.10.73	Atlético 1 x Portuguesa 1
18.05.74	Atlético 2 x Portuguesa 2

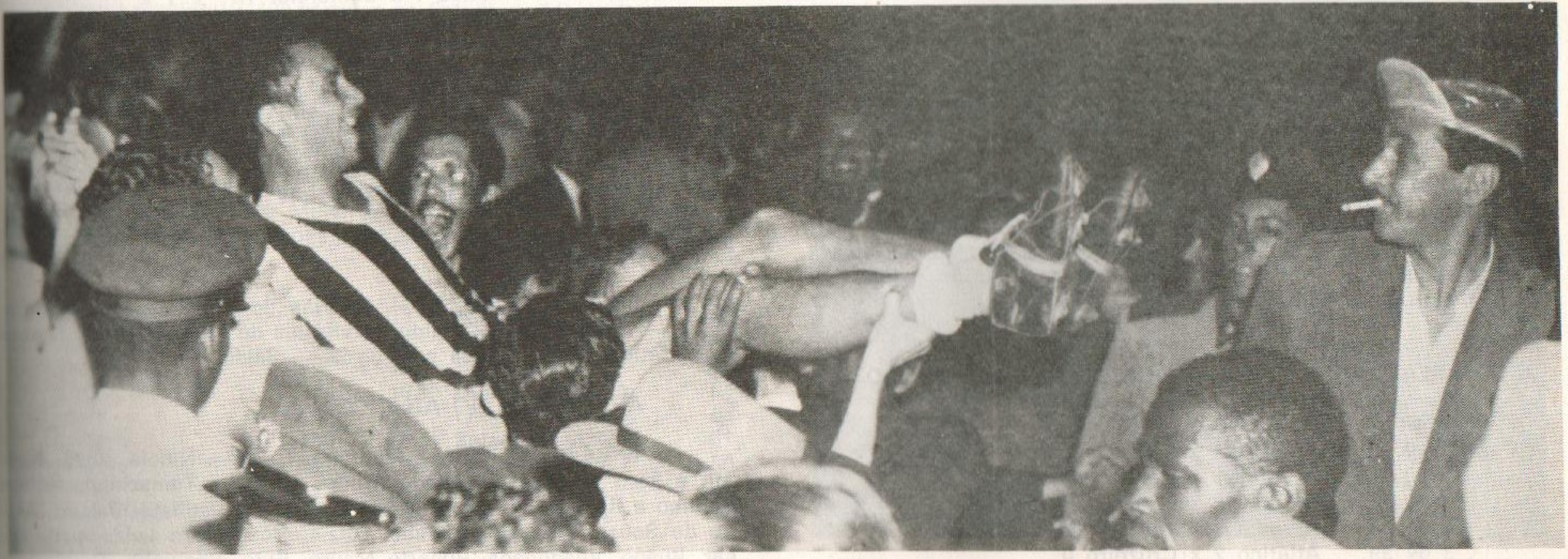
RESUMO:

Jogos realizados, 23 — Vitórias do Atlético, 11 — Empates, 5 — Derrotas, 7 — Saldo de vitórias do Atlético, 4 — Tentos pró, 54 — Tentos contra, 40 — Saldo pró Atlético, 14

ARTILHEIROS DO ATLÉTICO:

1.º — Guará e Paulista, 6; 2.º — Rezende, 5; 3.º — Ronaldo, 4; 4.º — Bazzoni, Nívio, Romeu e Lero, 3; 5.º — Carlaile, Tomazinho, Dario e Totonho, 2; 6.º — Geraldino (1930), Justo, Nicola, Alfredo Bernardino, Lero, Mexicano, Vaguinho, Mauro Patrus, Paulista II, Vanderlei, Spencer e China, 1 cada.

Jogador que marcou contra suas próprias redes a favor do Atlético — Duílio, 1.



MEXICANO SENDO CARREGADO.

JOGOS REALIZADOS ENTRE O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO E O PALMEIRAS, DE SÃO PAULO

26.04.38	Atlético 0 x Palmeiras 2
2.10.38	Atlético 4 x Palmeiras 3
9.11.45	Atlético 1 x Palmeiras 1
11.11.45	Atlético 0 x Palmeiras 2
26.05.49	Atlético 1 x Palmeiras 1
21.04.50	Atlético 0 x Palmeiras 1
28.03.54	Atlético 1 x Palmeiras 0
3.04.55	Atlético 1 x Palmeiras 1
26.03.58	Atlético 2 x Palmeiras 3
19.05.59	Atlético 1 x Palmeiras 1
13.04.65	Atlético 1 x Palmeiras 2
18.01.67	Atlético 3 x Palmeiras 1
29.03.67	Atlético 4 x Palmeiras 2
28.11.68	Atlético 2 x Palmeiras 1
2.11.69	Atlético 0 x Palmeiras 1
19.11.70	Atlético 1 x Palmeiras 2
16.12.70	Atlético 0 x Palmeiras 3
14.11.71	Atlético 0 x Palmeiras 0
18.10.72	Atlético 0 x Palmeiras 3

RESUMO:

Jogos realizados, 22 — Vitórias do Atlético, 6 — Empates, 5 — Derrotas, 11— Tentos pró, 24 — Tentos contra, 35 — Deficit, 11

ARTILHEIROS DO ATLÉTICO:

1.° — Buião e Nicola, 2; 2.° — Guará, Paulista, Rezende, Lauro, Gastão, Amorim, Paulinho, Márcio, Ubaldo, Toninho, Lacy, Edgard Maia, Beto, Oldair, Lola, Ronaldo, Wanderley e Marcelo 1 cada.

Jogadores que marcaram contra suas próprias redes a favor do Atlético — Minuca e Djalma Dias, 1 cada.

JOGOS REALIZADOS ENTRE O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO E DIVERSOS CLUBES PAULISTAS

12.10.25	Atlético 1 x Caçapavense 0
10.03.36	Atlético 2 x Ex-Lazianos 1
16.01.38	Atlético 2 x Portuguesa Santista 1
24.04.38	Atlético 3 x Portuguesa Santista 3
3.09.39	Atlético 2 x Cruzeiro 0
7.01.44	Atlético 2 x Ipiranga 1
31.05.47	Atlético 4 x Ponte Preta 0
29.02.48	Atlético 1 x Francana 1
4.03.48	Atlético 3 x XV de Piracicaba 1
6.05.48	Atlético 3 x Botafogo (R.P.) 1
7.09.49	Atlético 2 x Prudentina 1
23.04.50	Atlético 0 x Guarani (Campinas) 2
9.09.51	Atlético 5 x Guarani (Campinas) 2
4.10.51	Atlético 1 x Radium (Mococa) 6
25.04.54	Atlético 2 x Francana 3
21.04.56	Atlético 3 x Francana 1
13.11.57	Atlético 2 x Botafogo (R. P.) 2
4.05.58	Atlético 0 x Guaratinguetá 1
15.05.60	Atlético 1 x Jabaquara 2
23.08.61	Atlético 2 x Jabaquara 3
4.10.62	Atlético 2 x Wolksvagem (S. P.) 1
14.03.63	Atlético 2 x Jabaquara 1
17.03.63	Atlético 1 x Portuguesa Santista 1
11.03.64	Atlético 2 x Comercial (R. P.) 6
28.04.64	Atlético 1 x Comercial (R. P.) 0
30.01.66	Atlético 1 x Comercial (R. P.) 2
6.03.66	Atlético 1 x Comercial (R. P.) 1
28.05.67	Atlético 1 x Comercial (R. P.) 2
10.03.68	Atlético 3 x América (S. José R. Preto) 1
2.04.69	Atlético 1 x Saad E. C. 1
26.11.70	Atlético 1 x Ponte Preta 0
31.01.71	Atlético 0 x Ponte Preta 2
4.06.72	Atlético 1 x Marília 2
30.09.73	Atlético 0 x Palmeiras 1
7.02.74	Atlético 0 x Palmeiras 3
16.06.74	Atlético 2 x Palmeiras 1

RESUMO:

Jogos realizados, 33 — Vitórias do Atlético, 16 — Empates, 6 — Derrotas, 11 — Saldo de vitórias do Atlético, 5 — Tentos pró Atlético, 58 — Tentos contra, 52 — Saldo, 6.

ARTILHEIROS DO ATLÉTICO:

1.° — Nívio, 5; 2.° — Paulinho, 4; 3.° — Nicola, Vavá, Noêmio e Lero, 3; 4.° — Rezende, Guará, Carlaile, Tomazinho, Nilson Toninho e Ronaldo, 2; 5.° — Mário de Castro, Paulista, Baiano, Mário de Sousa, Valsechi, Alvinho, Luiz Carlos, Pedro Luiz, Fuzil, Dinar, Bueno, Viladonega, Roberto Mauro, Beto, Vaguinho, Domingos, Tião Rocha, Vanderlei e Selado, 1 cada.

RESUMO DE TODOS OS JOGOS DO CLUBE ATLÉTICO MINEIRO COM OS CLUBES DO ESTADO DE SÃO PAULO

Jogos	172
Vitórias do Atlético	68
Empates	44
Derrotas	60
Saldo de vitórias do Atlético	9
Tentos pró Atlético	286
Tentos contra	272
Saldo pró Atlético	15

OS DEZ PRINCIPAIS ARTILHEIROS DO ATLÉTICO:

1.º — Dario e Rezende, 13; 3.º — Nívio, 12; 4.º — Paulista, Lucas e Ronaldo, 10; 7.º — Tomazinho e Guará, 9 e 9.º — Carlaile e Paulinho, 8 cada.

OS MARCADORES DE 5.208 TENTOS DO GALO

De 21 de março de 1909 a 31 de agosto de 1974, o Clube Atlético Mineiro disputou 2.408 partidas no Estado de Minas Gerais, pelo Brasil, internacionais e duas contra as seleções da Confederação Brasileira de Desportos. Uma, em 3 de setembro de 1969, quebrando uma invencibilidade de 29 jogos da seleção tri-campeã do mundo e sendo ainda, o Atlético, o único clube do mundo a vencer a seleção da C.B.D. Vitória memorável por 2 a 1. A segunda, contra a seleção olímpica do Brasil, a 13 de junho de 1972, com o resultado final de 0 a 0. Eis a relação completa de todos os artilheiros do Clube Atlético Mineiro e ainda a relação de todos os atletas de outras agremiações que marcaram contra as suas próprias redes:

1.º - Mário de Castro . .	195	13.º - Paulista	94
2.º - Dario	167	14.º - Lêro	92
3.º - Guará	163	15.º - Ronaldo	69
4.º - Lucas Miranda . . .	158	16.º - Lauro e Amorim . .	64
5.º - Said	141	17.º - Oldair	63
6.º - Ubaldo	140	18.º - Baiano	61
7.º - Nilson	127	19.º - Nicola e Vavá . . .	60
8.º - Nívio	125	20.º - Zica Filho, Orlando Vaz e Carlaile . . .	56
9.º - Tomazinho	123	21.º - Lacy	55
10.º - Jairo	120	22.º - Lola	54
11.º - Rezende	104	23.º - Roberto Mauro . . .	51
12.º - Alvinho	98		

O MAIOR ARTILHEIRO DO ATLÉTICO, MÁRIO DE CASTRO, 195 TENTOS, COM SAID, 145, E JAIRO, 120 TENTOS. O SAUDOSO "TRIO MALDITO"

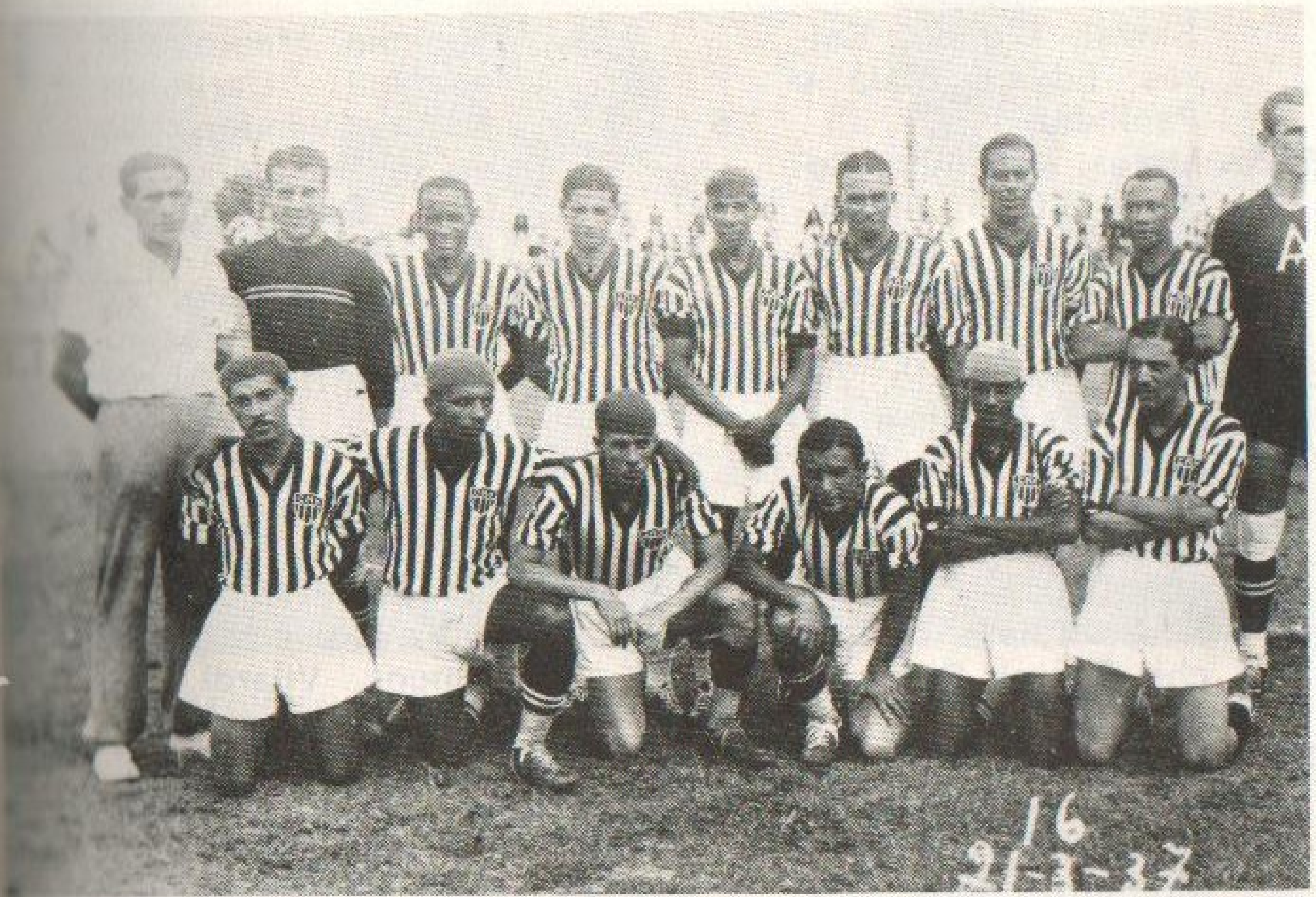
24.º - Vaguinho 50
25.º - Murilinho e Tião ... 49
26.º - Campos 48
27.º - Luiz Carlos 47
28.º - Cunha 45
29.º - Viladônega 44
30.º - Paulinho 43
31.º - Mário de Souza 41
32.º - Noêmio 40
33.º - Brant 39
34.º - Dalmy 38
35.º - Meireles e Joel 36
36.º - Hamilton, Dino e Romeu 35
37.º - Amaury 34
38.º - Geraldino, Tião Rocha e Lelo 33
39.º - Bazzani, Múcio e Toninho 31
40.º - Beto 30
41.º - Luiz Santos 29
42.º - Vanderlei 28
43.º - Buião 27
44.º - Zé do Monte 26
45.º - Reinaldo 25
46.º - Getúlio, Barros e Maurício 24
47.º - Naná 23
48.º - Denoni 21
49.º - Mauro Patrus, Wilian e Eduardo 20
50.º - Galego e Colete ... 19
51.º - Afonso Coutinho, Evandro, Chafir, Henrique e Pedrilho 18
52.º - Orlando, Alfredo Bernardino, Bueno, Bougleaux 17
53.º - Mário Pereira e Totonho 16
54.º - Afonsinho, Ivo, Paulo Arantes, Elair, Fuzil, Joãozinho e Marcelo 15
55.º - Titita, Hilton, Gastão, Douquinha, Xavier e Bibi 14
56.º - Gondin, Jacyr, Itália e China 13
57.º - Tula, Selado, Osvaldo (1962), Manga, Paulista e Santana .. 12
58.º - Jasminor, Moura Costa, Dario Camargos, Carlinhos, Ismael, Humberto Ramos e Cláudio 11
59.º - Morgan, Márcio, Sílvio, Pedro Luiz, Edgar e Afonso 10
60.º - Dnar, Ziza, João Daniel e Machadinho . 9
61.º - Sigaud, Lé, Euclides, Bororó, Adilson, Danival e Arlem 8
62.º - Ismael (1951), Quetinho, Vilalba, Spencer, Vaduca, Petro – nilho, Geraldino, Alfredo Coutinho e Rodrigues 7
63.º - Vaguinho (América), Ulisses, Mauro Goulart, Benevenuto, Amaral, Mário Gomes, Haroldo Lopes, Margival, Fogosa,

NO GRAMADO INVEJÁVEL DA VILA OLÍMPICA, YUSTRICH, O RENOMADO TÉCNICO NACIONAL, DÁ INSTRUÇÕES A SEUS PUPILOS. DARIO, O MAIOR ARTILHEIRO DO FUTEBOL DO BRASIL, NA ATUALIDADE, OBSERVA O QUE DIZ O HOMEM QUE O LANÇOU VITORIOSAMENTE. DARIO 167 TENTOS.

JOÃO ALVES DA SILVA. DIRETOR DE FUTEBOL DO ATLÉTICO E BOUGLEUX (AUTOR DO 1.º TENTO NO MINEIRÃO)

FELIX MAGNO, GRANDE TÉCNICO DO ATLÉTICO EM 1948, COM LAURO (64 TENTOS).

EQUIPE 1950 — JUCA — 1 TENTO. AFONSO — 10 TENTOS. ZÉ DO MONTE — 26 TENTOS. CARANGO — 1 TENTO. LUCAS — 158 TENTOS. LAURO — 64 TENTOS. UBALDO — 140 TENTOS. ALVINHO — 98 TENTOS. NÍVIO — 125 TENTOS.



CAMPEÃO DOS CAMPEÕES 1937 — GUARÁ 163 TENTOS.

AMORIM — 60 TENTOS — ATLÉTICO DE 1960. AMORIM E NIGINHO.

TRÊS GRANDES ARTILHEIROS DO ATLÉTICO — TOMASINHO, 123, ALVINHO, 98 E MURILINHO, 49 TENTOS.

MÁRIO DE SOUZA, 41 TENTOS, O HOMEM-POLVO, E CABRAL, 4 TENTOS UM EXCELENTE LATERAL, HOJE O RENOMADO DR. HEITOR CABRAL. 1943

UMA DAS MUITAS FORMAÇÕES DO ATAQUE ATLETICANO NO PERIODO 46 A 48. LUCAS, CARLAYLE, VALSECHI, LERO E NIVIO. VISITARAM AS REDES ADVERSARIAS 435 VEZES.CARLAYLE — 56 TENTOS.VALSECHI — 4 LERO — 92

ATLETICO DE 1961 — LINHA ATACANTE — MACHADINHO, NILSON, FUZIL, LUIZ SANTOS E ADILSON. NILSON — 127 TENTOS. FUZIL — 15 TENTOS. LUIZ SANTOS — 29 TENTOS. ADILSON — 8 TENTOS.

Sinval, Bigode, Seixas, Edgard Maia e Paulinho 6

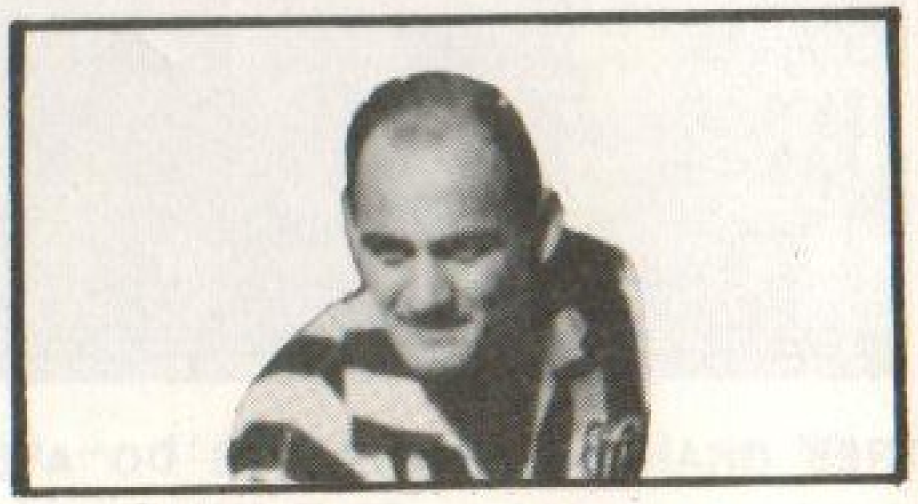
64.° - Matos, Tiãozinho, Celinho, Guará, Antoninho, Sandro, Furtadinho, Serginho e Fausto 5

65.° - Aníbal Machado, Zeca Alves, Afonso Lamounier, Dias Coelho, Jomar, Bené, Lucinho, Zezinho, Péricles, Duda, Cardoso, Silas, Tonho, Valsechi, Cabral, Didico e Morais 4

66.° - Décio Teixeira, Vantuir, Jaburu, Dico, Penedo, Fifi, Humberto Monteiro, Barbatana, Beto Pretti, Fernando, Nilo, Neivaldo, Laércio, Santo Cristo, Alberto, Caralarga, Zezé Procópio, Hélio Tarcia, Raimundinho, Guimarães, Guido, Paula Dias, Ernani, Mosinho, Mário Neves, Lola (1937), Mourinha, Bastarrica, Biguá, Hélio e Getúlio 3

67.° - Cabinho, Aires, Jorge Pena, Furtado, Odorino, Cardosinho, Friedenreich, Fiote, Braguinha, Benedito, Bento, Procópio, Hugo, Garcia, Itamar, Renato, Homero, Gibi, Walter, Klébis, Jair, Getulinho, Prado, Haroldo, Smorl, Adaury, Angelo, Zé Leite, Toledo, Eurico, e Bitola 2

68.° - Toninho, Mauro, Cincunegui, Carlinhos, Ivanir, Vander, Noventa, Nelsinho, Bolero, Galba, Gabardo, Juca, Tam, Morethzon, Burjato, Zé Negro, Jaime, Facciolli, Zeca, Hélio Almeida, Didi, Djalma, Zico, Bimba, Lúcio, Celso, Carango, Dufles, Neguito, Gilberto, Curtis, Veraldo, Mendes, Mexicano, Domingos, Vilardi, Canindé, Fabiano, Grilo, Nilsinho, Osvaldo, Paulo Curi, Passopreto, Lott, Cabecinha, Florindo, Zé Maria, Niginho, Fraga, Osny, Tatá, Pedrinho, Tomé, Hemetério, Caio, Pantuzzo, Abras, Zama, Alfredinho, Hari, Marques, Eunápio, Lelis, Alaor, Rui, Chiquinho, Rose, Cuthberth, Eurico Vidal, João Bala, Dade, Ricardo, Wilson, Adair, Justo, Quirino, Alderico, Binga, Cafifa, Gabrich, Djardes, Guerino, Arlen, Roberto, Cafunga e Antenor 1



DENONI — 21 TENTOS

AFONSINHO, O TÉCNICO LUCAS MIRANDA, E LUIZ SANTOS

DEFESA ATLETICANA EM 1956: EDGAR, ANÍSIO E WILIAM, HAROLDO, PAULINHO E BENITO.

O JORNALISTA CARLOS ETIENE DE CASTRO, O ATACANTE ATLETICANO SANTO CRISTO, O SR. JORGE IBRAHIM E O PRESIDENTE MÁRIO GOMES.

O ATLÉTICO DE 1968. BUIÃO — 27 TENTOS, AMAURY — 34, LACY — 55, RONALDO — 69, TIÃO ROCHA — 33.

ATLÉTICO 1958 — VETERANOS.

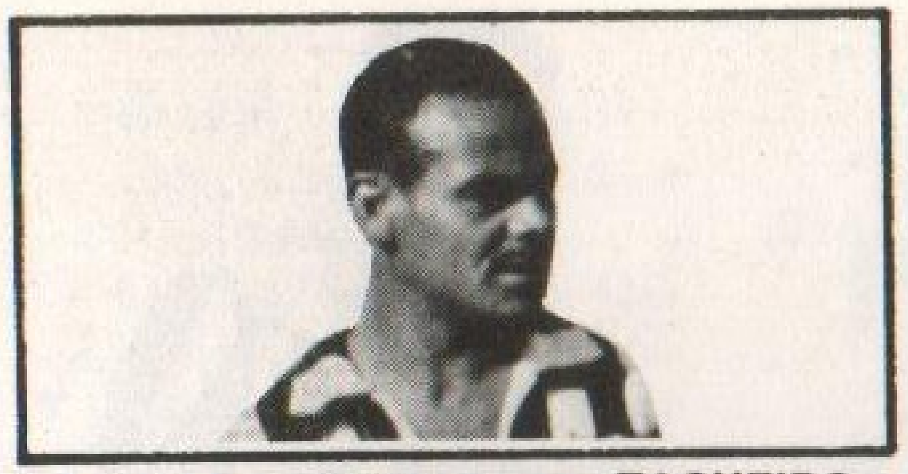
OS QUE MARCARAM CONTRA

36 atletas de outros clubes marcaram contra as suas próprias redes a favor do Clube Atlético Mineiro. O que mais tentos fez para o Atlético foi Gerson dos Santos, um dos mais completos zagueiros do Brasil em todos os tempos. Jogando pelo Botafogo marcou 3 tentos para o Atlético e jogando pelo Cruzeiro, 1. Eis a relação completa dos que marcaram a favor do Atlético:

Gerson (Botafogo 3 e Cruzeiro 1) 4
Modesto (Guarani B. Hte) . 2
Oscarino, Gumercindo e Zé Fernandes (todos do Sete de Setembro), Aldo (Uberaba), Atila (Itabirense), China (Fluminense B. Hte.), Pedrinho (Carlos Prates), Bergamini e Jorge (Siderúrgica), Matias (Estância de Araxá), Ganso (Araxá), Juca, Adelino, Bituca Josué e Massinha (todos do Cruzeiro), Virgílio, Murilo, Batista e Pedro Omar (todos do América de B. Hte.), Moacir e Zecão (Vila Nova), Arlindo (S. Paulo), Ditão (Corintians), Duílio (Portuguesa de Desportos), Di (Grêmio Portoalegrense), Djalma Dias e Minuca (ambos do Palmeiras), Jarbas (Flamengo), Renganeschi e Denilson (Fluminense GB), Alex (América GB), Onça (Portuguesa carioca) e Dodó (Valério), Zé Carlos (Rio Negro). 1

VAVÁ, UM DOS MELHORES GOLEADORES DO ATLÉTICO. 60 TENTOS.

LUCAS, UM DOS MELHORES PONTEIROS. 158 TENTOS PARA O ATLÉTICO



OSVALDO EXCELENTE ZAGUEIRO. 1 TENTO

GASTÃO. UM BAILARINO DA PELOTA. 13 TENTOS

Os artilheiros do Clube Atlético Mineiro marcaram 4.099 tentos contra os clubes de Minas Gerais. O primeiro tento alvi-negro foi de autoria do saudoso escritor Anibal Machado, no dia 21 de março de 1909, na vitória sobre o Sport Clube, por 3 a 0. Na partida em foco o Atlético Mineiro Futebol Clube mandou a campo a seguinte equipe: Eurico Catão, Mauro e Leônidas; Raul Fracarolli, Mário Toledo e Hugo Fracarolli, Mário Neves, Aníbal Machado, Margival, Zeca Alves e Benjamin Moss. Os outros dois tentos foram marcados por Zeca Alves e Mário Neves. Eis os 50 principais artilheiros do Clube Atlético Mineiro no confronto com todas as equipes de Minas Gerais:

1.° — Mário de Castro . 124
2.° — Said 105
3.° — Jairo 103
4.° — Guará 72
5.° — Nilson 71
6.° — Tomazinho 70
6.° — Ubaldo 70
8.° — Dario 66
9.° — Lucas Miranda . . 64
10.° — Alvinho 61
11.° — Nívio 56
11.° — Zica Filho 56
13.° — Lêro 45
14.° — Vavá 40
15.° — Orlando Vaz . . . 39
16.° — Cunha 38
17.° — Meireles 36
18.° — Rezende 35
19.° — Luiz Carlos . . . 34
19.° — Viladonega 34
21.° — Brant 32
21.° — Baiano 32
22.° — Campos 31
23.° — Dalmy 30
23.° — Paulista 30
23.° — Tião 30
26.° — Oldair 29
27.° — Lacy 28
27.° — Amorim 28
29.° — Roberto Mauro . . 27
31.° — Nicola 26
31.° — Lola 26
33.° — Lauro 25
33.° — Dino 25
33.° — Ronaldo 25
36.° — Luiz Santos . . . 24
37.° — Murilinho 23
38.° — Joel 22
39.° — Paulinho 21
40.° — Carlaile 20
41.° — Geraldino 19
41.° — Eduardo 19
41.° — Vaguinho 19
44.° — Getúlio 17
45.° — Mário de Souza . . 16
46.° — Maurício 15
46.° — Zé do Monte . . . 15
46.° — Willian 15
49.° — Afonso Coutinho . 14
49.° — Chafir 14

ATLÉTICO 1 X RIO BRANCO 0. TENTO DE NOÊMIO. 06.09.63

ATLÉTICO 1 x GREMIO 1. 02.10.63

ATLÉTICO 1 X FLAMENGO 0 — TENTO DE NILSON, QUE NÃO APARECE NA FOTO. JOGO REALIZADO EM 16.07.53.

JOGOS REALIZADOS PELO CLUBE ATLÉTICO MINEIRO PELO BRASIL, EXCETO MINAS GERAIS, GUANABARA E SÃO PAULO

18.08.31	Atlético 1 x Sel. Gaúcha 1
17.01.37	Atlético 1 x Rio Branco (ES) 1
3.02.37	Atlético 5 x Rio Branco (ES) 1
18.04.37	Atlético 2 x Sel. Campos 1
21.08.37	Atlético 5 x Sel. Niterói 4
25.12.38	Atlético 4 x Sel. Paraná 2
14.11.41	Atlético 1 x Sel. Fluminense 0
25.12.41	Atlético 2 x S. C. Recife 4
15.11.43	Atlético 2 x Sel. Fluminense 0
4.09.45	Atlético 2 x Canto do Rio 0
21.05.46	Atlético 3 x Atlético (PR) 0
26.05.46	Atlético 3 x Coritiba 2
1.11.47	Atlético 6 x Galícia (BA) 2
6.11.47	Atlético 1 x Bahia 0
9.11.47	Atlético 3 x Bahia 0
15.11.47	Atlético 1 x S. C. Recife 3
16.11.47	Atlético 3 x Santa Cruz 2
14.03.48	Atlético 2 x Ferroviário (PR) 2
18.03.48	Atlético 4 x Coritiba 5
21.03.48	Atlético 7 x Atlético (PR) 2
27.05.50	Atlético 3 x Rio Branco (ES) 1

FLUMINENSE x ATLÉTICO. EM 20.05.62.

OS JOGADORES DO ATLÉTICO DESCANSAM NO GRAMADO DO MINEIRÃO AGUARDANDO A PRORROGAÇÃO DO JOGO COM O BOTAFOGO, PELA TAÇA BRASIL, EM 15 DE NOVEMBRO DE 1967. APARECEM, AINDA, FLEITAS SOLICH, TÉCNICO, O DEDICADO MASSAGISTA GREGÓRIO, E O RÁDIO-REPÓRTER DIRCEU PEREIRA. AO FINAL O "CARA-COROA" CLASSIFICOU O ATLÉTICO.

28.05.50	Atlético 6 x Vitória (ES) 0
15.11.51	Atlético 0 x Lavoura (PR) 2
22.11.52	Atlético 1 x S. Antônio (ES) 0
11.01.53	Atlético 1 x Paissandu 1
14.01.53	Atlético 1 x Tuna-Luso 0
18.01.53	Atlético 2 x Remo 0
20.01.53	Atlético 2 x Remo 2
22.01.53	Atlético 1 x Paissandu 1
4.06.53	Atlético 1 x Bahia 2
7.06.53	Atlético 2 x Sel. Feira Santana 2
19.07.53	Atlético 5 x Sel. Colatina 0
1.05.54	Atlético 5 x Goiânia 1
3.05.54	Atlético 1 x Sel. Goiânia 1
30.03.55	Atlético 3 x Náutico 0
12.06.55	Atlético 2 x Remo 1
16.06.55	Atlético 2 x Tuna Luso 2
19.06.55	Atlético 3 x Paissandu 3
22.06.55	Atlético 2 x Paissandu 1
25.06.55	Atlético 1 x Moto Clube 0
26.06.55	Atlético 3 x Sampaio Correa 3
29.06.55	Atlético 1 x Bahia 0
2.07.55	Atlético 2 x Vitória (BA) 1
5.07.55	Atlético 2 x Vitória (BA) 1
23.10.55	Atlético 1 x Goiânia 0
26.07.56	Atlético 0 x Rener 2
29.07.56	Atlético 2 x Internacional 2

ATLÉTICO 1 X SÃO CRISTÓVÃO 1. 7 DE SETEMBRO DE 1940

21.11.56	Atlético 1 x S. C. Recife 2	
23.11.56	Atlético 1 x S. C. Recife 0	
21.07.57	Atlético 2 x Vitória (BA) 0	
24.07.57	Atlético 0 x Bahia 2	
26.07.57	Atlético 0 x Fluminense (Feira Santana) 1	
7.09.58	Atlético 2 x Londrina 2	
11.09.58	Atlético 3 x Cornélio Procópio 1	
16.09.58	Atlético 1 x Londrina 1	
18.09.58	Atlético 0 x Guarani (PR) 2	
29.03.59	Atlético 2 x Rio Branco 1	
24.05.59	Atlético 2 x Bahia 1	
26.05.59	Atlético 0 x Vitória (BA) 1	
28.05.59	Atlético 2 x Fluminense (F. Santana) 1	
31.05.59	Atlético 0 x Bahia 3	
6.06.59	Atlético 0 x Ilhéus 0	
8.06.59	Atlético 5 x Sel. Itabuna 1	
23.08.59	Atlético 3 x Colatinense 2	
13.09.59	Atlético 2 x Rio Branco 2	
20.09.59	Atlético 2 x Rio Branco 0	
18.10.59	Atlético 1 x Grêmio 4	

25.10.59	Atlético 0 x Grêmio 1
22.05.60	Atlético 0 x Grêmio 2
29.05.60	Atlético 0 x Grêmio 4
28.06.61	Atlético 1 x Estrela do Norte (ES) 1
21.04.63	Atlético 0 x Guará (Brasília) 0
5.09.63	Atlético 1 x Rio Branco 0
19.09.63	Atlético 1 x Rio Branco 1
2.10.63	Atlético 1 x Grêmio 1
9.10.63	Atlético 1 x Grêmio 2
23.08.64	Atlético 1 x Sel. Brasília 1
6.09.64	Atlético 1 x Rio Branco 1
10.09.64	Atlético 1 x Rio Branco 0
20.09.64	Atlético 1 x Metropol 0
27.09.64	Atlético 2 x Metropol 1
7.07.66	Atlético 0 x Guarani (Volta Redonda) 0
22.09.66	Atlético 4 x Bahia 0
15.01.67	Atlético 2 x Internacional 1
29.01.67	Atlético 1 x Náutico 0
9.04.67	Atlético 1 x Grêmio 1
16.04.67	Atlético 0 x Internacional 0

09.07.33 — ATLÉTICO 3 X BANGU 0 — TENTO DE JAIRO

14.05.67	Atlético 2 x Ferroviário (PR) 1
25.06.67	Atlético 5 x Sel. Brasília 0
13.09.67	Atlético 2 x Goitacases 1
24.09.67	Atlético 5 x Goitacases 1
22.11.67	Atlético 0 x Náutico 3
29.11.67	Atlético 2 x Náutico 0
1.12.67	Atlético 2 x Náutico 2
16.08.67	Atlético 1 x Ferroviária (ES) 1
9.10.68	Atlético 3 x Atlético (PR) 2
20.10.68	Atlético 0 x Grêmio 0
14.09.68	Atlético 1 x Bahia 0
18.09.68	Atlético 2 x Náutico 1
6.10.68	Atlético 0 x Internacional 1
9.07.68	Atlético 2 x Vila Nova (Goiás) 1
20.07.69	Atlético 4 x Internacional 1
24.07.69	Atlético 4 x Seleção Brasília 0
27.07.69	Atlético 1 x Atlético (Goiás) 0
30.07.69	Atlético 4 x Atlético (Goiás) 1
7.09.69	Atlético 3 x Grêmio 1
24.09.69	Atlético 3 x Coritiba 1
1.10.69	Atlético 1 x Internacional 2
19.10.69	Atlético 1 x Santa Cruz 3
25.10.69	Atlético 3 x Bahia 1
15.01.70	Atlético 1 x Goiás 0
18.01.70	Atlético 4 x Atlético (Goiás) 1
22.02.70	Atlético 2 x Rio Branco 0
25.02.70	Atlético 1 x Rio Branco 1
15.03.70	Atlético 1 x Internacional 0
25.03.70	Atlético 0 x Grêmio 2
21.04.70	Atlético 0 x Grêmio 2
23.09.70	Atlético 0 x Bahia 0
26.09.70	Atlético 1 x Santa Cruz 1
31.10.70	Atlético 3 x Atlético (PR) 0
14.11.70	Atlético 1 x Grêmio 0
5.12.70	Atlético 1 x Internacional 3
3.02.71	Atlético 0 x Internacional 3
17.02.71	Atlético 0 x Internacional 0
14.03.71	Atlético 4 x Nacional (AM) 0
17.03.71	Atlético 1 x Fast Club 0
28.03.71	Atlético 1 x Vitória (BA) 0
31.03.71	Atlético 1 x Rio Branco 0
26.05.71	Atlético 1 x Bahia 0
15.08.71	Atlético 1 x Grêmio 1
25.08.71	Atlético 4 x Bahia 0
28.08.71	Atlético 1 x S. C. Recife 1

ATLÉTICO — JOSÉ DAS CAMISAS.

19.09.71	Atlético 2 x Ceará 0
25.09.71	Atlético 2 x Santa Cruz 2
3.10.71	Atlético 0 x Coritiba 1
31.10.71	Atlético 3 x Internacional 1
3.11.71	Atlético 0 x Vitória (BA) 1
28.11.71	Atlético 4 x Internacional 1
9.12.71	Atlético 0 x Internacional 1
20.02.72	Atlético 0 x Bahia 0
24.02.72	Atlético 2 x Internacional 1
25.06.72	Atlético 3 x Sel. Juazeiro 1
27.06.72	Atlético 3 x Alecrim (RN) 1
29.06.72	Atlético 3 x Tiradentes (PI) 0
13.09.72	Atlético 0 x Grêmio 1
24.09.72	Atlético 2 x ABC 1
27.09.72	Atlético 3 x Ceará 1
1.10.72	Atlético 2 x Coritiba 0
8.10.72	Atlético 5 x Vitória (BA) 0
11.10.72	Atlético 1 x Sergipe 0
26.10.72	Atlético 0 x Náutico 3
29.10.72	Atlético 1 x Brasil 1
8.11.72	Atlético 3 x Bahia 1
16.11.72	Atlético 1 x Internacional 1
22.11.72	Atlético 4 x Nacional (AM) 2
26.11.72	Atlético 1 x Remo 1
3.12.72	Atlético 0 x Santa Cruz 2
17.12.72	Atlético 1 x Ceará 1
21.01.73	Atlético 1 x Coritiba 2
31.01.73	Atlético 4 x Bahia 1
4.02.73	Atlético 0 x Internacional 3
31.03.73	Atlético 1 x CEUB (Brasília) 1
8.07.73	Atlético 1 x Operário 0
11.07.73	Atlético 0 x Comercial (M. T.) 0
8.08.73	Atlético 1 x CEUB 0
29.08.73	Atlético 0 x Desportiva (ES) 2
2.09.73	Atlético 0 x Grêmio 0
5.09.73	Atlético 2 x Comercial (M. T.) 1
9.09.73	Atlético 1 x Atlético (PR) 0
12.09.73	Atlético 2 x Rio Negro 1
23.09.73	Atlético 4 x Sergipe 0
26.09.73	Atlético 1 x Vitória 0
7.10.73	Atlético 3 x Remo 0
14.10.73	Atlético 0 x Ceará 0
17.10.73	Atlético 1 x América (RN) 2
21.10.73	Atlético 1 x Sta. Cruz 1
24.10.73	Atlético 1 x Goiás 3
31.10.73	Atlético 1 x Náutico 3
16.12.73	Atlético 3 x Figueirense 1
13.01.74	Atlético 0 x Internacional 0
16.01.74	Atlético 0 x Tiradentes 0
23.01.74	Atlético 0 x Bahia 0
2.02.74	Atlético 2 x Coritiba 1
10.02.74	Atlético 2 x Ceará 0
10.03.74	Atlético 0 x Náutico 2
13.03.74	Atlético 0 x Sport (Recife) 1
16.03.74	Atlético 0 x Rio Negro 0
20.03.74	Atlético 5 x C. S. A. 0
6.04.74	Atlético 4 x CEUB 2
20.04.74	Atlético 1 x Operário 0
27.04.74	Atlético 2 x Ceará 1
1.05.74	Atlético 3 x Operário (Cuiabá) 0
5.05.74	Atlético 2 x Nacional 0
12.05.74	Atlético 0 x Fortaleza 1
25.05.74	Atlético 0 x Guarani 1
2.06.74	Atlético 3 x Sta. Cruz 3
5.06.74	Atlético 3 x Goiás 1
3.07.74	Atlético 3 x Operário 1
14.07.74	Atlético 3 x Nacional 0

Resumo de todos os jogos do Clube Atlético Mineiro realizados pelo Brasil, exceto nos Estados de Minas Gerais, S. Paulo e Guanabara.

Jogos	199
Vitórias do Atlético	109
Empates	49
Derrotas	41
Saldo de vitórias do Atlético	68
Tentos pró Atlético	350
Tentos contra	204
Saldo pró Atlético	144

ARTILHEIROS DO ATLÉTICO:

1.° — Dario, 47; 2.° — Ubaldo, 15; 3.° — Tomasinho, 14; 4.° — Lacy e Nívio, 10; 5.° Amorim e Oldair, 9; 6.° — Ronaldo e Lola, 8; 7.° — Lucas, Lero, Múcio e Amaury, 7; 8.° — Romeu, Alvinho, Resende e Joel, 5; 9.° — Paulista, Guará, Pedrilho, Carlaile, Denoni, Beto, Tião Rocha, 4; 10.° — Lauro, Barros, Vanderlei, Murilinho, Dino, Luiz Carlos, Nilson, Buião, Vaguinho e Roberto Mauro, 3; 11.° — Cabinho, Gastão, Paulinho, Bento, Noêmio, Viladonega, Fiote, Carlinhos e Xavier, 2; 12.° — Dalmy, Alfredo Bernardino, Nicola, Bazzoni, Angelo, Alberto, Cafifa, Baiano, Euclides, Gabrich, Djardes, Gambeta, Fogosa, Humberto Ramos, Tatá, Spencer, Guará, Cláudio, Mário de Sousa, Guerino, Tião (1941), Valsechi, Pedrinho, Pedro Luiz, Colete, Maurício, Hilton, Toninho, Adaury, Bougleaux, João Daniel, Santana, Edgar Maia, China, Campos, Bibi, Ismael e Lola, 1 cada.

Jogador que marcou contra as suas próprias redes a favor do Atlético:

Di — do Grêmio — 1.

JOGOS REALIZADOS ENTRE O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO E VÁRIOS CLUBES E SELEÇÕES INTERNACIONAIS

1.09.29	Atlético 3 x Vitória de Setubal 1
29.03.31	Atlético 3 x Sud-América 2
19.04.40	Atlético 2 x Independiente 1
23.01.41	Atlético 1 x Sel. Argentina 0
8.01.46	Atlético 2 x Libertad 0
20.01.46	Atlético 3 x Rosário Central 4
1.11.50	Atlético 4 x Munich 3
4.11.50	Atlético 4 x Hamburg Sportverein 0
5.11.50	Atlético 1 x Werder Bremen 3
11.11.50	Atlético 3 x Schalke 1
16.11.50	Atlético 0 x Rapid 3
20.11.50	Atlético 2 x Sarrebruck 0
22.11.50	Atlético 2 x Anderlecht 1
26.11.50	Atlético 3 x Eintrchet Brunsunwitch 3
30.11.50	Atlético 3 x Sel. Luxemburgo 3
7.12.50	Atlético 2 x Stad Français 1
25.01.53	Atlético 0 x Chacaritas Jr. 1
5.04.56	Atlético 0 x Nacional 2
14.03.58	Atlético 1 x Racing 2
16.03.58	Atlético 2 x Racing 3
29.11.59	Atlético 1 x Spartack 2
31.01.66	Atlético 1 x Russia 6
27.03.66	Atlético 1 x Cerro Porteño 1
26.04.66	Atlético 3 x Sel. Uruguai 2
15.05.66	Atlético 1 x Sel. Uruguai-B 5
18.05.66	Atlético 1 x Sel. Uruguai-A 0
26.05.66	Atlético 3 x Belenenses 1
21.05.67	Atlético 1 x Nacional 1
5.06.68	Atlético 3 x Napoli 2
19.12.68	Atlético 3 x Iugoslavia 2
30.01.69	Atlético 2 x Hungria 2
2.03.69	Atlético 2 x Russia 1
13.07.69	Atlético 3 x Racing 1
10.08.69	Atlético 2 x Velez Sarsfield 1
17.08.69	Atlético 2 x San Lorenzo 1
25.01.70	Atlético 0 x Romenia 1
23.01.70	Atlético 3 x Spartack 0
21.05.71	Atlético 1 x Sel. Uruguaia 3
1.03.72	Atlético 1 x Cerro Porteño 1
5.03.72	Atlético 0 x Olimpia 0
16.03.72	Atlético 2 x Olimpia 2
19.03.72	Atlético 0 x Cerro Porteño 1
26.03.72	Atlético 1 x Peñarol 1
23.07.72	Atlético 0 x Sel. B-México 0
26.07.72	Atlético 1 x Colônia 1
30.07.72	Atlético 4 x Sel. A-México 2
2.08.72	Atlético 2 x Sel. B-México 0

RESUMO DOS JOGOS INTERNACIONAIS:

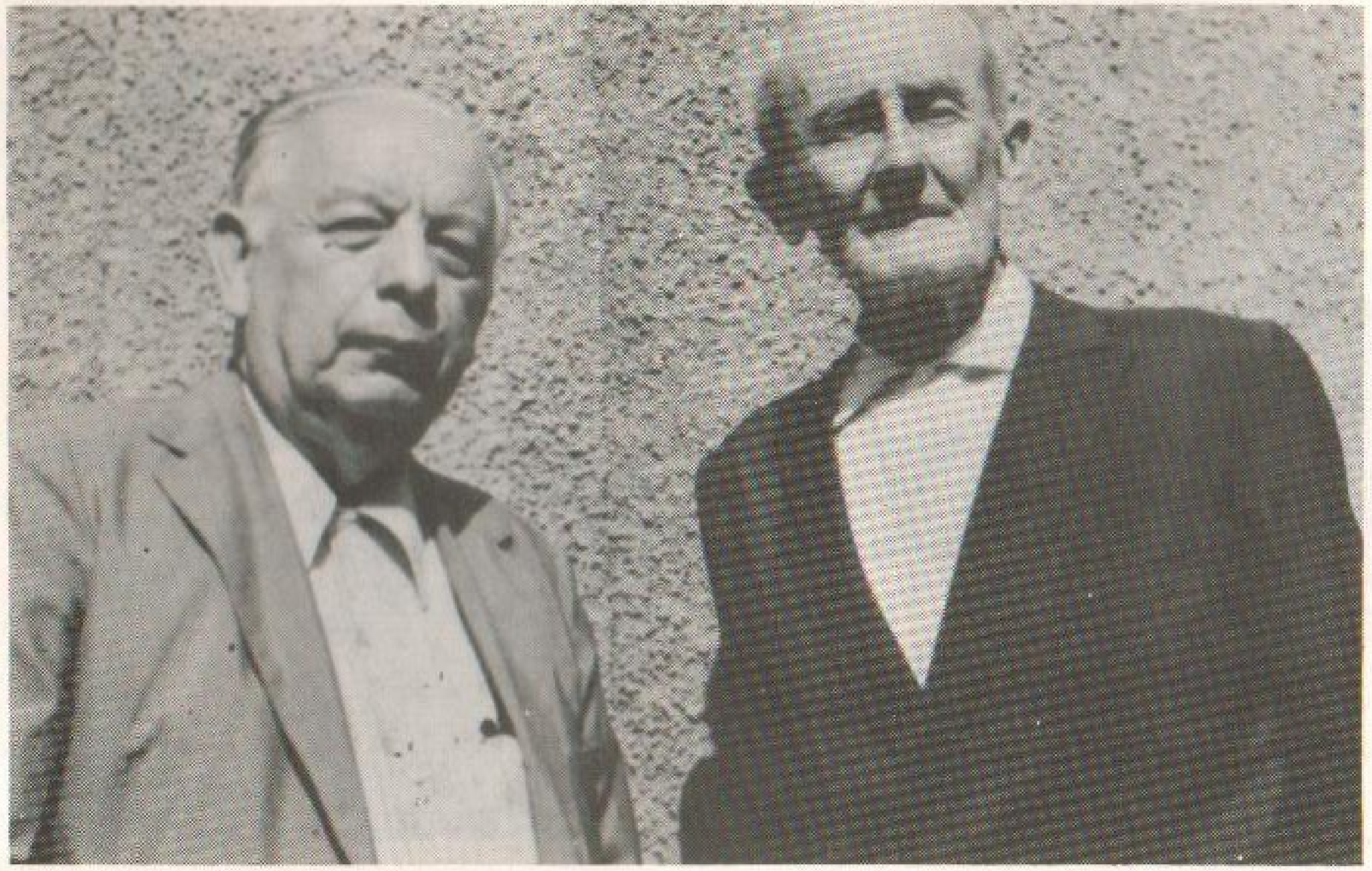
JOGOS	47
Vitórias do Atlético	23
Empates	11
Derrotas	13
Saldo vitórias do Atlético	10
Tentos pró	85
Tentos contra	74
Saldo pró Atlético	11

ARTILHEIROS DO ATLÉTICO EM JOGOS INTERNACIONAIS: — 1.° Dario 11; 2.° — Lucas e Nívio 8; 3.° — Vaguinho (América) 6; 4.° — Mário de Castro, Alvinho, Roberto Mauro e Oldair 4; 5.° — Lauro, Ronaldo, Lola e Tião Rocha 3; 6.° — Santana, Amaury e Silvio 2; 7.° — Said, Orlando Vaz, Manja, Resende, Curtes, Xavier, Mário de Souza, Hilton, Toninho, Ziza, Spencer, Bougleux, Beto, Vaguinho, Vanderlei, Lacy, Humberto Ramos e Romeu, 1 cada.

DESEMBARQUE NA PAMPULHA — TRAZENDO A TAÇA CONQUISTADA NO MÉXICO. (EM LEON).

ÍDOLOS DO ATLÉTICO AO LONGO DE 65 ANOS

Desde a sua fundação a 25 de março de 1908 até 25 de maio de 1.973 o Atlético contou na defesa de suas cores com centenas de atletas. Humildes, simples, modestos, importantes, figuras de projeção no mundo das atividades de Minas e do Brasil, nomes que se sucederam no roteiro invejável do Galo Carijó, merecem a homenagem dos desportistas bem formados e a gratidão da enorme família atleticana. Vestir a jaqueta preta e branca é uma honra, é um orgulho, é o completar-se a carreira luminosa de qualquer craque. Do Atlético sairam para brilhar nos grandes clubes do Brasil, verdadeiros artistas da pelota. Muitos envergaram a camisa da C.B.D.. Desde 1915 até 1973 o Atlético foi um manancial, um forjadouro, um descobridor de astros. O primeiro a sair de Minas foi justamente o primeiro grande artilheiro do Atlético: MEIRELES. Em 1915 foi campeão em Minas e em S. Paulo, disputando simultaneamente dois campeonatos. Aqui campeão pelo Atlético e lá campeão pelo Palmeiras Futebol Clube. Já em 1916, Meireles se transferia para a capital paulista. É possivel que se tenha esquecido alguém. Procurou-se onde foi possível obter, o nome de todos os leais defensores do alvi-negro. Deve ter escapado alguém. Por esse alguém, tão grande quanto os citados, registramos as nossas desculpas. Se não figuram nesta obra, viverão na lembrança de milhares de atleticanos.



ZICA FILHO E AFONSO LAMOUNIER

JUSTO, MAURO GOUVEIA E MÁRIO GOMES

Os nomes e as épocas desde 1908 até 1973:

1908

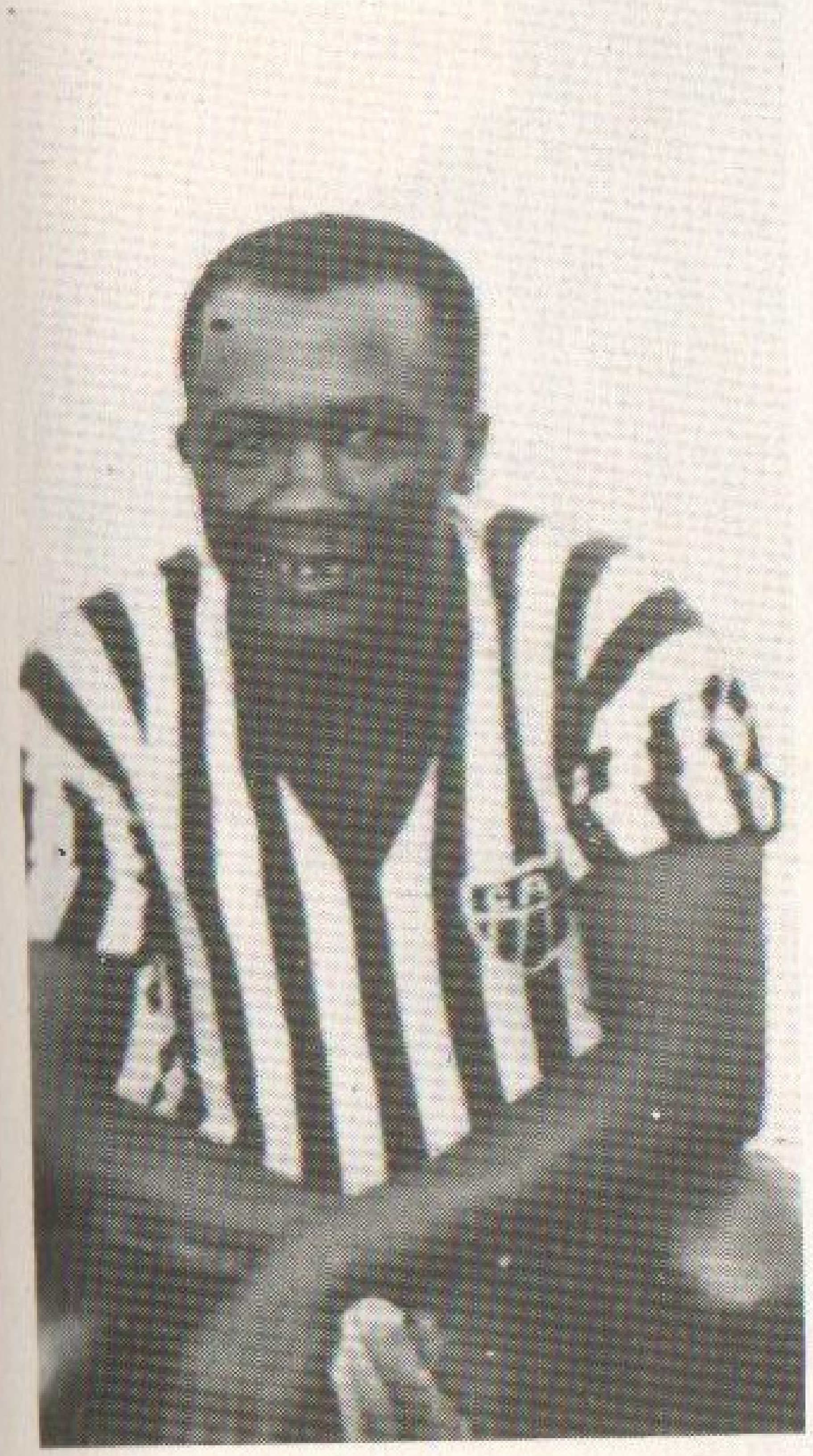
Jorge Pena, Oscar Maciel, Eurico Catão, Mauro Brochado, Leônidas Fulgêncio, Raul Fracarolli, Mário Toledo, Hugo Fracarolli, Mário Neves, Francisco Monteiro, Mário Lott, Margival Mendes Leal, Horácio Machado, Artur Pinto, Carlos Maciel e Benjamin Moss Filho (Mosinho).

1909

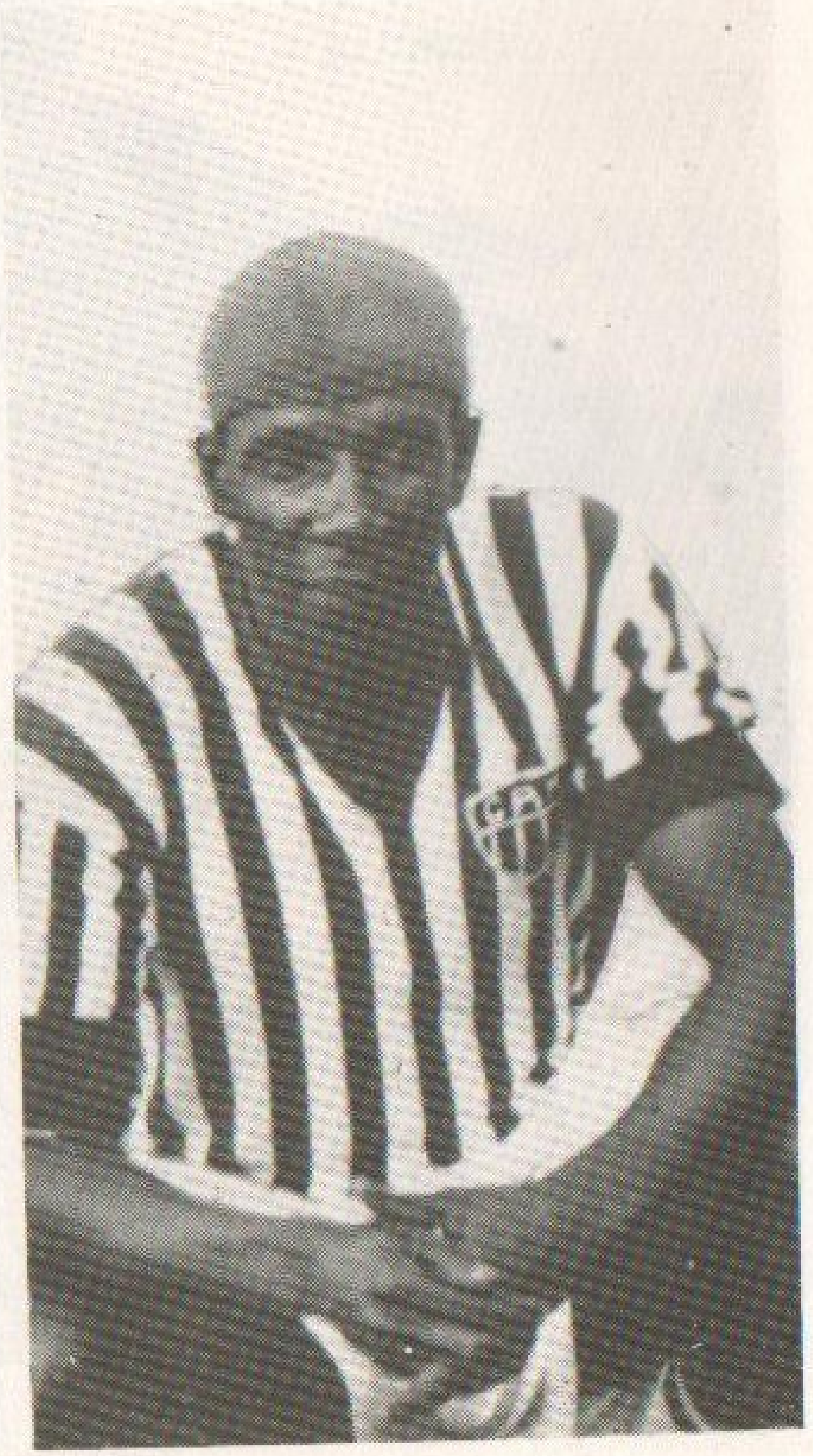
Augusto Magalhães, Anibal Machado, Augusto de Lima, Aleixanor Pereira, Lincoln Brandão, Carlos Galery, Horácio Machado, Hugo Fracarolli, Mário Neves, Zeca Alves, Otávio Machado, Mário Toledo, Artur Pinto, Oscar Maciel, Mário Pena, Jorge Pena, Francisco Monteiro, Carlos Maciel, Eurico Vidal, Simão Tamm, Rolina e Antonio Pinto.

1910

Hugo Fracarolli, Augusto Magalhães, José Feu, Artur Pinto, Leônidas Fulgêncio, Marcelo Brandão, Willian, Oscar Maciel, Aníbal Machado, Mário Neves, Zeca Alves, Margival, Eurico Catão, Chagas, Mário Pena, Egberto Prado Lopes, Aleixanor Pereira, Mário Lott, Eurico Vidal, Virgílio de Melo Franco, João Brito, Cezário de Melo Franco.

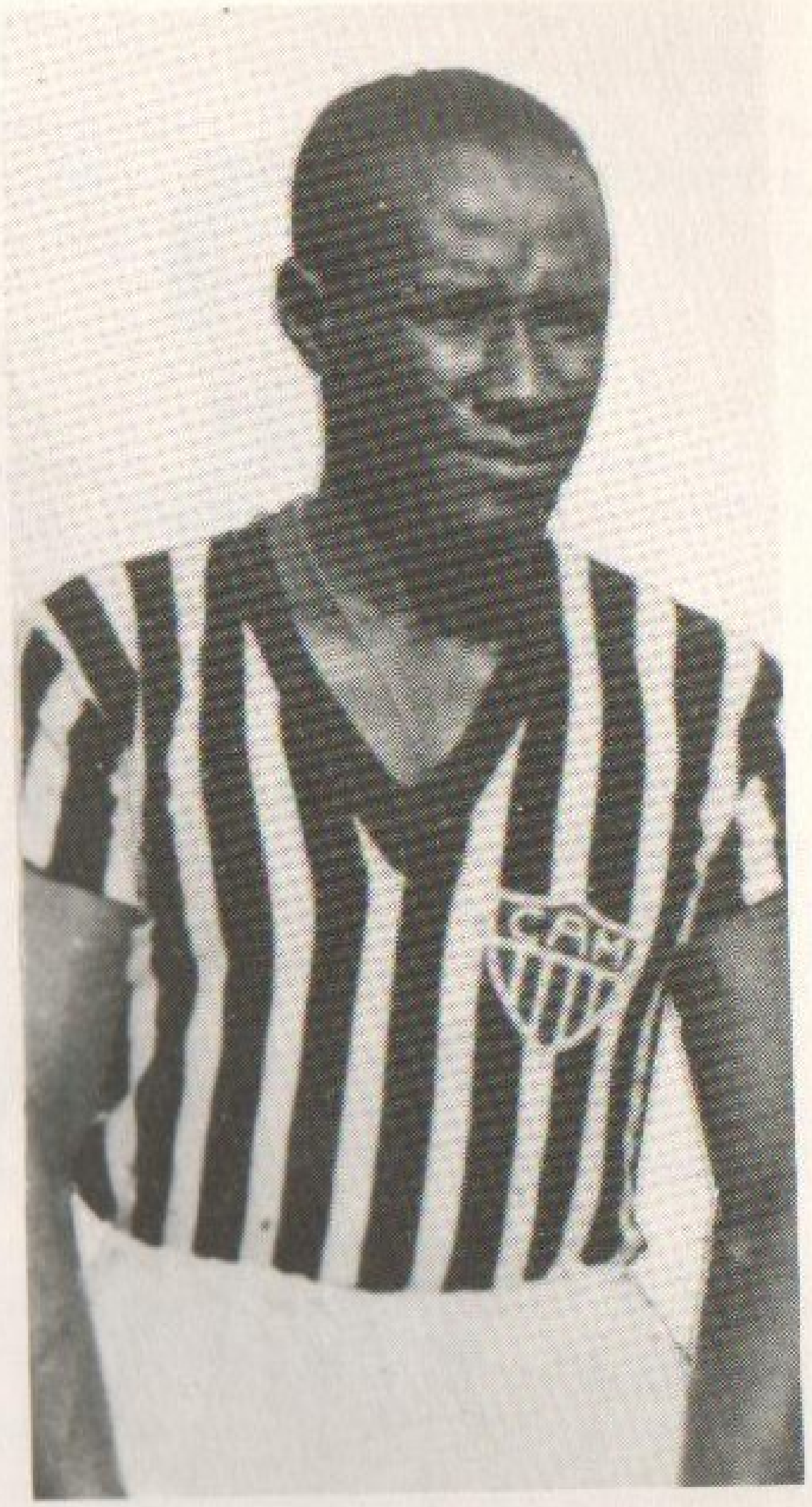


QUIM



LOLA

LELO



FLORINDO

1911

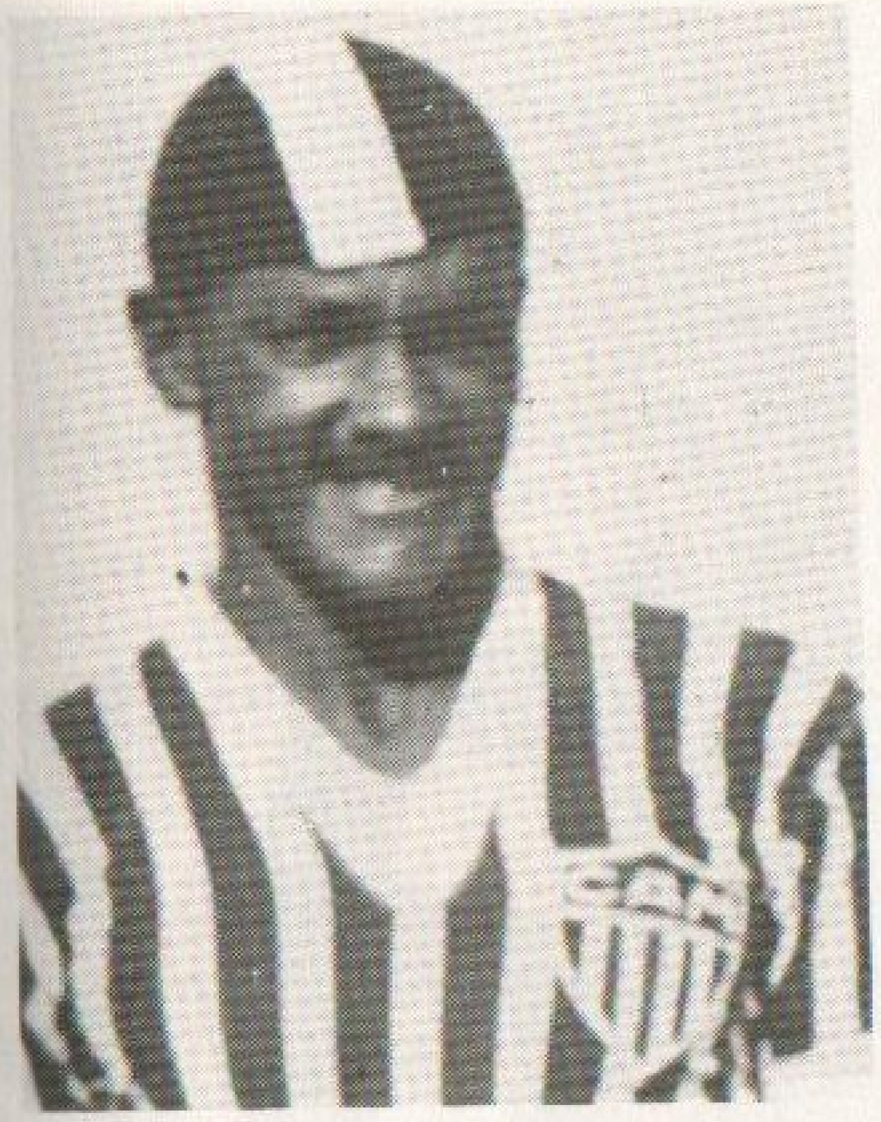
Eurico Vidal, Artur Pinto, Anibal Machado, Jair Reis, Djalma Antunes, Carlos Maciel, Porto, Augusto de Lima, Belar, Lincoln Brandão, Carlos Galery, Antônio Pinto, Horácio Machado, Lodi, Hugo Fracarolli, Simão Tamm, Mário Toledo, Ivan Ferreira, Otávio Machado, José Soares, Rolina, Mário Neves, Paulo, Mario Lott, Jorge Pena, Brito e Aleixanor Pereira.

1912

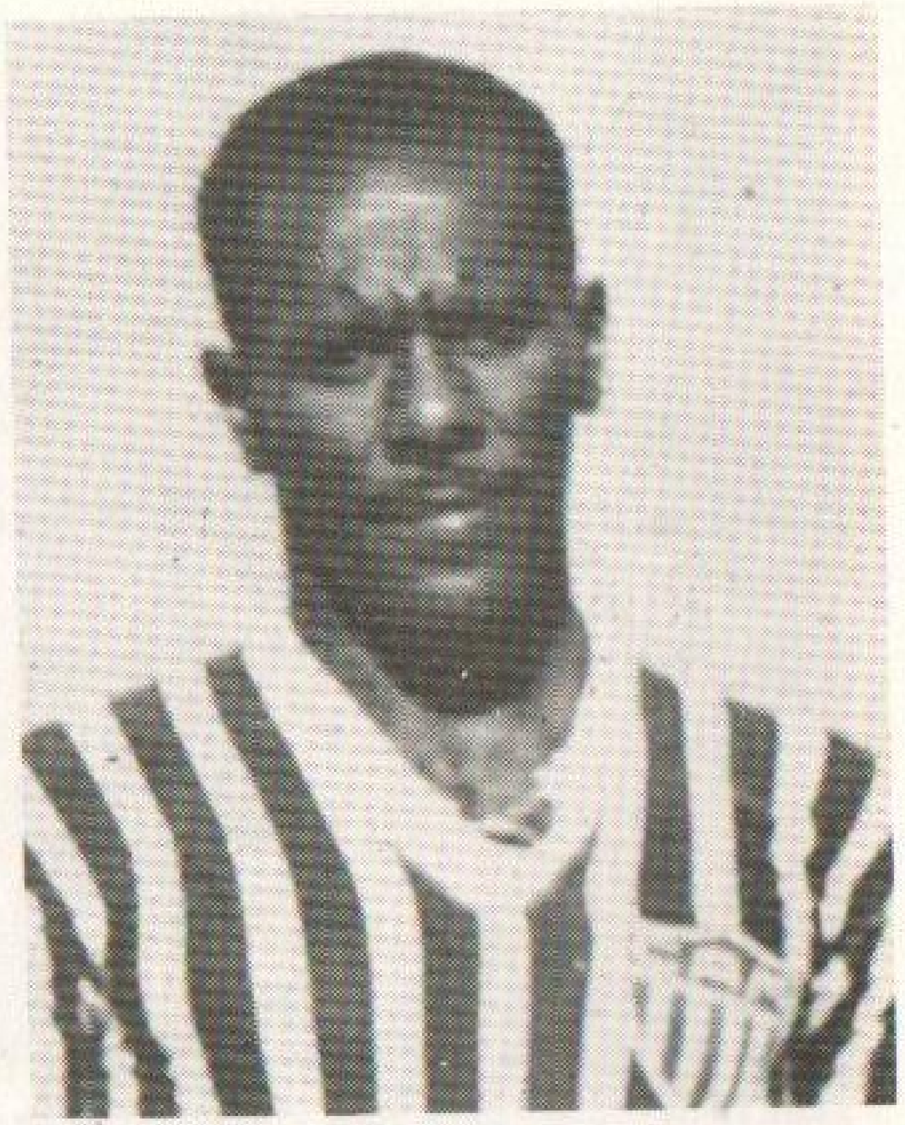
Hugo Fracarolli, Leon Prata, João Brito, Artur Pinto, Nulo Savini, Morethzohn, Alfredo Coutinho, Lé, Dopper, Sigaud, Jair Reis, Meireles, Morgan, Paula Dias, Carlos Maciel, Valdomiro, Heitor, Aleixanor Pereira, José Flávio, Eurico Vidal, Camardelli, Anibal Machado, Artur Mendonça, Nardi e Laranjeiras.

MAURO GOULART E LÊRO

JOSÉ DO MONTE



CAFIFA



ALCINDO

MAURÍLIO, ARMANDO E NARIZ

1913

Lage, Matos, Ferreira, Morethzohn, Gusman, Moura Costa, Lé, Dopper, Sigaud, Lincoln, Camardelli, Flávio, Meireles, Campos, Neto, Brito, Jair, Paula Dias, Hugo Fracarolli, Artur Pinto, Djalma, Condorcet, Gim, César, Araújo.

1914

Ferreira, Morethzohn, Cuthberth, Djalma, Dopper, Lé, Paula Dias, Matos, Araújo, Meireles, Rose, Guimarães, Afonso Coutinho, Guido, Portela, Hugo Fracarolli e Danton.

1915

Leon, Ferreira, Sigaud, Testi, Lott, Morethzohn, Lé, Paula Dias, Meireles, Matos, Guthberth, Rose, Afonso Coutinho, Guimarães, Guido, Alfredo Coutinho, Romeu, Celso, Moura Costa, Zauli, Jorge Pena, Tedinho, Carlos Andrade, Condorcet, Labruna, Isnard, Otaviano e Gastão.

1916

Ferreira, Morethzohn, Jorge Pena, Moura Costa, Leon, Sigaud, Lé, Alfredo Coutinho, Afonso Coutinho, Romeu, Tedinho, Jorge Pena, Lott, Zauli, Carlos Andrade, Condorcet, Cuthberth, Matos, Testi.

1917

Felicíssimo, Moura Costa, Leon, Sigaud, Testi, Minotti, Lé, Afonso Coutinho, Labruna, Osman, Titita, Lott, Quetinho, Cezarino, Ramiro, Santiago, Eudóxio, Carabetti, Ricaldoni, Américo, Nocci, Alfredo Coutinho, Jorge Pena, Tedinho e Romeu.

1918

Felicissimo, Bretas, Quetinho, Fernando, Testi, Ivo, Rui Franco, Doquinha, Osman, Hernani, Lott, Eudóxio, Moura Costa, Camardelli, Alonso, Afonso Coutinho, Gondin, Selmi Dei, Ramiro, Santiago, Cezarino, Alfredo Coutinho, Titita.

1919

Felicissimo, Morethzohn, Quetinho, Rodrigues, Amaral, Inácio, Manso, Lott, Afonso Coutinho, Gondim, Buzzato, Vanderlin, Levi, Veloso, Titita, José de Deus, Doquinha, Moura Costa, Nem, Atílio, Leon, Testi, Ramiro, Osman, Jorge Pena, Alfredo Coutinho, Minotti.

EVANDRO

DENONI

1920

Felicissimo, Furtadinho, Quetinho, Afonso Coutinho, Dopper, Fernando, Danton, Moraes, Titita, Herman, Gondin, Testi, Camardelli, Joanésio, Zauli, Veloso, Machado, Zica, Arlindo, José de Deus, Buzzato e Morethzohn.

1921

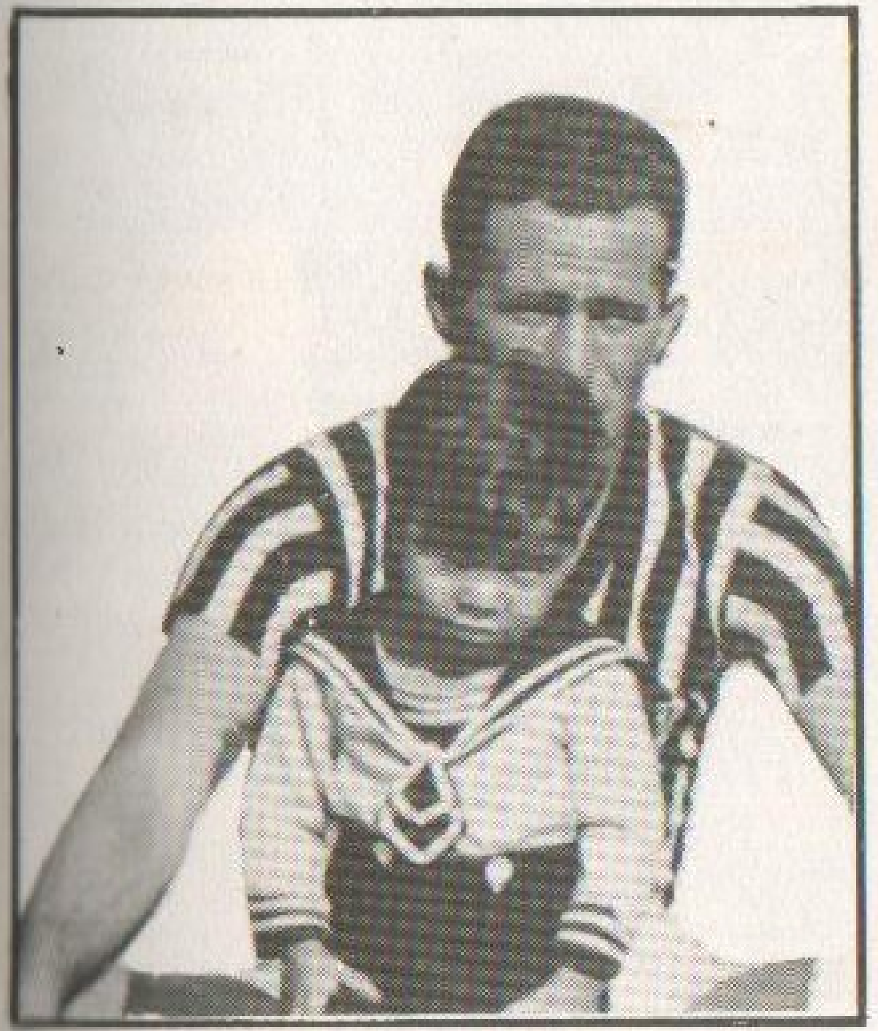
Vavá, Furtadinho, Alvaro, Fernando, Teófilo, Eduardinho, Burjato, Zica Filho, Doquinha, Hernani, Afonso Coutinho, Tuffy, Titita, Scoralick, Leon, Danton, Afonso Lamounier, Felicissimo, Rui Franco, Morgan e Minotti.

1922

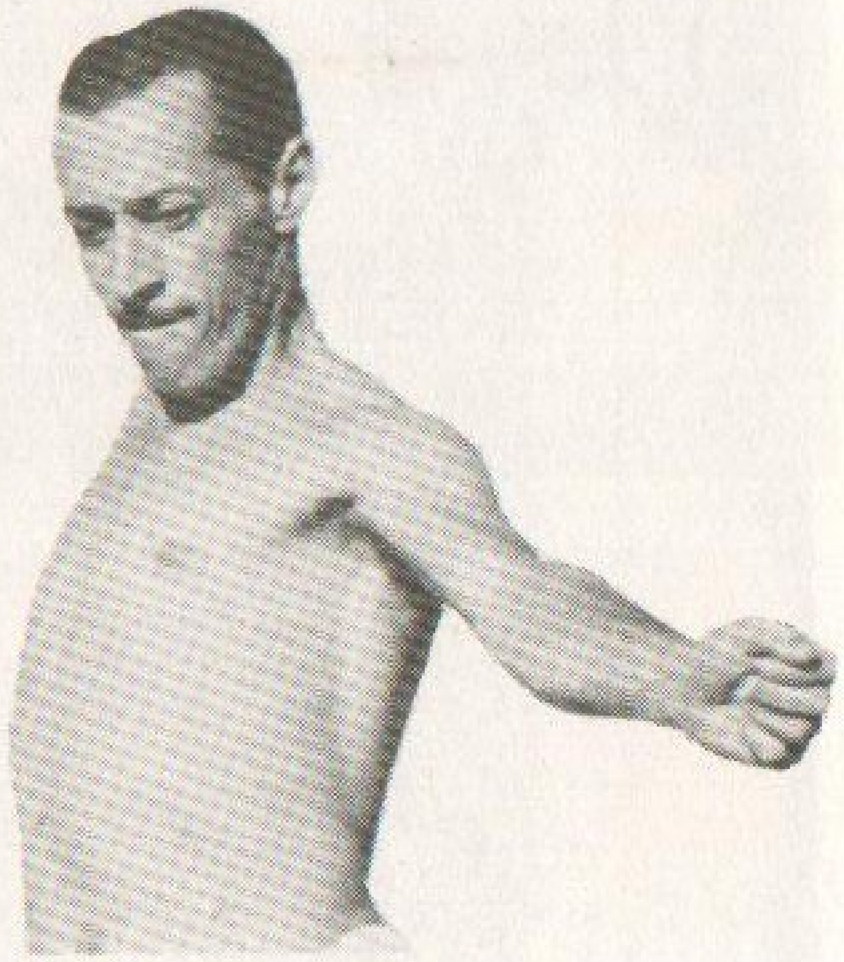
Odilon Behrens, Furtadinho, Pequito, Eduardinho, Porfirio, Ivo, Manso, Artur, Zica Filho, Titita, Paiva, Felicissimo, Minotti, Dias Coelho, Alceu, Fernando, Orsi, Rui Franco, Burjato, Morgan, Gondin, Zauli, Otávio, Tula, Afonso Lamounier, Levi, Larite e Pedro Arges.

1923

Mário Barreto, Monte Raso, Minotti, Alderico, Ivo, Mário Viana, Artur, Manso, Morgan, Felicíssimo, Zauli, A. Rosa, Fernando, Jair, Quetinho, Dias Coelho, Said, Titita, Furtadinho, Amilcar, Fileto, Afonso Lamounier, Moreira e Levi.



SANDRO



NÍVIO

JOÃO BALA

RAMOS

1924

Fileto, Brandes, Machadinho, Nereu, Tavico, Levi, Gondin, Bráulio, Larite, Tula, Cardosinho, Orvile, Franco, Guerra, Behrens, Alderico, Felicissimo, Manso, Minotti, Morgan, Said, Burjato, Feliciano, Hernani, Titita, Furtadinho, Zica Filho, Camardelli, Dirceu e Amilcar.

1925

Osvaldo, Brant, Lage, Tuffi, Ivo, Nereu, Zica Filho, Camardelli, Franco, Feliciano, Amaral, Bráulio, Larite, Tula, Mateus, Said, Mário de Castro, Gaucho e Jasminor.

1926

Osvaldo, Chiquinho, Franco, Ivo, Hugo, Getulinho, Romeu, Gastão, Pinho, Said, Jairo, Mário de Castro, Getulio, Rui Franco, Cardosinho, Joanésio, Brandes, Cícero, Djalma, Rui Lage, Acúrcio, M. Guerra, Levi, Alemão.

1927

Rui Lage, Brant, Chiquinho, Ivo, Hugo, Getulinho, Said, Jairo, Mário de Castro, Getúlio, Osvaldo, Evandro, Meimberg (Binga) Brandes, Pinho, Rui Franco, M. Guerra, Cardosinho, e Orlando Vaz.

1928

Osvaldo, Chiquinho, Evandro, Cordeiro, Brant, Ivo, Dalmy Said, Jairo, Mário de Castro, Geraldino, Getulio, Romeu, Brandes, Binga, Batista, Franco, Orlando, Chaffir, Mourinha, Artur, Getulinho, e Orlando Vaz.

1929

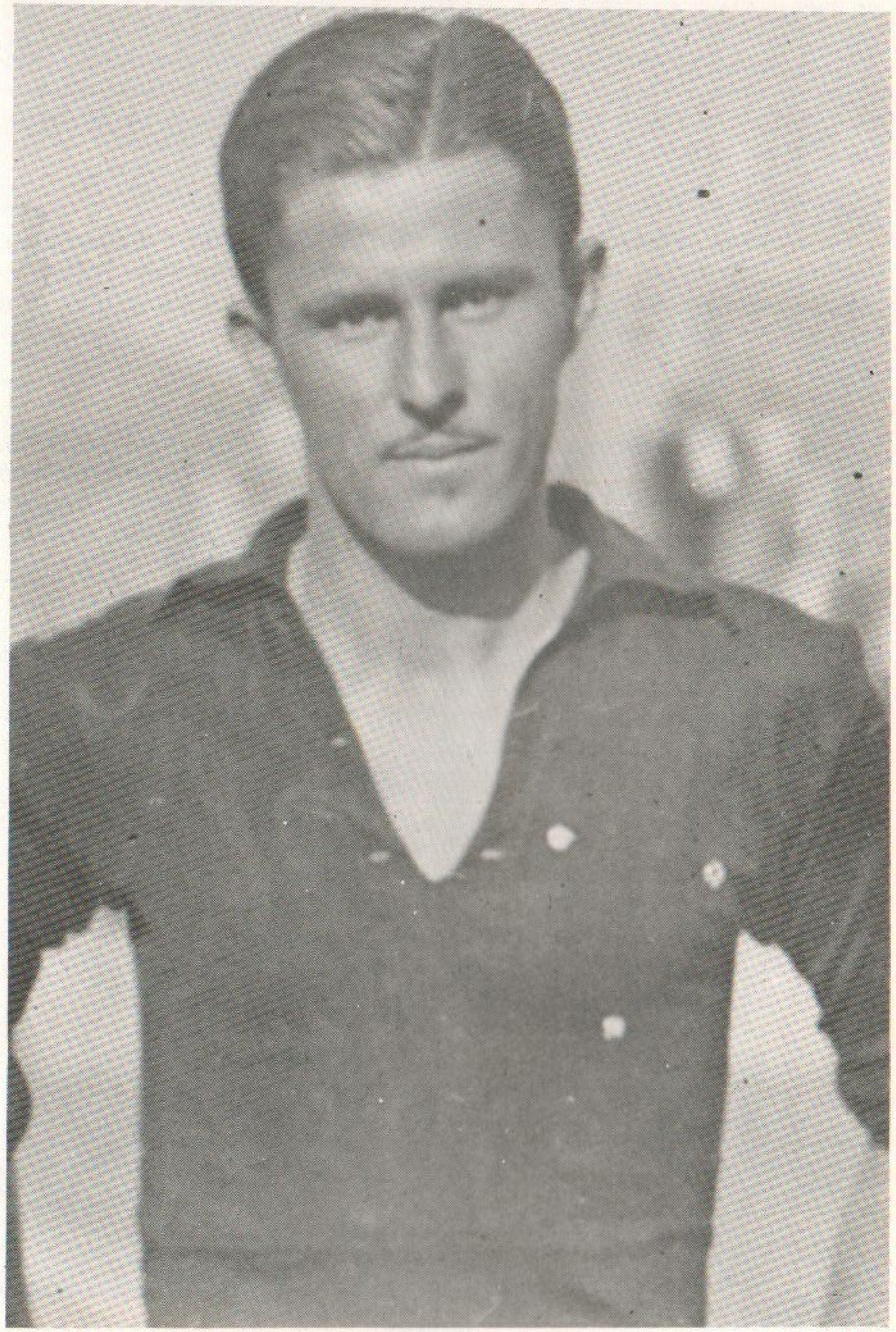
Osvaldo, Chiquinho, Evandro, Cordeiro, Brant, Ivo, Dalmy, Said, Jairo, Mário de Castro, Cunha, Dunorte, Chico, Jasminor, Romeu, Getúlio, Orlando, Binga, Batista, Geraldino, Machadinho, Paladini, Franco, Mourinha, Chaffir, Artur, Brandes, e Orlando Vaz.

1930

David, Andrade (Caneca) Evandro, Cordeiro, Brant, Barros, Dalmy, Said, Jairo, Mário de Castro, Cunha, Ivo, Binga, Chafir, Cunha, Chiquinho, Osvaldo, Dunorte, Geraldino e Orlando Vaz.

LAURO

LULU



MAURILIO

VILADÔNEGA

1931

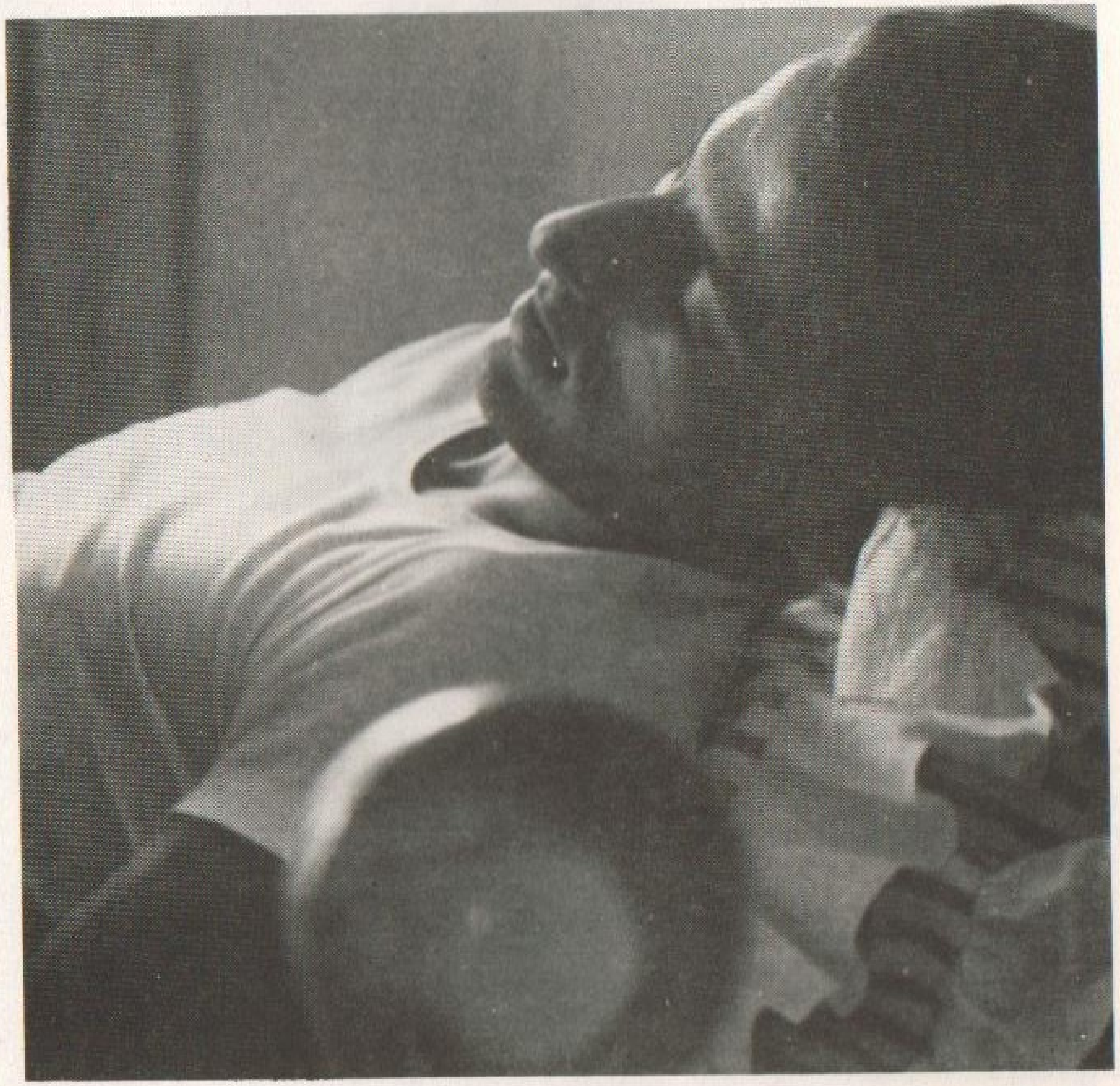
Armando, Maurílio, Nariz, Cordeiro, Brant, Mário Gomes, Naná, Said, Jairo, Chaffir, Geraldino, Evandro, Cunha, Jaime, Dalmy, Chico Brant, Mauro, Jacyr, S. Leste, M. Guerra, Amador, Mário de Castro, Machado, Orlando Vaz, Mourinha, Lauro e Sílvio.

1932

Humberto, Maurílio, Nariz, Cordeiro, Brant, Mário Gomes, Naná, Said, Jairo, Chaffir, Geraldino, Armando, Evandro, Cunha, Jaime, Dalmy, Chico Brant, Mauro, Jacyr, Ivo, Getúlio, Lélis, Arnaldo, Cabral, Lirio, Péricles, Heitor e Aguinaldo.

1933

Humberto, Maurílio, Evandro, Jaime, Maurício, Mário Gomes, Dalmy, Jacyr, Orlando, Jairo, Dario, Geraldino, Silva Pinto, Lírio, Naná, Péricles, Boanerges, Floriano, Marques, Guará, Nicola, Chaffir, Gustavo, Vavá, Negro, Ananias, Milito, Barros, Joãozinho, Silas, Jaime e Bonzinho.



MARIO PEREIRA

WILLIAM

1934

Humberto, Maurilio, Evandro, Jaime, Mário Gomes, Dario Camargos, Orlando, Jairo, Didico, Mauricio, Chaffir, Geraldino, Silva Pinto, Naná, Lelo, Tião, Odilon, Paulista, Guará, Nicola, Elair, Del Vecchio, Valdemar, Tito, Dalmy, Lola e Itari

1935

Cafunga, Perácio, Evandro, Jacir, Lôla, Bala, Lêlo, Paulista, Guará, Nicola, Elair, Armando, Tião, M. Gomes, Naná, Bitola, Casteli (Rato), Bazzoni, Avelino, Clóvis, Menezes, Hamilton, Cristóvão, Hélio, Sílvio, Maia, Pantuzzo, Papatela, Floriano e Sandro.

1936

Cafunga, Florindo, Quim, Zago, Lôla, Bala, Lelo, Bazzoni, Guará, Nicola, Elair, Tião, M. Gomes, Naná, Bitola, Jacir, Armando, Clóvis, Benevenuto, Rezende, Sandro, Evandro, Homero, Alcindo, Hélio, Abras, Paulista e Olavo.

DALMO

1937

Cafunga, Florindo, Quim, Zezé Procópio, Lola, Bala, Paulista, Guará, Alfredo, Nicola, Rezende, Clóvis, Alcindo, Sílvio, Bazzoni, Alberto, Abras, Dimas, Maia, Olavo, Zago.

1938

Cafunga, Raul, Quim, Alberto, Lola, Bala, Paulista, Selado, Guará, Nicola, Rezende, Pedrinho, Sinval, Elair, Clóvis, Linton, Itália, Lulu, Geraldo e Cafifa.

1939

Cafunga, Linton, Quim, Hugo Reis, Lola, Bala, Itália, Guará, Nicola, Rezende, Lulu, Cafifa, Paulista, Hélio, Alcindo, Airton, Manja, Baiano, Pedrinho, Evandro, Hamilton, Sinval, Selado, Alvim e Elair.

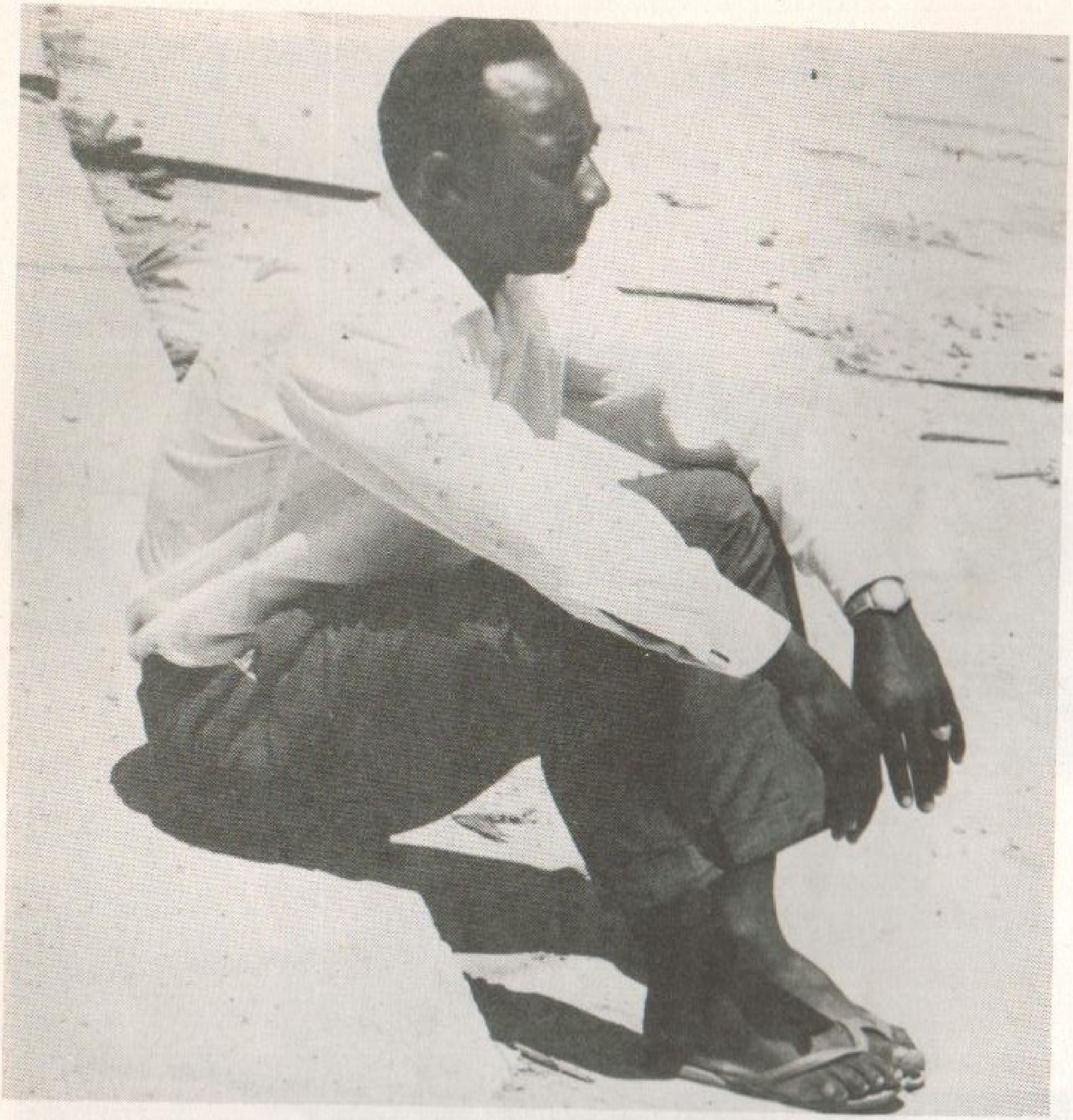
BUENO

TOMÉ

JOMAR — ATLÉTICO

NOÊMIO SEGUE COM O ATLÉTICO PARA JOGAR CONTRA O GRÊMIO EM PORTO ALEGRE. 09.10.63

KLEBIS E MARCELINO



UBALDO — 19.03.63

1940

Cafunga, Linton, Evandro, Cafifa, Jaime, Quirino, Paulista, Baiano, Lêro, Nicola, Rezende, João Jesus, Selado, Manja, Airton, Bala, Alcindo, Itália e Hamilton.

1941

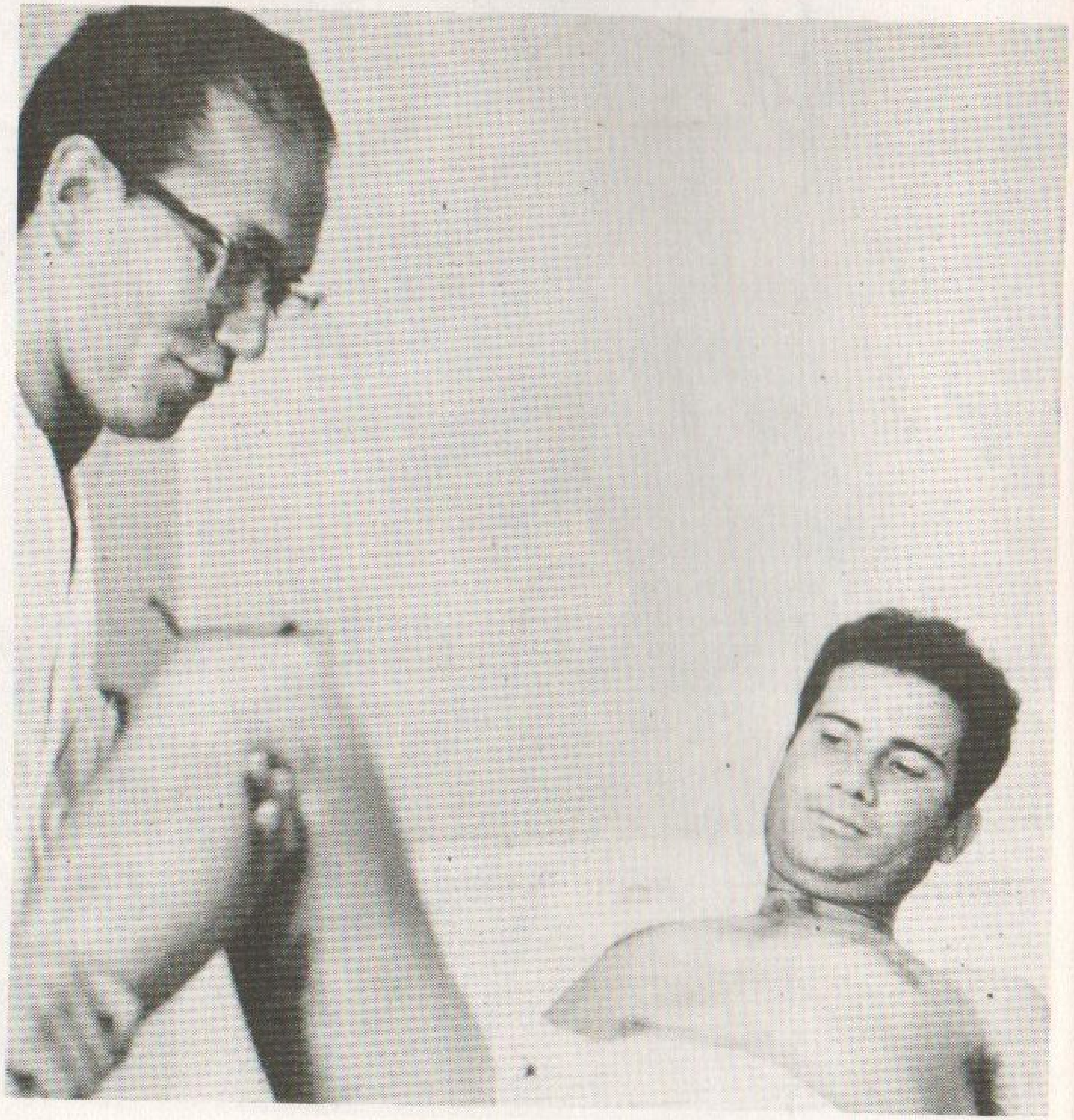
Cafunga, Ramos, Evandro, Cafifa, Alcindo, Bigode, Edgar, Euclides, Baiano, Tião, Rezende, Dirceu, Tilim, Petronilho, Guará, Ulisses, Bené, Hamilton, Galego, Hemetério, Silva, Nicola, Joaquim, Espanhol, Bala e Raimundo.

1942

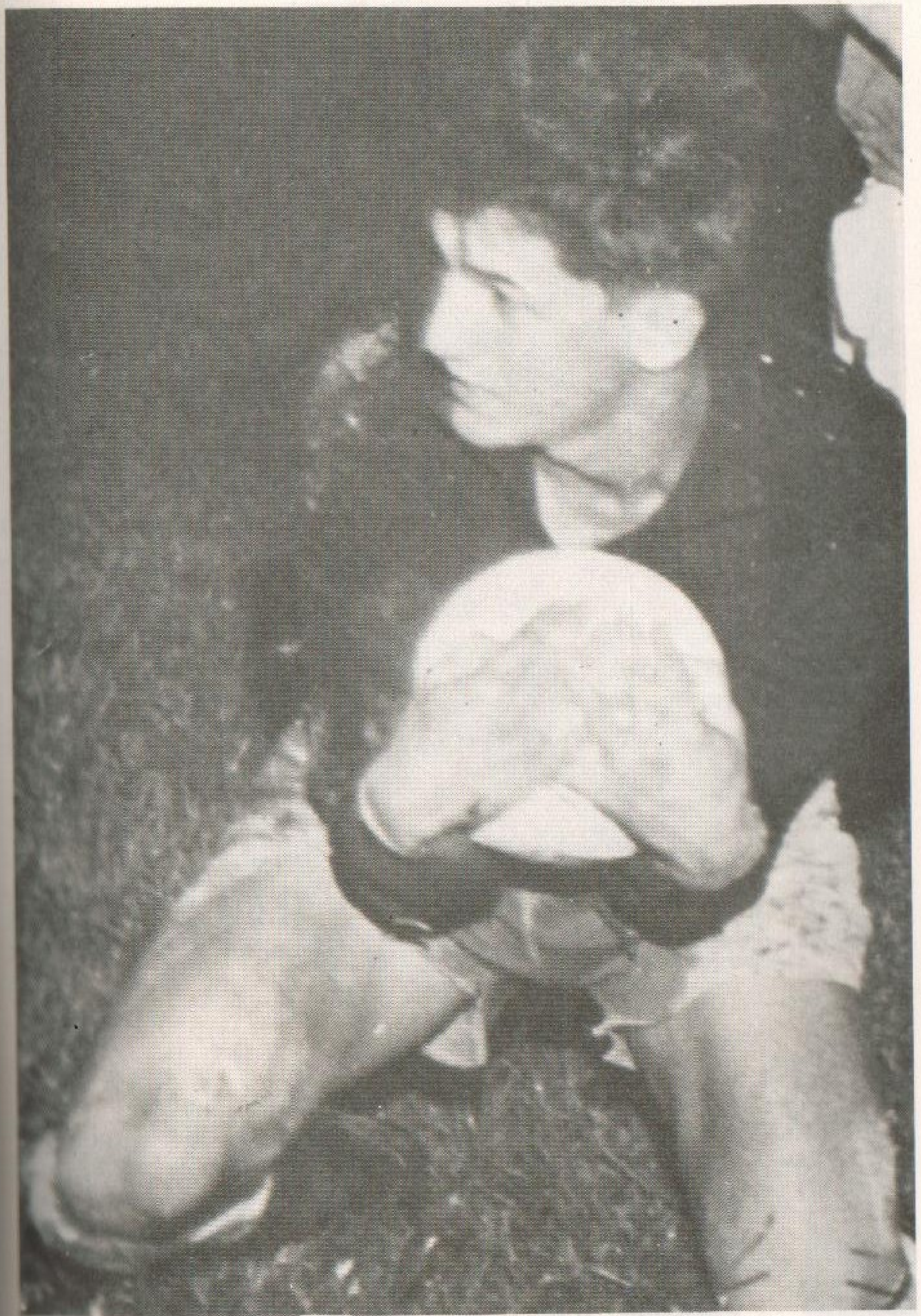
Espanhol, Ramos, Canhoto, Silva, Hemetério, Bigode, Hamilton, Baiano, Tião, Nicola, Djardes, Cafunga, Evandro, Cafifa, Rezende e Silva.

1943

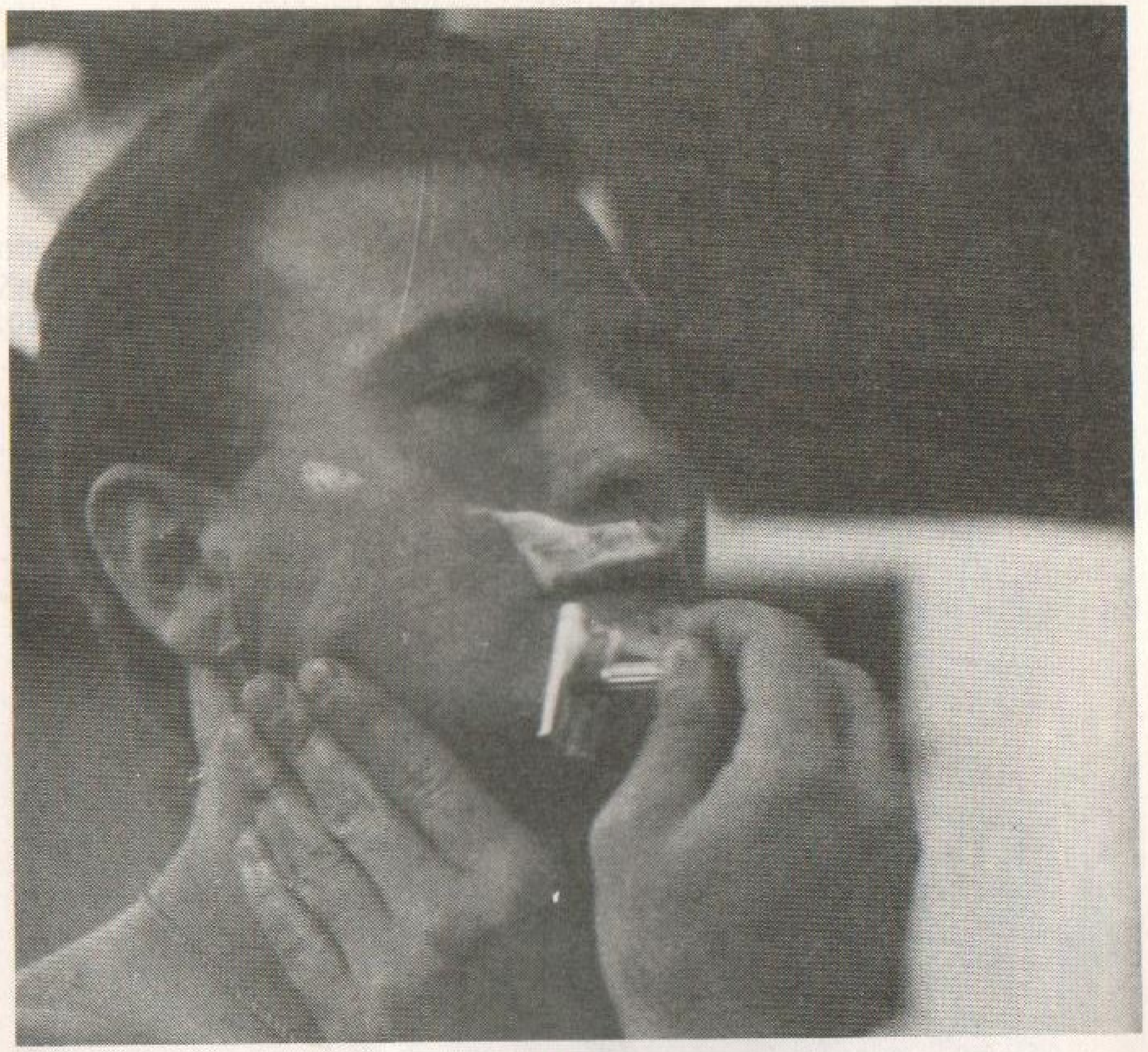
Juquita, Bispo, Ataíde, Ramos, Evandro, Silva, Militão, Alcindo, José Francisco, Bigode, Antônio Carvalho, Nicola, Rezende, Airton, Cabral, Antônio Costa, Cafunga, Edgar, Antônio Augusto, Jacir, Mário de Souza, Lazzarotti, Petronilho.



AFONSINHO — 15.02.64



MARCIAL



MUSSULA

1944

Cafunga, Murilo, Ramos, Cafifa, Geraldo Brant, Odilon, Lucas, Baiano, Costa, Lêro, Rezende, Hugo Reis, Mario de Souza, Vicente, Bororó, João de Deus, Josias, Lazzarotti, Hélio, Eduardo, Raimundo, Linton, Moreira, Nicola, Bazzoni, Barbosa, Afonso, Dagmar, Batista, Nívio, Bastarrica, Antônio Augusto, Mário Celso e Laurecides.

1945

Cafunga, Murilo, Ramos, Mexicano, Afonso, Silva, Lucas, Vilalba, Mário de Souza, Lêro, Nívio, Xavier, Oldack, Monte, Mauro, Bazzoni, Bastarrica, Nicola, Barbosa, Eduardo, Raimundo, Josias, Rezende, Hélio, Linton, Dagmar, Geraldo Brant, Vicente, Mário Celso, José Moreira, Antônio Augusto e Pedrinho.

1946

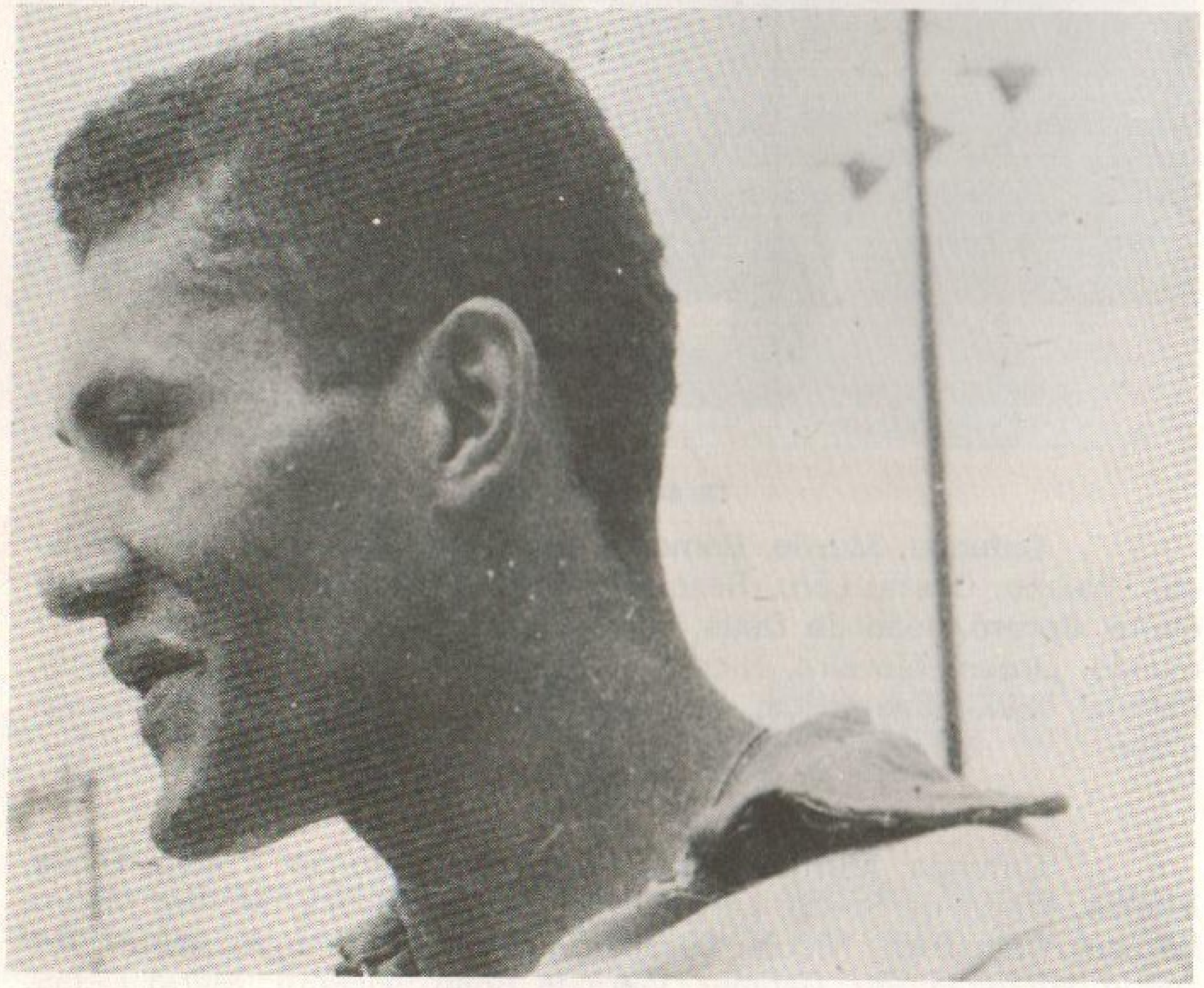
Cafunga, Murilo, Ramos, Mexicano, Monte, Carango, Lucas, Vilalba, Mário de Souza, Afonso, Lêro, Nívio, Xavier, Nicola, Oldack, Mauro Goulart e Silva.

1947

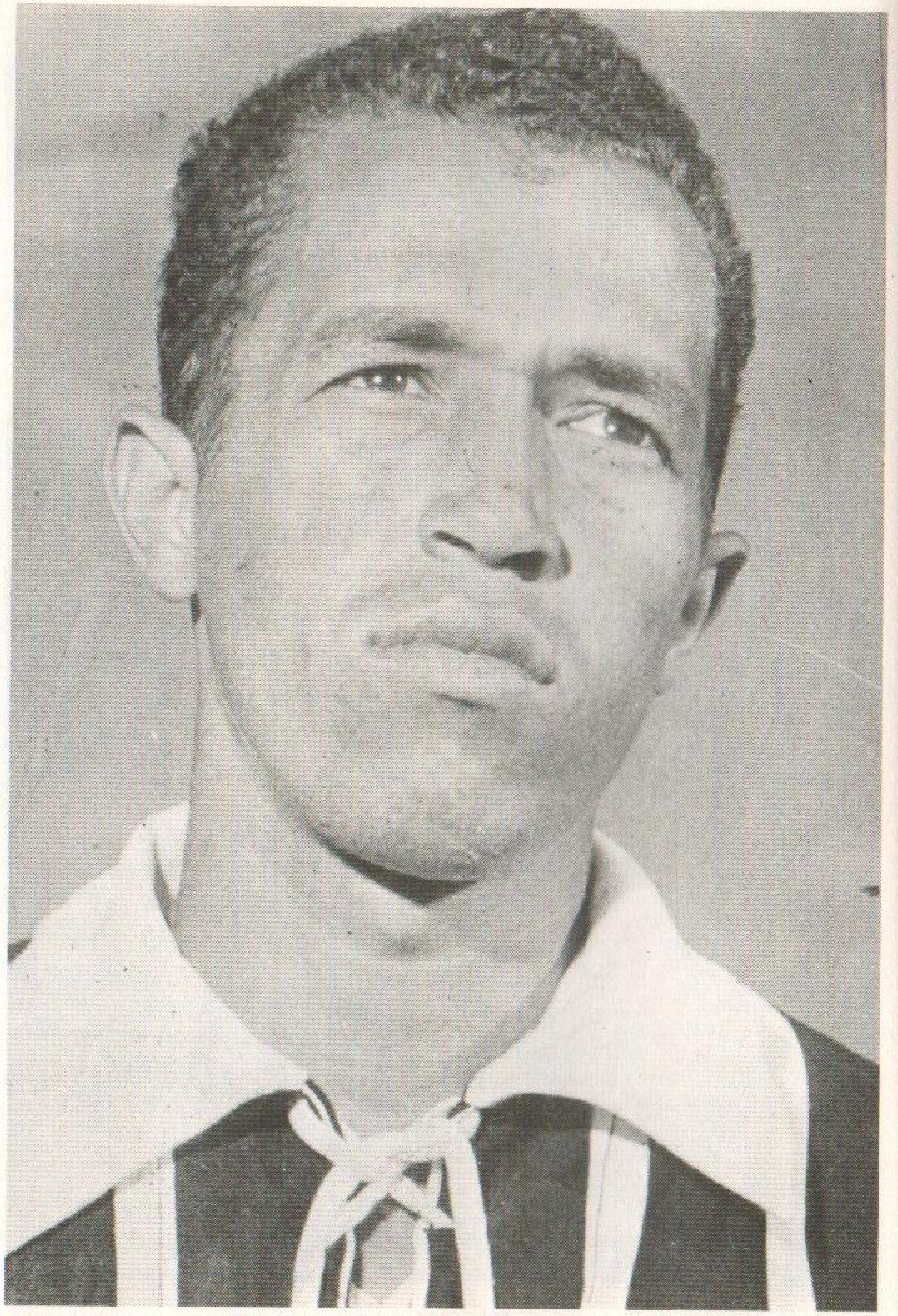
Orlando, Murilo, Ramos, Afonso, Mexicano, Monte, Carango, Mauro, Carlyle, Mário de Souza, Lêro, Nívio, Lucas, Xavier, Gabardo, Oldack, Moreira, Lauro, Tião e Cafunga.

1948

Cafunga, Murilo, Ramos, Mexicano, Monte, Carango, Lucas, Carlyle, Alvinho, Lêro, Nívio, Afonso, João Escócio, Pedrosa, Tião, Barros, Braguinha, Mão de Onça, Filogônio, Valsechi e Lauro.



REGINALDO



TONINHO

1949

Mão de Onça, Murilo, Ramos, Mexicano, Monte, Carango, Afonso, Lucas, Lauro, Carlyle, Alvinho, Nívio, Filogônio, Escócio, Tião, Braga, Barros, Tiãozinho, Leônidas, Izidoro, Juca, Joãozinho, Amaral, Nogueira, Cafunga, Paulo Cury, Paulo Maia, Milton Alves.

1950

Mão de Onça, Juca, Osvaldo, Moreno, Monte, Carango, Lucas, Lauro, Ubaldo, Alvinho, Nívio, Afonso, Rezende, Zezinho, Vavá, Haroldo, Cafunga, Paulo Cury, Paulo Maia, Milton Alves.

1951

Sinval, Afonso, Osvaldo, Geraldino, Monte, Haroldo, Lucas, Ismael, Mauro, Alvinho, Vavá, Ubaldo, Antoninho, Zeca, Gastão, Amorim, Lêro, Múcio, Juca, José de Souza.

1952

Sinval, Afonso, Osvaldo, Geraldino, Monte, Haroldo, Lucas, Gastão, Ubaldo, Vavá, Amorim, Mauro, Antoninho, Pedrinho, Múcio, Zeca, Moreno, Lourinho, Cléver, e Denoni.

1953

Sinval, Afonso, Osvaldo, Geraldino, Haroldo, Cléver, Joãozinho, Antoninho, Ubaldo, Múcio, Amorim, Lucas, Denoni, Cafunga, Hélio, Murilinho, Henrique, Orlando, Gastão, Joel, Zéca, Paulinho, Nilson, Nenem, Felisberto, Tomazinho, Osvaldo, Lourinho, Moreno, Vavá e Faria.

1954

Cafunga, Zéca, Afonso, Osvaldo, Cléver, Geraldino, Monte, Haroldo, Murilo, Gastão, Ubaldo, Orlando, Amorim, Hélio, Henrique, Joel, Hugo, Paulinho, Nenem, Nilson, Felisberto, Tomazinho, Osvaldo, Gaeta, Múcio, Bolero, Antoninho, Sinval, Gilberto, Nilsinho, Santo Cristo, Sinval e Osvaldinho.

1955

Sinval, Afonso, Osvaldo, Geraldino, Múcio, Murilinho, Paulinho, Joel, Alfredinho, Amorim, Ubaldo, Tomazinho, Orlando, Gilberto, William, Monte, Cléver, Hilton, Zeca, Murilo, Azevedo, Bolero, Hélio, Rilson, Nilson e Haroldo Lopes.

1956

Sinval, Afonso, Osvaldo, William, Hilton, Haroldo, Murilinho, Joel, Alfredo, Amorim, Geraldino, Tomazinho, Benito, Lauro, Zeca, Laércio, Vaduca, Tonho, Orlando, Fabiano, Toledo e Múcio.

TOLEDO

1957

Zéca, Arizona, William, Benito, Afonso, Hilton, Haroldo, Murilinho, Vaduca, Tomazinho, Toledo, Hélio, Pedro Hermeto, Orlando, Nilson, Bené, Horácio, José Lopes, Gervásio, Paulo Gonçalves, Alfredinho, Neri Gôsso e Jair.

1958

Veludo, Anísio, Benito, William, Laércio, Haroldo, Nilson, Colete, Ubaldo, Alvinho, Dino, Afonso, Hilton, Murilinho, Tomazinho, Arizona, Amorim, Lacerda, Nogueira, Pedro Luiz, Celso, Jair, Zé Leite, Vicente, Osvaldo, Marcelo, Maurício, Décio, Márcio, Ari, Nísio, Barbatana, Isaias, Edgar, Paulinho, Bigorna, Válter, Didi, e Miguel.

1959

Válter, William, Anísio, Benito, Hilton, Laércio, Nilson, Murilinho, Luiz Carlos, Alvinho, Tomazinho, Bueno, Ubaldo, Alberto, Ari, Celso, Dino, Décio, Geraldo, Pedro Luiz, Colete, Maurício, Fábio, Mário de Lima, Fernando, Arizona e Caetano.

1960

Fábio, Marcelino, William, Klébis, Laércio, Luiz Lourenço, Bueno, Hilton, Benito, Maurício, Ubaldo, Tomazinho, Alberto, Murilinho, Válter, Colete, Amaral, Nilson, Célio, Henrique, Ilario, Marcial, Heezzer, José Ângelo, Toninho, Luiz Santos e Mário de Lima.

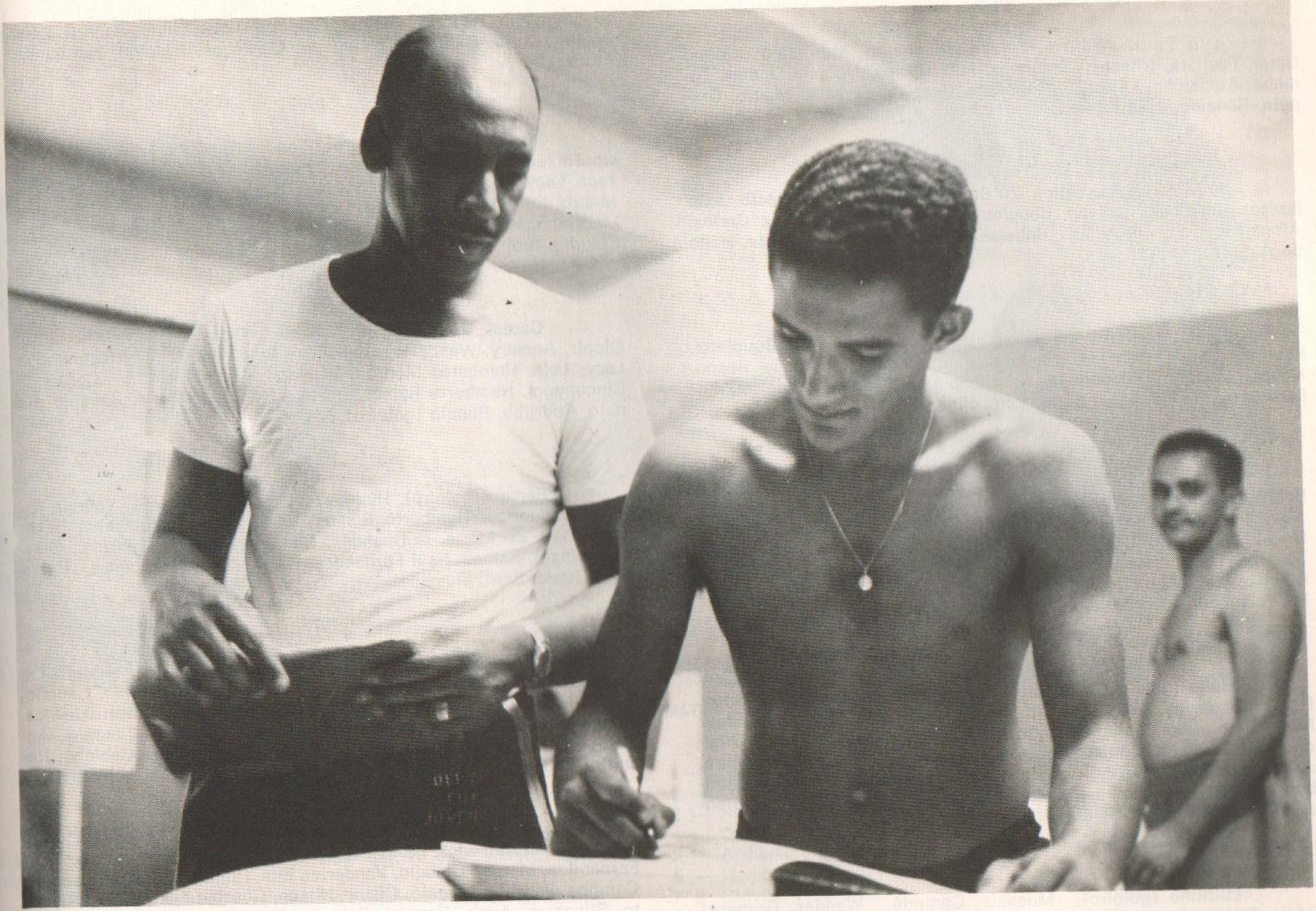
1961

Fábio, William, Bueno, Pedro Oliveira, Klébis, Marcelino, Claudionor, Nilson, José Aprígio, Luiz dos Santos, Adilson, Ildo, Dawson, Maurício, Eduardo, Mário de Lima, Noêmio, Valsir, Odir, Afonsinho, Paulo Roberto, Luiz Lourenço, Válter Josué.

1962

Marcial, Válter, William, Procópio, Reginaldo, Marcelino, Fifi, Maurício, Osvaldo, Afonsinho, Eduardo, Dalmo, Dawson, Zico, Djalma, Nilson, Klébis, Dinar, Mário Jorge, Noêmio, Luiz Carlos, Toninho, Veraldo, Toledo, Ivo, Hermes, Gilson, Heezzer, Mário Pereira, Antônio Coelho, Bueno e Tonho.

ADILSON



DECIO ASSINA O PONTO. 19.04.63

1963

Luiz Perez, William, Toledo, Reginaldo, Marcelino, Klébis, Dinar, Paulista, Nilson, Viladonega, Luiz Carlos, Noêmio, Jomar, Toninho, Afonsinho, Válter, Fifi, Vicente, Graziani, Roberto Mauro, Grapete, Ronaldo, Zé Borges, Garcia, Batista e Tomazinho.

1964

Luiz Perez, Marcelino, Zé Borges, Bueno, Dinar, Décio, João Bosco, Viladonega, Nilson, Bougleux, Noêmio, Caxeta, Luiz Carlos, Afonsinho, Toninho, Adauri, Roberto Mauro, Ronaldo, Grapete, Hélio de Almeida, Batista.

1965

Paulo Monteiro, Zé Borges, Elci, Grapete, Bueno, Bougleux, Roberto Mauro, Ronaldo, Toninho, Raimundo, Décio, João Bosco, Noêmio, Vander, Viladonega, Murilinho, Luiz Perez, Vanderlei, Roberto, Henrique,Warley, Bené, Pampolini, Batista.

1966

Hélio, Canindé, Bueno, Dári, Airton, Paulista, Buião, Toninho, Roberto Mauro, Ronaldo, Adair, Bibi, Vander, Bougleux, Pivete, Tião, Noventa, João Daniel, Ziza, Beto, Luizinho, Varlei, Elci, Fred, Grapete, Décio Teixeira, Gorgozinho, Jofre, Raimundo, Fagundes, Pio, Haroldo, Santana, Osias, Tadeu, Noêmio, Edmar, Viladonega, Edvaldo, Carlos Alberto, Fiote, Geraldo, Paulo, Marcelino, Dawson, Henrique, Vanderlei, Pampolini, João Batista, Nilson, Baiano, Murilo e Lacy.

1967

Hélio (goleiro), Canindé, Wander, Edmar, Grapete, Warley, Hale, Wanderley, Lacy, Paulista, Buião, Ronaldo, Santana, Edgar Maia, Beto, Tião Rocha, Luizinho (goleiro), Gustavo (goleiro), Dilsinho, Décio Teixeira, Robertinho, Dade, Roberto Mauro, Tarugo, Mura, Arlindo, Gonçalves, Ney, Expedito, Amaury, Taquinho, Danilo, Humberto Monteiro, Toninho, Bebeto, Rivelino, Marcos, Flavinho, Bianchini, Adilson, Mário, Willian, Lola, Pelado.

1968

Luizinho (goleiro), Mussula, Canindé, Wander, Grapete, Décio Teixeira, Wanderley, Amaury, Buião, Beto, Adilson, Ronaldo, Tião, Hélio (goleiro), Lacy, Fábio (goleiro), Humberto, Oldair, Neguito, Vaguinho, Saporiti, Djalma, Caldeira, Lola, Sílvio, Sabará, Edmar Ivanyr, Dario, Cabrita, Cincunegui, Carlinhos, Hidalgo, Normandes, Fiote.

1969

Mussula, Hélio (goleiro), Wander, Grapete, Djalma Dias, Décio Teixeira, Wanderley, Amaury, Ronaldo, Vaguinho, Lola, Tião, Careca, Lacy, Humberto Monteiro, Normandes, Oldair, Neguito, Roberto Mauro, Caldeira, Cincunegui, Dario, Sabará, Vantuir, Carlinhos, Beto Maurinho, Wilson, Fiote, Zito, Domingos, Adílson, Edmar, Sapucaia, Cláudio, Bibi, Dico, Zé Horta, Grimaldi, Fernando, Ulisses.

1970

Careca, Hélio (goleiro), Sabará, Grapete, Vantuir, Wander, Oldair, Amaury, Wanderley, Vaguinho, Beto, Dario, Tião, Normandes, Lacy, Lola, Humberto Monteiro, Caldeira, Mussula, Bibi, Carlinhos, Cincunegui, Humberto Ramos, Romeu, Ivany, Zé Maria, Ronaldo, Renato, Pedrilho, Renato (goleiro), Nélio.

1971

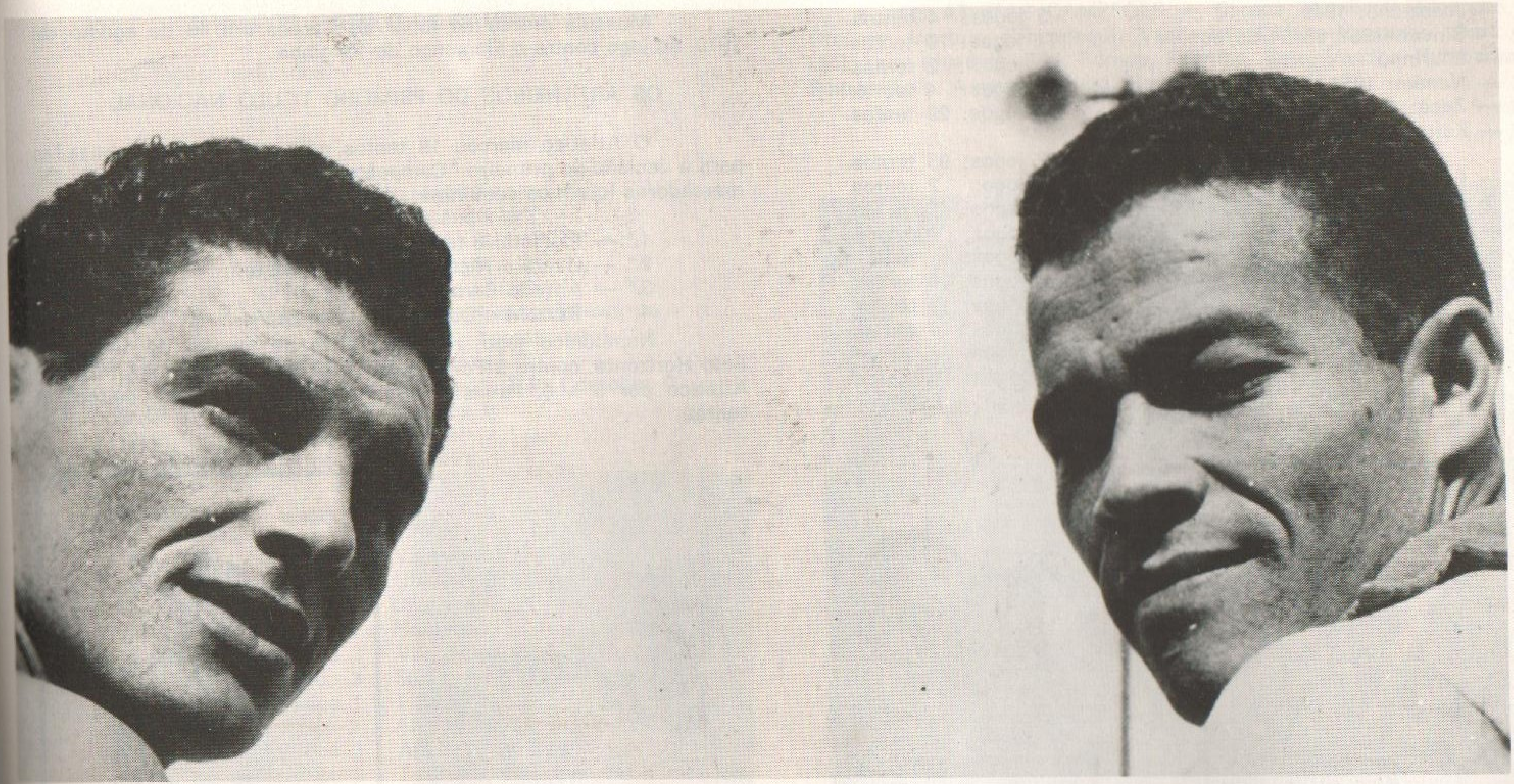
Renato (goleiro), Humberto Monteiro, Grapete, Vantuir, Oldair, Wanderley, Humberto Ramos, Bibi, Ronaldo, Vaguinho, Dario, Lola, Tião, Zé Maria, Normandes, Cincunegui, Lacy, Pedrilho, Danival, Ismael, Romeu, Raul Fernandes, Careca, Ângelo, Spencer, Salvador, Guará, Beto, Mussula.

1972

Renato (goleiro), Humberto Monteiro, Grapete, Vantuir, Oldair, Wanderley, Humberto Ramos, Guará, Lola, Dario, Tião, Cláudio, Beto, Ronaldo, Spencer, Careca, Zé Maria, Romeu, Mazurkiewicz, Mussula, Lacy, Cincunegui, Normandes, Raul Fernandes, Ismael, Ângelo, Tatá, Toninho, China, Guerino, Serginho, Paulinho, Cabinho, Hamilton, Lincoln, Bibi, Calu.

1973 — até 26 de maio

Mazurkiewicz, Mussula, Careca, Zé Maria, Grapete, Raul Fernandes, Marcio, Cláudio, Vanderlei, Bibi, Humberto Ramos, Ismael, Campos, Pedrilho, Ângelo, Oldair, Nilson, Guerino Neto, Zolini, Renato, Silvestre, Aripe, Danival, Roberto, Reinaldo, Marcelo, Serginho, Paulinho, Toninho, China, Beto, Romeu, Normandes, Cincunegui, Lola, Spencer, Arlen, Rodrigues, Aranha.



LUIZ PEREZ E WALTER

OS GOLEIROS QUE PARTICIPARAM DOS 23 CAMPEONATOS CONQUISTADOS PELO ATLÉTICO

Começando por Ferreira em 1915 até Careca em 1970 o Atlético lançou em suas partidas oficiais dos 23 campeonatos conquistados, 26 goleiros.

Abaixo estão todos eles com o número de jogos realizados e os tentos sofridos num total de 379 gols.

Respeitamos a seqüência, quanto possível, dos campeonatos disputados e ganhos desde 1915:

1 —	Ferreira: 1915	7 jogos: 5 tentos
2 —	Osvaldo: 1926/27	13 jogos: 26 tentos
3 —	Ruy Lage: 1927	9 jogos: 11 tentos
4 —	David: 1931	2 jogos: 1 tento
5 —	Armando: 1931/32	14 jogos: 19 tentos
6 —	Humberto: 1932	10 jogos: 11 tentos
7 —	Clóvis: 1936/38	3 jogos: 3 tentos
8 —	Espanhol: 1941/42	2 jogos: 2 tentos
9 —	Orlando: 1947	1 jogo: 1 tento
10 —	Mão de Onça: 1949/50	18 jogos: 32 tentos

11 — Joãozinho: 1949	5 jogos:	4 tentos
12 — Sinval: 1952/53/54/55/56	71 jogos:	70 tentos
13 — Lourinho:	1 jogo:	2 tentos
14 — Neném: 1954	3 jogos:	4 tentos
15 — Zeca: 1954/55/56	40 jogos:	29 tentos
16 — Kafunga: 1936/38/39/41/42/46/47 48/50/54	107 jogos:	95 tentos
17 — Edgar: 1958	1 jogo:	2 tentos
18 — Arizona: 1958	4 jogos:	7 tentos
19 — Bigorna: 1958	6 jogos:	7 tentos
20 — Veludo: 1958	3 jogos:	1 tento
21 — Válter: 1958/62/63	8 jogos:	10 tentos
22 — Marcial: 1962	23 jogos:	17 tentos
23 — Luiz Perez: 1963	18 jogos:	8 tentos
24 — Hélio: 1970	2 jogos:	2 tentos
25 — Careca: 1970	20 jogos:	10 tentos
26 — Mussula: 1970	1 jogo:	0 tento

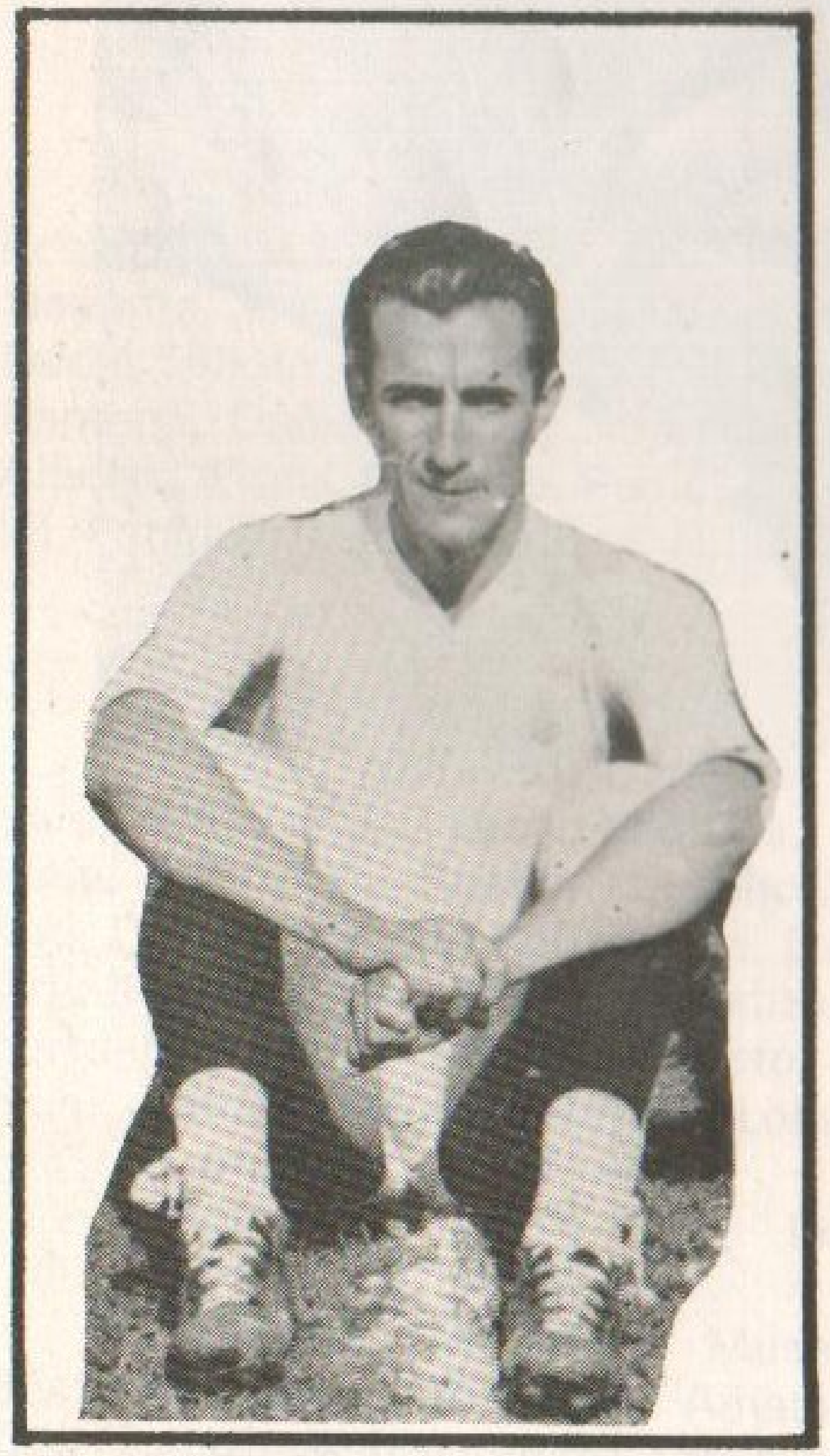
Mussula entrou no lugar de Careca em 16 de agosto de 1970, no jogo contra o Flamengo de Varginha.

OS ARTILHEIROS DO PRIMEIRO TÍTULO NACIONAL

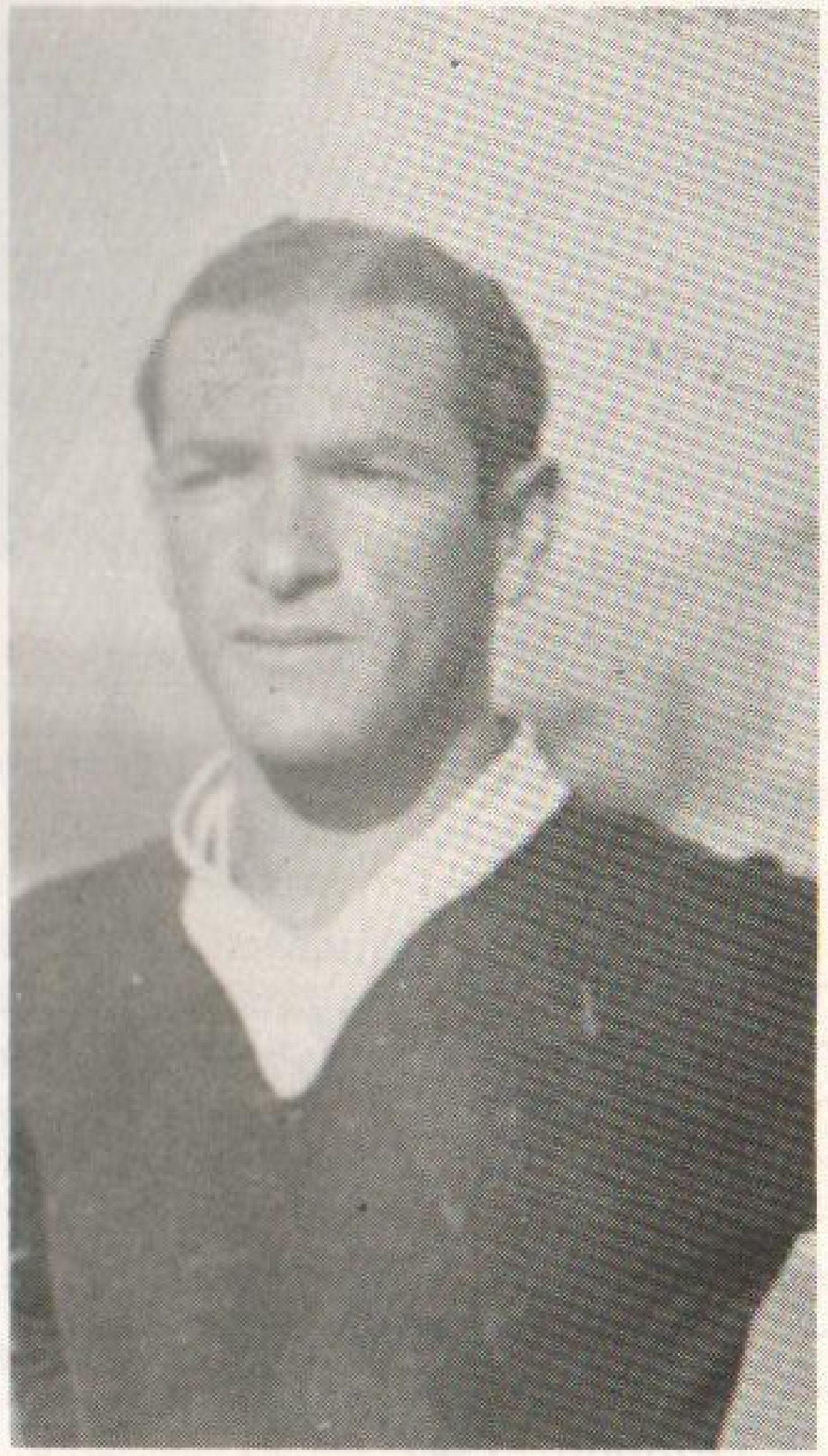
O Atlético marcou 18 tentos nas seis partidas realizadas para a decisão do primeiro "Campeão dos Campeões" do Brasil. Os marcadores foram os seguintes:

1.° — Paulista: 8 tentos;
2.° — Guará e Nicola: 3 tentos cada um;
3.° — Alfredo Bernardino: 2;
4.° — Bazzoni e Duílio (Port. contra): 1.

Num único jogo, realizado a 24 de janeiro de 1937, em Belo Horizonte, contra a Portuguesa de Desportos, com a vitória do Atlético por 5 a 0, Paulista, o ponta direita do Galo, marcou 4 tentos.



CLÓVIS



HUMBERTO

DUNORTE

KAFUNGA

1970 — 23.° TÍTULO DE CAMPEÃO

Os jogos realizados :

1.° turno :

27.06.70	Atlético 3 x Valério 2
2.07.70	Atlético 1 x Uberlândia 0
5.07.70	Atlético 4 x Uberaba 0
8.07.70	Atlético 4 x Flamengo 1
11.07.70	Atlético 3 x Vila Nova 0
15.07.70	Atlético 0 x Sport 1 (única derrota no campeonato)
18.07.70	Atlético 4 x Fluminense 0
22.07.70	Atlético 2 x Atlético de Três Corações 0
26.07.70	Atlético 1 x América 0
29.07.70	Atlético 3 x Tupi 0
02.08.70	Atlético 2 x Cruzeiro 1

2.° turno :

5.08.70	Atlético 2 x Valério 0
9.08.70	Atlético 1 x Uberlândia 0
12.08.70	Atlético 2 x Uberaba 1
16.08.70	Atlético 3 x Flamengo 1
20.08.70	Atlético 3 x Vila Nova 2
23.08.70	Atlético 3 x Sport 1
26.08.70	Atlético 1 x Fluminense 0
30.08.70	Atlético 2 x Atlético de Três Corações 0
6.09.70	Atlético 3 x América 0
17.09.70	Atlético 3 x Tupi 1
20.09.70	Atlético 1 x Cruzeiro 1

RESUMO :

Jogos disputados, 22 — Vitórias, 20 — Derrota, 1 — Empate, 1 — Pontos ganhos, 41 — Pontos perdidos, 3 — Tentos pró, 51 — Tentos contra, 12 — Saldo positivo, 39.

ARTILHEIROS DO ATLÉTICO — Dario, 16 — Vaguinho, 9 — Oldair, 8 — Vanderlei, 4 — Pedrilho e Laci, 3 cada um — Humberto Monteiro e Lola, 2 cada um — Romeu, Tião, Cincunegui e Batista (contra), 1 cada um.

OS ATLETAS CAMPEÕES — Careca, Humberto Monteiro, Grapete, Vantuir, Cincunegui, Vanderlei, Oldair, Vaguinho, Dario, Laci, Tião, Mussula, Bibi, Romeu, Pedrilho, Beto, Vander, Humberto Ramos, Lola, Amauri, Sabará, Ronaldo e Hélio.

VILA OLÍMPICA THOMAZ NAVES

Foi o sonho de muitos e o devaneio de outros. O tempo caminhava implacável, vencendo os dias e os meses, os anos ficavam para trás e o sonho permanecia na retina de tantos. Um clube não sobrevive. Sobrevive a empresa, com alicerces poderosos que não se vergam ante o peso dos vendavais. O clube, tão somente o clube, é um instante de glória, um momento de frenesi, uma exaltação ao triunfo, um hino à conquista na lide esportiva. O clube é o dia, é o momento, é a hora, é o instante. À empresa poderosa, organizada, alicerçada no trabalho, fundamentada na perseverante rota do progresso é sem dúvida a grande meta das grandes instituições esportivas. O nosso Atlético há menos de uma década era apenas um clube. O campeão das Alterosas, o colecionador de triunfos, o mais querido das Minas Gerais. Era apenas o clube. Um sonho tornou-se realidade. A noite fez-se dia. As trevas iluminaram-se com a luz poderosa da esperança. O presidente Carlos Alberto Naves, um jovem e realizado engenheiro assumiu a presidência do Galo em 1968. O clube era apenas uma equipe de futebol. Era preciso realizar algo que pudesse no amanhã se transformar no alicerce de uma grande instituição. Com os seus companheiros de diretoria, com o apoio do Conselho Deliberativo partiu-se para a grande jornada da Vila Olímpica. Adquiriu-se uma grande área próxima a Venda Nova. As máquinas povoaram o silêncio do terreno. Resolutas e determinadas cumpriram o seu mister. A Vila nasceu para gáudio dos atleticanos. Um patrimônio cujo valor material suplanta, hoje, a casa dos 3 bilhões de cruzeiros e cujo valor moral não tem teto. Betinho Naves e seus companheiros de diretoria entregaram-se de corpo e alma à grande realização. Hoje, quem vem a Belo Horizonte, possui um novo cartão de visita. Um novo quadro completando a moldura estonteante da famosa Pampulha. No painel do progresso, na rota do futuro, no caminho da consagração, na viagem do grande desenvolvimento, na marcha em busca do amanhã repleto de sucesso, faz-se mister uma parada, para que se contemple o parque esportivo do Clube Atlético Mineiro. Os nomes ficaram gravados não no tempo, mas penetraram a consciência da grande família atleticana profundamente reconhecida aos realizadores do grande empreendimento. À Vila Olímpica, estupenda, magnífica, soberba vai juntar-se um nome que no passado serviu com desvelo ao Atlético e que, partindo para a eternidade deixou no rastro do seu caminho os mais belos exemplos de trabalho, de coragem, de dinamismo e de dedicação a um clube e a uma cidade. Vila Olímpica — a soma gloriosa de uma concepção fabulosa de grandes atleticanos e o batismo de seu nome, engrandecida e valorizada pela legenda marcante de um atleticano do mais alto gabarito e da mais alta expressão: THOMAZ NAVES.

VILA OLÍMPICA THOMAZ NAVES — É como o cenário de um enorme palco, abrindo-se sob os aplausos de milhares de seres, cujas cortinas não mais se fecharão porque no enorme parque-teatro penetram a luz, o sol, a alegria, a felicidade e o alarido da juventude no vozerio próprio da mocidade ao lado dos varões que tanto contribuíram para que o espetáculo fosse permanente e a festa indefinida. Felizes estão todos os atleticanos e recompensados todos aqueles que, de uma forma ou de outra, permitiram o desafio aos descrentes, a repulsa aos néscios, o esmagamento dos incapazes, abrindo o campo, lançando a semente, preparando a colheita e gloriosamente festejando o fruto sazonado da grande batalha. Que a resposta de um dia marque inexoravelmente a força e o poder da gente atleticana.

OS PRIMÓRDIOS DO FUTEBOL EM BELO HORIZONTE

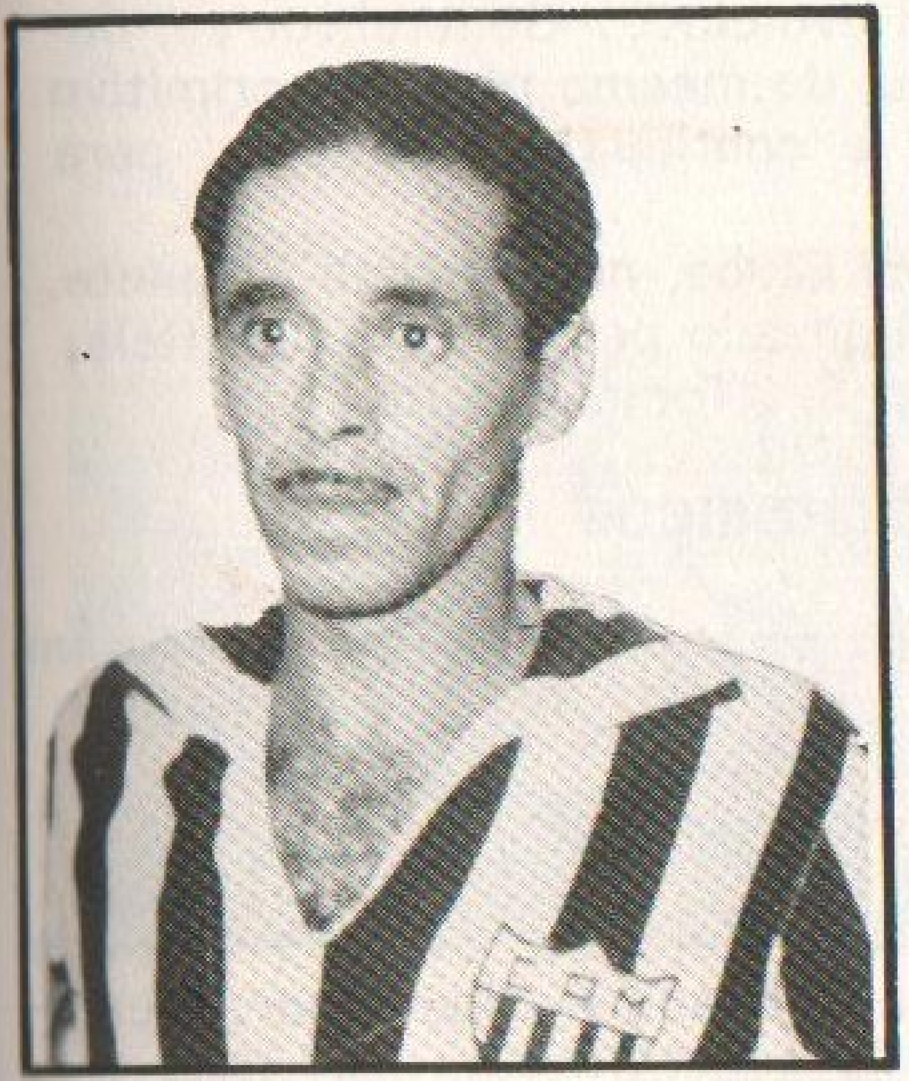
Quem era Victor Serpa — Os primeiros jogos do SPORT CLUB — Dois "teams" históricos — O primeiro "referee" — O campeonato da Liga, em 1904 — Onde era o Campo — Apogeu e Decadência.

No intuito de informar os seus leitores sobre os primórdios do futebol em Belo Horizonte, VIDA SPORTIVA, pensou interrogar, a respeito, o Sr. Abílio Barreto, que é o VIEIRA FAZENDA desta velha cidade sem história. Não nos era, porém, permitido importunar o distinto historiógrafo. Certo o Sr. Abílio Barreto, absorvido como se acha com a elaboração de sua obra "Belo Horizonte há 32 Anos", não poderia perder tempo com assuntos de somenos importância. O remédio era recorrer às veneráveis coleções do "Minas Gerais," esse opulento repositório de efemérides de toda ordem. Foi o que fez um de nossos redatores. Durante dias e dias, o nosso paciente companheiro frequentou arquivos, acamaradou-se com os insetos papirófagos, respirou a poeira dos anos e alimentou-se do bolor de papéis velhos. Resultado: exumou os curiosos, interessantíssimos informes que damos a seguir.

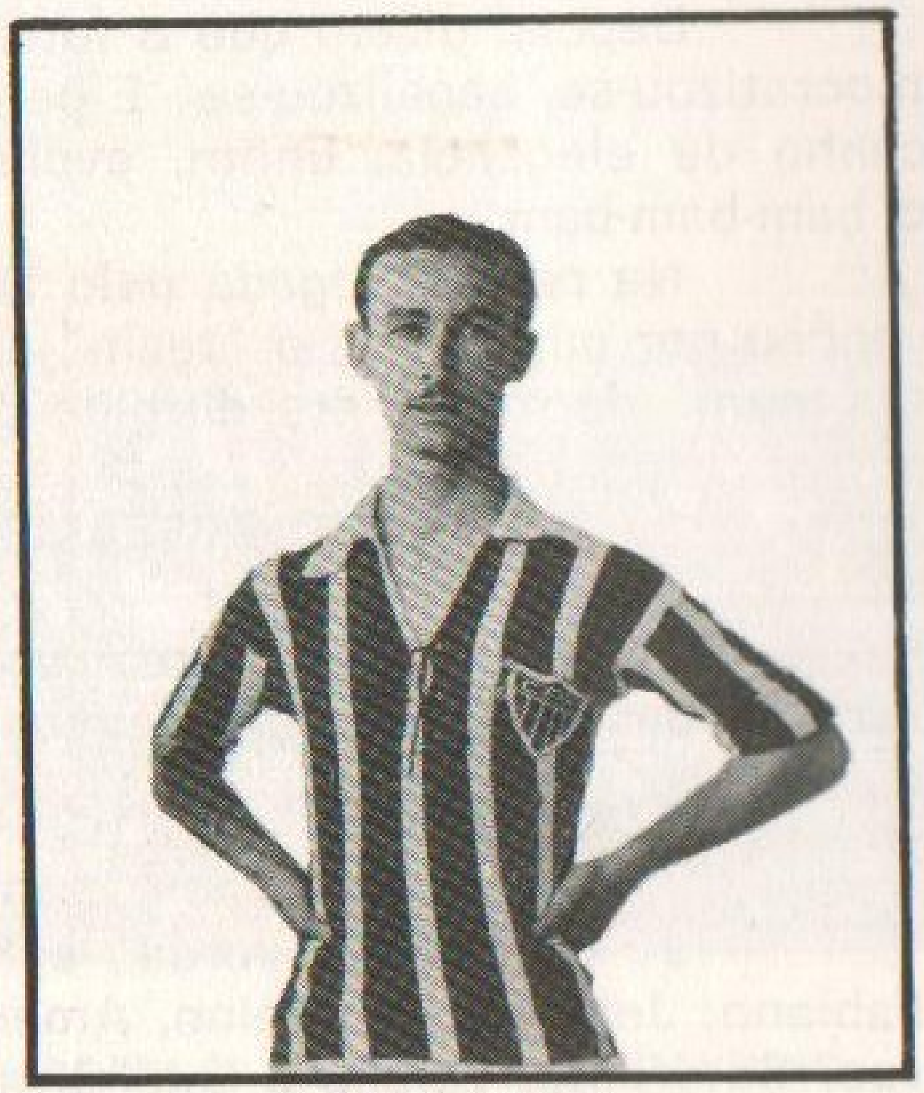
VICTOR SERPA

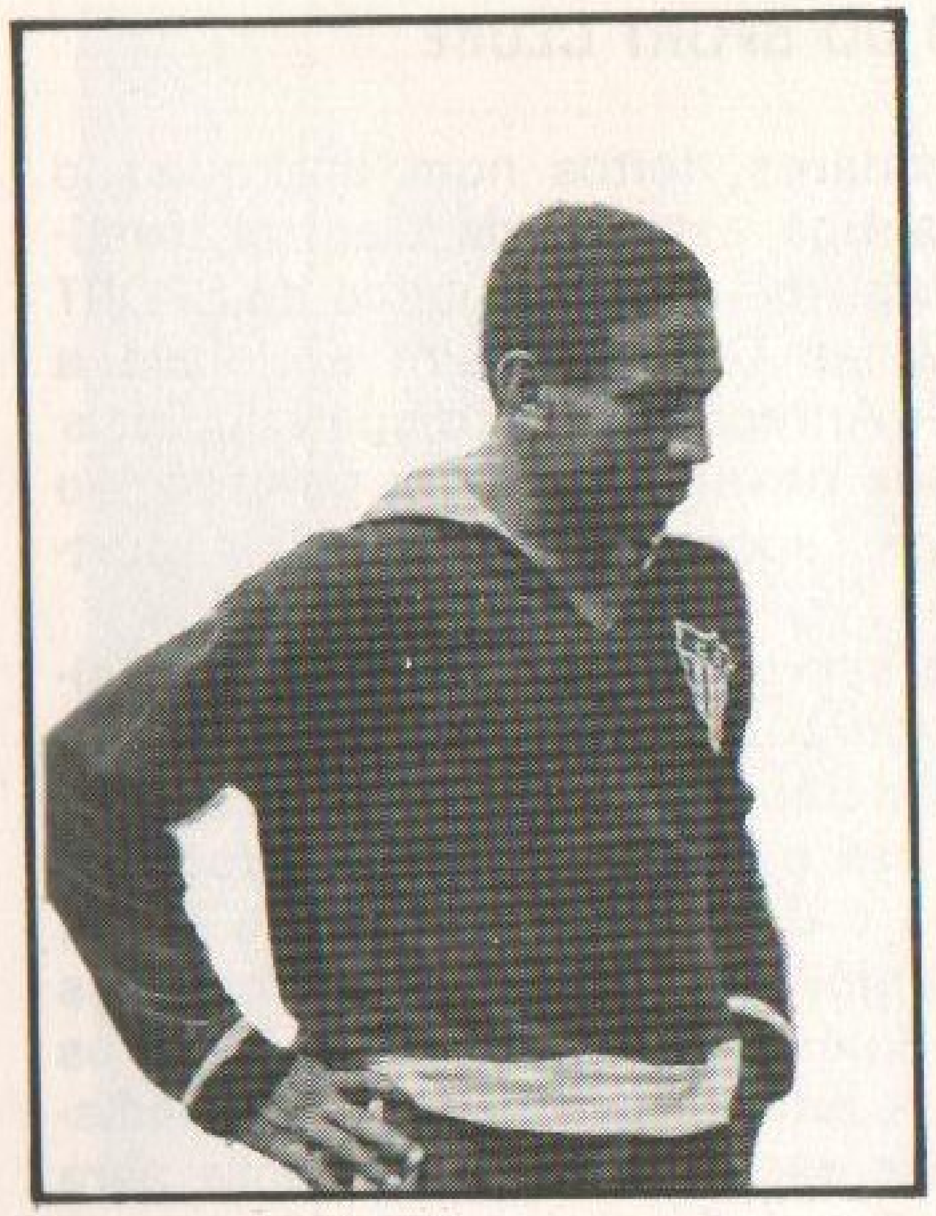
O acadêmico de direito Victor Serpa, filho de distinta família do Rio de Janeiro, transferira-se, em 1903, para a Faculdade Livre de Direito de Belo Horizonte. Culto e viajado, o moço acadêmico aprendera a jogar futebol na Suiça, tendo-o também praticado no Rio. Victor Serpa conquistou logo as melhores relações do escol social da Capital mineira, que muito lhe admirava a inteligência ativa e brilhante. A Companhia Cezar de Lima, que então ocupava o Teatro Soucaseaux, daqui, representou-lhe a comédia "Juliano não é Ingrato", por ele traduzida do francês. Em meados de 1904, Victor Serpa lembrou-se de introduzir em Belo Horizonte o futebol "association". Congregou gente de boa vontade, entre acadêmicos, funcionários e comerciantes. Fundou, então, em 10 de julho desse ano o "Sport Club Football", a **primeira** agremiação de futebol criada em Belo Horizonte. Foram os seus companheiros, nessa nova tentativa, os Srs. Fritz De Jaegher, professor de alemão no Ginásio Mineiro, Major Augusto Serpa, Chefe das Oficinas da Imprensa Oficial; Dr. Oscar Americano, cirurgião-dentista; Major Arthur Haas, José Gonçalves, Avelino Reis, J. Almeida, Claudiano Martins Júnior, Miguel Liebmamm e J. Jordão, do alto comércio; Celso Werneck, Jeferson Mourão, funcionários do Estado; Antonino Mascarenhas, Joaquim Brasil, Olavo e Abel Drumond, Tomé Pereira, Joaquim Batista de Mello, J. Roque Teixeira, Francisco e Viriato Mascarenhas, estudantes, e muitos outros. Sua 1.ª diretoria foi a seguinte: Pres.: Oscar Americano; Tesoureiro: José Gonçalves; Secret.: Avelino Souza; Capitão: Victor Serpa.

SANTO CRISTO



BINGA





FUZIL

BRANT

OS PRIMEIROS JOGOS DO SPORT CLUBE

Após alguns treinos preliminares, feitos num improvisado campo, entre as ruas Sapucaí e a antiga estação da Central, realizou-se, no dia **3 de outubro** de 1904, o primeiro jogo público do SPORT CLUBE. O cronista esportivo do Minas Gerais, assim noticiava a memorável partida: "Sport Clube — Anteontem foi disputado mais um match de futebol no Campo dessa novel sociedade, perante tão numerosa quão fina roda de distintos "sportsmen" e gentis "sportwomen"

Prestou-se graciosamente a servir de "referee" o Sr. Capitão Arthur Haas, que se conservou durante toda a partida perfeitamente imparcial e atento, o que grandemente contribuiu para o bom resultado dela. Venceu ainda desta vez o "team" do Sr. Victor Serpa, por 2 gols a 1, apesar do denodo e do brilho com que se bateu o do Dr. Oscar Americano. Os pontos foram marcados, para os vencedores, pelo Sr. José Mariano Sales e Victor Serpa, e, para os vencidos, pelo Sr. Joaquim Brasil. A luta esteve sempre animadíssima, o que demonstra que o popular esporte está finalmente para sempre implantado em nosso áureo Estado"

Como se lê, o primeiro "referee" que atuou nos campos de Belo Horizonte, foi o Sr. Major Arthur Haas, atual Cônsul da Holanda e figura de destaque no alto comércio local.

12.08.28 — ATLÉTICO 7 x SPARTA 2, JOGO REALIZADO EM SÃO JOÃO DEL REI

08.09.27 — EM JUIZ DE FORA. QUADRO DO ATLÉTICO QUE VENCEU O TUPINAMBÁS POR 3 A 2

O futebol revestiu-se, nos seus começos, de um **cachet** de fina elegância e alta distinção. Distinção da parte dos jogadores, distinção do "referee" e distinção de linguagem do cronista. Tratava-se não há dúvida — de uma diversão de elites.

Depois, dizem que o futebol evoluiu... Generalizou-se, democratizou-se, banalizou-se. E perdeu, do mesmo passo, o primitivo cunho de elegância. Enfim, evoluiu e continua a evoluir... para o bam-bam-bam.

Na partida jogada pelo Sport Clube, no domingo seguinte, venceu por um a zero, o "team" capitaneado pelo Sr. Avelino Reis. O "team" derrotado era dirigido pelo Sr. Tomé Pereira.

DOIS "TEAMS" HISTÓRICOS

Três dias depois, realizava-se novo jogo, para o qual foram organizadas as seguintes "elevens":

AVELINO'S XI

J. Gonçalves; Jordão e Roque; Major A. Serpa, Avelino e Fabiano; Jeferson, Antonino, Americano, Brasil e Claudionor. Reservas: Saturnino, Veloso e Guilherme.

TOMÉ'S XI

F. Mascarenhas; Liebmamm e Almeida; Celso, Tomé e Abel; Melinho, Sales, Norres, Victor Serpa e Viriato. Reservas: Batista, Chagas e De Jaegher.

Desses jogadores, só três ou quatro — Victor Serpa, Avelino Reis, Tomé e Norris — já haviam praticado o futebol em outras cidades. Os restantes começavam a aprendê-lo, com mais ou menos habilidade. O capitão Jeferson Mourão era um centro-avante impetuoso e bravio, famoso em "charges" no adversário. José Mariano de Sales, na época Delegado de Investigações e Capturas da Capital, magro e veloz como era, gostava dos "rushes" de efeito, escapando rapidamente com a bola, para ir perdê-la perto do "gol", aos pés de Roque, o sólido "full-back". O major Serpa, muito míope, raramente conseguia meter o pé na pelota; mas chutava sempre, com grande vigor as canelas do inimigo. O Sr. José Gonçalves tornou-se logo um esplêndido "goalkeeper". Deixou fama. Outro bom arqueiro foi o Dr. José Martins Prates, atualmente Deputado ao Congresso Mineiro.

Haviam outros jogadores bons. Victor Serpa, porém, sobrepujava-os a todos, por seu jogo impecável, do melhor estilo.

14.05.33 — ATLÉTICO 1 x SIDERÚRGICA 1 TENTO DE GERALDINO

25.6.33 — ATLÉTICO 3 x RETIRO 1 LANCE NA PEQUENA ÁREA DO ATLÉTICO

OUTROS CLUBES

Dentro de pouco, fundavam-se em Belo Horizonte, mais dois Clubes: o PLÍNIO F.C. (composto, na maioria, de estudantes de Direito) e o Clube Atlético Mineiro (o primeiro com este nome fundado na Capital) de alunos do Ginásio.

Essas duas nóveis associações bateram-se, pela primeira vez, no dia 6.1.905. O "match" resultou num empate de zero a zero. Talvez porque os rapazes ainda não soubessem fazer gols.

O CAMPEONATO DA LIGA

Já haviam três clubes e cinco "teams". Fundou-se a primeira Liga. Organizou-se o primeiro campeonato.

O Sport Clube concorria com dois "teams": o Vespúcio e o Colombo. O Clube Atlético Mineiro, também com dois: o Atlético e o Mineiro. O Plínio só tinha uma turma.

No dia 23 de outubro do referido ano, batiam-se em disputa do campeonato da cidade, o Plínio F.C. e o Mineiro. Os onze do Plínio, eram os seguintes: José Marinho de Rezende; Almir Mascarenhas e Roque Rebelo Horta; Alonso Marques, Pedro Queiroga, Francisco Mascarenhas, Álvaro Mascarenhas, Olavo Horta, Arsênio Lopes e Otávio Martins.

"Peleja renhida — Informava o cronista do "Minas Gerais". — No primeiro tempo, era arriscado dar-se a primazia a qualquer dos "teams" combatentes, até que o "goal-keeper" dos Mineiros cometeu um erro grave, de que habilmente se aproveitou Arsênio Lopes, marcando o primeiro e único "goal" do "match" para os Plínios. No segundo tempo, os Mineiros ganharam novo ânimo e bateram-se inquestionavelmente com muito mais brilho que os seus rivais. Antônio Hermógenes, Acrísio Coelho e Nelson Torres, conservaram em contínuo xeque o "goal" dos Plínios. A sorte, porém, não se lhes mostrou propícia. Todas as suas belas investidas falharam."

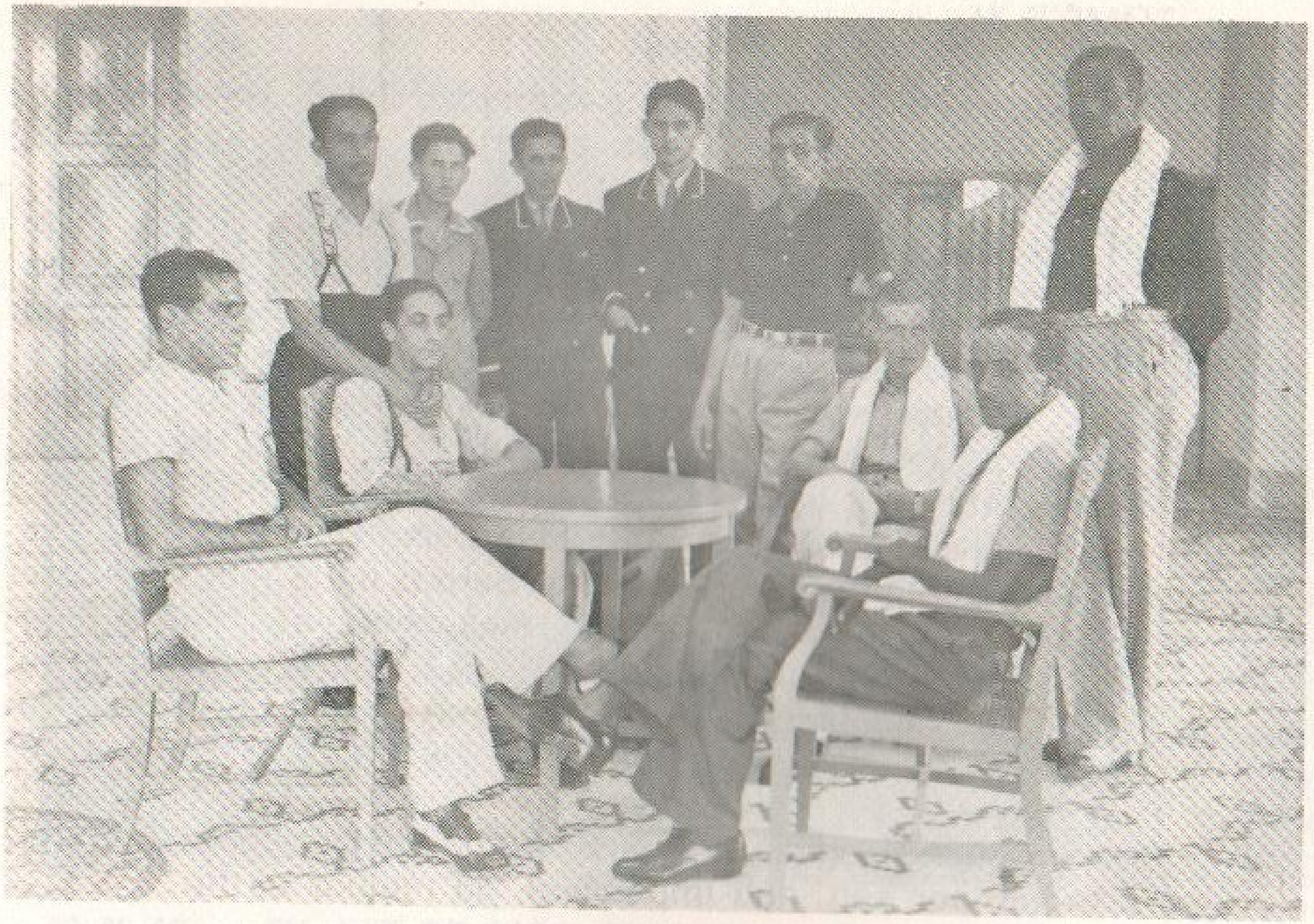
A pugna terminou por 1 a 0 a favor do Plínio F.C., sem prejuízo, porém, da "grande vitória moral do Mineiro", como acentuava o Pedro Vaz Caminha do futebol em Belo Horizonte. Já nesse tempo — como em todos os tempos — a vitória moral era forte consolo...

O "Minas Gerais" do dia 6 de novembro de 1904, inseria a seguinte tabela da posição dos clubes no nosso primeiro campeonato:

	"Matchs"	Vitórias	Empates	Derrotas	Gols Pró	Gols Contra	Pontos
Vespúcio . .	2	2	0	0	8	1	4
Mineiro . . .	3	2	0	1	3	1	4
Plínio . . .	4	2	0	2	2	7	4
Atlético . . .	2	1	0	1	1	1	2
Colombo . . .	3	0	0	3	1	3	0

O campeonato não terminou. As fortíssimas chuvas de novembro impediam os jogos. Demais disso, muitos "footbollers" estudantes, entrando em gozo de férias, retiravam-se aos seus penates, fora da Capital.

Victor Serpa, o introdutor do "foot-ball" e seu principal animador entre nós, também se foi de Belo Horizonte, para nunca mais voltar. Falecia, no Rio, em 1905.



ATLÉTICO 9 X CALDENSE 1 — POÇOS DE CALDAS — FEVEREIRO DE 1937

O CAMPO

Por certo o leitor desejará saber em que "ground" jogaram os precursores do futebol em nossa cidade. Os primeiros jogos realizaram-se num trecho da rua Goitacases, entre a atual rua de Santa Catarina e o Córrego do Leitão. Esse trecho de rua fora aberto entre cortes de um a dois metros de altura. O campo ocupava exatamente a estreita área desaterrada, entre barrancos. Claro que esse campo era o menos apropriado à prática do "association". O futebol que ali se jogava tinha uma técnica curiosa, particularíssima, em função das condições especiais do terreno. Os jogadores carregavam a bola nos pés aos "dribblings", chutando-a, quando preciso, de encontro ao barranco. A bola ricocheteava para frente ou para trás, como numa tabela de bilhar, dando lugar a uma tática "sui generis". Para o Sport Clube estava sendo construído um grande campo na Avenida Paraopeba. Exatamente o campo que ficou pertencendo, mais tarde, ao atual Clube Atlético Mineiro. Para inaugurar o seu campo com um grande "match", no dia 15 de novembro, convidou o Sport Clube o UNIONISTA de Ouro Preto, que contava "footbollers" de valor, alunos, quase todos, da Escola de Minas. Esta partida, porém, não se realizou.

APOGEU E DECADÊNCIA

Em janeiro de 1905, existiam em Belo Horizonte seis Associações de "foot-ball". O Sport Clube, o Estrada F.C., e o Clube Atlético Mineiro, já com o nome de Atlético Mineiro Foot-ball Clube, o Brasil, o Juvenil e o Plínio F.C.

No Brasil F.C., fundado em dezembro de 1904, por alunos do Ginásio Anglo Mineiro, jogavam os jovens Rômulo Joviano, Alexandre e Felipe Silviano Brandão, Waldemar Schultz Ribeiro, João Huniade de Melo Franco, Américo Martins, Demerval Mendonça, etc.

O Brasil F.C. possuía 2 "teams": o Russo e o Japonês.

No dia 1.° de janeiro de 1905, realizou-se, no grande campo do Sport Clube, um "match" entre o primeiro "team" desta agremiação e um combinado do "Estrada F. C." e "Atlético Mineiro Foot Ball Clube", tendo o jogo terminado num empate.

Os "teams" foram os seguintes:

Estrada e Atlético Mineiro: José Martins Prates; Dr. Carvalhaes de Paiva e Teixeira; J. Cobra Olinto, Juca Ferraz e Carlos Horta; Abel Drumond, Fábio Coelho, Joaquim Brasil, Alexandre Brandão e J. Mariano de Sales. (O Dr. Carvalhaes de Paiva já estava formado. Os outros ainda não eram doutores. Sê-lo-iam breve, com exceção do Juca Ferraz, que achou melhor virar tabelião).

Sport Clube: J. Gonçalves; Roque e Jordio; Celso Werneck, Andrade, Claudiano Martins; Jeferson Mourão, Oscar Americano, Saturnino, Antonino Mascarenhas.

Ainda em princípios de 1905, fundava-se aqui nova associação, que tomava o nome de "Viserpa F.C.", em homenagem a Victor Serpa.

Depois disso, os jogos foram rareando. Morria o Plínio F.C. Finava-se o Estrada. O Sport Clube estava atacado de paralisia progressiva. Só o Atlético Mineiro F.C. (não o confundir com o atual), composto de ginasianos, continuava cada vez mais firme. Mas achou conveniente mudar de nome: passou a chamar-se Mineiro F.C.

Eis a sua diretoria, eleita a 11 de janeiro de 1905:

Presidente: Carlos de Toledo Sales; Secretário: Jarbas Vidal Gomes; Capitães: Nelson Torres e Carlos T. Sales; Tesoureiro: José Marinho de Rezende.

Jogadores principais do Mineiro: Nelson Torres, Acrísio Teixeira Coelho (ambos terríveis dribladores), Leontino Cunha, Mário Cantarino (bom "keeper"; o "goal", nesse tempo, só tinha três metros de largo), Carlos T. Sales, Antonino Hermógenes, Joviano Teixeira Coelho, Jarbas Vidal Gomes, Alfredo Martins, J.M. de Rezende.

Daí por diante, o "foot-ball" caía em letárgio. Só os garotos o cultivavam. Isso até 1906-07, quando irrompeu nova brotoeja futebolística, com o aparecimento do atual Clube Atlético Mineiro (1908) e o Yale Atlético Clube (1910).

Mas este período já é do domínio da história moderna. Jornal "Vida Sportiva", de 14-11-1927. NOTA — Não confundir com a revista "Vida Sportiva" de 1946.

FLORIANO, GUSTAVO E MARCOS — TRIO FINAL EM 1934

O TRISTE E DOLOROSO 4 DE JUNHO DE 1939

O Atlético conquistara o campeonato de 1938 invicto, sob a direção do admirável Evandro Becker. Em 15 jogos venceu 14 e empatou o derradeiro, no dia 1.° de janeiro de 1939, contra o Siderúrgica. O Galo ganhou 29 pontos e perdeu apenas um. Partia o Atlético para o bi-campeonato. Em seu primeiro compromisso, no certame de 1939, era derrotado pelo Vila Nova, em Nova Lima por 2 a 1. Viria o segundo jogo do certame, exatamente contra o Palestra Itália.

O dia 4 de junho amanheceu pleno de sol, céu limpo, sem nesgas de nuvens, uma temperatura amena, própria para um espetáculo aguardado com enorme expectativa. O cotejo estava marcacedo, mesmo antes do meio dia, as filas de aficcionados formavam cedo, mesmo antes do meio dia, as filas de aficcionados formamse frente as bilheterias do local da competição. Pela rua o movimento era intenso. A piscina do clube estava repleta de associados. O mesmo acontecendo nos campos de esportes especializados por detrás das gerais do estádio alvi-negro. Os jogadores atleticanos desde a véspera, sábado à noite, estavam concentrados e dormiram nos quartos sob as arquibancadas. Pela manhã, havia uma dúvida. Paulista que não jogara contra o Vila Nova teria que fazer uma prova de campo. E verificou-se que não estava plenamente recuperado. Mesmo assim estaria entre os reservas alvi-negros. Havia entre a torcida uma grande esperança de vitória. Seria o triunfo sobre um velho rival e a reabilitação ante a derrota frente ao Vila Nova no primeiro jogo do campeonato de 1939. Mesmo antes da hora da partida, o estádio alvi-negro estava superlotado. Não cabia mais ninguém. O vingador estava em xeque. Sua jornada invicta de 1938 já havia sido ferida. E uma nova derrota seria catastrófica. Jogo difícil. Jogo tradicional. Um teste para os onze alvi-negros. Sob tal prisma, entrava em campo o quadro alvi-negro, tendo à frente o goleiro Cafunga. Oitenta por cento do público presente era Atlético. Bem defronte as sociais estava a torcida palestrina. Fuad Abras ordenava o início da refrega. O Atlético iniciara o cotejo com a seguinte equipe:

Cafunga
Lulu e Quim
Cafifa, Lola e Hugo
Hélio Tárcia, Selado, Guará, Nicola e Resende

O Palestra Itália, hoje Cruzeiro E.C.:

Geraldo II
Caieira e Canário
Souza, Juca e Caieirinha
Carlos Alberto, Geninho, Laert, Bengala e Alcides

O jogo começara às 15,05 horas, bastante nervoso, com ataques que se revezavam. Cafunga já havia feito uma grande defesa num sem pulo de Alcides e Geraldo II neutralizara uma cabeçada fulminante de Guará. o Perigo Louro. Eram decorridos 5 minutos do primeiro tempo. Lola, o saudoso centro médio suspendera uma bola para Guará. Antes de recebê-la, o extraordinário avante atleticano percebeu Resende desmarcado. Subiu de costas para mandar a bola a seu destino. Subiu mais que Caieira, o choque involuntário foi violento. A pelota chegara a Resende. Naquela cabeçada impressionante, sua última grande jogada no Atlético, apagava-se o facho luminoso de um dos maiores goleadores de todos os tempos do futebol brasileiro. Guará e Caieira caíram, bem próximos às sociais do Atlético. Caieira, tonto, levantou-se. Guará ficara inerte no campo. Parece que o estádio que ele tanto conhecia, local de grandes vitórias do alvi-negro e de consagradoras atuações de Guará pretendia retê-lo para todo o sempre. Passaram-se dois ou três minutos. O público presente que tomava todas as dependências do Estádio "Presidente Antônio Carlos" quedou-se mudo e silencioso. A própria torcida adversária calara. Um silêncio sepulcral marcara o espetáculo dantesco e mesmo antes de Guará ser retirado de campo, desmaiado, todos compreenderam o seu grande drama e as lágrimas desciam nos semblantes de homens e mulheres que amavam o grande ídolo. Inerte, batido no solo, o grande gigante do futebol mineiro. Atendido dentro do gramado pelo Dr.

José Rodrigues Zica Filho, acompanhado pelo presidente da Liga de Futebol de Belo Horizonte, David Mourão e pelo assistente técnico da mesma entidade Júlio Mello. Olhos cerrados, inteiramente batido, Guará foi carregado para o departamento médico do Clube Atlético Mineiro, por Alcides Lemos e Fábio Brant. A partida recomeçara, o público atônito, a platéia muda, a moldura era outra. Antes um campo de futebol, o alarido, o entusiasmo e o frenesi da platéia. Agora, um ritual estranho de lamento, de choro e quase silêncio. Do alarido ao murmúrio, do frenesi à lamentação. Itália entrara no lugar de Guará. A partida chegara ao fim, o Atlético venceu-a no segundo tempo com um tento de Paulista que substituíra Selado. O Atlético perdera um pênalte, chutado por Nicola. O Palestra, também perdera um no final do cotejo batido por Geninho. A vitória não pôde ser comemorada. O clube passaria a viver um grande drama e a enorme torcida atleticana viu-se atingida por violenta tempestade. A tempestade da dor, do desespero, da angústia, do sofrimento de ver atingido duramente pelo destino insensível o maior astro, a maior expressão do alvi-negro, o fabuloso Guaracy Januzzi, o popular e querido Guará, o Perigo Louro. Depois de 45 minutos de terminado o cotejo Guará era conduzido ao Pronto Socorro, por volta das 18 horas, em estado de total inconsciência. Levava consigo ainda molhada de seu suor a camisa que ele soube gloriosamente vestir e honrar. Apenas as chuteiras lhe foram tiradas. De calção e de camisa Guará era levado ao Pronto Socorro, ao primeiro Pronto Socorro de Belo Horizonte, esquina de Rio de Janeiro com Tamoios onde hoje há um estacionamento de automóvel. A cidade foi tomada de suspense. As rádios Guarani, Inconfidência e Mineira transmitiam boletins consecutivos. Nenhum trazia esperança. Nenhum antevia a recuperação de Guará. À noite uma fila que dava volta no quarteirão, com o trânsito totalmente impedido, pedia notícias de Guará, no Pronto Socorro. Dona Amédia, esposa de Guará fora avisada por Resende, às 19 horas do que ocorrera com Guará. Às 19,30 horas chegava ela ao Pronto Socorro. Lá se encontravam o pai de Guará e seu mano Gérson. As notícias eram desalentadoras. O craque de Minas, a sombra de Leônidas da Silva, o Diamante Negro, estava inerte, mudo e silencioso. Uma longa noite de espera, de dúvida, de expectativa. No dia 5, às 10 horas da manhã, Guará era transferido para o Hospital São José. Seu estado era realmente grave. Ninguém acreditava que o atleta pudesse voltar a campo mais, o desejo maior era que ele se recuperasse e vencesse a batalha terrível contra a morte. O Dr. José Maria Figueiró famoso e competente médico mineiro que assistia ao não menos famoso e querido Guará, no dia 6 dava a seguinte informação à imprensa de Minas e do Brasil sobre o drama que estava vivendo o grande craque: "A lesão de Guará foi uma comoção cerebral, devido a violento traumatismo ocasionando hemorragia intra-craniana, ou melhor, sub-dual, como se pode constatar pelo líquido céfalo-raquiano, francamente hemorrágico". E concluiu o Dr. Figueiró: "O caso é considerado de certa gravidade porque a perda de sentido vem se prolongando". No dia 7, Guará, ainda inconsciente pronunciara as seguintes palavras: "Eu não melhoro mais". Uma pergunta cortava a cidade em todos os sentidos: Guará, melhorou? A resposta era sempre negativa. O Hospital S. José deixara um funcionário só para atender o telefone nos pedidos de informação sobre o estado de Guará. De S. Paulo, Rio e outras cidades do interior de Minas e do Brasil chegavam telegramas pedindo notícias. No dia 8 Guará reconheceu a esposa mas caiu novamente em prostração. Um detalhe apenas: na manhã do dia 8 Guará pediu café. Uma enfermeira saiu correndo pelos corredores do Hospital S. José anunciando em voz alta que Guará pedira café. Como uma boa nova, uma grande notícia, ela procurou a Madre e disse-lhe, num misto de choro e riso: "MADRE, GUARÁ PEDIU CAFÉ". No dia 8 o "Estado de Minas" publicava uma nota dizendo que no dia 7, até às 21 horas o Hospital S. José recebera 339 telefonemas pedindo notícias de Guará. Já o Dr. José Maria Figueiró dava uma notícia alentadora: "Hoje fizemos nova punção raquiana e pudemos verificar que o líquido está com o aspecto quase normal, o que significa que o derrame sanguíneo desapareceu ou está cedendo". No dia 9 o "Estado de Minas" publicava "AINDA EM ESTADO DE CHOQUE" — "Aos períodos de lucidez e de movimentação sucediam-se sempre novos períodos de letargia. Voltava o enfermo ao estado de inconsciência e imobilidade". No dia 11 os jogadores do Sete de Setembro promoveram uma missa pela recuperação de Guará, na Igreja da Floresta. O templo estava literalmente tomado. Na "Folha de Minas" no dia 10 saía uma declaração de Guará: "Não me recordo do lance que me vitimou. Não tenho a mais vaga lembrança do que se passou. Apenas estou informado, por minha esposa e por meu irmão de que participei durante cinco minutos de uma partida de futebol contra o Palestra. Dizem que caí desacordado ao solo, quando saltei para cabecear uma bola. Disso, também, não me lembro". Ainda a "Folha de Minas" publicava no dia 10 outra declaração de Guará: "Quero conversar com o Caieira. Soube que ele esteve duas vezes no Hospital e não lhe disseram para entrar aqui no meu quarto. Quero vê-lo, pois Caieira é, antes de tudo, um amigo que sempre me mereceu a maior consideração". No dia 13 de junho, publica o "Estado de Minas": Guará recebe pela quarta vez a visita de Caieira. Diz o jornal: "Foi comovente o encontro entre os dois jogadores, que se abraçaram demoradamente. Como fosse hora de almoço Caieira fez questão de servir a refeição ao seu amigo". As melhoras de Guará eram bastante animadoras. Depois de ficar internado durante 23 dias, Guaracy Januzzi deixava o Hospital S. José, na manhã do dia 27 de junho demandando à sua residência no bairro Renascença, onde deveria continuar em repouso e tratamento. No mês de agosto voltava aos treinos físicos. Em no-

vembro passou a treinar na equipe reserva do Atlético. Passou à principal. 8 meses e 14 dias depois do acidente que sofrera, Guará voltava ao time titular do Atlético, exatamente no dia 18 de fevereiro de 1940, num jogo oficial do campeonato contra o América. Guará atuara poucos minutos, no 2.° tempo, no lugar de Baiano. Parou novamente por longo tempo. Voltou à equipe no dia 27 de outubro do mesmo ano e marcou dois tentos contra o Vila Nova.

Foi campeão em 1941 participando dos quatro primeiros compromissos. O primeiro contra o Aeroporto. Atlético 10 x Aeroporto 0. Guará marcou 5 tentos. Partida realizada a 10 de maio de 1941. A 24 de maio, Atlético 3 x América 0. Marcou um tento e o derradeiro jogo a 31 de maio, no estádio de Lourdes, Atlético 3 x Vila Nova 1. Guará não marcou. Ali morreu a esperança. Todos aguardavam a recuperação total do grande ídolo. A espera foi enorme, quase desesperadora. Mero sonho, esperança perdida, desilusão de milhares de torcedores do Atlético e de milhares de admiradores do Perigo Louro. Os saltos espetaculares na conclusão de tentos maravilhosos, os chutes violentos com ambos os pés, as arrancadas fulminantes, o manejo da bola, foram apenas a reminiscência de um passado de ouro e que iria ser a recordação, a imagem, a saudade, tudo que restara do grande craque. Guará passaria a viver na retina e na lembrança de legiões de desportistas. Com 21 anos, no arrebol da vida, ao sopé do monte a ser vencido, monte pleno de luz, de sonho, de devaneios, de esperanças, de glórias e de triunfos, ao sopé do monte ficara o grande e fabuloso Guará. Morreu para o futebol para viver na gratidão dos verdadeiros desportistas. Sua volta foi o canto do cisne. As pernas não obedeciam mais o comando motor do grande gênio. O cérebro guardara a cicatriz do cruel acidente. E Guará compreendeu que era chegada a hora. As chuteiras foram dependuradas e o artista da pelota em plena mocidade abandonava os campos desportivos. Guará marcou 163 tentos vestindo a jaqueta alvi-negra. Cumpriu o seu dever. Passados 34 anos do brutal acidente que o envolveu, até hoje, milhares de pessoas se recordam do fabuloso atacante. Poucos na vida do clube puderam dar-lhe tanto. Foi grande em sua época e grande continuará a ser. A lição do mestre ficou. Com Guará se abriram novos rumos e novas veredas para o glorioso Clube Atlético Mineiro.

INAUGURAÇÃO DA GALERIA DOS RETRATOS DOS EX-PRESIDENTES. FALA O PRESIDENTE CARLOS ALBERTO NAVES

SEDE SOCIAL DO CLUBE ATLÉTICO MINEIRO, EM BELO HORIZONTE, À AVENIDA OLEGÁRIO MACIEL, 1.516

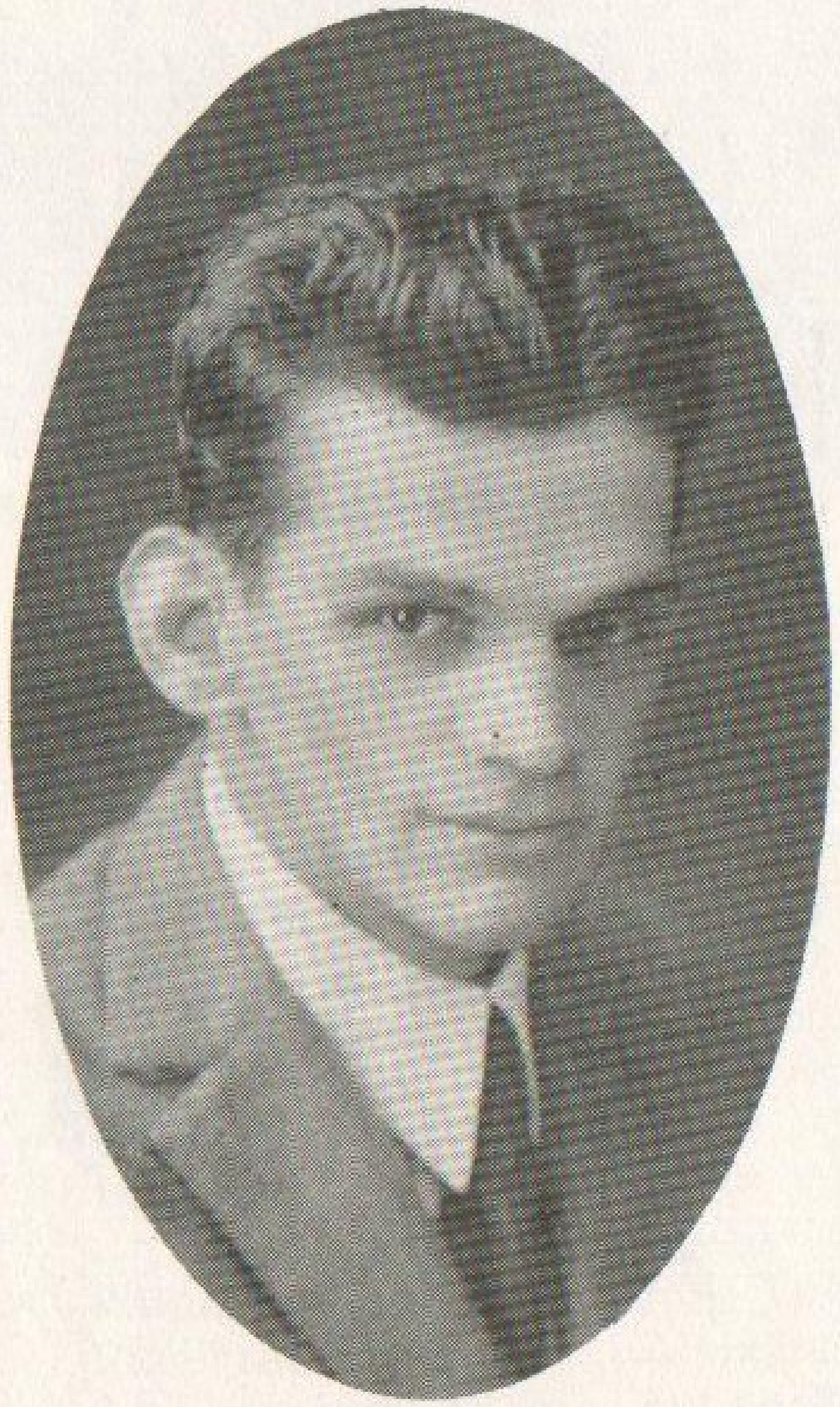
OS DIRIGENTES DE TODOS OS TEMPOS

Quando o Atlético foi fundado a 25 de março de 1908, no mesmo dia escolheu-se o seu primeiro presidente. Os fundadores optaram por Margival Mendes Leal, conhecido popularmente como Vate. A Diretoria não se completou. Apenas o presidente ajudado por seus companheiros dava os primeiros toques administrativos e preparava no berço o caminho do grande futuro do Atlético Mineiro Futebol Clube.

Mas, em 1910 na casa de Dona Alice Neves, mãe de um dos fundadores do Atlético, Mário Neves, residente à rua Guajajaras, 317, elegeu-se por aclamação a primeira diretoria do Galo. Confirmou-se na presidência Margival Mendes Leal; Secretário, Mário Lott e tesoureiro — Eurico Catão. Dona Alice Neves grande incentivadora dos "meninos" foi quem doou ao Atlético a sua primeira bandeira. Suas mãos hábeis trabalharam ativamente e bordada em seda preta e branca com o escudo em alto relevo, pôde comprovar toda a arte da matrona do Atlético Mineiro.

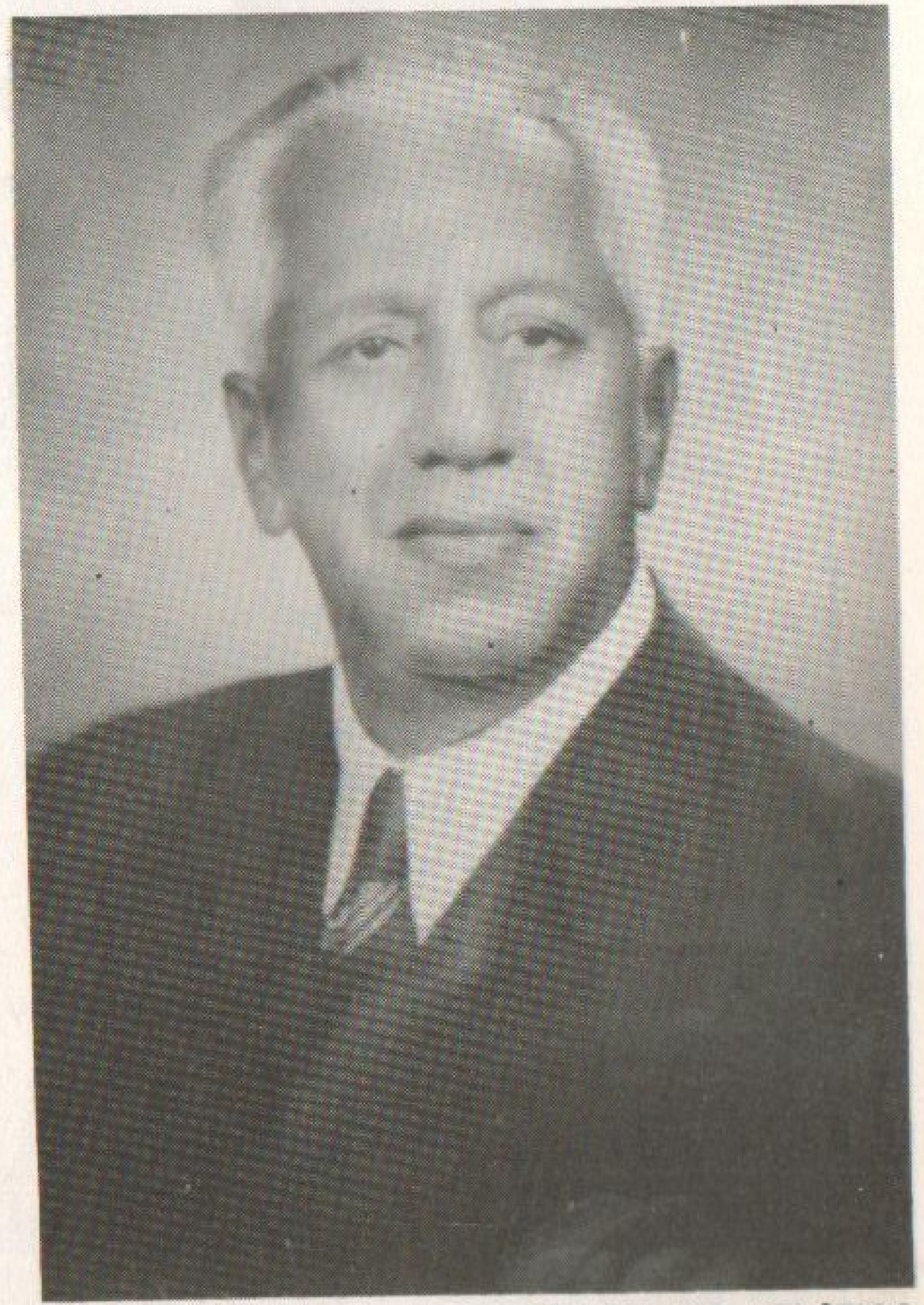
O ano de 1911 vai consagrando o clube, abrindo-lhe perspectivas de alto porte. O campo conseguido, o número de atletas aumentando e abrindo-se, então, a inscrição de um maior número de associados.

Nova diretoria foi escolhida. A eleição foi secreta, depois de convocada uma assembléia geral. E, assim, foram escolhidos por eleição. Presidente: Aleixanor Pereira; Vice-Presidente: Aníbal Machado; 1.° Secretário: Jair Pinto dos Reis; 2.° Secretário: Mário Lott; 1.° Tesoureiro: Mário Neves e 2.° Tesoureiro: Oscar Maciel.



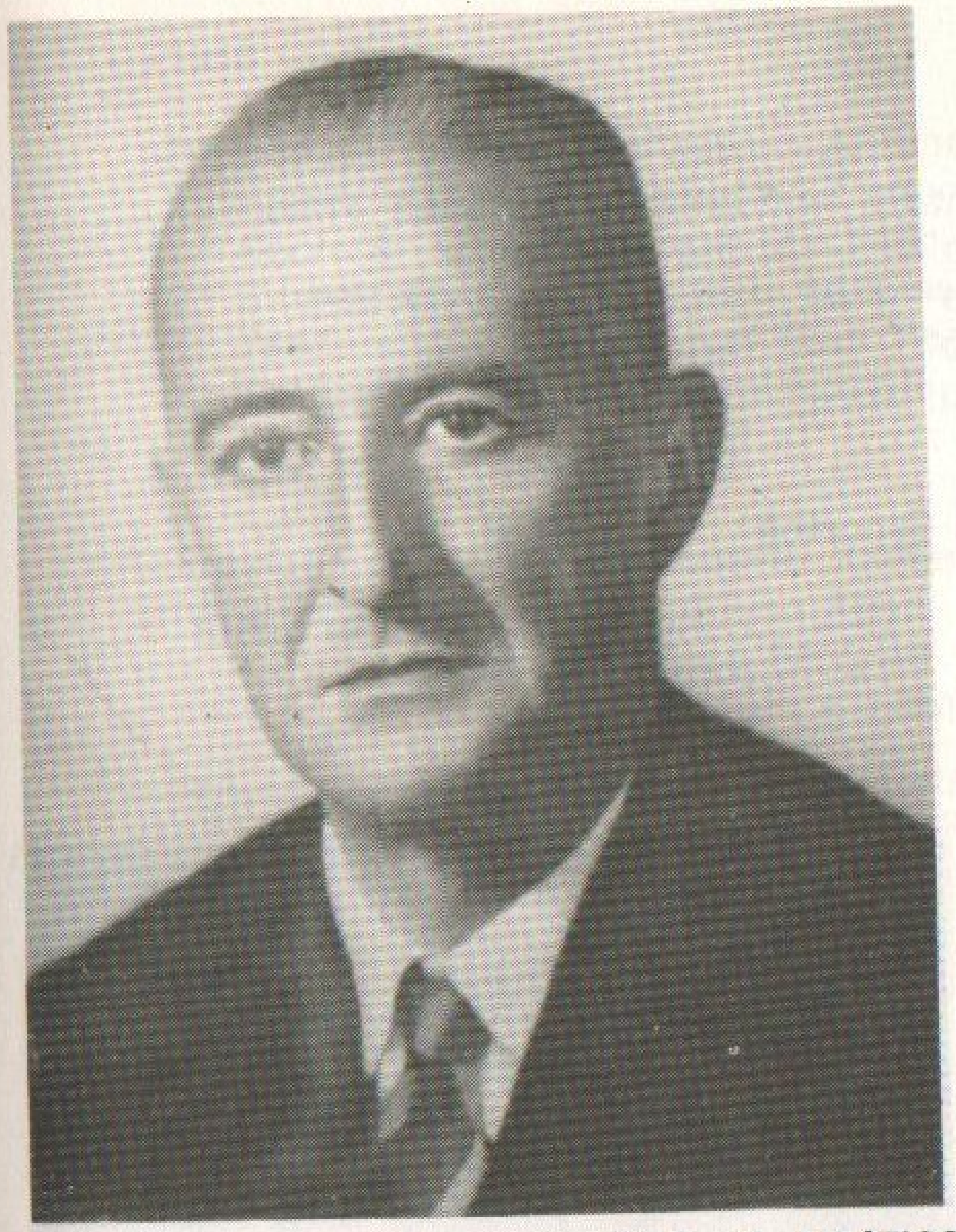
1911 — ALEIXANOR ALVES PEREIRA (AOS 18 ANOS)

MARGIVAL MENDES LEAL

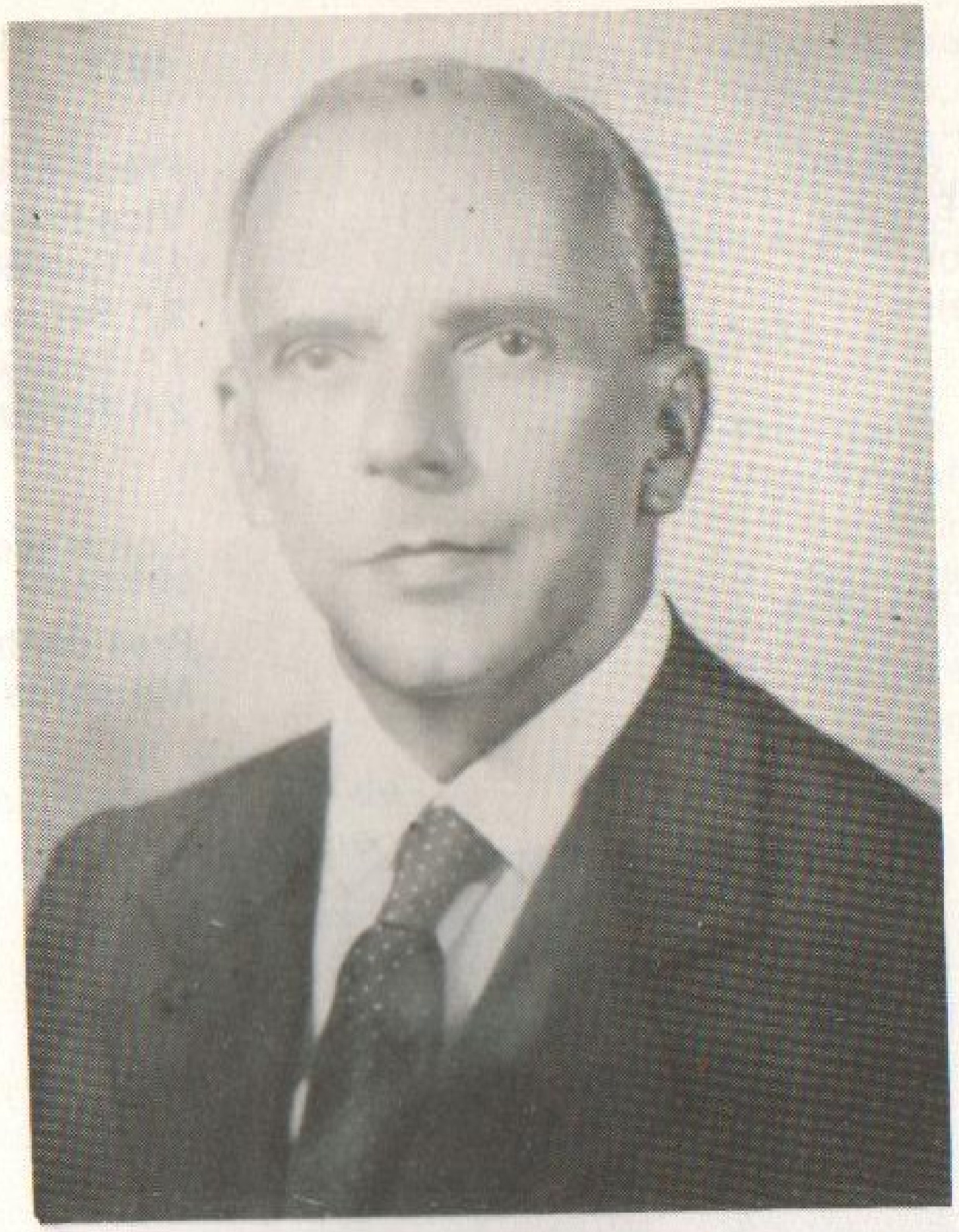


NILO ROSEMBURG — PRESIDENTE DO ATLÉTICO — 1917 —

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO
PRESIDENTE
Mário de Andrade Gomes
TESOUREIRO
Sebastião Furtado Vieira
DIR. DE FUTEBOL
Joaquim José Baêta Neves
TESOUREIRO
Augusto de Almeida Sobrinho
SECRETÁRIO
Benedito Barbosa da Silva
DIR. DO D.E.A.
Wilson de Miranda Estrela
DIR. SOCIAL
Luiz Gonzaga Matos
CAM
1952-53-54
GERENTE
José da Silveira Gomes
SECRETÁRIO
Francisco de Castro Côrtes
TESOUREIRO
Sebastião Araujo
DIR. DE PUBLICIDADE
Adelchi Leonello Ziller
DIR. DE FINANÇAS
Jorge Antº Ibrahim da Silva
TESOUREIRO
Mário Coutinho
DIR. DO DEP. DO INTERIOR
Joaquim dos Santos Junior
DIR. DO PATRIMÔNIO
Waldemar Machado
TESOUREIRO
DIRETORES DO TRI-CAMPEONATO



JORGE DIAS PENA — PRESIDENTE DO ATLÉTICO — 1918 —



ANTONIO ANTUNES — PRESIDENTE — 1919

ALVARO FELICISSIMO — PRESIDENTE — 1920

Diretoria de 1912/1913:

Presidente	—	Jair Pinto dos Reis
Vice-Presidente	—	Aníbal Machado
1.° Secretário	—	Eurico Catão
2.° Secretário	—	Mário Lott
1.° Tesoureiro	—	Mário Neves
2.° Tesoureiro	—	Oscar Maciel

1914

Presidente	—	João Luiz Morethzon
Vice-Presidente	—	Aleixanor Pereira
1.° Secretário	—	Eurico Catão
2.° Secretário	—	Virgílio Melo Franco
1.° Tesoureiro	—	Mário Neves
2.° Tesoureiro	—	Augusto Magalhães

1915

Presidente	—	Roberto Xavier Azevedo
Vice-Presidente	—	Eurico Catão
1.° Secretário	—	Jorge Dias Pena
2.° Secretário	—	José Machado Freire
1.° Tesoureiro	—	Mário Neves
2.° Tesoureiro	—	Aristóteles Lodi
Diretor Esportivo	—	Mário Lott

Em ofício de 8 de julho daquele ano, o Atlético comunicava à Liga a eleição dos senhores A. Paulo Guilherme, Francos B. Matos e Sinval Moreira para os cargos de Vice-Presidente, 2.° Secretário e 2.° Tesoureiro respectivamente, em substituição aos senhores Eurico Catão, José Machado Freire e Aristóteles Lodi, renunciantes.

1916

Presidente	—	Roberto Xavier de Azevedo
Vice-Presidente	—	Rodrigo de Melo Franco
1.º Secretário	—	José Aroeira Júnior
2.º Secretário	—	José Machado Freire
1.º Tesoureiro	—	Mário Neves
2.º Tesoureiro	—	Aristóteles Lodi

Comissão de Esportes

Presidente	—	Henrique de Moura Costa
Membros	—	José Ferreira
		Salesiano Lana
		Jair Reis

1917

Presidente	—	Nilo Rosenburg
Vice-Presidente	—	Antônio Antunes Filho
1.º Secretário	—	Otávio Chagas
2.º Secretário	—	José Machado Freire
1.º Tesoureiro	—	Aristóteles Lodi
2.º Tesoureiro	—	Carlos Neves Filho

Comissão de Esportes

Presidente	—	Henrique de Moura Costa
Membros	—	Jorge Dias Pena
		Eurico Catão

ALFREDO FURTADO — PRESIDENTE DO ATLÉTICO 1921, 1922, 1924 E 1925

LEANDRO CASTILHO DE MOURA COSTA PRESIDENTE 1926. 1927 a 1930.

ANIBAL MATOS — PRESIDENTE DO ATLÉTICO. CAMPEÃO DE 1931

1918

Presidente	—	Antônio Antunes Filho
Vice-Presidente	—	Josefino Camardeli
1.° Secretário	—	José Machado Freire
2.° Secretário	—	Álvaro Felicíssimo
1.° Tesoureiro	—	Jorge Dias Pena
2.° Tesoureiro	—	Joaquim Ávila de Oliveira

Comissão de Esportes

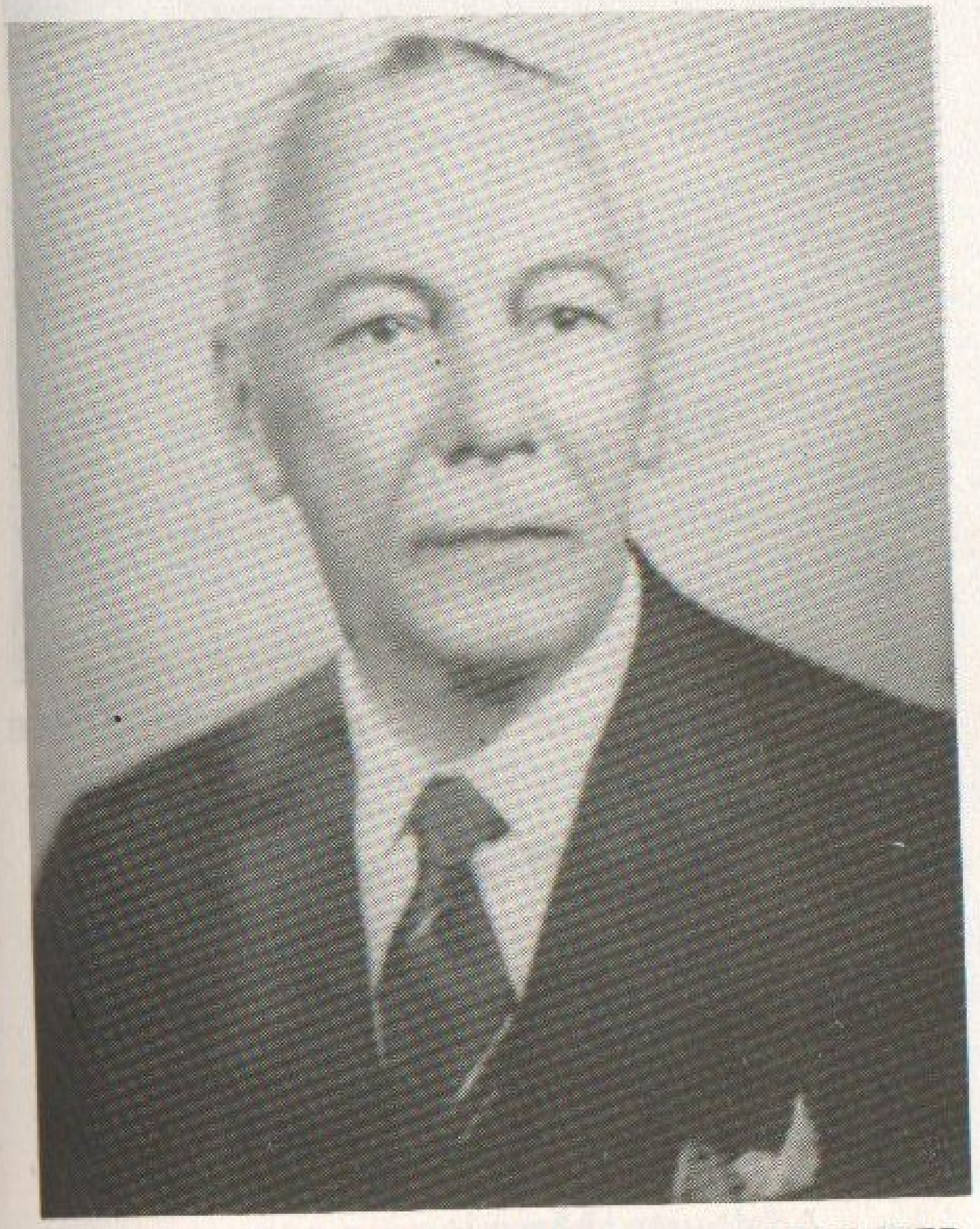
Presidente	—	Roberto Xavier de Azevedo
Membros	—	Adelino Testi
		José Ferreira
		Alfredo Coutinho

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de abril, foram eleitos os senhores Jorge Dias Pena, A. Paulo Guilherme, W. Juvenal Washington e Hernani Pádua Negrão para os cargos de Presidente, 1.° Secretário e 1.° Tesoureiro e membro da Comissão de Esportes, respectivamente, vagos com as renúncias dos senhores Antônio Antunes Filho, José Machado Freire, Jorge Dias Pena e José Ferreira.

1919

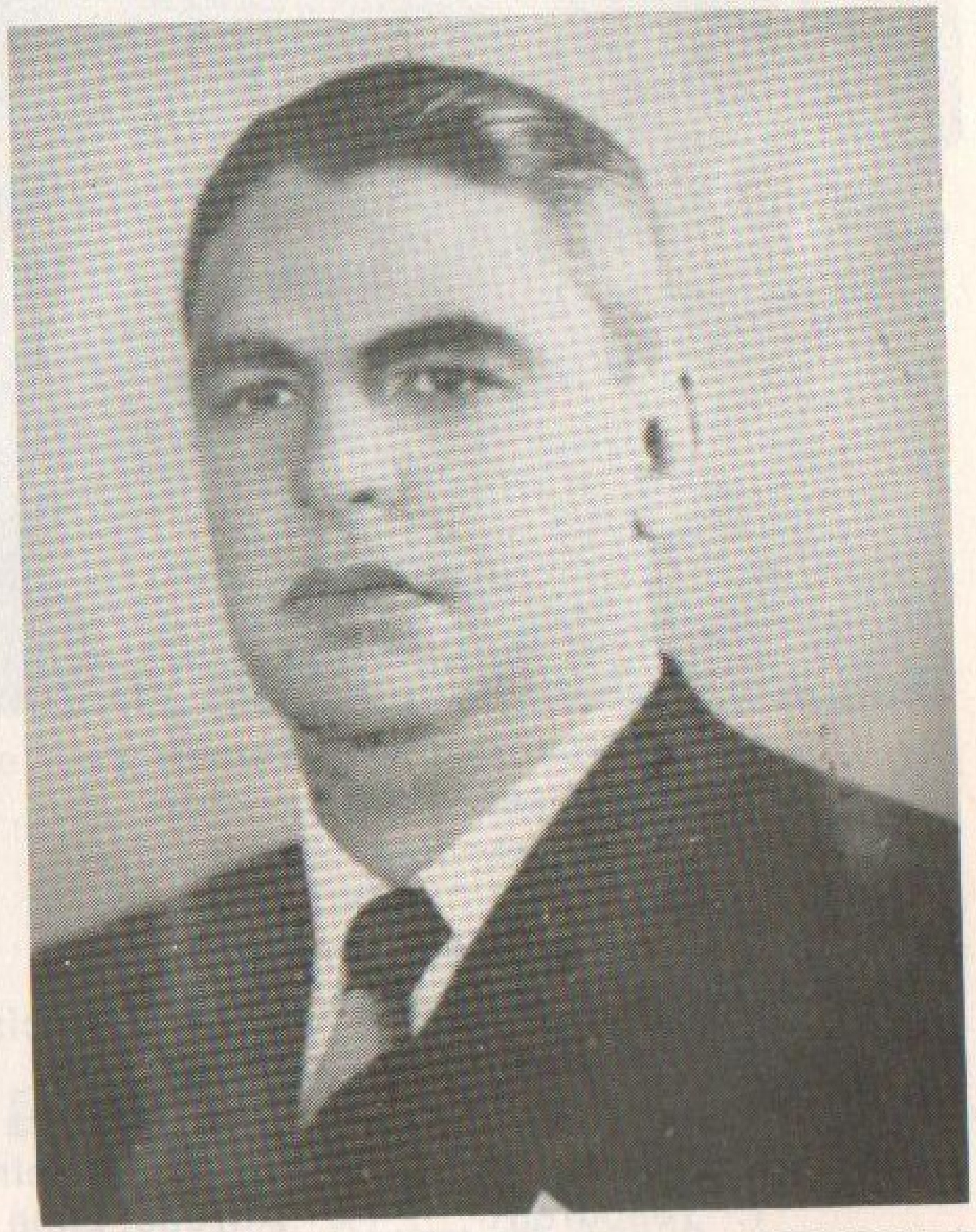
Presidente	—	Antônio Antunes Filho
Vice-Presidente	—	Paulo Santa Cecília
1.° Secretário	—	Abgar Renault
2.° Secretário	—	José Machado Freire
1.° Tesoureiro	—	Alfredo Lima Júnior
2.° Tesoureiro	—	Levi Lima
Dir. de Esportes	—	Mário Lott

O presidente Antônio Antunes Filho renunciou, sendo eleito Jorge Dias Pena para terminar o mandato.



AFONSO FERREIRA PAULINO — PRESIDENTE DO ATLÉTICO — BICAMPEÃO INVICTO — 1932

THOMAZ NAVES — PRESIDENTE DO ATLÉTICO CAMPEÃO MINEIRO E CAMPEÃO DOS CAMPEÕES DO BRASIL EM 1936, CAMPEÃO INVICTO EM 1938



CASILDO QUINTINO DOS SANTOS — PRESIDENTE DO ATLÉTICO — CAMPEÃO 1939

SALVIO NORONHA — PRESIDENTE
5 MESES EM 1940

HÉLIO SOARES DE MOURA — PRESIDENTE DO ATLÉTICO — CAMPEÃO 1941. (1940 E 1941)

OLIMPIO MOURÃO DE MIRANDA — PRESIDENTE DO ATLÉTICO BICAMPEÃO INVICTO DE 1942, SEM PERDER UM ÚNICO PONTO

1920

Presidente — Álvaro Felicíssimo
Vice-Presidente — Mário Lott
1.° Secretário — José Moreira da Silva
2.° Secretário — Inácio Ferreira Álvares
1.° Tesoureiro — Alfredo Lima Júnior
2.° Tesoureiro — Júlio Menezes Melo
Dir. de Esportes — Josefino Camardeli

1921

Presidente — Alfredo Furtado de Mendonça
Vice-Presidente — Álvaro Felicíssimo de Paula Xavier
1.° Secretário — José Moreira da Silva
2.° Secretário — Júlio de Menezes Melo
1.° Tesoureiro — Levi Lívio do Leste
2.° Tesoureiro — Adalberto Marques
Dir. de Esportes — Isnard Barreto

1922

Presidente — Alfredo Furtado de Mendonça
Vice-Presidente — Levi Lívio do Leste
2.° Vice-Presid. — Aníbal Machado
1.° Secretário — José Moreira da Silva
2.° Secretário — Júlio de Menezes Melo
1.° Tesoureiro — Adalberto Marques
2.° Tesoureiro — Afonso Lamounier de Andrade

Comissão de Esportes

Presidente — Joaquim Gonçalves Júnior
Membros — Ulisses Brasil Filho
Odilon Behrens

ALBERTO PINHEIRO — PRESIDENTE DO ATLÉTICO — 1943 E 1944

EDWARD NOGUEIRA — 1945

GREGORIANO CANEDO — PRESIDENTE DO ATLÉTICO — CAMPEÃO — (1946, 1947, 1948 E 1949)

OSVALDO SILVA EM 1949 ASSUMIU A PRESIDÊNCIA SENDO CAMPEÃO

1923

Presidentes de Honra

Afonso Pena Júnior
Leandro Castilho de Moura Costa

Presidente — Roberto Xavier de Azevedo
Vice-Presidente — Manoel Garcia de Paiva
2.° Vice-Presid. — Alberto Bittencourt Belford
1.° Secretário — Júlio de Menezes Melo
2.° Secretário — Adão Lopes
1.° Tesoureiro — Adalberto Marques
2.° Tesoureiro — J. C. de Carvalho Mendanha

Comissão de Esportes

Presidente — Joaquim Gonçalves Júnior
Membros — Mário Danton de Araújo
Saleziano Lana

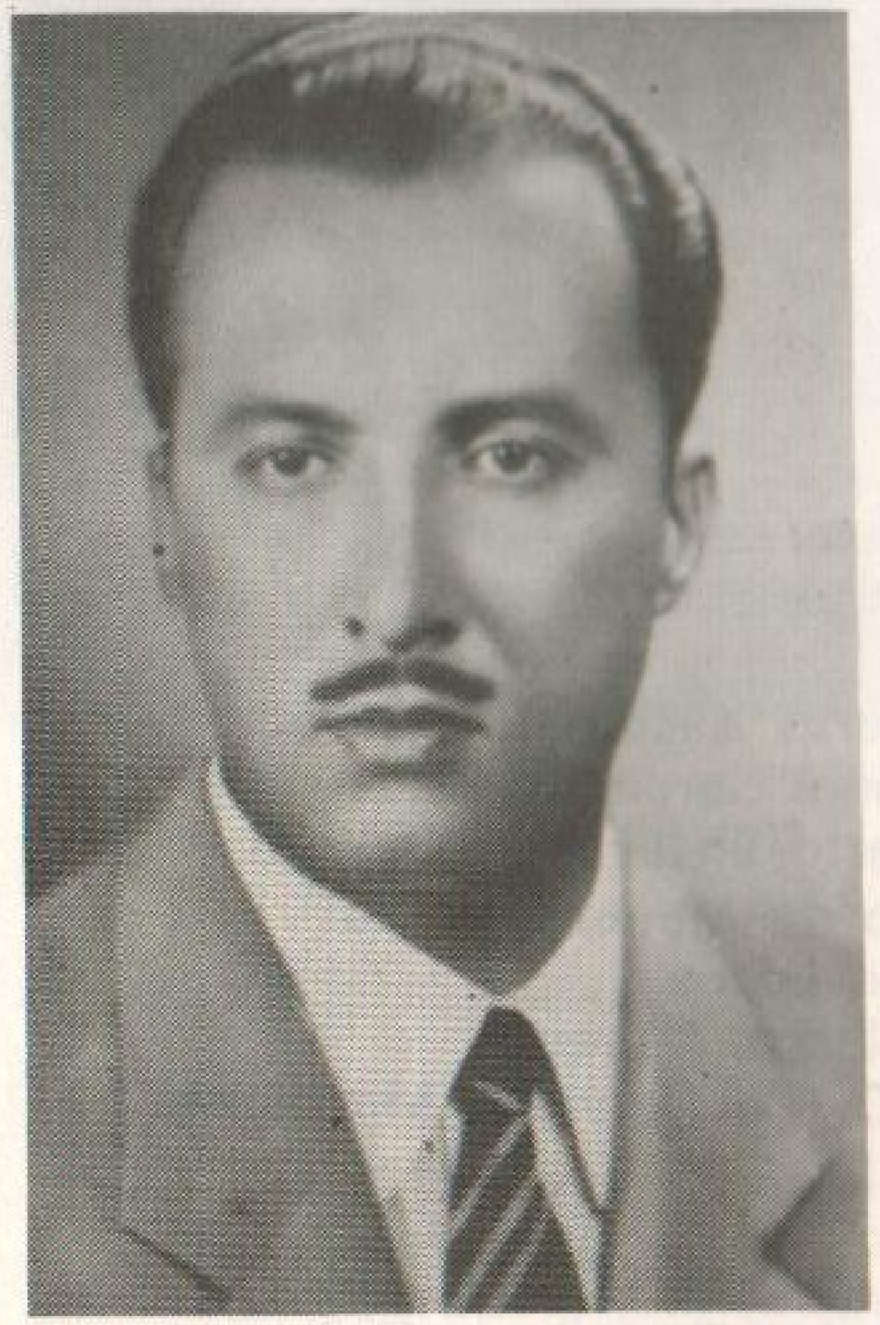
1924

Presidente	—	Alfredo Furtado de Mendonça
Vice-Presidente	—	Júlio de Menezes Melo
2.° Vice-Presid.	—	José Furtado Leite
1.° Secretário	—	Adão Lopes
2.° Secretário	—	Juvenal Nunes Pinto
1.° Tesoureiro	—	José Carlos de Carvalho Mendanha
2.° Tesoureiro	—	Nilo Zauli

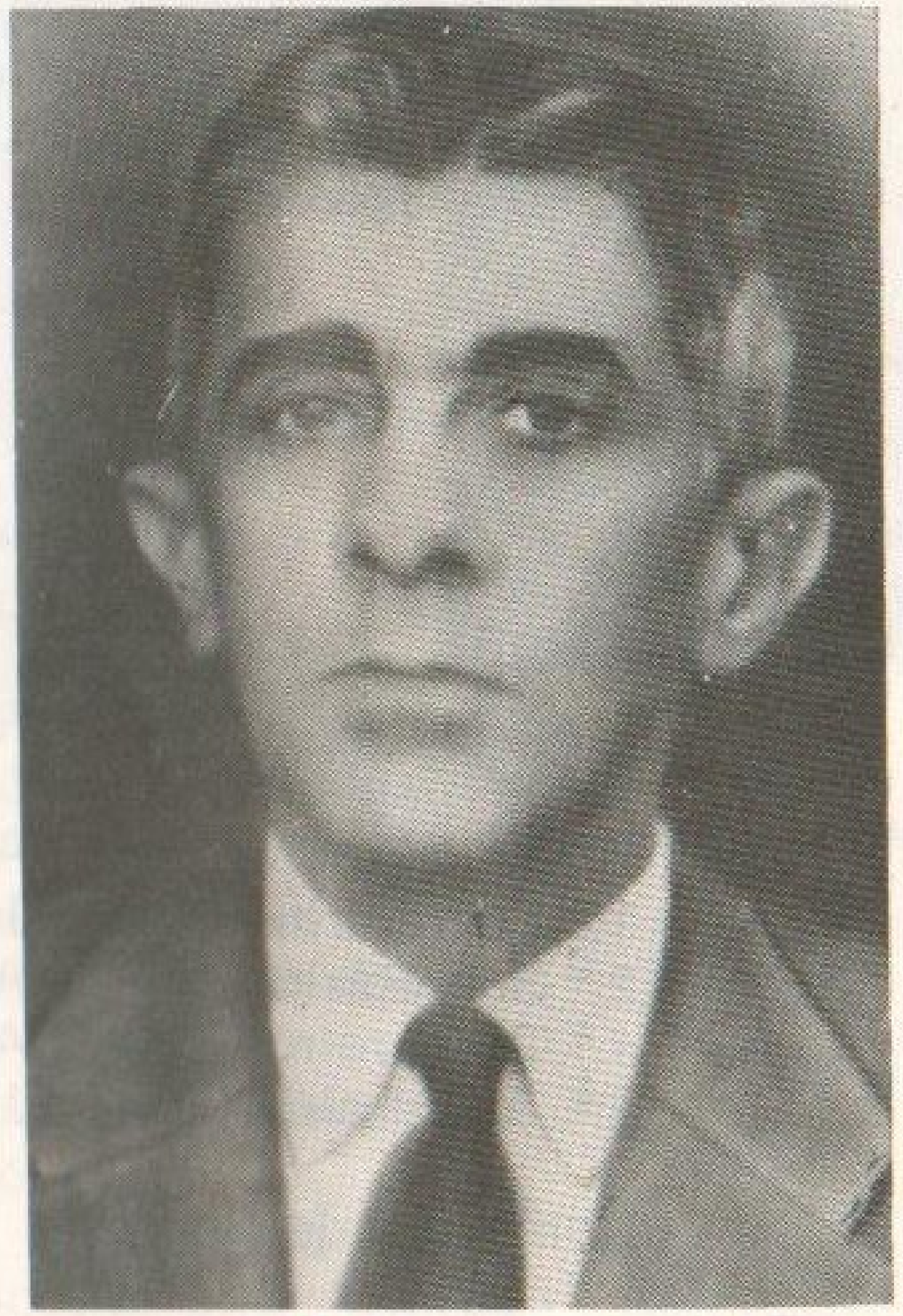
Comissão de Esportes

Presidente	—	Josefino Camardeli
Membros	—	José Rodrigues Zica Filho
		Raul da Costa Pinto

Em assembléia realizada a 25 de maio do ano em foco, foram eleitos os senhores José Oréglia Guimarães, para 2.° Secretário; Gelson Alvarenga, para 1.° Tesoureiro e Lourival Antunes, para 2.° Tesoureiro, com as renúncias dos senhores Juvenal Nunes Pinto, J. C. de Carvalho Mendanha e Nilo Zauli.

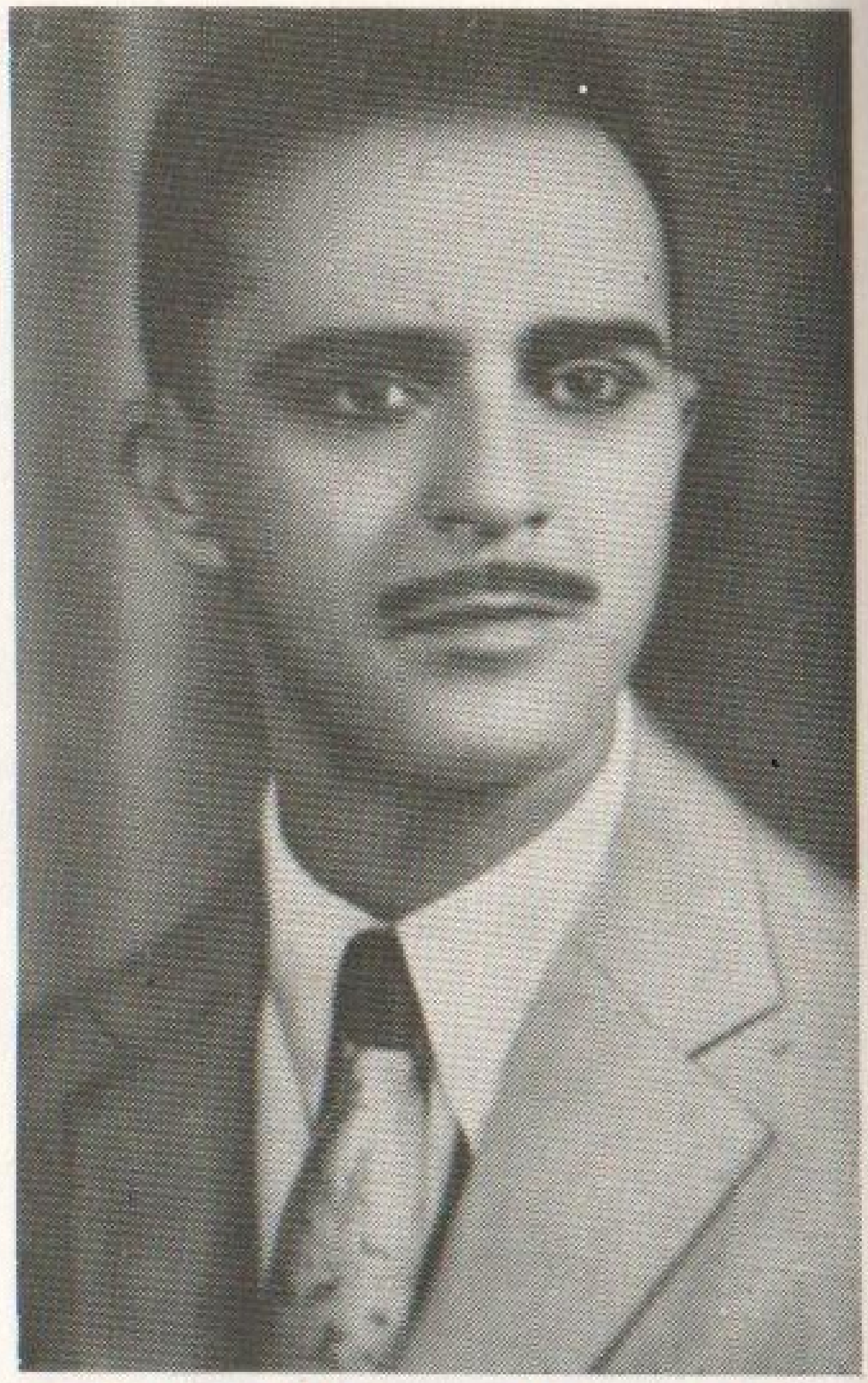


JOSÉ CABRAL — PRESIDENTE DO ATLÉTICO — BICAMPEÃO E CAMPEÃO DO GELO — (1950 E 1951)



JOSÉ DE PAULA JÚNIOR — PRESIDENTE DO ATLÉTICO — (1952, 1953, 1956 E 1957)

MARIO DE ANDRADE GOMES — PRESIDENTE DO ATLÉTICO — TRI E TETRA CAMPEÃO — 1954 E 1955



NELSON CAMPOS — PRESIDENTE DO ATLÉTICO — CAMPEÃO EM 1958 — CAMPEÃO MINEIRO EM 1970. CAMPEÃO DO BRASIL EM 1971 — (1958, 1959, 1970, 1971, 1972 E 1973)

1925

Presidente	—	Alfredo Furtado de Mendonça
1.° Vice-Presid.	—	Adão Lopes
2.° Vice-Presid.	—	José Furtado Leite
1.° Secretário	—	Raimundo Moreira
2.° Secretário	—	Afonso Lamounier de Andrade
1.° Tesoureiro	—	Adalberto Marques
2.° Tesoureiro	—	José Moreira da Silva

Comissão de Esportes

Presidente	—	José Rodrigues Zica Filho
Membros	—	Josefino Camardeli
	—	Raul da Costa Filho

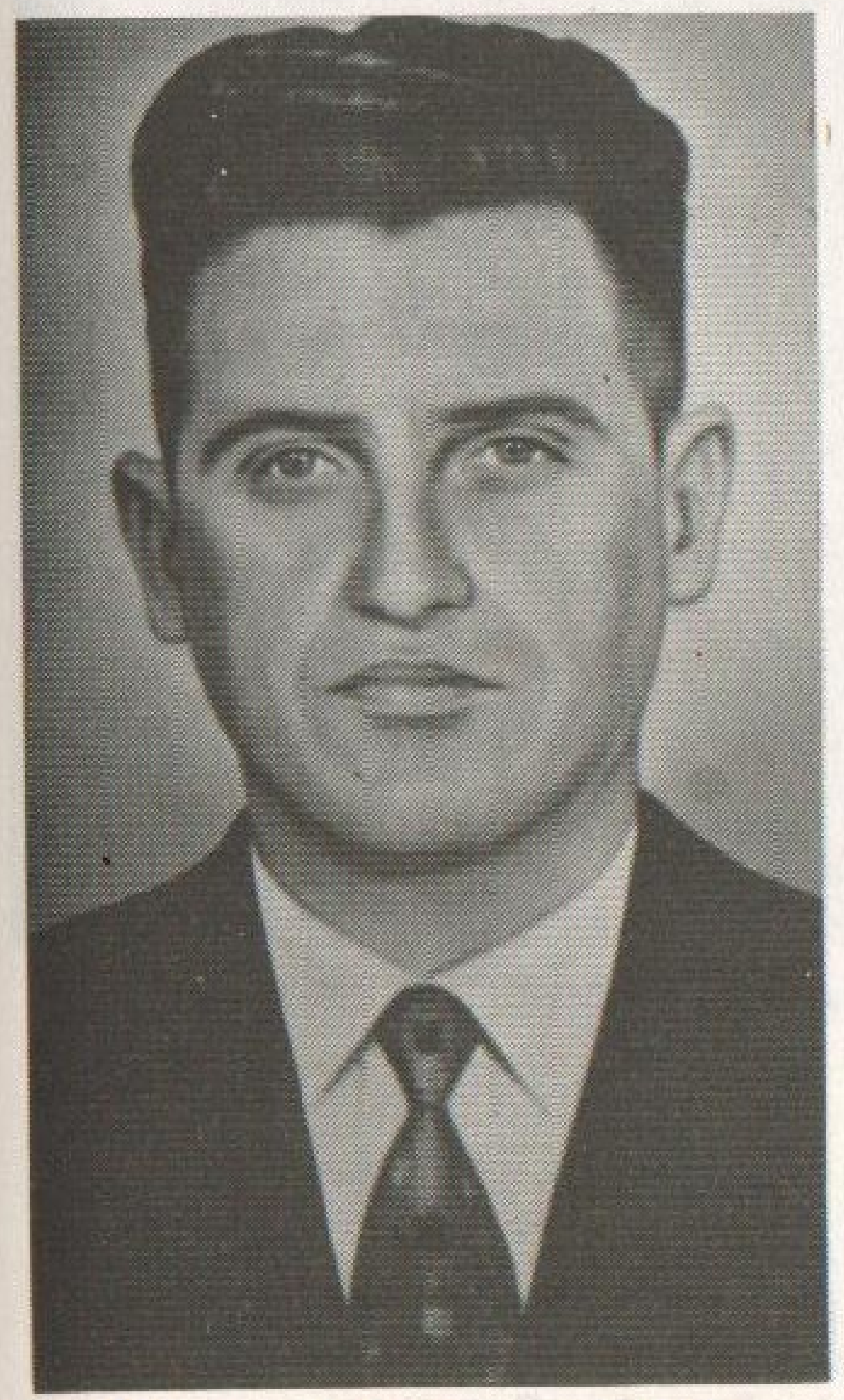
1926 e 1927

A partir de 1926, com a reforma dos Estatutos do Clube Atlético Mineiro, o mandato das diretorias passaram de um para dois anos. E as eleições realizadas indicaram os seguintes dirigentes para o biênio 26-27 :

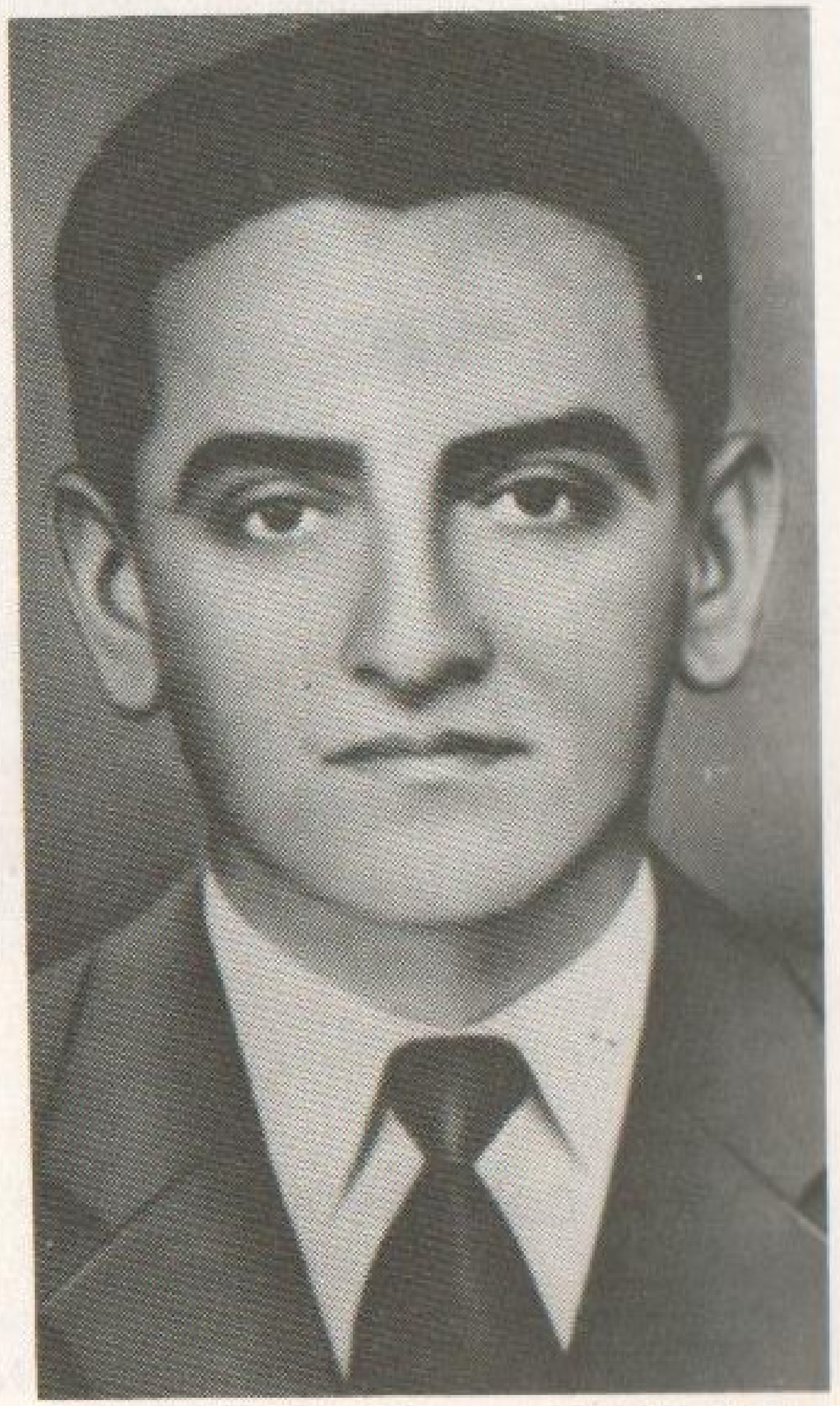
Presidente de Honra

Afonso Pena Júnior

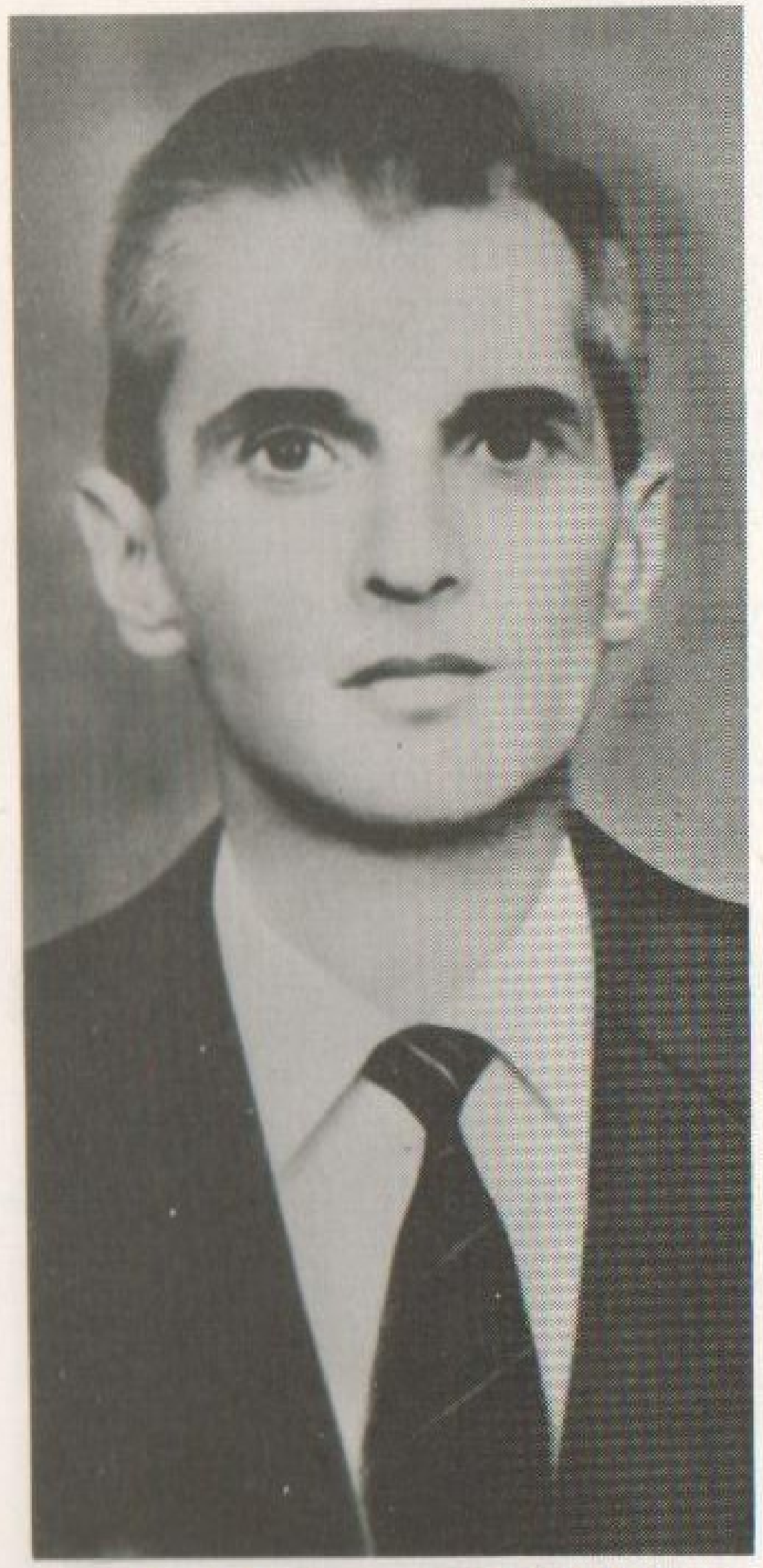
Presidente	—	Leandro Castilho de Moura Costa
1.º Vice-Presid.	—	José Rodrigues Zica Filho
2.º Vice-Presid.	—	Adão Lopes
1.º Secretário	—	José Hemetério Queiroga
2.º Secretário	—	Mário d'Alessandre
1.º Tesoureiro	—	Nilo Zauli
2.º Tesoureiro	—	Fábio Ferreira Brant



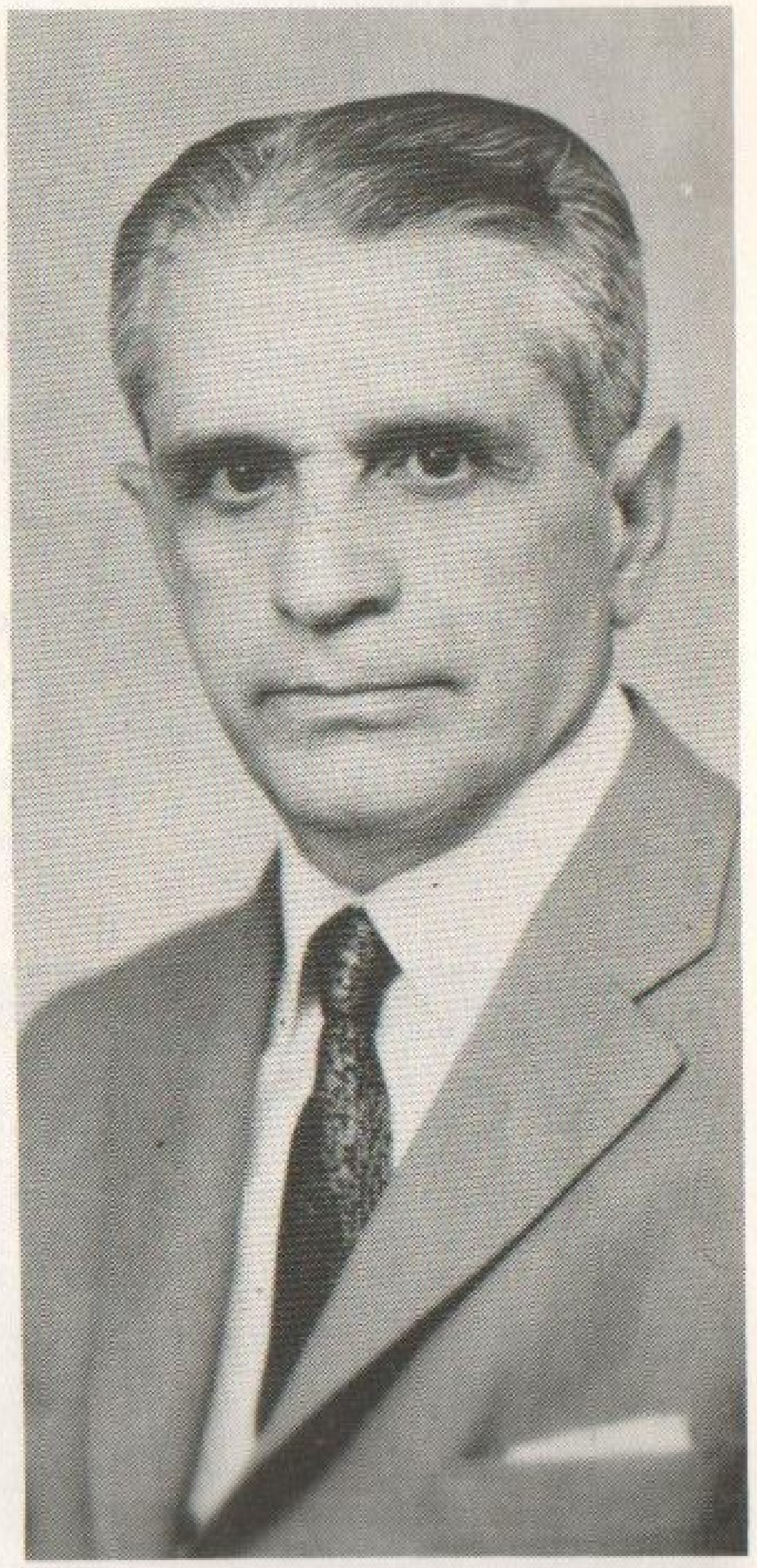
ANTÔNIO ALVARES DA SILVA — PRESIDENTE DO ATLÉTICO — 1960



FÁBIO FONSECA — CAMPEÃO E BICAMPEÃO — 1962 e 1963. 1962, 1963 e 4 MESES EM 1967.



EDGAR NEVES — PRESIDENTE DO ATLÉTICO — 1961



DR. AFFONSO NEVES — EX-DIRETOR

Comissão de Esportes

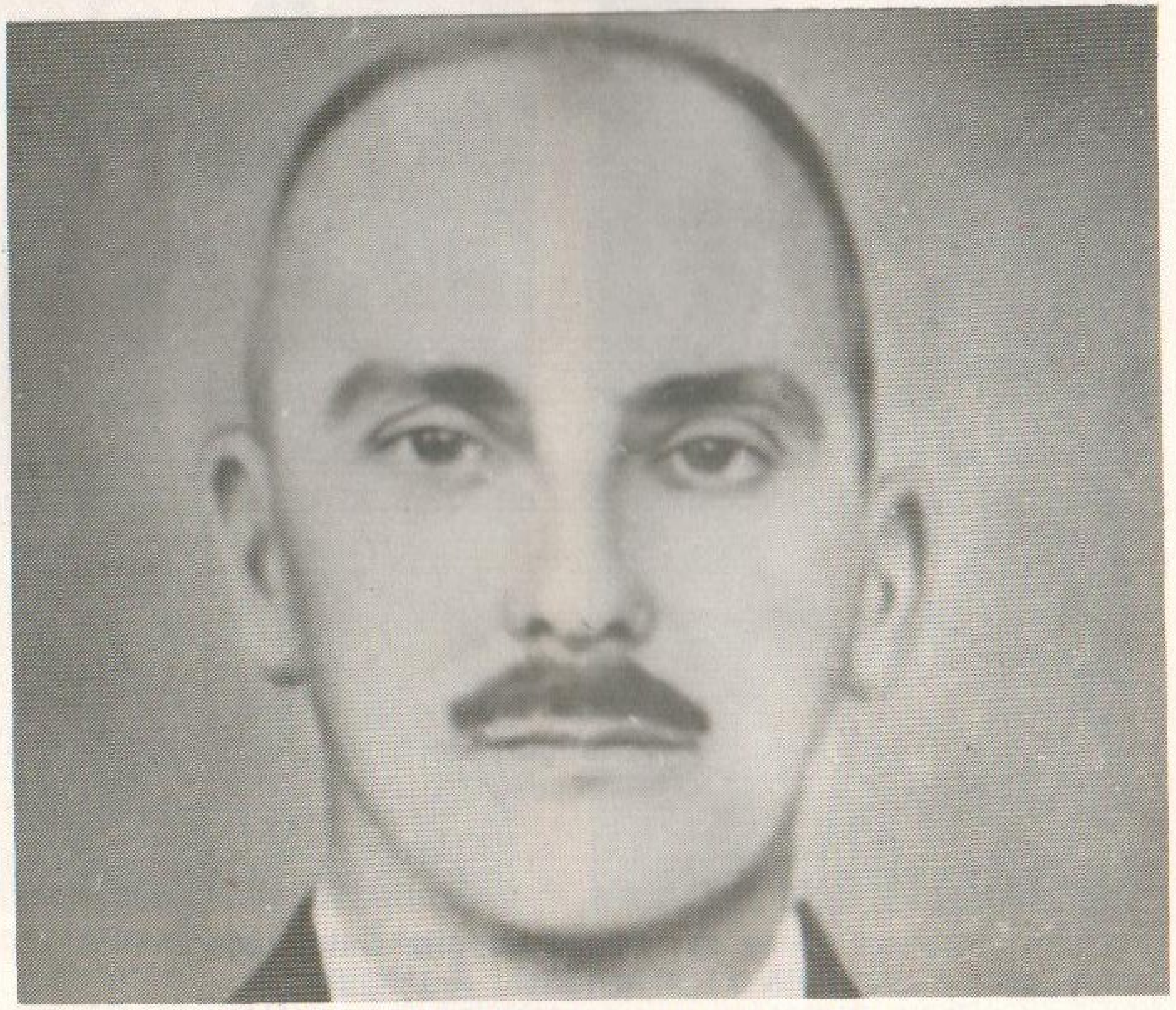
José Carlos Mendanha
Calígula de Macedo
Amadeu Guerra

Comissão Fiscal

José Oréglia Guimarães
Lourival Antunes
Antônio Franco

1928-1929-1930

Presidente	—	Leandro Castilho de Moura Costa
Vice-Presidente	—	Alfredo Furtado de Mendonça
Secretário Geral	—	Adão Lopes
1.° Secretário	—	Júlio de Menezes Mello
2.° Secretário	—	Francisco de Castro Horta
1.° Tesoureiro	—	Levi Lívio do Leste
2.° Tesoureiro	—	Raimundo Moreira
Diretor Médico	—	Hernani de Pádua Negrão
Dir. de Futebol	—	Ruy Lage
Vice Diretor de Futebol	—	Joanésio Moreira Mello
Diretor de Tênis	—	José Carlos de Carvalho Mendanha
Diretor de Bola ao Cesto	—	Jairo de Assis Almeida
Dir. Atletismo	—	Isnard Barreto



MANOEL LINHARES — CONSELHEIRO NATO.

GERALDO VASCONCELOS

Comissão de Contas

Afonso de Melo Júnior
Nilo Zauli
Fábio Ferreira Brant
Antônio Franco
Ulisses Brasil Filho

JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, CONSELHEIRO NATO DO CLUBE ATLÉTICO MINEIRO EM COMPANHIA DO JORNALISTA CANOR SIMÕES COELHO REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL JUNTO A C.B.D.

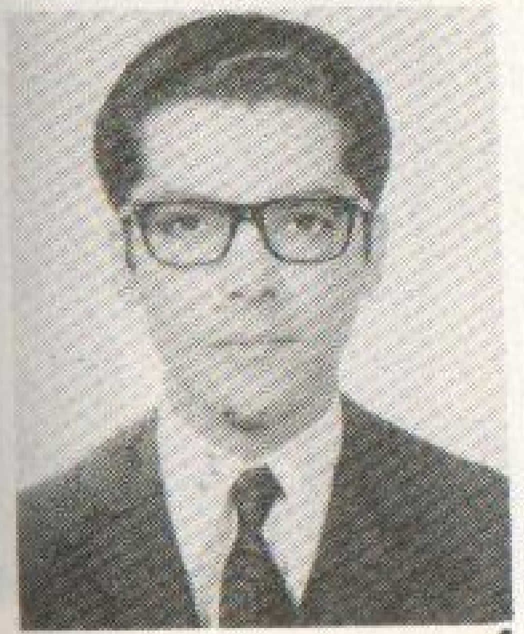
João Barbosa Sobrinho — Fundador, várias vezes diretor e conselheiro nato do Atlético. Falecido recentemente, sua morte foi terrivelmente sentida pela família alvinegra. Era o seresteiro inveterado e o companheiro das noites de luar de nossa Belo Horizonte.

ATLÉTICO — NINO, ENTRE O PRESIDENTE DO ATLÉTICO DR. GREGORIANO CANEDO E O SR. ALBERTO PINHEIRO. 20.01.48.

OS PRESIDENTES DO CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

1 — Margival Mendes Leal — De 1808 a 1910.
2 — Aleixanor Alves — 1911.
3 — Jair Pinto dos Reis — 1912 e 1913.
4 — João Luiz Morethzon — 1914.
5 — Roberto Xavier Azevedo — 1915 (primeiro título de campeão), 1916 e 1923.
6 — Nilo Rosenburg — 1917.
7 — Antônio Antunes Filho — 6 meses em 1918 e 6 meses em 1919.
8 — Jorge Dias Pena — 6 meses em 1918 e 6 meses em 1919.
9 — Álvaro Felicíssimo de Paula Xavier — 1920.
10 — Alfredo Furtado de Mendonça — De 1921 a 1925.
11 — Leandro Castilho de Moura Costa — 1926, 1927 (bi-campeão), 1928, 1929, e 1930 (inauguração do "Estádio Antônio Carlos").
12 — Aníbal Matos — 1931 (campeão).
13 — Afonso Ferreira Paulino — 1932 (bi-campeão invicto).
14 — Tomás Naves — 1933, 1934, 1935, 1936 (campeão), 1937 (campeão dos campeões do Brasil) e 1938 (campeão invicto).
15 — Casildo Quintino dos Santos — 1939 (bi-campeão).
16 — Sálvio Noronha — 1940 (5 meses).
17 — Hélio Soares de Moura — 1940 (7 meses) e 1941 (campeão).
18 — Olímpio Mourão de Miranda — 1942 (bi-campeão invicto sem perder um ponto).
19 — Alberto Pinheiro — 1943 e 1944.
20 — Edward Nogueira — 1945.
21 — Gregoriano Canedo — 1946 (campeão), 1947 (bi-campeão), 1948 e 1949 (3 meses). O período restante foi terminado por Geraldo Vasconcelos (3 meses) e Osvaldo Silva (6 meses) (campeão).
22 — José Cabral — 1950 (bi-campeão e campeão do gelo na Europa) — 1951.
23 — José de Paula Júnior — 1952 (campeão), 1953 (bi-campeão), 1956 (penta campeão) e 1957.
24 — Mário de Andrade Gomes — 1945 (tri-campeão) e 1955 (tetra-campeão).
25 — Nelson Campos — 1958 (campeão), 1959, 1970 (campeão), 1971 (campeão brasileiro), 1972 e 1973.
26 — Antônio Álvares da Silva — 1960.
27 — Edgard Neves — 1961.
28 — Fábio Fonseca — 1962 (campeão), 1963 (bi-campeão) e 4 meses em 1967.
29 — José Ramos Filho — 1964 (4 meses).
30 — Lauro Pires de Carvalho — 1964 (8 meses) e 1965.
31 — Eduardo Magalhães Pinto — 1966 e 1967 (8 meses).
32 — Carlos Alberto de Vasconcellos Naves — 1968 e 1969.

DONA ALICE NEVES, A SENHORA MÃE DO CLUBE ATLÉTICO MINEIRO.



1

2

3

4

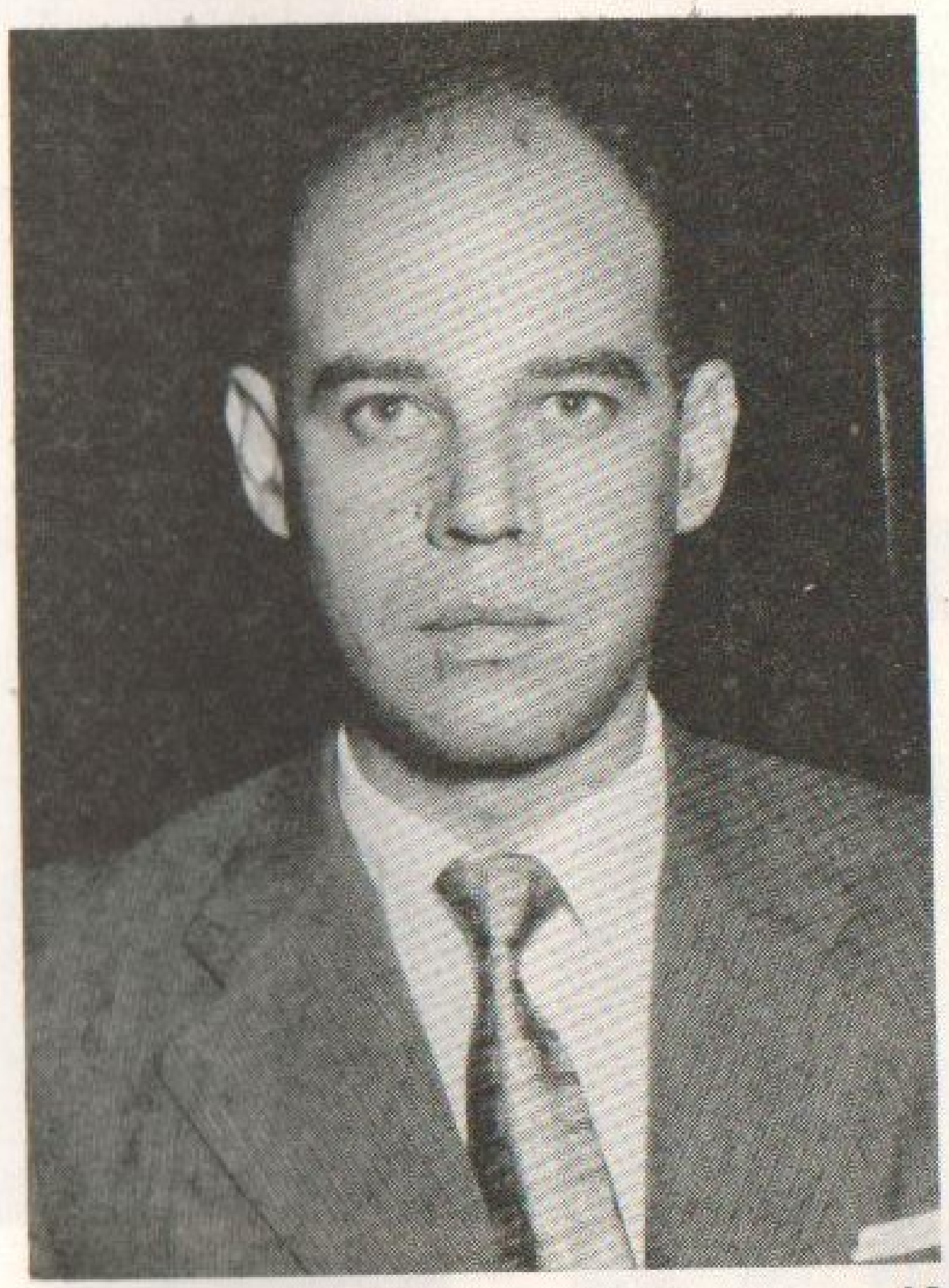
5

6

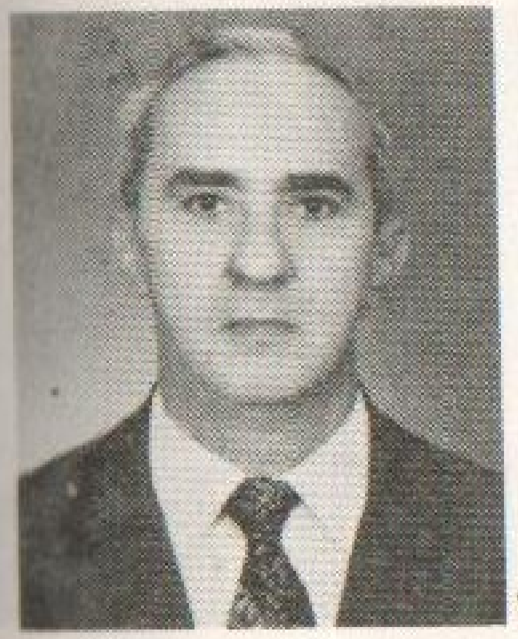
7

8

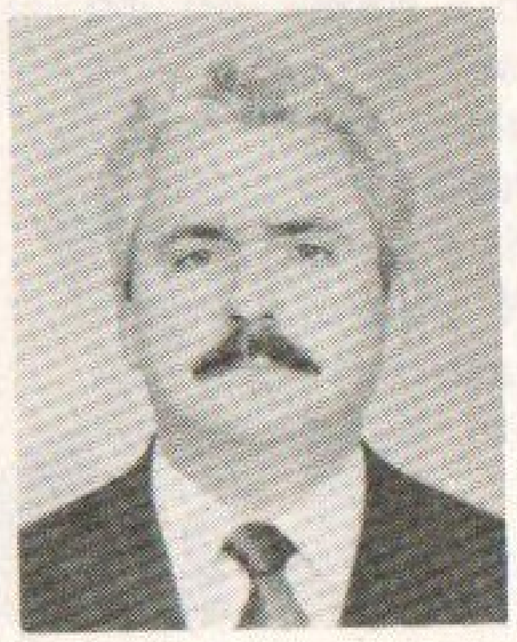
9



10



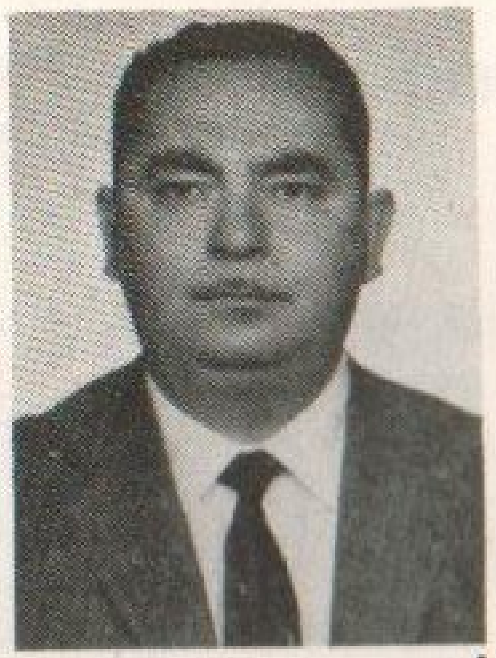
11



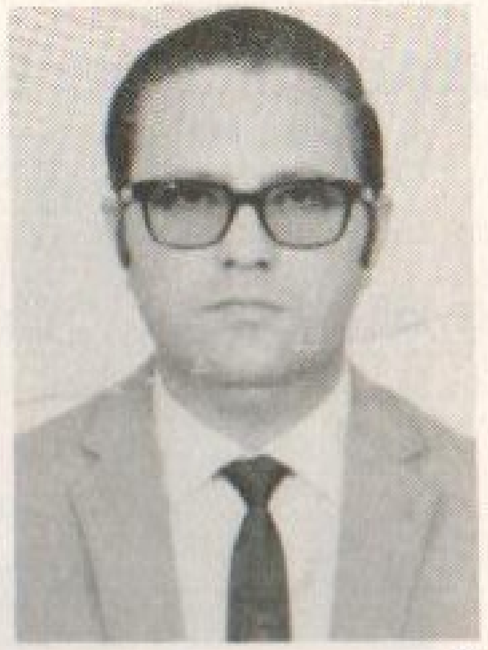
12

CONSELHEIROS NATOS, ATUAIS CONSELHEIROS E SUPLENTES DO CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

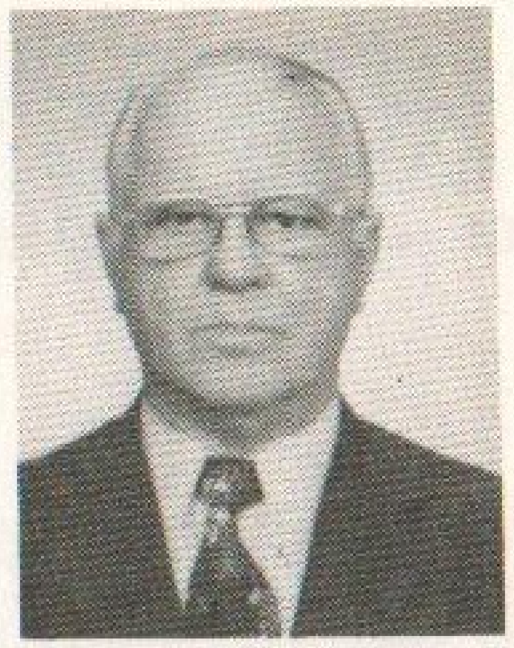
1 — Armando Campos; 2 — Almir Ribeiro Tavares; 3 — Antônio de Pádua Rebello Horta; — Álvaro Guimarães da Nóbrega; 5 — Adelchi Leonello Ziller; 6 — Afrânio Assunção Teixeira; 7 — Antônio de Pádua Falcão (Cel.); 8 — Abdala Fábio Couri; 9 — Alberto Pierini, Dom Serafim Fernandes de Araújo, José Ramos Filho; 10 — Aluísio Vieira Carneiro; 11 — Alaor Assunção Teixeira; 12 — Aldemar Gomes de Almeida.



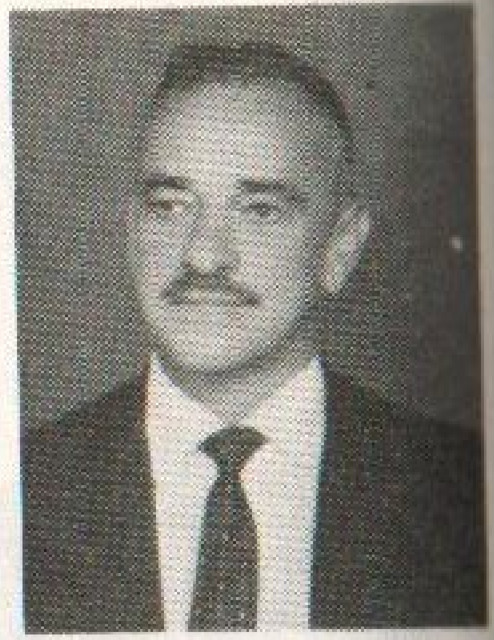
1



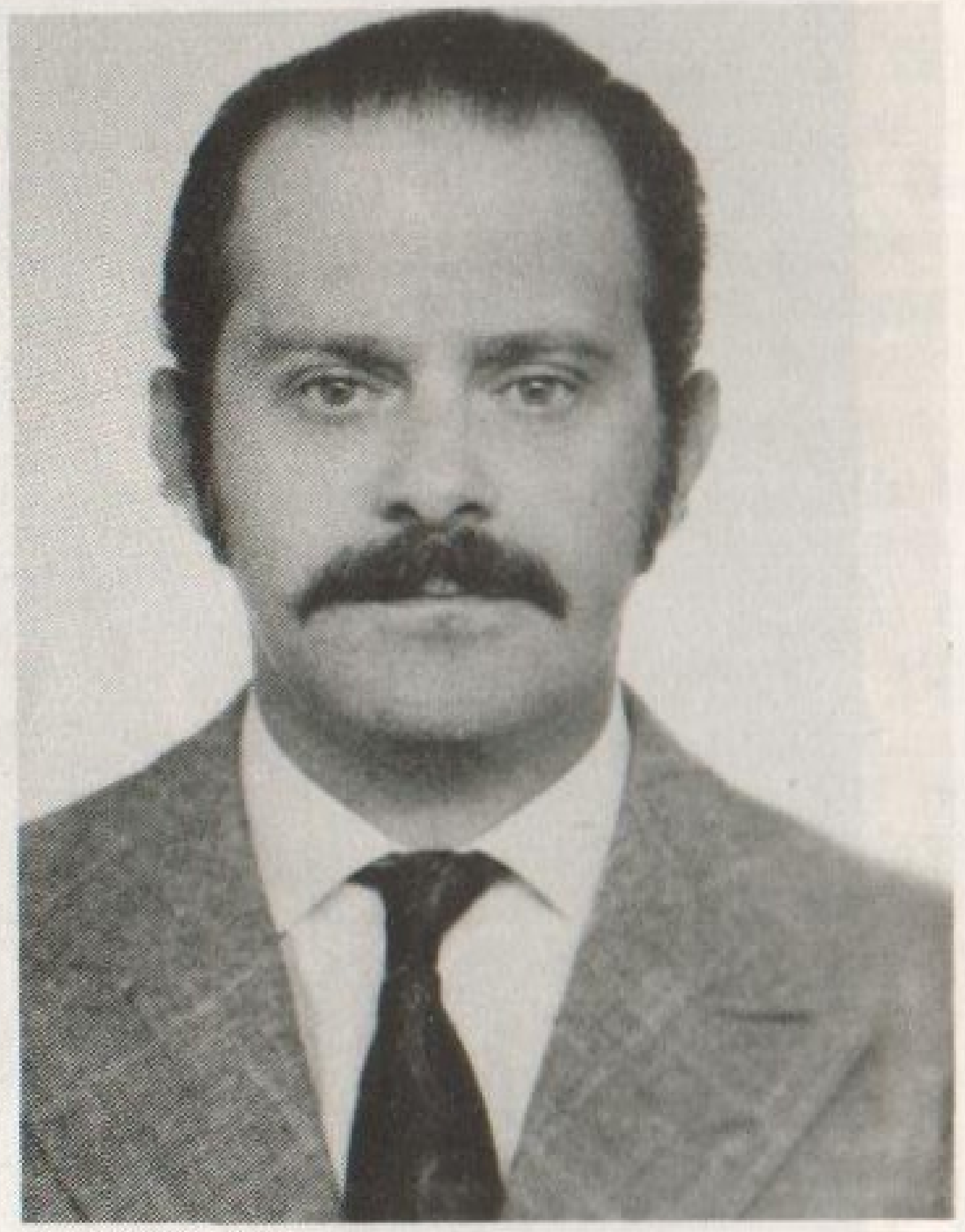
2



3

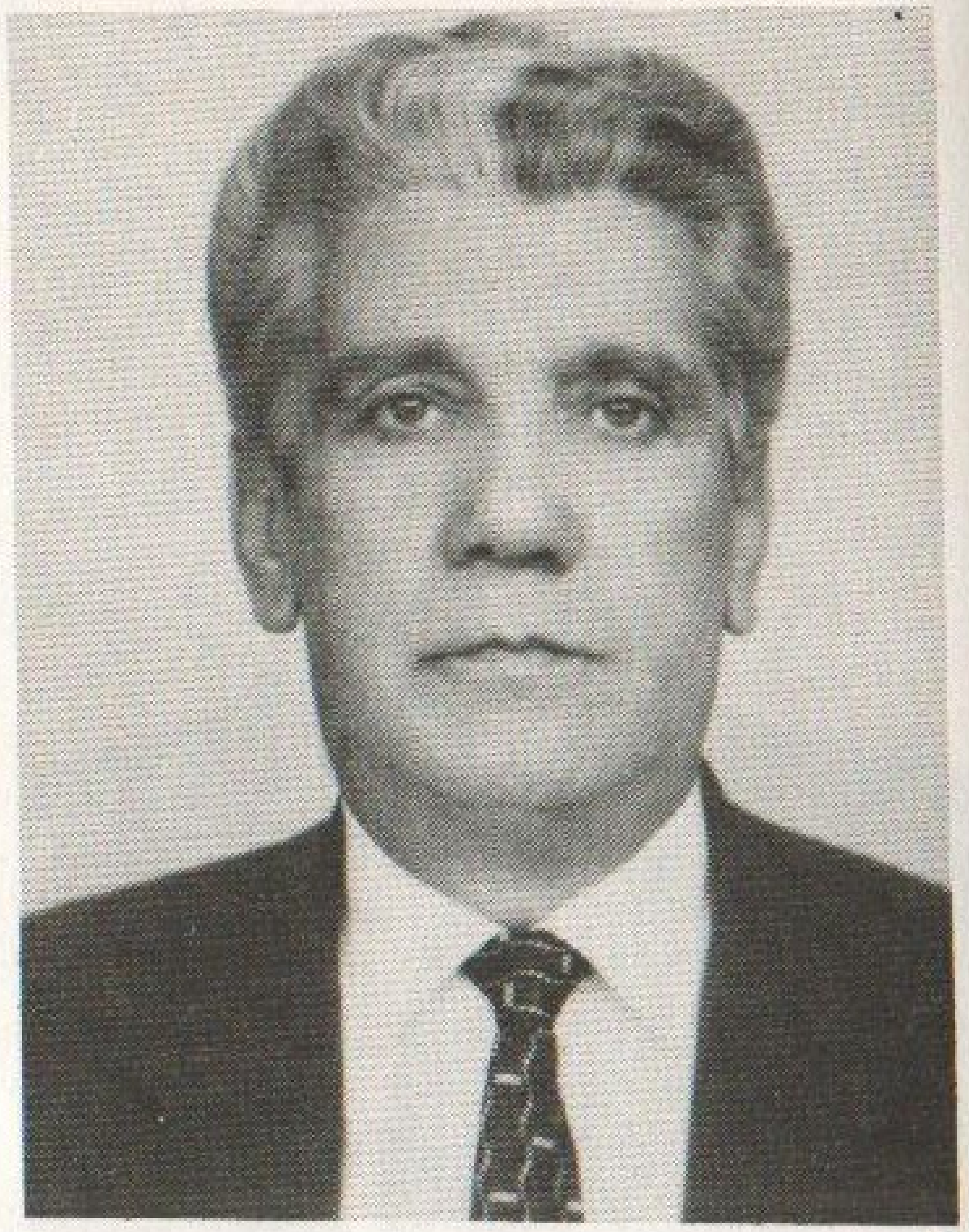


4

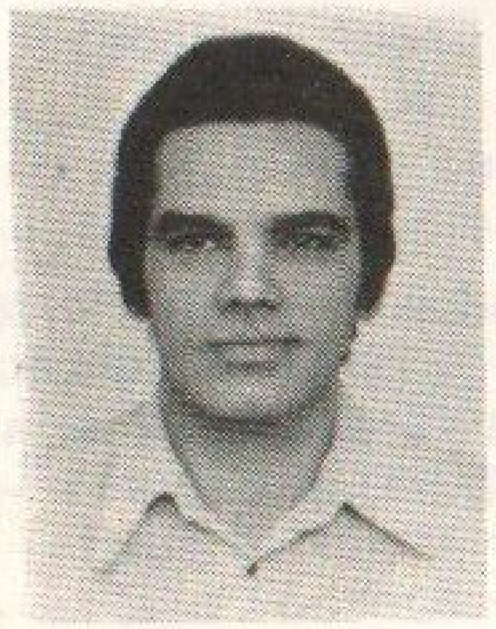


5

6



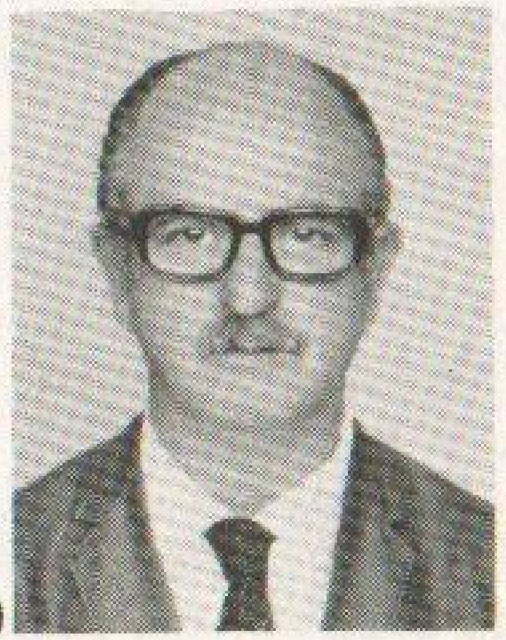
7



8

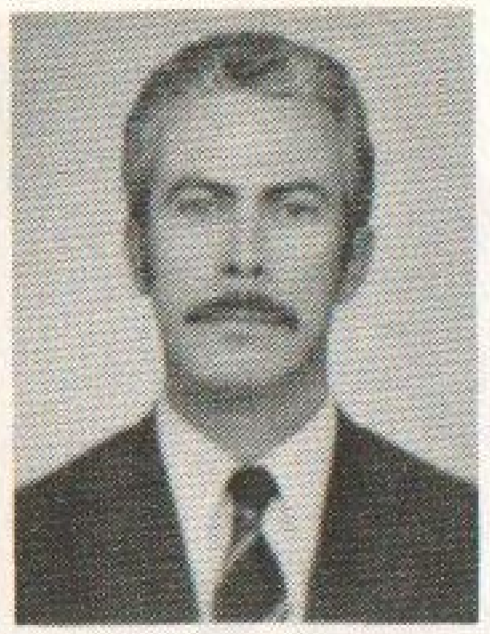
9

1 — Benedito Barbosa da Silva; 2 — Bernardino Sieiro; 3 — Bolivar Carvalho; 4 — Carlos Prates Filho; 5 — Elias Haddad; 6 — Eduardo Magalhães Pinto; 7 — Euclides dos Santos; 8 — Carlos Márcio dos Santos; 9 — Cecivaldo Gonçalves Bentes; 10 — Dunthalmo Monteiro Barbosa; 11 — Eder Silva.



10

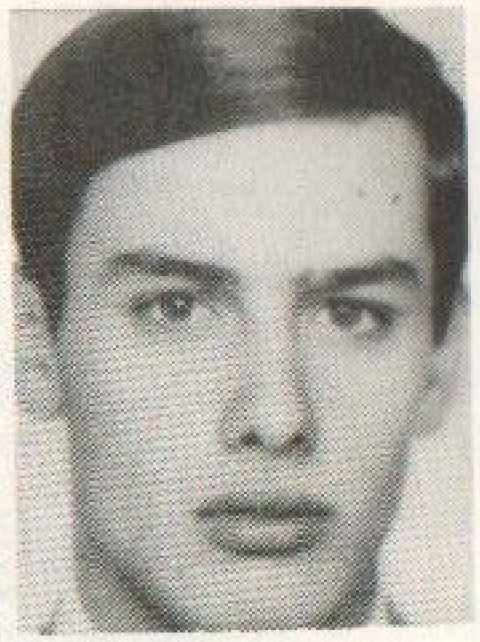
11



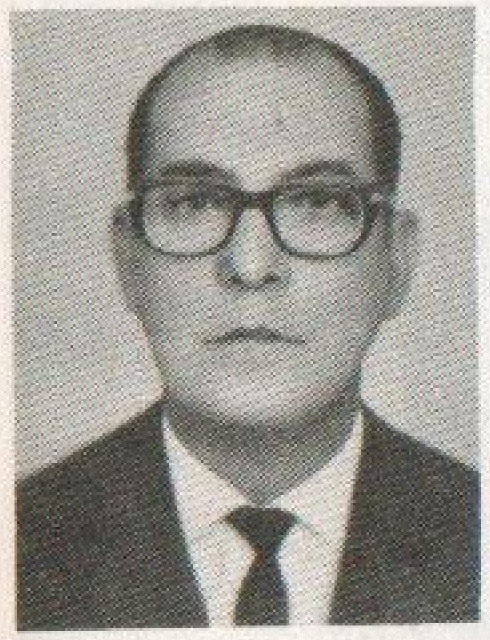
1

2

3

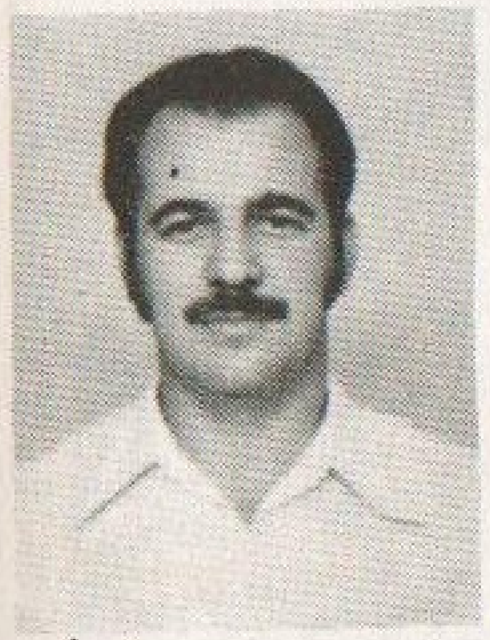


4



5

6



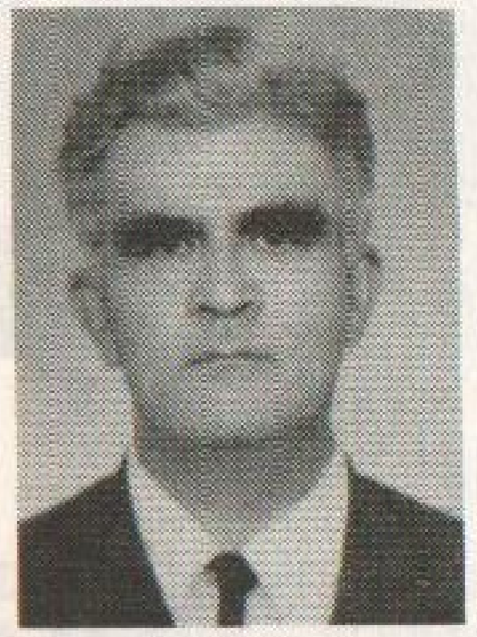
7

11

1 — Emerson Serranegra de Paiva; 2 — Francisco de Castro Côrtes; 3 — Francisco Silveira; 4 — Francisco de Paula Côrtes; 5 — Geraldo Lopes; 6 — Geraldo Portela Barbosa; 7 — Geraldo Rodrigues de Almeida; 8 — Geraldo Santiago; 9 — Hélcio Ary de Mendonça; 10 — Henrique Furtado Portugal; 11 — Honório José Pereira; 12 — Humberto Arantes; 13 — Francisco José Moreno Netto.

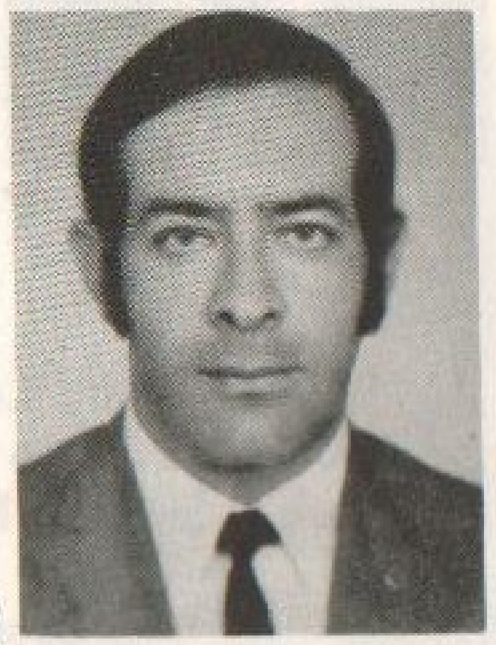
8

9



10

12

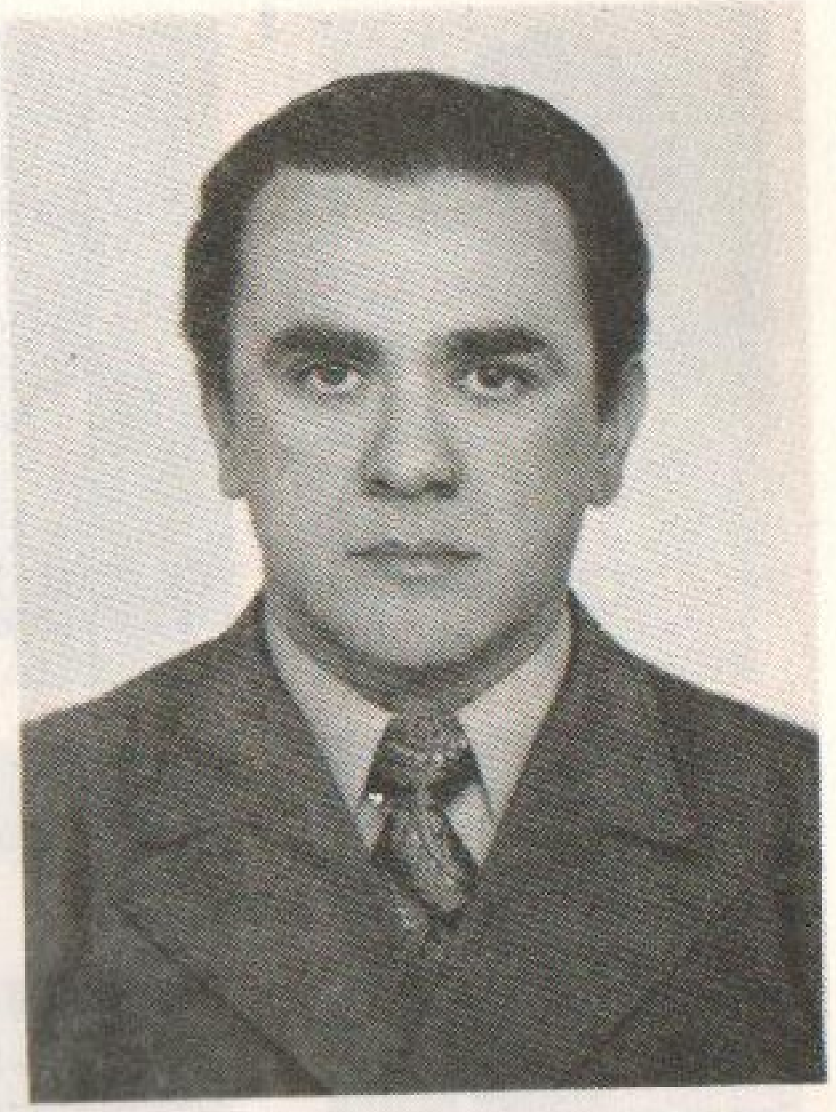


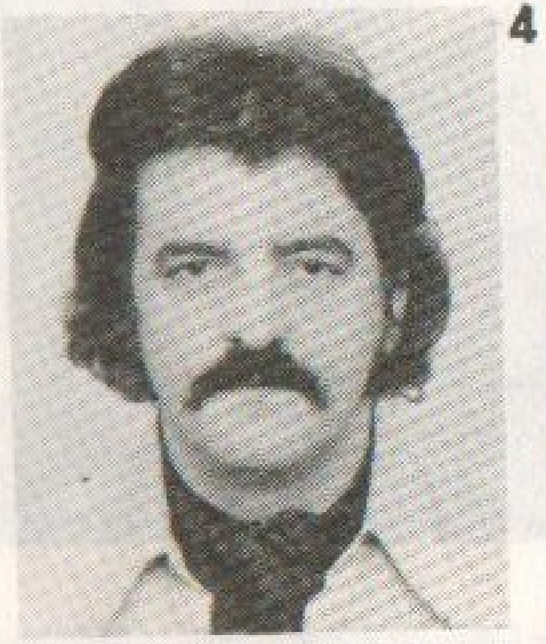
13

1 — Ignocy Leite; 2 — Ivo Mello; 3 — João Emírio Reges; 4 — José Caetano Filho; 5 — José de Araújo Nobre; 6 — Júlio Teixeira Neves Filho; 7 — José de Magalhães Pinto; 8 — Jairo Geraldo Salomão; 9 — José de Carvalho Simões; 10 — José Jorge Silva; 11 — Josfrancis de Melo Silva; 12 — José Rodrigues Monteiro; 13 — Júlio Firmino

1 — João Batista Moura Drummond; 2 — José Salvador Silva; 3 — Lermínio Pimenta; 4 — Ludgero W. Dolabela; 5 — Lídio de Freitas Ramos; 6 — Nylton Moreira Velloso; 7 — Luiz Márcio Caravita Araújo; 8 — Maurício Ferreira de Carvalho; 9 — Lúcio Urbano Silva Martins; 10 — José de Assis Morais; 11 — Mozart Coutinho Dolabella; 12 — Nélio Lambert; 13 — Newton Marques Barbosa; 14 — Newton Ferreira de Castro; 15 — Olímpio Marteleto; 16 — Odair Faria.

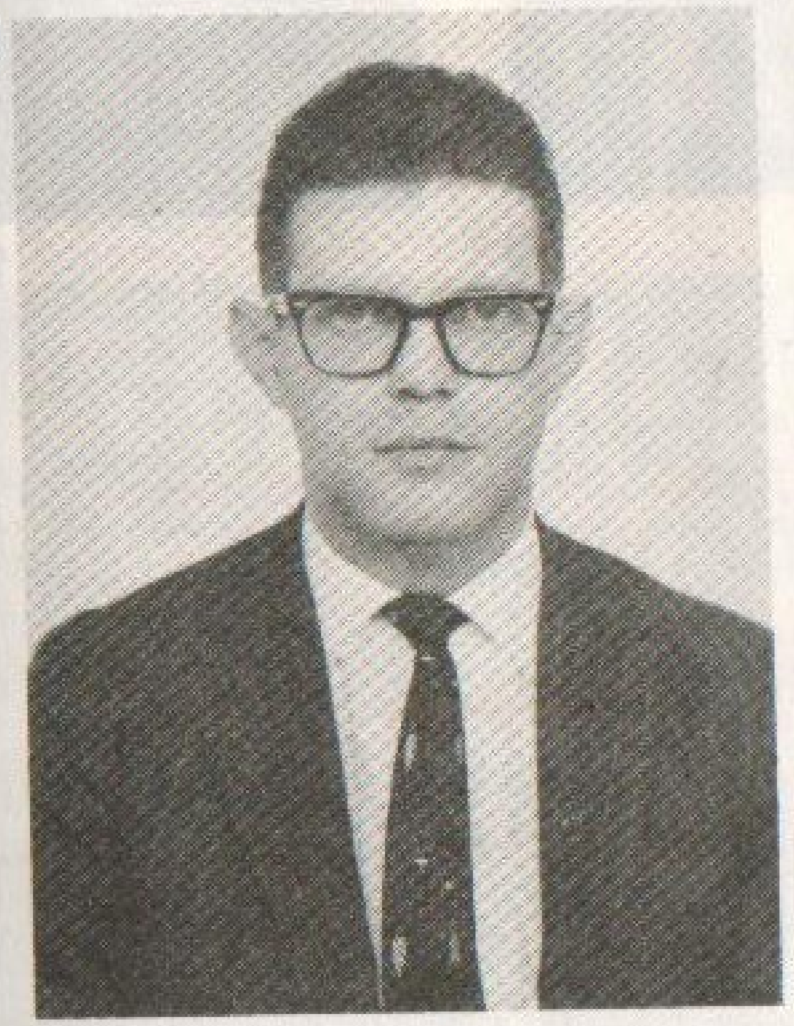
1


2

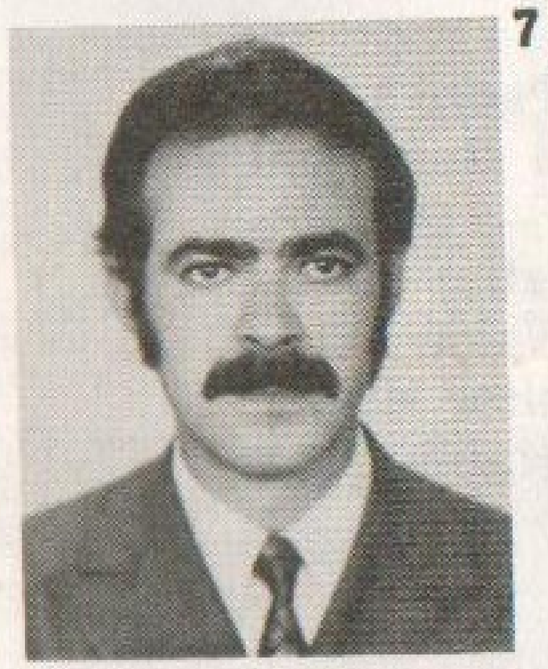

4

8

5


3

6


7

9

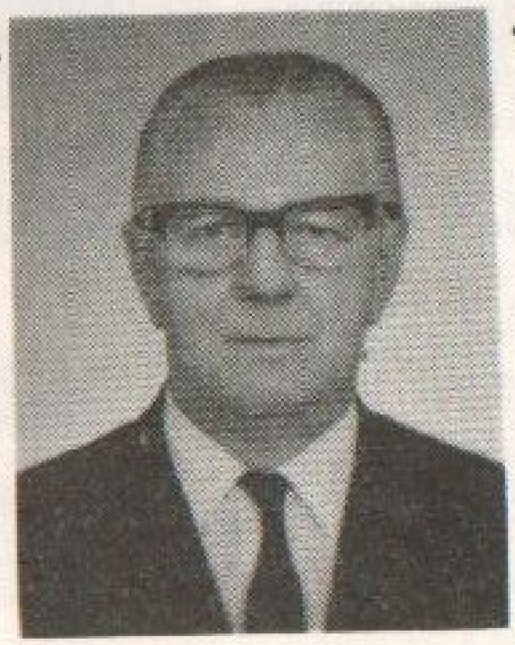
10

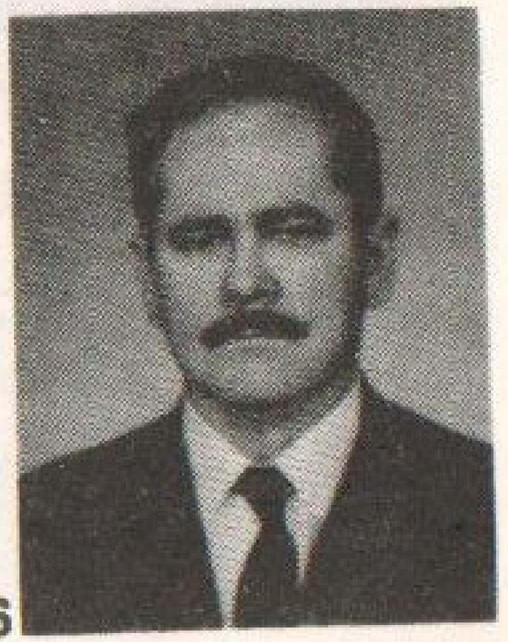
11

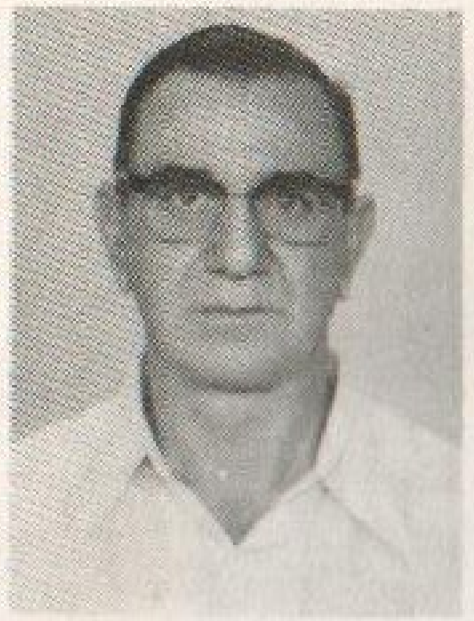
12

13

14

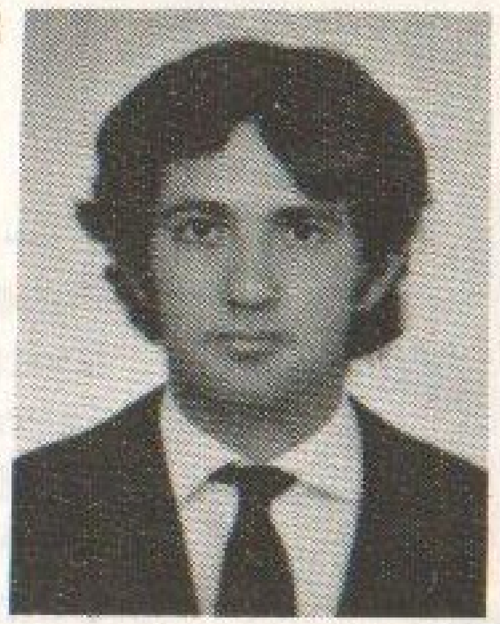

15


16



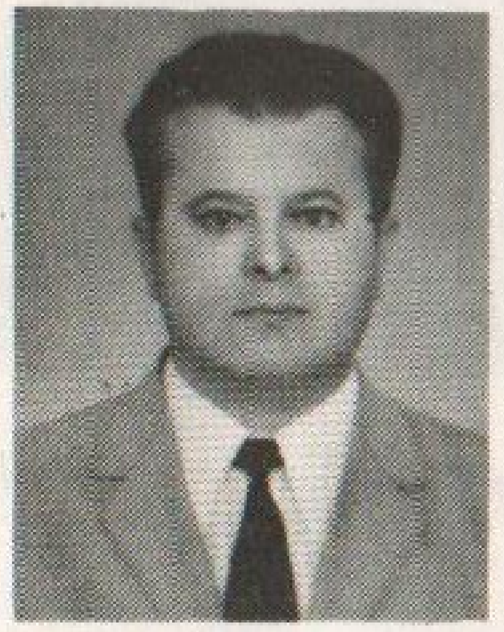
1

2



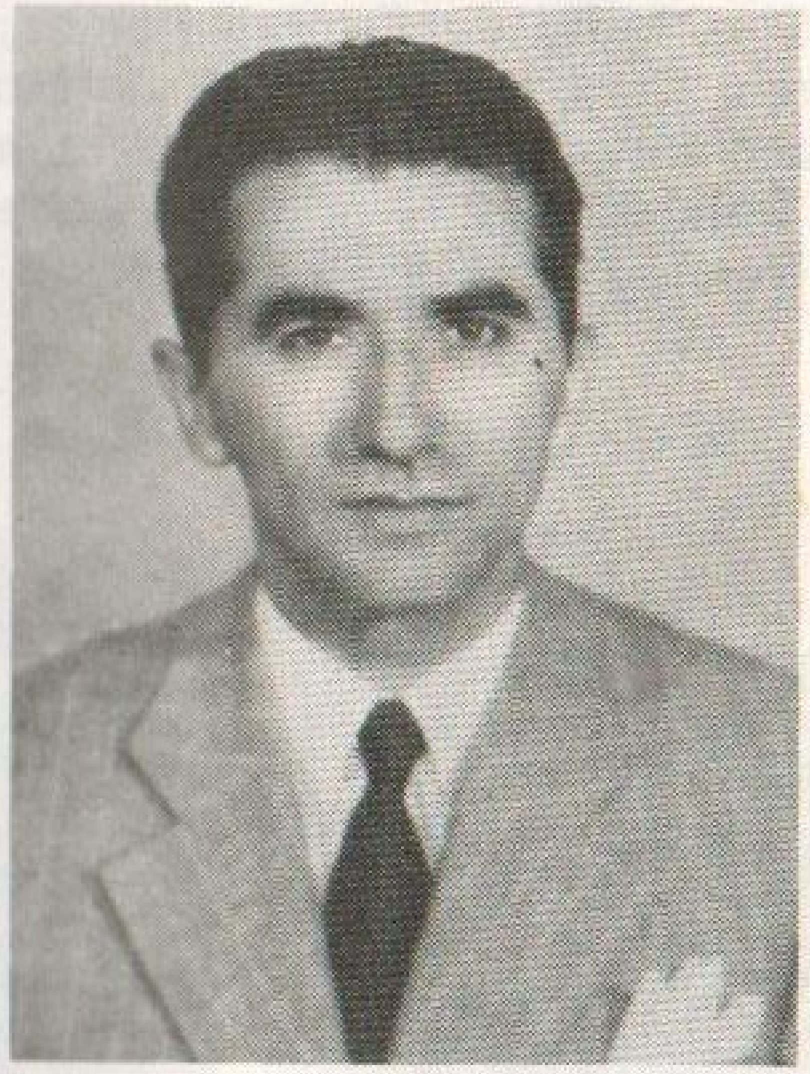
3

4



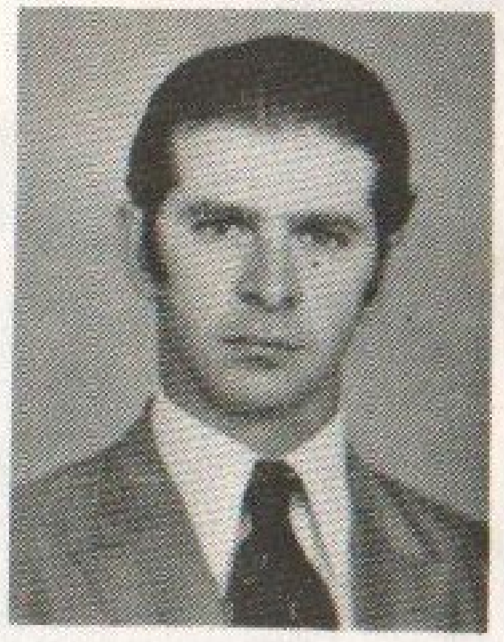
5

6

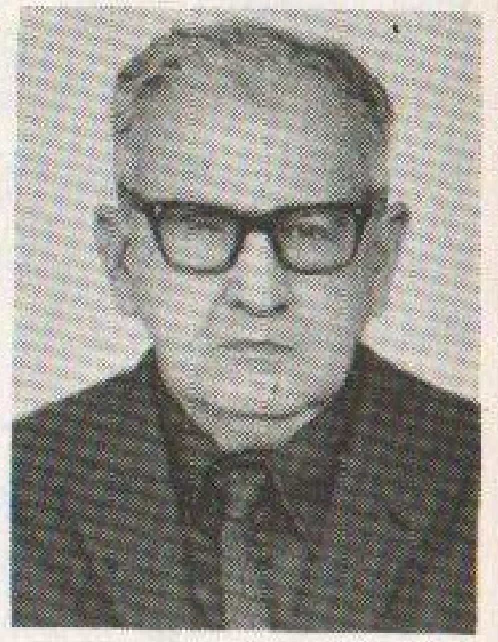


7

8

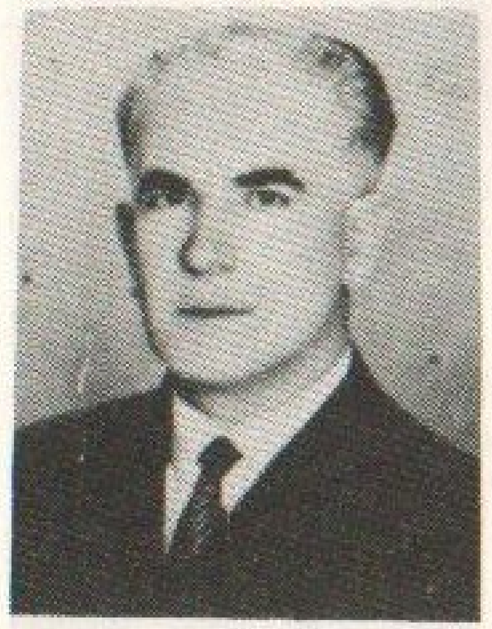


9



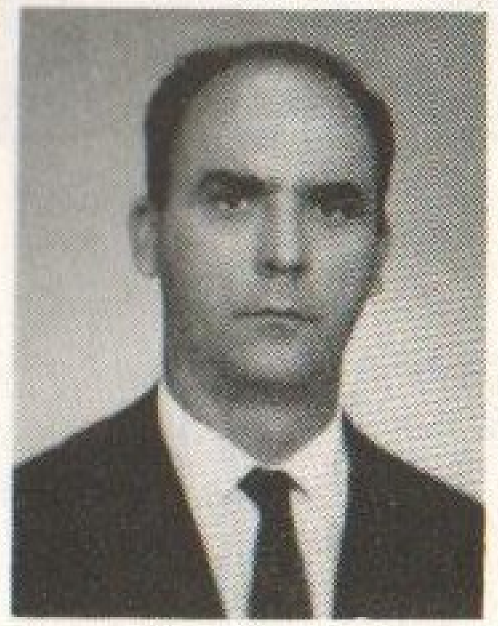
10

1 — Oswaldo Gino; 2 — Oswaldo de Andrade; 3 — Pedro Lúcio Tavares Ramos; 4 — Paulo M. L. Naves; 5 — Raul Gazzinelli Sobrinho; 6 — Roberto Carlos de Almeida Cunha; 7 — Oliveira Paula; 8 — Sérgio Affonso Neves; 9 — Sérgio Teixeira; 10 — Tabajara Pedroso; 11 — Waldemar Machado; 12 — Waldir Silva de Andrade; 13 — Walmir Pereira da Silva; 14 — Walter Nascimento; 15 — William Ribeiro Nunes; 16 — Wilson Starling; 17 — Wolney Amâncio Fernandes.

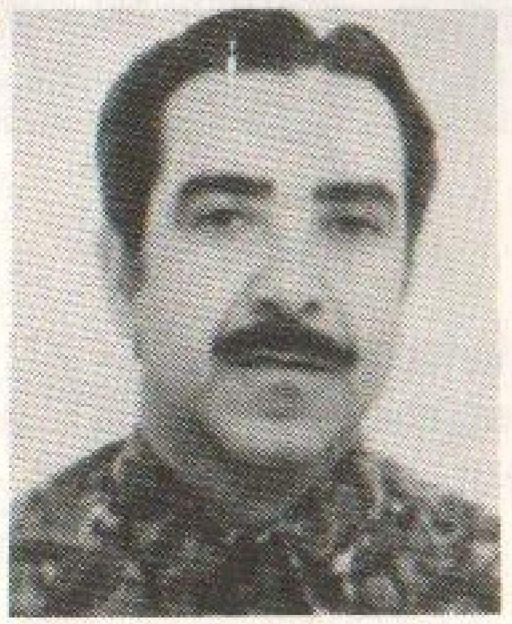


11

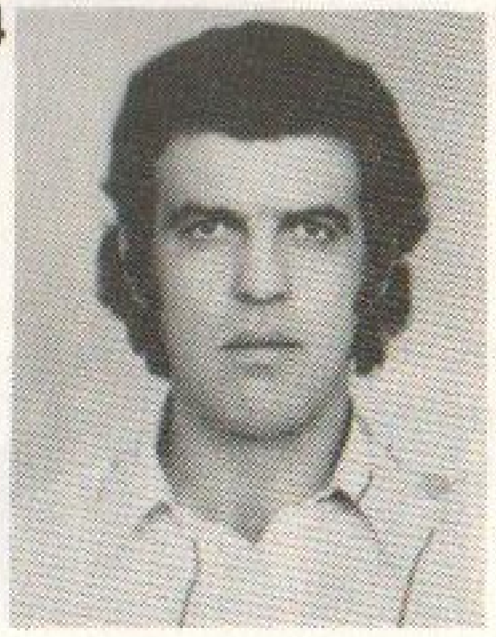
12



13

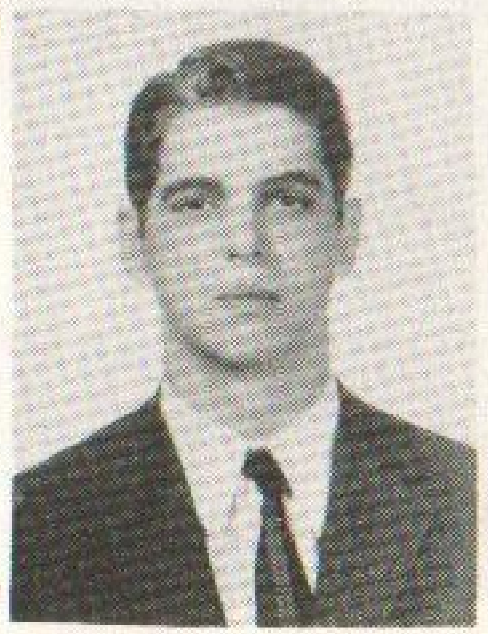


14

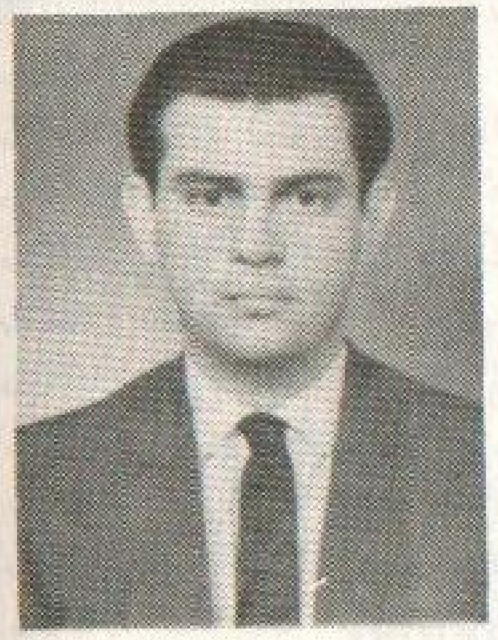


15

16

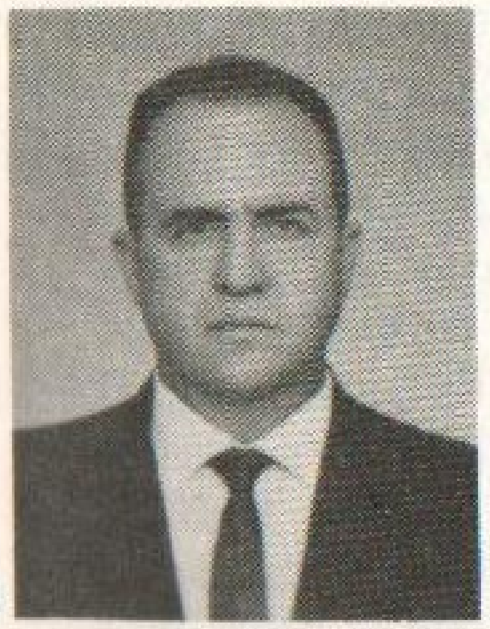


17


1

2

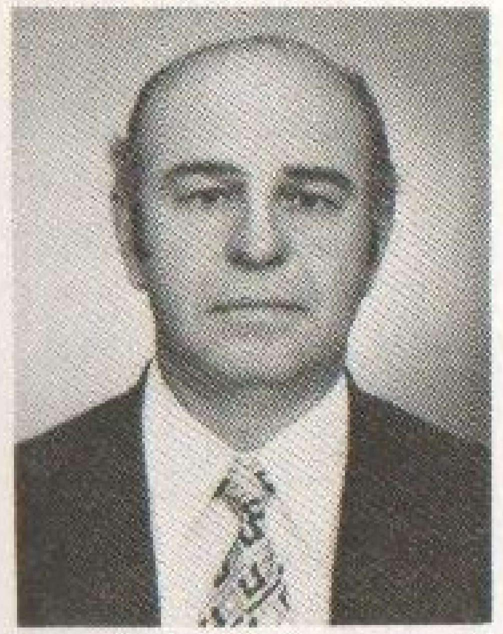
1 — Amaury Lage; 2 — Benjamim Pereira Pinto; 3 — Francisco Souza Menezes; 4 — Gil César Moreira de Abreu; 5 — Hélio Menin Leite; 6 — José Joaquim Baeta Neves; 7 — José Ribeiro Sobrinho; 8 — Maurílio Miranda Cambráia.

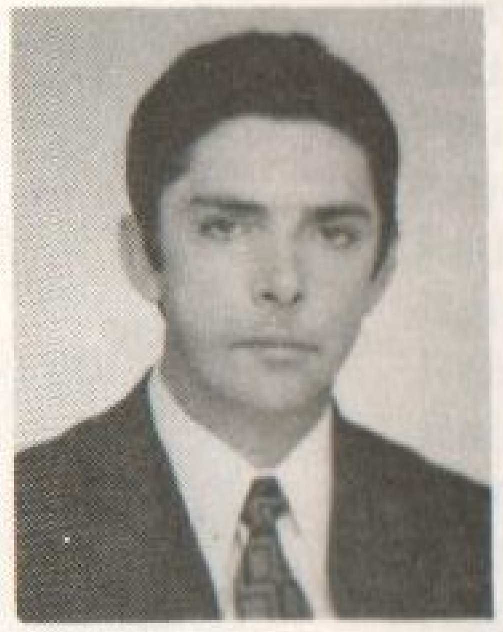

3

4

5

6

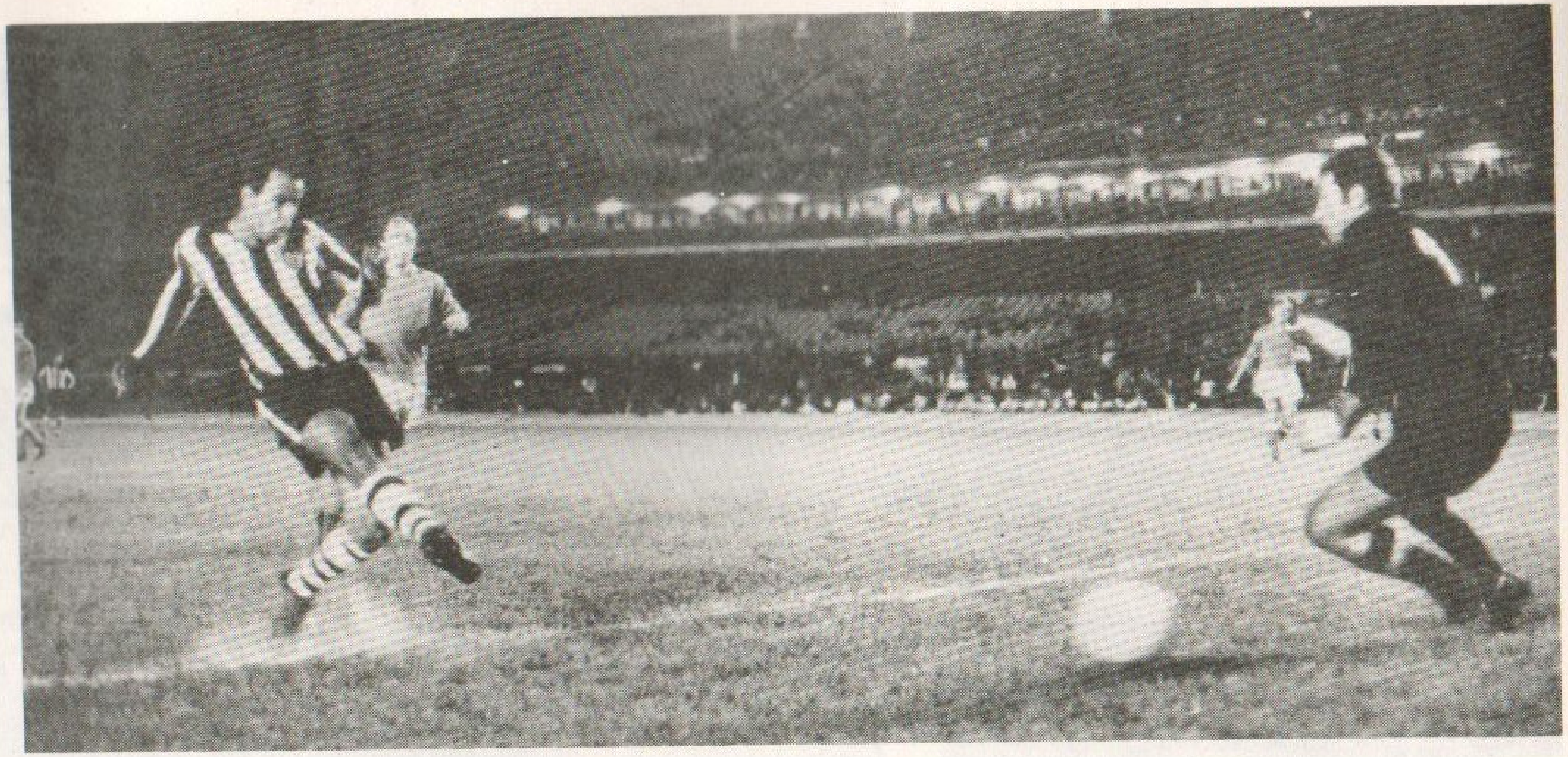

7


8

A HOMENAGEM À "MASSA ATLETICANA".

CONSELHEIROS NATOS DO CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

Abdala Fábio Curi
Abdo Arges Kalil
Adelchi Leonello Ziller
Adelmar Cadar
Adílio Jorge
Afonso de Araújo Paulino
Afonso Estevão Torres
Afrânio Assumpção Teixeira
Alaor Assumpção Teixeira
Alberto Perini
Alcides R. Pereira da Silva
Almir Ribeiro Tavares
Aluizio Vieira Carneiro
Álvaro Guimarães da Nóbrega
Amaury Lage
Ângelo Vieira Tavares
Antônio Alvares de Oliveira
Antônio Augusto Lage
Antônio do Monte F. Netto
Antônio de Oliveira Gondin
Antônio de Pádua Falcão
Antônio de Pádua R. Horta
Arthur Valle Mendes
Benedito Barbosa da Silva
Bernardino Sieiro Barreiro
Bolivar de Carvalho
Carlos Alberto de M. Turner
Carlos Alberto Portella
Carlos Alberto Vasconcellos Naves
Carlos Prates Filho
Casildo Quintino dos Santos
Charles Simão
Ciro Diniz Camargos
Dante Anastasia
Délcio de Araújo
Dirceu Portela de Azeredo
Domingos de Carvalho Mendanha
Edgar Neves da Silva
Eduardo Magalhães Pinto
Elias Haddad
Elias Kalil
Emmanuel Soares Carneiro
Euclides Garcia do Carmo
Euclides dos Santos
Eugênio Conceição
Eugênio Klein Dutra
Evandro Dias Becker
Fábio Fonseca e Silva
Fábio Lippi Fonseca
Fernando de Magalhães Pinto
Fernando Soares F. Malta
Florentino Persichini
Francisco de Castro Côrtes
Francisco José Moreno Netto
Francisco José Neves
Francisco de Oliveira Paula
Francisco Silveira
Gastão Luiz Coelho R. Oliveira
Gentil Marcondes Filho
Geraldo Corrêa
Geraldo Corrêa Filho
Geraldo Ferreira de Oliveira
Geraldo Lopes
Geraldo dos Reis Portes
Geraldo Vasconcellos
Geraldo Vieira da Silva
Gil César Moreira de Abreu
Hamilton Mourão
Hélio Soares de Moura
Honório José Pereira
Hugo Fracarolli
Humberto Horta C. Arantes
Ivo Mello
Jairo Anatólio Lima
João Alves da Silva
João Esmério Regis
João do Nascimento Pires
Joaquim Alves Pereira
Joaquim Ferreira Gonçalves



ATLÉTICO 3 X NAPOLI 2. SÍLVIO MARCA O 2.º TENTO DO ATLÉTICO

Joaquim José Baeta Neves
Joaquim José dos Santos Júnior
Joaquim de Oliveira Velloso
Jorge Tavares Ferreira
José de Assis Morais
José Cabral
José Caetano Filho
José de Carvalho Simões
José Francisco de Paula Júnior
José Guilherme Ferreira
José Lúcio dos Santos

Júlio Teixeira Neves Filho
Júnia Marise A. Coutinho
Juscelino Kubitschek de Oliveira
Juventino Dias Filho
Lauro Pires de Carvalho
Lídio de Freitas Ramos
Lucas Miranda
Lúcio de Souza Assumpção
Lúcio Urbano Silva Martins
Luiz Augusto Baptista de Oliveira
Luiz Carlos Prado Becker

SENSACIONAL VITÓRIA DO ATLÉTICO SOBRE A SELEÇÃO BRASILEIRA: 2X1 — 02.03.69. DARIO MARCA DE CABEÇA O PRIMEIRO TENTO CARIJÓ. ELE TAMBÉM FARIA O SEGUNDO.

José Ramos Filho
José Ribeiro Sobrinho
José da Rocha Paixão
José Rodrigues Monteiro
José Rodrigues Zica Filho
José Semião Guzella
José Vasconcellos M. Netto
Josef Wildmann
Josefino Aleixo
Josfrancis de Mello e Silva
Júlio Firmino Rocha

Luiz C. de Almeida Magalhães
Luiz Felipe de Lima Vieira
Luiz Gonzaga Pimenta
Luiz Gonzaga de Souza Lima
Manoel Coelho Linhares
Marcelo Cláudio Guzella
Márcio Catão Vieira Pinto
Mauro de Silva Gouvêia
Miguel Augusto G. de Souza
Mozart Coutinho Dolabella
Nélio Lambert

Nelson Campos
Nelson Martini Duarte
Nery Pereira Campos
Newton Ferreira de Castro
Newton Marques Barbosa
Nylton Moreira Velloso
Nilton Pereira Campos
Odair Faria
Odelmo Teixeira Costa
Odilon de Mello Franco
Oswaldo de Andrade
Oswaldo de Araújo
Oswaldo Silva
Paulo Cabral de Araújo Júnior
Paulo de Castro Miranda
Paulo Emílio Coelho Lott
Paulo Vieira Martins
Raimundo Dias
Raimundo do Nascimento Pires
Raimundo Xavier
Renato Horta de Castro
Roberto Carlos de A. Cunha
Rodrigo O. Morandi X. Azevedo
Romeu José M. de Avelar
Rômulo Aguiar C. Coutinho
Ronaldo Vilela Wanderley
Rubens Silveira
Said Paulo Arges
Dom Serafim Fernandes de Araújo
Sérgio Franco Rothéia
Sérgio José Aguiar Teixeira
Silvio Avelar Machado
Sinval Martins
Tabajara Pedroso
Themer Maurício Ferreira
Ulisses Silva
Virgílio Baptista
Waldemar Machado
Waldemar Polizzi
Waldir Silva de Andrade
Walmir Pereira da Silva
Walter Carvalho e Silva
Walter Nascimento
William Ribeiro Nunes
Wilson Martins Starling
Wilson de Oliveira Pereira
Wolney Amâncio Fernandes

ATUAIS CONSELHEIROS E SUPLENTES DO CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

Abrahão Magalhães
Acrísio de Moura Bicalho
Antônio Carrara
Alexandre Dias Campos
Ary Veiga Pinto
Alberto Lima Vieira
Afonso Lamounier de Andrade
Alfredo Canaan
Adalcy Alvares Nogueira
Adair Alberto Morais
Antônio Moisés Filho
Antônio Gonçalves (Padre)
Aldemar Gomes de Almeida
Benjamin Pereira Pinto
Benedito Soares Bonfim
Braz Marsicano
Breno de Carvalho Pierucetti
Carlos Moreira de Araújo
Cecivaldo Gonçalves Bentes
Constantino Dutra do Amaral
Carlos Alberto Tavares
Cláudio T. Vasconcelos Naves
Clacidio Soares Pires
Cláudio Bracarense
Carlos Augusto Luz Pereira
Cristiano Ferreira Melo
Carlos Marcio dos Santos
David Hazan
Darcílio Laborne Tavares
Demetrio Mendes Ornelas
Eder Silva
Edson Pereira
Eduardo Angelo C. Tavares
Elias Amaral
Emerson Serranegra de Paiva
Elias Silva
Erivaldo Couto
Ernani Martins de Melo Rocha
Francisco Souza Menezes
Francisco Bárbara de Souza
Flávio D'Alva Simão
Francisco Antonio De Paoli
Felipe Cabral
Fernando Gomes de Faria
Geraldo Romualdo F. Silva
Geraldo Rodrigues de Almeida
Geraldo Santiago
Geraldo Viegas Junior
Geraldo Magela Damasceno
Francisco de Paula B Côrtes
Francisco Bilac Pinto
Geraldo Pereira Sobrinho
Geraldo Pereira da Silva
Geraldo Prates
Geraldo Portela Barbosa
Hélio Gomes de Almeida
Horácio de Miranda Pereira
Hugo Marques Gontijo
Hélio Menin Leite
Henrique Furtado Portugal
Helton Ventura Baeta Neves
Hugo Ferreira Guimarães
Hélio Garcia
Ivan Ribeiro da Silva
Ildeu de Carvalho
José Juvenal Borges
José Roberto R. Menicucci
Jairo Geraldo Salomão
João Câncio de Souza Novais
José Arnaldo Ribeiro de Oliveira
José Bento Teixeira de Salles
José Lelis Machado
José do Carmo Fonseca
José Nascentes Coelho
Julião Fidélis Cordeiro
José Duarte Morais
José Teixeira de Freitas
José Marcus Moreira
Jorge Carone Filho
José Lino de Souza Barros
João Jacques Castilho
José de Araújo Nobre
Jurandir Guimarães Gama
José Carlos Guzella
José Salvador Silva
José Helvécio de Souza
João Batista Moura Drumond
Lycio Cadar
Lúcio F. de Vasconcelos Naves
Leopoldo Bessone
Luiz Otávio Mota Valadares
Luiz Eduardo Brandão Cortes
Luiz Augusto da Silva Canêdo
Lindolfo Corrêa de Souza
Lourival Drumond
Lúcia Helena Guimarães Borges
Lerminio Pimenta
Luiz Márcio Caravita Araújo
Ludgero Wandick Dolabella
Maurício Ferreira de Carvalho
Magno Xisto Guerra
Manoel Victor de Mendonça
Marcos Otaviano da Silva Lobato
Mário Villas Boas
Moacir Lopes de Faria
Mário Roberto Chaves Corrêa
Marcel da Rocha Viana
Marcelo Cotta
Maurício Camargo
Manoel da Silva Ribeiro
Mauro Dias dos Santos
Maurício Miranda Cambráia
Marco Túlio Felício da Silva
Márcio Mendes Carvalho
Moacir Froes Filho
Marcos Andrade R. de Oliveira
Maurício Sigaud Machado Coelho
Martius Jajour Carneiro
Marco Aurelio Machado
Mário Fontana
Nilson Gontijo dos Santos
Nelson Selmann
Olavo Cançado
Olímpio Marteleto
Olavo José Rodrigues
Paulo Andrade Rodrigues
Paulo Emílio G. Guimarães
Pedro Paulo de A. Dutra
Pedro Lúcio T. Ramos
Paulo Naves
Renato Santiago Gontijo
Romeu Geraldo Costa
Rodolfo Bhering
Raul Gazinelli Sobrinho
Raimundo Pereira Lima

Rubens Guzella
Roberto Drumond
Ruy Lage
Rogério Gomes de Faria
Rosalvo de Mello Franco
Sady da Cunha Pereira
Olavo José Rodrigues
Sávio Guzella
Sérgio Afonso Neves
Vicente de Freitas Junior
Wanderley Maia de Andrade
Waldemar Faustino da S. Junior
Wilson Guimarães
Walter Aguiar Maciel Sobrinho
Waldir Siqueira Vaz de Mello
Wilson Abrantes
Oswaldo Morais
José Nogueira
Anfrido Trajano Silva Ziller
Francisco Ricardo de Andrade
Felício Lopes Cury
Hélcio Ary de Mendonça
José Jorge da Silva
Antônio Augusto Netto
Oswaldo Gino
José de Souza Guimarães
Murilo Conceicão B. da Silva
Edmundo de Queiroz Fontenelle
Antônio Reis Miranda
Marcus Lúcio Pitella
Aldemir Brant Drumond
Otávio Persichini
Edson João Maretti
Wanderlan Barbosa da Cruz
Aníbal Goulart
Lucas Guimarães Guerra
Décio Furtado de Mendonça
Gil Marcos de Araújo Silva
Flávio Araújo
Ignocy Leite
Orlando Alves Pinto
Arthur da Rocha Resende
Ubirajara Duarte e Silva
Otávio Fissicaro
Otávio Costa
Maurílio Mendes
Eustáquio M. Lobato Silva

LANCE DE ATLETICO 1 X CRUZEIRO 0. GOL DE CAMPOS — 25.02.73 — NA FOTO APARECEM CLAUDIO E NORMANDES.

Israel O. Pereira Lima
Ney Diniz Xavier
Ângelo Paolucci
Geraldo Santos Silva
Roberto Sakamoto Falcon
Armando Campos
Walney Tomaz Teixeira
Pionono Pereira Soares
Israel Lage Pinto
Antônio Afonso de Almeida
Fábio Arlindo de Medeiros
Teófilo Figueiredo Silva
Evesmo Figueiredo Silva
José Marcio G. de Souza
Euvaldo Assunção

Diogo Veloso Fernandes
José Ferreira Alves
José Bonifácio
Marcos Eustáquio Catalão
Dunthalmo Monteiro Barbosa
José Thomaz Teixeira
José Raimundo Machado
Antônio Barbosa de Souza
Décio Santos Souza
Eli Mamede dos Santos
Emerson de Abreu Cunha
Tarcísio Raimundo Foureaux
Kleber Luiz Lorenzini
Gilberto de Oliveira
João Moreira dos Santos

Antônio Foureaux
Edson José de Paula Mattos
Antônio Augusto Machado
Marco Antônio Parreiras
José R. Lage Pessoa
Corsino Pedro da Silva
Antônio Ernesto Lima
Evandoir Francisco de Oliveira
Salvador Villa Filho
Luiz Ernesto Lima
Júlio Bernardes
Antônio Lisboa de Castro
Gonçalo José da Silva
Joaquim Ferreira da Silva.

HUGO FRACAROLLI — FUNDADOR E EX-ATLETA DO ATLÉTICO.

A ENTREVISTA DE UM FUNDADOR

Hugo Fracarolli foi um dos fundadores do Atlético Mineiro Futebol Clube e titular da lateral esquerda de 1909 a 1914. Foi o fundador que "ENCICOPLÉDIA DO ATLÉTICO" ouviu para que em sua figura de homem finamente educado, um cavalheiro por excelência, ficasse registrada a homenagem ao grupo de garotos que a 25 de março de 1908, fundava o clube mais querido e mais popular de Minas. Hugo, hoje funcionário aposentado do Banco do Brasil, diretor do Fluminense F. C. na Guanabara, não apresenta ter a idade que possui. Corpo ainda de atleta, muito bem conservado, calmo e tranquilo, ele fez um resumo de como surgiu o Atlético:

Disse Hugo Fracarolli:

"Vim para Belo Horizonte, em companhia de meu irmão Raul Fracarolli, em 1907, para estudar. Sou natural de S. Paulo. Aqui, matriculei-me no Colégio Isabela Hendrix, que nesta época funcionava na avenida João Pinheiro. A população da cidade não chegava ainda aos 18.000 habitantes. Era o único homem numa sala só de moças".

Prossegue Hugo:

"A refeição era feita na casa de Dona Alice Neves, uma senhora extraordinária. Muitos eram os estudantes que lá se encontravam. Do Colégio Isabela à casa de Dona Alice eram três quarteirões. Ela morava na rua Guajajaras, 317. O Atlético praticamente nasceu na casa dela. Era uma figura singular que os atleticanos de hoje não conheceram. Era bastante ligada ao Atlético. Muitas reuniões que antecederam à fundação, foram realizadas em sua residência. A primeira bandeira foi por ela feita e bordada. As camisas, os calções e os escudos eram feitos em sua residência, onde se organizou a primeira torcida feminina do futebol brasileiro. As moças ajudavam-na na confecção de tudo que o Atlético precisava. Surgiu logo após a fundação do Atlético, em 25 de março de 1908, a primeira torcida uniformizada do Brasil. Dona Alice era mãe do nosso companheiro Mário Neves".

A memória de Hugo Fracarolli é impressionante. Ele fala com segurança e sem vacilação:

"Lembro-me do esforço e do trabalho para que pudessemos fundar o Atlético. E o interessante é que a oportunidade surgiu dos nossos encontros no Parque Municipal. A diversão aos domingos, à tarde, era presenciar as corridas de bicicletas no Parque. Não era bem assim. A turma comparecia para a paquera, que naquele tempo já era posta em prática. As moças da cidade, vigiadas por pais severíssimos, podiam sair, praticamente, na parte da manhã ou da tarde".

Continua Hugo Fracarolli:

"O Atlético nasceu dos encontros na casa de Dona Alice Neves e dos costumeiros encontros no Parque. Apareceu a primeira bola, os primeiros treinos, o agrupamento aumentando e o sonho tornou-se realidade. Durante um ano preparou-se o quadro treinado por Chico Neto. A estréia do Atlético deu-se no dia 21 de março de 1909, um jogo em homenagem ao primeiro aniversário do clube. O adversário já havia realizado muitas partidas com outras agremiações que surgiam e tinham vida muito efêmera. Era o famoso Sport Club, fundado por Vitor Serpa. A partida foi realizada onde hoje é a Secretaria da Agricultura, campo do Sport Club. O Atlético venceu de 3 a 0. A equipe formou com os seguintes atletas: Eurico Catão, Mauro e Leônidas; Raul Fracarolli, Mário Toledo e Hugo Fracarolli; Mário Neves, Aníbal Machado, Margival, Zeca Alves e Benjamin Moss. Tentos de Aníbal Machado, Zeca Alves e Mário Neves. Depois, as revanches. Mais duas vitórias do Atlético e o fim do Sport Club".

Continua em seu depoimento Fracarolli:

"Guardo saudosas recordações de Belo Horizonte e do Atlético. A cidade e o clube que nasciam. A única diversão dominical, além das corridas de bicicleta, era o cinema mudo, o Cine Progresso. A união da turma toda era impressionante. Vivíamos juntos, estudávamos juntos, passeávamos juntos. Era o elo a elo, constituindo a grande corrente atleticana. Disputei muitos jogos até 1914. Devo a Belo Horizonte os meus primeiros estudos, o meu amor ao esporte ao qual procurei servir sempre com desvelo e carinho. Acompanho da Guanabara tudo que diz respeito ao Atlético. Sua vida, suas lutas, suas vitórias, trazem-me sempre a maior satisfação. Através da "ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO" cumprimento aos continuadores da grande obra e da grande conquista social e esportiva. Sei o que representa para Minas e para o Brasil o Clube Atlético Mineiro".

E concluiu o fidalgo e lhano esportista Hugo Fracarolli, hoje um dos maiores colecionadores de selos do Brasil:

"Venho costumeiramente a Belo Horizonte. Sempre para matar saudades e para rever velhos amigos. Radicado no Rio de Janeiro, incorporado há longos anos ao glorioso Fluminense Futebol Clube, não me esqueço da minha meninice e da minha juventude. Repito, o amor pelo esporte e a vontade de servi-lo, eu aprendi aqui, em Belo Horizonte, vestindo a camisa gloriosa do Clube Atlético Mineiro. E que a minha palavra de fundador, e que a minha palavra de ex-atleta, seja a mensagem do meu profundo carinho e do meu profundo afeto a todos aqueles que se abrigam sob a bandeira alvi-negra, o pavilhão esportivo em cujas dobras e em cujas cores inscreveram-se, dos idos de 1908 a 1973, os maiores lauréis e os maiores triunfos que uma organização esportiva possa pretender alcançar"

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO. 1963.

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO. 1964.

LINHA MÉDIA DO ATLÉTICO DE 1947 — MEXICANO, MONTE E SILVA.

OS ARTILHEIROS DO ATLÉTICO NOS 23 CAMPEONATOS CONQUISTADOS

O Atlético marcou nos 23 campeonatos, 972 tentos, com uma média de 42,17 tentos por campeonato. Os tentos do Atlético foram marcados por 125 artilheiros, num total de 969. 3 tentos foram marcados pelos adversários. Eis a relação de todos os goleadores do Atlético nos 23 campeonatos :

1.° — Mário de Castro — 53 tentos — A melhor média do Atlético. Participou de 26 jogos. Média por jogo: 2,04.
2.° — Ubaldo — 52 tentos.
3.° — Guará — 43 tentos.
4.° — Lucas — 41 tentos.
5.° — Nívio — 39 tentos.
6.° — Tomazinho — 34 tentos.
7.° — Amorim e Said — 28 tentos cada um.
8.° — Lêro — 26 tentos.
9.° — Baiano — 24 tentos.
10.° — Vavá, Tião e Paulista — 22 tentos cada um.

CORDEIRO, BRANT E MÁRIO GOMES COM O UNIFORME DA SELEÇÃO MINEIRA.

UMA DAS FORMAÇÕES DO ATLÉTICO: "CAMPEÃO DE 1941"

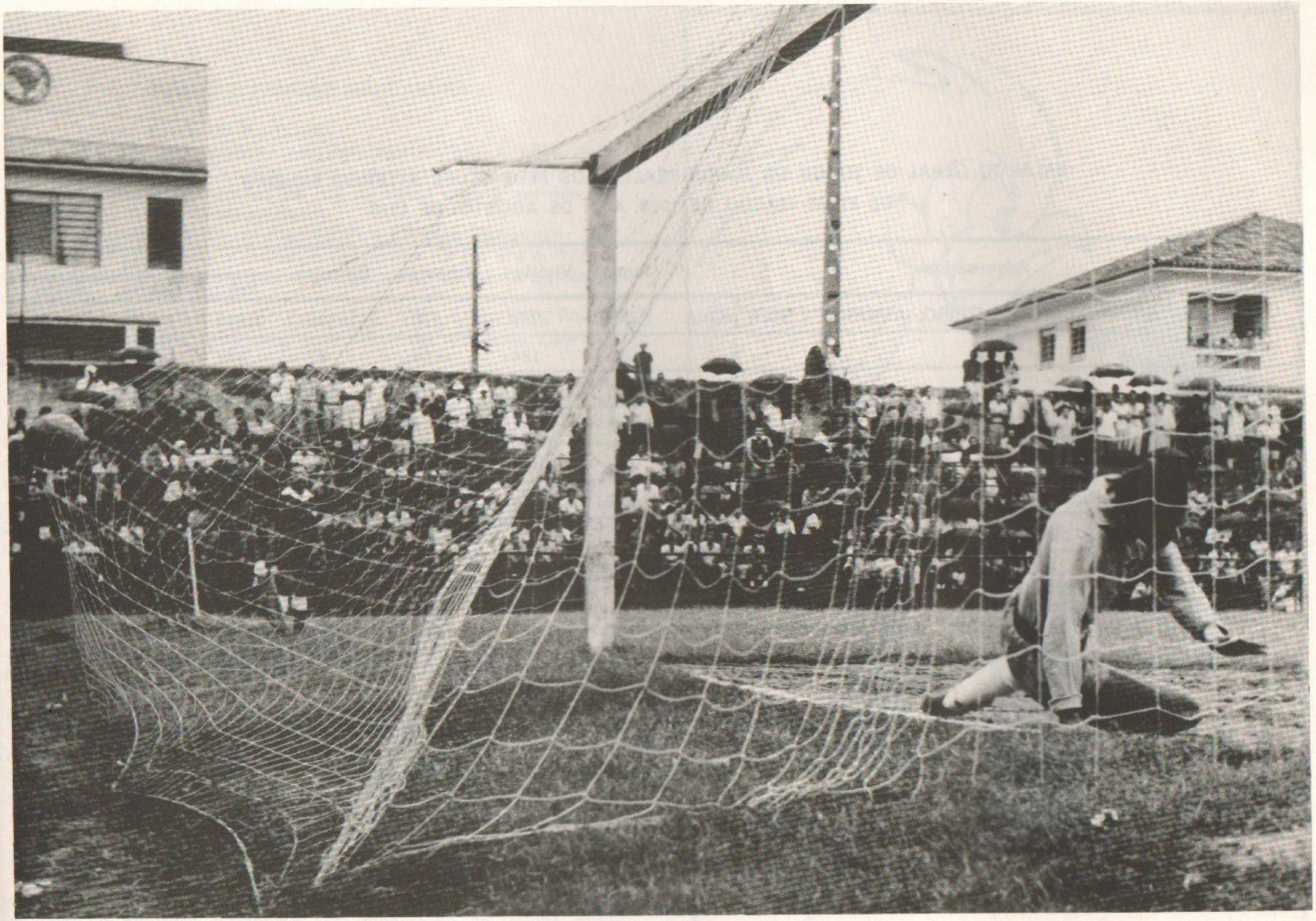
11.° — Rezende — 21 tentos.
12.° — Joel — 19 tentos.
13.° — Orlando Vaz — 18 tentos.
14.° — Lauro — 17 tentos.
15.° — Dario, Jairo e Nilson — 16 tentos cada um.
16.° — Cunha — 15 tentos.
17.° — Getúlio, Alvinho e Murilinho — 14 tentos cada um.
18.° — Múcio — 13.
19.° — Hamilton, Viladônega e Paulinho — 12 tentos cada um.
20.° — Luiz Carlos — 11 tentos.
21.° — Zé do Monte — 10 tentos.
22.° — Dalmy, Nicola, Joãozinho, Orlando e Vaguinho — 9 tentos.. cada um.
23.° — Naná e Oldair — 8 tentos cada um.
24.° — Meireles, Euclídes, Denoni e Carlaile — 7 tentos cada um.
25.° — Jacyr, Bazzoni e Mauro Goulart — 6 tentos cada um.

LELO, SANDRO, GUARÁ, NICOLA E REZENDE. 15.03.1936.

DJALMA — 20-JANEIRO-63

26.° — Matos, Gondim, Getulinho, Chafir, Itália, Mário Pereira e Mário de Souza — 5 tentos cada um.
27.° — Brant, Geraldino, Vanderlei, Haroldo Lopes, Osvaldo, Selado, Noêmio, Amaral e Gastão — 4 tentos cada um.
28.° — Cardosinho, Paula Dias, Sandro, Pedrilho, Lacy, Manja, Edgar, Petronilho, Dinar, Dino, Xavier, Santo Cristo, Sinval e Vilalba — 3 tentos cada um.
29.° — Ivo, Evandro, Péricles, Elair, Lola (centro médio), Ulisses, Benevenuto, Galego, Fifi, Lola (ponta de lança), Eduardo, Humberto Monteiro, Bueno e Zezinho — 2 tentos cada um.
30.° — Morethzon, Guimarães, Lé, Rose, Cuthberth, Rui, Chiquinho Lélis, Abras, Alberto, Sinval, Jomar, Paulista, Machado, Gabardo, Paulo Cury, Antoninho, Juca, Hugo, Geraldino, Bolero, Cafunga, Afonso, Gilberto, Vaduca, Tonho, Toledo, Willian, Celso, Márcio, Toninho, Djalma, Veraldo, Zé Leite, Romeu, Tião Rocha e Cincunegui — 1 tento cada um.

Marcaram a favor do Atlético — Pedrinho (Carlos Prates), Zé Fernandes (Sete de Setembro) e Batista (América).



NO AMISTOSO VASCO 1 X ATLÉTICO 1, UM DOS TENTOS (AFONSINHO) — 26.01.64

BALANÇO GERAL DE TODOS OS JOGOS REALIZADOS PELO CLUBE ATLÉTICO MINEIRO
DE 21 DE MARÇO DE 1909 A 31 DE AGOSTO DE 1973

Adversários	Jogos	Vitórias	Empates	Derrotas	Tentos		
					Pró	Contra	Saldo
CLUBES MINEIROS EXCETO CRUZEIRO, AMÉRICA E VILA NOVA	1.065	749	190	126	2.867	1.019	1.848
CRUZEIRO	275	124	64	87	439	356	83
AMÉRICA	268	122	61	85	473	392	81
VILA NOVA	153	85	37	31	320	186	134
ESTADO DA GUANABARA	227	79	64	84	386	383	3
ESTADO DE S. PAULO	172	68	44	60	286	272	14
DEMAIS ESTADOS DO BRASIL	199	109	49	41	350	204	144
INTERNACIONAIS	47	23	11	13	85	74	11
SELEÇÃO NACIONAL (CBD)	2	1	1	—	2	1	1
TOTAIS	2.408	1.360	521	527	5.208	2.887	2.321

O Atlético realizou até aqui uma campanha sensacional. Poucos clubes brasileiros poderão oferecer um índice tão alto de vitórias. Proporcionalmente fixam-se os seguintes números: O Atlético venceu 56,7% das partidas disputadas; empatou 21,6% e foi derrotado em 21,7% dos 2.408 jogos realizados. O Atlético marcou 2,16 tentos por partida e sofreu 1,21 por jogo.

QUEM É O FAMOSO MANGABEIRA

Nome: Fernando Pieruccetti.

Naturalidade: Nasceu em Belo Horizonte. A casa onde nasceu já não existe. Demolida com a construção do viaduto Santa Teresa. Ficava na esquina da rua da Bahia com a avenida Tocantins (hoje Assis Chateaubriand).

Progenitores: Emma Pieruccetti e Péricles Pieruccetti. Vieram de Ouro Preto com a mudança da capital. O pai era ourives e taquígrafo. Mas em Belo Horizonte dedicou-se ao comércio, abrindo lojas na rua da Bahia.

Estado civil: casado. Esposa: d. Nícia Magalhães Pieruccetti. Filhos: Yedda Carmelita, Luiz Fernando, Edmundo Clóvis e Eduardo Carlos.

Vida escolar: Iniciou-a no Jardim da Infância "Delfim Moreira". Fez até o terceiro primário no Grupo "Afonso Pena", da Capital e, já órfão de pai, a conclusão do curso no Instituto "Dom Bosco", em Itajubá. De regresso a Belo Horizonte, matriculou-se no Colégio Arnaldo. Concluído o curso secundário, interrompe os estudos para dedicar-se exclusivamente à ilustração e à caricatura para jornais e revistas. Mais tarde, com o emprego garantido, presta vestibular para a Faculdade de Filosofia da UFMG, formando-se em filosofia.

Magistério: Lecionou todas modalidades de desenho em vários estabelecimentos da Capital, inclusive no Instituto "Pestalozzi". Mas foi no Ginásio Mineiro (atualmente Colégio Estadual) que se firmou como professor de desenho. Em 1937, no governo de Benedito Valadares, foi nomeado interinamente para exercer a primeira cadeira de Desenho, com o falecimento do prof. Francisco Rocha. Em 1948, conquista a cátedra através de provas e de títulos, defendendo a tese intitulada "Escolha do Modelo".

Vida artística: Por volta dos cinco anos, como toda criança, desenhava as "clássicas" paisagens e outros assuntos peculiares à idade, colorindo-os a lápis de cores ou a aquarela. Aos sete, reproduzia, de memória, figuras de cow-boys e outros heróis do cinema, como Tom Mix, William Farnum, Carlito. Deleitava-se também com a modelagem, quando conseguia argila. Teve o primeiro mestre de desenho em Itajubá, o pintor Luiz Teixeira, famoso então no sul de Minas. Ali, reproduzia, do natural, tudo ao alcance da vista, desde o simples objeto usual até a figura humana. A natureza fascinante das imediações de Itajubá muito contribuiu para o seu desenvolvimento. O progresso foi tal, que ainda muito adolescente, às vezes, substituía o mestre. Desem-

MANGA
BEIRA

penhava a incumbência, a pedido do próprio pintor. A incumbência era executada, geralmente, na estação chuvosa, quando o rio Sapucaí, transbordando, inundava as adjacências, tornando-se o acesso ao educandário difícil. Em 1935, aproximadamente, conheceu Genesco Murta, com quem aprende muito sobre a pintura, saindo muitas ocasiões, para pintar, fora da Capital. Expôs, em 1936, no primeiro salão oficial da Prefeitura, obtendo com "Miséria" o 1.º prêmio.

Imprensa: Trabalhou em muitos jornais e revistas, entre outros, o "Futebol", "Jornal da Manhã", "Debate", "Folha de Minas", "Alterosa", "Belo Horizonte", "Montanhesa". Permanecendo, porém, maior tempo, nos "Diários Associados". No "Estado de Minas" começou a trabalhar em 1931.

Os bichos símbolos: Foram criados em 1945, na "Folha de Minas". Passaram depois para o "Diário da Tarde" (1946) e hoje estão definitivamente no "Estado de Minas".

Alguns tópicos da reportagem de "O Debate" (1956) da autoria do jornalista e escritor João Vianna de Oliveira sobre Mangabeira e seus animais símbolos:

"O Mangabeira das charges mais apreciadas pelo torcedor mineiro e por todo aquele que interessa por esporte nestes Brasis, chama-se, na vida civil, Fernando Pieruccetti".

"Sua vida, Fernando Pieruccetti a ganha como professor de desenho do Colégio Estadual (catedrático, por concurso), no Colégio Municipal, o que significa um mourejar da manhã à noite que não lhe consegue roubar o bom-humor nem a ineludível vontade de sempre bem servir a todos que o procuram.

O poeta cantou um dia que tinha o coração maior que o mundo. E ante o verso, fico de cá pondo em funcionamento a minha matemática sentimental: quantos mundos somados ainda não dariam para povoar um milímetro sequer do coração deste homem bom e simples? Tão bom e tão simples, tão humano e tão acessível, que seus alunos o chamam apenas de "professor Mangabeira".

Mas o objetivo de "O Debate" não é fazer o elogio de Fernando Pieruccetti que este tem seu justo panegírico na própria pessoa. O objetivo de "O Debate" é contar a história do nascimento e vida destes bichos que vivem (para sempre) a crônica do esporte mineiro e nacional. Um jardim zoológico cujo zelador poderia ser Esopo, La Fontaine ou Trilussa. Mas que, para nossa alegria e contemporaneidade, é Mangabeira, filho do salto que cotidianamente Fernando Pieruccetti dá no mundo da imaginação, da sensibilidade, da sátira e da compreensão.

Do principal já ia me esquecendo; Mangabeira por quê? Por gostar de pintar nas Mangabeiras. A propósito: pintar nas Mangabeiras lhe custou uma prisão, somente relaxada na Delegacia, graças ao delegado de plantão. Mangabeira e Edgar Walter Heilbuth pintavam naquele local. Um dia, na época da guerra, lá se encontravam os dois, entretidos com a paisagem, quando surge um soldado. Pede-se-lhes se identifiquem. Mangabeira: "Fernando Pieruccetti", Edgar Walter: "Edgar Walter Heilbuth". Não teve história. O soldado nem piscou: estava na presença de dois espiões, um italiano e outro alemão. E os levou tranquilamente para o distrito mais próximo.

"No Princípio, Era O Verbo."

"Mangabeira nasceu na "Folha de Minas": ilustrador do suplemento literário e responsável pelos desenhos (e algumas excelentes histórias) da página infantil. Então, lá pelos idos de 1945, Gualter Gontijo Maciel assume a direção do matutino da rua Curitiba, que na ocasião funcionava na rua da Bahia, onde o sr. Ademar de Barros manteve sede do PSP até fins do ano passado."

"Gualter convida Álvares da Silva para a secretaria. Com força no jornal, Álvares da Silva voltou a conversar com Mangabeira uma história antiga: publicar na "Folha" uma charge se possível diária, sobre a nossa vida esportiva, tendo como personagens os nossos clubes e entidades esportivas. Álvares queria que os símbolos fossem uma espécie dos que vinham sendo publicados pelo "Jornal dos Sports". Mangabeira relutou: pastiche, não. Por que não representar os clubes e entidades por animais da nossa fauna? As discussões continuavam, mas as charges mesmo não apareciam. Um dia, as coisas foram ficando difíceis para o Mangabeira. Desde aquele tempo a espiral altista relutava em asfixiar o povo. Mangabeira pensou na conversa do Álvares. Decidiu topar a parada, com a única condição: os símbolos seriam bichos, brasileiríssimos. A idéia foi levada a Gualter. O diretor pôs-se de acordo. 50 cruzeiros por charge."

O Galo.

Segundo a reportagem de João Vianna de Oliveira para "O Debate": "O Atlético é um time que vende caro uma derrota. A vantagem do adversário no placar não lhe tira a garra. Parece um galo de rinha. Um galo na rinha? Justamente: seu símbolo será o Galo, o Galo Carijó, entrando o adjetivo na história por obra e graça de suas cores tradicionais: preto e branco. E o Atlético surgiu nas charges de Mangabeira a carater: raça de brigão, de sujeito mal encarado, o bico adunco e sempre pronto para rasgar a carne antagonista; o esporão a postos, as asas cobrindo as espáduas como elmo tirando qualquer chance de agressão, o peito estufado, o rabo farto, como a predileção que a sorte lhe deu. E, sempre que vence, com um fumegante charuto preso na moldura do bico agressivo."

Hoje professor de desenho aposentado, dedicando-se a história do Colégio Estadual.

TORCIDA UNIFORMIZADA E CHARANGA

A primeira torcida uniformizada a surgir no futebol brasileiro terá sido, possivelmente, a do Atlético Mineiro Futebol Clube. Fundada por Dona Alice Neves, segundo informação do Sr. Hugo Fracarolli, fundador do Atlético, a torcida feminina do Galo contava com cerca de 50 senhoras e moças. O uniforme foi feito por Dona Alice tendo a ajudá-la um grupo de atleticanas apaixonadas. Segundo ainda Fracarolli o uniforme consistia numa saia preta, de seda pura que ia quase ao calcanhar, uma blusa branca de mangas compridas, com a gola e os punhos pretos e um pequeno bolso que levava em alto relevo o escudo do clube. Muitas usavam chapéus ornados com plumas pretas e brancas. Logo depois apareceram, também, os torcedores que usavam camisas todas iguais. Brancas

e listras pretas. Usavam bonés ou gorrinhos. Era um conjunto que nos primórdios do clube e da própria cidade chamava muito a atenção.

O tempo foi passando; chegamos até 1930 e aí surgiu a torcida com novos uniformes. Lourival Antunes foi o idealizador na formação do grupo. Muitos ajudaram material e financeiramente para que os uniformes fossem conseguidos. Depois Jacinto Pinheiro, o saudoso Jacinto Pinheiro, com o seu grupo uniformizado. Aí começaram as deslocações. A turma ia ao interior do Estado e de certa feita, em 1947, quando o Atlético jogou duas vezes com o S. Paulo Futebol Clube (3/6 e 25/7), empatando a primeira e vencendo a segunda, por 1 a 1 e 4 a 1, respectivamente, com um jogo intercalado em Campinas contra a Ponte Preta no dia 31 de maio e no qual o Galo faturou por 4 a 0, Jacinto Pinheiro levou cerca de 20 elementos uniformizados para tais jogos. Foi um sucesso.

Depois de Jacinto Pinheiro veio a vez de Vitor Bastos, um grande atleticano. Sua charanga marcou época pelo Brasil. Uniforme do mais alto gabarito, músicos do mais expressivo talento, a charanga do Atlético, que não foi a primeira porque outras existiram antes, foi um sucesso impressionante. Vitor Bastos deu ao Atlético uma parcela ponderável de alegria e de festa, em viagens que cortaram o Brasil de Sul a Norte. Era a dimensão da charanga acompanhando o próprio crescimento do futebol mineiro na era de ouro do Mineirão. Vitor deu a parcela de seu entusiasmo. Depois veio a charanga do Júlio, também toda uniformizada. Ela continuou a dar alegria e festa à grande torcida alvinegra. Deslocou-se através do imenso território brasileiro. Foi motivo de enorme sucesso Júlio Firmino, um comerciante abastado, conselheiro do Atlético, com sua charanga, formada por excelentes músicos e por um grupo extraordinário de jovens empunhando enormes bandeiras do Galo, acompanhou o Atlético nas jornadas gloriosas do campeonato mineiro de 1970 e na disputa sensacional do I Campeonato Brasileiro de Futebol patrocinado pela Confederação Brasileira de Desportos. Na jornada final, no dia 19 de dezembro de 1971, em pleno Maracanã, ocupado por milhares e milhares de atleticanos, na vitória de 1 a 0 sobre o Botafogo, tento de Dario, a charanga do Júlio fez um verdadeiro carnaval na Guanabara, na maior festa que o Rio de Janeiro assistiu promovida por um clube de outro Estado da Federação. E até hoje a charanga do Júlio Firmino continua levando alegria e música para a mais fiel torcida que se conhece no Brasil. A torcida do glorioso Clube Atlético Mineiro. Juntamente com a charanga do Júlio apareceu um grupo de jovens e bravos atleticanos que constituiram um grupo de torcedores uniformizados, os "Dragões da FAO". Tudo junto, somado no tempo e no espaço, confirma iniludivelmente a força exponencial do mais querido clube de Minas Gerais. O Atlético conta com sua charanga, com sua torcida como a força suprema no embalo de suas monumentais vitórias. O registro, talvez, possa ter omitido alguns nomes. O que importa, entretanto, é o registro. É a certeza de que desde a sua fundação o Atlético jamais foi abandonado por grupos que em todas as épocas acompanharam o famoso Galo Carijó. A força do Atlético emana justamente da renovação de todos os seus valores. Uns passam, outros surgem, sempre porém grandioso e querido, invencível na luta, inquebrável no seu grande destino se situa o clube do povo, o colecionador de campeonatos, o vingador de Minas, o glorioso Clube Atlético Mineiro.

O GRANDE 12.° JOGADOR DO ATLÉTICO, A SUA FIEL E MAGNÍFICA TORCIDA.

A TAÇA DE PRATA, CONQUISTADA PELO ATLÉTICO, JÁ NO VESTIÁRIO DO MARACANÃ. APARECEM NA FOTO O CEL. JOSÉ GUILHERME FERREIRA, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL, VIRGÍLIO BATISTA, VICE-PRESIDENTE DO ATLÉTICO, JÚLIO FIRMINO, CHEFE DA TORCIDA DO GALO, MARCELO GUZELLA, PRES. CONS. DELIBERATIVO, JOAQUIM JOSÉ DOS SANTOS JUNIOR, SECRETÁRIO DO CONSELHO — 1971 ATLÉTICO 1 X BOTAFOGO 0

ATLÉTICO 1 X BOTAFOGO 0. FINAL DO CAMPEONATO NACIONAL. GALO CAMPEÃO. NA FOTO, NO VESTIÁRIO DO MARACANÃ: CANOR SIMÕES COELHO, REPRESENTANTE DA F.M.F. JUNTO À C.B.D.; CEL. JOSÉ GUILHERME FERREIRA, NELSON CAMPOS, PRESIDENTE, COM A FAIXA DE CAMPEÃO, JULIO FIRMINO E FÁBIO FONSECA.

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO
Ed. Acaiaca - Salas 1016, 1017 e 1018
Telefones, 2-2812 e 3-1157
BELO HORIZONTE

1949

Belo Horizonte, 27 de julho de 1949.

FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL
SECRETARIA
Recebida em 29/7/1949
Protocolada com o n.º 2712
Secretário

Exmo. Sr.
Presidente da Federação Mineira de Futebol
CAPITAL

Cordiais Saudações:-

Pelo presente, tenho o prazer de levar ao conhecimento de V.S., que o presidente do Clube Atlético Mineiro Dr. Gregoriano Canêdo usando das atribuições que lhe conferem os estatutos, organizou a diretoria e o conselho Administrativo do Clube, que assim ficaram constituidos:

Dr. Osvaldo Silva, - Vice-presidente financeiro
Deputado Alberto Teixeira dos Santos, - Vice-presidente do Departamento de Futebol.
Dr. Bolivar de Carvalho, - Vice-presidente do Patrimonio
Deputado José de Abreu Resende, - Vice-presidente do Departamento de Esportes Especializados
Padre Cyr de Assis Assumpção , - Vice-presidente social.

SECRETARIO GERAL:-	Deputado Levindo Ozanan Coelho
1º SECRETARIO:-	Dr. Francisco de Oliveira Paula
2º SECRETARIO:-	Dr. Domingos Buzzatti
1º TESOUREIRO:-	Emmanoel Taveira
2º TESOUREIRO:-	Alberto Pinheiro Filho
DIRETOR JURIDICO:-	Dr. Aloizio Leite Guimarães e Dr. José Pinto Renó
DIRETOR DE PROPAGANDA:-	Dr. Julio Cesar Santos e Adelchi Ziller
ORADOR:-	Dr. Pedro Tavares
DIRETOR DE ORDEM INTERNA:-	Tte. Wellington Machado e Dr. Francisco Silva Serra Negra
DIRETOR DE FUTEBOL	Dr. Said de Paula Arges
DIRETOR DE SAÚDE:-	Dr. Fábio Fonseca e Dr. José de Assis Morais
DIRETOR SOCIAL:-	Dr. Emanuel de Souza Lima Dr. Heitor de Souza Figueiredo e Dr. Adolfo Amarante Ribeiro
SUPERINTENDENTE:-	Evando Becker
DIRETOR DE NATAÇÃO:-	Dr. Lourival Antunes
DIRETOR DE BASKETBALL:-	Dr. Joaquim José dos Santos Junior
DIRETOR DE VOLEIBOL:-	Livio Dias dos Santos
DIRETOR DE ATLETISMO:-	Dr. Afonso Lamounier
DIRETOR DE TENIS:-	Waldomiro Sales
DIRETOR DO DEP. DE XADRÊS:-	Manoel Tibáu
DIRETOR DO DEP. MÉDICO:-	Dr. Abdo Arges Kalill e Dr. José R. Zica Filho

Sem mais para o momento, subscrevo-me

Atenciosamente,

Osvaldo Silva
Vice-presidente Financeiro
Respondendo pela Presidente

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO
ED. ACAIACA - SALAS 1016, 1017 e 1018
TELEFONES, 2-2812 e 3-1157
BELO HORIZONTE

1950
1951

Belo Horizonte, 6 de Março de 1950

Exmo.Sr.
Presidente da Federação Mineira de Futebol
CAPITAL

Honra-me sobremodo comunicar a V.S. que o CLUBE ATLETICO MINEIRO pelo seu Conselho Deliberativo, elegeu de conformidade com os seus estatutos, os srs. Dr.José Cabral e sr.Osvaldo Silva, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente para o bienio 1950-1951.

O Presidente em seguida escolheu os seguintes associados para compor a nova diretoría:

Dr.Domingos Dangelo- Secretario Geral
Luciano Magalhães de Oliveira- 1º Tesoureiro
Adelino Mesquita- 2º Tesoureiro
José Joaquim Baeta Neves- Diretor do Departamento de Esportes Profissionais
Dr.Eneas de Assis Fonseca- Diretor do Departamento de Esportes Amadores
Dr.Nilton Veloso- Diretor do Patrimonio
Dr.Waldemar Machado- Diretor do Departamento Financeiro e Economico
Dr.Adolfo Amarante Ribeiro- Diretor do Departamento do Interior
Alberto Pinheiro- Diretor do Departamento Social e Artistico.

Aproveito o ensejo para apresentar a V.S. em nome [illegible] novos diretores

CORDIAIS SAUDAÇÕES

Carlos Turner
Gerente

Of. 297.
27-3-50

FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL
SECRETARIA
Recebida em 6/3/1950
Protocolada com o n.º 417
Secretário

Modificações em 25/9/50

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

ESTÁDIO ANTÔNIO CARLOS
Telefones: 2-1157 e 2-2312
BELO HORIZONTE — MINAS

Campeão Mineiro de Futebol em:
1915
1925
1927
1931
1936
1938)
1939)
1941)
1942)
1946)
1947)
1949)
1950)

CAMPEÃO DOS CAMPEÕES DO BRASIL EM 1936

DEPARTAMENTOS:
Atletismo
Basketball
Ciclismo
Ginastica
Natação
Pugilismo
Tênis
Volleiball
Xadrez

FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL
SECRETARIA
9/11/951
Protocolado sob o nº 4342

1952

Belo Horizonte, 1º de Novembro de 1951.-op.

Senhor Presidente:

Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que, em virtude da renúncia coletiva do Conselho Administrativo, foi constituido, para lhe completar o mandato, novo Conselho, que está assim organizado:

Presidente: José Francisco de Paula Junior
Secretário Geral: Adão Lopes
1º Tesoureiro: Emanuel Taveira
2º Tesoureiro: Alair Ferreira de Souza
Diretor de Finanças: Péricles Washington
" de Patrimônio: Wilson Pena Sales
" Social: Alberto Pinheiro
" do Departamento do Interior: João B. Moura Drumond
" dos Esportes Amadores: Fernando Alkimin de Barros
" de Futeból: Evando Becker

Valho-me da oportunidade para apresentar a V. Excia. os protestos de minha maior consideração.

Atenciosamente

José Franc° de Paula Júnior-
Presidente-

À Sua Excelência o Senhor Dr. Mario de Andrade Gomes
Presidente da Federação Mineira de Futeból
CIDADE

M. 1 $\frac{5-51}{1.000}$

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

ESTÁDIO ANTÔNIO CARLOS
Telefones: 2-1157 e 2-2312
BELO HORIZONTE — MINAS

Campeão Mineiro de Futebol em:
1915
1925
1927
1931
1936
1938)
1939)
1941)
1942)
1946)
1947)
1949)
1950)

CAMPEÃO DOS CAMPEÕES DO BRASIL EM 1936

DEPARTAMENTOS:
Atletismo
Basketball
Ciclismo
Ginastica
Natação
Pugilismo
Tênis
Volleiball
Xadrez

Ao Snr.
Presidente da Federação M. de Futebol
CIDADE

1953

Of. nº 152/52.-lp.

Belo Horizonte, 14 de maio de 1952.

Snr. Presidente:

Tenho o prazer de comunicar-lhe, para os devidos fins, que está assim constituida a nova Diretoria do Clube Atlético Mineiro:

Presidente: José Francisco de Paula Júnior; 1º Vice-Presidente: Dr. José Fernandes de Andrade; 2º Vice-Presidente: Dr. Alencar Peixoto; 1º Secretário: Dr. Levi de Almeida; 2º Secretário: Dr. Walter de Carvalho Silva; 1º Tesoureiro: Alair Ferreira de Souza; 2º Tesoureiro: Marcél Rocha Viana; Diretor Social: Alberto Pineiro; Diretor do D.E.A.: Dr. Fernando Alkimin de Barros; Diretor de Futebol: Evando Dias Becker; Diretor do Departamento do Interior: João Batista Moura Drumond; Diretor do Departamento do Patrimônio: Wilson Pena Sales; Diretor de Economia e Finanças: Péricles Washington; Diretor de Publicidade e Propaganda: Luiz Gonzaga Matos.

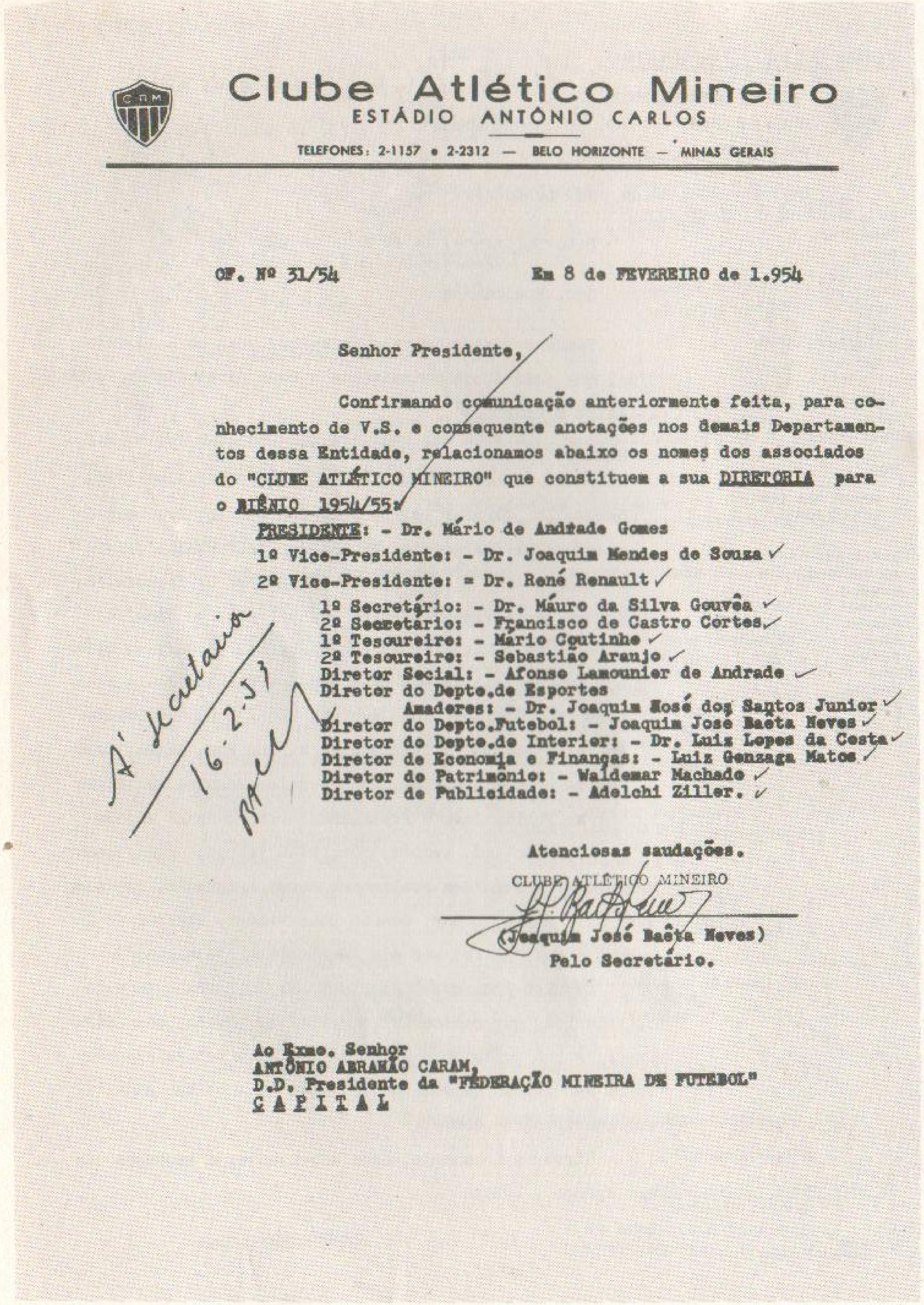
Comunico-lhe, também, que, tôda vez que eu não puder comparecer a reuniões realizadas nessa Federação, representará êste Clube, o snr. Evando Dias Becker, Diretor de Futebol, o qual já foi por mim devidamente credenciado.

Devolvo-lhe, nesta oportunidade, a permanente especial nº 144, que pertencia ao ex-diretor nosso, snr. Adão Lopes, e lhe solicito o favor de mandar substituí-la por outra permanente em nome do Dr. Levi de Almeida, atual 1º secretário dêste Clube.

Sirvo-me do ensejo, para lhe renovar a expressão de meu aprêço e estima.

23/5/952
1236

M. 5 $\frac{12-51}{1.000}$



Clube Atlético Mineiro
ESTÁDIO ANTÔNIO CARLOS

TELEFONES: 2-1157 • 2-2312 — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS

OF. Nº 31/54 Em 8 de FEVEREIRO de 1.954

Senhor Presidente,

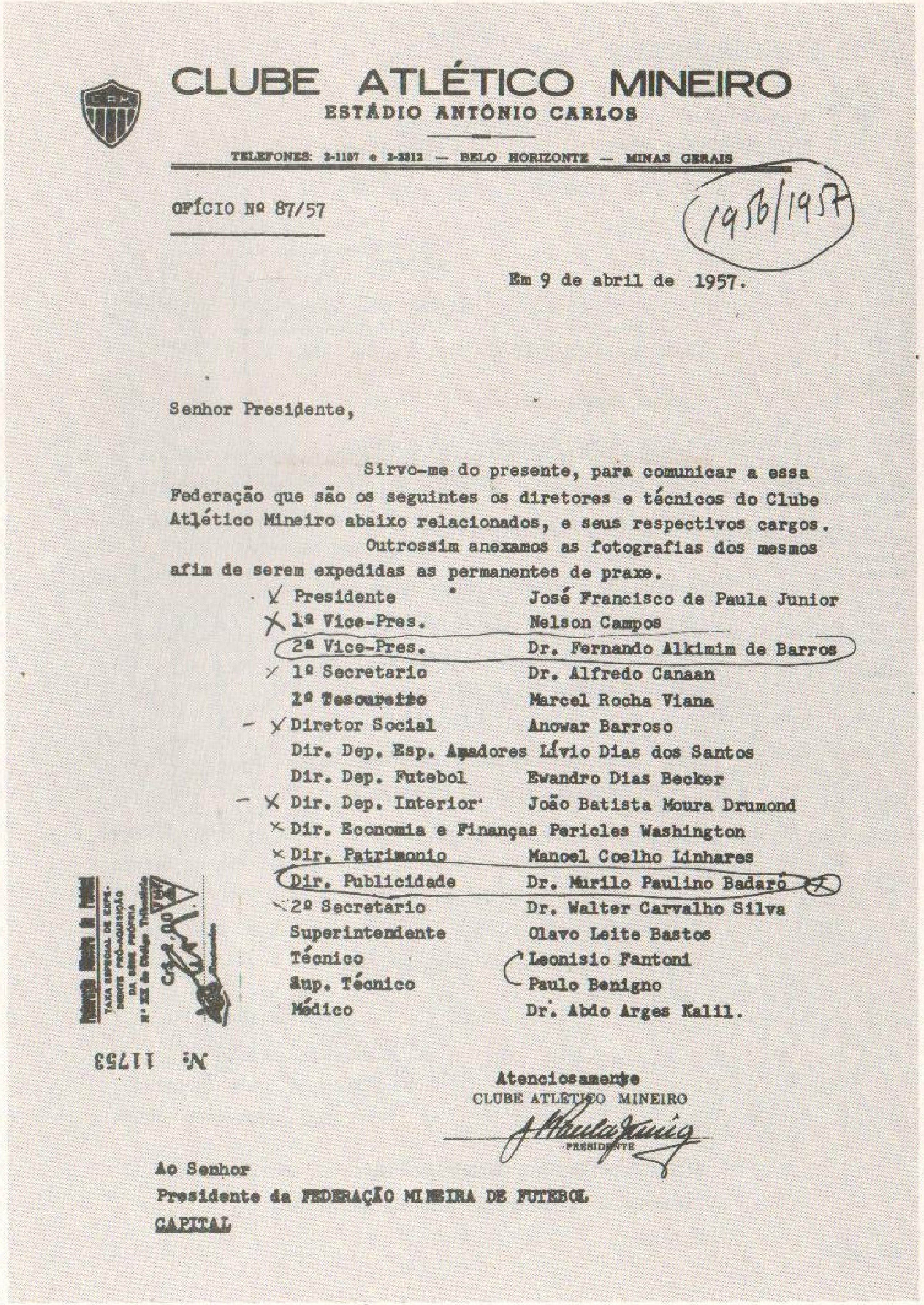
Confirmando comunicação anteriormente feita, para conhecimento de V.S. e consequente anotações nos demais Departamentos dessa Entidade, relacionamos abaixo os nomes dos associados do "CLUBE ATLÉTICO MINEIRO" que constituem a sua **DIRETORIA** para o **BIÊNIO 1954/55**:

PRESIDENTE: - Dr. Mário de Andrade Gomes
1º Vice-Presidente: - Dr. Joaquim Mendes de Souza
2º Vice-Presidente: = Dr. René Renault
1º Secretário: - Dr. Mauro da Silva Gouvêa
2º Secretário: - Francisco de Castro Cortes
1º Tesoureiro: - Mario Coutinho
2º Tesoureiro: - Sebastião Araujo
Diretor Social: - Afonso Lamounier de Andrade
Diretor do Depto.de Esportes Amadores: - Dr. Joaquim José dos Santos Junior
Diretor do Depto.Futebol: - Joaquim José Baeta Neves
Diretor do Depto.de Interior: - Dr. Luiz Lopes da Costa
Diretor de Economia e Finanças: - Luiz Gonzaga Matos
Diretor do Patrimonio: - Waldemar Machado
Diretor de Publicidade: - Adelchi Ziller.

A' Secretaria 16.2.53

Atenciosas saudações.
CLUBE ATLÉTICO MINEIRO
(Joaquim José Baeta Neves)
Pelo Secretário.

Ao Exmo. Senhor
ANTÔNIO ABRAHÃO CARAM,
D.D. Presidente da "FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL"
CAPITAL



CLUBE ATLÉTICO MINEIRO
ESTÁDIO ANTÔNIO CARLOS

TELEFONES: 2-1157 e 2-2312 — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS

OFÍCIO Nº 87/57

1956/1957

Em 9 de abril de 1957.

Senhor Presidente,

Sirvo-me do presente, para comunicar a essa Federação que são os seguintes os diretores e técnicos do Clube Atlético Mineiro abaixo relacionados, e seus respectivos cargos.

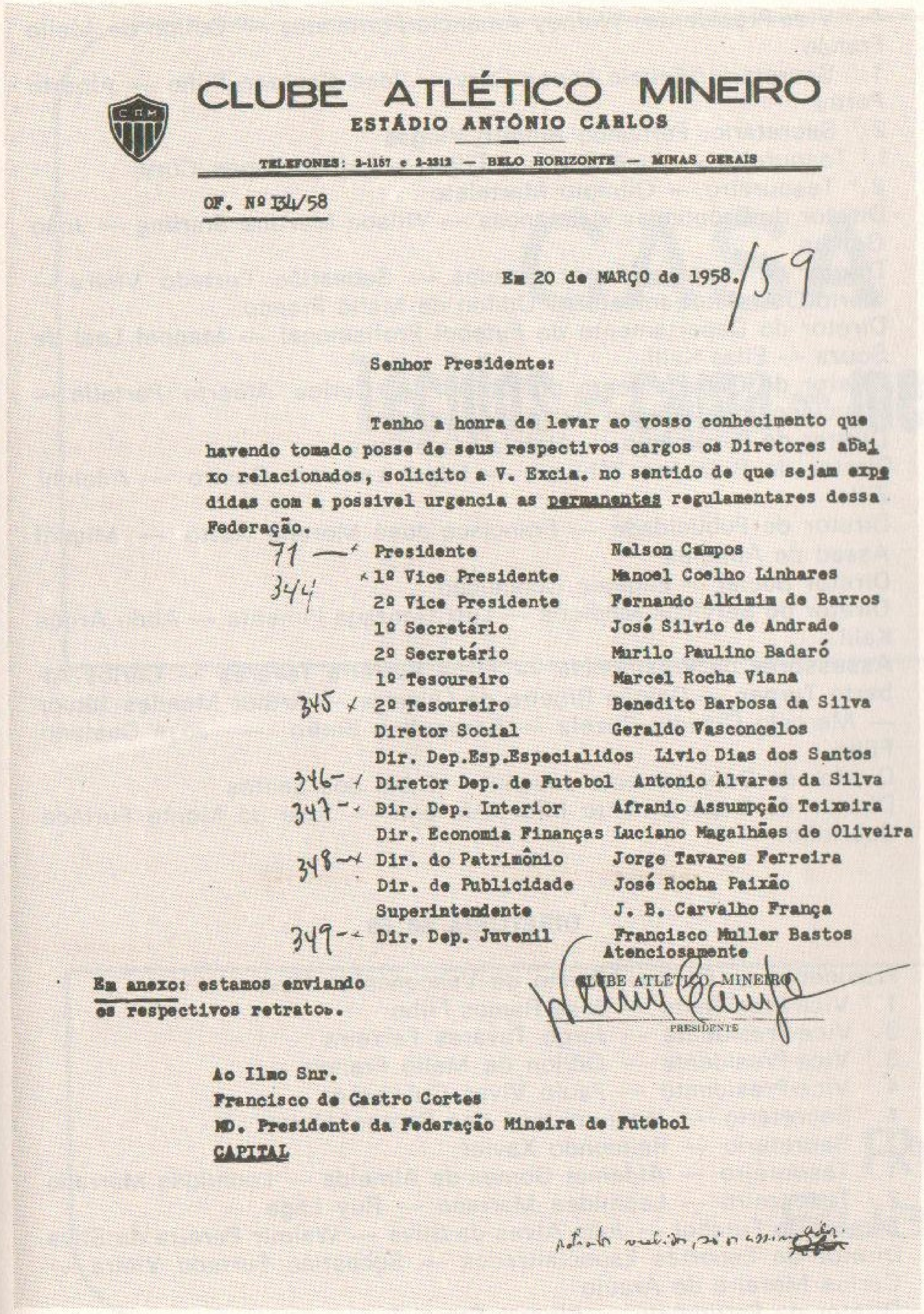
Outrossim anexamos as fotografias dos mesmos afim de serem expedidas as permanentes de praxe.

Presidente	José Francisco de Paula Junior
1º Vice-Pres.	Nelson Campos
2º Vice-Pres.	Dr. Fernando Alkimim de Barros
1º Secretario	Dr. Alfredo Canaan
2º Tesoureiro	Marcel Rocha Viana
Diretor Social	Anowar Barroso
Dir. Dep. Esp. Amadores	Lívio Dias dos Santos
Dir. Dep. Futebol	Ewandro Dias Becker
Dir. Dep. Interior	João Batista Moura Drumond
Dir. Economia e Finanças	Pericles Washington
Dir. Patrimonio	Manoel Coelho Linhares
Dir. Publicidade	Dr. Murilo Paulino Badaró
2º Secretario	Dr. Walter Carvalho Silva
Superintendente	Olavo Leite Bastos
Técnico	Leonisio Fantoni
Sup. Técnico	Paulo Benigno
Médico	Dr. Abdo Arges Kalil.

Nº 11753

Atenciosamente
CLUBE ATLÉTICO MINEIRO
PRESIDENTE

Ao Senhor
Presidente da FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL
CAPITAL



CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

ESTÁDIO ANTÔNIO CARLOS

TELEFONES: 2-1157 e 2-3312 — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS

OF. Nº 134/58

Em 20 de MARÇO de 1958./59

Senhor Presidente:

Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que havendo tomado posse de seus respectivos cargos os Diretores abai xo relacionados, solicito a V. Excia. no sentido de que sejam expe didas com a possivel urgencia as permanentes regulamentares dessa Federação.

71	Presidente	Nelson Campos
344	1º Vice Presidente	Manoel Coelho Linhares
	2º Vice Presidente	Fernando Alkimim de Barros
	1º Secretário	José Silvio de Andrade
	2º Secretário	Murilo Paulino Badaró
	1º Tesoureiro	Marcel Rocha Viana
345	2º Tesoureiro	Benedito Barbosa da Silva
	Diretor Social	Geraldo Vasconcelos
	Dir. Dep.Esp.Especialidos	Livio Dias dos Santos
346	Diretor Dep. de Futebol	Antonio Alvares da Silva
347	Dir. Dep. Interior	Afranio Assumpção Teixeira
	Dir. Economia Finanças	Luciano Magalhães de Oliveira
348	Dir. do Patrimônio	Jorge Tavares Ferreira
	Dir. de Publicidade	José Rocha Paixão
	Superintendente	J. B. Carvalho França
349	Dir. Dep. Juvenil	Francisco Muller Bastos

Atenciosamente

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

PRESIDENTE

Em anexo: estamos enviando os respectivos retratos.

Ao Ilmo Snr.
Francisco de Castro Cortes
MD. Presidente da Federação Mineira de Futebol
CAPITAL

DIRETORIA 1960/61

Presidente — Antônio Álvares de Oliveira — Edgard Neves da Silva
1.° Vice-Presidente — Joaquim José Baeta Neves
2.° Vice-Presidente — Fábio Fonseca e Silva — José Barroca Marinho — Nelson Campos
Diretor de Finanças — Edgard Neves da Silva — Benedito Barbosa da Silva — Jorge Tavares Ferreira
1.° Tesoureiro — Joaquim José dos Santos Júnior
2.° Tesoureiro — Manoel Tassara — Wilson Estrela — Alberto Perini
Diretor de Futebol — Jorge Tavares Ferreira — Fábio Fonseca e Silva
Diretor do Patrimônio — Geraldo Portela Barbosa — Jorge Tavares Ferreira — José Barroca Marinho — Manoel Coelho Linhares
1.° Secretário — Louvelino Andrade Couto — Mauro da Silva Gouvêia — Wilson Martins Starling
2.° Secretário — Wilson Barbosa Tamarinho — José Pinto Rennó
Diretor do Interior — Hélio Sá Andrade — Benedito Barbosa da Silva
Diretor de Publicidade — José Rodrigues Monteiro — Hélio Vaz de Mello
Diretor Social — José da Rocha Paixão — Virgílio Baptista
Diretor de Esportes Amadores — Oscar Pinto Velloso — Hugo Dias
Diretor de Relações Públicas — Arnaldo Homem de Albuquerque

DIRETORIA 1962/63

Presidente — Edgard Neves da Silva — Fábio Fonseca e Silva
1.° Vice-Presidente — Jorge Tavares Ferreira
2.° Vice-Presidente — Nelson Campos — Antônio do Monte Furtado Netto
3. Vice-Presidente — Virgílio Baptista
4. Vice-Presidente — Geraldo Teixeira da Costa
Diretor de Finanças — Renato Horta de Castro — Chafyr Ferreira
1. Tesoureiro — Joaquim José dos Santos Júnior
2. Tesoureiro — Florentino Persichini — Mário Coutinho — Odilon de Mello Franco
1. Secretário — Wilson Martins Starling — Walter de Carvalho e Silva
2. Secretário — Bolivar de Carvalho
Diretor Social — Mauro da Silva Gouvêia — Antônio do Monte Furtado Netto
Diretor do Patrimônio — Manoel Coelho Linhares — José da Rocha Paixão
Diretor de Futebol — Fábio Fonseca e Silva — João Alves da Silva — Marcelo Cláudio Guzella

Diretor de Publicidade — Benedito Barbosa da Silva — Bernardino Sieiro Barreiro
Diretor de Relações Públicas — Arnaldo Homem de Albuquerque — Marcelo Cláudio Guzella — Manoel Coelho Linhares
Diretor do Interior — Geraldo Vieira da Silva
Diretor de Esportes Especializados — Florentino Persichini — Dante Anastasia.

DIRETORIA 64/65

Presidente — José Ramos Filho — Lauro Pires de Carvalho
1.° Vice-Presidente — Odilon de Mello Franco — Manoel da Silva Costa — Francisco Cortes
2.° Vice-Presidente — Mauro da Silva Gouvêia — Themer Maurício Ferreira
3.° Vice-Presidente — Virgílio Baptista — Honório José Pereira
4.° Vice-Presidente — Diógenes Pereira Martins — João Alves da Silva
Diretor de Futebol — Marcelo Cláudio Guzella — João Alves da Silva — Jorge Ferreira — Edson D. França
1.° Secretário — Francisco de Assis Naves — Wilson Martins Starling
2.° Secretário — Evaldo José de Oliveira — Dalmem Menezes
Diretor de Esportes Especializados — Dante Anastasia — Sebastião Furtado Vieira
Diretor Social — Geraldo Gonçalves — Eugênio Conceição.
1.° Tesoureiro — Manoel Caillaux — Joaquim José dos Santos Jr.
2.° Tesoureiro — Geraldo Lopes — José Rodrigues Monteiro — Carlos Alberto Portella
Diretor do Interior — José Ribeiro Sobrinho — Geraldo Vieira da Silva
Diretor de Economia e Finanças — Sebastião Furtado Vieira
Diretor do Patrimônio — Alcides Romualdo Pereira da Silva — José da Rocha Paixão — Abdala Fábio Cury
Diretor de Publicidade — Edson D. França
Diretor de Relações Públicas — Joaquim José dos Santos Jr. — Assad de Almeida — Carlos Etienne de Castro.

DIRETORIA 66/67

Presidente — Eduardo de Magalhães Pinto
1.° Vice-Presidente: Gastão Ribeiro de Oliveira — Wolney Amâncio Fernandes — Fábio Fonseca e Silva
2.° Vice-Presidente: Fábio Fonseca — Carlos Alberto de V. Naves
3.° Vice-Presidente: Adelchi Leonello Ziller — Abdo Arges Kalil
4.° Vice-Presidente: Wolney Amâncio Fernandes — Odilon de Mello Franco
1.° Secretário: Felício Lopes Cury — José Caetano Filho — Alberto Perini
2.° Secretário: Fernando Ribeiro Viegas
1.° Tesoureiro — José Caetano Filho — Felício Lopes Cury
2.° Tesoureiro — Olímpio Marteleto
Diretor de Economias e Finanças — Wilson Martins Starling — João Gomes
Diretor de Esportes Especializados — Sebastião Furtado Vieira — Mário Oswaldo Sampaio — Odilon de Mello Franco
Diretor do Departamento de Futebol Profissional — Manoel Leal de Souza — Elias Kalil
Diretor do Departamento do Interior — Carlos Alberto Portella — Francisco José Moreno Netto
Diretor do Patrimônio — Abdala Fábio Cury
Diretor de Relações Públicas — Edgar Leite de Castro — Adelchi Ziller
Diretor de Publicidade — Francisco José Moreno Netto — Miguel Assad de Almeida
Diretor Social — Eugênio Conceição
Diretor de Serviços Médicos — Luiz Gonzaga Pimenta — Abdo Arges Kalil
Assessores da Presidência — Jorge Ferreira Tavares — Carlos Alberto Turner — Gastão Ribeiro de Oliveira — Arthur Mendes Júnior — Marcelo Cláudio Guzela — Bernardino Sieiro — José Caetano Filho
Diretor do Departamento Juvenil — Tubal dos Santos
Diretor do Departamento Infanto-Juvenil — José do Monte Furtado Sobrinho.

DIRETORIA 68/69

Presidente — Carlos Alberto de Vasconcelos Naves
1.° Vice-Presidente — José Ramos Filho
2.° Vice-Presidente — Jorge Tavares Ferreira
3.° Vice-Presidente — Odilon de Mello Franco
4.° Vice-Presidente — Paulo Vivas Guimarães
1.° Secretário — Joaquim José dos Santos Júnior
2.° Secretário — Raimundo Xavier
1.° Tesoureiro — Aldemar Gomes de Almeida — Leonildes Marrano
2.° Tesoureiro — Leonildes Marrano — Ruy Lage
Diretor de Futebol — João Alves da Silva — Walmir Pereira da Silva
Diretor de Esportes Especializados — Sebastião Furtado Vieira — Carlos Moreira de Araújo
Diretor do Patrimônio — Alberto Sternick

Diretor Social — Geraldo Gonçalves — Newton Ferreira de Castro
Diretor do Interior — Edmundo de Vasconcelos Lanna
Diretor de Relações Públicas — Adelchi Leonello Ziller — Afonso de Araújo Paulino
Diretor de Publicidade — Francisco José Moreno Netto
Diretor de Economia e Finanças — Marco Túlio da Silva
Diretor do Planejamento — Lúcio Assunção
Diretor do Parque Esportivo — Fábio Abdala Cury
Diretor do Departamento Médico — Abdo Arges Kalil
Diretor dos Interesses Legais — José da Rocha Paixão
Assessores da Presidência — Arthur do Valle Mendes — Eustáquio Diniz da Silva — José Guerra Pinto Coelho
Assessor do 1.° Vice-Presidente — Sandoval Soares de Azevedo
Assessor do 2.° Vice-Presidente — Josef Wildman
Assessor do 3.° Vice-Presidente — Ildeu Dias Sarmento
Diretor do Departamento Juvenil — Thompson Baeta Barbosa
Assessores do Departamento Juvenil — Joaquim José Baeta Neves — Benjamim Pereira Pinto
Assessores do Departamento de Futebol Profissional — João Alves da Silva — Cecivaldo J. Bentes.

DIRETORIA 70/71

Presidente — Nelson Campos
1.° Vice-Presidente — Virgílio Baptista
2.° Vice-Presidente — Fábio Fonseca e Silva
3.° Vice-Presidente — José Cabral
4.° Vice-Presidente — Diógenes Martins Pereira
Diretor do Planejamento — Domingos de Carvalho Mendanha
Diretor do Patrimônio — Leopoldo Bessone
Diretor de Esportes Especializados — Odilon de Mello Franco
Diretor do Parque Esportivo — Gil César Moreira de Abreu
Diretor de Futebol — José Nascentes Coelho
Diretor Social — Eugênio Conceição
Diretor do Departamento Médico — Abdo Arges Kalil
Diretor de Relações Públicas — Flávio D'Alva Simão
Diretor do Departamento dos Interesses do Interior — Marcus Otaviano da Silva Lobato
Diretor dos Interesses Legais — Mauro da Silva Gouvêia
1.° Secretário — Ronaldo Vilela Wanderley
2.° Secretário — Geraldo Vieira da Silva
1.° Tesoureiro — Benedito Barbosa da Silva
2.° Tesoureiro — Adalcy Alves Nogueira
Diretor Supervisor — José Ramos Filho
Secretário da Presidência — Joaquim José dos Santos Júnior
Assessores da Presidência — Nery Pereira Campos — José Alves de Morais — Hélcio Menezes de Carvalho — Paulo Cabral Júnior — Caio César Marques Valli
Superintendente — Ewando Dias Becker.

DIRETORIA DE 72/73

Presidente — Nelson Campos
1.° Vice-Presidente — Ronaldo Vilela Wanderley — Odilon de Mello Franco
2.° Vice-Presidente — Fábio Fonseca e Silva
3.° Vice-Presidente — José Cabral
4.° Vice-Presidente — Virgílio Batista
Diretor do Planejamento — Domingos de Carvalho Mendanha
Diretor do Patrimônio — Leopoldo Bessone
Diretor de Esportes Especializados — Odilon de Mello Franco
Diretor do Parque Esportivo — Gil César Moreira de Abreu
Diretor de Futebol Profissional — Nery Campos — Walmir Pereira da Silva
Diretor Social — Eugênio Conceição
Diretor de Serviços Médicos — Abdo Arges Kalil
Diretor de Relações Públicas — Flávio D'Alva Simão
Diretor de Interesses do Interior — Geraldo Lopes
Diretor de Interesses Legais — Francisco José Moreno Netto
1.° Secretário — Aluísio Vieira Carneiro
2.° Secretário — Geraldo Vieira da Silva
1.° Tesoureiro — Ewando Dias Becker
2.° Tesoureiro — Adalcy Alvares Nogueira
Diretor Supervisor — José Ramos Filho
Secretário da Presidência — Joaquim José dos Santos Júnior
Assessoria da Presidência — José de Assis Morais — Felipe Erasmo Cabral — Luiz Antônio Barreira — Luiz Carlos Vieira Passos — Sérvio José Aguiar Teixeira — Humberto Alves Pereira — Paulo Cabral de Araújo Júnior
Sub-Diretor do Departamento Juvenil — Sinval Martins
Sub-Diretor do Departamento Infanto-Juvenil — Elias Amaral — Elias Haddad.

DIRETORIA 1974

Presidente — Nelson Campos
1.° Vice-Presidente — Rubens Silveira
2.° Vice-Presidente — Dr. Fábio Fonseca e Silva
3.° Vice-Presidente — Walmir Pereira da Silva
4.° Vice-Presidente — Dr. Luiz Felipe Lima Vieira

Diretor do Planejamento — Prof. Domingos de Carvalho Mendanha
Diretor do Patrimônio — Dr. Wilson Martins Starling
Diretor do Esporte Especializado — Ivo Melo
Diretor de Futebol — Geraldo Rodrigues de Almeida
Diretor Social — José Maria Corrêa e Castro
Diretor de Serviços Médicos — Dr. Abdo Arges Kalil
Diretor de Relações Públicas — Dr. Flávio D'Alva Simão
Diretor de Interesses do Interior — Dr. Paulo Emílio Gonçalves Guimarães
Diretor de Interesses Legais — Dr.Athenágoras Café Carvalhaes
1.° Secretário — Dr. Cid Nelson Safe da Silveira
2.° Secretário — Dr. Roberto Conti
1.° Tesoureiro — Adalcy Álvares Nogueira
2.° Tesoureiro — Clóvis Ferreira Pinto

JOAO HAVELANGE E O TRI-CAMPEÃO CARLOS ALBERTO

Diretor Supervisor — Olímpio Marteleto
Secretário da Presidência — Cel: Euclides Garcia do Carmo
Assessoria da Presidência — Eugênio Conceição — Sérgio Aguiar Teixeira — Dr. Felipe Erasmo Cabral — Dr. José de Assis Moraes — Jairo Geraldo Salomão — Alcides Romualdo Pereira da Silva — Dr. Abdala Fábio Couri e Themer Maurício Ferreira
Diretor de Futebol Juvenil — Sinval Martins
Diretor de Futebol Infanto-Juvenil — Elias Haddad
Diretor de Futebol Dente-de-Leite — Jamil Geraldo Salomão.

HOMENAGEM ESPECIAL

É difícil e áspera a missão de dirigir. Tanto mais o é quando a investidura envolve no seu todo, um mundo de paixões, de controvérsias, de fanatismo que se alteram e se modificam ao sabor da vitória e ao desalento da derrota. O dirigente é aplaudido quando o triunfo é celebrado entusiasticamente. O mandatário é condenado quando a derrota faz calar milhões de gargantas e quando o alarido da glória vê-se esmagado pelo murmúrio do insucesso. Poucos são os dirigentes que bem formados em sua origem e em seu berço conseguem vencer a procela, transpor o obstáculo e guardar a calma, a prudência, a tranqüilidade tão necessárias em instantes adversos. E para ser bom dirigente não basta apenas vencer o vendaval. São tantos os requisitos, são tantos os pesos a medir, a contar, que a maioria fica ao longo do caminho, sem força para reagir, sem coragem para lutar, sem ânimo para vencer.

Quando procuramos um esportista para receber a homenagem de uma obra ímpar e até agora insuperável dentro do desporto brasileiro, não caminhamos em busca de favorecimento algum e nem na homenagem protocolar que não guarda nunca a dimensão do mérito, do reconhecimento e da gratidão dos verdadeiros desportistas. Analisamos os homens que dirigem nos quadrantes da grande Pátria o desporto nacional. Examinamos desapaixonadamente e sem nenhum vínculo de amizade o vulto que pudesse recolher em sua figura maiúscula uma homenagem que se presta ao desportista brasileiro. Ao grande e pequeno desportista, aos milhares de anônimos e desconhecidos que formam em seus clubes, em suas entidades as gerações novas de um Brasil gigante. É a educação esportiva tão importante como os conhecimentos gerais. Nos campos, nos estádios, nas pistas, nas quadras, nas piscinas, envolvendo todos os esportes estão a formar-se milhões de jovens brasileiros, gerações novas, mentes novas em busca da glória, mas, substancialmente, a serviço do desporto de nossa terra. Que vulto iríamos buscar dentro do complexo desportivo do Brasil? Encontra-

mo-lo, identificamo-lo na figura simpática, cavalheiresca e extraordinária do presidente da Confederação Brasileira de Desportos, o senhor Jean Marie Faustin Godefroid Havelange, o popularmente conhecido João Havelange. Sua vida desde a meninice está voltada ao esporte. Muito cedo dedicou-se à natação. Surgiu um detentor de recordes e de triunfos.

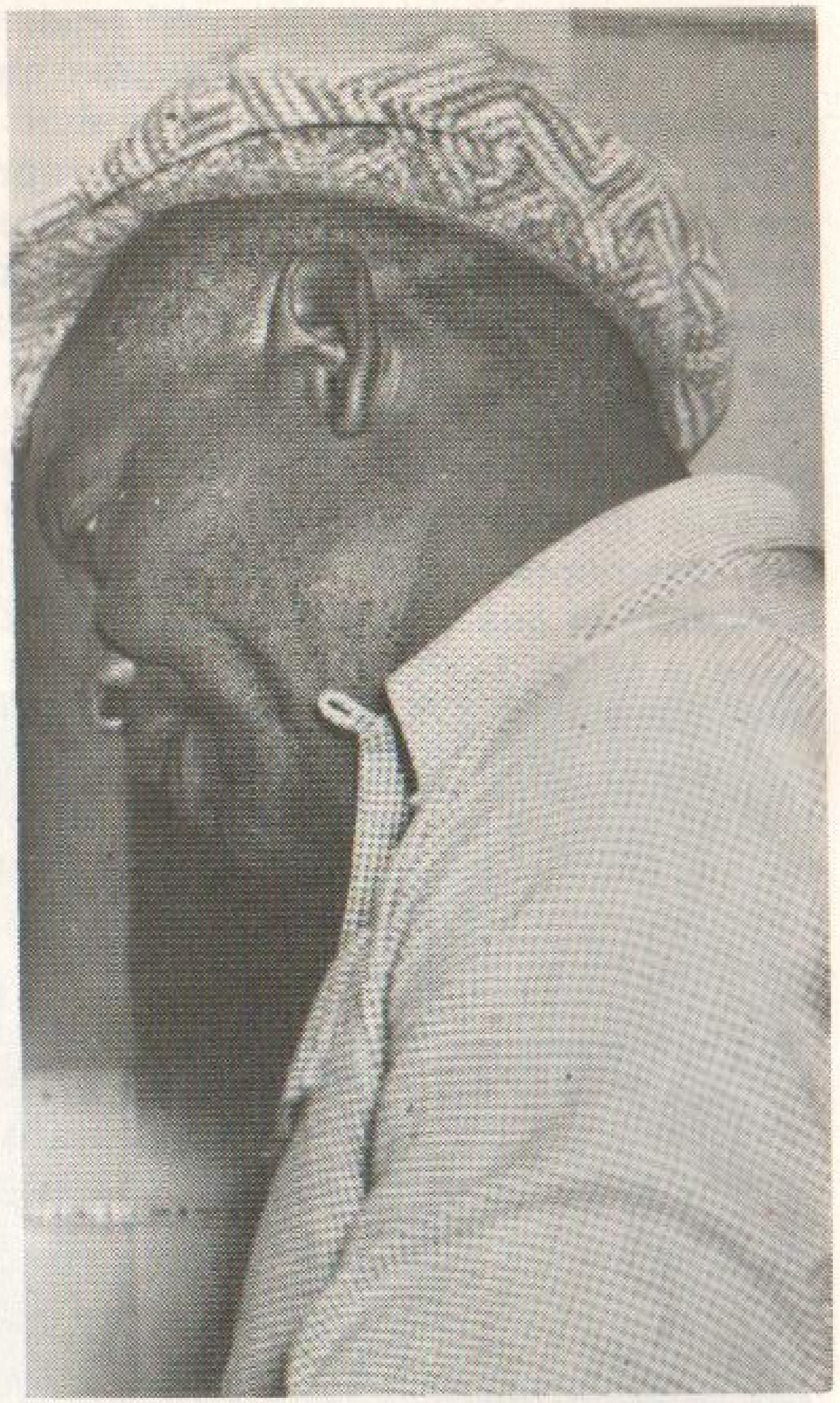
Foi campeão carioca, paulista, brasileiro e sul americano, de natação. Foi campeão carioca, paulista, brasileiro, e sul americano e vice-campeão Pan Americano de Water-polo. Antes de chegar à direção da CBD como seu presidente foi diretor de Water-polo do Botafogo (Rio), Diretor de Esportes Aquáticos da Associação Desportiva Floresta (S. Paulo), Vice-Presidente da Associação Desportiva Floresta, Vice-Presidente e Presidente da Federação Paulista de Natação, Presidente da Federação Metropolitana de Natação. De 1956 a 1965 — membro do Comitê Olímpico Brasileiro; 1957 — Vice-Presidente da CBD e desde 1958 Presidente da Confederação Brasileira de Desportos, entidade que congrega 22 esportes, sendo 12 olímpicos. Em 1963 foi eleito membro do Comitê Olímpico Internacional e em 1968 membro do Comitê Diretivo da União de Ciclismo Internacional. Possui os seguintes títulos esportivos: Atleta benemérito do Fluminense F. Clube; do Botafogo de Futebol e Regatas; Benemérito da Confederação Brasileira de Desportos; da Confederação Brasileira de Vôlei; da Federação Metropolitana de Esgrima; da Federação Amazonense de Futebol; da Paraense, da Pernambucana; Patrono da Federação Metropolitana de Natação, da Metropolitana de Remo, da Federação Desportiva de Brasília; membro honorário da Federação Paulista de Remo, da Piauiense e mais uma série de títulos de várias entidades esportivas, de cronistas e de repórteres fotográficos. Recebeu as seguintes condecorações: Ordem do Mérito Desportivo — Brasil; Cavalheiro da Ordem de Vasa — Suécia; Ordem de Santos Dumont (Aeronáutica)-Brasil; Comendador da Ordem Infante Dom Henrique — Portugal; Cavalheiro de Esporte — Portugal; Ordem do Mérito Militar (cavalheiro) — Portugal; Grande Oficial de Ordem da Instrução — Portugal; Medalha de "Valor, Mérito e Bons Serviços" — Federação Portuguesa de Ginástica. Cidadão honorário de mais de 50 cidades brasileiras. Fala correntemente além do Português, o Francês, o Espanhol e o Inglês. Presidente da CBD, Tri-Campeão do Mundo.

Em João Havelange, grande dirigente, às vezes tão injustiçado por uma minoria insatisfeita e por sedentos de nome e de publicidade que desejam promover-se tentando inútil e desesperadamente atingi-lo, homenageamos ao desportista brasileiro, dirigente ou não, ao desportista que direta ou indiretamente concorre para o bom nome do Brasil Esportivo. A vontade de servir foi sempre em João Havelange a marca indelével de sua estupenda formação e o suporte maior de seu extraordinário caráter.

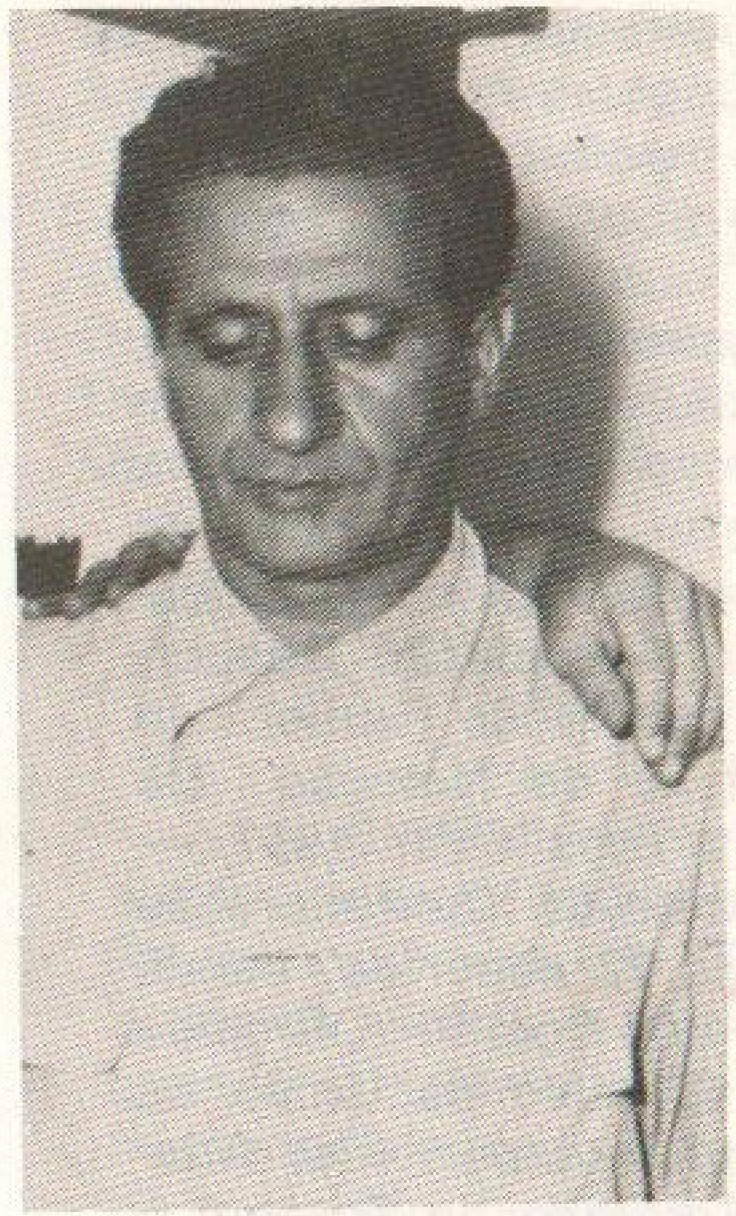
TÉCNICOS, MÉDICOS, ESPORTES ESPECIALIZADOS

Os técnicos que passaram pelo Atlético Mineiro serão devidamente focalizados no volume II da ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO. É que não podemos cuidar apenas dos técnicos do departamento do futebol profissional ou amador antes de 1933. Todos os setores do Atlético foram focalizados e pesquisados. Os médicos, massagistas, roupeiros, auxiliares técnicos, tudo, enfim, será devidamente tratado. Também dentro dos esportes especializados fez-se um levantamento de dados estatísticos que consomem mais de 80 páginas. O mesmo aconteceu com o futebol no setor de aspirantes, juvenis, infanto juvenis e dentes de leite. Tudo está cotejado convenientemente. Muita matéria ficou para o II Volume. Apenas como homenagem aos grandes colaboradores do Atlético em todos os setores a ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO faz publicar algumas fotografias do setor especializado e bem assim de técnicos que passaram pelo clube. Não era possível num só volume colocar toda a matéria; restam ainda cerca de 80 páginas e aproximadamente 300 fotografias. No Volume II da ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO tudo será completado de forma que o clube será conhecido por inteiro, em todas as suas dimensões.

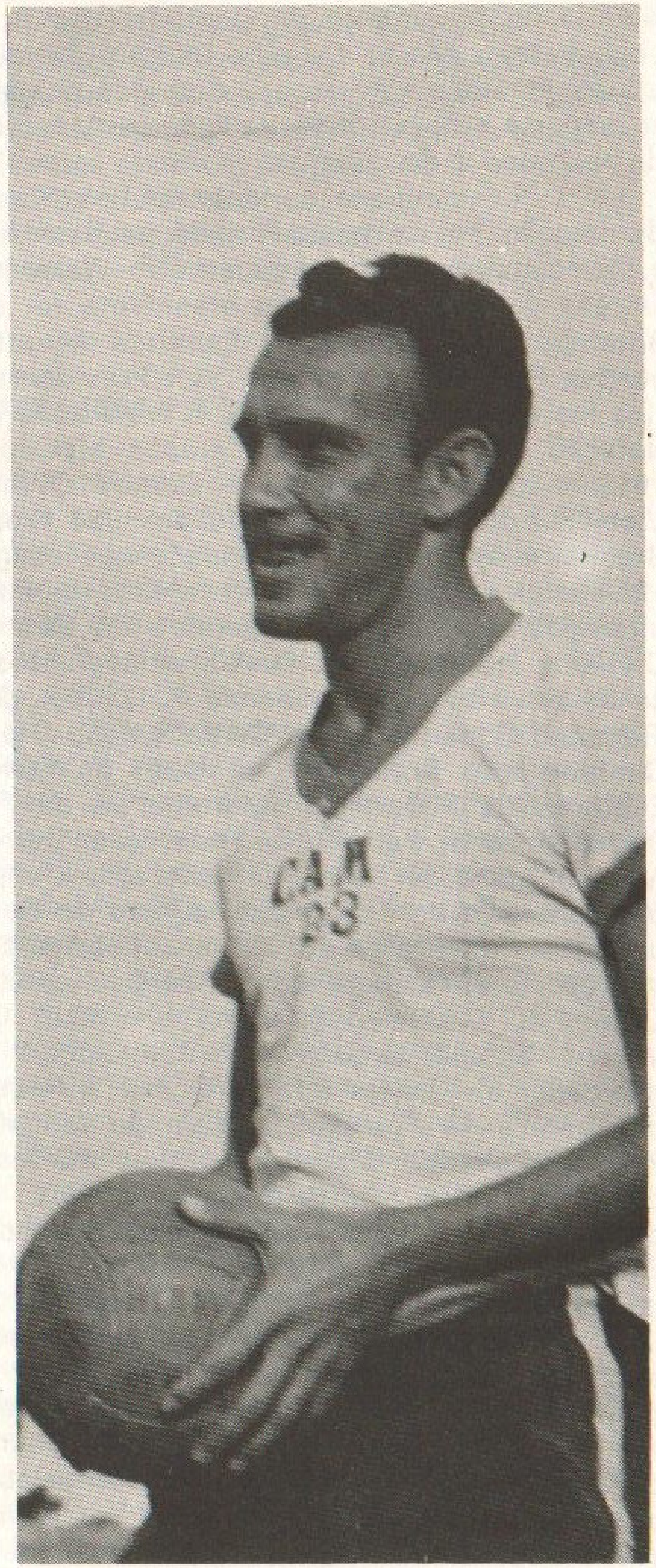
FLORIANO



CAMPEÃO



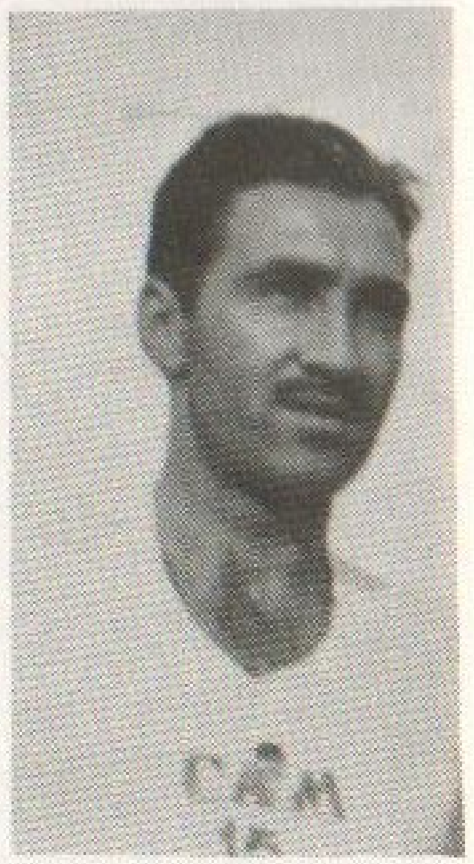
ONDINO VIEIRA



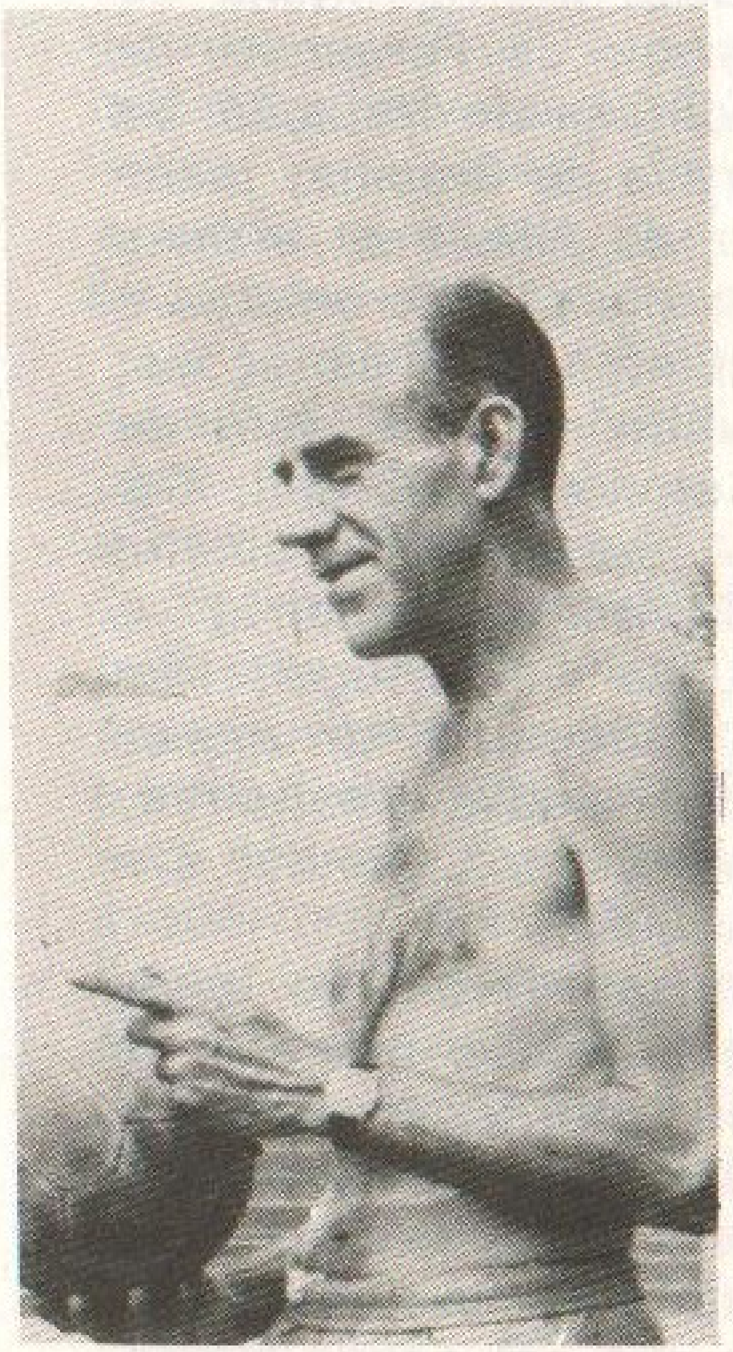
AFONSO SILVA

SAID

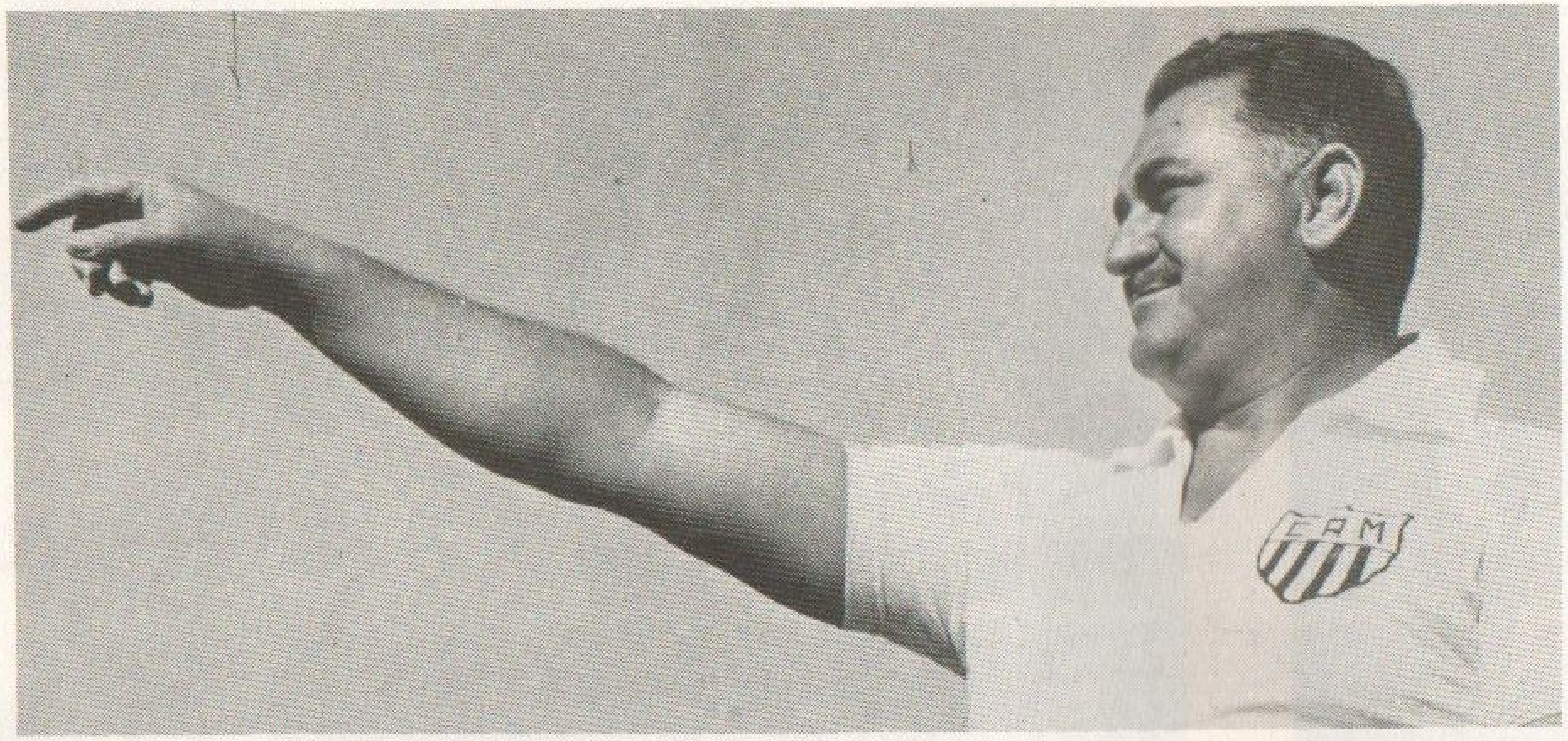
RICARDO DIEZ



LUCAS MIRANDA

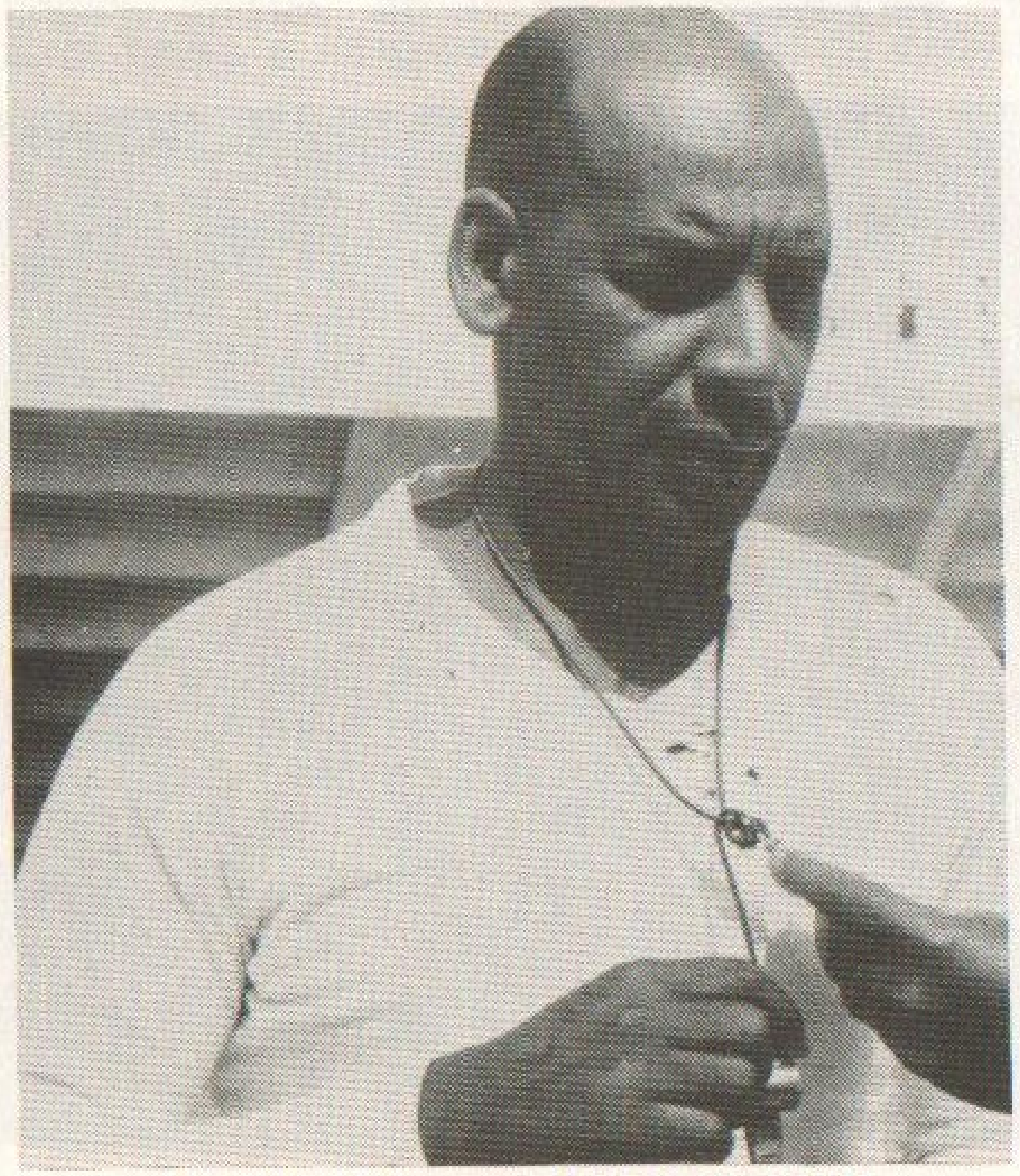


KAFUNGA

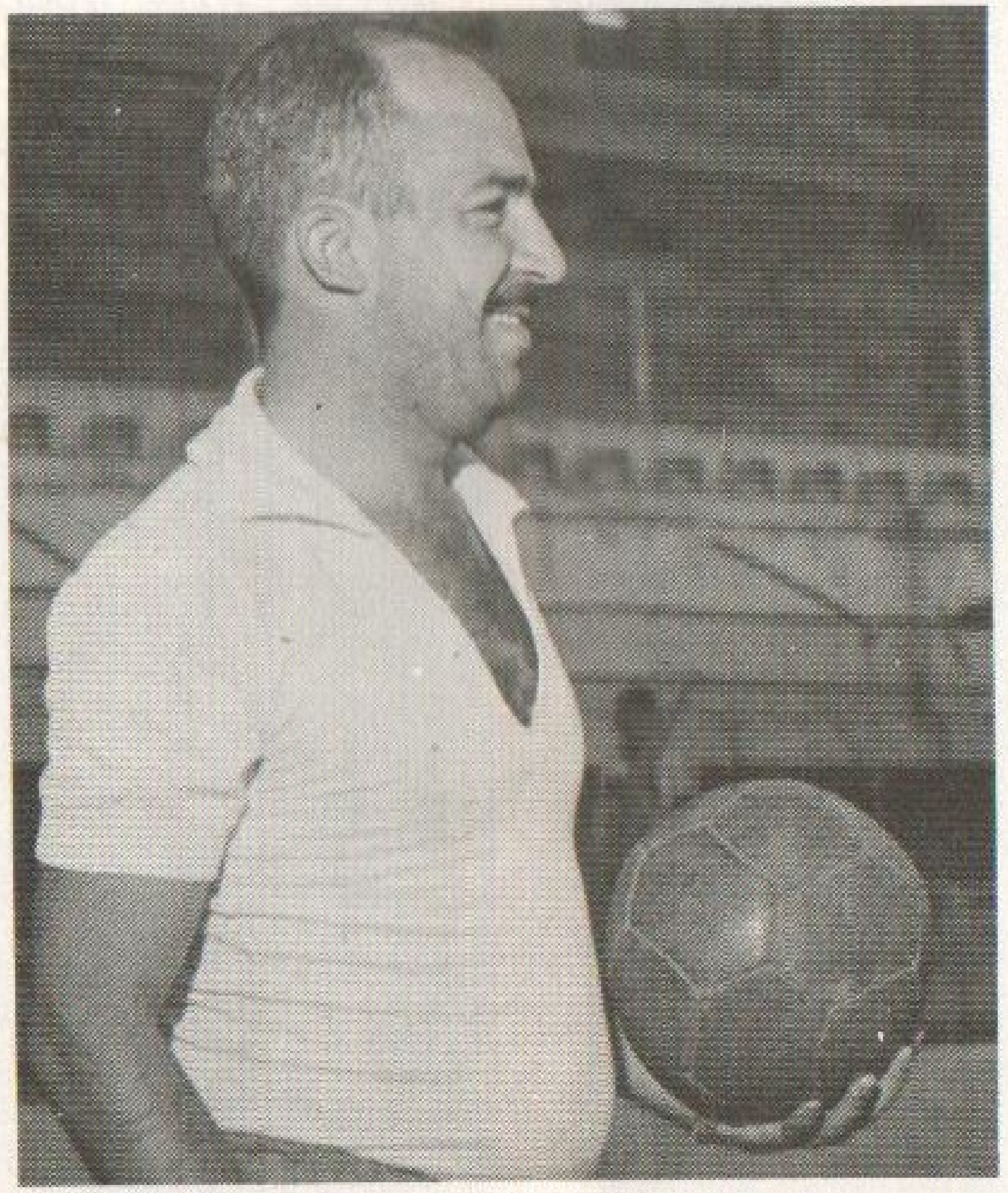


ANTONINHO, TÉCNICO DO ATLÉTICO. 02.12.62.

MARTIM FRANCISCO



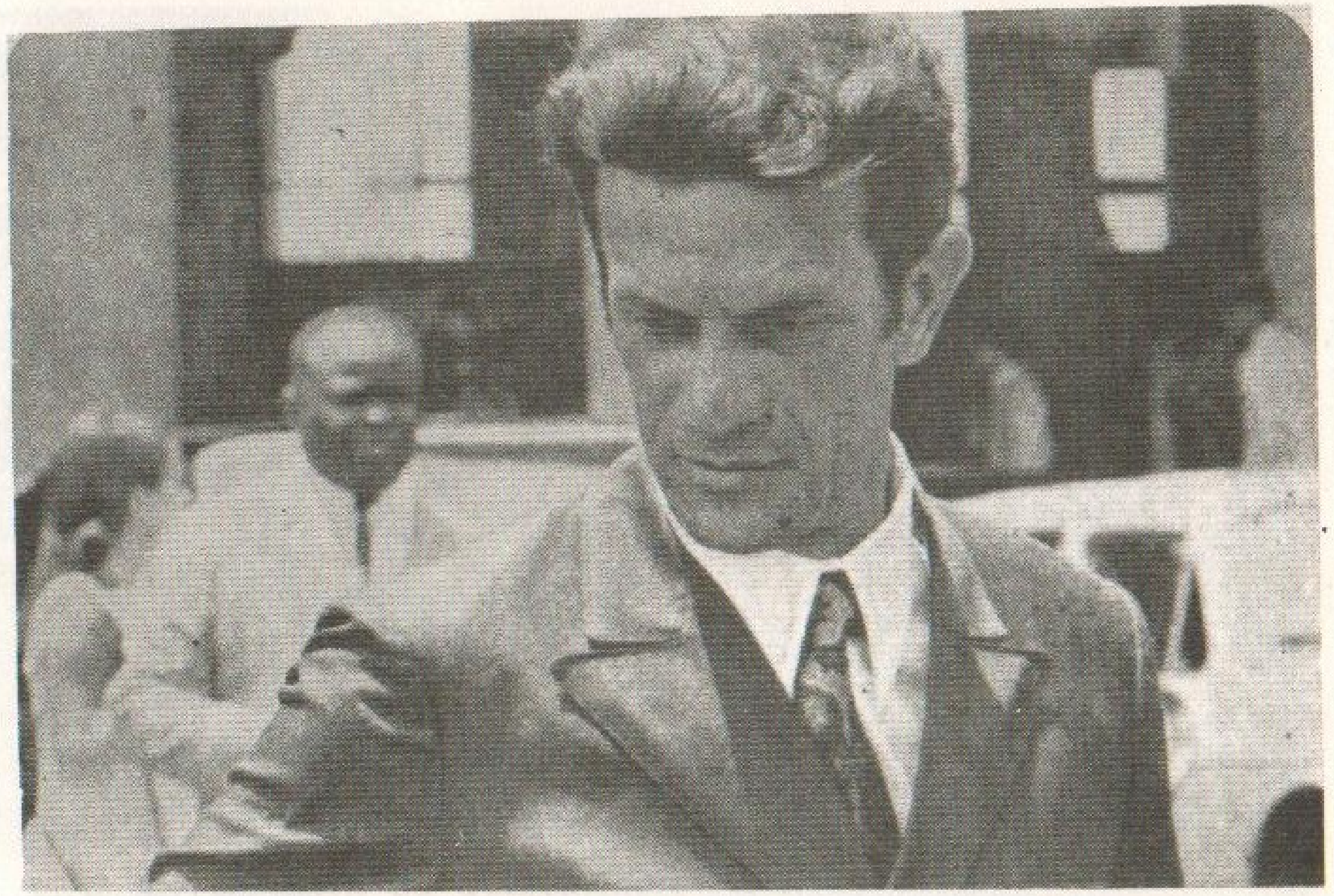
MARIO CELSO DE ABREU (MARÃO)



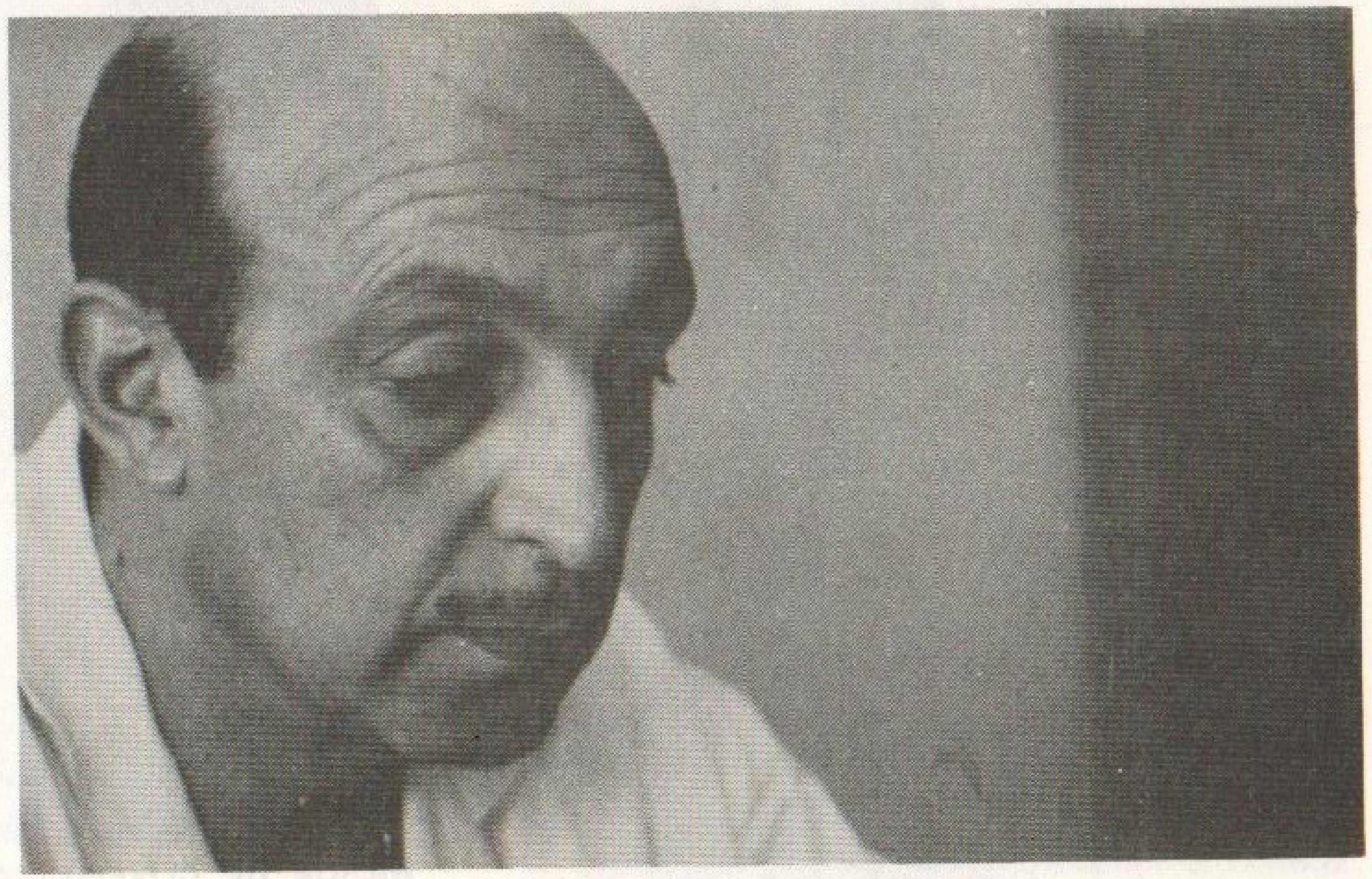
WILSON DE OLIVEIRA, TÉCNICO DO JUVENIL DO ATLÉTICO. 01.03.63.

AÍRTON MOREIRA

PAULO BENIGNO — 05.06.63.



TELÊ SANTANA



DR. ABDO ARGES — 13.10.63.

EQUIPE JUVENIL DO ATLÉTICO, CAMPEÃ DE 1967. CHICO, TIÃO, AILTON, ZITO, TIAGO E ADILSON, JESUINO, MÁRIO, TAQUINHO, MALETA E QUITA.

TULIO, ZEZINHO, REINALDO, LAURO E CARICA. SENTADOS. ADIR, MANECO, HILTON, ROBERTO THOMPSON, ROBERTO COUTO E VOLANTE.

EQUIPE JUVENIL DO ATLÉTICO DE 1949.

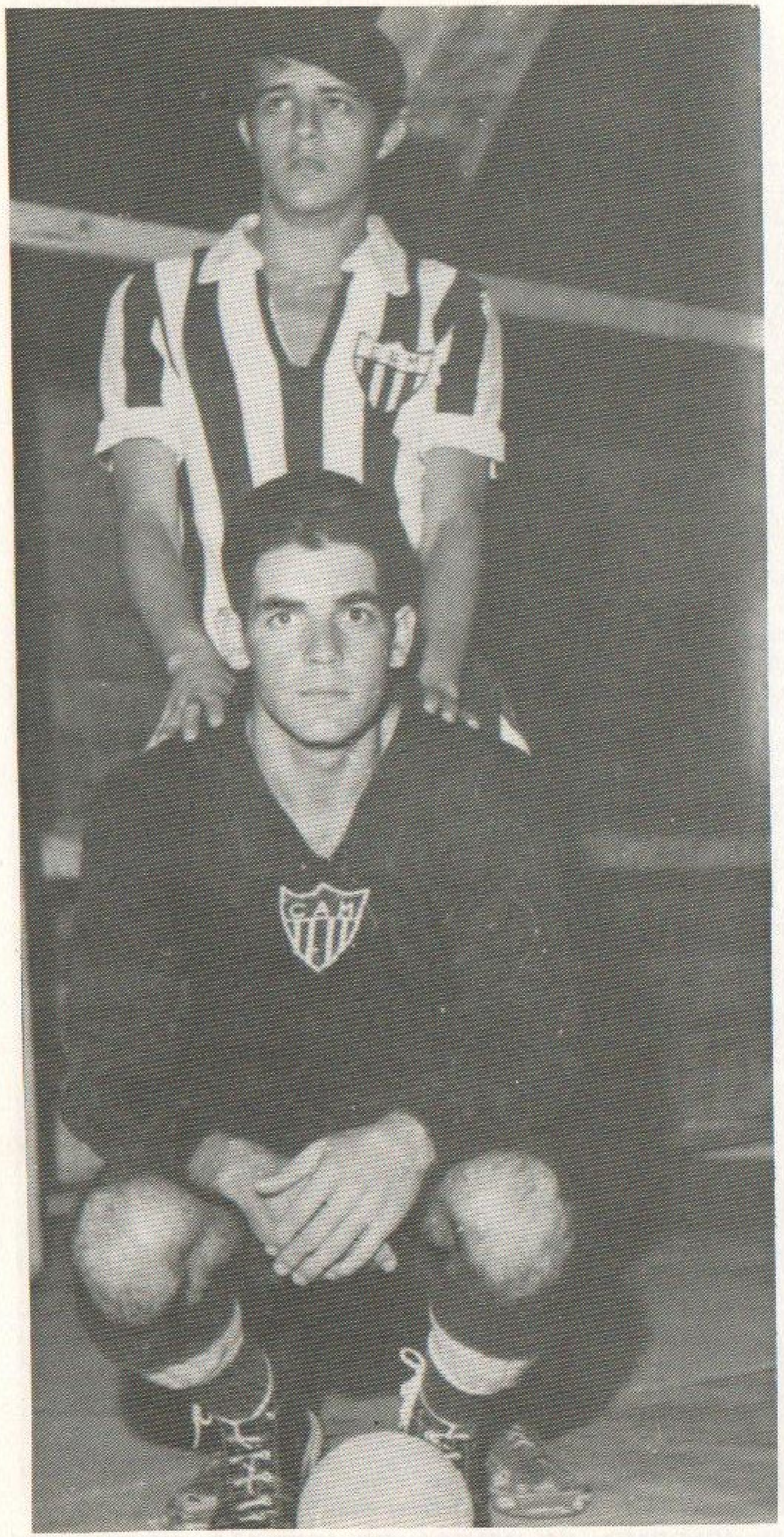
JUVENIL DO ATLÉTICO CAMPEÃO EM 1945.

EQUIPE DE VOLEI — CAMPEÕES DE 43.

BOLA AO CESTO

NADADORES

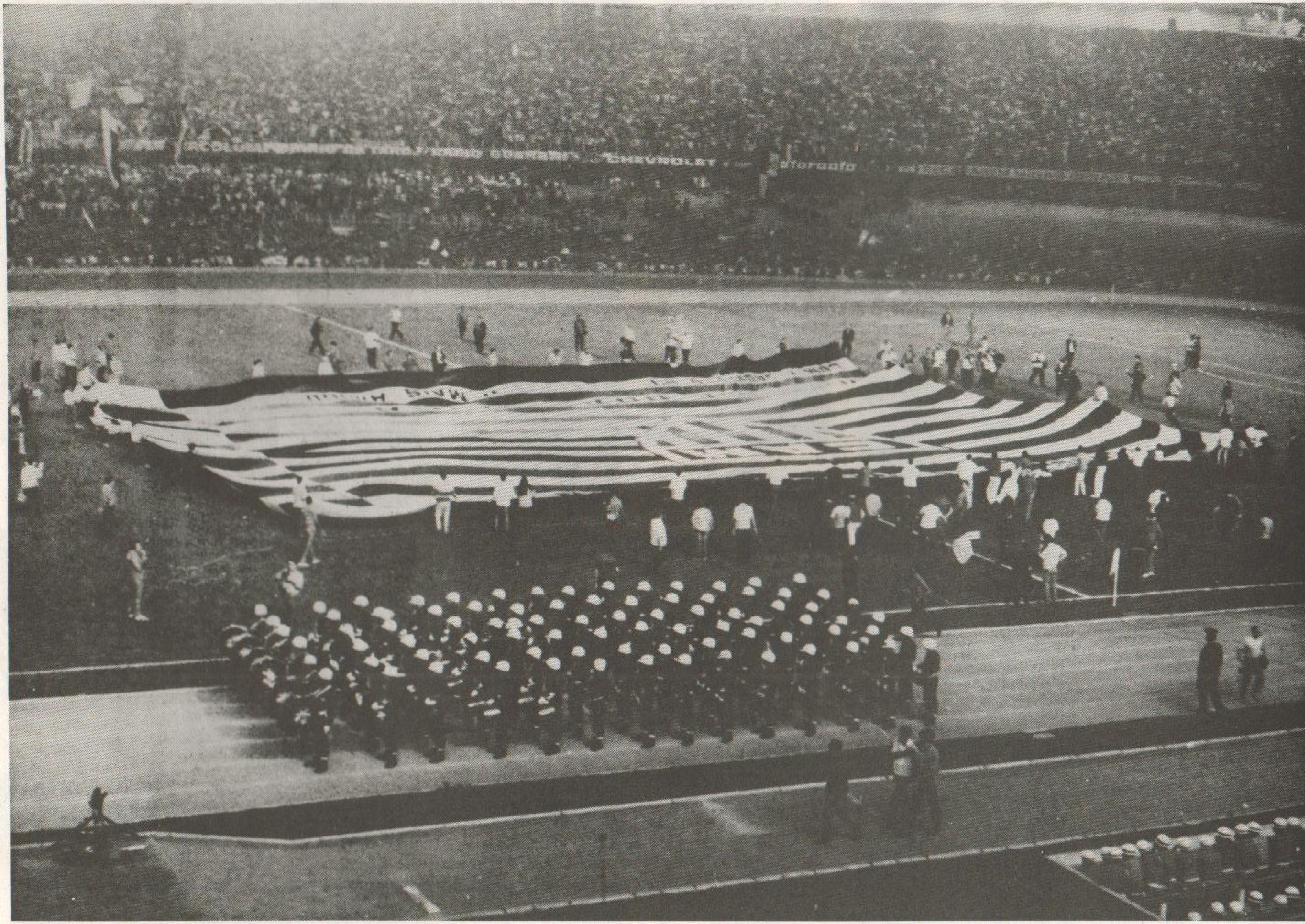
JOGADORES DE BOLA AO CESTO



EXPEDITO E TACO.

TÉCNICO: OCTÁVIO FISSICARO, RUI, TIAGO, ZÉ RICARDO, GILBERTO, ENIO,
AGACHADOS — CEZAR, RICARDO, CLÁUDIO E PELÉ.

ZÉ DAS CAMISAS, QUANDO DAVA INSTRUÇÕES AOS GAROTOS
QUE COMPÕEM O INFANTIL DO ATLÉTICO.



A MAIOR BANDEIRA DE UM CLUBE JÁ EXIBIDA NO BRASIL JÚLIO MANDOU CONFECCIONÁ-LA. FOI COLOCADA NO CENTRO DO MINEIRÃO EXATAMENTE NO DIA DA GRANDE VITÓRIA DE 2 A 1 SOBRE A SELEÇÃO DA C.B.D. NO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1969.

ELIAS SIMÕES SALOMÃO CAMPEÃO PELO DENTE DE LEITE DO ATLÉTICO

CAMPEOES DA MINI-COPA DE 1970.

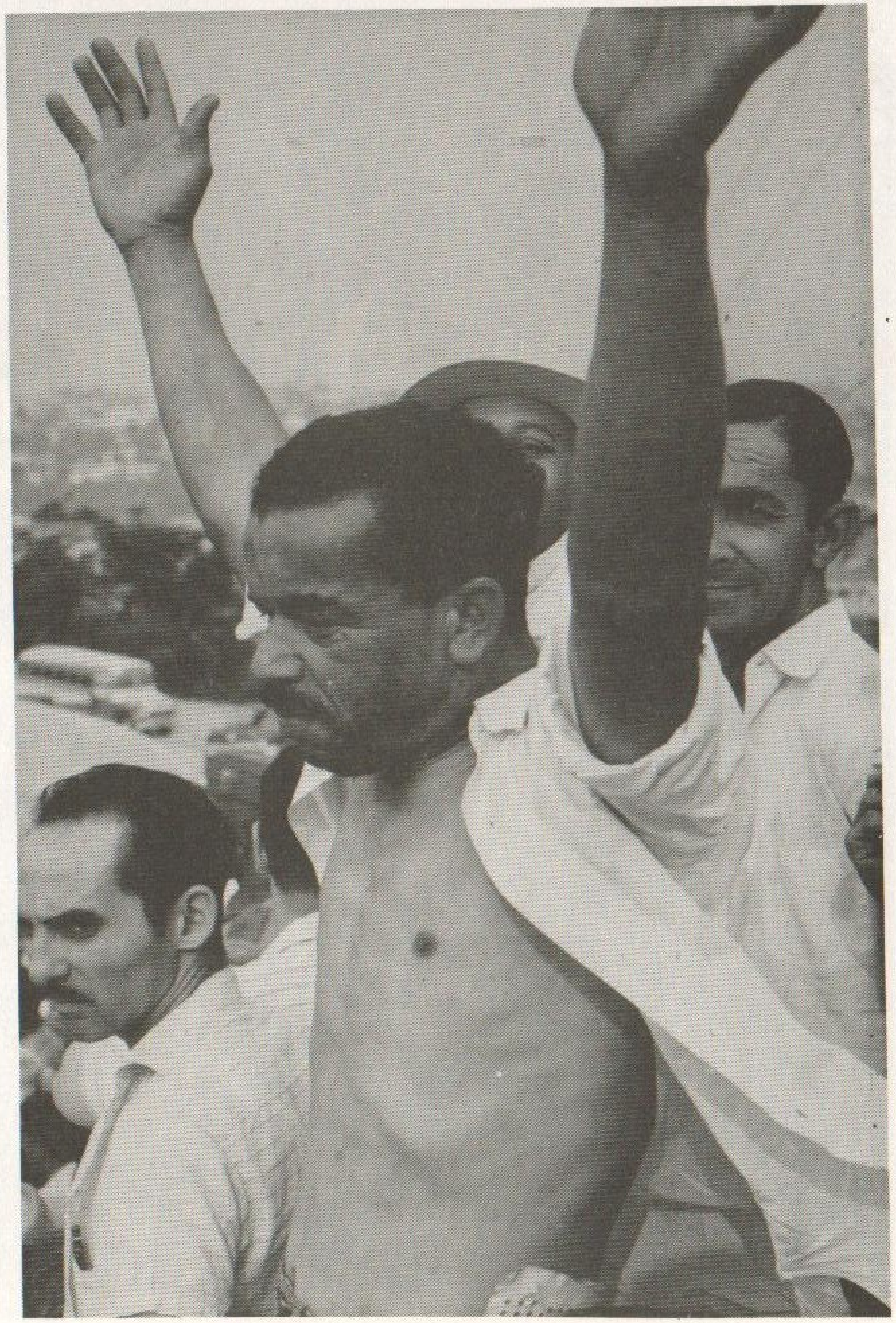
DENTE DE LEITE TRI-CAMPEÃO. ELIAS HADDAD, DIRETOR. ZÉ DAS CAMISAS, TÉCNICO. RICARDO, RUBINHO, MÁRCIO, CLEBER, ALEXANDRE, TICA, TONINHO, HUMBERTO, TULIO, MILANEZ, TEN.MOREIRA (PREPARADOR FÍSICO) — RENATO E MARCO AURÉLIO .

VOLEI FEMININO.

LIVIO DIAS (DIRETOR). MARIA PERPETUO, LAIS, LUCIA E HEBERT DUTRA (TÉCNICO). AGACHADAS: LILA, MARIA JOSÉ, HELOISA E ZEZÉ.

SEMPRE — O SÍMBOLO MAIOR DO POVO NO GALO

O acanhado estádio "Presidente Antônio Carlos" de 1970 era em 1930 um estádio extraordinário, uma realização maiúscula e suprema da nobre gente atleticana. O estádio da colina estava para Belo Horizonte em 1930 como o Mineirão para o Brasil em 1965. É uma proporção que se firma no tempo e no espaço. Para chegar-se ao saudoso palco de tantas vitórias alvi-negras caminhava-se por entre cascalho e mato cerrado, por trilhos que pareciam caminhos de abandonadas fazendas. Era Belo Horizonte de 30. Uma menina, vestido acamisolado, pés descalços, cabelo em desalinho, tímida, incerta de seu grande futuro. O Atlético era o garoto de calças curtas, blusa aberta ao peito, ingênuo, pequeno, procurando o caminho da glória. Ambos se completaram magnificamente. Belo Horizonte de menina passou a moça. Linda, bela, fada sedutora, fascínio encantada de todo o Brasil. O garoto ingênuo transformou-se no Hércules da força e do triunfo, monopolizador da atenção do povo, instalou-se no coração do povo e confundindo-se com a moça de beleza enfeitiçada, com ela uniu-se e do casamento cidade e clube, nasceram os filhos da grande Belo Horizonte que constituem a esmagadora maioria de fanáticos torcedores do Campeão Brasileiro de 1937 e 1971. Dentre eles um nasceu, parece nas próprias arquibancadas do velho e saudoso estádio. Seu nome? Ninguém sabe. Sua origem, desconhecida. Se é casado? Quem dirá? Possui filhos? Pode ser que sim, pode ser que não. Mas ele aí está e é um símbolo. Se se deve prestar mais uma homenagem à torcida do clube do povo, se se busca por entre tantos, em meio a uma corte de bravos e de heróis, de abnegados e de lutadores, de fanáticos e de apaixonados torcedores do Atlético ELE representa o símbolo de gerações que se formaram à sombra do pálio glorioso da bandeira coberta de lauréis do querido e amado Clube Atlético Mineiro. Símbolos existem por todos os cantos do mundo civilizado. Símbolos que relembram epopéias e lutas, conquistas e vitórias, triunfos e lauréis. Símbolos que marcam os povos e as pátrias, símbolos que eternizam os homens e as sociedades, símbolos que evocam o passado e que rasgam os caminhos triunfais do futuro. Símbolos. Menções que se repetem na cartilha do homem na homenagem dos que se constituem em legendas que o tempo e o espaço não podem derribar. No Atlético, escolhemos um humilde torcedor, um velho torcedor, uma garganta que se desgastou no tempo no hino supremo à glória alvi-negra. Ainda hoje pelas arquibancadas do gigante de cimento e ferro ELE está diante da grei atleticana com o seu grito de guerra: ATLÉ — TI — CO, ATLÉ — TI — CO, ATLÉ — TI — CO. Quantos milhares de torcedores atleticanos ouviram-no gritar sozinho. Seu grito era a voz isolada que se completava no turbilhão de vozes repetindo o nome do clube querido. Pois bem.



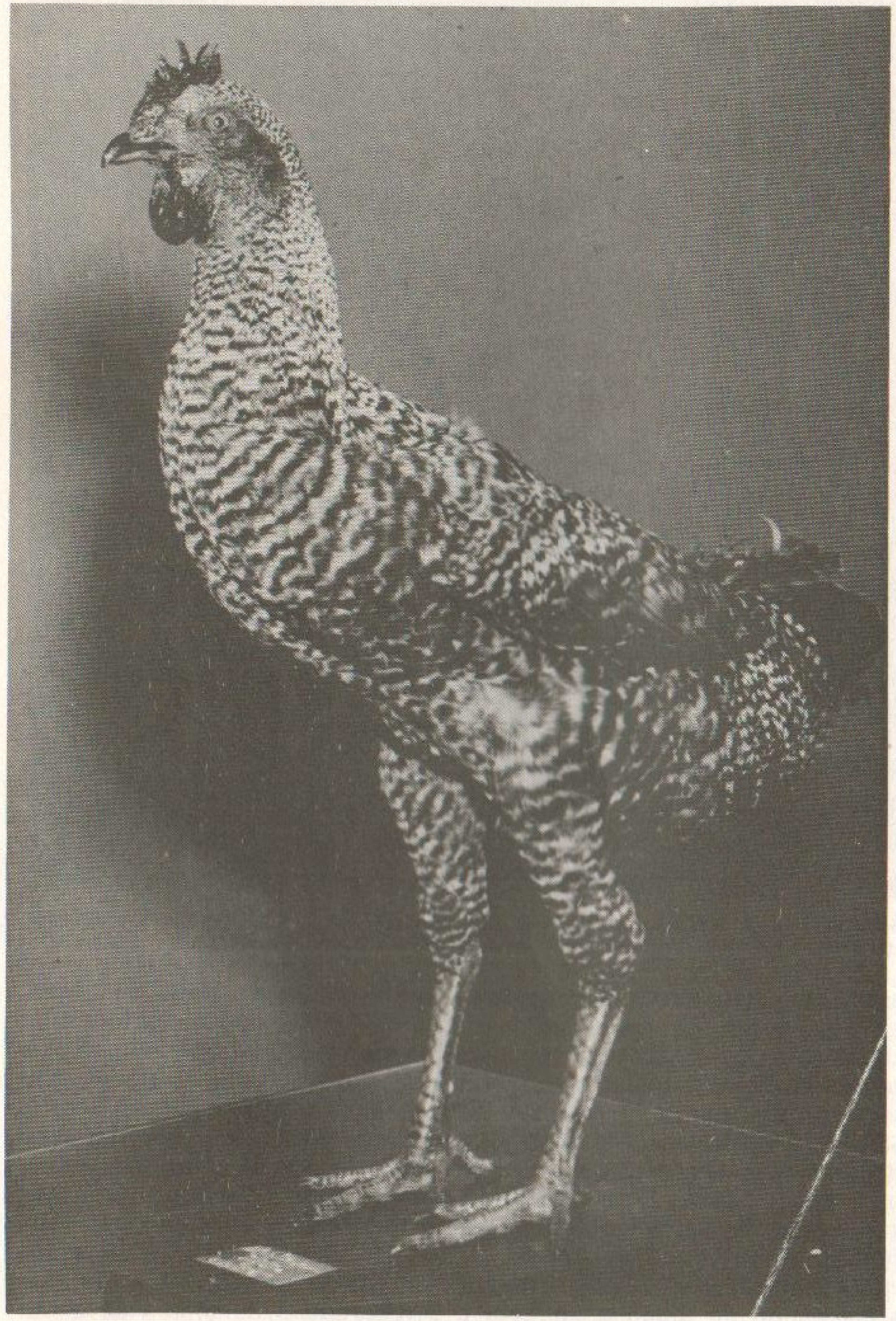
SEMPRE — BRAÇOS ABERTOS, EXPRESSÃO DE VITÓRIA.

A ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO não o esquece. Na história do clube ficou na lembrança o homem do lençol branco. Um preto gigante, esguio, magro que estava sobre os muros do "Estádio Presidente Antônio Carlos" e posteriormente no "Estádio Independência". Negro como a graúna, com o lençol branco envolto em seu corpo, ele mostrava ao vivo as cores atleticanas. O preto ficou na saudade. Aí está, ainda, o homenageado de todos os atleticanos. Seu nome? Ninguém sabe. ELE é o SEMPRE querido e amado por todos. Figura que encarna na sua simplicidade o homem da rua. E o homem da rua, o homem simples e humilde em meio aos varões ilustres de nossa cidade, das senhoras, das moças, dos rapazes, dos garotos e das meninas — são as gargantas de ouro,

O SEMPRE SOFRE — TENTO CONTRA O ATLÉTICO.

SEMPRE — O SÍMBOLO DA TORCIDA ALVINEGRA. AO FUNDO, SORRINDO, OUTRO GRANDE ATLETICANO: O SAUDOSO JOÃO SOARES DE TEIXEIRA.

as vozes ruidosas do incentivo, o alarido constante da enorme, entusiasta e fiel torcida atleticana. No SEMPRE, fanático e querido aficcionado do Atlético Mineiro, presta-se mais uma homenagem de respeito, de admiração e de carinho aos que amam ao Atlético e às gerações porvindouras que das mãos de torcedores, como o SEMPRE receberão o pavilhão alvi-negro, erguendo-o e glorificando-o através dos tempos. Não se sabe se outro clube em Minas ou no Brasil poderá tranqüilamente oferecer ao povo um nome que é a um só tempo símbolo e legenda das tradições maiores do autêntico e leal torcedor de um clube. O SEMPRE há mais de quarenta anos viu o tempo passar e na ampulheta que se foi, na areia escorrida, ficou a imagem e a recordação de uma vida e de um coração, sempre a serviço do Atlético.



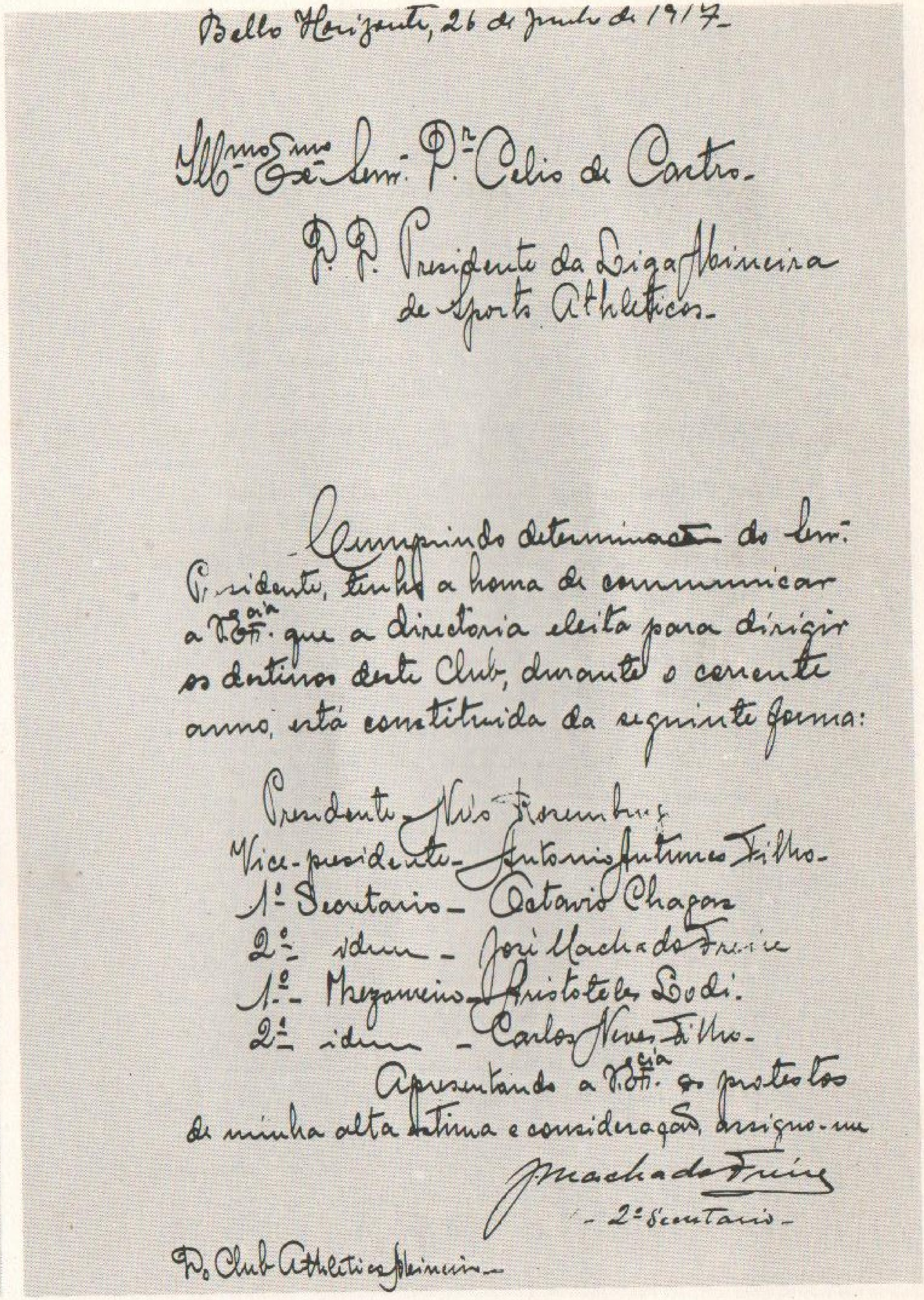
O GALO OFERECIDO PELO A.A. FRANCANA AO ATLÉTICO. 03.03.1948.

HINO DO CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

LETRA E MÚSICA DE VICENTE MOTA

Nós somos
do Clube Atlético Mineiro
Jogamos com muita raça e amor
Vibramos com alegria nas vitórias
Clube Atlético Mineiro GALO FORTE, VINGADOR
Vencer, vencer, vencer
Esse é o nosso ideal
honramos o nome de Minas
No cenário esportivo mundial
Lutar, lutar, lutar
pelos gramados do mundo prá vencer
Clube Atlético Mineiro
uma vez, até morrer...
Nós somos CAMPEÕES DO GELO
O nosso time, é imortal
Nós somos CAMPEÕES DOS CAMPEÕES
Somos o orgulho do esporte nacional
Lutar, lutar, lutar
com toda nossa raça, prá vencer...
Clube Atlético Mineiro
Uma vez, até morrer.

Documentos Históricos



Bello Horizonte, 26 de Junho de 1917.

Ill.mo Ex.mo Snr. Dr. Celio de Castro.

D.D. Presidente da Liga Mineira de Sports Athleticos.

Cumprindo determinação do Snr. Presidente, tenho a honra de communicar a V. Ex.cia que a directoria eleita para dirigir os destinos deste Club, durante o corrente anno, está constituida da seguinte forma:

Presidente – Nilo Rosemburg
Vice-presidente – Antonio Antunes Filho.
1º Secretario – Octavio Chagas
2º idem – José Machado Freire
1º Thezoureiro – Aristoteles Lodi.
2º idem – Carlos Neves Filho.

Apresentando a V. Ex.cia os protestos de minha alta estima e consideração, assigno-me

J. Machado Freire
– 2º Secretario –

Do Club Athletico Mineiro.

Antunes Filho

1

Acta da Sessão da Assemblia Geral ordinaria realisada em 2 de dezembro de 1917.

Havendo numero conforme exigem os Estatutos, o Snr. Presidente Antunes Filho abrindo a sessão fez rapidas considerações sobre o estado actual do Club, mostrando a difficiencia em que se encontra a escripta do mesmo, tanto na secretaria como na thezouraria, num momento em que é necessario ter em dia toda a sua escripturação, pois o mesmo, sendo como é registrado, tem grande responsabilidade juridica, justificando assim, a razão porque não se procedeu a presente Assembléa como manda os nossos Estatutos. Submettendo esta sua resolução á approvação da Assembléa é unanimemente approvada. Em seguida o Sr. Presidente ordenou a leitura da acta da Assembléa anterior, sendo a mesma approvada por unanimidade. Seguindo a ordem dos trabalhos o Sr. Presidente declara que não ordenaria a leitura dos relatorios dos Srs. thezoureiros Aristoteles Lodi e Carlos Neves Filho e nem do Snr. Presidente Nilo Rosemburg, por ter o primeiro apresentado unicamente os balancettes do movimento da thezouraria durante a sua gestão; o segundo por não o ter apresentado até a presente data,

e do Snr. Nilo Rosemburg por ter deixado para justificar a sua falta perante a Assembléa. Concede-lhe então o Snr. Presidente a palavra para a justificação. O Snr. Nilo começa agradecendo aos presentes a maneira como que o distinguiram durante o seu mandato, dizendo que procurou com maior empenho possivel o engrandecimento do nosso Club. Justificando a não apresentação do relatorio o Snr. Nilo diz que, sempre luctou com os Snrs. thezoureiros pela entrega de balancetes e relatorios não conseguindo nem uma vez o seu "desiderátum", razão porque, não póde como era o seu desejo, mostrar aos Srs. socios a vida do Club durante a sua gestão, e terminou pedindo que o desculpassem da falta que tinha commettido involuntariamente como acabava de demonstrar. O Sr. Presidente submette á resolução da casa o pedido do Sr. Nilo que é unanimemente approvado. O Sr. Nilo pedio em seguida, que ficasse a cargo da Commissão Fiscal que ia ser eleita na presente Assembléa, a tomada de contas do Sr. Thezoureiro Carlos Neves Filho, o que que foi approvado.
Continuando na ordem dos trabalhos o Sr. Presidente suspende a sessão por 10 minutos, afim de que os presentes pudessem confeccionar as suas cedulas.

Antunes Filho

Decorrido o prazo marcado foi de novo aber-
ta a sessão, e o Sr. Presidente declarou que
a medida que fosse chamada cada socio
depositaria a sua cedula na urna, o
que foi feito. O Sr. Presidente convidou
os Srs. Leon Prata e Adelino Teste para fa-
zerem a apuração. As cedulas em nume-
ro de 32 foram abertas pelo Snr Teste, se-
cundado pelo Snr Leon e o Secretario que
notavam os nomes dos votados.
Na apuração final, verificou-se o se-
guinte resultado:
Para presidente Antonio Antunes Filho 31
votos, Nilo Rezende 1 voto; para vice
presidente Josephino Camardeli 31 votos
e Aloysio Andrade 1 voto; para 1º secreta-
rio José Machado Freire 26 votos, Alvaro
Felicissimo 5 votos, e J. Avila 1 voto; pa-
ra 2º secretario Alvaro Felicissimo 24 vo-
tos, J. Machado Freire 4 votos, e os Srs. José
Felicissimo, J. Avila, Mario Lott e Affonso
Coutinho 1 voto a cada um; para 1º
thezoureiro Jorge Dias Pinna 29 votos, J.
Machado Freire, J. Furtado Leite e Mario
Lott 1 voto a cada um; para 2º the-
zoureiro Joaquim Avila 29 votos, Affon-
so Coutinho, Olyntho Leite e Alvaro Feli-
cissimo 1 voto cada um; para pre-
sidente da Commissão de Sports Ro-
berto Xavier de Azevedo 19 votos, Leon
Prata 11 votos e duas (2) cedulas em
branco; para membros da Commissão
de Sports Adelino Teste 29 votos, Affonso

Coutinho 26 votos, José Ferreira 23 votos, Ma-
rio Lott 8 votos, Leon Prata 3 votos,
Mario Furtado 2 votos e os Srs. Jovianno
Coelho, Durval Mendonça, Licolm Ribei-
ro, Djalma Antunes e Belmiro Ramos 1
voto a cada um; para Membros da Com-
missão Fiscal Affonso Mello Junior 26
votos, Djalma Antunes 21 votos, Edgar
Vidal e Aggeo P. Guilherme 12 votos
cada um, Licoln Ribeiro 5 votos, Bel-
miro Ramos e Durval Mendonça 4 votos
a cada um, Mario Lott 2 votos, os Srs.
J. Avila, Olyntho Leite, Mario Furtado,
Leon Prata, Affonso Coutinho, Roberto
X. de Azevedo e José Ferreira 1 voto a cada
um.
Havendo empate entre os Srs. Aggeo P.
Guilherme e Edgar Vidal para Membros
da Commissão Fiscal o Snr Presidente,
de accordo com os nossos Estatutos,
convidou os presentes a fazerem novo
escrutinio, que deu o seguinte resulta-
do: Aggeo de Paula Guilherme 22 votos,
Edgar Vidal 5 votos, Licoln Ribeiro
1 voto e uma cedula inutilisada.
Em vista do resultado conhecido o
Snr Presidente proclama eleitos os Snrs.
Antonio Antunes Filho para presidente
com 31 votos, Josephino Camardeli
vice-presidente com 31 votos, José Macha-
do Freire 1º secretario com 26 votos, Al-
varo Felicissimo 2º secretario com
24 votos, Jorge Dias Pinna 1º thezou-

Antunes Filho

reiro com 29 votos, Joaquim d'Avila 2º thezoureiro com 29 votos, Roberto Xavier de Azevedo presidente da Commissão de Sports com 19 votos, Membros da Commissão Sports Adelino Testi com 29 votos, Affonso Coutinho com 26 votos e José Ferreira com 23 votos, Commissão Fiscal os Srs. Affonso Mello Junior com 26 votos, Djalma Antunes com 21 votos e Affonso Paulo Guilherme com 22 votos.

Passando-se a 4ª parte da ordem do dia, o Sr. Presidente põe a palavra á disposição dos presentes para tratarem de assumptos que fosse de interesse para o Club. O Sr. Nilo Rosemburg usando a palavra pedio que fosse constado da acta um voto de louvôr pela escolha tão acertada dos novos eleitos para dirigir os destinos do Club no anno futuro.

Nada mais havendo á tratar o Snr. Presidente agradeceu o comparecimento de todos os presentes e considerou encerrada a sessão.

Antonio Antunes Filho

J. Machado Freire

1º Secretario

Acta da Assembléa Geral Extraordinaria, realizada em 29 de Janeiro de 1921.

Aos vinte e nove dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte e um, reuniram-se em Assembléa Geral Extraordinaria, 2ª convocação os socios quites do C. A. Mineiro constantes no livro de presença, sob a Presidencia do Snr. Alvaro Feliciano, que convidou para secretariar os trabalhos da reunião, o Snr. M. José Murelli.

Aberta a secção, foi lida as actas das duas ultimas Assembléas, por não estarem lavradas.

Os Snrs. Alvaro Feliciano e Jorge Dias Penna, respectivamente, presidente e vice-presidente, renunciam os seus cargos, continuando porem o Snr. A. Feliciano, por indicação da Assembléa, na presidencia, até a posse dos novos dirigentes.

Tendo faltado á 3 sessões consecutivas, o Snr. J. Moreira Coelho, perde o mandato do cargo, que occupava de 1º Secretario.

O Snr. A. Feliciano declara que vae se proceder portanto a eleição para preenchimento de todos os cargos da directoria que se acham vagos.

Apoz os trabalhos eleitoraes verifica-se o seguinte resultado: Para Presidente: Alfredo Furtado de Mendonça, 10 votos; para Vice-Presidente: Alvaro Feliciano, 9 votos e Jorge Dias Penna, 1 voto; para 1º secretario: J. Moreira da Silva, 9 votos e M. José Murelli 1 voto; para 2º secretario: Julio de Menezes Mello, 9 votos e M. José Murelli, 1 voto; para 1º thezoureiro: Luiz Livio Leite, 10 votos; para 2º thezoureiro: Adalberto Marques, 9 votos e Affonso Coutinho, 1 voto; para Director Sportivo: Ismael Barreto, 10 votos.

A' vista deste resultado, o Snr. Alvaro Feliciano, declara que ficou assim constituida a Directoria para terminar o mandato da Directoria passada, que é de 920 á Dezembro de 921.

Presidente: Alfredo Furtado de Mendonça (10 votos)
Vice Presidente: Alvaro Felicissimo (9 votos)
1º Secretario: J. Moreira da Silva (9 votos)
2º " Julio Menezes Mello (9 votos)
1º Thesoureiro: Levy Lyrio Leite (10 votos)
2º " Adalberto Marques (9 votos)
D. Sportivo: Ismael Barreto (10 votos)

O Snr. Presidente, marca o dia 10 de fevereiro p. para a posse dessa Directoria. Communica outrosim que, q se acha em negociação para resolver a venda dos moveis excedentes do Club e recebimento do que tem o Club a haver do ex-thesoureiro, Mario Neves.

Nada mais havendo a tratar-se, o Snr. Presidente declara findos os trabalhos, encerrando a sessão que para constar, eu, secretario interino, lavrei a presente acta.

Bello Horizonte, 30 de Janeiro de 1924

Mario Muniz
Alvaro Felicissimo

Acta da sessão ordinaria realizada em 7 de Janeiro de 1926

Aos sete dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e vinte seis na sede social a hora do costume presentes numero legal de membros da directoria, conforme consta no livro proprio foi pelo snr presidente declarada aberta a sessão.
O expediente constou do seguinte:

Factura de Vellozo & Cia referente a impressos feitos para a secretaria do Clube, sendo o snr presidente autorisado a pagar. Officio da Liga M. D. Terrestres pedindo o comparecimento do snr presidente a sede da Liga para tratar de assumptos de interesse do esporte de Bello Horizonte. Pedido de demissão dos socios: Gastão Ribeiro, Helio Martins de Mello, Julio Luiz Mantovani, José Mauricio Junior e Julio Tone. O snr presidente mandou os officios acima para o 1º Thesoureiro informar, officio do Christovam & C. pedindo o campo emprestado para effectuar um festival, o snr Presidente concedeu, communicação do Sportsman Foot-ball Club da eleição e posse da nova directoria, communicação identica da Associação dos Empregados do Commercio, officio dos snrs Gibraltar de Souza e Jeronymo Pinto Fernandes pedindo ao Athletico uma commissão para a manifestação dos operarios da Capital ao snr Mello Vianna, tendo representado o Athletico o snr Presidente e o 2º secretario Adão Lopes.
Terminado o expediente o snr presidente communicou aos demais directores as negociações em começo com a prefeitura de Bello Horizonte

sobre a troca do actual campo
do Athletico por outro de egual
dimensão sendo o club indemnisado
com a importancia de 100 contos
de reis em dinheiro corrente:
O snr Fabio Brant pediu que
se officiasse ao snr Director Silva
afim de obter do mesmo os talões
de recibo em seu poder.
Nada mais havendo a tratar-se foi encer-
rada a sessão de que lavrei a presente
acta - em tempo foi approvada a
acta da sessão anterior.
Bello Horizonte 7 de Janeiro
de 1926

[illegible signature]
Secretario

Approvada

Alfredo Furtado

Acta da assemblea geral extraordinaria
realizada em 13 de Janeiro de 1926.

Aos treze dias do mez de Janeiro
de mil novecentos e vinte seis, na séde do Club Athle-
tico Mineiro, a Avenida Affonso Penna, nº (Palacete
Guanabara) presente numero legal de associados, segun-
do a exigencia do artigo 34, parag. 1º dos estatutos, foi pelo
snr Presidente, Alfredo Furtado de Mendonça, aberta a sessão
e expostos em seguida os fins para que fôra a assemblea
convocada em publicação feita no "Minas Geraes",
pedia o snr Presidente o parecer dos snr associados
quanto as negociações já iniciadas pela Directoria
com a Prefeitura da Capital para a permuta do nosso
campo de futebol, mediante a indemnização de cem
contos de reis, visto desejar o governo do Estado construir
no nosso actual campo da avenida Parauna
sobre o edificio do Gymnasio Mineiro de
Bello Horizonte. Solicitou a palavra o consocio
Fabio Brant, que fez a seguinte proposta, que
abrange a[illegible] da economia interna
da sociedade: Autorize o presidente: a
transferir o campo de esportes actual a
Prefeitura de Bello Horizonte ou ao Esta-
do de Minas Geraes, com todas as suas
bemfeitorias e/ou permuta por outro cam-
po de eguaes dimensões em outro ponto
da cidade, mediante a indemnisação
de cem contos de reis em dinheiro, poden-
do o mesmo presidente assignar quaesquer
escripturas e dar quitação da quantia
referida; 2º devendo o Presidente escolher

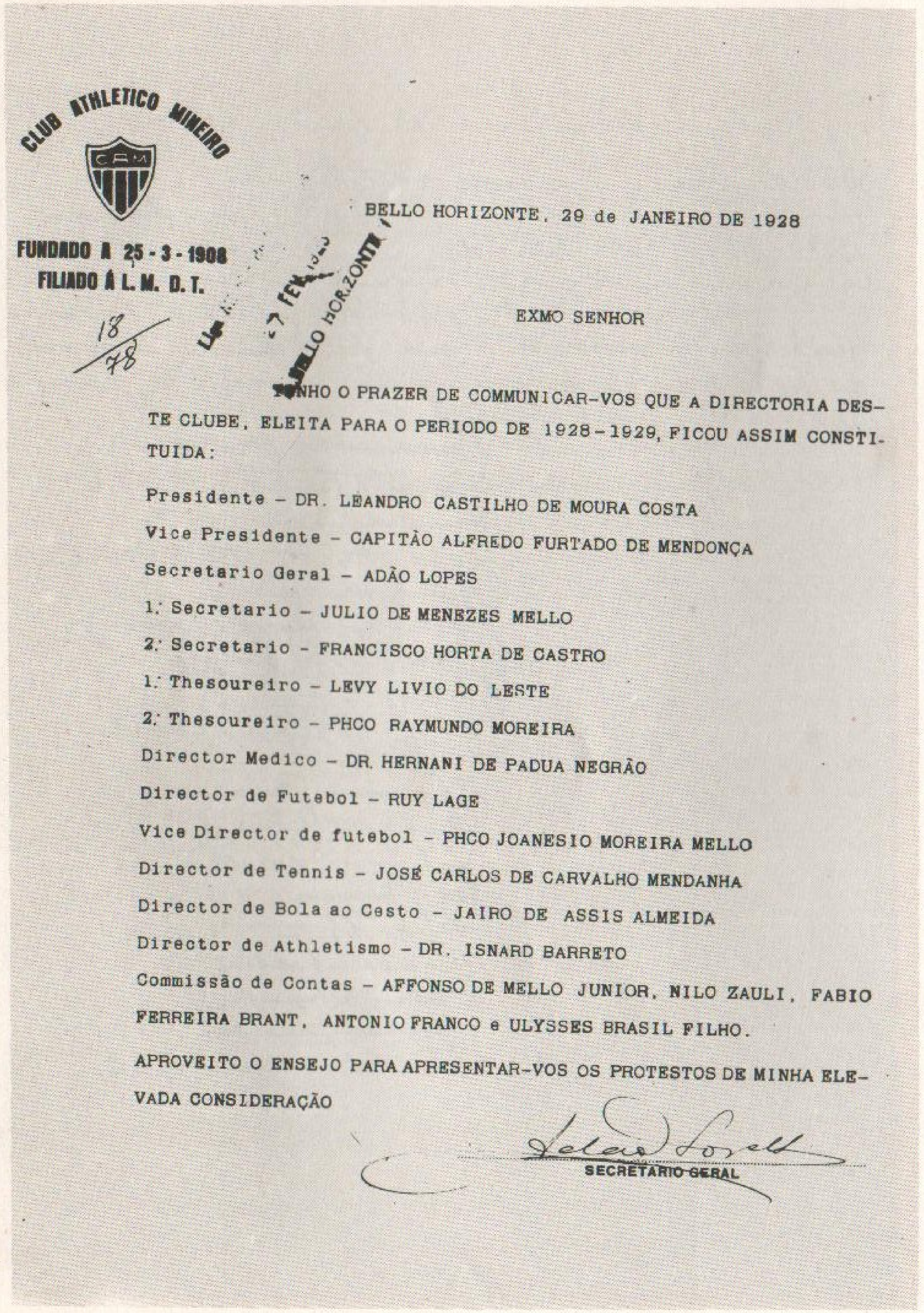
immediatamente a quantia referida de cem
contos de reis ao Banco Pelotense pelo praso
fixo de 6 mezes a juros de 8%, a qual
será destinada a construcção do campo
muros e archibancadas sendo pagas men-
salmente com os juros vencidos os dividendos
de Roni e Josué e outros; C O presi-
dente fica [illegible] autorisado á contratar
com emprez ou constructor idoneo a cons-
trucção do muro e archibancadas, depois
de receber propostas. e ouvir o parecer de
3 socios para isto designados.
Posta em discussão a proposta perguntou o consocio
Orvile Colombo de Ponte se a Directoria ja conhe-
cia a situação do Terreno, sendo pelo Snr Pre-
sidente explicado que a Prefeitura destinava de 2
quarteirões de nº 21 e 13, Tendo a Directoria escolhido
o este ultimo, por lhe parecer o mais con-
veniente. Foi em seguida o Snr Presidente au-
torisado por unanimidade votos a concluir com
a Prefeitura ou com o Estado de Minas Geraes as
negociações iniciadas com a primeira [illegible]
em troca do quarteirão da Av. Paraopeba o quar-
teirão de nº 13 limitado com as ruas Gonçalves
Dias, Rio Grande do Sul Bernardo Guimarães
e Av. S. Francisco, foi em seguida depois de
posta em discussão approvada o resto da pro
posta supprimindo-se em relação a lettra C
a parte relativa a commissão de 3 socios

Nada mais havendo a Tratar-se o snr
Presidente suspendeu a sessão por dez mi-
nutos para ser lavrada a presente acta

Raymundo Moura - 1º secretario

Reaberta a sessão o snr presidente mandou
que fosse lida a presente acta sendo a mesma
approvada sem alteração.

Raymundo Moura
[illegible] André
[illegible] Antunes
José Rib. F. Vianna
Agenor [illegible]
Theodomiro [illegible] de Araujo
[illegible] Brazil Filho
[illegible]
Jayme de Abatte [illegible]
[illegible] Lima
[illegible] Barzanis
Enrico [illegible]
Lacy Lobato
Ruy [illegible]
[illegible]
[illegible]
Fabio [illegible]
[illegible]
Alfredo Furtado de Mendonça



CLUB ATHLETICO MINEIRO

C.A.M.

FUNDADO A 25-3-1908

FILIADO Á L. M. D. T.

18/48

BELLO HORIZONTE, 29 de JANEIRO DE 1928

EXMO SENHOR

TENHO O PRAZER DE COMMUNICAR-VOS QUE A DIRECTORIA DESTE CLUBE, ELEITA PARA O PERIODO DE 1928-1929, FICOU ASSIM CONSTITUIDA:

Presidente – DR. LEANDRO CASTILHO DE MOURA COSTA

Vice Presidente – CAPITÃO ALFREDO FURTADO DE MENDONÇA

Secretario Geral – ADÃO LOPES

1.º Secretario – JULIO DE MENEZES MELLO

2.º Secretario – FRANCISCO HORTA DE CASTRO

1.º Thesoureiro – LEVY LIVIO DO LESTE

2.º Thesoureiro – PHCO RAYMUNDO MOREIRA

Director Medico – DR. HERNANI DE PADUA NEGRÃO

Director de Futebol – RUY LAGE

Vice Director de futebol – PHCO JOANESIO MOREIRA MELLO

Director de Tennis – JOSÉ CARLOS DE CARVALHO MENDANHA

Director de Bola ao Cesto – JAIRO DE ASSIS ALMEIDA

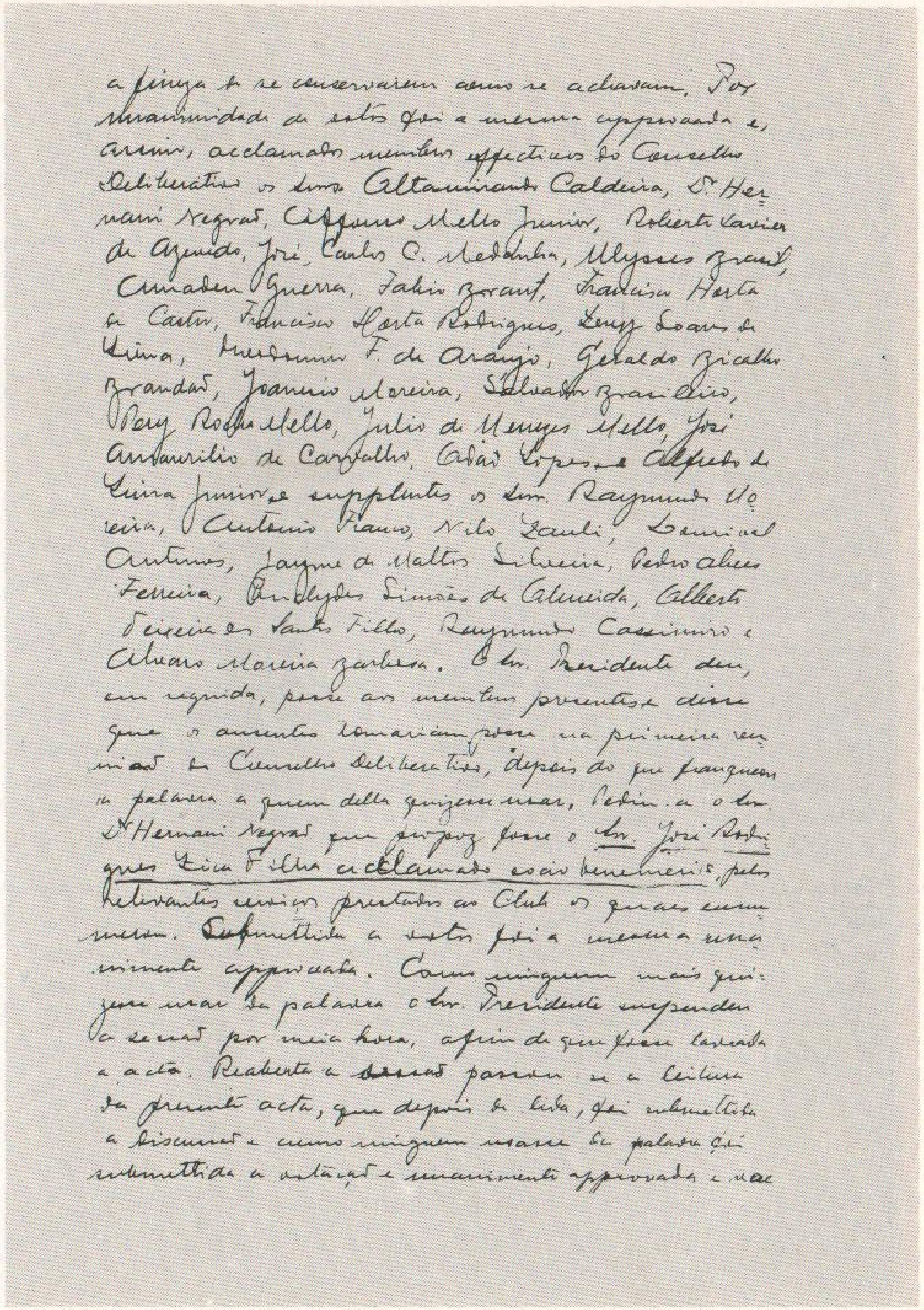
Director de Athletismo – DR. ISNARD BARRETO

Commissão de Contas – AFFONSO DE MELLO JUNIOR, NILO ZAULI, FABIO FERREIRA BRANT, ANTONIO FRANCO e ULYSSES BRASIL FILHO.

APROVEITO O ENSEJO PARA APRESENTAR-VOS OS PROTESTOS DE MINHA ELEVADA CONSIDERAÇÃO

Adão Lopes

SECRETARIO GERAL



a fim de se conservarem como se achavam. Por
unanimidade de votos foi a mesma approvada e,
assim, acclamados membros effectivos do Conselho
Deliberativo os Snrs. Altamirando Caldeira, Dr. Her-
nani Negrão, Affonso Mello Junior, Roberto Xavier
de Azevedo, José Carlos C. Mendanha, Ulysses Brant,
Amador Guerra, Fabio Brant, Francisco Horta
de Castro, Francisco Horta Rodrigues, Levy Soares de
Lima, Mardonio F. de Araujo, Geraldo Ricaldo
Brandão, Joanesio Moreira, Salvador Brandão,
Ruy Rocha Mello, Julio de Menezes Mello, José
Antonino de Carvalho, Adão Lopes e Alfredo de
Lima Junior e supplentes os Snrs. Raymundo Mo-
reira, Antonio Franco, Nilo Zauli, Samuel
Antunes, Jayme de Mattos Silveira, Pedro Alves
Ferreira, Aristydes Simões de Almeida, Alberto
Teixeira dos Santos Filho, Raymundo Cassimiro e
Alvaro Moreira Barbosa. O Sr. Presidente deu,
em seguida, posse aos membros presentes e disse
que os ausentes tomariam posse na primeira reu-
nião do Conselho Deliberativo, depois do que franqueou
a palavra a quem della quizesse usar. Pedindo-a o Snr.
Dr Hernani Negrão que propoz fosse o Snr. José Rodri-
gues Lima Filho acclamado socio benemerito pelos
relevantes serviços prestados ao Club os quaes enu-
merou. Submettida a votos foi a mesma unan-
imemente approvada. Como ninguem mais qui-
zesse usar da palavra o Snr. Presidente suspendeu
a sessão por meia hora, afim de que fosse lavrada
a acta. Reaberta a sessão passou-se á leitura
da presente acta, que depois de lida, foi submettida
a discussão e como ninguem usasse da palavra foi
submettida a votação e unanimemente approvada e vae

FOOTBALL—TENNIS—TURF BASKETBALL VOLLEYBALL

SPORTS

ATHLETISMO NATAÇÃO WATER-POLO REMO — BOX CYCLISMO

A Inauguração do Stadium do Athletico

O GRANDE INTER-ESTADUAL MINEIROS VERSUS PAULISTAS

Está entre nós a embaixada do Corinthians - Como veio constituida - A chegada - No Hotel Avenida - A missa campal e a benção do Stadium - O grande jogo - A preliminar - Notas diversas

A' hora em que circular esta nossa edição, deve ter terminado o grande encontro entre o Athletico Mineiro e o Corinthians Paulista.

Ganhará o Athletico ? — Ganhará o Corinthians ?

Não importa saber.

Ao Athletico já coube linda victoria: a realização de seu majestoso Stadium e a iniciativa de conseguir a visita do Corinthians á nossa bella Capital.

Embora vencido no campo da peleja, o Athletico, estamos certos, luctará como um leão, vendendo, luctará como um leão ,vendendo cara a sua derrota. Os rapazes de seu quadro têm muito amor ao seu pavilhão e não se deixarão abater fragorosamente. Enfrentarão afamados campeões de um centro sportivo bastante adiantado, mas enfrentarão como verdadeiros sportmen, dando todas as suas forças em defesa do bom nome sportivo de Minas.

Por seu lado, o Corinthians, possuidor de um renome nacional, tendo em seu quadro afamados campeões brasileiros e internacionaes, muito luctará para manter o prestigio de sua esquadra, na qual fulgem players da nomeada de Tuffy, Grané, Del Debio, Appariicio, Ratto, Rodrigues, De Maria e outros.

Por todos os motivos, é certo o exito da tarde sportiva de hoje, em que, campeões mineiros e paulistas luctarão em um prelio amistoso e empolgante.

O Athletico está triumphante. Inaugura o seu majestoso stadium e recebe em seu seio a visita do campeão da Paulicéa — o campeão dos campeões.

O STADIUM ANTONIO CARLOS

O Stadium do Athletico Mineiro, a inaugurar-se, hoje, é um orgulho para o sport mineiro. Obra majestosa, magnificamente construida e de aspecto elegantissimo, obedecendo ás mais modernas exigencias em materia de praça de sports, possue o Stadium Antonio Carlos, as mais confortaveis installações, quer para o publico, quer para os amadores dos sports. Tem optimo campo de football perfeitamente grammado, magnificos courts de tennis, explendido rink para patinação, basket-ball, volley-ball, etc.

E' uma obra importante da mais alta significação, que representa um esforço verdadeiramente herculeo da direcção do grande club bellorizontino ,principalmente de seu benemerito presidente, Dr. Leandro C. de Moura Costa — o seu grande bemfeitor.

A BENÇÃO DO STADIUM

A's 9 horas, realizou-se a inauguração do Stadium Antonio Carlos, com uma missa campal, officiada pelo revmo. vigario da parochia do Barro Preto.

As dependencias da praça de sports do Athletico estavam cheias de grande assistencia, vendo-se muitas senhoras e senhorinhas, bem como, representações dos diversos clubs da Capital.

O illustre Secretario da Segurança, dr. Bias Fortes, compareceu com sua exma senhora, acompanhando-o, o seu ajudante de ordens, commandante Marques.

Foram paranymphos na Benção, o dr. Bias Fortes e sua exma senhora, sr. Jorge Davis e sua exma. filha Bellinha — representados pelo dr. Moura Costa, commandante Marques e senhorita Celia Moreira, e jogadores athleticanos Jairo, Ivo e Oswaldo.

Houve farta distribuição de refrescos e sanduwichs.

A CHEGADA DA DELEGAÇÃO DO CORINTHIANS

Pelo primeiro nocturno das 10,55 chegou á nossa Capital a embaixada do S. C. Corinthians Paulista, que veiu assim constituida:

Presidente — Dr. José Tipaldi.
Secretario — [illegible] Schwartz.
Director sportivo — Angelo Rocco.
Juiz — Cezar Nunes (irmão do grande Néco).
Chronista — Thomaz Mazzoni, da "Gazeta".
Jogadores — Tuffy, Grané, Del Debio, Nerino, Nazzi, Bastos, Perez, Ratto I, Ratto II, Apparicio, De Maria, Luiz, Fiorelli, Valeriano e Raphael.

A "gare" da Central do Brasil, estava repleta de "sportmen" de todos os clubs da Capital. Todo o mundo sportivo de Bello Horizonte compareceu alli para receber o grande club paulista.

Toda a directoria do Athletico e grande numero de seus associados, directores da Liga Mineira, do America, do Fluminense, do Palestra, do Sete Setembro, do Calafate, etc.

FOLHA DA NOITE, representada por seu redactor sportivo, foi apresentada ao presidente do Corinthians e a toda embaixada, pelos directores do Athletico, tendo colhido ligeiras impressões de alguns de seus membros.

A. CANGIANO
ALFAIATE
Rua da Bahia, 917

A SEDAN
Acaba de receber as maiores novidades em artigos de inverno para senhoras e crianças.
Rua Tupynambás, 522

Machinas Singer
Compram-se usadas, á Av. Amazonas, 270.

SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE
DR. OLYNTHO ORSINI
Consultorio: Av. Aff. Penna 808-sob
De 2 ás 4.
Residencia: Av. Paraná, 430.

O PRESIDENTE DO CORINTHIANS SAUDA O POVO MINEIRO, POR INTERMEDIO DE "FOLHA DA NOITE"

Ao sermos apresentados ao dr. José Tipaldi, illustre presidente do Corinthians, s. s. recebeu-nos com as seguintes palavras.

"Ao desembarcar na "gare" da linda Capital de Minas, saudo o povo mineiro e a sua mocidade sportiva, com os melhores votos de amizade e sympathia do Corinthians. O meu club, enlutado com a morte de um de seus directores, só fez esta viagem, pela grande honra de inaugurar o stadium do Athletico Mineiro e pelo enorme prazer de conhecer esta Capital e o seu hospitaleiro e bondoso povo."

GRANE' FALA A' "FOLHA DA NOITE

No caminho da estação ao Hotel Avenida, onde foram hospedados os rapazes do Corinthians, falamos ao grande player Grané, campeão brasileiro e sul-americano. Grané estava satisfeito com a recepção na "gare", mostrando-se encantado com as acclamações que recebeu ao apparecer na plataforma do comboio. De todos os lados só escutava ¡Grané! Grané! Que é do "tijoleiro"!

O grande player brasileiro informou-nos que o team desfalcado de Gamba e [illegible]. Este ultimo está com o sogro passando muito mal. O primeiro talvez tenha como substituto Valeriano, e o segundo, será substituido por Amendoin.

Ao finalizar a nossa ligeira palestra, solicitamos um palpite sobre o jogo de hoje, ao que o sympathico campeão nos respondeu: "Não conheço o valor dos adversarios. Sei que Minas está agora com optimos quadros, tendo o football progredido muito. Mas, não viemos para vencer... Viemos para inaugurar o Stadium de um club amigo, que nos honrou com seu convite".

Nas suas compras de preferencia á
GUANABARA
Temos certeza de o servir bem por preços baratissimos.
805—AVENIDA AFFONSO PENNA—805

COROAS
CASA LONDRES - - Caetés, 629

Aos fracos e depauperados
USE GUARATONICO
Effeitos surprehendentes.

PEÇAM
DELICIA
A ultima novidade em bonbons da
Confeitaria Suissa
BAHIA, 893
e AFF. PENNA, 716.

TUFFY — O KEEPER ELECTRICO

Ao nos divisar, Tuffy, gritou logo: "Oh gordo, como vaes ? Abraçamo-nos, lembrando bellos dias passados em São Paulo juntos com Athié, e no Rio, no Hotel Riachuelo.

— Como viajou a turma — indagamos.

— Bem. Apesar do atrazo com que chegamos em Barra, descansamos bastante e fizemos boa viagem.

— Contam ganhar ?

— Não seja indiscreto. Você nem parece da velha guarda. Estas perguntas não se fazem. *Fala-me logo á sahida.* E Tuffy deixou-nos para attender a uns companheiros que ainda não estavam alojados.

TRES SENHORAS NA EMBAIXADA

Acompanham a embaixada corinthiana ,tres distinctas senhoras da familia do dr. José Tipaldi, illustre presidente do club paulista.

O DESENROLAR DO JOGO

O ASPECTO DO STADIUM

O majestoso Stadium Antonio Carlos apresentava, na tarde de hoje, um aspecto encantador.

Todas as suas dependencias estavam literalmente cheias, vendo-se nas archibancadas, a melhor sociedade da cidade.

Tanto nas geraes como nas archibancadas reservadas ao publico e aos socios, desde as 14 horas, não havia logar vago.

O aspecto do campo era de uma belleza deslumbrante, por toda sua volta, mastros preto e branco ostentavam lindas bandeiras.

CONVIDADOS ESPECIAES

A's 14,15 ,deram entrada na tribuna central, acompanhados de directores, os convidados especiaes do Athletico, srs. Horacio Werner, pela Confederação Brasileira de Desportos, dr. Aluysio de Hollanda Tavora, da Associação de Chronistas Desportivos ,do Rio, e dr. Rufino Motta, representante da Liga Mineira junto á C. B. D.

UMA COMMISSÃO GENTIL

O Athletico collocou á entrada principal de suas archibancadas, uma commissão de senhoras e senhoritas, vestidas de branco com o escudo do club ,que receberam os seus convidados com confettis dourados.

A PRELIMINAR

A's 13,20 teve inicio na prova preliminar entre os quadros do Fluminense e o Olympic, os festejados tricolores da Lagoinha.

Os quadros apresentaram-se assim organizados:

Fluminense — Oliveira II; Meméco e Oliveira I; Deirinho, Mulato e Moraes; Pipio, Curiol, Dario, Roberto e Silva.

Olympic — Ovidio; Gil e Nezinho; Amador, Felão e Zinho; Arlindo, Raymundo, Calixto, Jayme e Lana.

O primeiro tempo terminou com o score de 3 a 0 a favor do Fluminense, terminando a partida com o seguinte resultado:

Fluminense 4
Olympic 3

UM LINDO PAVILHÃO ALVI-NEGRO

Antes de iniciar-se a peleja, foi offertada ao quadro do Athletico, uma linda bandeira de gorgurão de seda, toda bordada e com franjas de prata. Foi intermediaria do rico presente a senhorita Bellinha Davis, madrinha do team.

Durante a cerimonia de entrega do pavilhão athleticano, um grupo de lindas senhoritas cantou o hymno do club acompanhado pela banda de musica do Corpo de Bombeiros.

O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS E SUA EXMA. FAMILIA, DÃO ENTRADA NO CAMPO

A's 15,45 deram entrada no campo o presidente Antonio Carlos e sua exma. filha, senhorita Ilka.

Houve o baptismo do campo pela madrinha, senhorita Ilka, tendo havido alguns brindes e troca de corbeille de flores.

A CHEGADA DOS CORINTHIANS

A embaixada corinthiana deu entrada no Stadium ás 14 horas, sendo recebida pela grande multidão, por uma acclamação estrondosa partida de todos os cantos.

O CORINTHIANS ENTRA EM CAMPO

Descendo das archibancadas, o quadro do club paulista, deu entrada no gramado assim constituido:

Tuffy, Grané e Del Debio; Nerino, Amendoin e Bastos; Apparicio, Perez, Valeriano, Ratto e De Maria.

APPARECEM OS ATHLETICANOS

Os rapazes do club da cidade apresentaram-se assim formados:

Oswaldo; Chiquinho e ,Binga; Cordeiro, Brant e Ivo; Dalmy, Said, Jairo, Mario e Geraldino.

O JUIZ

Foi juiz da partida o sr. Cesar Nunes, do Corinthians, irmão do grande campeão sul-americano Neco.

O GRANDE JOGO

A's 16 horas foi dada a saida pelo Athletico, tendo movimentado o balão, a senhorita Ilka, madrinha do Stadium. Os athleticanos foram ao posto de Tuffy, mas o keeper paulista defendeu com corner. Os corinthianos reagiram e foram ao posto de Oswaldo, tendo Binga dado corner.

A partida proseguiu animada e muito disputada. Muitos ataques foram feitos por ambos os bandos.

A's 14,18, Valeriano, aproveitando um passe de Nerino, marcou o

1.º GOAL DO CORINTHIANS

Os athleticanos reagiram, conseguindo firmar alguns minutos de ataque ao posto de Tuffy, mas os visitantes voltaram ao campo local, para depois cederem de novo. Nesse novo ataque, os athleticanos quasi venceram o posto de Tuffy.

De uma feita, Mario driblou toda a defesa entregando a bola a Said, que chutou bem, mas fóra. Os athle-

Continua na 5a. pagina

"O Banco do Brasil e a nossa politica financeira

O sr. José Carlos Macedo Soares vem realizar uma conferencia, na Universidade de Minas Geraes

S. Paulo, 30 (S. E.) Partiu, hontem, para Bello Horizonte o sr. José Carlos Macedo Soares, ex-presidente da Associação Commercial e polico prestigioso, que, a convite da Universidade de Minas, irá realizar uma conferencia, perante á Congregação dessa Instituição.

Na cathedra da Universidade Mineira, o sr. Macedo Soares dissertará sobre o «Banco do Brasil e a nossa politica financeira».

O illustre publicista viaja acompanhado de sua exma esposa, tendo embarque concorrido.

O Presidente de Sergipe, em viagem para o Rio

Bahia, 30 [S. E.]— Acaba de chegar, nesta cidade, o sr. Manoel Dantas, Presidente do visinho Estado de Sergipe, que aqui, tomará um transatlantico, para o Rio.

S. Excia. viajou até esta cidade, em trem especial, da «Chemin de fer», acompanhado do dr. Arlindo Luz, superintendente da "Companhia".

Acompanha o sr. Manoel Dantas, o secretario da Presidencia, deputado Humberto Dantas, «leader» no Congresso Estadoal.

Lycurgo Leite x João Beraldo

Continuação da 1a. pagina

Lycurgo Leite concedeu á FOLHA DA NOITE e «Estado de Minas», teve a preoccupação de fazer sobresahir a sua qualidade de chefe do sector da Mogyana, leader do Sul de Minas, etc.

Dahi, a natural e justa revolta dos delegados sul-mineiros, que não reconheciam no advogado de Muzambinho, essa representação de cortina cerrada.

Porque alguns representantes de certa cidade do Sul, quando em viagem, tiveram vontade de telegraphar para a Commissão Central, apenas deixando de lado essa idéa, para que não viesse a ser em panado o brilho dos festejos, que iam ser prestados em homenagem ao presidente do Estado.

Aliás, o orador official foi escolhido sem a prévia consulta das delegações sul-mineiras e nem ao menos ás pessoas que lhe delegavam essa incumbencia, deram qualquer satisfação do occorrido.

Emfim, é palmar o interesse do dr. Lycurgo Leite, e a entrevista do sr. cel. Virgilio Silva bem reflete a verdade da entrada solenne do banqueiro da Mogyana, para o scenario da politica mineira.

Natural, portanto, era que o dr. Lycurgo Leite, não só por isso, mas estonteado de tantas occupações escorregasse um pouco do seu ponto de localisação.

Essa é tambem a opinião de varios presidentes de camaras municipaes, quer da Mogyana como doSul de Minas, e mais de um punhado de membros das varias delegações das margens do Sapucahy, rio Verde e rio Grande.

SALÃO SANTOS
RUA GOYTACAZES, 11
Phone, 161

TYPOGRAPHIA
Vende-se uma
TUPYNAMBA'S, 829

Folha da Noite
Mineira

SPORTS

O Athletico venceu o Corinthians por 4 a 2

(CONTINUAÇÃO DA 5a. PAG.)

ticanos insistiram no ataque, até que ,ás 16,35 Mario aparando uma bola alta, mandou indefensavel tiro, marcando o

O 1.° GOAL DO ATHLETICO

Poucos minutos depois, com o Athletico no ataque, terminou o 1.° meio tempo, com o seguinte resultado:

Athletico	1
Corinthians	1

O Athletico ataca incessantemen- empregando os defensores visitantes novas infracções em recurso extremo, sem que o juiz marque. S. s. deixa o jogo correr á vontade, mal collocado no centro de campo.

São passados 25 minutos de jogo, tornando-se a partida empolgante. Os locaes enthusiasmados com a vantagem obtida, continuam a manter a supremacia, e os corinthianos a empregar todos os esforços para conseguir o empate.

A linha athleticana continua atacando, tendo Jairo mandado forte chute que Tuffy defendeu com difficuldade.

A chegada da Embaixada Paulista na gare da Central

2.° HALF-TIME

Reinicieu-se o jogo, ás 16,50, indo os corinthians no posto de Tuffy, mas os visitantes reagiram visitando a meta de Oswaldo.

A's 16,56, em passe largo foi ter aos pés de Mario. O esplendido player driblou Grané e mandou forte pelotaço que Tuffy não defendeu. Era o

2.° GOAL DO ATHLETICO

Novamente movimentado o couro, os athleticanos voltaram a atacar ,obrigando Grané e Tuffy a se empregarem.

Os corinthianos reagiram e foram ao posto athleticano, obrigando a corner, que tirado não teve resultado. Nessa phase da lucta, Oswaldo fez duas defesas seguidas de empolgar a assistencia. E' que os visitantes assediavam o seu posto na ansia de empatar a partida.

Os locaes, no entanto, senhores do terreno, voltam a dominar os corinthianos, tendo estes de empregar todos os recursos illicitos, sem que o juiz apite ás infracções dos seus conterraneos.

nutos dessa phase de jogo, foi empolgante, tendo a defesa dos corinthianos se empregado com esforço para conter o ataque dos locaes. Mario, Said e Jairo, de momento a momento, assediavam o triangulo paulista, até conseguirem o empate. E depois, ainda continuaram no ataque, sempre bem auxiliados pelos seus companheiros de defesa.

No 2.° tempo, os locaes, confirmaram o jogo de inicio, não dando treguas á defesa corinthiana. Grané, Del Debio e Tuffy eram forçados a trabalhar com actividade para não se verem vencidos.

Os atacan'es corinthianos não conseguiam arrematar. A todo o momento ,seus passes eram cortados pela defesa local.

Os athleticanos mereceram a victoria. Todo o team jogou com um enthusiasmo digno de menção, trabalhando todos com amor e grande dedicação.

O fracasso do Corinthians, residiu principalmente, na linha de halves. Amendoin e Bastos comprometteram o seu quadro, somente Nerino trbaalhou bem. Os atacantes nada puderam fazer por que a defesa athleticana rechassava todas suas investidas.

Tuffy, Grané e Del Debio, jogaram assombrosamente, mas foram impotentes deante da pressão dos locaes. Esta, bem auxiliada pela brilhante actuação de sua linha media, constantemente estava atacando o posto de Tuffy, que cahiu quatro vezes, de bolas indefensaveis.

Oswaldo, Chico e Binga ,constituiram uma barreira de difficil accesso. O guardião alvi-negro fez defesas assombrosas que justificaram as acclamações feitas pela grande assistencia.

Um aspecto da inauguração do Stadium hoje á tarde

A's 17,20 houve um corner contra os corinthians, que Ivo recebeu bem, dando a bola a Said, que fez com forte tiro, o

3.° GOAL DO ATHLETICO

A's 17,26, Mario, aproveitando uma bella opportunidade, deu surprehendente puchada, marcando o

4.° GOAL DO ATHLETICO

Ao faltar 1 1|2 minuto, De Maria com um chute enviezado, marcou o

2.° GOAL DO CORINTHIANS

Mais alguns instantes, o juiz apitou, terminando a partida com o seguinte resultado:

Athletico	4
Corinthians	2

IMPRESSÕES

O nosso enthusiasmo attingiu ao auge, quando vimos o quadro do Athletico conseguir deter os passos dos campeões paulistas, reagindo admiravelmente depois do goal corinthiano, a ponto de dominar o seu adversario. Os ultimos 15 minutos dessa phase de jogo, foi empolgante...

Emfim, foi uma partida sensacional e empolgante que o Athletico mereceu ganhar.

O Club Athletico Mineiro triumphou brilhantemente, triumpho este que veio marcar na historia de Minas Sportiva, uma pagina de ouro, jámais esquecida. *Venceram aos campeões paulistas, os reis do Foot-ball.*

FOLHA DA NOITE felicita o valoroso club alvi-negro e sua directoria, principalmente o seu benemerito presidente, dr. Moura Costa.

As curas emocionantes do professor Assuero

Lisboa, 30 (S. E.) — A Therapeutica do professor Assuero, praticada, aqui, e em Porto, tem originado, diariamente, emocionantes curas, havendo constantes richas, entre o povo, contidas pela policia.

Typographia Antunes
Executam-se quaesquer serviços typographicos. Preços modicos entrega rapida
Henrique Antunes da Silva
Annexa á mesma uma grande fabrica de saccos de papel.
Bello Horizonte
Rua dos Carijós, 555. Em frente ao Cinema America

TRABALHOS TECHNICOS DE ELECTRICIDADE
Installações hydroelectricas para força e luz. Enrolamentos de machinas e apparelhos electricos. Projectos e orçamentos.
Alcides Assumpção, rua dos Caethés, 523—Bello Horizonte.

Conferencias de um scientista brasileiro em Paris

Paris, 30 (S. E)—O sicientista brasileiro, dr. Carlos Chagas, realizou, na Escola de Medicina, uma importante conferencia sobre a doença de Chagas, por elle descoberta.

O scientista brasileiro ainda realizará tres conferencias, devendo seguir, depois, para os Estados Unidos.

Atelier de Costuras e Chapéus
BORDADOS, PLICE'S, ETC.
Nhanhá Araujo
Av. João Pinheiro, 302—Bello Horizonte

A LOTERIA DE MINAS pagou o bilhete n. 11.909, premiado com 200 CONTOS na extracção de 29 de abril, ás seguintes pessoas:

D. Annita Junqueira, esposa do sr. dr. Gabriel Junqueira, gerente da Cia. de Força e Luz; José Gomes, estabelecido com açougue, na Villa Domingos Lopes, todos residentes em Cataguases; Francisco de Almeida, escrivão em Recreio, Bricio, conductor da Leopoldina, e Caetano Bastianin, empreiteiro de obras.

Os commentarios á entrevista do presidente mineiro

Rio, 30 (S. E)—O «Correio da Manhã», de hoje, commentando a entrevista do Presidente Antonio Carlos, diz: «Enganam-se os que pensam que, em Minas, surgirá um candidato de combate ás pretensões do despotismo politico na Republica. Enganam-se os que crêm que Minas acceitará um nome imposto pelo Cattete ou pelo Campos Elyseos».

Termina o articulista lamentando que o sr. Antonio Carlos não se tenha pronunciado sobre a successão fazendo votos para que, em setembro, «alguem tenha coragem de collocar uma grande idéa acima de uma pequena opportunidade.»

O inquerito do naufragio do "Vestris"

Importante declaração do machinista - chefe

Londres, 30 (S. E.)— No inquerito, instaurado, para apurar as causas do naufragio do «Vestris», acaba de depor o machinista — chefe James Adams, o qual declarou que as machinas não funccionavam, no dia do desastre, e que trabalharam mal, na vespera.

Os relogios suissos...

Os suissos mesmo não conhecem exactamente a importancia da industria mecanica de seu paiz.

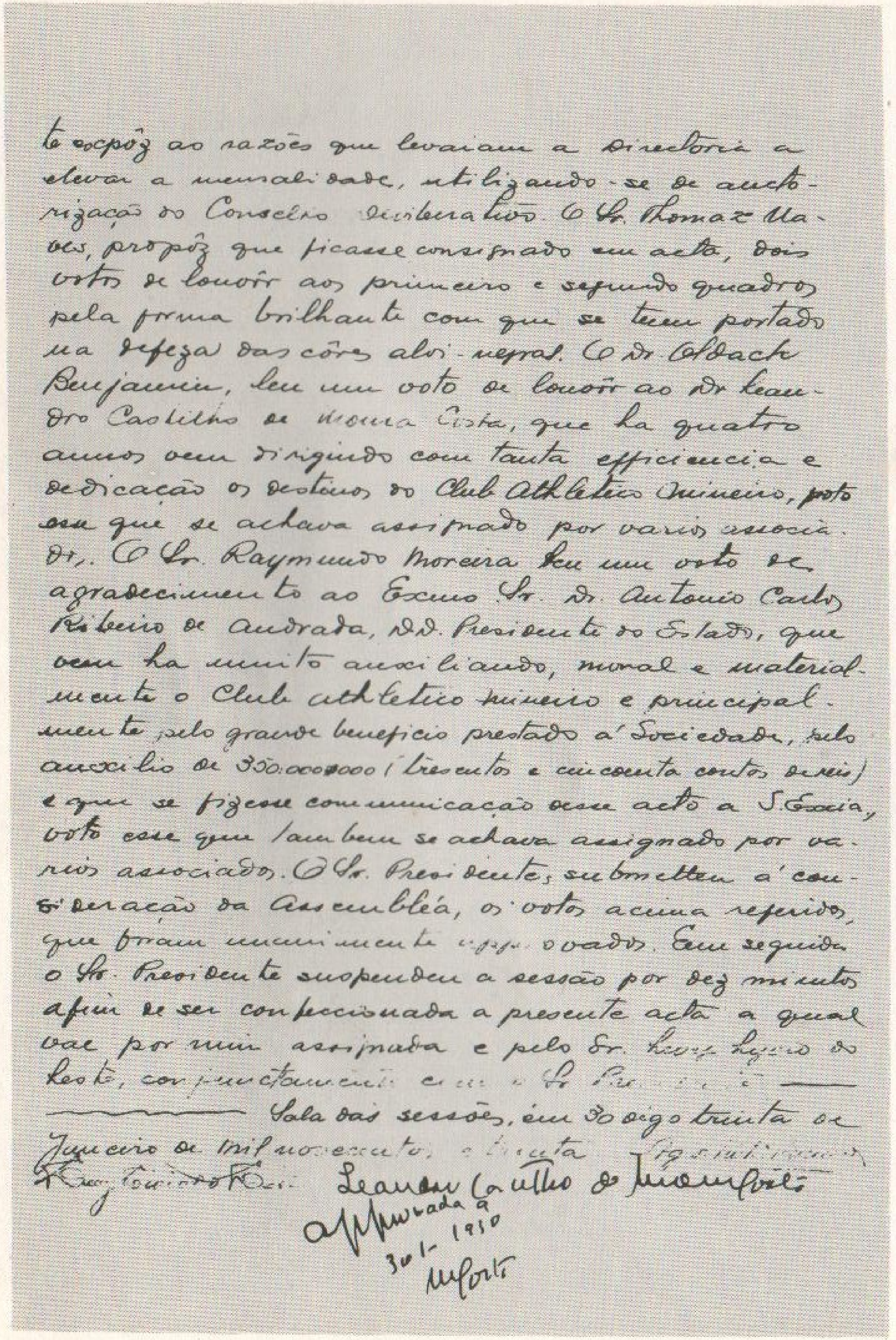
Ao lado da relojoaria, que, desde dois seculos, se tornou uma industria tão genuinamente suissa que se fala do «relogio suisso» como da «moda de Paris», não se conhece sufficientemente as outras industrias mecanicas, que fornecem á relojoaria todas as machinas necessarias: aparadoras, furadoras, etc. Todas estas machinas de precisão são fabricadas nas innumeras officinas que se encontram na Suissa e cuja importancia é maior que se pensa. Um inquerito ultimamente feito acaba, effectivamente, de verificar que emquanto se avaliava o total dos salarios pagos pelas industrias metallurgica e mecanica da Suissa em 160 milhões de francos, esta quantia foi, em 1928, em realidade de 300 milhões de francos suissos.

Isto seria quasi cem francos por habitante, mas é bom lembrar que nem todos os suissos estão occupados, exclusivamente, na fabricação de locomotivas, teares, etc.

O sub-solo da Suissa não fornecendo metaes com excepção do ferro do Jura que mal chega para abastecer um unico alto-forno, é pasmoso e prodigioso desenvolvimento dessa industria metallurgica, que carecendo de materias primas está quasi unicamente edificada sobre a habilidade e seriedade da mão de obra.

Acta da Assembléa Geral Ordinaria, realisada aos 30 de Janeiro de mil novecentos e trinta.

Aos trinta dias do mez de Janeiro de mil novecentos e trinta, presente numero legal de associados, por se tratar de segunda convocação, conforme consta do livro de presença, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e solicitou indicação de um presidente para a mesa, sendo indicado o Dr. Leandro Castilho de Moura Costa que convidou para secretarios os Sr. Levy Lysio do Lesto e o abaixo assignado, Agostinho Franco. O Sr. Presidente explicou que a ordem do dia era a reforma do artigo 25 dos Estatutos e eleição do novo Conselho que ha de exercer o seu mandato no triennio de 1930 a 1932 (mil novecentos e trinta a mil novecentos e trinta e treis digo, dois) O Sr. Presidente leu a emmenda que se achava sobre a mesa e que diz: 'Emmenda – Ao artigo 25 (vinte e cinco), em vez de 'vinte', diga-se 'trinta'. O paragrapho segundo do mesmo artigo, supprima-se'. Sala das sessões, em trinta de Janeiro de mil novecentos e trinta. (assignado) Roberto Xavier de Azevedo. O Sr. Presidente submetteu á discussão a emmenda acima referida, e como ninguem, sobre a mesma, quizesse manifestar-se, submetteu-a a votação, tendo sido unanimemente approvada. O Sr. Presidente, iniciou, então a segunda parte da sessão, digo, ordem do dia, que era eleição do Conselho Deliberativo. O Sr. Fabio Braut, pediu a palavra, pela ordem, e propoz se fizesse, digo, se procedesse á aclamação do Conselho, em vez de eleição. O Sr. Presidente, submetteu á votação, sendo unanimemente approvado. O Sr. Fabio Braut, apresentou então uma relação de socios propondo fossem os mesmos aclamados membros do Conselho Deliberativo. O Sr. Presidente submetteu á votação, tendo sido aclamados membros do Conselho Deliberativo os nomes constantes da relação e que se seguem: [illegible], Levy Lysio do Lesto, Sylla Mons Telloza, [illegible] Mendonça, Altivo Faria, Ruy [illegible] Moreira, [illegible] França Bahia, Professor Annibal Mattos, Roberto Xavier de Azevedo, Roque Horta, Jayme de Mattos Silveira, Dr. Thomaz Chaves, Fabio [illegible], Dr. José [illegible] Neves, Dr. José [illegible] Neves, Dr. [illegible] de Paula Negrão, Dr. [illegible] Benjamin, [illegible] da Costa, José Carlos de Carvalho [illegible], José [illegible], [illegible] dos Santos, [illegible], [illegible] Correia de Mello, José Amancio Fernandes, Antonio [illegible] de [illegible], Carlos Mercio, Pedro Alves Ferreira, José Terra, Benjamin Alves Martins e [illegible] Lopes de Almeida. Findos os trabalhos constantes da ordem do dia, o Sr. [illegible]


te expôz as razões que levaram a directoria a
elevar a mensalidade, utilizando-se de autorização do Conselho deliberativo. O Sr. Thomaz Naves, propôz que ficasse consignado em acta, dois votos de louvôr aos primeiro e segundo quadros pela forma brilhante com que se teem portado na defeza das côres alvi-negras. O Dr. Aldack Benjamin, leu um voto de louvôr ao Dr. Leandro Castilho de Moura Costa, que ha quatro annos vem dirigindo com tanta efficiencia e dedicação os destinos do Club Athletico Mineiro, voto esse que se achava assignado por varios associados. O Sr. Raymundo Moreira leu um voto de agradecimento ao Exmo. Sr. Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, DD. Presidente do Estado, que vem ha muito auxiliando, moral e materialmente o Club Athletico Mineiro e principalmente pelo grande beneficio prestado á Sociedade, pelo auxilio de 350:000$000 (trescentos e cincoenta contos de reis) e que se fizesse communicação desse acto a S. Excia, voto esse que tambem se achava assignado por varios associados. O Sr. Presidente, submetteu á consideração da Assembléa, os votos acima referidos, que foram unanimemente approvados. Em seguida o Sr. Presidente suspendeu a sessão por dez minutos afim de ser confeccionada a presente acta a qual vae por mim assignada e pelo Dr. [illegible] de Leste, conjunctamente com o Sr. Presidente. —
— Sala das sessões, em 30 digo trinta de Janeiro de mil novecentos e trinta [illegible]
[illegible] Leandro Castilho de Moura Costa
Approvada a 30-1-1930
[illegible]

Carlos Alberto de Vasconcellos Naves, presidente do Atlético. Na foto, em Palácio, com o Governador Israel Pinheiro e o Dr. Alencar Rogêdo, vice-presidente da F.M.F., em 1969. Entendimentos que processavam para a regularização do "Estádio Antônio Carlos", como propriedade definitiva do Atlético.

"ESTADO DE MINAS" — 23.04.33

COMO SEMPRE, O ATLÉTICO NA LIDERANÇA.

PRIMEIRO CLUBE MINEIRO A SE TORNAR PROFISSIONAL

O nosso meio comporta o profissionalismo: o Athletico propõe-se a promover a sua implantação aqui e já traçou o seu plano de acção, que de qualquer forma será executado

A palavra cheia de fé do dr. Thomaz Naves, presidente do alvi-negro, numa entrevista cheia de revelações sensacionaes concedida ao ESTADO DE MINAS

O QUE HA SOBRE A PROPALADA FILIAÇÃO DO ATHLETICO A' LIGA CARIOCA. — TEREMOS EM MAIO O NOSSO PRIMEIRO JOGO DE PROFISSIONAES? — A ACTIVIDADE ENORME QUE O ALVI-NEGRO QUER DESENVOLVER

Foi propalado ha dias que o Athletico pretendia filiar-se á Liga Carioca de Futebol, dirigente do "association" remunerado na metropole brasileira. As primeiras noticias que se espalharam pela cidade revolucionaram, como é natural, o nosso ambiente esportivo. Porque é verdade, não tem tido éco consideravel entre nós a implantação do profissionalismo no Rio e S. Paulo. Não houve, não foram manifestadas intenções pelos nossos clubes de seguirem o regime profissional. Não ha ambiente... Argumenta-se contra a praticabilidade da noticia...

Seriam essas coisas justas, espelho da realidade, ou a expressão de pontos de vista erroneos? O Athletico vae filiar-se a L. C. F.! — repetia-se a nova sensacional a miude, pelos quatro cantos da cidade. Mas isso não queria dizer que se quizesse profissionalizar o nosso futebol. As coisas andavam no ar, obscuras, confundidas com declarações em contrario, mostras de ignorancia das minucias da questão.

O dr. Thomaz Naves prometteu falar ao ESTADO DE MINAS, dizer-nos tudo que havia a respeito. Hontem palestrámos demoradamente com o presidente athleticano. Depois de expôr-nos o seu ponto de vista sobre a adopção do profissionalismo em Bello Horizonte, achando essa medida não apenas possivel, como até necessaria, esclareceu-nos os verdadeiros motivos que têm dado origem ás noticias vehiculadas, e onde existe um fundo quasi integral de veracidade. Para inteiro conhecimento dos nossos leitores, divulgámos assim informações colhidas em fonte que reputamos a mais autorizada.

UMA RESOLUÇÃO QUE ESTA' A DEPENDER DA ASSEMBLEA GERAL DA C. B. D.

Quizemos saber logo de inicio do dr. Thomaz Naves da veracidade da noticia de que Bello Horizonte está sciente. A' pergunta que formulamos, tiveram resposta affirmativa. E' exacto que o alvi-negro está possuido do desejo de filiar-se á Liga Carioca de Futebol. O nosso entrevistado frizou a necessidade de ser organizado um meio de defesa dos nossos clubes contra o exodo dos seus "cracks". Que outro expediente poderia ser posto em pratica? Ou estariam os clubes mineiros dispostos a continuar a server de selleiro dos centros profissionalistas do paiz?

O Athletico, pioneiro das grandes iniciativas, vae dar-lhes o exemplo. Essa resolução não vae ser adoptada immediatamente, porém. A possibilidade de tornar-se inutil póde surgir. Se a Assembléa Geral da Confederação resolver conceder filiação á Liga Carioca, essa hypothese estará verificada. Essa Assembléa terá logar a 8 de maio. De accordo com o que nella ficar resolvido, o Athletico assumirá uma attitude definitiva. De qualquer fórma, o fim visado, em principio, é evitar o exodo que tende a tornar-se cada vez mais intenso.

O PROFISSIONALISMO EM BELLO HORIZONTE

Falou-se depois do profissionalismo

Sr. Thomaz Naves

em Bello Horizonte. Possivel a sua adopção? O dr. Thomaz Naves é francamente optimista a esse respeito. Como não? Porque não? Chegado recentemente do Rio, focaliza aspectos do ambiente esportivo da capital do paiz, additando observações proprias:

— O amadorismo, pelo que vi e ouvi no Rio, está nas vascas da morte, lentamente. A assistencia aos jogos diminuia consideravelmente, e ninguem estava mais disposto a ir aos campos de futebol para assistir "sururu" ou discussão de jogador com juiz, por tempo indeterminado. Não havia disciplina; não havia jogo que terminasse em harmonia; não havia esforço, e tudo caminhava para o desinteresse.

Agora, tudo mudou. Tudo se passa por outra forma, inteiramente diversa.

Reporta-se aos beneficios que o profissionalismo prestaria ao nosso futebol:

— No profissionalismo não faltará a disciplina: a apresentação de quadros melhores torna-se uma necessidade; o incentivo em pról da victoria traz compensação ao "sportman" e tem o condão de enthusiasmar o torcedor.

Fala, a seguir, na decadencia do "association" bellorizontino:

— Verifique que aqui mesmo em Bello Horizonte a assistencia tem diminuido, o que prova a decadencia do amadorismo... ou do futebol. Em 1931 tinhamos os campos sempre cheios e da dissidencia para cá elles se esvasiaram. E, de facto, o padrão do "association" decahiu... graças aos regeneradores a "outrance". O povo, em um anno de dissidio desacostumou-se e deixou os campos de futebol.

...ão de adeptos; apparecerá o interesse pela conservação das energias musculares e veremos "footballers" praticarem o esporte até aos 40 annos, affrontando impavidamente a decadencia.

O NOSSO MEIO COMPORTA O PROFISSIONALISMO

Vem depois a asserção categorica, feita em tom de firmeza e sinceridade:

— O nosso meio comportará o profissionalismo, em proporções menores, é verdade, mas á altura de manter quadros que se nivelem aos do Rio e de S. Paulo.

A convenção de que o amador não deva transformar-se em profissional desapparecerá da mesma maneira que a intransigencia do pae deante da filha, de vestido curto, e com os joelhos á mostra. Aquillo attentava contra os preconceitos moraes da familia... mas só a primeira vez.

Eu, si fôra "crack", com prazer exerceria a minha profissão e a de "footballer" remunerado. Não é crime nem vexatorio, e no seu bojo traz a vantagem enorme de viver ás claras.

O ATHLETICO CONCITARA' AO PROFISSIONALISMO OS NOSSOS CLUBES

A attitude assumida pelo presidente athleticano, as suas disposições, não se podem prender a puro platonismo. Isso nos ficou evidente nas novas declarações que nos fez:

— Si puder, tomarei a frente do movimento e lançarei o meu clube na onda desse enthusiasmo novo e sadio.

Hontem obtive informações mais detalhadas do Rio e espero agora uma opportunidade para expol-as aos clubes daqui.

Aquelle que quizer commungar nosco fará parte da liga fund...

Não ha egoismo da nossa ... para todos".

"TEREMOS EM MAIO ... JOGO DE PROFISS...

Foram mais longe ai... suas affirmações. Culminaram... phrase textual:

— Póde dizer pelo seu jornal que é provavel se realize ainda em maio proximo o primeiro jogo de profissionaes em nossa cidade.

O esporte será o que elle deveria ser na realidade: emulação e não destruição.

Ventile o assumpto diariamente através do seu jornal e esclareça o nosso povo que o profissionalismo é necessario, inadiavel e um antiseptico infallivel.

Ou viveremos ou seremos devorados pela politicagem baixa e repugnante que impera no esporte de nossa linda Capital".

Para a elaboração do regulamento do torneio "initium" que se desenrolará a 7 de Maio

Reune-se amanhã o Departamento Technico da L.A.F

Vae ser, emfim, elaborado, o regulamento do torneio "initium" do campeonato da série principal da L. A. F., tão anciosamente esperado.

O Departamento Technico da enti-

INSTALLAÇÕES HYDR...
ELECTRICAS
ABASTECIMENTOS DE
Installações frigori...
Volker & Ci...
Rua Rio de Janei...
Postal.
BELLO HO...

Communic...
S. C.
Pede o c...
res abaixo
de social
bio que
com

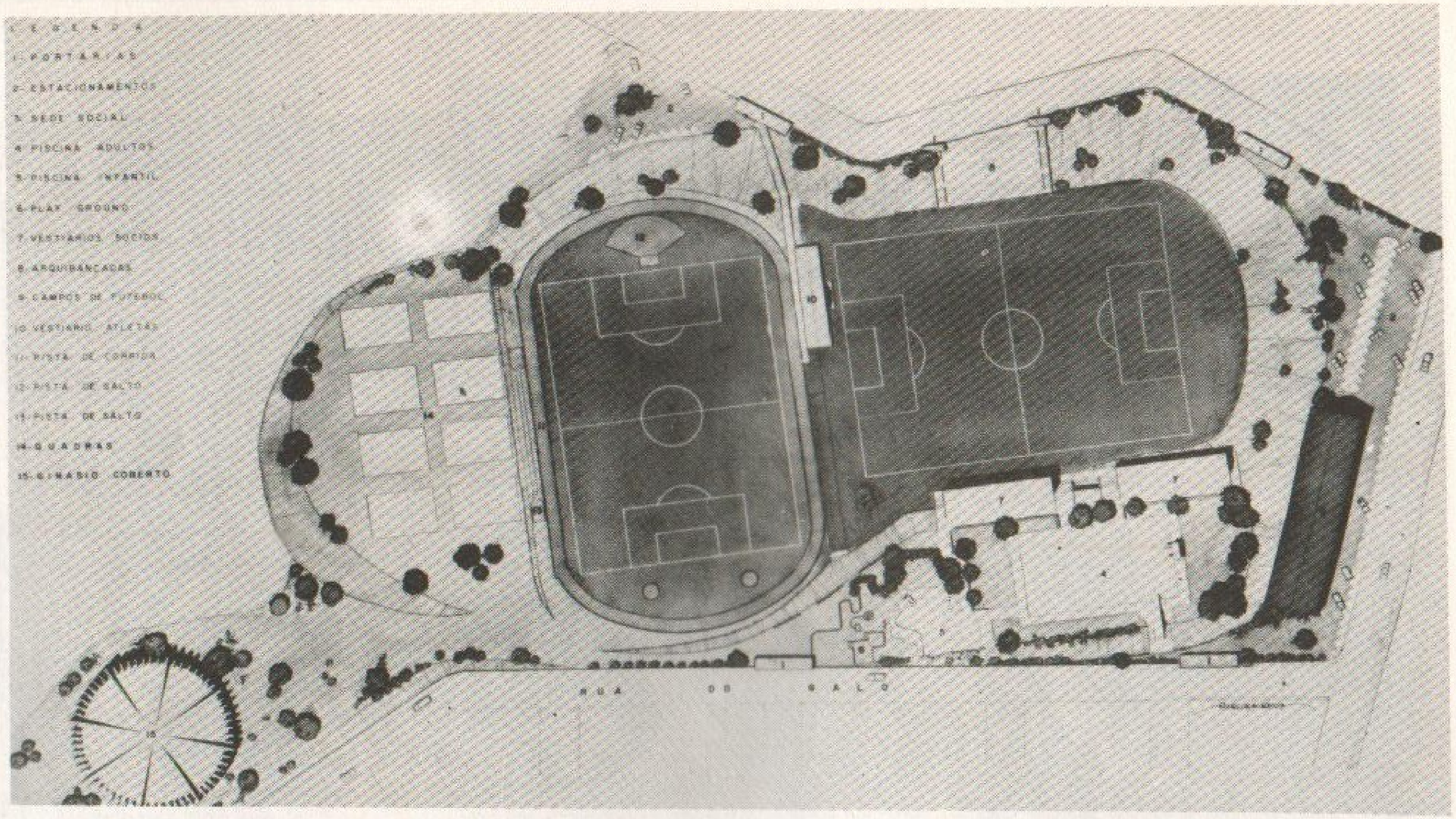
VILA OLÍMPICA, PARAÍSO ATLETICANO

Como preencher as horas de ócio da nossa juventude? Esta é uma preocupação de pais, de professores, do Governo.

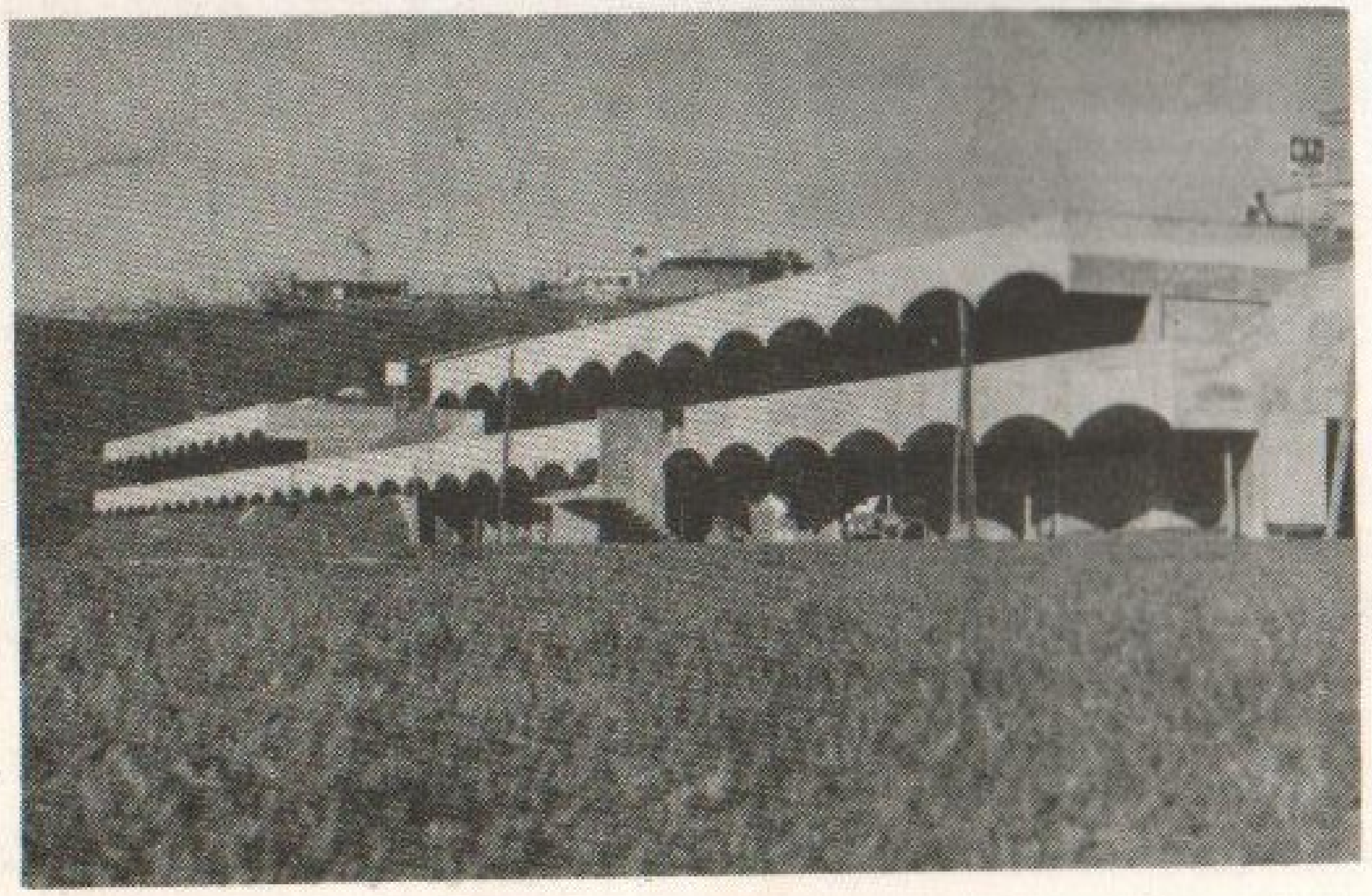
O Brasil, País do futebol, sente o problema da falta de áreas para a prática do esporte. Os campinhos de futebol, que foram a alegria da geração dos anos 40, estão desaparecendo. Como preencher a lacuna?

O problema, que agora preocupa as autoridades educacionais, foi equacionado pelos dirigentes do Atlético, há sete anos, quando se iniciou a construção da Vila Olímpica.

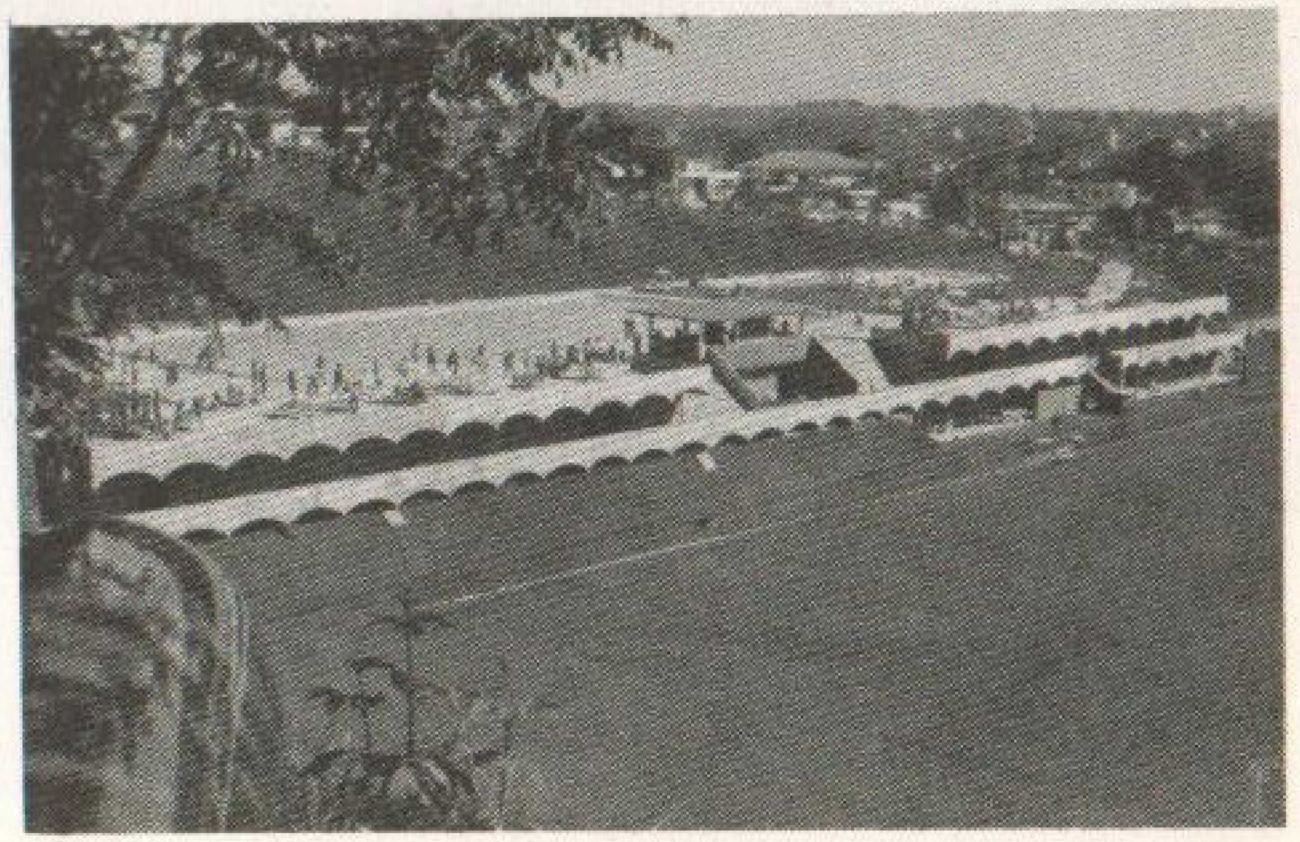
Hoje, a família atleticana, reunindo gente de todos os níveis sociais, tem a Vila Olímpica. Oitenta mil metros quadrados de área totalmente dedicada ao esporte. Das quadras, das piscinas, dos campos, das pistas da Vila saem futuros atletas. VILA OLÍMPICA — o Paraíso Atleticano — uma contribuição do Atlético à formação da mocidade.



Eis o Parque Esportivo "Thomaz Naves". Oitenta mil metros quadrados de área integrando clube recreativo e esportivo.



Conjunto arquitetônico integrante das obras da Vila Olímpica. Resultado do trabalho da Diretoria do Plano de Expansão: D. Serafim Fernandes de Araújo, Luiz Felippe de Lima Vieira, Newton Marques Barbosa, Almir Ribeiro Tavares, Domingos de Carvalho Mendanha, Cel. Antônio de Pádua Falcão Francisco Silveira e Armando Campos, gerente.



Aqui o sócio desfruta de conforto e recupera suas energias. A piscina olímpica e as saunas são as preferidas para o relax do fim-de-semana.

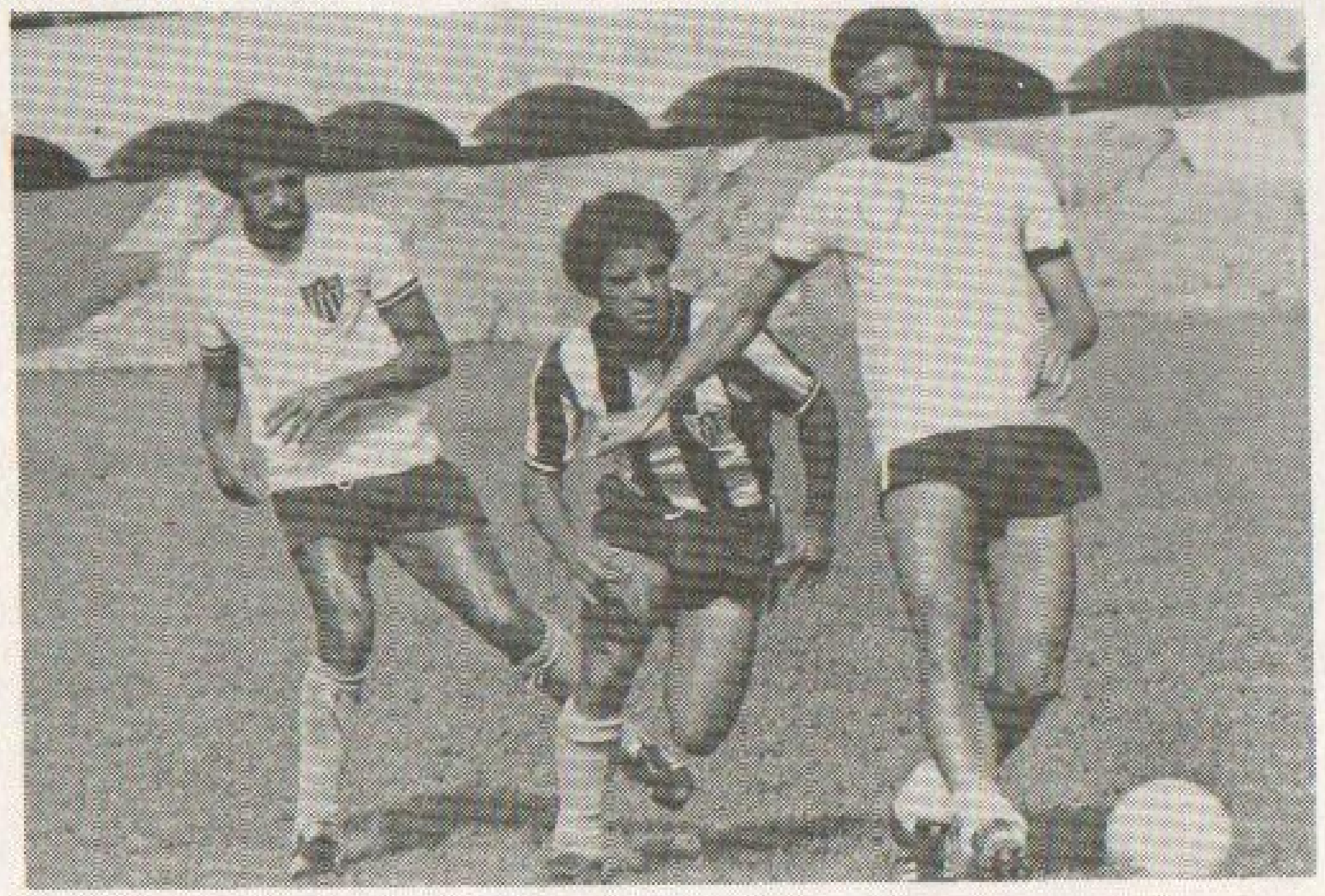
Dom Serafim, o Bispo, entregou a Vila Olímpica aos atleticanos. Sua fé e dedicação permitiram a inauguração no dia 29 de julho de 1973.

Vôlei: aquele que gosta, participa.

Das brincadeiras de fim-de-semana surge a força do esporte amador, com a descoberta de novos valores. A equipe de vôlei feminino está competindo, representando a Vila Olímpica.

"Dentes-de-Leite", os craques do futuro. Mostram muito cedo a força do Atlético.

"Pagadores de Promessa". De Belo Horizonte a Congonhas, a pé no asfalto, parte do comando atleticano paga a promessa que Telê fizera, dias antes. O Botafogo fora o derradeiro clube vencido na marcha triunfal ao grande título. Atlético, Campeão Nacional. (Telê, Neri Campos, Leo Coutinho e Otacílio)



Reinaldo, o novo ídolo que surge, em disputa com Vantuir e Renato (Treino do Atlético)

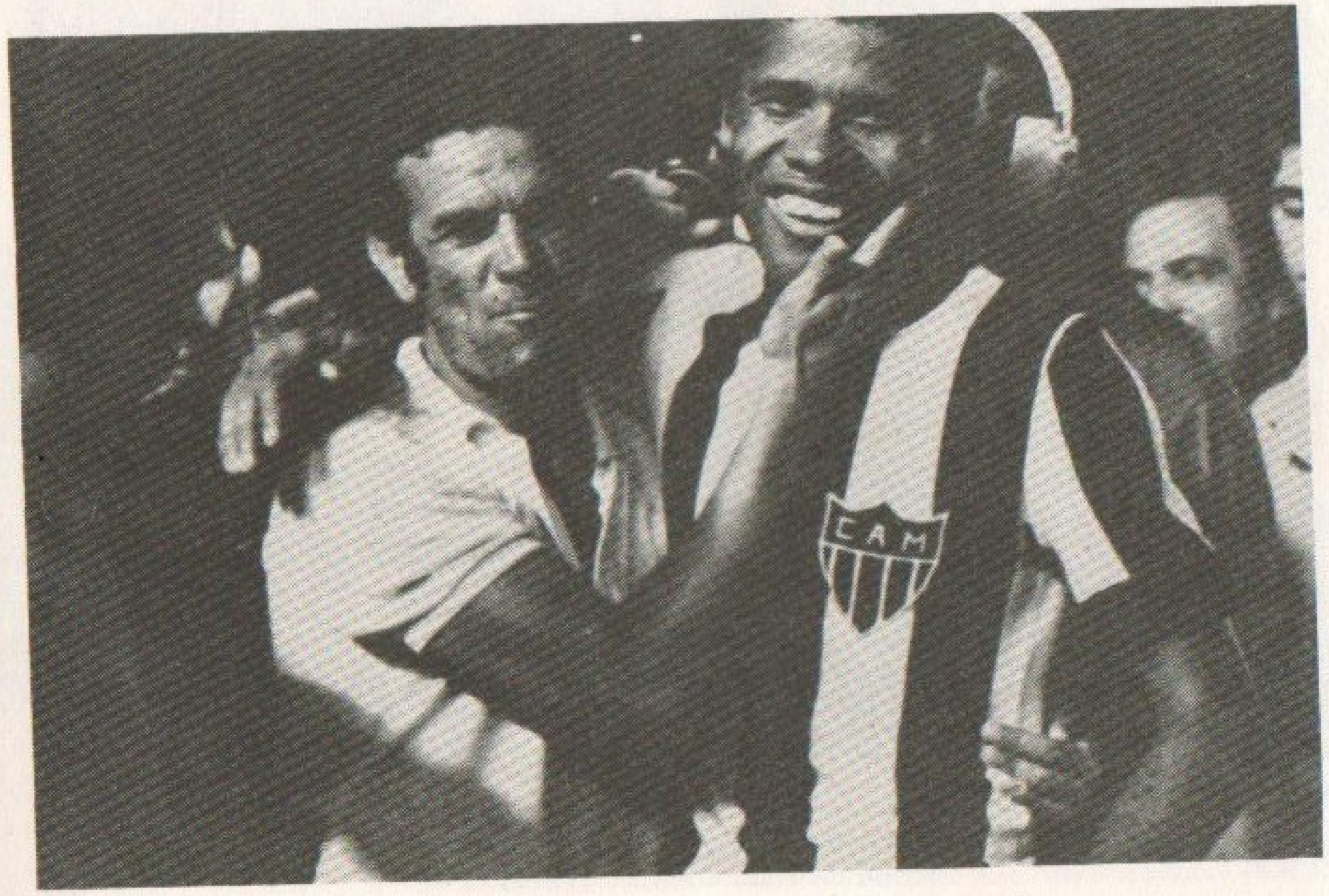
Nas divisões inferiores, a escola de formação dos futuros ídolos, que aprendem desde cedo a amar o Atlético. Aqui o infanto-juvenil

Dario e Cincunegui inscreveram seus nomes na galeria dos grandes ídolos atleticanos.

Dario, o símbolo maior do Atlético de hoje, entre os petizes, o Atlético do amanhã. Oficina prodigiosa do trabalho, a Vila Olímpica, como no passado o saudoso Estádio "Presidente Antônio Carlos", forjará novos e bravos campeões.

O Governador Rondon Pacheco, atleticano entusiasta, abraça Telê Santana, o comandante da grande jorna da do Campeonato Nacional.

Um minuto de agonia. Os microfones abertos e a voz sufocada nas gargantas. Após os 60 segundos, a explosão da torcida, dos atletas e dos dirigentes. A "guerra" da vitória no campo "inimigo". Atlético: 1.º campeão nacional.



Telê, o grande condutor, abraça Dario, o goleador. O Botafogo não resistiu e o "eletrônico do Maracanã" apontava: Galo 1 a 0.

Mauro Montalvão, das Associadas Cariocas, conduz Telê à torcida atleticana que ocupou o Maracanã. Os braços erguidos, o sorriso largo marcam a consagrada vitória.

No meio do estádio do Maracanã, no dia 19/12/71, Oldair, o grande capitão, beija a "Taça de Prata". Fábio Fonseca, Telê, o grande condutor, o Rei Momo da Guanabara, o Cel. José Guilherme Ferreira, presidente da FMF, e o Dr. Hamilton Lemos de Oliveira, grande nome do desporto brasileiro, demonstram a euforia do dever cumprido.

Zagalo, no Mineirão, "enfaixa" Telê, o consagrado técnico atleticano e do futebol brasileiro. (1971).

Atlético, campeão da técnica e da disciplina de 1971. O título de campeão nacional, conquistado pelo GALO, foi o prêmio à perseverança e à garra alvinegra. Pela ordem: Renato, Humberto Monteiro, Grapete, Vanderlei, Vantuir, Oldair, Ronaldo, Humberto Ramos, Dario, Lola e Tião.

Enciclopédia do Atlético

Era nosso desejo no primeiro volume da "ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO" publicar a vida do grande clube em todas as suas latitudes. Infelizmente o espaço vital não nos permite fazê-lo. Todos que colaboraram com o clube em qualquer setor de atividade, seja no futebol amador, no passado, profissional, a partir de 1933, no futebol das equipes secundárias — de aspirante, misto, juvenil, infanto-juvenil, dente de leite — esportes especializados em geral, todos merecem a mesma atenção e se constituíram em patrimônio maior do grande Atlético. Por extensão, intimamente ligados aos atletas de todas as categorias e de todos os esportes estão os técnicos, os médicos, os massagistas, os roupeiros, os auxiliares, os próprios funcionários do clube, desde o Superintendente ao mais humilde servidor. Ninguém poderia ser esquecido, ninguém poderia ser olvidado. Dentro do próprio setor do futebol profissional ficou muita matéria que não foi possível ser publicada. Outros ângulos, outros fatos que interessam de perto à grande família atleticana. Reunir tudo num só volume não seria possível. O Atlético é grande demais para que se possa ter a pretensão de, num único livro, num único tomo, num único volume, cantar-lhe todas as glórias dimensionadas através dos tempos nas pequenas e nas grandes cidades, nos pequenos e grandes estádios que receberam a presença do clube do povo. Todos os esportes somam pontos, são eles os elos constitutivos da enorme corrente, do alicerce inabalável, do pedestal grandioso em cujo topo tremula a gloriosa bandeira alvi-negra, majestosa, altaneira, gloriosa, batida pelo sol e beijada pela brisa e reverenciada hoje e sempre pelas legiões dos fiéis e fanáticos torcedores do Galo. Futuramente , com a graça de Deus e com o apoio da enorme família alvi-negra será editado o volume II da ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO, mais um trabalho que o povo ficará a dever à EDITORA LEMI. Tudo que aqui não foi publicado por falta de espaço, pois a matéria cobriria mil páginas, virá fartamente documentado, com fotografias e dados estatísticos, no volume II da maior obra já realizada na terra dos tri-campeões do mundo. Ninguém será esquecido. Todos os jogos dos outros departamentos de futebol, todos os jogos especializados, todos os que serviram ao Atlético, não serão esquecidos. A ingratidão é uma palavra que não consta no dicionário popular da língua atleticana.

O AUTOR

Agradecimento final

A ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO não poderia jamais ser realizada se não houvesse a conjugação de esforços, a colaboração espontânea, a pesquisa delongada, o favorecimento de dados e de fotografias. Os órgãos consultados durante anos forneceram um manancial de dados preciosos. Foram pesquisados o "Estado de Minas", "Diário da Tarde", "O Diário", "Folha de Minas", "O Debate", "Minas Gerais", "Correio de Minas", "Vida Esportiva" e "Folha da Noite Mineira" e ainda o "Álbum de Ouro do Clube Atlético Mineiro". O material fotográfico foi colhido em várias fontes: Joanésio Moreira Mello, um grande atleticano, autor do "Álbum de Ouro", cedeu o seu arquivo de fotografias; Evandro Becker, um símbolo dentro do alvi-negro, entregou o seu "álbum" de fotos; João Alves da Silva, que possui uma das melhores coleções de fotos do esporte mineiro, também cedeu muitas. O departamento fotográfico do "Estado de Minas", num ato de cortesia do Professor Teódulo Pereira emprestou à ENCICLOPÉDIA DO ATLÉTICO mais de 100. Goes, um profissional do mais alto gabarito, também colocou à disposição da ENCICLOPÉDIA o seu admirável arquivo. Os excelentes profissionais Cordovil, José de Paula, Concenza e Moacir (Casa da Lente) foram magníficos colaboradores. A história para ser contada não depende apenas de um ser, de um homem, de uma vontade. A história vivida no passado foi gravada através da imprensa, fruto do trabalho de profissionais da mais alta expressão. Os dados levantados, as estatísticas oferecidas, a matéria condensada não surgiram à flor da água e nem por sobre a poeira do tempo. Aprofundou-se na pesquisa, mergulhou-se no imenso mar do passado e nos arquivos preciosos descobriu-se a grandeza do Atlético e a enormidade de seus feitos. O agradecimento é uma fórmula de não se olvidar aos que registraram os feitos. A glória teria sucumbido à margem do caminho, vencida pelo tempo. Ela existe porque foi escrita e fotografada. A quantos profissionais, identificados ou não, a quantos anônimos que dignificaram a imprensa de Minas, aos repórteres fotográficos, aos redatores, aos homens das oficinas, a gratidão e o reconhecimento dos que com dedicação extremada, no jogo da paciência, vendo passar o tempo, puderam oferecer uma obra, possivelmente imperfeita, mas admirável pela colaboração oferecida ao esporte mineiro, objetivando a sua maior força esportiva, o clube do povo, o glorioso Clube Atlético Mineiro. Realizou-se muito pouco, diante da grandeza do Atlético. O que se fez é fruto da soma de parcelas, de pequeninas pedras, de um pouco de areia, de um pouco de cimento que na realidade constitui o alicerce do grande edifício do desporto mineiro que outros mais capazes, mais cultos, mais dinâmicos, mais experimentados erguerão em honra e louvor dos que dentro dos campos ou fora deles foram artífices das glórias do desporto das Minas Gerais.

O AUTOR

CAM

À IMENSA, FIEL E OBSTINADA TORCIDA DO CLUBE ATLÉTICO MINEIRO, O 12.º JOGADOR DO GALO, NOSSA HOMENAGEM.

Vila Olimpica, o paraíso alvi-negro. A monumental praça de esportes do Clube Atlético Mineiro é hoje uma agradável realidade e materializa o arrojo da gente atleticana. Ambiente saudável e acolhedor, ponto de reunião da família atleticana, tudo isso é o resultado do apoio do associado, cuja participação permitiu a continuidade das tradições alvi-negras.